O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante N, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 32,0-16,9; Santa Cruz, 29,8-15,4; Barão da Taquara, 30,0-14,6; Méier, 30,2-15,5; Penha, 28,9-15,7; Bangu, 32,7-13,6; Jardim Botânico, 29,2-14,2; Pão de Açúcar, 30,2-16,2 e Praça Quinze, 29,0-16,5.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Maio de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8152

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

Truman e Dutra assentam um programa de cinco pontos

Envolve o acôrdo dos dois presidentes a ajuda econômica, financeira e técnica dos Estados Unidos ao Brasil, e medidas brasileiras tendentes a estimular a inversão de capitais particulares americanos em nosso país e a eliminar a taxação dupla

Diz uma declaração oficial da Casa Branca que a grande República do norte está muito interessada no maior desenvolvimento dos recursos econômicos brasileiros -- Convenção cultural

WASHINGTON, 21 (De Evaldo Monteiro de Castro, da "Associated Press") — A Casa Branca anunciou que os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos chegaram a acôrdo sôbre um programa geral de cinco pontos, para a assistência e o desenvolvimento econômico.

O programa envolve, principalmente, a ajuda econômica, financeira e técnica dos Estados Unidos ao Brasil e medidas brasileiras tendentes a estimular a inversão de capitais particulares americanos e a eliminar a taxação dupla.

Os detalhes serão decididos mais tarde.

Os dois chefes de Estado, em outra declaração conjunta, decidiram negociar um tratado para "encorajar e estimular" o intercâmbio cultural entre os dois países.

A comunicação foi feita apenas algumas horas antes da partida do presidente Dutra para Nova York, onde passará parte dos seus dez dias de visita a êste país.

A declaração da Casa Branca diz que o presidente Truman assegurou ao presidente Dutra que os Estados Unidos "estão agora e continuarão a estar muito interessados no maior desenvolvimento" do Brasil. Truman também prometeu ao presidente Dutra que o empréstimo pedido pelo Brasil ao Banco Mundial e ao Banco de Importação e Exportação receberá "no futuro, como no passado, a mais atenta consideração do govêrno dos Estados Unidos".

Cinco pontos do programa

Os cinco pontos do programa são os seguintes:

(1) Execução do relatório da Missão Técnica Conjunta americano-brasileira, que propõe vários tipos de medidas para o desenvolvimento da indústria e da agricultura brasileiras. O relatório não faz recomendações específicas sôbre empréstimos. As discussões técnicas sôbre êsse relatório terão lugar mais tarde, quando o ministro da Fazenda do Brasil, sr. Correia e Castro, chegar a êste país.

(2) Negociação imediata de um tratado "apropriado" a estimular "o fluxo mutuamente benéfico de capitais privados". Os dois presidentes reconheceram o "importante papel" do capital privado no "desenvolvimento econômico e no progresso social".

(3) Negociação de uma Convenção para eliminar "muitos dos fatores que resultam na dupla taxação".

(4) Garantia, por parte do presidente Truman, de que os empréstimos pedidos pelo Brasil ao Banco Mundial e ao Banco de Importação e Exportação serão estudados com atenção pelo govêrno americano.

(5) Garantia de que os Estados Unidos farão "todos os esforços" para satisfazer as necessidades brasileiras de ajuda técnica.

Discutiram longamente

A Casa Branca informa que os dois presidentes discutiram longamente "a conveniência de estimular o desenvolvimento econômico e o progresso social através do intercâmbio mutuamente benéfico de dados tecnológicos e de especialistas treinados de todos os tipos, bem como através de cooperação financeira e econômica".

A declaração indica que as discussões presidenciais giraram em tôrno do relatório da Missão Técnica — o relatório Abbink — traçado por um grupo de peritos e técnicos brasileiros e americanos, o ano passado, depois de seis meses de estudo de tôdas as condições da economia brasileira. Êsse relatório estabeleceu que o desenvolvimento econômico do Brasil deveria ser "acelerado" por: (1) programas cuidadosamente pensados de despesas públicas; (2) medidas que favorecessem o desenvolvimento equilibrado dos recursos brasileiros através da iniciativa privada; (3) medidas específicas tendentes a controlar a inflação e a solucionar o problema do balanço de pagamentos.

A Casa Branca informa que o presidente Truman assegurou ao presidente Dutra que os Estados Unidos estão prontos a ajudar o desenvolvimento brasileiro através da execução das medidas propostas no relatório Abbink, "ou em outros campos correlatos de esfôrço".

Em Nova York o presidente da República do Brasil

Passará três dias naquela cidade, devendo ser recebido oficialmente amanhã, quando lhe serão prestadas grandes homenagens públicas

Terá na Broadway uma recepção geralmente reservada aos heróis nacionais — Saudação no edifício da Prefeitura — Longo programa

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O presidente Eurico Dutra chegou a esta cidade, procedente de Washington, tendo viajado no trem "Montreal". O presidente brasileiro, que permanecerá três dias nesta cidade, foi recebido na "Estação Pennsylvania" por várias centenas de pessoas, numa brilhante manifestação de simpatia popular e oficial. Grandes bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos decoravam a gigantesca estação ferroviária e uma banda de música da polícia deu ao ato um ar de alegre festa.

Na plataforma da estação esperavam o presidente e sua comitiva o sr. Grover Whalen, presidente do Comitê de Recepções da cidade, em representação do prefeito William O'Dwyer, e o cônsul geral do Brasil, sr. Berenguer César. Dutra foi até o andar principal da estação no elevador principal, cujo interior estava decorado com as bandeiras dos dois países. Ao sair do ascensor, centenas de pessoas que ali se haviam congregado aplaudiram entusiàsticamente o ilustre visitante.

Pose para os fotógrafos

A banda da polícia, então, executou os hinos dos dois países, permanecendo todos os presentes em posição de sentido. Em seguida, o primeiro magistrado brasileiro, sorrindo, apertou as mãos dos funcionários norte-americanos e brasileiros e posou para os fotógrafos da imprensa e cinegrafistas. Durante vários minutos cêrca de vinte fotógrafos fizeram relampejar suas lâmpadas e pediam ao presidente que posasse com êste ou aquele funcionário. Dutra, sempre sorrindo, atendeu-os com satisfação.

Entre renovados aplausos do povo novaiorquino, Dutra foi conduzido ao primeiro automóvel da caravana, que estava também decorado com as bandeiras brasileira e norte-americana. A caravana deixou a estação seguida de uma escolta de 56 policiais em motocicletas, os quais, fazendo soar as sirenes num côro ensurdecedor, abriram passagem ràpidamente pelo tráfego de Manhattan até o "Waldorf Astória Hotel". Em todos os cruzamentos de ruas foram colocados destacamentos da polícia, os quais controlaram o tráfego. Calcula-se que vários milhares de novaiorquinos saíram às ruas para aplaudir o presidente brasileiro.

Longo programa

Dutra retirou-se imediatamente para os seus aposentos no Hotel Waldorf para descansar. Durante os três dias que passará nesta cidade, o presidente Dutra terá um longo programa de almoços, banquetes e outras recepções.

Além de Whalen e César, Dutra foi recebido na estação por altos representantes do Exército e da Marinha e pelos chefes das dependências brasileiras com escritórios nesta cidade. Entre êstes últimos encontravam-se João Carlos Muniz, embaixador brasileiro ante as Nações Unidas, José Garrido Tôrres, diretor do Escritório de Expansão Comercial Brasileiro, Mário da Câmara, do escritório do Ministério da Fazenda, e outros.

Amanhã será um dia relativamente "tranquilo" para o presidente Dutra. Pela manhã, assistirá à missa na Catedral de São Patrício, oficiada pelo cardeal Spellman. Ao meio-dia, participará de um almôço íntimo oferecido em sua homenagem pelo cardeal em sua residência. À noite, o presidente Dutra será hóspede de honra do sr. Nelson Rockefeller, com quem jantará em sua residência, em Tarryton, a uns 50 quilômetros de Nova York.

Boa vinda oficial

Embora a recepção na estação "Pennsylvania" tenha sido impressionante, espera-se que a mesma seja eclipsada segunda-feira, quando será dada a "boa-vinda" oficial ao presidente Dutra. Nesse

(Conclui na 2.ª pág., 5.ª col.)

ESTIVERAM REUNIDOS OS CHANCELERES DAS TRÊS POTÊNCIAS

Não quiseram fazer declarações, limitando-se a dizer que voltarão a conferenciar, hoje, pela manhã — Vishinsky visita o Quai D'Orsay ràpidamente — Cinco minutos com Schuman

PARIS, 21 (U. P.) — A reunião dos ministros das Relações Exteriores da França, Grã Bretanha e Estados Unidos terminou às 17,50 horas (hora de Greenwich), depois de prolongar-se pelo espaço de três horas.

Os ministros não quiseram fazer declarações, limitando-se a dizer que voltarão a reunir-se amanhã, pela manhã.

Mais tarde, às 18,25 horas, o ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, chegou ao «Quai D'Orsay» em companhia do embaixador Bogmolov para uma visita de cortesia ao chanceler Robert Schuman. Ambos conversaram durante cinco minutos, após o que Vishinsky se retirou.

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções – 44 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

Rechaçada nova tentativa comunista de cruzar o Whangpoo

Avançaram os incursores vermelhos em 20 embarcações procedentes de Pootung, na escuridão da madrugada, mas foram avistados e varridos pelos nacionalistas

Incendiadas as instalações da Standard Oil, em Xangai, atingidas pela artilharia —. Nervosismo na população — Otimismo nos defensores da cidade

XANGAI, 21 (De Blacke Gearhart, correspondente da U. P.) — Com descargas de artilharia e metralhadoras, pràticamente a queima-roupa, foi frustrada, às primeiras horas de hoje, uma tentativa comunista de cruzar o rio Whangpoo e atacar Xangai. A cidade inteira trepidava devido ao duelo de artilharia através do largo e turvo rio, enquanto irrompiam incêndios numa extensão de vários quilômetros. De um ponto os comunistas desfecharam violentas cargas de artilharia e fuzis sôbre a cidade.

A tentativa comunista de cruzar o Whangpoo realizou-se às primeiras horas da madrugada, sob a proteção da escuridão. Os incursores avançaram em vinte embarcações procedentes do setor de Pootung. Entretanto, foram avistados pelos nacionalistas e recebidos com violentas descargas que varreram as embarcações da superfície do rio. Um comunicado do govêrno diz que «muitos» comunistas pereceram afogados. Os nacionalistas não mencionaram o lugar de onde os comunistas tentaram o cruzamento, a segunda tentativa em duas semanas, porém acredita-se que isto ocorreu num setor do Yang-tsê — Whangpoo, a 13 quilômetros do coração de Xangai.

Grande atividade de artilharia

Nesse setor houve uma grande atividade da artilharia comunista, o que talvez constitua um indício de que os vermelhos tentarão cruzar o rio empregando um maior número de embarcações. Quarta-feira passada, os comunistas tentaram efetuar um cruzamento similar em frente ao aeropôrto internacional de Lungwa, a sudoeste desta cidade, porém foram rechaçados pela aviação chinesa. A artilharia nacionalista próxima dêsse aeropôrto estava bombardeando, hoje, as posições comunistas do outro lado do rio. Os comunistas, aparentemente, estão se concentrando no setor de Tangkow, enquanto que os assaltos vermelhos em outros setôres perdeu algo de sua intensidade.

No setor do Yang-tsê — Whangpoo, os nacionalistas construíram embasamentos para artilharia e sôbre as margens do rio colocaram um maior número de ninhos de metralhadoras. Do outro lado do rio, densas nuvens de fumaça elevavam-se das instalações da «Standard Oil Company». Várias granadas caíram sôbre os tanques do lado de Xangai.

Avenida deserta

Com exceção dos soldados nos postos de defesa e o grande número de veículos militares, a avenida costeira «Bund» encontrava-se deserta porque as autoridades militares proibiram todo o trânsito por essa via.

A população desta cidade permaneceu, durante tôda a noite, num estado de nervosismo ouvindo o ribombar dos canhões. Muitos residentes recearam o cruzamento do rio pelos comunistas ou um intenso ataque de artilharia. Circularam rumores de que poderia celebrar-se um acôrdo de paz, porém, a decidida resistência nacionalista desmentiu êsses rumores. Também circulou o rumor de que o generalíssimo Chiang Kai-shek se encontra nesta cidade dirigindo a estratégia defensiva.

Entretanto, os comunicados nacionalistas devolveram algo de confiança aos residentes de Xangai. Os comunicados diziam que foi aliviada a ameaça comunista no Whangpoo, mediante fortes contra-ataques das fôrças do govêrno. Todavia, os comunicados não dizem uma palavra sôbre as atividades de hoje.

A marinha chinesa informou que suas unidades atacam continuamente as posições comunistas ao sul de Kiachow, salientando que os vermelhos estão entre os fogos cruzados das unidades do Yang-tsê e do Whangpoo. Um soldado ferido procedente do setor de Pootung disse que o canhoneio naval está infligindo grandes baixas aos comunistas e que algumas unidades vermelhas estão cercadas pelo fôgo de artilharia.

"Os homens que governam a Rússia"

IX

Shvernik, Bulganin e Kosygin

Por WALTER DURANTY

(Nono de uma série de onze artigos, exclusivos para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal, distribuídos pela Overseas News Agency — Reprodução total ou parcial rigorosamente proibida).

NIKOLAI Mikhailovich Shvernik é o chefe titular do Estado soviético, uma posição que corresponde à do rei da Inglaterra ou à do presidente da França, embora seja ainda apenas um membro aspirante do Politburo (desde 1939). A sua especialidade no Politburo é representar os sindicatos, com os quais estêve ligado durante tôda a sua carreira.

Nasceu êle em St. Petersburg (Leningrado) em 1888, filho de um vigia, e passou seus primeiros anos num orfanato, onde teve 4 anos de educação rudimentar, que foi aparentemente tôda a educação que recebeu.

Aos 14 anos Shvernik foi trabalhar como aprendiz de uma fábrica de equipamento elétrico, e três anos depois alistou-se na ala bolchevista do Partido Social-Democrático Trabalhista na época revolucionária de 1905. Durante os dez anos seguintes, como Stalin e muitos outros bolchevistas da velha guarda, a sua vida foi uma série de prisões, detenções, exílios e fugas, mas, ao contrário daquêles, parece ter sido um operário empenhado em atividades revolucionárias e não um revolucionário empenhado em organizar os operários.

Ao terminar a Guerra Civil, voltou ao movimento sindical e se tornou chefe do sindicato dos metalúrgicos na região do Donetz, na Ucrânia. Dois anos depois entrou no Conselho dos Comissários como comissário de um departamento denominado Inspeção dos Camponeses e Operários. Seu predecessor nesse pôsto foi Stalin, com quem assim entrou em contato.

Em 1930, substituiu um dos companheiros de Bukharin na oposição, Tomsky, que mais tarde se suicidou, como chefe de todo o movimento sindical soviético, isto é, presidente do Conselho Central dos Sindicatos da União Soviética. Shvernik exerceu êsse pôsto quinze anos, durante os quais o número de membros dos sindicatos na Rússia aumentou de 12 para 27 milhões.

A posição dos sindicatos no sistema soviético foi realmente decidida por Lenine durante a crise da «Oposição Operária», porém quando Tomsky se tornou presidente do Conselho Central dos Sindicatos, tentou reviver a teoria de que os sindicatos deviam preocupar-se principalmente, como numa sociedade capitalista, com a proteção dos interêsses dos operários contra os seus empregadores, embora na Rússia o empregador fôsse o Estado. Shvernik voltou à decisão de Lenine de que não podia haver mais uma questão de conflito entre operários e patrões, precisamente porque o patrão era o Estado, isto é, todo o povo russo, incluindo os próprios operários.

Nos primeiros anos da guerra, Shvernik tomou parte na formação do Comitê Sindical Anglo-Soviético, que foi o procurador da atual Federação Mundial dos Sindicatos, e visitou Londres como chefe de uma delegação sindical soviética. Em 1944 foi nomeado assistente principal — virtualmente vice-presidente — do enfêrmo e idoso Kalinin, que era o chefe titular do Estado soviético. Quando o último renunciou em 1946, pouco antes de sua morte, Shver-

(Conclui na [illegible] pág., [illegible] col.)

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sífilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de Injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ
CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100.000 U. de Penicilina
DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 809 a 812 — 8º andar

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º. Tel.: 22-7962

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Com LAVANDIL
é fácil lavar roupa em casa!
Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho. LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!
LAVANDIL
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua Venceslau, 75 — Tel. 29-5596

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, 116

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 ÀS (

ROUPAS RENNER
Casa José Silva
SERVE BEM
RUA MIGUEL COUTO 1 . 5

DINHEIRO
Empréstimos com solução imediata
Financiamentos e Hipotecas a prazo curto
CASA BANCARIA BARROSO S. A.
RUA BUENOS AIRES, 48 — 5º
Expediente: 12 — 16 horas

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

TRAJES PRONTOS
Exatamente o que lhe convem...
CALÇAS
mescla
Cr$ 135,00
Sortimento INGLÊS
tropical
cambraia
casimira
SOB MEDIDA
o classico "sal e pimenta"
Cr$ 950,00
secção SPORT camisas
guaspari
RUA 7 esq. URUGUAIANA
Vendas a prazo!

RÉDEAS SÔLTAS

JOEL SILVEIRA

TAMBÉM a leviandade sem bridão conquistou o seu lugar no cotidiano nacional, que é, todo êle, um "puzzle" de expedientes escusos e processos os mais baixos. Já não se escolhem as armas, na véspera dos torneios. Qualquer coisa serve, desde a infâmia premeditada à calúnia bem urdida ou à denúncia capciosa e policialesca. O que interessa é pôr o adversário ou o desafeto fora da arena, sem atentar para as regras do jôgo.

Dezenas de exemplos poderiam ser aqui apontados, provas de que a perfídia, em tôdas as suas múltiplas nuances, ganhou forma legal e entrou definitivamente na engrenagem da rotina nacional. Estamos vendo como os diretores de uma emissora pernambucana sofrem na pele o azorrague dos mais indignos processos de coação e intimidação, postos em funcionamento por aquêles que lhes cobiçam os microfones. A tentativa, frustrada, de empolgar financeiramente a emprêsa, segue-se a tática de amedrontar os seus diretores, impelindo-os à capitulação final. Outro exemplo é o que nos oferece o diretor de um dos diários oficiais, voltando-se raivoso contra um quinzenário de Pôrto Alegre, a "Revista do Globo", por ter êste estampado numa de suas edições uma entrevista com o casal Perón. Não se limita o articulista a rebater as idéias do presidente argentino, o que seria certo e lógico. Vai além — rédeas sôltas — insinuando maldosa e gratuitamente estar a publicação gaúcha a sôldo da demagogia peronista, que paga bem. Ora, só os que conhecem de perto a vida e a história da revista do Rio Grande poderão calcular da enormidade da infâmia. Retidão, exatidão e coragem têm sido, nestes vinte anos de sua existência, as características constantes do quinzenário de Pôrto Alegre. E foram exatamente aquelas virtudes que fizeram da revista provinciana de ontem o importante periódico de hoje, talvez, no gênero, o mais destacado de todo o país. Pode a "Revista do Globo" ostentar, à maneira de condecoração, o exemplo de uma façanha que poucas publicações, inclusive jornais, praticaram quando do reinado getulista: a de ter atravessado a ditadura sem se cevar nas pródigas e fáceis burras do DIP. Quantos jornais ou jornalistas podem espetar uma tal medalha na lapela? Pelo que sabemos, o número não daria para completar o Conselho Consultivo da ABI.

Agora nos chega outra história, mais ou menos do mesmo enrêdo, com a sua consequente vítima — a mais recente vítima da leviandade de rédeas sôltas ou sem brida. Trata-se do sr. Válter Bellan, um industrial de São Paulo, alemão de nascimento e brasileiro naturalizado há perto de quarenta anos. No Brasil, e com recursos brasileiros, o sr. Bellan fêz a sua vida e a sua fortuna. O Brasil deu-lhe a oportunidade que existe em todo país novo, e em troca o sr. Bellan deu ao Brasil aquilo que iria se tornar uma de suas indústrias mais poderosas. A condição de homem rico e retraído, tem feito do industrial paulista um alvo fácil a tôda sorte de campanhas as mais pitorescas e imorais. Em 1941 ou 42, por exemplo, tôda uma quadrilha, cuidadosamente confeccionada (e na qual se poderiam contar elementos destacados da "entourage" getulista) lhe quis tomar a emprêsa, sob a justificativa de que não podia ela continuar nas mãos de um elemento reconhecidamente nazista... Era o tempo em que os mais ferrenhos fascistas do Estado Novo posavam de democratas ressurrectos, entregando-se todos à exagerada fúria própria a todo cristão novo. A aventura se repete agora, segundo lemos nos jornais. A fortuna do industrial volta a inquietar os corvos. Mas já não o acusam de nazista ou fascista, que seria preservá-lo e lhe dar autoridade neste instante em que o ex-jerarca Dino Grandi transita livre e festivamente pelo país e em que a nossa política exterior chega a perder a compostura na defesa de Franco e de sua sangrenta tirania. O rótulo agora é diferente, embora não seja novo: é o rótulo de Filinto lembram-se? Aos que se visa destruir, ferra-se a palavra "comunista" nas costas, e espera-se que a polícia tume conta do resto. Ou que então o ferreteado ceda, atemorizado, ao que dêle se exige.

De um lado, são os achacadores profissionais, viciados na ameaça da véspera para o resultado do dia seguinte. De outro, os que, pegados em falta ou atingidos em cheio pelas críticas, fogem a responder às acusações, preferindo o artifício, muito mais cômodo, de chamar a atenção do govêrno para os "difamadores" impertinentes e atrevidos — inimigos óbvios e sombrios da esplêndida "democracia restaurada" que aí está. Diante de tais métodos, limitados entre a chantagem crua e a irresponsabilidade sem freios, não há reputação que se possa julgar segura, nem crítica que espere ser tomada no seu sentido exato. Tudo se anula dentro do fumo espêsso e mal cheiroso, no meio do qual não se pode distinguir o que é certo ou errado, o que é nobre ou vil.

Grande número de mortos e feridos nos desabamentos ocorridos em Maceió

Dezenas de cadáveres permanecem insepultos pela insuficiência de pessoal para a abertura de sepulturas — Insegura a situação do Cais do Pôrto — Ameaça ruir o farol — Empregados nos trabalhos de desobstrução e salvamento todos os funcionários disponíveis

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Ainda não é possível fazer um relato completo do número de mortos e feridos no tremendo aguaceiro que desabou sôbre esta capital, causando prejuízos inestimáveis. Sabe-se apenas que é numeroso o total de vidas perdidas e o de pessoas deixadas ao desamparo. As turmas de socorros da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Destacamento do Exército e de civis, incluindo os presidiários têm trabalhado sem desfalecimento, sendo mobilizados todos os veículos de transporte do Estado para o serviço de remoção de cadáveres e feridos. Num desabamento verificado à rua Barão de Atalaia foram soterradas 23 pessoas, cujos cadáveres já foram recolhidos. Entre êsses mortos encontrava-se o jornalista Mário Mendes, sua espôsa e cinco filhos. Muitos cadáveres permanecem ainda insepultos, há já quase trinta horas, à espera da vez, dada a insuficiência do pessoal encarregado da abertura das sepulturas. Morreram também soterrados, o médico Lopes Paturi e o desportista José Rodrigues. Durante a remoção dos escombros quadros comoventes têm aparecido aos olhos das pessoas que participam dêsses trabalhos. Numa casa desmoronada foi encontrado um casal tendo ao lado uma criança recém-nascida, ostentando ainda a placenta. A casa, ao que parece, fora soterrada no momento exato em que se realizava o parto. A mãe da criança não foi encontrada. Em meio de outros destroços foram encontrados vários casais abraçados com os filhos.

OUTROS MORTOS IDENTIFICADOS

Foram identificados mais as seguintes pessoas encontradas mortas nos escombros de casas desabadas nesta capital, em consequência do catastrófico temporal dos últimos dias: José Tavares Mendonça Sarmento, comerciante; Paulo Alves Mendonça, comerciário; Júlio Ferreira Melo, proprietário; menina Maria Teresa Diniz; Dalpo Rocha Leite, Fernando Caldas e sua espôsa Maria Alves Caldas; Amália Conceição. Foram identificados ainda uma menor de 10 anos, outros de seis meses e mais outro de 18 meses.

AMEAÇA RUIR O FAROL MACEIÓ

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Informa-se que o Farol Maceió ameaça ruir, tendo as autoridades determinado medidas de segurança contra a eventualidade do fato. Por não oferecer segurança, o Cáis do Pôrto foi isolado, devendo os navios que ali se encontram atracados, pela impossibilidade de descarregar ou receber cargas, zarpar para o Recife.

PAROU DE CHOVER

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Desde ontem já não chove nesta capital. A cidade porém, apresenta um aspecto desolador e triste, com inúmeras famílias desabrigadas e outras tantas enlutadas com a perda de seus entes queridos e outras ainda carregando malas, roupas e crianças para os locais que lhes servirão de abrigo. Muitas dessas famílias estão sendo alojadas nas casas populares existentes em Faro, nos grupos escolares, no mercado da Jacutinga ou nas residências poupadas à tragédia.

PEDIDOS DE SOCORRO AO GOVERNO FEDERAL

MACEIÓ, 21 (Asapress) — O governador do Estado telegrafou ao presidente da República, comunicando-lhe o trágico temporal que acaba de desabar sôbre o Estado e solicitando o auxílio do govêrno federal.

Do interior do Estado continuam chegando as mais desoladoras notícias sôbre os efeitos das chuvas, nos campos, nas criações e na vida geral das populações sertanejas.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO O ESTADO

MACEIÓ, 21 (Asapress) — O govêrno do Estado tomou tôdas as providências no sentido de ser convenientemente assistida e socorrida a população desta capital e do interior, em face das catastróficas chuvas que desabaram sôbre o território alagoano. Foi mobilizado todo o pessoal disponível no serviço público, notadamente os engenheiros, para os trabalhos de emergência. O prefeito e outras autoridades determinaram outras providências exigidas pela situação.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606

Extinção para sempre de
BUÇOS e PÊLOS
no rosto e nas pernas
Tratamento pela Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. *Único aparelho existente no Brasil,* introduzido por uma cosmetologista americana.
Reserve sua hora pelo
TEL. 25-8130
Praia do Flamengo, 122 s/603 — Rio
8101

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 9

LIQUIDIFICADORES de FRUTAS
"WALITA" e "NEUTRON"
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - RIO

a turma do Bonoleo sempre vence....
..Seja você também um vencedor, tomando «BONOLEO»
O tônico que lhe aumenta as resistências orgânicas
Além das Vit. «A e D», contém cálcio, ferro, fósforo e lecitina
DRÁGEAS FORTIFICANTES Bonoleo
PROD. VEROTERAPICO — R. Clarice Indio do Brasil, 30 — Rio
REMESSA PELO REEMBOLSO POSTAL

MASSAS PETYBON MATARAZZO
BISCOITOS AYMORÉ — Quilo Cr$ 25,00
CHARCUTERIA FEDERAL
Rua Senador Dantas, 41 — Fundos — Loja B
EDIFÍCIO DA LOTERIA FEDERAL

Prêso e agredido o secretário da "Classe Operária"

A INTERVENÇÃO DA A.B.I. E O PROTESTO DA VITIMA

Procurou nossa redação, ontem, o sr. Rui Facó, secretário da «Classe Operária», semanário político que se publica nesta capital. Esse jornalista fazia-se acompanhar de seus confrades srs. Valdir Duarte e João Batista de Lima e Silva, tendo-nos solicitado a publicação do seguinte:

«Na sexta-feira última, pela tarde, estando nas oficinas da «Classe Operária», foram as mesmas invadidas por investigadores da Delegacia de Ordem Política e Social, que nos declararam estar a edição do jornal apreendida por ordem superior. Como não nos conformássemos com a simples declaração, já que, sequer, foi exibido pelos policiais qualquer documento dispondo naquele sentido, fui agredido e levado para a Polícia, enquanto o jornal era impedido, pela fôrça, de circular. Na Polícia repetiram-se os maus tratos, seguidos de ameaças físicas mais severas. Finalmente, pelas 22 horas, compareceu à presença do sr. Fredegard Martins o presidente em exercício da A.B.I. — sr. Heitor Beltrão, cuja intervenção logrou restituir-me à liberdade.

Contra a violência e o arbítrio policiais quero lançar o protesto dos responsáveis pela «Classe Operária.»

Exigência russa

Quer que a Suécia lhe devolva o avião em que fugiu da Rússia um aviador soviético

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — A Rússia exigiu oficialmente da Suécia a entrega imediata do avião de caça em que vôou até aqui um tenente soviético, que desertou da Fôrça Aérea Vermelha.

O encarregado de Negócios soviético, Alexander Komarov, fêz êsse pedido pessoalmente ao minstro das Relações Exteriores suéco, Osten Unden, o qual disse que o avião será devolvido à Rússia o mais breve possível.

O comandante Sven Holmberg, da Fôrça Aérea suéca, disse que os funcionários da Embaixada russa visitaram ontem, à noite, o aeropôrto de Tulinge e fecharam o avião.

Fontes fidedignas disseram que o avião em causa constitui um dos maiores segredos militares da Rússia. Foi desenhado, segundo informações, por Semyon A. Lavochkin, construtor do avião «LA-5», usado pelas fôrças aéreas da Rússia e da Tchecoslováquia.

Desaparecido

Álvaro de Farias Pais

Acha-se desaparecido de sua residência, desde o dia 10 do corrente, Álvaro de Farias Pais, de 34 anos. Ontem à noite, estando em nossa redação, pediu a viúva Benedita Farias, sua mãe, a quem souber do seu paradeiro, comunicá-lo para a rua do Rocha n.º 93. Adiantou mais, que segundo informações de pessoas da rua Navarro, em Catumbi, seu filho tomou o destino de Barra Mansa. Na gravura, um retrato do desaparecido.

Teria sido assassinado a marteladas

Surge uma nova vèrsão em tôrno da morte do gerente da "Peleteria Noruega"

Schulim Itzel Progrebinfch

Na rua Gonçalves Dias n.º 78, 9.º andar, é estabelecida a Peleteria Noruega, de Moisés Cheister, tendo como seu gerente Schulim Itzel Progrebinfch, natural da Rumânia e naturalizado brasileiro, de 47 anos, casado e residente na rua Conde do Bonfim n.º 477, casa 7. Na manhã de ontem, o gerente Schulim caiu de uma sacada do estabelecimento, tendo morte instantânea pelas fraturas que sofreu. O fato foi considerado como suicídio e o cadáver, depois dos serviços do Gabinete de Pesquisas, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O perito Edgard Leal, entretanto, examinando o interior do estabelecimento, encontrou um martelo com manchas de sangue e por isso passou a admitir a hipótese de um crime, tomando a polícia do 8.º distrito as necessárias providências para apurar devidamente o caso.

Discriminação racial nos internatos e asilos

PROTESTO DA UNIAO NEGRA BRASILEIRA

A fim de protestar contra a discriminação racial por parte das direções de vários internatos, que vêm adotando restrições contrárias ao que dispõe a nossa Constituição, estêve em nossa redação o sr. Isaltino Veiga dos Santos, presidente da União Negra Brasileira.

Exibindo a publicação "Catálogo de Obras Sociais do Distrito Federal — particularizadas as da Maternidade e Infância", editada pela Legião Brasileira de Assistência, informou que ali estavam as provas que justificavam o protesto que fazia, em nome da associação a que preside.

Nada menos de seis internatos, orfanatos, asilos e recolhimentos de menores e velhos, relacionados na referida publicação, fazem constar, entre as exigências para o amparo social aos necessitados, que tenham côr branca.

Tais estabelecimentos são: Asilo Bom Pastor, Casa Santa Marta, Dispensário São José, Seminário Bettel, Colégio Santa Marcelina e Recolhimento Santa Terêsa. Acrescentou que, procurando internar uma órfã de côr preta no Recolhimento Santa Terêsa, não o conseguiu, dada àquela absurda exigência, recebendo, ainda, da direção do estabelecimento, a proposta para que "deixasse a pretinha, que havia muito serviço para ela". O que não podiam, era misturá-la com as brancas que lá estavam.

Finalizando suas informações, o sr. Isaltino Veiga dos Santos, em nome da União Negra Brasileira, chama para o assunto a atenção do ministro da Educação, da Câmara dos Deputados, do Senado, enfim, de tôdas as autoridades responsáveis do país, a fim de que ponham têrmo a discriminações que violam a nossa Constituição e que são, sobretudo, desumanas.

Também o IAPI vai financiar a construção de casas para seus segurados

Conforme já noticiamos, o Instituto dos Comerciários vai aplicar uma verba de 105 milhões de cruzeiros na construção de casas para os seus segurados, a qual é resultante do pagamento, em duodécimos, da dívida da União com aquêle Instituto.

Ontem, o ministro do Trabalho, em palestra com os jornalistas, informou que também o Instituto dos Industriários aplicará na construção de casas para os seus segurados, nos diversos pontos do país, importância ainda maior que a do I.A.P.C., igualmente devido o pagamento da dívida da União com as instituições de previdência..

Recupere a alegria de viver!...
PANSEXOL
para a debilidade sexual (em drágeas)
("Masculino e feminino") lhe dará fôrça, vigor, virilidade
Fórmula do Prof. Austregésilo

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo, sem fiador — Inglêses e Alemães, em todos modelos, com garantia absoluta, na Casa MEDINA, especializada no ramo — Preço de ocasião — Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 35, fundos, próximo à av. Rio Branco, (Largo Trianon), Loja de Antiguidade

"Os homens que governam a Rússia"

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª col.)

nik o substituiu, e em 1948 recebeu novamente a Ordem de Lenine pelo seu 60º aniversário.

BULGANIN

Nikolai Alexandrovich Bulganin, nascido em 1895, é filho de um trabalhador de colarinho e gravata. Mesmo entre as autoridades soviéticas, que vôam como mariposas de um pôsto para outro, Bulganin se distingue pelo número e variedade de cargos ocupados.

Nos primeiros anos da Revolução, foi oficial da Tcheka em Nizhnii Novgorodo, na Asia Central, e em Moscou. Em 1922, tornou-se chefe do Departamento de Construção e, mais tarde, diretor da maior fábrica de equipamentos elétricos soviética, a Elektrozavod, em Moscou, onde permaneceu até 1931. Esta fábrica completou sua cota sob o Primeiro Plano Quinquenal em dois anos e meio, o que valeu a Bulganin a Ordem de Lenine.

Naquela época o chefe do partico de Moscou era Kaganovich, que sempre teve uma aguda visão para a escolha de administradores competentes, e foi talvez por êsse motivo que Bulganin foi eleito prefeito de Moscou (presidente do Soviet da Cidade) em 1931, um pôsto que êle manteve durante seis anos de grande atividade industrial.

Foi nessa época que conheci Bulganin pessoalmente num almôço oferecido pelos técnicos britânicos e franceses que tinham trabalhado no «subway». Antes disto, eu tinha estado em contato com o seu gabinete por um motivo um tanto trivial — embora fôsse assunto importante para mim. Eu residia num apartamento da parte meridional de Moscou, que tinha arrendado a um grupo de Nep-men (construtores particulares). Quando êstes foram eliminados, pouco antes de 1930, e suas propriedades nacionalizadas, o soviet daquela seção da cidade exigiu o meu apartamento e, quando me recusei a deixá-lo, processou-me no Tribunal do Povo.

O tribunal deu-me uma prorrogação de seis meses, mas as autoridades insistiram, e eu finalmente apelei para o gabinete de Bulganin, como presidente do Soviet da Cidade. Não o vi pessoalmente, mas obtive um papel com sua assinatura dizendo que eu podia conservar meu apartamento até que encontrasse outro de tamanho e aluguel equivalente. Isto era absolutamente impossível em Moscou naquêles dias, e assim desde então nunca mais ninguém me molestou.

Quando encontrei Bulganin no almôço mencionei o episódio e lhe agradeci a decisão em meu favor. Êle cofiou a barbicha — a propósito, é êle o único membro do Politburo que usa barba grande — e me fitou com seus olhos astutos. «Havia muitos casos iguais ao seu», disse, «gente do teatro soviético, escritores e artistas que adquiriram apartamentos em boa fé aos construtores particulares e estavam ameaçados de expulsão. Tal como o senhor, não contavam com o apoio de uma grande organização estatal, mas eu não achei justo que êles ou o senhor perdessem sua habitação por aquêle motivo».

No ano seguinte, 1938, Bulganin foi subitamente transferido para a presidência do Banco do Estado da URSS, o que o levou ao pôsto de comissário, membro do gabinete, e a vice-premier da União.

Em 1939, foi eleito para o Comitê Central do Partido Comunista, delegado ao Conselho das Nacionalidades e eleito presidente do Comitê de Relações Exteriores. Quando os alemães se aproximaram de Moscou, no outono de 1941, Bulganin, como ex-prefeito, foi nomeado Comissário Político dos exércitos naquela frente, sob o comando dos marechais Timoshenko e Zhukov.

Depois, em dezembro de 1942, após o êxito da defesa de Moscou, foi-lhe conferida a patente militar de tenente-general e, em novembro de 1944, foi promovido a general de exército, pôsto inferior apenas ao de marechal.

Naquela época, Voroshilov, um dos membros originais do «Gabinete de Guerra», foi enviado ao Extremo Oriente para preparar o ataque russo contra a Mandchúria, e Bulganin ocupou o seu lugar. Tornou-se candidato do Politburo em março de 1946, substituindo Stalin como ministro das Fôrças Armadas, quando o generalíssimo renunciou a êsse pôsto.

KOSYGIN

Alexey Nikoleyevich Kosygin era apenas um menino de 12 anos quando os bolchevistas tomaram o poder em 1917. Destacou-se pela primeira vez em 1938, quando foi nomeado Comissário da Indústria de Tecidos, a qual estava muito atrasada na sua cota de produção. No Congresso do Partido Bolchevista, em 1939, traçou um programa para elevar a produção de tecidos aos níveis fixados pelo Terceiro Plano Quinquenal.

Nêsse ponto êle se voltou para o presidente da Comissão de Planificação do Estado, Voznesensky, com o pedido de que a energia elétrica fôsse «harmonizada» com a maquinária textil. Fêz pedidos similares aos chefes da indústria de máquinas e da indústria de construção: que cada um dêles assumisse plena responsabilidade pela pronta entrega de todos os tipos de equipamento e pela construção de usinas elétricas. Exortou o Comissariado da Agricultura a melhorar a qualidade do linho, do algodão, da lã e da sêda, e disse às autoridades educacionais que fornecessem mais e melhores especialistas em tecidos.

O discurso de Kosygin, com as críticas veladas aos colegas, foi evidentemente bem recebido, pois ao terminar o Congresso foi êle eleito para o Comitê Central do Partido. No ano seguinte, 1940, foi promovido a presidente de tôdas as indústrias de consumo com o pôsto de vice-premier no Conselho dos Comissários do Povo. Um ano depois foi transferido para o cargo de premier da Rússia pròpriamente dita (República Socialista Soviética Federada da Rússia), a maior das 16 repúblicas que formam a União Soviética, com uma população de 100 milhões de habitantes.

Seu primeiro discurso no após-guerra, perante o Congresso da República Socialista Soviética Federada da Rússia, divulgado pelo «Pravda» a 8 de junho de 1945, dedicou grande atenção às relações entre os orçamentos das diferentes «repúblicas» e o orçamento federal, o que provocou grande debate na reunião. Isto é interessante em vista do fato de que em 1948 êle se tornou ministro das Finanças da União Soviética.

Esta promoção trouxe consigo a admissão ao Politburo como membro aspirante, a primeira vez que um ministro das Finanças subiu a tão alto pôsto nas fileiras bolchevistas. O fato de que Voznesensky, presidente da Comissão de Planificação seja membro permanente, e Kosygin membro aspirante, parece provar que os bolchevistas finalmente conseguiram reunir seus sistemas político e econômico nos mais altos níveis. O Politburo deixou sua função original de um pequeno grupo de líderes políticos para se transformar no Conselho Diretor de uma sociedade socialista ou coletivista, no qual tôdas as fases do interêsse nacional, desde a política externa às finanças, estão representadas.

Kosygin é evidentemente um homem a ser observado na hierarquia bolchevista. Já se sugeriu mesmo que êle talvez ocupe o lugar de Zhdanov como membro permanente do Politburo.

*

(Nos dois artigos suplementares, Walter Duranty examinará as recentes modificações na alta administração soviética. O 10º será publicado quarta-feira, dia 25).

Ciranda Internacional

(DE UM OBSERVADOR NORTE-AMERICANO)

Envelhecer tem várias vantagens, no que se refere à saúde.

O dr. Wingate M. Johnson diz isso, e explica porque o diz. Incidentalmente, Johnson é professor da Escola de Medicina Bowman-Gray, do Wake Forest College.

Entre as vantagens de ser velho está o fato de que as pessoas idosas resistem melhor às doenças infecciosas, diz Johnson.

Outra vantagem está em que, de acôrdo com estatísticas do dr. Johnson, as dôres de cabeça persistentes desaparecem depois dos 45 anos. Ou, pelo menos, diminuem muito de intensidade.

Johnson afirma também que o diabetes é muito menos grave entre pessoas de idade do que entre jovens.

Mas, a maior vantagem que os velhos têm sôbre os moços relaciona-se com o câncer. Johnson diz que o desenvolvimento do cancer entre os indivíduos idosos é muito mais lento do que entre os jovens.

Se fôr assim, os habitantes de Nebraska constituem a população mais privilegiada nos Estados Unidos.

Nebraska é o Estado norte-americano onde a vida é mais longa. Em nenhuma outra parte dos Estados Unidos tantas pessoas chegam a idades provectas como em Nebraska.

De uma forma geral, os Estados do noroeste e centro são os mais propícios à vida humana. Estes Estados são Nebraska, Minnesota, Dakota do Norte, ODakota do Sul, Iowa, Kansas e Missouri.

O "bureau" de estatísticas da companhia de seguros Metropolitan Life Insurance oferece dados específicos.

Nos Estados do noroeste e centro, a mulher vive uma média de 69 anos. O homem vive 65.

Aonde se vive comparativamente menos é nos Estados da Montanha, entre os quais figuram Wyoming, Montana, Idaho, Colorado, Utah, Nevada, Arizona e Novo México.

Nestes Estados, a diferença entre mulheres e homens é maior. As mulheres em geral chegam aos 66 anos de idade, enquanto que os homens não passam dos 61.

Entre os 25 e os 45 anos de idade, onde se morre menos é na Nova Inglaterra. Aos 45 anos, porém, o habitante dos Estados da Nova Inglaterra pode contar com mais 25 anos de vida, enquanto que uma pessoa dos Estados do noroeste e do centro pode esperar quase 28 anos mais de vida.

Com o rejuvenescimento glandular
SEREMOS ETERNAMENTE JOVENS
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente habendo nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Form. do Prof. AUSTREGESILO. Remetemos pelo Reembolso Postal. Cr$ 38,00 o vidro. Produtos Panvital, Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro
PANSEXOL
DRÁGEAS
Para debilidade SEXUAL
FORMULA DO PROFESSOR AUSTREGESILO

Rua General Delatre

O prefeito Mendes de Morais assinou decreto mudando a denominação da atual Trav. dos Aimorés para rua General Delatre, no Distrito de Laranjei-

Em Nova York o...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª col.)

dia a grande metrópole norte-americana vestirá seu traje de gala e dará ao primeiro mandatário brasileiro uma recepção geralmente reservada aos heróis nacionais. O presidente e sua comitiva partirão do "Hotel Waldorf Astória" às 11 horas, numa caravana de automóveis precedida pela escolta de policiais em motocicletas. Na parte baixa da Broadway, ao entrarem os carros no "funil" formado pelos arranha-céus, cairá sôbre o visitante uma "chuva" de confeti, serpentinas e papel picado — tradicional forma de se dar as boas-vindas a visitantes ilustres e heróis nacionais.

Acompanhado de uma companhia do 1.º Exército e da banda militar, Dutra dirigir-se-á, em seguida, ao edifício da Prefeitura, onde será recebido pelo prefeito O' Dwyer nas escadarias do palácio. Alí, na tribuna construída especialmente para a ocasião, Grover Whalen apresentará Dutra ao prefeito desta cidade e ao público. O' Dwyer pronunciará o discurso de boa vinda, no qual salientará a tradicional amizade entre os dois países e o papel que o Brasil desempenhou na guerra passada. Dutra ou um dos membros de sua comitiva responderá brevemente em agradecimento. A banda militará tocará os hinos nacionais dos dois países ao começar e ao finalizar o ato.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia plenária, para nervosos e cardíacos. Raios X, Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparêlhos de Roach. Auxiliares. Dra. Ariete Beutinmüller de Medeiros, Dr. Felipe Afunahman, Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas n. 18, 1.º, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

AGRADECIMENTO

Josefina Sepúlveda, filhas e genros, profundamente sensibilizados, agradecem a todos quantos os confortaram, por motivo do falecimento do seu inesquecível espôso, pai e sogro — José Ferreira Sepúlveda — e enviaram flôres cartões e telegramas.

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO, melhores fabricantes inglêses, ..., alemães e nacionais. O ... toque do Rio
RUA DA ASSEMBLÉIA — 3º andar — esquina rua da Quitanda — Edi. Indu-Brasil.

RÁDIOS
E ELETROLAS 1949
SEM ENTRADA
R C A E PHILIPS
Chegaram os últimos modelos 1949. Vendas a prazo, sem entrada, sem fiador. Não compre seu rádio ... fazer uma visita à nossa exposição
RUA DA ASSEMBLÉIA, — 3º andar — Grupo 30

Avisos Fúnebres

Albertina Borges

(FALECIMENTO)

A família de ALBERTINA BORGES comunica seu falecimento ocorrido ontem, dia 21, às 17 horas, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje às ... horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Dr. Antonio Darcy da Silva

(MISSA DE 30.º DIA)

Os funcionários do Distrito Sanitário, convidam os parentes e amigos do DARCY ANTÔNIO DA SILVA para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo descanço de sua alma mandam celebrar no dia 25 corrente, às 9 horas, na Igreja de Santa Cecília em Bangú. Desde já agradecem.

ALBANO MARQUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Cândida Joaquina do Prado Marques, Aecio do Prado Marques, senhora e filhos; Ajax do Prado Marques e senhora; gratos a todos que os confortaram por motivo do falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô, convidam seus parentes e amigos para à missa que, pelo repouso de sua bondosíssima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária dia 24, às 11 horas.

CAPITÃO HELIO VELLOSO SADRON

(7.º DIA)

Ana Geny Albuquerque Padron e filhos; Coronel Manuel Padron; Capitão Fernando Padron e família; João José Correa Pinto e família; família Velloso da Silveira, família Pereira família Benedito Velasco e família Paiva Cruz, profundamente magoados, agradecem as expressões de pesar manifestadas câmara ardente por parentes e amigos no dia do enterramento seu idolatrado HÉLIO, e convidam os mesmos a sufragar sua alma no ofício fúnebre a ser realizado às 9 horas do dia 25 do corrente no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares rua do Ouvidor, esquina de 1.º de Março.

Maria Luiza Panasco Alvim

(Professôra Municipal Jubilada)

(MISSA DE 30.º DIA)

Ilka Panasco Alvim, Hugo Panasco Alvim, José Panasco Alvim e demais parentes penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de sua prezada e bondíssima mãe, irmã, tia, sogra, avó e bisavó MARIA LUIZA PANASCO ALVIM, e convidam, ainda para assistir à missa de 30.º dia, que será realizada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

Dr. José Lopes Patury

(FALECIDO EM MACEIÓ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmã Philomena Patury, Marieta Patury e filhos; Engenheiro Raymundo dos Santos Patury, senhora e filhas e ... Patury Acioly, senhora e filhos; convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que pelo eterno descanso da alma de seu irmão e tio, mandam celebrar têrça-feira dia 24, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Agradecem antecipadamente a tôdas as pessoas que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Francisco Diniz da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvarina Teixeira de Carvalho e Silva, Eneida Diniz da Silva, Newton Diniz da Silva, espôsa e filhos; na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradecem por êste meio a todos aquêles que, por qualquer forma, manifestaram-lhe sua solidariedade no transe por que vêm de passar, com a perda de seu inesquecível chefe, e convidam ainda, a assistir à missa que, pelo descanso de sua alma, será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 23 de maio corrente.

Luiza Cemitile dos Reis

As famílias Reis Bergan, Paula Souza e Afonso da Costa mandam rezar no altar de N. S. da Luz da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, no dia 24 do corrente às 10 horas, missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de sua inolvidável mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e avó LUIZA CEMITILE DOS REIS, falecida em Curitiba. Convidam para êsse ato de religião os seus parentes e amigos.

AUGUSTO DA COSTA MARQUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Alipia D'Albuquerque Marques, Mario Filizzola, senhora e filhas, e a família Costa Marques convidam os amigos e parentes para a missa de 7.º dia que farão celebrar pela alma de seu marido, sogro, pai, avô e parente AUGUSTO, amanhã, dia 23, segunda-feira, às 8,30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

CAPELA DE VELÓRIO 29-335
em frente ao Cemt. Inhaúma 29-602

PEQUENAS NOTAS

RUBEM BRAGA

VAI ressuscitar o nosso Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. E vai muito bem, com uma pequena série de conferências de Mário Pedrosa, um dos primeiros e melhores homens que no Brasil estudou e sentiu a arte moderna. Mário publicou há pouco tempo "Arte, necessidade vital", um livro fascinante pela inteligência e excitante pelos temas que traz a debate. Sua primeira conferência sôbre a revolução da arte moderna será sôbre os precursores, no dia 26, às 5 e meia da tarde, na sede do Museu, 11.º andar do edifício do Banco Boa Vista.

E uma notícia importante para os artistas plásticos, modernos ou não: ficou resolvido que êste ano o Salão Nacional será aberto a 12 de agôsto. Vamos ver se não apenas os candidatos a medalhas e prêmios de viagem aparecem desta vez; e se o Júri será menos complacente que o do ano passado, que deixou passar tanto "abacaxi". E se os grandes pintores modernos resolvem fazer como os acadêmicos — prestigiar o Salão que é, afinal, uma coisa muito importante para os mais novos e para o público.

O "Ballet des Champs Elysées" mostrou-nos o pungente e belo "Le jeune homme et la mort", de Cocteau. Indo ao palco no fim da noite, reparei que o cenário fantástico do segundo quadro, em que a Morte carrega o Moço pelos telhados de Paris é feito com... fotografias ampliadas. Uma jovem bailarina de olhos azuis apontava a janelinha do sótão de uma velha mansarda: "em Paris eu moro em um último andar e meu quarto de banhos tem uma janelinha exatamente assim...".

Bruno Giorgi vai a Cachoeiro de Itapemirim fazer um busto de Fernando de Abreu, um mineiro que muito amou e melhorou a nossa cidade, e mesmo no leito de morte se preocupava e afligia com os problemas da terra. Falar nisso — por que essa gente que tem algum dinheiro não se lembra mais de encomendar bustos? Aí estão o Bruno, o Ceschiatti, o Celso Antônio, o Pedrosa, tantos escultores bons — e normalmente os parentes, amigos e admiradores das pessoas importantes esperam que elas morram para então encomendar um busto feito com ajuda de fotografias. Um busto em bronze custa o mesmo preço de qualquer homenagem — e é uma obra de arte que fica.

No dia 23, aniversário da colonização do solo capixaba, a Associação Espírito-Santense promove uma sessão no auditório do IPASE (rua Pedro Lessa) com conferência do prof. Elpídio Pimentel, músicas regionais pela Dupla Capixaba e concêrto de violão do prof. Oscar Lima. Tudo em honra do malfadado Vasco Fernandes Coutinho, que muito pelejou, bebeu e mascou fumo e acabou levando a breca mas, afinal de contas, começou a coisa, que era dura, em virtude da ferocidade dos selvagens, dos quais o único relativamente domesticado até hoje parece ter sido o Newton Freitas, que por sinal vai a Buenos Aires fazer uma conferência, mas volta.

O prefeito entendeu-se com o presidente da República e fêz essa coisa sensata que foi desapropriar o morro do Jacarezinho, de onde estavam para ser despejadas milhares de pessoas. Ato semelhante a um dos primeiros do governador Otávio Mangabeira, de modo idêntico salvou a população de um subúrbio operário do Salvador. Um jornal conta que a turma do Jacarezinho quando veio à cidade pedir ao chefe de Polícia que não cumprisse a ordem judicial de despejo cantava no bonde: "Maior é Deus no Céu e nada mais...".

Por que os franceses não morrem de amores pelo general Clay

Por PERTINAX

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 21 (France Presse) — Deixou Berlim o general Lucius Clay, comandante chefe e governador militar na Alemanha. Sua obra está finda. Um Alto Comissário civil vai suceder-lhe no pôsto. Nossos amigos da América consideram Clay um grande homem, como um general vitorioso. Os franceses, porém, só se podem juntar a essas homenagens com certas reservas. Por que?

Que Lucius Clay seja uma personalidade forte e ardente, somos os primeiros a reconhecê-lo. Tem a paixão do bem público, esta paixão que faz os verdadeiros servidores do Estado. No fim da guerra, na primavera e no verão de 1945, os grandes empreendimentos americanos ofereceram belas oportunidades aos oficiais-generais que, nos serviços administrativos do exército se revelaram bons organizadores.

Industriais e financistas conviveram, nos comitês de Washington, com êsses administradores militares e tinham feito tenção de utilizá-los depois da crise. Muitos aceitaram as belas propostas que lhes foram oferecidas. Clay recusou, consciente de que para algo podia servir nos problemas excepcionalmente complexos e de longo alcance que iam surgir no plano internacional. Eis uma manifestação que não poderia ter partido de um espírito medíocre.

Quatro anos se passaram e, diante do que Clay realizou, experimentamos dúvidas e apreensões. Os observadores políticos americanos que consideramos mais clarividentes, pensam, mais ou menos, como nós.

O que censuramos, em Clay? Não ter visto senão uma parte do problema que se lhe apresentava, de se ter confinado numa visão por demais estreita, sem abertura, para o passado e antecipando-se ao futuro. Clay foi sensível à ameaça dos russos, porque esta é patente. Não o foi à ameaça dos alemães, porque é apenas latente. A solução dos assuntos alemães, para a qual êle nos encaminha, não corresponde, portanto, senão à meia realidade. Por isso, é perigosa.

O general Clay considerou de seu dever não deixar que todo o povo alemão sofresse da influência soviética. Nisto, tinha razão. Mas, era preciso distinguir entre os meios de atrair os alemães. Estados Unidos forneceram ainda aos alemães do Oeste — e Washington sabe quanto lhe custa — o essencial para seu reerguimento econômico. Os Estados Unidos não deveriam tê-los feito contar com um aumento nas modificações ao sistema de Potsdam, mais rápidas do que o que estava previsto e em prazo mais breve. Não deveriam tratar os alemães, mesmo ocasionalmente, como aliados virtuais, o que só poderia contribuir para orientar a esperança alemã para a grande «rentrée» do Reich nas negociações internacionais. E não deveriam inclinar-se, na prática, diante do dilema formulado pelos proprietários de minas e pelos industriais do Ruhr: ou retomaremos a direção dos estabelecimentos ou não tereis nem o aço nem o carvão que exigis e o «deficit» das contas alemães com o estrangeiro absorverá uma onda de dólares cada dia maior.

Evidentemente, não era fácil pretender fazer face, ao mesmo tempo, às investidas russas e às pretensões dos alemães. Uma linha média não era assim tão fácil de descobrir. Só se poderia triunfar nesse ponto, fazendo acompanhar todo ato de resistência aos russos por um oferecimento claro e positivo de solução definitiva e nunca deixando ignorar a Moscou que nem Washington, nem Londres, nem Paris se desviariam, eventualmente, da política de neutralização da Alemanha.

Em vez de seguir uma linha média dêsse gênero, o general Clay usou de um método rude. E' sabido que em julho último, Clay estêve prestes a lançar a caminho de Berlim caminhões de víveres protegidos por uma divisão blindada. As objeções de um general inglês contribuiram para fazê-lo desistir do ousado intento. Mas a êle teria recorrido, cêdo ou tarde, se a ponte aérea tivesse sido um insucesso.

A manutenção de uma ponte aérea nos meses de inverno, o transporte de tantos milhões de toneladas constituem, de certo, um sucesso estrondoso. Mas, as coisas viraram de tal modo que os alemães se gabam, em altas vozes, de terem participado desta vitória e por isso exigem pagamento. Falam já audaciosamente: que se leiam os recentes discursos de Adenauer e Schumaker, por exemplo.

O Comitê dos onze ministros alemães do oeste, que, em Bonn, determina a estrutura do govêrno federal de amanhã, formulará, sem dúvida, reivindicações endereçadas ao Conselho dos Quatro Ministros de Assuntos Estrangeiros. No entanto, os senhores Punder e Ehrard, que contam com algumas possibilidades de dirigir, amanhã, o govêrno federal, não se fizeram rogar para conceder uma audiência secreta a dois grandes dignitários da Alemanha oriental, em contato direto com o poder soviético: o embaixador Nadolny e Nuschke, que, salvo engano, é presidente do Conselho do Povo. Em última análise, a política do general Clay e do embaixador Murphy, que dirige a seção alemã do Departamento de Estado, funda-se sôbre o postulado de que, na Alemanha, o retôrno ao bem estar econômico produzirá a democracia, a democracia pacífica. Preocupou-se, portanto, em reerguer a economia alemã e não se importou com o resto.

Ora, nós os franceses, estamos persuadidos de que a Alemanha, desembaraçada de seus ocupantes, será uma Alemanha vingativa, lançando a Europa ocidental contra a Europa oriental e vice-versa, a fim de recuperar suas perdas. O período de ocupação só terminará com prudência, se antes tiver sido estabelecido um «modus vivendi» com a União Soviética. Eis porque não cantamos louvores ao general Clay.

Teoria e prática do populismo demagógico

A. R. GAMA

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Bata no homem, mas não lhe troque o nome". Trocar o nome é sempre uma forma de ofender. Também as coisas podem ser ofendidas de semelhante forma. Há sempre algo de suspeito na invenção de um têrmo novo para uma coisa velha. Quem foge ao têrmo próprio, diz um filólogo meu amigo, quer fugir à realidade, mesmo quando a deformação da linguagem é inconsciente.

Sabe o leitor que o sufixo "ista" aparece na linguagem com o fim de deformar? As palavras em "ista" apresentam um certo matiz pejorativo. Em política principalmente. Suscitam a idéia de partidarismo estreito e extremado. Ah! sobretudo extremado.

Por que populista, por exemplo, em vez de popular? Bata no povo mas não lhe troque o nome. E' o que pretendem: bater no povo. Estou seguramente informado de que "populista", no significado que vem tendo, é têrmo cunhado neste Brasil, que possui tão poucas defesas contra os surtos demagógicos. Interessante — e sintomático — o fato de terem sido os integralistas do P. R. P. os inventores do têrmo. Querem bater no povo. Apesar da legenda "de representação popular", não são (não podiam ser) populares, trataram de ser populistas. Ademar, porém, está muito mais aparelhado para bater "no" e "do" povo. Tomou o populismo ao integralismo. Dupla deformação. Roubo de tudo, até de palavras...

* * *

Meu amigo filólogo forneceu-me esta observação do prof. Said Ali: algumas das palavras em "ismo" (catecismo) puderam vulgarizar-se ràpidamente graças ao cristianismo, tomadas que foram ao latim da idade média ou diretamente ao grego; "nem por isso perderam o seu caráter erudito, e a linguagem popular, usando-as embora com freqüência, não manifestou a menor disposição para torná-las tipo produtor de novos derivados em "ismo". (1). Foi a língua culta que mudou a situação, influenciada pelo movimento intelectual que se operou em França nos séculos XVIII e XIX.

Logo, populismo é que é aristocratizante em relação a democracia, usada desde Platão.

Populismo é *grãfinismo!*

Cândido Figueiredo, diz ainda o meu amigo filólogo, foi o primeiro em dicionarizar populista. Certo lhe deu o significado de "amigo do povo" mas foi porque não podia prever que assumiria em breve a significação mais exata de "amigo da onça". Laudelino Freire acrescenta: "diz-se de certo gênero de romance em que se descreve com simpatia a vida do povo, dos humildes". Veja-se que não há o sentido político. Para que, se temos *popular?* Só agora se cria o têrmo, como antes se formou "queremismo", como durante a guerra se cunhou "quislinguismo" (de Quisling, o *gauleiter* da Noruega). (2).

A tonalidade pejorativa pode ser ilustrada por êsse fato curioso de não usarem os portugueses partidários da monarquia o têrmo "monarquista", formado depreciativamente pelos republicanos brasileiros, porém e só "monárquico" (partido monárquico, os monárquicos). Se os monárquicos quisessem vingar-se dos republicanos, chamar-lhes-iam "republicanistas". Também há quem seja *liberal*, como eu sou; mas *liberalista* é quem deturpa o sentido do liberalismo.

* * *

Guardemos para os falsos amigos do povo (amigos ursos) o erudito e aristocratizante têrmo "populista". Aos que realmente querem o bem do povo, dão importância real ao povo, o consideram não um amontoado amorfo, tangível, explorável, mas

(Conclui na 6ª página)

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701 3. Res.: 37-4899

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

NOTÍCIAS DO DASP

Prova para inspetor de alunos da Escola Militar de Resende

Condenado pela Justiça Militar — Gratificação por exercício em locais insalubres — Os vencimentos dos médicos — Contagem de tempo de serviço — Proventos da aposentadoria compulsória

Será realizada no próximo dia 26, às 19,30 horas, simultâneamente na Escola Militar de Resende e Escola Nacional de Belas Artes, a parte primeira da prova de habilitação para inspetor de alunos daquele estabelecimento militar.

As demais partes serão marcadas para os dias subsequentes, de acôrdo com a escala a ser comunicada aos candidatos nos locais mencionados.

No período de 26 a 30 do corrente, serão também realizadas, em Resende, as provas escritas e práticas de operador, conforme datas e horário de que tomarão conhecimento os interessados, todos já servidores da Escola Militar.

CANDIDATO AO SERVIÇO PÚBLICO CONDENADO PELA JUSTIÇA MILITAR

Um engenheiro, servindo interinamente no Ministério da Aeronáutica, foi denunciado pelos crimes de peculato e corrupção, havendo sido condenado a 8 meses de detenção e 6 meses de suspensão do exercício do cargo. Acontece, entretanto, que se trata de candidato inscrito em curso para cargo efetivo no Serviço Público. Indagou aquêle Ministério se não seria o caso de se cancelar a inscrição. O DASP esclareceu que, embora impedido de exercer o cargo que ocupa, interinamente e para o qual pretende fazer concurso, pelo tempo citado acima, poderá, uma vez habilitado, ser nomeado após aquêle prazo, desde que não seja excedido o período de validade. Entretanto, em seu parecer, ponderou aquêle órgão que deveria ter havido inquérito administrativo para a apuração do caso, tendo em vista "o princípio precípuo de independência das duas esferas, a judiciária e a administrativa".

GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO EM LOCAIS INSALUBRES

O Ministério da Educação e Saúde provocou o pronunciamento do DASP sôbre a concessão de gratificação por exercício em local insalubre a servidores destacados no setor "Cópias Heliográficas", da Divisão de Obras daquele Ministério. No serviço, são usados papel heliográfico e a amônea, que é o respectivo fixador. O ambiente, em conseqüência, fica impregnado de gases amoniacais, com graves riscos para a saúde daqueles servidores". Julga o Departamento Nacional de Saúde que o pagamento de gratificação não constitui solução para o caso, embora entenda que se deva concedê-la. Recomenda, por isso mesmo, medidas preventivas adequadas.

Examinando o assunto, observa o DASP que a legislação a respeito só assegura gratificação quando o servidor tem *prolongada permanência* nas zonas ou locais insalubres. Não é, porém, o caso dos servidores em aprêço. Assim conclui no sentido de que se adotem as medidas de proteção sugeridas pelo Departamento Nacional de Saúde.

OS VENCIMENTOS DOS MÉDICOS NO SERVIÇO PÚBLICO

A situação dos médicos funcionários e extranumerários em face do aumento geral de vencimentos e salários, ainda não está definitivamente regularizada. Em alguns ministérios, aplicou-se o critério geral da elevação imediata de duas letras, nos respectivos padrões. Em outros, porém, a melhoria foi apenas, de uma letra. E há ainda, casos em que se deu nenhum acesso. Em face das reclamações e dúvidas surgidas, determinou o chefe do Govêrno que o consultor geral da República examinasse o assunto, em seus aspectos jurídicos e opinasse.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO POR PROMOÇÃO

O DASP, a propósito de uma consulta do Ministério das Relações Exteriores, acaba de esclarecer uma matéria de interêsse geral para o funcionalismo. Trata-se da contagem de tempo de serviço, após a promoção. Entende aquêle órgão que a legislação vigente se aplica, indistintamente, uma vez que é princípio pacífico regular-se a contagem de tempo pela legislação em vigor na época em que se processam os cálculos. A consulta dizia respeito a funcionários promovidos em 1938 e que se encontram à espera de novo acesso. O seu tempo de serviço, segundo o DASP, se conta de acôrdo com o novo diploma legal e não pela lei antiga.

PROVENTOS DA APOSENTADORIA COMPULSÓRIA

A Secretaria do Tribunal de Apelação do Distrito Federal consultou o DASP sôbre se o artigo 191, parágrafo 2º, da Constituição de 1946, teria revogado as leis anteriores sôbre a compulsória dos funcionários públicos. Pela legislação antiga, atingindo a compulsória, o funcionário tinha direito aos vencimentos integrais, desde que, ao ser aposentado, já pertencesse, em caráter efetivo, aos quadros funcionalismo.

Mostrou o DASP, em parecer, que a nova Carta Magna revogou tôdas as leis anteriores sôbre aposentadoria compulsória, com vencimentos integrais, de funcionários com menos de trinta anos de serviço. Até êste limite, os proventos são proporcionais. Sòmente com trinta ou mais anos de serviço, é que se assegura percepção integral dos vencimentos. E lembrou ainda, que o limite para a compulsória é, agora, de 70 anos e, não 68 como antigamente.

A direção da ABDE

Recebemos a seguinte comunicação: «Realizou-se, hoje, dia 21, às 16 horas, a posse da diretoria da ABDE, eleita em assembléia geral de 25 de abril p. passado, assim constituída: presidente — Homero Pires; vice-presidente — Orígenes Lessa; 1.º secretário — Milton Pedrosa; tesoureiro — Dias da Costa. Conselho Fiscal: Graciliano Ramos, Artur Ramos, Júlio Paternostro, Astrojildo Pereira e Aníbal Machado.»

Vai dirigir a Divisão de Economia Cafeeira do Ministério da Fazenda

O vice-presidente da República, em exercício no cargo de presidente da República, assinou decreto nomeando José Garibaldi Dantas, ocupante do cargo da classe L, da carreira de Classificador de Produtos Vegetais do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, para o cargo, em comissão padrão CC-4, de diretor da Divisão de Economia Cafeeira do Ministério da Fazenda.

O GENERAL DUTRA EM WASHINGTON — Na fotografia à esquerda, aparece, de pé no automóvel que dirige o cortejo, o presidente do Brasil, general Eurico Dutra, acenando para os milhares de pessoas que, na avenida Pensilvânia, lhe apresentam as boas vindas a Washington. O general Dutra foi recebido no aeropôrto pelo presidente Truman. Antes de ser escoltado para a cidade, foi saudado com uma salva de 21 tiros de artilharia. Na gravura à direita, vêem-se os presidentes brasileiro e norte-americano ante o grande bôlo oferecido pelo sr. Truman ao general Dutra, a 18 dêste, dia em que o chefe do govêrno brasileiro completava 64 anos. (Fotos INS).

Tentaram os comunistas "furar" a greve dos ferroviários

Da tensão de ânimos passou-se ao combate aberto, quando jovens marxistas pretenderam "recapturar" as estações em poder dos paredistas

Incendiado um trem aéreo — Luta nas ruas de Berlim — Feridos leves — Prisões

BERLIM, 21 — (De *Daniel de Luce*, da *Associated Press*) — Os ferroviários em greve contra a direção soviética das linhas férreas entraram em luta com elementos comunistas, que tentavam furar a greve, nas ruas de Berlim.

Da tensão de ânimos se passou ao combate aberto, quando a direção da estrada enviou pelotões de jovens comunistas para os setores ocidentais, a fim de "recapturar" as estações tomadas pelos grevistas. Durante a luta, um trem aéreo foi incendiado. Os combates se travaram em cêrca de uma dúzia de estações dos trens aéreos, no oeste de Berlim, com a participação de centenas de ferroviários. A polícia do oeste de Berlim lutou ao lado dos grevistas contra os "invasores" do leste. Houve apenas escoriações e contusões. A polícia do oeste disparou os seus revólveres no ar, para dissolver um grupo de contendores na estação de Tempelhof, mas a luta começou de novo e os comunistas tomaram a estação.

O fotógrafo da *Associated Press*, Fritz Remus, que estava batendo chapas, foi machucado pelos comunistas, que sôbre êle avançaram, chamando-o de espião.

Cêrca de 90 pessoas, quase tôdas comunistas, foram detidas.

A polícia alemã do oeste entrou em luta com a polícia da estrada — murros e bastonadas — e prendeu 15 dos seus homens.

O general Howley, comandante americano, se declarou simpático ao movimento dos ferroviários, mas pôs em dúvida se a suspensão dos abastecimentos por linha férrea decorria da greve ou de uma manobra soviética. Howley disse que os russos poderiam solucionar a greve, pagando aos ferroviários em marcos ocidentais, como êstes desejam, — uma exigência que lhe parecia "legítima". Howley disse que não hesitaria, no caso de necessidade, em ordenar que as tropas americanas ajudem a polícia do oeste contra os "invasores" do leste, que estão usando "táticas de terror" semelhante às de Hitler.

A greve bloqueou a chegada de todos os trens de abastecimentos aliados a Berlim, vindos da zona ocidental, mas um trem militar britânico conseguiu chegar à capital alemã, desatendendo a todos os sinais vermelhos do percurso.

Geladeiras americanas
PREÇOS EXCEPCIONAIS
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO 4 - 4º AND. - RIO

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acne (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas
Telefones: 22-6902 e 32-6417.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento com método especializado e original usado com grande sucesso na Itália, da CIÁTICA, GÔTA, LUMBAGO e de tôdas as formas REUMÁTICAS e ARTRÍTICAS.
Êste método de tratamento é usado no Brasil EXCLUSIVAMENTE por êste Instituto.
SOROCABA, 696 TEL. 26-0470

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA CALENDULA CONCRETA

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5444.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
AO PÚBLICO
Tendo chegado ao conhecimento da direção do Instituto de Reumatologia que indivíduos inescrupulosos vêm se utilizando do nome de método de tratamento do Dr. Luigi Menegazzi, vem por êste meio avisar ao público, em geral, que êsse método é usado exclusivamente no Brasil pelo Instituto de Reumatologia. Sorocaba, 696, te. 26-0470.

GELADEIRAS
Com garantia e entrega imediata — APROVEITE AGORA, que recebemos grandes novidades de 4, 6, 7 e 8 pés cúbicos. Marcas Philco, Crosley, Gibson, Leonard e outras. Grande plano de vendas a prazo. Casa Glória. Rua 7 de Setembro, 86 — Telefones 22-9411 e 42-4834.

NOVO TRATAMENTO DA ASMA
Bronquite asmática e resfriados
DR. Pedro Corrêa Netto
Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira estou certo, fará mais que eu, porque meu trabalho não tem sido excessivo na direção do Laboratório Anapion, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.
O Anapion que deu nome ao Laboratório é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dôr de dente, dôr de ouvidos e de garganta e inflamações dêsses aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite e faringite; sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picadas de insetos, afta, sapinho, hemorróidas.
O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.
Expomos à venda, agora o «Asmiol», aprovado pelo D.N.S.P., com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto impar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal, que se caracteriza por resfriados contínuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.
Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então, depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitadas, como se fosse rapé. No comêço espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.
Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim, Penso todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que nos casos semelhantes ao meu, localiza-se no nosa-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma: portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.
À venda nas farmácias e drogarias

Melhore sua aparência com a loção mais popular do mundo para depois da barba
★ ADQUIRA um aspecto brilhante e saudável, finalizando seu barbear com uma aplicação da refrescante Aqua Velva. Esta aromática loção vigoriza a pele, dando ao seu rosto um aspecto mais saudável. Torna-o mais seguro de si mesmo. Compre um frasco, hoje mesmo.
A loção mais popular do mundo para depois da barba
Aqua Velva

CRISTAIS, PORCELANAS, NOVIDADES, FAIANCES, PRESENTES - BAZAR AMERICA - 38, URUGUAIANA, 40

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			MAIO			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Luas Cresc. 6; Cheia 13; Ming. 21; Nova 28

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Vagão-apartamento para turistas
— Contrabandistas engenhosos
— A Quinta da Boa Vista

VAGÃO-APARTAMENTO PARA TURISTAS — Não existirá para os turistas que visitem a Inglaterra o problema do teto. Uma grande emprêsa acaba de planejar um sistema capaz de resolvê-lo e que consiste em alojar os viajantes em vagões dotados de todo o confôrto. Possuem êsses vagões duas salas de estar, que se convertem ràpidamente em dormitórios, escrevaninha, mesa de refeições, cadeiras. As instalações de cozinha compreendem fogão a gás, pia de matéria plástica e geladeira. Além disso, há instalações sanitárias do último modêlo, chuveiro, aquecedor. Êsse vagão, ou melhor, êsse apartamento, é rebocado por um automóvel que se dirige para os lugares preferidos pelos turistas. Êstes podem, assim, passear a ilha inteira, pernoitando aqui e ali, confortàvelmente. E o auto os reconduz, depois, ao ponto de embarque.

* *

CONTRABANDISTAS ENGENHOSOS — Foi descoberto na fronteira belgo-holandesa um curioso processo de contrabando de porcos e vacas. Aos primeiros eram propinadas pràviamente boas doses de genebra, que os embebedavam, adormecendo-os e evitando que grunhissem. Quanto às últimas, além de lhes untarem o focinho com uma substância que, quanto mais lambida, mais espuma fabricava, de modo a absorver inteiramente a atenção do animal, ganhavam grossas meias de lã, para amortecer o ruído dos passos. Dessa maneira, o contrabando se fazia com o silêncio desejado pelos traficantes. Mas os fiscais aduaneiros acabaram com o divertimento.

* *

A QUINTA DA BOA VISTA — A Quinta da Boa Vista era propriedade de um negociante português, de nome Elias Antônio Lopes, que a ofereceu a D. João VI, quando da chegada da família real portuguesa ao Rio, em março de 1808. Ali residiram, além de D. João VI, Pedro I e Pedro II, e ali se reuniu a primeira Constituinte Republicana.

Aviões de retro-propulsão para a Europa

WASHINGTON, 21 (U. P.) — A Fôrça Aérea anunciou que 15 aviões de caça, de retro-propulsão, tipo «F-80», levantarão vôo de sua base neste país e atravessarão o Atlântico, têrça-feira próxima, a fim de substituírem na Alemanha os aviões de caça n. 36.

Os aviões farão escalas de Goosebay e Bluewest, Groenlândia, Clefaik, Islândia, Kinlos, Escócia e Manston, Inglaterra.

Divorciou-se do filho de Roosevelt

MINDEN (Nevada), 21 (A. P.) — A sra. Franklin D. Roosevelt Júnior divorciou-se do filho do ex-presidente Roosevelt. A sra. Roosevelt acusou o espôso de «extrema crueldade mental», segundo o decreto assinado pelo juiz Harry Watson.

O tribunal aprovou também o acôrdo datado de 19 de março, determinando a custódia e o sustento dos dois filhos do casal e os direitos de propriedade. A sra. Roosevelt, ex-Ethel Du Pont, não quis fazer nenhum comentário. A audiência privada diante do juiz Watson foi rápida. O advogado da sra. Roosevelt trouxe o caso para esta cidade, 50 milhas ao sul do Reno, para evitar publicidade.

Piscina perfumada a essência de flôres de laranjeira

CANNES, França, 21 (A. P.) — A grande piscina do «Chateau de l'Horizon» — pertencente ao Aga Khan — rescenderá a flôres de laranjeira na próxima sexta-feira, quando se realizará o casamento do príncipe Ali Khan com a conhecida «estrêla» Rita Hayworth.

Os funcionários do castelo revelaram que «Gilda» deu ordens para que se encomendasse uma grande quantidade de essência daquelas flôres, para ser espalhada na piscina.

Como se sabe, a essência de flôres de laranjeira é [illegible] ... [illegible] a Riviera.

ECONOMIA DO BRASIL E DOS EE. UU.

No comunicado conjunto, ontem dado a público, em Washington, pelos presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, o sr. Harry Truman e o general Eurico Dutra expressam que, o primeiro assegurou ao segundo o interêsse de seu país no desenvolvimento cada vez maior dos respectivos povos.

Despidas de seu sentido protocolar, essas palavras significam uma nova tendência nas relações entre as duas mais extensas e populosas democracias do Novo Mundo, assim definidas como complementares em seus interêsses e afins em seus objetivos de progresso e sadia convivência internacional. É de saudar o espírito que presidiu a manifestação da América do Norte, porque pretende encaminhar um sentido prático, uma objetividade que, verdadeiramente, já estava fazendo falta nas nossas relações com os Estados Unidos e sem a qual se tornam precários os entendimentos entre os povos. Num assunto de magnitude, como o presente, não deixam de caber certas comparações elementares, porém cheias de conteúdo. É o caso de lembrar que a economia dos povos em tudo se assemelha à dos indivíduos, ainda com a diferença de que, entre aquêles, é possível a sustentação de amizades platônicas e desinteressadas, mas, entre nações, os duros imperativos da pragmática universal são os determinantes da maior ou menor aproximação.

Dentro dessa compreensão, o Brasil e os Estados Unidos estão, na realidade, maduros, para tornar efetiva, em laços econômicos, a ligação espiritual ininterruptamente mantida há mais de século, posta à prova em duas guerras e alimentada pelo esfôrço paralelo de homens eminentes, em ambas as Repúblicas. Na atual conjuntura, tornou-se da maior oportunidade, a visita do presidente brasileiro ao país aliado da véspera, para cuja vitória concorreu com todos os seus recursos humanos, espirituais e econômicos mobilizáveis, desde a Batalha da Borracha, ganha à custa do sacrifício de milhares de cidadãos, até às exportações em massa, o desgaste de seu campo econômico e o envio da Fôrça Expedicionária ao «front» europeu. Finda a conflagração — é necessário dizer sempre a verdade — as relações entre o Brasil e os Estados Unidos conheceram um hiato no setor econômico, tornando-se indisciplinadas e não muito úteis à consolidação da amizade duramente provada. Apreciáveis interêsses comerciais prevaleceram e o Brasil assistiu aos preparativos para a viagem de seu governante sob a penosa impressão da dívida comercial que substituiu os nossos vultosos saldos em dólares, a angústia de divisas atingindo mesmo uma importação de pequena monta, como o papel de imprensa, e a crescente necessidade de receber cooperação financeira da nação mais rica da terra para o desenvolvimento de suas indústrias básicas, da eletrificação e de transportes.

Eis a razão por que, em editorial de há dois meses, afirmamos que a visita do general Eurico Dutra teria um caráter eminentemente econômico, além das manifestações de cordialidade que ensejasse — como se verificou — e os administradores visitante e visitado não deixariam de propiciar a formação da única base verdadeiramente estável para a articulação dos dois povos. Sugerimos, naquela oportunidade, que a visita presidencial se ativesse menos ao protocolo e mais às necessidades comuns, levando na comitiva mais assessores econômicos do que acompanhantes sociais. É, portanto, satisfatório verificar que o brilho da recepção em Washington não obumbrou as questões em pauta, os graves problemas que afetam transcendentalmente o intercâmbio Brasil-Estados Unidos.

Deve agora o país inteiro acompanhar, com todo interêsse, as negociações subsequentes, pois os entendimentos econômicos são o coroamento lógico da visita do primeiro magistrado do Brasil à América do Norte. Que êles consigam atender aos interêsses de ambas as comunidades, entrelaçando-os pelo tempo afora em operações justas, em trocas úteis e em serviços mútuos, a favor do bem geral e da grandeza do Hemisfério.

JOGATINA E POLÍTICA

A jogatina teve no Estado do Rio, ao tempo da ditadura, um dos seus baluartes, transformada que foi em fonte de receita para custeio de tôdas as irregularidades administrativas peculiares à época.

O benemérito decreto do presidente Eurico Dutra contra o flagelo nunca deixou, por isso, de ser combatido pela política amaralista, que o aproveitou duplamente: como arma de combate ao govêrno federal e como processo de propaganda queremista, acenando aos banqueiros e às suas vítimas com a possibilidade da volta do vício, às escancaras, se o sr. Getúlio Vargas retornasse a mandar neste país.

Uma prova de como se articulam, no vizinho Estado, o amaralismo e a jogatina — um e outra reminiscências da ditadura —, deu-a a Assembléia fluminense, na sessão de sexta-feira. Apresentado um requerimento de congratulações com a Câmara dos Deputados, por motivo da rejeição do projeto de regulamentação do jôgo, apenas pela diferença de um voto logrou o mesmo aprovação entre trinta e tantos deputados presentes — resultado bastante expressivo da mentalidade que se vai consolidando, nas altas esferas políticas do Estado, em favor da restauração do pano verde. Conquanto não tivesse a votação oferecido um caráter estritamente partidário, pois houve votos divergentes nas várias bancadas, a votação evidenciou, todavia, o progresso realizado pela corrente que deseja ver o grande mal reimplantado oficialmente na terra fluminense, sob o disfarce da regulamentação.

O pessedismo fluminense, pelo seu líder, votou contra o requerimento.

Êsse episódio, entretanto, não deve apenas ser interpretado como demonstração de uma tendência política, senão também como uma palavra de tranquilidade aos contraventores fluminenses. A Assembléia do Estado, embora aprovando o requerimento, manifestou-se significativamente, por considerável número de votos, contra a proibição do jôgo, tal como foi decretada pelo govêrno federal — o que equivale a dizer que a contravenção poderá contar com a benevolência das autoridades de muitos municípios.

O amaralismo, portanto, perdeu, ganhando. E os banqueiros da batota e do bicho, diante dessa prova de solidariedade, saberão demonstrar a sua gratidão, no futuro pleito para governador do Estado, votando no sr. Amaral Peixoto...

O EXAGÊRO BICAMERAL

Nas Comissões técnicas do Senado existe enorme quantidade de projetos, cuja marcha se acha entravada. As ordens do dia do Senado continuam a não apresentar senão poucas proposições, quatro ou cinco, no máximo, e, em geral, de escassa ou relativa importância. Dir-se-ia que o Senado não possui matéria bastante para uma ordem do dia, cheia e brilhante.

Mas, a situação é diversa da que se pode deduzir das aparências. O Senado tomou o aspecto de um funil legislativo, funil apertado e estreito, através do qual pingam com dificuldade os assuntos. O Plano Salte já se encontra parado. A liberação dos bens dos súditos do Eixo não marcha. A lei do inquilinato não caminha. A tramitação das matérias, vagarosa na Câmara, mais vagarosa ainda se apresenta no Senado. O rendimento do trabalho legislativo vê-se dêsse modo sacrificado, por falta de orientação e liderança eficiente dos trabalhos.

E' de se perguntar se não foi exagêro estabelecer o sistema bicameral nos têrmos em que o fêz a Constituição. Realmente, no significado dêsses têrmos, o que há é uma duplicata de Câmaras pràticamente com as mesmas atribuições. A matéria legislativa está assim condenada a passar, tôda ela, pelas duas Casas, submetida em ambas aos mesmos trâmites regimentais. Tudo é duplo: parecer de Comissões, número de discussões, em suma, duplo é o tratamento regimental das proposições.

Não se poderia engendrar mecanismo mais diabólico para dificultar e retardar o andamento da matéria legislativa, se propósito houvesse de dificultar e retardar. Mas, mesmo não existindo tal propósito, verifica-se o retardamento porque o mecanismo peca pelo excesso, pois nosso bicameralismo se revelou um luxo inútil na extensão constitucional que lhe foi dada.

Só o trabalho e o senso dos congressistas poderão obviar a êste mal, cujas consequências já começam a mostrar-se prejudicial à eficiência do Congresso.

Trabalho sincero em prol do panamericanismo

Reune-se o Conselho da Organização dos Estados Americanos e presta homenagem ao presidente do Brasil

Discurso pronunciado pelo general Dutra perante os representantes das 21 Repúblicas do Hemisfério ocidental

WASHINGTON, 21 (U.P.) — Representantes das 21 Repúblicas americanas reuniram-se hoje em sessão especial, a fim de prestar as homenagens do Conselho da Organização dos Estados Americanos ao presidente Dutra.

Eram 12,30 quando chegou ao edifício da União Panamericana o chefe da nação brasileira, acompanhado de sua comitiva oficial, sendo recebidos com demorados aplausos. Aberta a sessão, fêz uso da palavra o sr. Enrique V. Corominas, delegado argentino, presidente do Conselho, que pronunciou eloquente discurso de saudação ao presidente Dutra. Este, em resposta disse:

«Senhor secretário de Estado,
Senhor presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos,
Senhores Embaixadores,
Senhoras, senhores:

Guardarei desta homenagem profunda e inesquecível recordação. Acabamos de ouvir a palavra eloquente do sr. embaixador Corominas, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos. O fato de encontrar-me com os representantes dos Estados Americanos, neste recinto histórico, infunde-me emoção tão viva que dificilmente poderei reprimi-la. Sinto-me na própria corrente das fôrças construtivas do Panamericanismo. Vejo que as nossas pátrias, numa emulação generosa, dedicam tudo quanto podem dar — sugestões, experiência e as luzes dos seus delegados — aos nobres propósitos que os congregaram nesta obra imensa de liberdade, democracia, solidariedade e igualdade de Estados.

Não há, por certo, tarefa mais bela que o concurso desinteressado das nações dêste Continente, amantes da Paz e do Direito, sinceramente empenhadas numa obra de projeção vasta, em todos os campos de atividade inter-estatais.

Obra modelar para o resto do mundo. Dela tem sido o Brasil operário constante, sincero e persistente.

Esta capital, sede da Organização dos Estados Americanos, vive sob a proteção dos nomes gloriosos de Washington, Jefferson, Lincoln, Wilson e Roosevelt. Daqui se vem irradiando, nestes últimos tempos, o pensamento construtivo da paz mundial. Tanto no passado como no presente, timbrou o meu país em manter-se aqui representado, para exprimir o seu pensamento de sincero amor ao Panamericanismo e às causas da Justiça entre as nações.

Tôdas as pátrias desta grande família de nações, a América, têm contribuído para a obra da formulação dos princípios que nos regem, princípios que se ampliam cada vez mais, tanto no sentido do fortalecimento da paz e da justiça entre nossos países, como no da defesa dêste Hemisfério. O Tratado do Rio de Janeiro, por sua nobre arquitetura jurídica, serviu de modêlo ao Pacto do Atlântico Norte. Têm os nossos países um sentimento vivaz e histórico do Panamericanismo. Todos os seus estadistas, no passado como no presente, lutaram por êsses ideais continentais: perfilam-se como culminâncias históricas de uma cordilheira imensa, que se estende de norte a sul do continente. Encontram-se inscritos seus nomes e suas ações na história do próprio Hemisfério ocidental.

Assim, o Panamericanismo, nos dias de hoje, é um tesouro que temos de defender e acrescentar. Defender, porque nos custou esforços sem conta; acrescentar, porque na tradição comum do Continente ressaltam o amor à paz e a devoção à Justiça. Êsse capital invisível — o Panamericanismo — é formado pela contribuição de todos os países continentais. Vale mais que uma tradição. E' programa de formulação de vida em comum, para as nossas pátrias.

Sou particularmente grato à evocação que o senhor embaixador Corominas fêz da cena histórica verificada no Rio de Janeiro, no dia da proclamação da República. Desejo assinalar que, mesmo antes da sua independência, já sentia o Brasil, por uma espécie de presciência política, sua decidida vocação de Panamericanismo.

Um dos documentos mais importantes que marcam nossa dedicação a tão relevantes ideais é por certo a famosa carta de 10 de junho de 1822, dirigida por José Bonifácio de Andrada e Silva ao grande Rivadávia. Preparava-se o Brasil para cumprir seus destinos de nação livre. Nessa missiva profética, dizia José Bonifácio não desejar o príncipe regente do Brasil "nem poder adotar outro sistema que não seja o americano".

Daí por diante, o Brasil, regido por instituições monárquicas ou republicanas, jamais se afastou dessa vocação, aprimorando-a sempre e sempre.

Senhor secretário de Estado; senhores embaixadores:

A homenagem que o Conselho da Organização dos Estados Americanos presta ao chefe da Nação brasileira constitui testemunho de que o Brasil tem trabalhado sinceramente pelo Panamericanismo.

Muito haverá ainda a fazer em prol dêsse generoso ideal, que é também realidade prática. Os nossos países estão aqui dando execução a um generoso pensamento: "A paz não é a ausência da guerra; é uma virtude que nasce da fôrça d'alma". Conforta que tenhamos atingido à realização dêsse ideal, já transformado em aquisição cotidiana da política e da moral. Que o mundo inteiro adote, com entusiasmo, os ideais que há muito estamos professando, fortalecidos, assim, através do espaço e do tempo. Então estará cumprida a missão principal da América. Firmar a solidariedade humana e estabelecer o respeito mútuo entre pequenos e grandes, pobres e ricos, fracos e fortes".

Franco desmentido

LONDRES, 21 (U. P.) — Lord Templewood (sir Samuel Hoare) desmentiu que o sr. Churchill tivesse prometido, em uma reunião realizada durante a guerra, nesta capital, que a Espanha se tornaria a principal potência do Mediterrâneo, depois do conflito mundial, desde que ajudasse a causa aliada.

O generalíssimo Franco declarou, em Madrid, quarta-feira passada, que Churchill fizera promessa ao duque de Alba, embaixador espanhol em Londres durante a guerra, numa reunião à qual comparecera também sir Samuel Hoare.

Campanha da Lã

VERA PACHECO JORDÃO

Uma coisa que impressiona quem volta ao Brasil, após uma permanência no estrangeiro, é encontrar, em capitais como Rio e São Paulo, quantidade de mendigos exibindo o horror de chagas e mutilações, homens embriagados dormindo pelas calçadas, crianças esquálidas esmolando. Nem na Europa devastada pela guerra, se exibe um quadro de miséria como o nosso e, a um amigo, democrata ardoroso, que me perguntava pela "miséria na Espanha fascista", vi-me constrangida a responder que não me pareceu pior que a nossa.

Não é só a miséria negra que impressiona, mas o aspecto do povo esfarrapado, das crianças mal alimentadas, revelando um nível de vida que entristece quem ama sua gente e preocupa-se com o destino de seu país. Mas, não cabe aqui entrar nas razões profundas dêste estado de coisas, nem analisar os meios de removê-las. Desejo apenas constatar que, neste quadro sombrio, há lampejos de esperança, graças a algumas criaturas generosas e empreendedoras, que se dedicam a minorar tais sofrimentos e encontram éco aos seus apelos.

Acabo de ter a prova de quanto pode a iniciativa corajosa e de como reaje o povo quando se faz apêlo à sua colaboração, ao entrar em contacto com uma obra que, tendo se iniciado recentemente, não alcançou ainda a repercussão que merece.

Trata-se da iniciativa de uma jovem senhora paulista que, morando no Rio desde alguns anos, a cada inverno preocupava-se com a sorte daqueles que, dormindo em barracos pelos morros e vestindo farrapos, sofriam rudemente êstes meses frios. Mesmo nos hospitais e nos asilos, a parcimônia de recursos não permitia a compra dos cobertores necessários, e as crianças recém-nascidas, os doentes curados, daí saíam desabrigados, em pleno inverno.

Desde criança, esta minha amiga fôra habituada a pensar nos desfavorecidos da sorte, e todos os seus momentos livres eram empregados em tricotar agazalhos para distribuir aos necessitados. Mas, seu trabalho do ano todo era uma gôta d'água no ôceano de pobreza. Abriu-se, então, com algumas amigas que, vendo-a aproveitar para o trabalho os momentos de conversa, os longos percursos de ônibus, até mesmo as horas de leitura, estimuladas pelo seu exemplo, puseram-se a imitá-la.

Nasceu, assim, a idéia da Campanha da Lã. Minha amiga resolveu arriscar-se a agir num círculo maior. Mandou imprimir e distribuir algumas centenas de cartões, que pediam agasalho, ou a lã necessária à sua confecção, ou um donativo para comprar cobertores. Dotada de espírito prático, fixou, em bairros diferentes, os pontos onde seriam entregues os donativos, e pôs-se a percorrê-los cada semana, colhendo resultados, imediatamente. Pôs-se, então, a distribuir os novelos de lã entre senhoras de boa vontade; adquiriu, por sua conta, máquina de "tricot", e ensinou às amigas o trabalho; correu fábricas para encontrar cobertores a bom preço, experimentando-os, ela própria, nas noites frias, para escolher aquêles que aquecessem realmente, já que sua preocupação não é a gloríola, mas o auxílio autêntico.

Quando chegou o inverno, havia reunido cêrca de mil peças, entre agasalhos e cobertores. Cuidou, então, de distribuí-los, de maneira a que a obra de benefício desse pleno rendimento, por servir aos realmente necessitados. Em vez de doar ao acaso, dirigiu-se a hospitais e asilos, a associações de caridade, que conhecem, não só os pobres mendigantes, mas aquêles, mais difíceis de atingir, que por decôro disfarçam a penúria.

Assim, nestes últimos dois anos, leprosos cortados do mundo, tuberculosos isolados no sanatório, crianças abandonadas, velhos incapacitados para a luta, vêm recebendo o testemunho de que neste mundo cruel ainda não se apagou de todo o sentido do amor ao próximo.

No dia 12 de junho, antes de serem distribuídos, estarão expostos, no Colégio de Sion, os agasalhos obtidos para êste inverno pela Campanha da Lã. São muitos, mas são ainda poucos ante a extensão da pobresa. Que o exemplo seja contagiante e que cada um de nós contribua de modo a ter o íntimo consôlo de ter agasalhado um pobre, êste inverno.

—

Informações sôbre a Campanha da Lã, pelo telefone 25-2862. Entrega de donativos em espécie ou dinheiro, nos seguintes pontos:

CÍRCULO CATÓLICO — Rua Rodrigo Silva, 3.

CENTRO SOCIAL FEMININO — Praia de Botafogo, 242.

EDITORA VOZES — Rua Senador Dantas, 118.

COLÉGIO SANTO ANTONIO MARIA ZACARIAS — Rua do Catete, 113.

Crise na Colômbia

BOGOTÁ, 22 (U. P.) — Está em crise o govêrno do presidente Mariano Ospina Perez com a renúncia de todos os ministros pertencentes ao Partido Liberal.

Os chefes liberais, após terem anunciado as renúncias, expediram um manifesto dirigido à opinião pública dizendo que tôda a responsabilidade pela rutura do govêrno de união nacional fica em mãos do Partido Conservador e do presidente Ospina Perez.

Jorge VI não saiu da Inglaterra

LONDRES, 21 — (A.P.) — Um porta-voz do Palácio de Buckingham desmentiu as notícias de que o rei Jorge VI tratara sua perna na Clínica Mayo.

Acrescentou: "O rei não deixou o país. E' totalmente absurdo pensar-se que o soberano poderia fazer uma viagem ao estrangeiro sem ser imediatamente reconhecido".

As notícias citaram Walter Kirtley, da cidade de Nebraska, como tendo dito que vira o rei ser conduzido para a clínica de Rochester, Minnesota, havia 15 dias.

Pagamento no Tesouro

Pagam-se, hoje, as fôlhas do primeiro dia útil: presidência da República e órgãos subordinados; Congresso Nacional; Tribunal de Contas; Poder Judiciário; Ministério da Fazenda; Ministério da Agricultura; Ministério da Educação; Ministério do Trabalho; Ministério da Viação; Ministério da Justiça.

NOTAS POLÍTICAS

O presidente Dutra nos Estados Unidos

As notícias procedentes dos Estados Unidos sôbre as demonstrações de aprêço e de estima, que o povo e o govêrno daquela República estão tributando ao general Eurico Dutra, revelam que a recepção ali feita ao primeiro magistrado do Brasil está tendo um caráter excepcionalmente cativante, ao ponto de exceder qualquer expectativa. Depois de D. Pedro II, em 1876 — aliás o primeiro soberano reinante que visitava os Estados Unidos — é a primeira vez que um chefe da Nação Brasileira vai àquele país. Custa mesmo a crer que durante todo o período republicano, isto é, de 1889 até hoje, não tivesse ocorrido o ensejo de o presidente da República Brasileira visitar os Estados Unidos. Entretanto, presidentes norte-americanos, inclusive o grande Roosevelt, nos deram a honra de sua presença.

E' feliz a oportunidade, que se nos oferece, de o Brasil retribuir essas gentilezas, ali comparecendo agora na pessoa do presidente Eurico Dutra. Os meios políticos, os círculos parlamentares, as rodas jornalísticas e literárias, tôdas as classes e órgãos representativos do povo brasileiro, acompanham, com o maior interêsse e com o maior carinho, as notícias das manifestações, de consideração e de amizade, feitas ao Brasil nos Estados Unidos — o Brasil ali representado pelo presidente da República.

Um deputado ilustre

Há já cêrca de quinze anos que o sr. Barreto Pinto vem aparecendo ao lado do sr. Getúlio Vargas, seu amigo e seu admirador. No regime da Constituição de 1934, o deputado trabalhista, por incumbência do então presidente da República, procurou desmoralizar o Congresso Nacional, contribuindo, como ainda agora o confessa, para a dissolução do Parlamento e consequente implantação da ditadura. Durante os oito anos de Estado Novo, quando não havia Constituição nem liberdade de imprensa, nem havia escrúpulos de qualquer natureza por parte do ditador e de seus cúmplices, desde ministros de Estado até desconhecidos guarda-costas, o sr. Barreto Pinto, não podendo prestar ao sr. Getúlio Vargas serviços políticos — pois em tal regime não havia pràticamente vida política — desempenhava junto ao "guia da nacionalidade" (cópia um tanto reles de Hitler e de Mussolini) papel semelhante ao do célebre "Chalaça" no tempo de D. Pedro I.

* * *

Com a volta do país ao regime constitucional, — graças a um movimento unânime das Fôrças Armadas, que, com os aplausos gerais da Nação, arrancaram do poder o sr. Getúlio Vargas, — passou o ex-ditador a precisar novamente do sr. Barreto Pinto para suas manobras políticas. Conseguiu então que o seu principal confidente, das horas mais alegres da ditadura, fôsse eleito deputado federal, com quatrocentos votos apenas. Uma lei, injusta e iníqua, permitiu tal coisa. E o sr. Barreto Pinto, que antes da ditadura fôra deputado classista, se tornou, depois do Estado Novo, representante da Nação, por sufrágio popular. Com quatro centenas de votos, fala em nome do Povo Brasileiro.

* * *

O rancor do sr. Getúlio Vargas contra o Congresso Nacional é hoje maior do que a sua má vontade, para com o Parlamento, em 1937. Naquele tempo, era o sr. Getúlio Vargas presidente da República, embora não eleito pelo povo; em todo caso, era o chefe do Estado, de acôrdo com a Constituição de 1934. Conquanto mostrasse algum respeito por aquela Magna Carta e se encontrasse no desempenho de um mandato constitucional, tomou-se de tão cega e criminosa ambição, que não hesitou em dissolver as duas Câmaras, — tendo-o ajudado, nessa miserável tarefa, o seu amigo e confidente sr. Barreto Pinto. Hoje, o sr. Getúlio Vargas sente tanta aversão ao Congresso Nacional, que, fazendo parte dêle, não comparece às suas sessões, não colabora com êle de maneira alguma, e deixa-se ficar na fronteira da Argentina, procurando, por todos os meios e modos, enfraquecer o govêrno do general Eurico Dutra, e tentando, de tôdas as maneiras, voltar ainda ao poder. Não havendo assinado, porque não quis, a Constituição vigente, o sr. Getúlio Vargas tem por ela o mesmo pouco respeito que pelas Constituições de 1891 e 1934, que êle rasgou, e pela sua Portaria Constitucional de 1937, que êle mesmo não cumpriu.

O sr. Getúlio Vargas nutre agora pelo Congresso o mesmo sentimento que o dominava, quando, em 1937, o dissolveu; e hoje, como naquele tempo, quem melhor exprime o pensamento do sr. Getúlio Vargas, sôbre a representação nacional, é o referido deputado trabalhista. O sr. Getúlio Vargas não comparece ao Parlamento porque se sente ali representado pelo sr. Barreto Pinto.

* * *

O caso da cassação do mandato dêsse deputado, que, através de suas vergonhosas "memórias", demonstra não saber o que é decôro parlamentar nem decôro de espécie alguma, transformou-se numa questão política desde o momento em que o sr. Getúlio Vargas declarou que a cassação, de que se cogita, é uma pedra que se atira contra êle, Getúlio Vargas, — tais os laços que amarram o deputado ao senador trabalhista. Intervindo ostensivamente no assunto, conseguiu o sr. Getúlio Vargas que a bancada do PTB, que a princípio desligara do seu seio aquêle pernicioso elemento, voltasse atrás; e, já agora, obedecendo ao ex-caudilho de São Borja, ela se coloca em defesa do protegido do ex-ditador, que já disse que o sr. Barreto Pinto, no Parlamento, vale tôda a bancada trabalhista. O sr. Romeu de Fiori, deputado "queremista" por São Paulo, acabando de chegar de São Borja, transmitiu aos seus correligionários a última palavra do ex-ditador, absolutamente contrária à cassação do mandato do sr. Barreto Pinto.

* * *

Como sintoma do novo aspecto que está tomando êste caso, registre-se a declaração feita agora em São Paulo pelo sr. Sousa Costa. Para o ex-ministro da Fazenda da ditadura, — o homem da inflação desenfreada, o homem da famosa negociata do sr. Ugo Borghi, o homem do luxuoso banheiro oriental, instalado no edifício daquele Ministério, — para o sr. Sousa Costa, dizemos, o sr. Barreto Pinto é "um deputado ilustre". E' o que está, textualmente, publicado pela imprensa. Aliás, seria injusto não reconhecer que o sr. Sousa Costa é também um deputado ilustre.

Na próxima semana

Dois casos, que já vêm rolando há dias, dentro e fora do Parlamento, continuarão no cartaz na próxima semana. Um é o caso do sr. Correia e Castro; o outro é o caso do sr. Barreto Pinto.

Depois de se haver recusado a comparecer à Câmara para se defender das acusações que lhe são feitas sôbre os estoques de café e as refinarias de petróleo, o ministro da Fazenda, surpreendendo tôda gente, ofereceu-se para ir ao Senado. Houve, no palácio Tiradentes, forte reação contra êsse gesto do ministro, chegando a renovar-se o requerimento em que se pede, ali, a sua presença. Diante dêsse novo requerimento, e aconselhado pelo líder da maioria e pelo próprio presidente da Câmara, o ministro resolveu ir também à Câmara dos Deputados.

Complicando-se o caso, ao ponto de ser nomeada uma comissão para dar parecer sôbre o requerimento, espera-se que, no princípio da semana vindoura, afinal se resolva se o ministro da Fazenda comparece ou não à Câmara, e se o faz obrigatória ou espontâneamente. Todavia, espontâneamente ou não, se o sr. Correia e Castro comparecer, deverá defender-se das arguições que lhe têm sido levantadas sôbre o café, as refinarias e a falta de divisas. Aliás, já estando marcado o dia 25 para a sua ida ao Senado, é primeiro ali que o ministro terá de se explicar acêrca dêsses três problemas de interêsse nacional. Vários senadores, entre os quais os srs. José Américo, João Vilasboas, Artur Santos, Hamilton Nogueira e Fernandes Távora, têm muito o que perguntar ao ministro da Fazenda.

* * *

O outro caso, que tanto interessa o Parlamento e a opinião pública, é o do sr. Barreto Pinto. Estuda-se na Câmara a providência da cassação do seu mandato, por ofensa ao decôro parlamentar, e a tôdas as espécies de decôro. Convidado a defender-se pessoalmente perante o plenário ou perante a comissão nomeada para opinar sôbre o assunto, o deputado trabalhista, — eleito por quatrocentos votos à sombra do seu chefe, amigo e protetor sr. Getúlio Vargas, — não compareceu. No entanto, continua a publicar suas "memórias", ofendendo, cada vez mais, o Congresso Nacional, a Igreja e a Sociedade. Já a Igreja está reagindo contra essa onda de amoralidade e de corrupção, em cuja crista aparece o sr. Barreto Pinto.

No curso da próxima semana, é provável que a Câmara dos Deputados resolva definitivamente êste caso.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

PACIFICAÇÃO

No próximo dia 26, o sr. Salgado Filho viajará para o Rio Grande do Sul. O senador gaúcho já tem programada uma excursão pelo interior do Estado. Claro está que o ex-ministro da Aeronáutica não deixará de dar um salto a São Borja para receber ordens do caudilho.

Ao que fomos informados, o sr. Salgado Filho trará as bases para a pacificação do PTB paulista.

Na Câmara dos Deputados

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA E FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Depois de uma semana de discussões, continua na ordem do dia da Câmara dos Deputados o projeto n. 770-B, que incorpora no Plano de Valorização da Amazônia a Fundação Brasil Central.

Já noticiámos o debate que, até aqui, se travou em tôrno de um assunto, que é de vital importância para os amazonenses, e a firme oposição da grande maioria das bancadas daquela região ao projeto originário de uma mensagem presidencial. Essa oposição conseguira, na sessão do dia 18, por uma margem de dois votos, a ida da matéria à Comissão de Justiça, a fim de que esta falasse sôbre a constitucionalidade da mesma. Momentos depois, como também informámos, o líder da maioria conseguiu que dois deputados repudiassem os votos que proferiram apoiando o pedido de audiência da Comissão, com o que foi possível manter-se o projeto na ordem do dia.

Desejavam os deputados da Amazônia que a Comissão de Justiça dissesse se é constitucional o artigo seguinte, exatamente o primeiro do projeto:

«E' considerado parte integrante do Plano de Valorização da Amazônia, o programa de obras e serviços da Fundação Brasil Central, instituída pelo decreto-lei n. 5.878, de 4 de outubro de 1943, correndo o seu custeio pela quota fixada no art. 199 da Constituição.»

Diz êsse dispositivo:

«Na execução do plano de valorização da Amazônia, a União aplicará, durante pelo menos vinte anos consecutivos, quantia não inferior a três por cento da sua renda tributária.

Parágrafo único — Os Estados e os Territórios daquela região, bem como os respectivos municípios, reservarão para o mesmo fim, anualmente, três por cento das suas rendas tributárias. Os recursos de que trata êsse parágrafo serão aplicados por intermédio do Govêrno federal.»

Aquêles que têm as suas dúvidas sôbre a constitucionalidade da matéria, não lhes falta razão, pelo simples fato de não existir ainda o Plano a que se teria de incorporar a Fundação. Êsse Plano não foi até aqui sequer discutido em plenário, pois se encontra ainda na Comissão de Justiça, aguardando a leitura de um parecer do sr. Eduardo Duvivier.

Além disso, outro dispositivo do projeto [illegible]

(Conclui na [illegible] página)

Notícias da Aeronáutica

Idade limite de permanência em serviço ativo para sub-oficiais e sargentos

ESPECIALIDADES EXIGIDAS PARA O INGRESSO DE OFICIAIS DA RESERVA NO QUADRO DE MECÂNICOS — O BRASIL NA III ASSEMBLÉIA DA OACI

Estudando a situação dos efetivos de sub-oficiais e de sargentos do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica, propôs o diretor geral do Pessoal fôsse esclarecido sôbre a idade limite de permanência em serviço ativo dos suboficiais e sargentos da F. A. B. e facultado aos sargentos que se obrigaram a servir a F. A. B. por cinco anos, após a conclusão do seu curso de formação, o licenciamento mediante requerimento, desde que não haja prejuízo para o serviço. Em solução, declarou o ministro que a idade limite de permanência em serviço deverá ser fixada em legislação especial, conforme prescrevem os artigos 53 e 120, letra «B», do decreto-lei número 9.689, de 2 de setembro de 1946. Entretanto, enquanto esta legislação não fôr aprovada, está em vigor na Aeronáutica, para o pessoal proveniente do Exército e da Armada, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 14, do decreto-lei número 2.961, de 20 de janeiro de 1941, a Lei de Inatividade (decreto-lei número 197, de 22 de junho de 1938). Para o pessoal formado após a criação do Ministério da Aeronáutica, aplica-se o disposto no parágrafo 4º, do artigo 22, do decreto-lei número 3.864, de 24 de novembro de 1941.

E' extensiva aos sargentos, compreendidos, no parágrafo único, do artigo 92, a concessão estabelecida no artigo 100, tudo do decreto-lei número 9.500, de 23 de julho de 1946 (Lei do Serviço Militar).

DEVERÃO FREQUENTAR O CURSO DE OFICIAL MECÂNICO

Em aviso dirigido ao diretor geral de Ensino, declarou o ministro que os oficiais da reserva de segunda classe que desejarem gozar dos benefícios do decreto-lei número 9.631, de 22 de agôsto de 1946, ingressando no serviço ativo, no Quadro de Oficiais Mecânicos, deverão cursar, como alunos do Curso de Oficial Mecânico, as seguintes especialidades: Mecânico de avião, os possuidores, na reserva, de uma das especialidades: mecânico de avião, mecânico de instrumentos de bordo; Mecânico de rádio, os possuidores, na reserva, de uma das especialidades: mecânico de rádio, navegador, meteorologista, comunicações, controlador de vôo; Mecânico de armamento, os possuidores, na reserva, de uma das especialidades: mecânico de armamento, bombardeador; Fotógrafo, os possuidores, na reserva, da especialidade de fotógrafo.

VÃO REPRESENTAR O BRASIL EM MONTREAL

Acaba de ser constituída a delegação que representará o Brasil na 3ª Reunião da Assembléia da Organização de Aviação Civil Internacional (O. A. C. I.). Essa reunião será realizada em Montreal, no Canadá, em junho vindouro, devendo a delegação brasileira embarcar nos primeiros dias dêsse mês. A delegação brasileira será chefiada pelo brigadeiro do ar Hugo da Cunha Machado, figurando como delegados o consultor Cícero Ribeiro de Castro, major aviador José Milton Ferreira Gomes, assessor Frederico Duarte de Oliveira e cônsul Edmundo Pena Barbosa da Silva e como assessôres o oficial administrativo João de Almeida Brandão e o contabilista Ayizio José de Moura Alves de Sousa.

ASSUMIU A DIREÇÃO

Acaba de assumir a direção do Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife o tenente-coronel aviador Agemar da Rocha Santos.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS A ESPECIALISTAS

Devem comparecer, têrça-feira próxima, às 8 horas, à Junta Especial de Emergência do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, na ilha do Governador, para o fim de serem inspecionados de saúde, os candidatos à matrícula na Escola de Especialistas aprovados no concurso de admissão realizado em janeiro, de nomes: Paulo Seabra, Paulo Teixeira de Azevedo, Alípio de Loreiro Aciôli Ramos, João Lino Ribeiro, Izidro Marques Ribeiro, Manoelito Vieira Uchôa, Valdebrando Mariano dos Santos, José Inacio dos Santos, Júlio Gonçalves e Válter da Silva Cardoso.

Esses candidatos deverão apresentar, na Escola de Especialistas, uma fotografia de tamanho 3 X 4, se não possuirem Carteira de Identidade.

CASAMENTO DE OFICIAL SUPERIOR

Solicitou e obteve autorização para contrair núpcias, o tenente-coronel aviador João Areiano dos Passos, assistente do diretor de Rotas Aéreas.

NO GABINETE O MAJOR SEVERSKY

O major Alexander Seversky, famoso aviador e construtor aeronáutico, estêve em visita de cortesia ao ministro.

Revelando grande desejo de conhecer o Brasil e suas organizações, foi-lhe proporcionada uma visita à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. O major Seversky prometeu estabelecer permanente contato com o titular da pasta, para tratar da defesa do hemisfério.

BATIZADOS TRÊS AVIÕES DE TREINAMENTO

Realizou-se, ontem, o batismo de três aviões de treinamento destinados aos aeroclubes.

Deram nomes aos novos aviões três figuras ligadas à música popular: Noel Rosa, Zequinha de Abreu e Paulo da Portela.

O local escolhido para a solenidade de batismo foi a tradicional praça 11. Ao ato compareceram destacadas figuras da política e administração, jornalistas e grande massa popular. A nota vibrante, no entanto, foi proporcionada pelas escolas de samba e pelo concurso de artistas de nosso «broadcasting», que organizaram um «show» em praça pública.

Em nome do prefeito, que não compareceu, o delegado Mirabeau Uchoa declarou batizado o «Zequinha de Abreu»; o jornalista Vieira de Melo foi padrinho do «Paulo da Portela» e, finalmente, o major Paredes batizou o «Noel Rosa».

PRESO O CORONEL ANTONIO FERNANDES BARBOSA

Por ordem do brigadeiro Neto dos Reis, foi mandado recolher ao quartel da Terceira Zona Aérea, preso por 15 dias, o coronel Antônio Fernandes Barbosa, aluno da Escola de Estado Maior da Aeronáutica.

O oficial superior ora detido acabe de vencer, no Tribunal Federal de Recursos, por unanimidade de votos, uma questão que moveu contra o ato do brigadeiro Neto dos Reis, que o desligou do Curso daquela Escola.

Tito não acredita numa guerra próxima

BELGRADO, 21 — (A.P.) — O marechal Tito disse, ontem, que não acreditava em que a guerra fria pudesse transformar-se num conflito armado, em futuro próximo.

Falando à Divisão de Guardas, tropa de elite, o "premier" declarou: "As potências não estão preparadas e os povos dos países imperialistas não estão dispostos a lutar".

Todavia, Tito concitou os guardas a permanecerem vigilantes contra ambas as "classes de inimigos" — os imperialistas e os discípulos do Cominform.

O marechal Tito acusou a Rússia de piorar as relações entre a Iugoslávia e os países comunistas vizinhos [illegible]

"Passa-moleque" no Congresso

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO SABEMOS se o leitor está percebendo a razão por que o sr. ministro da Fazenda não quer comparecer à Câmara e ao Senado em virtude de convocação especial. Ao contrário disto, o honrado sr. Correia e Castro prefere apresentar-se espontâneamente, numa prova de alta deferência aos representantes da soberania nacional.

As coisas, postas assim, parecem perfeitas. No entanto, o que está acontecendo, nos bastidores, tem objetivos e razões que reputamos nada respeitáveis. Trata-se do seguinte: o artigo 54 da Constituição diz que «os ministros de Estado são obrigados a comparecer perante a Câmara dos Deputados, o Senado Federal ou qualquer das suas comissões, quando uma ou outra câmara os convocar para, **pessoalmente, prestar informações acêrca de assunto prèviamente determinado**». (Os grifos são nossos).

Como vemos, o ministro não é convocado para fazer um discurso. O requerimento de convocação contém quesitos sôbre os quais o alto funcionário do govêrno deve prestar informações. O interêsse, no caso, não é abrir um debate, mas esclarecer o legislador. Se a presença do ministro fôsse, apenas, para ler um discurso, evidentemente se tornaria desnecessária. A simples remessa dêsse discurso resolveria o problema. Mas o que a Constituição quer é que o ministro possa ser pessoalmente interpelado sôbre o assunto da convocação. E, nesta hipótese, como impedir que deputados e senadores lhe façam perguntas e peçam esclarecimentos sôbre a matéria em exame?

Dir-se-á que o deputado, conforme o Regimento da Câmara, pode negar-se a receber apartes. Mas aí se trata de outra questão: o deputado vai à tribuna expôr um ponto de vista. Qualquer colega que discorde do orador poderá contestá-lo da mesma tribuna e na sua presença. O deputado, na verdade, pede a palavra para pronunciar um discurso e não para prestar informações, isto é depôr sôbre determinado assunto. Nada tem de comum a sua função com a do ministro convocado especialmente.

Agora, no caso do sr. Correia e Castro, dizem que o seu secretário João de Lourenço, pleonasticamente, imaginou o «passa-moleque» que está fazendo as delícias dos srs. Cirilo Júnior e Melo Viana, dando alívio aos líderes Acúrcio Tôrres e Ivo de Aquino, afagando, enfim, a oportuna habilidade do líder Gabriel Passos. O sr. ministro da Fazenda não seria convocado para depôr sôbre coisas que os deputados querem saber, mas, nos têrmos do artigo 55 da Constituição, iria expontâneamente ao Congresso falar sôbre matéria de sua escolha. E, em tais condições, seria descortez e imprópio fazer-lhe perguntas ou opôr contestações às suas afirmativas. Numa palavra, o plenário, ou a comissão, tomaria as declarações do ministro para estudo posterior.

Como já vimos, porém, a convocação tem sentido completamente diverso. O ministro comparece para informar, para explicar fatos que já foram debatidos e ficaram sem esclarecimento suficiente. O ministro comparece para ser interpelado sôbre assunto constante de um questionário que lhe é apresentado com uma grande antecedência. Fôsse de outro modo, a sua presença seria desnecessária. O que êle levasse escrito para ler, sem interrupção, poderia ser lido até por um dactilógrafo. E nem precisava ser lido. Bastaria distribuir impressos contendo a xaropada.

Alguns meigos adesistas da UDN e os sôfregos governistas dos outros partidos lamentam, com trêmulos na voz: «Mas o ministro não é orador. E' uma perversidade apartéá-lo». No entanto o honrado sr. Correia e Castro não precisa fazer discurso. Sua função é responder o que lhe fôr perguntado dentro do questionário. Se disser a verdade verá como é fácil depôr...

Já tivemos oportunidade de presenciar um advogado habilíssimo inquirindo uma testemunha ignorante, — um analfabeto. Êste analfabeto, porém, era um homem sério, só dizia a verdade. Não foi possível apanhá-lo em contradição. Não foi possível inutilizar-lhe o depoimento. A verdade é uma só...

Ninguém quer ouvir um belo discurso do honrado sr. Correia e Castro. O que se deseja, porém, é vê-lo explicar o mecanismo de suas vendas de café, de seus empréstimos resgatados antes de tempo, de seus preços, de seus classificadores, de suas contradições. Isto e nada mais. Isto e, talvez, uma explicação do estouro de Mr. Robinson depois de iniciada a «propaganda» do café, sem verbas legalmente autorizadas.

* * *

Os srs. Melo Viana e Cirilo Júnior estão dispostos a arrolhar o Senado e a Câmara. O sr. Ivo de Aquino fará ironia e dirá que não se deve perturbar a eloquência do ministro da Fazenda com perguntas que o incomodarão. Teremos o sr. José Américo, o sr. Artur Santos, o sr. Vilasboas arrolhados convenientemente. E, na Câmara, o sr. Cirilo, numa gramática menos original do que a do sr. Melo Viana, lançará seus olhos de violeta para o sr. Acúrcio Tôrres. E êste, já danado da vida pelo que tem sofrido nesta «idade do Onagro», berrará o seu argumento decisivo: «Vamos ouvir silenciosamente o sr. ministro da Fazenda, porque, sr. presidente, não há ninguém que possa pôr em dúvida a honra cristalina do eminente brasileiro que em boa hora preside os destinos do Brasil».

E a Câmara será arrolhada também, enquanto o sr. Gabriel Passos, como um querubim, talando as asas diáfanas à volta dos complacentes da UDN, dirá: «O silêncio é de ouro...»

Aí está um esbôço da farsa que se projeta com a cumplicidade de um deputado paulista que é presidente da Câmara. Aí está porque a Comissão, que examinou o último requerimento do sr. Rui de Almeida, considerou-o, cinicamente, igual ao primeiro, — feita a ressalva, já se sabe, dos votos decentes dos srs. Café Filho e João Mendes.

Essa farsa, inspirada em sentimentos de subserviência que tornaram possível o escarneo de 1937, absolve Barreto Pinto, que se tornaria, depois dela, não um corpo estranho na Câmara mas o verdadeiro filho legítimo de um ambiente corrompido.

NOTA — Anda sôlto um louco brasileiro no Comitê Econômico das Nações Unidas. Chama-se Fulano de Tal Guimarães. E aproveitando a presença do general Dutra e do sr. Fernandes nos Estados Unidos, acaba de fazer a seguinte proposta para atrair capitais estrangeiros na América Latina: a) isenção de tarifas aduaneiras para as importações de firmas estrangeiras; b) abolição de impostos sôbre lucros e dividendos das emprêsas estrangeiras; c) garantias às referidas emprêsas de poderem remeter para os seus países de origem as referidas rendas e referidos lucros.

Guimarães não foi internado. Aliás o sr. Sousa Costa costuma dizer que só acredita nesse gênero de loucura quando vê o sujeito rasgar nota de quinhentos cruzeiros. E o ex-ministro da Fazenda adianta: «Êsses loucos estão sempre montados na vida». — R.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos gênito-urinárias, em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado Telefone 22-6855.

CONTRA MESTRE

PRECISA-SE PARA FÁBRICA DE DE SOUTIENS TRATAR À RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 — 13.º AND.

Trate os resfriados

Ao primeiro espirro, dôr de garganta ou dôr no peito, comece imediatamente a tomar Satosin em doses máximas, — recomendado pelos médicos. Satosin desopressão, solta o catarro, desinfeta, e acalma a tosse. Pela sua poderosa ação revigorante combate a fraqueza deixada pela gripe, levantando ràpidamente as fôrças. Procure em sua farmácia Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

RÁDIO ELECTROLA
Scott
NOVOS MODELOS DE 14 VÁLVULAS
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º AND. RIO

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, na 5ª pág., da 2ª seção)

Empossado o novo comandante do Oitavo Grupo de Artilharia de Costa Motorizado

A palavra do coronel Morais e Barros — Vai servir na Polícia Militar do Distrito Federal — Concurso hípico transferido — Reunião de oficiais — Páscoa dos Militares — Campanha Pró-Capela do Colégio Militar — Academia Brasileira de Medicina Militar — Batalha de Tuiuti — Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar

Realizou-se, ontem, às 8 horas, no quartel do Lebion, a cerimônia de posse do tenente-coronel J. M. Morais e Barros no cargo de comandante do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, que lhe foi transmitido pelo major José Marcos Bezerra Cavalcanti, que vinha exercendo o mesmo interinamente.

O ato contou com a presença das altas autoridades civis e militares, tendo a respectiva tropa formado e desfilado em continência ao Pavilhão nacional.

O coronel Morais e Barros, após assumir o seu novo pôsto, proferiu as seguintes palavras:

«Honra-me comandar uma unidade nova e conceituada, em condições satisfatórias de emprêgo, pelo valor de seus quadros e da tropa. Havemos de continuar o trabalho esplêndido do coronel João da Costa Braga Junior, nome que reverencio com prazer, pelas virtudes militares e de cidadão que possui, dignas de admiração e de serem imitadas. A nossa missão será manter o 8.º G. A. C. M., como uma fôrça eficiente de emprêgo na guerra, disciplinada por excelência. Estou certo de que a dedicação ao serviço do quadro de oficiais, secundado pelos sargentos e graduados, fará dêste grupo um padrão de honra da arma de Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. Saberemos corresponder ao privilégio de servir neste corpo tão cobiçado, mantendo uma sã camaradagem em todos os círculos, acatando integralmente as ordens recebidas e zelando, com esmero e carinho, pelo material e quartel que nos são confiados.

Ao [illegible] já conquistado pela maneira correta por que se tem conduzido o 8.º G. A. C. M., sem discrepância de um só elemento, daremos o testemunho cotidiano de nossa estima, primando-nos por uma conduta social irrepreensível, lhanos no tratamento com os civis, mas intransigentes no cumprimento do dever. Não nos devemos esquecer de que somos, pela nossa finalidade, elementos de ordem e que a sociedade brasileira precisa confiar em nós para sua tranquilidade e progresso.

Concito os comandados, tanto oficiais como sargentos e graduados, a um conhecimento perfeito dos regulamentos e legislação em vigor. O seu manuseio constante aconselho, para êxito completo das funções de comando, nos diferentes escalões. Hoje, mais do que em outras épocas, devemos exigir tôdas as demonstrações de acatamento e respeito hierárquicos previstos nos regulamentos. A espontaneidade e correção dos sinais de respeito são índices seguros do grau de disciplina, educação moral e instrução militar do grupo, a que nos orgulhamos de pertencer. Os superiores, em todos os escalões, deverão exigir estas demonstrações disciplinares, em quaisquer circunstâncias de tempo e lugar. Aos excelentíssimos srs. comandantes da Z. M. L. e da Artilharia de Costa, saberemos nos impôr como unidade onde se trabalha com dedicação e amor à Pátria. O cumprimento fiel e rápido de suas determinações será a maneira eficiente de demonstrar-lhes quanto nestas paragens, se trabalha com idealismo, para o bem do Brasil. Que sejamos felizes.!»

CAMPANHA PRÓ-CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

A comissão encarregada da Campanha Pró-Capela do Colégio Militar comunica, por nosso intermédio, aos interessados que a entrega das respectivas listas poderá ser feita, diàriamente, das 14 às 17 horas, ao capitão Archidi Pinto Amando, na Diretoria de Obras e Fortificações — Palácio do Exército — e, às têrças e sextas-feiras, no Colégio Militar, às mesmas horas. Outrossim, solicita às pessoas que tenham recebido listas e, por acaso, as tenham extraviado, a fineza de comunicar nos locais e horas acima especificados.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á na próxima quarta-feira, 25 do corrente, a Academia Brasileira de Medicina Militar, sob a presidência do general dr. Florêncio de Abreu, na Escola de Saúde do Exército.

Consta da ordem do dia homenagem póstuma ao seu presidente de honra, brigadeiro médico dr. Ângelo Godinho dos Santos, e uma palestra sob o título «Impressões de viagem à América do Norte», pelo acadêmico dr. Osvaldo Pinheiro Campos, com projeção de filmes naturais. A entrada é franca aos interessados.

NA DOFE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os capitães Haroldo Maria Teixeira e Farid Elias Kalil.

— Notícia chegada a esta Diretoria informa que o tenente-coronel Antônio Alberto de Oliveira Abrantes, chefe do S. O. da 9.ª R. M., viajou em companhia do major Teodorico de Faria com destino a Aquidauana, Bela Vista e Nioaque, em inspeção de obras.

O anunciado desastre ocorrido no 3.º RI

Alguns jornais desta capital noticiaram haver ocorrido um acidente, ante-ontem, no 3.º R.I., no qual três soldados teriam sido vitimados.

A respeito dessa informação, tivemos oportunidade de ouvir o coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, comandante da referida unidade do Exército, que nos declarou que a referida ocorrência não teve, felizmente, a gravidade anunciada.

O caso se resume no seguinte: numa instrução normal de tiro, o soldado Domício Vieira Oliveira, quando manejava uma metralhadora, sofreu ferimentos causados por um projétil da citada arma, em situação que está sendo devidamente apurada em inquérito regular. O soldado Domício foi internado no Hospital São João Batista, onde está sendo assistido convenientemente pelos clínicos daquele nosocômio e sob a recomendação do comando daquele Regimento.

VAI SERVIR NA POLICIA MILITAR DO D F

O ministro passou o major Manuel Luís Palmeiro à disposição do Ministério da Justiça, a fim de servir na Polícia Militar do Distrito Federal.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 24 do corrente.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do E. C. F. previne, por nosso intermédio, aos interessados que os depósitos, arrecadados em maio de 1949, serão pagos em junho de 1949, na respectiva tesouraria, das 13 às 15 horas, nos dias abaixo indicados: 1 — Alimentos de família e aluguéis de casa (provenientes da sede); 9 — Alimentos de família e aluguéis de casa (provenientes de Cartas de Crédito); 13 — Estabelecimentos Militares; 16 — A favor de outros consignatários.

TRANSFERIDO O CONCURSO HIPICO

O Departamento de Desportos do Exército, por nosso intermédio, avisa a todos os convidados para assistirem ao concurso hípico que se realizaria hoje, às 14 horas, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, sob a presidência de honra do general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, que, por motivo do acidente de Gericinó, foi o mesmo transferido para o dia 5 de junho próximo, no mesmo local e à mesma hora.

REUNIAO DE OFICIAIS SUBALTERNOS DE TERRA, MAR E AR

Solicita-se para terceira reunião, na sede do Clube Militar, dia 25 do corrente, às 17,30 horas, a presença dos oficiais do serviço (intendentes, farmacêuticos, médicos e veterinários), a fim de tratarem de assunto e interêsse geral e urgente. Como se trata de assunto de magna importância, pede-se o comparecimento do maior número possível. Ponto de reunião: portaria do Clube.

A BATALHA DE TUIUTI E O CLUBE MILITAR

Realizar-se-á, no próximo dia 24, uma sessão cívica, às 20,30 horas, no salão «Marechal Floriano Peixoto», comemorativa de mais um aniversário da Batalha de Tuiuti, e do vencedor desta, o Legendário Osório. Será orador o coronel Válter Prestes, professor do Colégio Militar. Haverá, ainda, uma parte artística desempenhada pelo conjunto orfeônico «Vozes do Brasil».

A Diretoria do Clube convida, por nosso intermédio, as altas autoridades civis e militares, membros do Congresso, a imprensa, os sócios e suas famílias e o público em geral.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS A C. H. I.

Pede-se o comparecimento dos oficiais abaixo, até o dia 31 do corrente mês, à sede da Carteira Hipotecária e Imobiliária, a fim de revalidar as suas inscrições e evitar o seu cancelamento: Geraldo Guimarães Lindgren — Gerson de Sá Tavares — Guilherme Eleri Filho — Hélio Alvim de Resende Chaves — Herbert Dias Gaspar — Hélio da Cunha Meneses — Hélio Mendes de Andrade — Heitor de Melo Machado — Hermes dos Santos Pimentel — Horácio Pereira Lemos — Hortêncio Pereira de Castro — Humberto Alves Amorim — Irineu Couto — Ivam José V. de Oliveira — Ivo Augusto de Macedo — Jairo Lery Santos — João Batista Brauner — João Batista Mendes Filho — João Correia dos Santos e João Moreno Brasil Pombo.

ANIVERSARIO DO COMANDANTE DO BATALHAO VILAGRA CABRITA

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do coronel Antônio Moreira Coimbra, comandante do Batalhão Vilagrã Cabrita. Por êsse motivo, os oficiais do Corpo, tendo à frente o major Afonso Canettiere Filho e o Círculo dos Sargentos, presidido pelo subtenente Holmes Vieira Rêgo, prestaram-lhe significativa homenagem, durante a qual foi servida aos presentes uma taça de champanha. Usou da palavra o major Afonso, que enalteceu as qualidades do homenageado.

O coronel Coimbra acha-se no comando do Batalhão desde março do corrente ano, tendo imprimido novas diretrizes ao glorioso Batalhão, o de maiores tradições na Engenharia do Brasil.

Falou, também, na homenagem prestada ao coronel Coimbra, o primeiro tenente médico Hamilton Lamego.

CIRCULOS DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Realiza-se, no dia 24, às 15 horas, na sede do Círculo, à praça da República n. 197, Casa Deodoro, a conferência do general Miguel Costa Aires sôbre «A Batalha de Tuiuti», sendo também inaugurados os retratos dos saudosos militares tenente-general Emílio Luís Mallet, general Antônio Sam-

(Conclui na 6.ª página)

Ainda o trágico desastre de Gericinó

Solenes exéquias na Candelária — Visitas aos feridos — Manifestações de aprêço

O Ministério da Guerra fará realizar, no dia 25 do corrente, 4.ª feira, às 11.15 horas, na Candelária, solenes exéquias em intenção dos mortos do trágico desastre de Gericinó. No mesmo dia e hora, em tôdas as guarnições do Brasil, serão realizadas idênticas cerimônias religiosas. Ao ato religioso desta Capital deverão comparecer as altas autoridades civis e militares, numa homenagem postuma especial aos nossos patrícios sacrificados no cumprimento de seus deveres.

Os feridos, que estão em tratamento nos diversos hospitais da cidade, vem sendo visitados pelo ministro da Guerra e demais autoridades militares, que lhes estão proporcionando tôda a assistência possível, bem como às suas famílias. Os nosocômios, por sua vez, vêm envidando os maiores esforços, para o restabelecimento da saúde de cada um dos feridos.

MANIFESTA-SE A SANTA CASA DE S. PAULO

Relativamente ao desastre verificado em Gericinó, recebeu o general Diretor de Saúde do Exército o seguinte telegrama do provedor da Santa Casa de São Paulo:

"A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo põe a disposição de v. excia. 5 litros de plasma humano caso necessitem para socorrer as vítimas doloroso desastre Gericinó que enlutou nosso glorioso Exército. (a) José Cássio Macedo Soares — Provedor".

O general Florêncio de Abreu em resposta, dirigiu ao sr. José Cássio de Macedo Soares o seguinte telegrama: "Em nome Corpo Saúde Exército e no meu próprio agradeço cordialmente generoso oferecimento Santa Casa Misericórdia de São Paulo colocando nossa disposição 5 litros plasma neste doloroso momento, informando que Instituto Biologia Exército está fazendo face situação em virtude seus fartos estoques, envio nossos melhores agradecimentos essa fraternal colaboração que aceitaremos oportunamente caso se torne necessária. Cordiais saudações". Entre outras manifestações de solidariedade e de colaboração face lamentável ocorrência, recebeu o diretor de Saúde a do coronel Herbert Maya de Vasconcelos, Secretário de Saúde do Estado de São Paulo.

Madureira

VENDEM-SE 2 casas vázias, cada qual com 2 quartos e 1 sala. Terreno de 11x50. Ver na rua Andrade Figueira, 476, perto do Mercado. Preço 170.000,00. Aceita-se oferta.

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
"CLÁSSICOS"
28558
COM
2 MILHÕES
Avenida, 110 — Avenida, 147

ESTUDE INGLÊS

Inscreva-se no Curso de Inglês por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelos profs. Alvaro Pinto de Aguiar e Ernani Calbucci. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 40,00. — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel.: 2-9361 — São Paulo. Peça prospectos.

Automobilistas!
ESTATUETAS
E
CALOTAS
só na Mil

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EDITAL

CONCURSO PARA MENSAGEIRO

SALÁRIO ENTRE CR$ 500,00 E CR$ 700,00

Avisa-se aos interessados que se acham abertas, na sede da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo n. 186, as inscrições do Concurso para Mensageiro da Fundação.

As inscrições estarão abertas até às 17 (dezessete) horas do dia 30 (trinta) do corrente mês iniciando-se as provas nos primeiros dias do mês de junho vindouro.

Serão admitidos a concurso os candidatos que satisfizerem às seguintes condições:

a) ser brasileiro;

b) ter idade compreendida entre 14 e 16 anos.

No ato da inscrição o candidato deverá pagar a taxa de Cr$ 20,00 e fornecer 2 retratos, de tamanho igual a 3 x 4 cm, de frente e de cabeça descoberta.

Os candidatos aprovados e admitidos serão submetidos a estágio de 2 meses, findo o qual serão classificados com o salário compreendido entre Cr$ 500,00 e Cr$ 700,00, de acôrdo com a eficiência demonstrada durante o estágio.

COM UMA CAJADADA MATE DOIS COELHOS: BOM TRANSPORTE E BELA PROPAGANDA

O novo
FURGÃO FARGO
acaba de chegar!

AQUI A SUA PROPAGANDA

Para entregas ligeiras, o Furgão Fargo é o veículo que convém: tem força bastante, aceleração rápida e é fácil de esgueirar-se pelo trânsito, cumprindo com eficiência a sua tarefa. A bela carrosseria do Furgão Fargo é tôda de aço, abrigando 4,389 metros cúbicos de carga. Os painéis laterais do Furgão Fargo foram feitos para receber o nome do seu produto e da sua firma, levando sua propaganda através da cidade.

Examine hoje este Furgão
FARGO
que é um produto CHRYSLER!

PEÇAS LEGÍTIMAS

Peças para os caminhões FARGO e para os carros Chrysler e Plymouth assim como todos os acessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio e nas oficinas dos concessionários, no Interior.

USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION

Distribuidores Exclusivos:
CIA. CIPAN
Escritório central: Av. Beira Mar, 263
Agências Fargo no Distrito Federal:
Rua Riachuelo, 187/189 — Tel. 22-6876 — Peças: Tel. 32-5251
Av. Henrique Valadares, 150 — Tel. 32-5233 — Peças: Tel. 32-6522
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1850-A (antiga Alegria)

NOTÍCIAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

jeto **manda** retirar recursos de verbas concedidas à Valorização no orçamento vigente, destinando-os à Fundação. Também existem dúvidas sôbre a constitucionalidade dêsse artigo, por não existir mais saldo naquelas verbas.

Há, ainda, outro aspecto interessante a salientar, com referência aos relatores do projeto. E' que, tendo sido êste aprovado, por uma maioria eventual, na Comissão de Valorização da Amazônia, segundo parecer do sr. João Botelho, foi relatado na Comissão de Finanças por um membro daquela Comissão, o sr. Agostinho Monteiro, que assim já tinha proferido voto favorável e na Comissão de Indústria e Comércio, também por outro membro da Comissão de Valorização, o sr. Hugo Carneiro, que também já havia apresentado voto favorável.

Apurámos que todos os representantes da Amazônia estão de acôrdo em que se auxilie a Fundação Brasil Central, mas não com verbas da Amazônia.

Favoráveis ao projeto n. 770-B estão os srs. Agostinho Monteiro, João Botelho, Deodoro de Mendonça, Lameira Bitencourt e José Ribas, todos do Pará; e Hugo Carneiro e Castelo Branco, do Acre. Contra, estão os srs. Coaraci Nunes, do Amapá; Antônio Maia, Mourão Vieira, Manuel da Anunciação e Vivaldo Lima, do Amazonas; Epílogo de Campos e Nélson Parijós, do Pará; Afonso Matos, Alarico Pacheco, Antenor Bogéa, Benedito Diniz, Luís Carvalho, Odilon Soares e Crepory Franco, do Maranhão; e Antônio Martins, do Rio Branco.

Na Câmara Municipal

CENSURA E NÃO LOUVOR

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, um voto de louvor ao chefe de Polícia, por ter desatendido à requisição, formulada pelo juiz competente, no sentido de ser fornecida a fôrça necessária para executar o despêjo dos moradores do morro de Jacarèzinho.

O sr. Xavier de Araújo, que chegara atrasado, ao ter conhecimento da decisão do plenário, encaminhou à Mesa, para que constasse da ata, a seguinte declaração:

«Declaro que, se estivesse presente, teria votado contra o requerimento verbal de inserção de voto de regozijo com o exmo. sr. chefe de Polícia, porque entendo que s. excia., efetivamente, desatendeu à requisição de fôrça legalmente feita por um órgão do Poder Judiciário, faltou ao cumprimento do seu dever, e merece por isso censura e não louvor, sendo certo que o Poder Legislativo não deve estimular um dos dois poderes estranhos em detrimento do outro.»

êstes, o governador Otávio Mangabeira está pondo em prática os verdadeiros ensinamentos da democracia cristã, como muito bem acentuou, recentemente, no Senado, o sr. Hamilton Nogueira. Experiência que se concretiza com resultados magníficos, como em nenhum outro Estado do Brasil.»

POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES DA UDN LOCAL

Em sessão solene, perante o Conselho da UDN do Distrito Federal, serão empossados no dia 1º de junho, às 20,30 no salão Guanabarino da A.B.I., os srs. Jones Rocha, presidente; Mário Newton de Figueiredo, secretário; Isaac Volchan, sub-secretário, e João Batista Vieira, tesoureiro, novos dirigentes do Partido.

Na mesma solenidade também tomarão posse as diretorias da 36 paróquias udenistas, cujos mandatos foram renovados, de acôrdo com o regimento interno da seção.

Convidados especialmente, deverão comparecer os membros do Diretório Nacional da UDN, cujo presidente, deputado Prado Kelly, proferirá um discurso. Em nome do Partido, o conselheiro e membro da Comissão Executiva, sr. Luís Aranha, saudará os novos dirigentes da UDN.

CONVOCAÇÃO DE DIRETÓRIOS

Estão convocados para reuniões na sede do Partido, na rua Visconde de Inhaúma, 113-sob., os diretórios seguintes: têrça-feira, às 18 horas, o diretório da Gávea; quarta-feira, às 18 horas, no mesmo local, o Diretório da Lagoa e quinta-feira os Diretórios da Ajuda e São José.

PREPARAM-SE OS PARTIDOS PARA NOVA ELEIÇÃO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Em face da notícia sôbre a invalidação da lei que regulou o preenchimento das vagas comunistas, os partidos locais iniciaram imediatamente amplo movimento de reestruturação visando organizarem-se para a possibilidade de um novo pleito no Estado ainda êste ano. A notícia causou grande descontentamento no seio do PSD.

ESPERA NOVAS ELEIÇÕES

S. PAULO, 21 (Asapress) — Logo que teve conhecimento do resultado do julgamento do Superior Tribunal Eleitoral sôbre a lei do preenchimento das vagas comunistas, o sr. Ademar de Barros declarou o seguinte à imprensa: «A decisão da Justiça Eleitoral nos anima, nos alimenta e nos dá energia e a fôrça indispensável a que continuemos lutando pela coletividade. Acrescentou o governador do Estado que se forem marcadas novas eleições oferecerá amplas garantias para a realização das mesmas, pois as cadeiras pertencem realmente ao povo.

DECLARAÇÕES DO SR. PRESTES MAIA

S. PAULO, 21 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Prestes Maia, candidato da UDN de S. Paulo ao govêrno do Estado, declarou que, em face do encarecimento rápido do custo da vida, o mais prejudicado na atual situação é o funcionário público. Disse que as classes ricas defendem-se fàcilmente, enquanto os operários se organizam em sindicatos e agremiações, conseguindo mesmo um salário mais ou menos para enfrentar tal situação, ao passo que o funcionalismo público é o que mais sofre. Explicou que tal situação de complexidade em sua solução foi provocada pelo próprio govêrno, com a demissão em massa de funcionários. Adiantou que as repartições estão abarrotadas e a seleção se faz às avessas. As reformas que se vêm verificando quase sempre visam maiores acomodações e criação de novos cargos e vantagens, tornando cada vez mais difícil a solução do problema, que deve ser urgentemente resolvido.

Falou também o sr. Prestes Maia sôbre as injustiças que vêm ocorrendo, principalmente no caso dos médicos e engenheiros, que não são equiparados aos advogados, apesar de constituírem profissões absolutamente equivalentes, pelo preparo básico, pelas dificuldades e pelo nível mental e universitário.

Aludiu igualmente ao caso dos professôres, com os seus baixos salários em face do atual custo da vida.

DIVERSAS

COMO EM NENHUM OUTRO ESTADO DO BRASIL

SALVADOR, 21 (D.N.) — O «Diário de Notícias», órgão dos Diários Associados, publicou, sob o título de «A experiência Mangabeira», o seguinte editorial:

«O governador Otávio Mangabeira, ontem, visitou, como de hábito, as obras em construção, entre elas o Hotel, o Teatro Castro Alves, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e novos serviços de abastecimento em vias de conclusão. São visitas rotineiras do chefe do Estado, principal fiscal de tôdas as realizações do seu govêrno.

Em dois anos de administração, pode o sr. Otávio Mangabeira apresentar um acervo de primeira ordem em benefício da população. E a cultura do povo é uma das constantes preocupações de seu govêrno, pois dedica grande parte do seu tempo não sòmente à saúde mas à educação pública. Veja-se o Teatro Castro Alves: não sòmente mandou levar avante uma aspiração do povo baiano, que é o seu teatro, mas o fêz em condições de dotar o nosso Estado de um grande Edifício da mais autêntica e mais pura arquitetura de nossos tempos, como também realizá-lo como um centro de educação, um núcleo de cultura e não de diversão apenas. Assim, os que acham que não é época de se gastar dinheiro com teatro, não compreendem um só momento da sua importância como divulgador da cultura, como órgão de educação, como prova decisiva do desenvolvimento intelectual de um povo. Em vinte meses teremos o grande projeto de José Reis e Alcides Rocha Miranda inaugurado e, a Bahia, com o seu patrimônio urbanístico e cultural extraordinàriamente enriquecido. Un monumento que perdurará através dos tempos como um marco de um govêrno que se pôs a serviço da democracia pela educação.

Veja-se, por exemplo, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, ontem também visitadas as suas obras, uma das maiores do Brasil, dadas a sua extensão e importância de sua localização, de seu funcionamento, de sua atuação social, pois nele quatro mil crianças receberão o curso primário, educação técnica, educação física e terão, além disso, um almôço completo inteiramente gratuito. Isto numa zona como a Liberdade e Corta Braço, onde a pobreza atinge a níveis mais baixos.

Dando soluções a problemas como

Espetacular desastre em Pelotas

RUIU A PONTE DE FERRO QUE ATRAVESSA O RIO S. GONÇALO, NO MOMENTO EM QUE SÔBRE ELA PASSAVA UM TREM DE CARGA — NENHUMA VITIMA A LAMENTAR

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Espetacular desastre verificou-se ontem, em Pelotas. Ruiu a ponte de ferro que atravessa o rio São Gonçalo, única ligação ferroviária do Rio Grande com Pelotas. O acidente ocorreu quando a locomotiva 32, dirigida pelo maquinista João Manuel Batista, carregando 10 vagões cheios de pedras das minas do Capão Leão, transitava sôbre a ponte em marcha lenta. A ponte vergou e a máquina caiu com violência, impulsionada na queda pelo pêso dos vagões que arrastava.

Dez operários estavam realizando consêrtos na estrutura superior da ponte, foram atirados ao solo de uma altura de 10 metros. Por verdadeiro milagre, não houve vítimas. Apenas o maquinista foi medicado de ferimentos leves.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Suicídios e tentativas — Agressões — Falsa qualidade — princípio de incêndio — Prisão — Ganância — Apresentação de criminoso — Falecimentos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na rua João Vicente, o automóvel n. 1.58.39, dirigido por Albino José da Silva, de 22 anos, casado, morador na rua Fernando Lima, 554, chocou-se com um caminhão, ficando ferido, o funcionário municipal Eduardo Cesar Machado, de 39 anos, casado, morador na estrada da Pavuna, 44. Com escoriações e contusões generalizadas a vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

Atropelamentos

Na rua Conde de Bonfim, foi atropelada por um «jeep», Cacilda Fernandes Carbosa, de 31 anos, casada, operária da Fábrica de Cigarros Sousa Cruz, sofrendo em consequência, fratura das costelas. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo a polícia do 17.º distrito tido ciência do fato.

• • •

Na avenida Bartolomeu de Gusmão, o caminhão de chapa E.B.-2.14.33, dirigido pelo soldado Júlio Teodoro da Silva, atropelou o soldado do Exército do 2.º B.I.B., Navarro de Miranda Aleão, de 19 anos, solteiro, produzindo-lhe graves ferimentos. Em estado de choque a vítima foi internada no Hospital Central do Exército. O motorista foi preso e autuado na delegacia do 19.º distrito.

• • •

Na avenida Presidente Vargas, próximo ao campo de Santana, o caminhão chapa 6.29.24, cujo motorista fugiu, atropelou o detetive do Departamento Federal de Segurança Pública Alvaro de Sá Alarcão, residente na rua Ana Leonídia, 7, o qual em consequência, sofreu graves ferimentos. A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, e posteriormente, internada na Enfermaria Felinto Muller. Do fato tomou conhecimento a polícia do 10.º distrito.

• • •

No Hospital Miguel Couto, foi internado em estado grave, Arlindo Rodrigues da Costa, de 80 anos, casado, residente na rua Custódio Simão, vítima de um atropelamento.

• • •

Na avenida Epitácio Pessoa, em frente ao prédio 1264, um caminhão não identificado atropelou o menor João Batista, de 15 anos, filho de Juvenal Teixeira Alves, morador em um barraco do morro Sacopan. A vítima sofreu contusão no frontal, fratura exposta da perna esquerda e contusões, sendo internada no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo a polícia do 2.º distrito registrado o fato.

• • •

Na praça 15 de Novembro, em frente ao Ministério da Viação, o alfaiate Manuel Barbosa, de 32 anos, morador na rua Clapp, 7, foi atropelado pelo automóvel 4.62.23, sofrendo graves ferimentos. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a polícia do 7.º distrito.

• • •

Jaime Nunes, de 44 anos, operário, morador na estrada Rio São Paulo, quilômetro 38, foi atropelado por um automóvel em frente à residência, ficando com o crânio fraturado e várias contusões. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Hospital Rocha Faria, em estado grave.

• • •

Na rua Tasso Fragosso, o comerciário Eduardo Martins, de 30 anos, solteiro, morador na rua Pernambuco, 330, foi colhido por um caminhão sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

• • •

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado e internado o Menor Antônio Alves Teixeira, de 13 anos, morador na rua Iracema, 535, em Nilópolis, com fratura da coxa esquerda e contusões generalizadas, o qual fôra trazido àquele nosocômio pelo comissário Bernardino José Reis, do 2.º distrito de Nova Iguaçu, tendo essa autoridade declarado que Antônio fora atropelado naquela localidade fluminense pelo automóvel n. 7.43.19.

• • •

No bairro do Saco de São Francisco, defronte ao Hotel Lido, em Niterói, o ciclista Hamilton dos Santos, de 24 anos, residente na travessa Viana, 885, no Cubango, Fonseca, empregado no Armazem Barbosa, quando dirigia uma bicicleta, atropelou o cidadão português, José Monteiro, de 64 anos, casado, morador na rua dos Arcos, 68, nesta capital. A vítima recebeu escoriações generalizadas e o ciclista foi prêso em flagrante.

• • •

Na rua Presidente Pedreira, esquina de Visconde de Morais, em Niterói, o ônibus da Viação Guanabara, n. 4, de chapa R. J. 80-82, dirigido pelo motorista Edésio de tal, atropelou o menor Acir Pires da Silval de 11 anos, morador na rua José Bonifácio s|n. A vítima foi socorrida no Pôsto de Socorros de Niterói e o motorista evadiu-se. O fato foi registrado pela polícia.

• • •

Na rua Barão do Bom Retiro, próximo ao largo de Araújo Leitão, uma motocicleta atropelou Antonieta Augusta Aires, de 65 anos, e a menor Lidice Martins, de 4 anos; filha de Antônio Martins Ferreira, moradoras naquela rua, 107. Ambas sofreram contusões e escoriações generalizadas, e foram medicadas no Pôsto de Assistência do Meier, sendo que a primeira foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo a Duque de Caxias, o negociante Isaac Aurstok, polonês, de 37 anos, casado, morador na rua Diomedes Frota, 118, apartamento 101, foi colhido por um automóvel, sofrendo fratura do crânio. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

• • •

No largo da Abolição, um automóvel atropelou a operária Maria de Lourdes de Oliveira, de 19 anos, solteira, moradora na rua Assis Vasconcelos, 408, produzindo-lhe ferimentos leves. A Assistência do Meier socorreu-a.

• • •

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua de Santana, o industriário João Raimundo, de 21 anos, solteiro, morador na estrada Marechal Rangel, 679, foi atropelado por um automóvel sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a ABR. ..	177
MAIO 1	0
MAIO 2	2
MAIO 3	1
MAIO 4	5
MAIO 5	1
MAIO 6	0
MAIO 7	1
MAIO 8	0
MAIO 9	0
MAIO 10	4
MAIO 11	1
MAIO 12	1
MAIO 13	2
MAIO 14	4
MAIO 15	0
MAIO 16	2
MAIO 17	4
MAIO 18	0
MAIO 19	2
MAIO 20	0
MAIO 21	2
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

Acidentes

Na avenida Amaro Cavalcanti, esquina de Adolfo Bergamini, Antônio Rodrigues, Ferreira, morador na rua Joaquim Martins, 315, caiu do bonde n. 77, linha Piedade, sofrendo ferimento nas pernas. A vítima foi socorrida no Pôsto de Assistência do Meier, retirando-se em seguida.

• • •

Na avenida Teixeira de Castro, Sebastião Lemos de Oliveira Matos, de 37 anos, funcionário do Hospital Veterinário da Prefeitura, viajando no automóvel oficial de chapa 8.69.84, dirigido por Manuel Lemos, sofreu violenta queda. Com fratura da base do crânio, foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O motorista foi prêso e autuado na delegacia do 20.º distrito.

• • •

No Hospital de Alienados, em obras, na avenida Pasteur, os operários Agripino Pinheiro, de 37 anos, casado, operário, morador na rua Caint Romain, s. n., e Júlio Gervásio dos Santos, casado, de 27 anos, ali residente, caíram de um andaime ao solo, sofrendo, em consequência, o primeiro, fratura das costelas e das pernas e o segundo fratura da coluna vertebral. As vítimas, após serem socorridas no Hospital Miguel Couto, foram internadas no Hospital dos Acidentados.

• • •

Na rua Clarimundo de Melo, Heitor Delgado de Morais, de 24 anos, funcionário público, residente na rua Teixeira de Azevedo, 221, caiu de uma bicicleta, sofrendo graves ferimentos pelo corpo. A vítima, que é sobrinho do general Mendes de Morais, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Na estrada Intendente Magalhães, a operária Alcinee Pereira de Sousa, de 16 anos, solteira, moradora na estrada do Portão Vermelho, 16, ao saltar de um ônibus, antes de o mesmo parar, caiu, sofrendo luxação da perna esquerda e escoriações generalizadas. Foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

• • •

Natalino Firmino, de 21 anos, solteiro, operário, morador na rua José Peixoto, 5, caiu de um trem, na estação de São João de Meriti, sofrendo esmagamento de ambas as pernas. Ao ser medicado no Hospital Carlos Chagas, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Na praça das Nações, o trabalhador da Prefeitura Sebastião de Oliveira Matos, de 39 anos, casado, morador na rua São Braz, 460, caiu de um caminhão sofrendo fratura do crânio. Ao ser medicado no Hospital Getúlio Vargas, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Suicídios e tentativa

Na rua Henrique Morise, 13, apartamento 101, suicidou-se Nicia de Castro Braga, de 41 anos, casada, funcionária municipal. Com guia da polícia do 18.º distrito o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

No Hotel Bragança, situado na avenida Mem de Sá, 177, suicidou-se o hospede José Meireles, casado, de 35 anos, residente em Guaratinguetá, São Paulo. Com guia da polícia do 6.º distrito o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Nas oficinas de bombeiro hidráulico da rua Teodoro da Silva, 25, suicidou-se o operário Antônio Cardoso de Sousa, casado, morador ali. Com guia da polícia do 18.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Rosa Gonçalves, portuguêsa, de 47 anos, casada, moradora na rua Newton Prado, 35, tentou suicidar-se, atirando-se à frente de um bonde, na rua do Acre, 84. Gravemente ferida, foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Em um café situado na estação Marítima, foi agredido a furador de gêlo o operário José Cassiano, de 24 anos, casado, morador na rua Mendes de Aguiar, 399, pelo indivíduo Djalma de tal que se pôs em fuga. A vítima, com ferimentos no estômago e no ombro esquerdo, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 11.º distrito tomou providências para a captura do agressor.

• • •

Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, de 37 anos, casado, técnico de administração, morador na rua Borda do Mato, 90, achava-se, em frente à sua residência, a dar uma ordem a uma empregada, quando ali apareceu o indivíduo que, depois, se soube chamar-se José Mariano dos Santos, e que se pôs a olhar fixamente para a serviçal. Como era de esperar, esta indagou-lhe o que desejava e José Mariano dos Santos respondeu-lhe sem mais preâmbulos, com palavras de baixo calão. Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho interveio e advertiu o intruso, exigindo que o mesmo se retirasse dali. José Mariano, porém sacou de uma faca e desferiu um golpe no técnico de administração, ferindo-o no hemitorax esquerdo. Socorrido pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital dos Servidores Públicos, sendo o agressor preso e autuado na delegacia do 18.º distrito policial.

• • •

Moacir Soares de Oliveira, de 19 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador no morro do Borel, s|n. foi agredido a faca, nas proximidades da sua residência, por Onofre de tal, sofrendo um ferimento penetrante no hemitórax esquerdo. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo que o agressor se evadiu.

Falsa qualidade

Foi prêso, ontem, o indivíduo Carlos Transmontano, de residência ignorada, o qual, dizendo-se comissário da Delegacia de Costumes e Diversões, procurava extorquir dinheiro a Esperança Ramalho, residente na rua Tenente Possolo n.º 1, apartamento 601. O "comissário" foi autuado na delegacia do 6.º distrito.

Princípio de incêndio

Na rua Barão de São Félix n.º 220, verificou-se um princípio de incêndio, sendo prontamente extinto pelos bombeiros que acorreram ao local. Do fato teve ciência a polícia do 11.º distrito.

Prisão

Na praça Djalma Dutra, na Ilha do Governador, foi prêso Augusto Martins, solteiro, de 40 anos, residente na estrada da Bica n.º 431 banqueiro do conhecido "jôgo do bicho". O referido indivíduo, substituto de Arlindo Pimenta, é acusado de vários crimes, inclusive o de tentativa de homicídio. Foi autuado na Delegacia de Costumes.

Ganância

Foram presos, por majorarem o preço da carne, José Teixeira Macedo e Sinval Eugênio, empregados do açougue da rua Daniel Gouveia n.º 437.

Apresentação de criminoso

Antônio do Espírito Santo, lavrador, de 24 anos, morador na estrada Vai-Vem, em Campo Grande, autor da morte de Osvaldo de Abreu, de 38 anos, seu vizinho, com um tiro de espingarda, quando êste almoçava em sua casa no dia 12 do corrente, apresentou-se à polícia do 28.º distrito, acompanhado de seu advogado. Confessou o crime alegando que Osvaldo desrespeitara o seu lar e que sua mãe teve a cabeça decepada por um seu empregado, sendo, ainda, sua irmã Cecília Carolina, assassinada por seu marido Otacílio, irmão de Osvaldo. A confissão do criminoso foi tomada por têrmo, para fazer parte do competente processo.

Falecimentos

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu Sebastiana de tal, de 22 anos, solteira, moradora na rua Araújo Leitão n.º 1.035, casa 24, que conforme noticiamos tentara matar-se, no dia 20 do corrente. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Duarte Francisco Miguez, de 56 anos, casado, português, morador na rua Grapicutá n.º 26, foi agredido, no dia 18 do corrente, pelo seu inquilino José Neves de Sousa, sofrendo graves ferimentos. Ontem, faleceu, no Hospital de Pronto Socorro, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Majoravam e adulteravam os alimentos

Infratores presos pela Delegacia de Economia Popular

Os agentes da Seção de Fiscalização de Preços, da Delegacia de Economia Popular, prenderam e autuaram em flagrante, ontem, os seguintes infratores: Aires Alves Carneiro, sócio do armazém, sito à rua Miguel Cervantes, 1; José Nunes Borges, empregado da padaria, sita à rua Clarimundo de Melo, 433; Mário Moreira, empregado do armazém, sito à rua Assis, 724; José Batista, proprietário do açougue, sito à av. Automóvel Clube, 2.307; Acácio Rocha, empregado do açougue, sito à Estrada Brás de Pina, 1.269; Manuel Américo dos Santos, empregado do açougue, sito à rua Colina, 45; Paulo Ferreira de Castro, empregado da padaria, sita à rua Aristides Lôbo, 220; Paulo Martins de Barros, sócio da padaria, sita à rua Goiás, 1.148; Jorge José Fernandes, empregado do armazém, sito à rua Cardoso de Morais, 558; Roberto Rodrigues, empregado do armazém, sito à rua São Francisco Xavier, 174 e Indo Hersh Lidler, proprietário da confeitaria sita à rua Santana, 76 — todos por majorarem o preço das mercadorias e Antônio Lopes de Barros, sócio do café, sito à rua [illegible] Aires, 103, por adicionar água ao [illegible], dado ao consumo da população; Geraldo Emiliano Correia e José [illegible]gues Fontes, empregados do F[illegible]co Oliveira e Irmãos Ltda., sito à [rua] João Vicente, 87, por conduzirem carne bovina sem a respectiva nota de entrega.

Vinte dias de férias para os trabalhadores

A Comissão de Estudos Sociais da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria reuniu-se, ontem, sob a presidência do sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, para aprovar a redação do memorial que será entregue na segunda-feira, à tarde, ao presidente do Senado, sôbre o projeto em curso no legislativo, no qual são feitas sugestões sôbre o período de férias dos empregados, que passaria de 15 para 20 dias. Foi relator o sr. Antônio Francisco Carvalhal, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação.

O sr. Floriano Pinheiro Alves, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos, que participou da delegação que representou o Brasil na Conferência Interamericana do Trabalho, em Montevidéu, fêz uma explanação sôbre êsse conclave, apresentando um resumo das atividades do delegado dos empregados.

Notícias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

paio, patrono da Infantaria, e do capitão José Almeida Fortuna.

CLUBE MILITAR

CURSOS — O Departamento Recreativo comunica que estão abertas as inscrições para os cursos de Pintura e Espanhol.

Inscrições na sala 705 das 16 às 19 horas, diàriamente.

TORNEIO DE VOLEIBOL — A [ro]dada que devia ter se realizado na última semana e que foi transferida em virtude dos trágicos acidentes de Gericinó, terá lugar na próxima quarta-feira, dia 25, às 20 horas, na quadra do Forte de Copacabana com as seguintes disputas: Serviços x Artilharia; Engenharia x Infantaria.

O Departamento Desportivo avisa aos interessados, que estão abertas as inscrições para a organização dos times de voleibol, feminino e misto.

Inscrições na sala 705, das 16 às 19 horas, diàriamente.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Ceará

O ABASTECIMENTO D'AGUA DE FORTALEZA

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Estão sendo ultimados os consertos da adutora de Acarape, esperando-se que volte à normalidade domingo ou segunda-feira o abastecimento normal de água a esta capital, interrompido em virtude das últimas grandes enchentes.

Bahia

EM INSPEÇÃO A VARIAS OBRAS O GOVERNADOR DO ESTADO

SALVADOR, 21 (A. V.) — O governador Otávio Mangabeira, em companhia do prefeito Vanderlei Pinho, inspecionou várias obras públicas, verificando o andamento das mesmas.

Estado do Rio

RECLAMAM A CONSTRUÇÃO DA PONTE

CARMO, 20 (D. N.) — Esta cidade continua a pedir o andamento das obras da ponte do Nilo, na estrada de Pôrto Novo, que lhe dá ligação com a capital da República, via Rio-Bahia. As obras dessa ponte foram iniciadas há mais de um ano e meio, pela Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado, mas, até o momento, nem ao menos um dos seus pegões foi construído à margem do rio Paquequer. Afirmaram os responsáveis pela execução dos serviços que êles estariam concluídos em maio corrente, entretanto, julgando pelo que foi realizado até agora, nem mesmo em maio de 1950 terão, os carmenses, a ponte do Nilo no seu lugar.

R. G. do Sul

INCENDIOU-SE A FABRICA DE MÓVEIS

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Violento incêndio acaba de destruir em Nova Hamburgo uma fábrica de móveis considerada a maior do Brasil. Os prejuízos são elevadíssimos, pois nada foi salvo do sinistro, apesar dos esforços dos bombeiros.

Teoria e prática do populismo demagógico

(Conclusão da 3.ª página)

uma entidade moral, humana, chamem-se populares, do povo, pelo povo, para o povo.

• •

Ah! Os campos estão delimitados, a divisão está feita, meu caro Gabriel Passos. Sua entrevista de outro dia é uma beleza, não contesto. A mesa redonda que o senhor imaginou, muito bem imaginada. Bela fantasia só. Aquilo sim, seria anti-democrático. Getúlio, Ademar, Dutra, Nereu, Milton, Kelly, Salgado, Mangabeira, Barreto Pinto, Vitorino, Bernardes, Prestes por que não?, invocando o que? O espírito do unitarismo, da liquidação dos partidos, do candidato puro e simplesmente único, do bilhete premiado. Ah! Que a mesa redonda há-de subir, como nas sessões espíritas de que tanto gosta o sr. Ademar, e há-de dar aquelas pancadinhas do estilo. "Belo, Belo! Tenho tudo que não quero, não tenho nada que quero, não quero óculos nem tosse, nem obrigação de voto" (3).

O sr. Gabriel Passos sabe quem é Ademar, sabe que enorme capacidade de nada ser e de tudo ser tem o Getúlio. Admito que uma aura de idealismo vinda da Lagoa lhe tenha soprado as têmporas. Aura úmida, nesses dias úmidos de maio, aura mole que amolece... Pois o líder da U. D. N. não ignora que Minas há-de estar de uma banda, Ademar de outra. Ademar, veja-se bem, São Paulo não, que São Paulo o autêntico há-de caminhar com Minas e a Bahia, o São Paulo de Prestes Maia, da U. D. N. paulista às vezes tão errada mas sempre tão limpa, São Paulo do bom tabaréu, do povo que pensa, que sente, que sofre, não o São Paulo da massa "sloganizável", "populistizável", "barranquizável".

Deu-lhe o tangolomangolo no sr. Gabriel Passos. Ha-de passar (palavra de honra que não é trocadilho; veio espontâneo, pelo muito que admiro e quero a Gabriel Passos, duro, reto, brigão — gosto até do seu lado brigão...)

• •

Não há dúvida. Os que se batem pela continuidade democrática já se encontram de defesas organizadas: a democracia sobrepor-se-á à onda demagógica.

Assim, vai ser mais democrático, meu caro líder da U. D. N. Um só candidato da democracia (a democracia deve apresentar-se indivisível) contra quantos haja da demagogia. O Brasil suportará galhardamente essa luta. Maior e mais tremendo foi o duplo embate que Eduardo Gomes comandou, a um tempo contra a ditadura e contra o candidato em tôrno do qual se aglutinaram as fôrças da ditadura. E o Brasil sobreviveu. E o candidato antes apoiado pelo ditador, no momento mesmo da eleição, agora se viu obrigado a estender as mãos ao adversário da véspera, convencido de que o inimigo comum é a demagogia, seja a comunista, a populista ou a saudosista.

(1) — *Said Ali — "Formação de palavras e sintaxe do Português Histórico", pág. 19.*

(2) — *O "Larousse du XXe. Siècle" só se refere ao sentido literário (movimento populista de Lemonnier e André Thérive, manifesto publicado em "L'Oeuvre", agôsto, 27, 1930). O "Diccionário Político de Nuestro Tiempo" de Guilherme Dias Doin (Buenos Aires — 1943) não o registra.*

(3) — *Manuel Bandeira "Poesias Completas" C. E. B. — 1948, pág. 329.*

ART ART ART
MARTE HARELL
HANS HÖLT
PAUL HÖRBIGER
Comp. Nacional
Ritmos VIENENSES
(SCHRAMMELN)
A Vida dos Irmãos Schrammel Famosos Compositores
Direção: Geza Bolvary
PRESIDENTE
RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)
Amanhã HORARIO 2-4-6-8-10
ART ART ART

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA DOS BALLETS DES CHAMPS ELISÉES

Diretor-artístico: BORIS KOCHNO

HOJE, 22, ÀS 16 HORAS
2ª VESPERAL DE ASSINATURA

LA FIANCEE DU DIABLE
Música de Jean Hubeau. Coreografia de Roland Petit

L'AMOUR ET SON AMOUR
Música de Cesar Frank. Coreografia de Jean Babilee

LE CYGNE NOIR
Música de Tchaikowsky. Coreografia de Léon Ivanoff

Le Jeune Homme et la Mort
Música de Jean Sebastian Bach
Danças, cenários e figurinos inspirados por Jean Cocteau à Roland Petit, coreógrafo
Regente — ANDRE' GERARD

AMANHÃ, 23, ÀS 21 HORAS
3ª RÉCITA DE ASSINATURA

MASCARADE
Tema de Boris Kochno — Música de Georges Bizet — Orquestrada por Félix Weingartner — Coreografia de Victor Gsowsky

LA CREATION
Ensaio coreográfico de David Lichine

LE LAC DES CYGNES
Fragmento — Música de Tschaikowsky — Coreografia de Marius Petipas à Léon Ivanoff

LE RENDEZ VOUS
Cortina de PICASSO — Ballet de Jacques Prevt — Música de Kosma — Coreografia de Roland Petit

As 4ª e 5ª RECITAS NOTURNAS DE ASSINATURA serão realizadas respectivamente, quarta-feira, 25, e sexta-feira, 27, às 21 horas.

As 3ª, 4ª e 5ª VESPERAIS DE ASSINATURA serão realizadas, respectivamente, quinta-feira, 26, e sábado, 28, às 17 horas, e domingo, 29, às 16 horas.

Temporada Oficial de Concêrtos e Bailados da Prefeitura do Distrito Federal
Emprêsa N. VIGGIANI — Concessionária

Têrça-feira, 24 — Às 17 horas
1º Recital
CLAUDIO ARRAU
MOZART — BEETHOVEN — SCHUMAN — LISZT
DEBUSSY — RAVEL
Bilhetes à venda

1º Recital
Têrça-feira, 7 de junho — Às 21 horas
FRIEDRICH GULDA
BACH — MOZART — SCHUBERT — DEBUSSY
MIGNONE
Bilhetes à venda

Quarta-feira, 22 de junho — Às 21 horas
MALCUZYNSKI
Como contribuição às comemorações centenária chopiniana, o célebre intérprete polonês realiza uma «tournée» compreendendo as principais cidades latino-americanas, oferecendo em cada uma delas um único
RECITAL CHOPIN

NOTÍCIAS FORENSES

Julgada nula a deserdação constante do testamento

Aspecto do moderno sistema penitenciário francês — Prorrogada por prazo indeterminado, a locação passou a reger-se pelo decreto-lei 9.669 — Arresto da renda de um filme em ídische — O cônjuge é o natural curador do outro cônjuge — Matou o próprio pai vibrando-lhe vinte golpes de canivete e só foi condenado a dez anos — Impenhoráveis as rendas do ofício de contador — Despachos e decisões

O sr. Antônio Moreira moveu ação cominatória contra os herdeiros de Carlota de Jesús Pinto para obrigar os hérdeiros beneficiados a promoverem a prova da causa pela qual o autor foi deserdado por testamento de sua avó, d. Carlota de Jesús Pinto.

A ação iniciou-se em uma Vara Civel mas o Juizo foi aí excepcionado e dado por competente o Juizo no qual se procedia a execução testamentária, isto é, o da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões.

Houve contestação. Foram ouvidos o curador de Resíduos e o de Órfãos, antes de saneado o processo.

Finalmente, o juiz Calmon de Aguiar considerando que na verdade cabe aos herdeiros beneficiados a prova da causa da deserdação, não bastando a alegação da testadora;

Considerando que ao deserdado a lei outorga o direito de promover ação para que façam os beneficiados a aludida prova e daí o exercicio da cominatória;

Considerando que o cerne do motivo da deserdação assenta no fato de o autor haver pedido a destituição de sua avó da inventariança;

Considerando que direito é do herdeiro pedir a destituição do inventariante, nos casos devidos e a procedência do pedido foi reconhecida pelo Juizo, confirmada a decisão;

Considerando assim que o autor não abusou mas usou de direito que a lei lhe outorgara e estava com a razão, tanto que a decisão judicial o reconheceu;

Considerando, assim, não estar provada a causa da deserdação, eis que o autor não acusara caluniosamente a testadora e nem lhe fizera injúria grave, com o requerer a destituição da inventariança, e o conceito da injúria grave, no caso, deve ser atendido dentro do direito que a lei assegura ao herdeiro, de promover a destituição do inventariante, ou de pedir-lhe contas, julgou procedente a ação e nula a deserdação.

ASPECTO DO MODERNO SISTEMA PENITENCIARIO FRANCES

Os jornais franceses anunciam a visita do ministro da Justiça, daquele país, ao castelo de La Ferté-Vidame, onde o dominicano Courtois mantém uma casa para as mulheres saídas das prisões centrais.

Quase sessenta antigas presidiárias de Rennes e Haguenau estão, atualmente, no castelo. Algumas em liberdade condicional; outras definitivamente livres. Estas mulheres, em La Ferté-Vidame, encontram, no momento em que só possuem como referência o atestado de sua libertação, um lar acolhedor, uma atmosfera amiga e a ajuda indispensável à obtenção de trabalho e ao reatamento dos laços familiares. Algumas levam seus filhos, dos quais o padre Courtoir é considerado o tutor legal.

PRORROGADO POR PRAZO INDETERMINADO, A LOCAÇÃO PASSOU A REGER-SE PELO DECRETO-LEI 9.669, DE 1946

O sr. Francisco Mendes Pimentel Neto propôs ação de despêjo contra o sr. Arnaldo Danemberg, a fim de obter a rescisão da locação do imóvel sito na rua General Glicério, 364, apartamento 1.204. Alega o autor que o réu vem sublocando quartos do apartamento, infringindo, com isto, a cláusula 5.ª do contrato de locação existente entre ambos e, além disto, se acha em atraso no pagamento dos aluguéis.

O réu purgou a mora e contestou a ação.

O juiz Santiago Costa, da Oitava Vara Civel, julgando improcedente a ação, afirmou:

«I — O fundamento da ação consistente no atraso do pagamento de aluguéis desapareceu com a purgação da mora.

II — Quanto ao outro fundamento, ou seja o da infração de obrigação contratual, por haver o inquilino sublocado parte do imóvel, a controvérsia gira em tôrno de matéria conhecida e controvertida em Doutrina e na Jurisprudência.

Alega o réu que não está mais adstrito a observar as condições do contrato de locação, porque a vigência das mesmas cessou com o término do prazo contratual, a partir do qual a locação, prorrogada por prazo indeterminado, passou a reger-se por normas legais de caráter geral, entre elas o artigo 3.º do decreto-lei n. 9.669, de 1946.

Rege a espécie o art. 1.195, do Código Civil, o qual dispõe que: «se, findo o prazo, o locatário continuar na posse da coisa locada, sem oposição do locador, presumir-se-á prorrogada a locação pelo mesmo aluguel, mas sem prazo determinado». Em tôrno dêsse dispositivo, há divergência de interpretação, entendendo uns que o contrato de arrendamento perdura, exceto quanto ao prazo e ao aluguel, enquanto outros, seguindo a lição de Clóvis Bevilacqua, opinam que as cláusulas contratuais deixam de vigorar, prevalecendo as condições. Em ambos os sentidos há acórdãos. Em que pese o valor das opiniões em contrário, perfilho a segunda corrente e assim já tenho decidido em outras oportunidades, com apôio em julgados do Egrégio Tribunal Federal, entre os quais os publicados no «Diário da Justiça» de 22 de setembro de 1947, página 3.905, do apenso de Jurisprudência e na obra de Otávio Kelly. — Int. do Código Civil pelo Supremo Tribunal Federal, vol. 2.º, pág. 30.

ARRESTO DA RENDA DE UM FILME EM IDISCHE

O juiz Ciro Pestana, da cidade de Pôrto Alegre, deferiu o arresto impetrado no sentido de ser apreendida a renda de «Sublime Melodia», filme em ídische exibido naquela cidade gaúcha.

Segundo notícia o «Correio do Povo», o arresto foi provocado por uma dívida de Jacob Dworskin para com Giliel Zandwais. O primeiro, conforme procuração, ficou encarregado de exibir, importar e contratar a exibição de filmes em ídische em todo o território nacional, auferindo a vantagem de 50 por cento e sendo os restantes 50 por cento a parte de Giliel. Acontece que Dworskin seguiu para o Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados, onde exibiu os filmes. Em 1948, conseguiu enormes lucros, deixando de prestar contas a seu sócio e não aparecendo mais em Pôrto Alegre, residência de sua família. Quando estêve nesta capital, fugiu por tôdas as maneiras, de prestar contas do negócio do filme, enviando «Sublime Melodia» a um seu filho, de nome Berel, que negociou a sua exibição no cine Rio Branco, de onde iria auferir a renda de 50 por cento e encaminhar ao seu pai. Procuraria, assim, ludibriar o sócio, que entrou com o capital e continuaria, portanto, desfrutando do que não lhe pertencia.

Por tudo isso, o dr. Ciro Pestana concedeu a medida pleiteada, tendo sido arrestados o filme em questão e a sua renda.

O CÔNJUGE É O NATURAL CURADOR DO OUTRO CÔNJUGE

A sra. Floriza Ferras Silveira Correia com fundamento nos artigos 447 n.º II, e 446 n.º I, do Código Civil, requereu a interdição do seu marido e solicitou que lhe fôsse deferida a curatela. Vários filhos e genros da suplicante insurgiram-se contra a sua nomeação, alegando que devia recair a mesma no Tutor Judicial sob a alegação de que d. Floriza Correia e o interditando estão ajuizando ação contra os requerentes e, mais, que d. Floriza é dominada por uma de suas filhas.

O juiz Aloisio Maria Teixeira assim terminou a sentença que proferiu sôbre o caso:

"Alegaram, também, que uma filha do casal, que mora com os pais, tem sôbre êles muita influência, tanto que recebeu uma procuração com poderes até de doar bens. Essa simples alegação, e essa prova de confiança dada pelos pais a uma filha que, na luta entre pais e filhos, tomou o simpático partido dos pais, jamais poderá servir para, contràriamente à lei, ser afastada da função de curadora do marido uma espôsa contra a qual nada foi alegado, a não ser a excessiva amizade para uma filha que, no último quartel da vida, ficou a seu lado contra os outros filhos agora condenados a prestar alimentos aos velhos pais.

Ademais, segundo os têrmos bem claros do art. 454 do Código Civil: "O cônjuge não separado judicialmente é, de direito, curador do outro quando interdito."

E, comentando o artigo citado doutrina Clóvis: "O cônjuge é o natural curador do outro cônjuge pela amizade e comunhão de interêsses que, entre ambos, deve existir. Sòmente, quando separados judicialmente, a lei o afasta porque, então, desaparecem aquêles motivos de preferência" (Código Civil-Comentados volume II, pág. 455).

No mesmo sentido se manifesta Carvalho dos Santos: "Sendo de direito curador do outro, o cônjuge não pode deixar de ser chamado à curatela pelo Juiz, a quem, neste ponto, o Código retira todo e qualquer arbítrio. O direito reconhecido ao cônjuge de ser curador do outro, quando interdito, resulta do vínculo que os une de comunhão de interêsse que os liga. Além de ser perigoso como lembra Borsari introduzir na família um dualismo com a ingerência de pessoa estranha."

IMPENHORÁVEIS AS RENDAS DO OFICIO DE CONTADOR

Em despacho proferido na ação ordinária movida por A. G. Borges & Ltda. contra a Emprêsa de Transportes e Cargas Atlas, o juiz Murtinho Pinheiro da 2.ª Vara Civil, declarou: "— Deferimos o pedido a fôlhas 116, em têrmos. Face ao obstáculo oposto e considerando melhor o assunto, chegamos à conclusão de que as rendas do ofício do contador são impenhoráveis. Os contadores não são remunerados pelo Estado, mas recebem custas diàriamente das partes em cada processo. Não só isso é, pràticamente, sua fonte de renda, equiparável, portanto, a salário, ex-vi do artigo do Código de Processo Civil, como a penhora é, por assim dizer, impossível, já que deveria ser feita em cada processo, coisa evidentemente impraticável."

DISTRIBUIA BOLETINS SUBVERSIVOS EM S. PAULO

Pelo juiz da 11.ª Vara Criminal de São Paulo, foi condenado a três meses de detenção e multa de mil cruzeiros, o indivíduo Antônio Antunes, acusado de haver, no dia 16 de março do corrente ano, espalhado boletins subversivos no portão do estabelecimento industrial dos Moinhos Santistas, na avenida Celso Garcia, concitando os operários a se declararem em greve.

MATOU O PROPRIO PAI VIBRANDO-LHE VINTE GOLPES COM UM CANIVETE

O Tribunal do Júri, de São Paulo, submeteu a julgamento o réu Alfredo Horta Martins, acusado de haver assassinado seu próprio pai, desferindo-lhe mais de vinte golpes de canivete. Verificou-se o delito após uma luta corporal entre o acusado e a vítima, luta travada em virtude de desavenças de família.

Depondo, a mãe do acusado, embora não o defendesse diretamente, deu a entender que seu gesto se justificava pelo proceder da vítima, indivíduo de gênio violento e entregue ao vício da embriaguês.

Findo os debates, o réu foi condenado a 10 anos de reclusão por seis votos contra um.

PEQUENOS ARTISTAS ARGENTINOS

O pai do menino Andrés Poggio pediu ao juiz Diógenes Santillian Vilar, de Buenos Aires, autorização para que seu filho pudesse atuar nos teatros da capital argentina. Adrés Poggio, mais conhecido por Toscanito, tem quatorze anos de idade e principiou sua vida artística no cinema, com sucesso.

Pedido semelhante foi feito para que as bailarinas Maria Isabel Andina, Leonor Perez e Inês Amélia Mestre, de 15 a 17 anos, possam integrar o «Ballet Español».

NOVOS BACHARÉIS E SOLICITADORES

Pediram inscrição no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, os seguintes bacharéis:

Reginaldo Fernandes Nunes, Paulo Meireles, Polinício Buerque de Amorim, Francisco Dantas de Araújo Cavalcanti, José Milton Rocha, Everardo Moreira Lima, Abílio Alcino Nogueira, Alberto Ferreira Lobato, Francisco Luís Tôrres de Oliveira, Maximiano Ernesto da Silveira Ragdissimo, Gérson Monteiro Barbosa, Carlos Leite Costa, Válter Schluter, Moema dos Santos Ferreira, Abília Henriques Marques de Freitas, João de Azevedo Bastos e José Luís Pimentel Duarte.

No Quadro dos Solicitadores:

Aldir de Castro Dantas, José da Silveira Lôbo, Agnaldo Ferreira de Almeida, Elias Lipener e José Fábio de Andrade Mendes.

DESPACHOS E DECISÕES

Intervenção do sublocatário na ação de despêjo: «admito a intervenção do sublocatário no feito como assistente equiparado ao litisconsorte, com base no artigo 93, do Código de Processo Civil» (8ª Vara Civel; juiz substituto, Santiago Costa; ação de despêjo; partes, Jorge de Azevedo e Joaquim Santos).

Pagamento de honorário médicos: «O médico é credor de espólio. Para pagar aos credores, primeiro se deve pagar o impôsto de sucessão». (3ª Vara de Órfãos e Sucessões; juiz, Calmon de Aguiar; inventário de Honorato Leitão).

Reclamação contra peritos: «Já nesta altura do processo, depois do oferecimento do laudo pelo perito desempatador, é extemporânea qualquer reclamação contra êle. O dispôsto no artigo 131, parágrafo 1º do Código de Processo Civil, que pune o perito, que, por dolo ou culpa, presta informação inverídica, pressupõe a verificação da inverdade e isso, na espécie, só no final poderá ser provado». (10ª Vara Civel; juiz, Mauro Coelho; ação de reintegração de posse; partes, Antônio Caldas e Manuel Bernardo e sra.).

Ou agravo de petição ou pedido de prosseguimento do feito: «Admitido o agravo de petição interpôsto pelo autor, com a subida dos autos, ficaria impossível o prosseguimento do feito, como pede o autor referido, pelo rito ordinário. Assim, diga o autor de qual dos pedidos desiste, se do agravo, se do requerimento de prosseguimento. (1ª Vara Civel; juiz, Borges de Castro; ação executiva; partes, Mauro Monteiro e Brasil Maia).

Reintegração «initio litis»: «Não é caso de reintegração «initio litis». O fato alegado na inicial tem mais de ano e dia» (1ª Vara Civel; juiz, Borges de Castro; partes, João Gonçalves e Amadeu Almeida Borda e outro).

Direito Animado

Quando os santos não ajudam

Ora, aí temos, em juizo, a discussão sôbre se o elevador é ou não condição indispensável ao uso do prédio locado, e nós, que estivemos há pouco tempo na contingência de galgar nove lanços de escadas, pela paralisação de um, sentimo-nos tentados a meter a colher de pau no assunto.

O caso sub judice diz respeito a uma cominatória proposta pela firma A. Herrera & Cia., e pelo engenheiro Marcelo Reoberto contra o Banco União Comercial, como anunciou esta fôlha. A contestação do réu funda-se, segundo a mesma notícia, em que: primeiro, ao ser prorrogada a locação, por fôrça de lei, já o elevador não funcionava, de modo que a pretensão dos autores não pode ser obrigação sua; segundo, que o elevador não é condição indispensável ao uso do prédio locado.

O primeiro argumento é de cabo de esquadra. A prorrogação da locação — não importa que por fôrça de lei, o efeito é um só — modifica o contrato em tôdas as suas cláusulas e condições. Se a lei civil estabelece que a coisa locada deve sê-lo em condições de ser usada (por deficiência de memória não vão aqui as "palavrinhas da lei" tormento dos alunos do velho Trigo de Loureiro), a prorrogação do contrato da coisa locada, òbviamente, continua sendo passível da mesma exigência. Estamos, então, diante do segundo argumento: é o elevador condição indispensável ao uso de um prédio locado?

Depende. Um prédio de três pavimentos, para o qual a própria municipalidade não obriga a colocação de ascensor, funciona perfeitamente atendida a comodidade dos inquilinos, sem a presença de um. O acesso pelas escadas aos andares superiores não exige esfôrço desmedido das pessoas sãs. Já num prédio de cinco ou mais pavimentos é diferente. Nem tudo é descer, quando todos os santos ajudam. Sobe-se fazendo fôrça sòzinho, que santo não faz fôrça com a gente. O elevador não será, então, condição da possibilidade do uso da coisa locada?

Já aconteceu a paralisação dos três elevadores do Palácio da Justiça ao mesmo tempo, em hora de expediente. Lembre-se o Meritíssimo, se não arripiou carreira do portão de entrada, o que custou subir ao quinto andar, e uma só vez. E quem se vê na necessidade de subir e descer várias vêzes ao dia para atender ao escritório e aos compromissos na rua, num prédio com mais de quatro andares?

Ignoramos se é êsse o caso. Mas que, hoje, nas construções mais modernas, o ascensor é condição de uso da coisa locada, que dúvida!

SINIMBO.

Dr. Alcedo Coutinho
MÉDICO
Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-3551 — 2ªs., 4ªs., 6ªs., de 10 às 12 e 3ªs., 5ªs e sábados de 14 às 17 hs.

PONTIAC
VENDE-SE, modêlo 1941, 4 portas, bem calçado, pintura da Fábrica, em excelentes condições. Tratar à rua Barão de Mesquita 790, com o mecânico ARMANDO.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Nomeada a comissão que tratará das promoções dos funcionários

No gabinete — Novo diretor para o Departamento de Tuberculose — Melhoria para vários professôres primários — Elogiados os funcionários da Secretaria de saúde — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Novos núcleos de pessoal — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Agricultura, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito, em portaria assinada ontem, designou os secretarios gerais, Clóvis do Rêgo Monteiro, Francisco Negrão de Lima, João Gualberto Marques Pôrto, Gilberto Marinho, Jair Negrão de Lima, Samuel Libânio e João Carlos Belo Lisboa, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão de Promoções dos Servidores da Prefeitura do Distrito Federal, que será secretariada pelo diretor do Departamento do Pessoal, Valter Santos.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: senador Dario Cardoso; capitão Alvir Souro e diplomandos do Instituto Rabelo; em despacho o capitão Luís Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clovis Monteiro, secretário de Educação.

NOVO DIRETOR PARA O DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

O prefeito, nomeou, interinamente, para o cargo de químico, Regina Maria Ribeiro Sinigaglia Xavier; para o cargo de escriturário, Roberto de Andrade Ramos; admitiu para a função de topógrafo, Paulo Alberto Allenza Botelho e para a função de estafeta, Jorge Nogueira; para o cargo em comissão, de diretor do Departamento de Tuberculose, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, o médico, Dagmar Aderaldo Chaves; para o cargo de chefe de Distrito, do Departamento de Estradas de Rodagem, o engenheiro Djalma Landim; de chefe de Distrito, do Departamento de Obras, da Secretaria de Viação, o engenheiro Carlos Pereira; exonerando, do cargo em comissão, de chefe de Distrito, do Departamento de Obras, o engenheiro Djalma Landim.

MELHORIA PARA VARIOS PROFESSORES PRIMARIOS

Tendo em vista a autorização do sr. prefeito, exarada no processo n. 25.221/47, e de acôrdo com o artigo 31 da Lei n. 319/49, combinado com o artigo 4.º do Decreto-lei n. 9.909/46, fica o Professor em referência, a partir de 1 de dezembro de 1948, com a remuneração correspondente ao padrão «I», acrescido das cotas abaixo indicadas: Floripes Hammes — Mais uma cota; Celeste Albernaz Gonçalves de Medeiros — Uma cota; Iracema Mendes Cardoso — Mais quatro cotas; Cecy Espalter Azambuja Brilhante — Mais uma cota; Maria de Almeida — Mais uma cota; Eunice de Sousa Vieira — Luiza Coutinho Coelho — Maria Luiza Alves Pereira — Diva Marilda Ferreira de Belo — Lais Braga de Aguiar — Ligia Braga de Aguiar — Rocha de Figueiredo — Antonina Mota Marina de Sousa Rolim — Lais Rocastelo Branco — Suza de Abreu — Maria Aparecida Serôdio Lopes — Hebe Jussara Silva — Neide Lima Ramos — Cecilia Vieira Pinto de Oliveira — Elza Allam — Gil Ferreira de Azevedo — Silvia Carmen Leite Alves — Cleusa Ponte Lutzow — Inês da Silva — Maria Rebelo de Mendonça — Maria Isabel Anita Antunes de Freitas — Léda Pôrto da Cunha Lobo — Maria Clarice Pereira Fonseca — Ester Dias de Sousa Mendes, Altair Pereira — Maria Alice Lopes Spina — Mais uma cota; Madalena Ribeiro Scandell, — Anadir Falcão Braga Melo — Mais três cotas; Francisca Pestana Berrini — Mais 4 cotas; Léla Soares Quaresma — Maria Alves Teixeira — Zelia Ribeiro Ferreira Mendes — Hilda Antunes da Silva — Ana Olindina Pôrto Carreiro de Miranda — Mais 5 cotas; Maria Helena de Oliveira Santos — Lia Costa Carvalho — Vanda Martins Carrera — Mais duas cotas; Marina de Macedo Paulini — Gelei Boavista Feio — Nilcéia Pinto — Abigail de Sá Campos Ubatuba — Mais uma cota; Cinira Coulomb Costa — Mais quatro cotas; Iracema de Moura Vitória — Mais cinco cotas; Eulina Soares — Mais cinco cotas; Helena Lima Rodrigues da Silva — Mais 3 cotas; Olga Menusier — Mais uma cota; Iracema Hipólito da Costa Coelho Cintra — Mais uma cota; Maria Helena Alves Portilho — Mais uma cota; Maria de Lourdes da Costa Cruz Sousa — Mais uma cota; Marina Lisbôa de Matos — Mais quatro cotas; Rosalva Pires Simões dos Reis — Mais quatro cotas; Edith Pais Leme Mendes — Nilda Santos de Almeida Fonseca — Azuréa Leal — Mais uma cota; Maria Lacerda de Almeida da Silveira — Mais duas cotas; Juraci Pilar Viana de Lima — Mais uma cota; Maria Helena Leal Boorhem — Célia Nogueira — Mais uma cota; Aurea Leme — Mais duas cotas; Zulmira Doll Netuno de Bolivar — Mais quatro cotas; Evangelina da Costa Pereira — Maria Leonidia de Andrade Pereira Campos — Sila Lobo Restier Gonçalves — Mais uma cota; Neusa Loredo Vieira da Fonseca — Mais uma cota; Maria Oneida Backer Quintanilha — Mais quatro cotas; Daisi da Silva Vieira — Mais uma cota; Dinha Bezerra de Barros — Leda de Lourdes dos Santos — Zilá de Queiroz Mascarenhas Freire — Mais uma cota; Gisela Maia Pires de Carvalho — Mais uma cota; Adiles Teixeira dos Santos — Mais três cotas; Valeria de Sousa Maseli — Caridad Seigneur Teixeira — Alva de Faria Mota e Silva — Paulo Teixeira Pinto — Leopoldina Jourdam Macedo Ribeiro — Mais uma cota; Ignes Fernandes Dunhan — Mais uma cota; Nelie Raye dos Reis — Mais 2 cotas; Helena Raye dos Reis e Felicidade de Jesus Lopes — Mais uma cota; Regina Zimmermann Guimarães — Mais três cotas; Irene Pereira Marcondes — Mais três cotas; Silvia Maria de Lemos Cortes — Mais duas cotas; Aleida Campos de Oliveira — (mais três cotas; Modesta Gonzalez Sodré — Noemia Soares — Mais uma cota; Lubélia Cléo Martins Teixeira — Giselia Daiva Peti Falcão — Zuleica Maria Rêgo de Lima Godinho — Juraci Franklin Sabroza — Mais três cotas; Ilca Bulhões Marcial Rocha — Jonaide Malta de Oliveira — Manuela Mascarenhas Coelho Pelosi — Enfênia do Amaral Fonseca — Mais uma cota; Rosinda Sampaio Braga — Sofiande Freitas Santos — Mais uma cota; Elza Limoeiro Ferreira — Mais uma cota; Haidê da Costa Ribeiro da Fonseca — Mais uma cota; Djal Borges de Miranda Valente — Mais uma cota; Maria José Viana Tôrres — Ester do Nascimento — Mais uma cota; Luci de Almeida Mesquita — Ligia Josefina de Oliveira Passos — Mais uma cota; Lucie A. Coelho da Cunha — Mais duas cotas; Maria Ramalho — Mais duas cotas; Lidia Cunha Monteiro — mais três cotas; Beatriz Lousada — Mais uma cota; Olives Pardell — Mais três cotas; Cecilia de Salete Fernandes — Mais uma cota; Cibele Bouyer — Mais uma cota; Adalgisa Tavares Carmo — Mais quatro cotas; Adalgisa Lisboa da Silva — Mais três cotas; Josélia Ferreira Dias — Mais uma cota; Nilma Alves Freire — Pazilinda Afonso Fragoso de Lemos — Maria Helena Maria Helena Maduro Pais Leme — Maria de Lourdes Garcia Oliveira — Iara Moreira da Silva — Mais duas cotas; Maria de Jesus Lopes — Mais duas cotas; Maria Luiza Rodrigues Cardoso — Mais 4 cotas; Zilda [illegible] de Vasconcelos — Mais 4 cotas; Júlia Leite Barreiros Borges — Mais uma cota; Maria Tereza Peixel Ramos [illegible] duas cotas; Marina de Aguiar Pacheco — Mais uma cota; Ester Lobo Montauban — mais 3 cotas.

ELOGIADOS OS FUNCIONARIOS DA SECRETARIA DE SAUDE

O ministro da Guerra enviou ao prefeito, o seguinte ofício:

«Tenho a honra de apresentar a v. excia., em meu nome e no do Exército, os agradecimentos muito sinceros pela oportuna, eficaz e prestimosa colaboração prestada por v. excia. aos feridos no lamentável desastre de Gericinó que acaba de enlutar o Exército, privando-o de elementos valiosos que aprimoravam seu preparo profissional para melhor servir a sua Pátria.

Graças à interferencia rápida e competente dos auxiliares de v. excia., que servem no Hospital Carlos Chagas de Marechal Hermes e no Hospital de Pronto Socorro, pudemos vêr salvas algumas vidas que se achavam em iminente perigo. Comoveu-nos sobremodo, o desvelo e a dedicação dêsses profissionais que honra o corpo médico dessa Prefeitura, pois, sem medir sacrifícios, entregaram-se prontamente à recuperação dos feridos mais graves, sendo que alguns, ainda hoje, continuam sob seus cuidados profissionais e já em estado lisongeiro.

Essa demonstração de solidariedade, em momentos difíceis como o que atravessamos, é que venho agradecer a v. excia., aproveitando, ao mesmo tempo, para exaltar a eficiência do serviço médico dessa Prefeitura, aliás, já de sobêjo comprovada nos inúmeros casos semelhantes da vida diária, que a modéstia de seus executores, no exercício do que consideram um sacerdócio, faz ignorar por aquêles que não têm a infelicidade de sofrer golpes como o que agora acabamos de suportar.

Peço a v. excia. que transmita àquêles que, direta ou indiretamente, cooperaram no humanitário trabalho a nossa comovida gratidão.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. excia. meus protestos de estima e consideração.

(a) General Canrobert Pereira da Costa — Ministro da Guerra».

«Ao sr. secretário de Saude e Assistência:

Com grande satisfação transmito a v. excia. para publicação e inserção nos assentamentos de todos aquêles que tão dignamente cooperaram para que os socorros, tratamento e carinhoso desvêlo proporcionaram aos nossos compatriotas do Exército vítimas de lamentável fatalidade. Fazendo minhas as palavras do exmo. sr. ministro da Guerra, apresento a v. excia. as minhas sinceras congratulações. Em 20.V.49).

(a) Angelo Mendes de Morais.»

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Maria Genoveva de Sá Pires — Arquive-se, por perempto, visto a parte não ter atendido à exigência feita, no prazo de trinta dias.

Mário Madalena — Arquive-se por perempto, visto a parte não ter atendido à exigência feita, no prazo de trinta dias.

Raimundo Moniz Cantanhede — Prove que interrompeu a prescrição de que trata o item II do art. 205 do Estatuto.

Manuel Santa Bulhões — Junte os contra-cheques de 1940 a 1945.

Francisco Lima Filho — Junte portaria de admissão.

Maria Telori — Esclareça a finalidade e o Serviço onde entregou o D.P.

João Batista — Junte o D.P. que foi remetido à Secretaria de Agricultura.

Arnaldo Pereira Guimarães — Junte portaria de admissão.

Ernesto Panos — Prove que interpeu a prescrição arguida em 6 de maio de 1949.

Frederico Gonçalves Guimarães — Prove que interrompeu a prescrição de que trata o item II do artigo 205 do Estatuto.

Milcíades Gonçalves Vieira — Prove o parentesco alegado.

Otávio Furtado de Mendonça — Junte original da Portaria.

Compareçam — Eunice Guimarães — Ao 1 PS, setor «G», para assinatura do Livro de Matrícula e recepção de documento.

Eduardo Francisco Gonçalves — Para esclarecimentos.

Oscar Azevedo Jacobina — Munido de onze cruzeiros em sêlo de expediente, para recepção de documento.

Nilza Dantas Itapicuri — Para retificar o atestado médico.

Laureans de Carvalho Monteiro — Júlia Ramos — Para informar sôbre a apção de vencimentos.

Irene Gonçalves dos Santos — Ao 2 PS (Serviço Financeiro) para esclarecimentos.

Lincoln Machado Coelho — Ao 9 P.S. (Serviço de Correspondencia);

José Marinho Fernandes — José da Costa Pereira — Ao Serviço de Assistência Social (DAF).

Juntem decretos de provimento — Leonel Moreira Pires Ferrão — Rufino Correia — Ramiro Pereira da Silva — Edna de Sousa e Silva — Luiza de Sousa — José de Almeida Macedo — Brazilina Lopes de Moura.

Compareçam para receber documentos — Miguel Inácio de Moura — Hugo Viana Marques — Crispim Ferreira da Silva — Lourival da França Nascimento — Joaquim da Silva Couto.

Compareçam para ciência munidos da portaria de admissão — Adriano da Silva — Alcino do Nascimento — Claudino Braga de Oliveira.

Compareçam para ciência — Líbano José Pimenta — Geni de Sousa — Nélia Marques da Costa Augusto Moreira — Alzira Claraz de Sousa Guimarães — João dos Santos — Abílio Júlio de Morais.

Juntem decretos de provimento apostilados — Elza Ramos de Araújo — Maria José Feitosa Nogueira — Eugênia Mastena da Silva Campos.

Juntem portaria de admissão de 1946 ou posterior — José Lopes de Melo — Maria da Gloria Cunha — Jovenilia Viana Sardinha — Alice Lima Teixeira Riscado — Alice Pinheiro — Antonieta Alves — Ilza de Miranda — Ligia Maria Schinelli — Leni Ferreira Pereira — João Seabra de Almeida — Artur Filho — Sebastião Rosa Moreira.

NOVOS NÚCLEOS DE PESSOAL

Foram criados os seguintes núcleos: 2028 — Serviço de Contrôle de Registros de Alvarás, situado à Av. Marechal Câmara, 171 — 2.º andar. Responsável: Azarias de Araújo Santos.

2260 — Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti, à praça Duque de Caxias s.n., sendo extintos os núcleos 3.262 e 3.263 pertencentes à mesma escola.

Foram designados auxiliares do responsável os servidores Arinda Lima Duarte Pedral e Orsina Bertolo Meneses.

Os servidores acima deverão comparecer ao 6 P.S., das 12 às 15 horas.

DESPACHOS DO PREFEITO

Otacílio da Silva Braga Junior — Autorizo; Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Centro Carioca, José Joaquim Lucas e Casa da Criança — Autorizo; Murilo Gondim Coutinho — Indeferido, por falta de amparo legal; Sousa Coelho e Cia. Ltda. — De acôrdo; Geraldo Ribeiro — Autorizo; Congregação dos Padres S. S. Corações — Atenda-se; José Ribeiro Castimiro — Conceco, nos termos do parecer parecer; Canto e Melo — Mantenho o despacho denegatório; Emprêsa Federal de Anuncios Ltda. — Mantenho o despacho.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral — Of. 545 — do Departamento de Assistência ao Servidor — Autorizo; Mário Ferreira Piragibe — Sim, na repartição.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Maria Binder de Carvalho, Francisco Spinelli e Eugênio Rodrigues de Sousa — Indeferido; Paulo Alves, Ligia Alves, Isbelta de Deus Xavier Albuquerque, Nilse Alves Paraiso e Teresa Vilarinho Barbosa — Abonadas as faltas.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Viuva Francisco Nunes — Deferido, nos têrmos do parecer do DFS; J. Alvarenga e Cia. Ltda. — Reduzo a multa a 50 por cento se paga dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral — Foram designados Edgar Ferreira dos Santos para o Serviço de Expediente; Nadir da Silva Nader, Helena da Silva Magacho e Sergio Paulo Machado da Silva para o Departamento de Veterinária.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados José Gomes Pinheiro para o Departamento de Educação Primário; Hélio Martins de Magalhães para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Ana Maria dos Santos Silva Guerra para a escola Epitácio Pessoa; Ceres de Segadas Viana para a escola Cruzeiro; Haidê Fernandes Lorena para a escola Bahia; Heisa Terra Correia da Costa para a escola México; Marina Ferreira de Carvalho para a escola Eusébio de Queiroz; Alba Maria de Carvalho para a Escola São Salvador; Celia Seabra Reis da Mota Lobo para a escola Alagoas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados Araci Carneiro da Silva para a escola Orsina da Fonseca, Moacir Nunes Matos para a escola João Alfredo; Alexandre Esteves de Faria para a escola Princesa Isabel.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do diretor — Foi designado Mario Antunes Conde para, sem prejuizo de suas atribuições, exercer as funções de encarregado de serviço e instalações do Teatro Municipal.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Ato do diretor — Foi designado Jair Rodrigues para o 11.º Distrito de Saú-

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª secão)

Inferno nazista – idílio norueguês

Há perto de Holmestrand, com com vista sôbre o belo Fjord de Oslo, a colonia para Crianças de Grefsrud. E' uma colônia de caráter especial.

Grefsrud nem sempre se dedicava a fins tão pacíficos. Durante a guerra, durante a ocupação alemã da Noruega, era um campo nazista com tôdas as características dessas modernas câmaras de tortura.

Depois da libertação, os noruegueses o transformaram num idílio para crianças judaicas, lindamente decorado e confortavelmente equipado com salas de aula e salas de trabalho, salão para recreio com palco e piano, hospital, clínica médica e dentária.

Foram acolhidas aqui 200 crianças judias, vindas de um campo de refugiados de Marselha, para nêsse lindo e sereno ambiente escandinavo, convalescer antes de continuar viagem para o Estado de Israel.

Duas levas mais, cada uma de 200 crianças, vindas de várias partes da Europa, seguir-se-ão à primeira, e não serão as últimas.

A admirável nação norueguêsa, que tanto sofrera às mãos dos nazistas, vinga-se dignamente, socorrendo as mais atingidas vítimas da peste parda.

Essa obra, organizada pela sociedade «Europa — hjelpen» (Auxílio Europa), precisa de grandes recursos e esforços.

Mas o lado material não é o ponto mais importante dessa ação. O que impõe respeito e admiração é a nobreza e a inteligência dêsse gesto que quer transformar desgraçados orfãos (que provàvelmente jamais conheceram pai e mãe) em crianças confiantes, felizes, espiritual e fisicamente sadias.

SPECTATOR

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á, às 15 horas do dia 24 do corrente, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da Corporação, para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios a esta Polícia Militar, durante o mês de junho próximo vindouro.

CONCESSAO DE LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde, em períodos a seguir discriminados:

— à servente diarista desta Polícia Militar, Vita de Carvalho Félix, 60 dias, de 26 de janeiro a 26 de março do ano em curso;

— à trabalhadora desta Polícia Militar, Iolanda Vieira de Araújo, 55 dias, de 15 de fevereiro a 10 de abril do corrente ano;

— à servente diarista Maria Modesto Nunes, 9 dias, de 12 a 20 de janeiro último, e,

— ao soldado Benedito José de Santana, no período de 2 a 31 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do cabo de esquadra Anchises Gavinho, pedindo matrícula no Curso de Candidatos a Sargentos, independente de exame. — "Deferido";

— do cabo de esquadra Wilson Siqueira de Castro, pedindo matrícula no Curso de Candidatos a Sargento, isento de exame. — "Deferido";

— do 2.º sargente Jaques de Almeida, pedindo permissão para contrair núpcias com a senhorita Constância Marins da Cunha. — "Deferido";

— de dona Nicéa Alexandre Neves Soares, viúva do capitão Odorico Teixeira Neves, pedindo para que seja passado por certidão o inteiro teor da justificação de herdeiros feita na Auditoria da Corporação para percepção de pensão a que faz jús pela Caixa Beneficente. — "Atenda-se";

— do cabo de esquadra Carlos Gomes Barros da Silva, pedindo para que conste em seus assentamentos possuir o Curso Ginasial. — "Deferido";

— do cabo de esquadra Raul Pinheiro, pedindo permissão para prestar exame na Inspetoria para motorista profissional — "Concêdo, sem prejuizo do serviço";

— do soldado Gilberto Quirino de Sousa, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público. — "Concêdo, sem prejuizo do serviço";

— do soldado Francisco Fernandes da Silva, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria de Trânsito. — "Concêdo, sem prejuizo do serviço";

— do 2.º sargento músico Paulo Reis, pedindo reengajamento por mais três anos. — "Indeferido".

— do 1.º tenente Odorico Bezerra Pinto Coelho, pedindo para que seja averbado em seus assentamentos as referências elogiosas feitas pelo exmo. sr. general de Divisão Angelo Mendes de Morais a sua pessoa, quando comandante do Destacamento Policial de Fernando de Noronha. — "Deferido"; e,

— do cabo corrieiro Orlando Feliciano França, pedindo cancelamento de corretivos. — "Deferido".

PAGAMENTOS DE VENCIMENTOS

Será efetuado no dia 24 do corrente o pagamento de vencimentos, abonos rápidos e salário família, aos oficiais, praças e civis pertencentes a esta Corporação.

Dr. Costa Júnior
CLINICA DE TUMORES — CANCEROLOGIA — RADIO — TERAPIA
Rua México, 98, 4.º — Tel. 22-1...

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análise — Alergia — Asma R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Frutas + legumes = VITAMINAS
Essa equação da saúde, que reune vitaminas de frutas e legumes integralmente aproveitadas, em um delicioso "cocktail" é a valiosa operação que realiza um liquidificador Walita — aparelho resistente, de magnifica apresentação e manejo simples.
LIQUIDIFICADOR Walita
Nas casas de aparelhos elétricos
Estoque permanente de peças sobressalentes

APARELHOS SONOTONE PARA SURDEZ
Os novos aparêlhos SONOTONE 910 e 920, além de serem de pequeno porte, têm a grande vantagem do consumo reduzidíssimo de pilhas. Sendo lançados pela SONOTONE CORPORATION, a mais antiga e acreditada fabricante de aparêlhos para surdez, oferecem a garantia da melhor marca no gênero.
Dando maravilhosa audição, trazem aos que sofrem de surdez, oportunidade para a recuperação de uma vida útil e feliz. Venha visitar-nos sem compromisso. Far-lhe-emos uma demonstração completa desses notáveis aparêlhos.
Testes com assistência médica.
Nome ....
Endereço ....
Telefone ....
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.
Rua da Quitanda 3 - 3.º - sala 307
Telefone 22-3124
Filial em S. Paulo: Rua da Conceição, 134 - 1.º
Desejando uma demonstração a domicilio, no Distrito Federal, remeta-nos o copão acima.

EUROPA SUL AMERICA FILMES APRESENTA
PATHE HOJE
AMEDEO Nazzari MARIELLA Lotti
Dir. de A. BLASETTI
UM DIA NA VIDA
(Un Giorno Nella Vita)
2.ª SEMANA
HORARIO 2-4-6-8-10
IMPROPRIO ATE 14 ANOS — ACOMP. COMP. NAC.

TEATRO

Teatro dos novos

No Teatrinho Jardel, estreou um novo conjunto, o Teatro dos Novos, levando à cena, em representação única, a peça infantil em três atos "O príncipe e o lenhador", da autoria do próprio diretor, José Valuzzi, ao mesmo tempo um dos atores. A peça não tem qualidades que a recomendem e possui o inconveniente de mudar o cenário no segundo ato e estabelecer, mesmo, uma espera vazia entre os atos. Mas, melhor representada, seus defeitos seriam menos percebidos e a impressão geral teria sido de agrado. Infelizmente, porém, não há harmonia no conjunto e, além disso, o sr. João da Mata, no papel de rei, positivamente enterrou o time. Não sabia o papel, não sabia o que fizesse de si mesmo, não tem voz para exprimir-se no palco. Na ama, a vivaz sra. Georgina de Morais deixou ainda mais acentuada a lerdeza do rei. Eni Correia, no reduzido papel da princesa, mostrou-se inteligente e suave. Lauro Pavane mostrou possibilidades no gênero cômico, fazendo-nos crer que, bem trabalhado e dirigido num papel adequado, poderá fazer figura. Hermes da Costa tem uma voz de boa ressonância e defendeu razoàvelmente o papel do lenhador. José Valuzzi, autor e diretor, fêz o feiticeiro sem lograr sobressair-se. Correto, o personagem (Pai João) composto por Claudino Filho, elemento do Teatro Experimental do Negro. Pode-se resumir a impressão do espetáculo dizendo que o seu defeito residiu em parecer, por vêzes, sobretudo devido a João da Mata, uma exibição de crianças para adultos e não de adultos para crianças. O Teatro dos Novos possui, entretanto, material para realizações que o recomendem. Esperemos por elas. — R. L.

"O trem fantasma", na próxima semana

Nancy Gjorup, do Grêmio Teatral do Rio

Nos próximos dias 25, 26 e 27 do de espera de uma estação de estrada inaugurar sua temporada de inverno, levando à cena uma peça completamente diferente de tôdas as outras anteriormente apresentadas. Trata-se de uma comédia, cheia de mistério, romance e cuja ação se passa na sala de espera de uam estação de estrada de ferro, onde seis passageiros foram obrigados a pernoitar. A representação de «O trem fantasma (The Ghost Train) será um acontecimento.

No papel de Teddie Deakon, jovem inglês detestado por todos os seus companheiros de viagem, Eric Nielsen terá bom desempenho. O papel da louca Júlia Price é interpretado, com verve, por Nanci Gjorup, jovem de personalidade. O casal Winthrop, êle homem de negócios e ela, grã-fina generosa, é representado respectivamente por Richard Paul e Dodi Flinn. George e Laura Scott, dois jovens recém-casados na vida real, repetem o mesmo papel no palco, o de Charles e Peggy Murdock. Uma das mais nteressantes performances nosié dado por Bárbara Williams, no papel de Miss Bourne.

Jack Webber será Saul Hodgkin. Nos papéis restantes teremos E. P. Wasmsley, Bill Compson e outros.

O diretor é Floyd Carpenter, o responsável pelos lindos «sets» da peça é Murray McKenzie. «O trem fantasma será levado à cena no palco do Cassino Atlântico, às 8.30 horas.

Artistas da França contratados por Walter Pinto

Valter Pinto, que vem de ajustar em Paris a vinda de várias «girls» e bailarinas, contratou também um «chansonnier» para atuar na sua próxima temporada. O conhecido produtor, que se encontra na Europa há 3 meses, deve chegar por êstes dias.

Em Cartaz

No Teatro Serrador — Mais três representações de «Lili do 47» serão dadas hoje, no Serrador, sendo uma em vesperal às 15 horas. Esse original de Joraci Camargo continua sendo aplaudido, não só pelo seu conteúdo forte e audacioso, como também pelo desempenho de Eva Todor, notável em «Maria do Céu», e mais Afonso Stuart, Elza Gomes. André Villon e outros. Amanhã não haverá espetáculo voltando ao cartaz na têrça-feira «Lili do 47».

No Fênix — Com o novo elenco do Teatro do Estudante, constituído pelos alunos do «Seminário de Arte Dramática», em sua primeira prova pública, Pascoal Carlos Magno está apresentando a tragédia «Romeu e Julieta» peça inaugural do «Festival Shakespeare». Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 20.45 horas. Amanhã, segunda-feira, espetáculo completo às 20.45 horas. Têrça-feira não haverá espetáculo. Sílvia Orthof e Narto Lanza vivem os dois amantes de Verona.

No Teatrinho Jardel — No Teatrinho Jardel continua a encenação da revista de bôlso «Brotinhos e tubarões» que, hoje, irá nas sessões das 20 e 22 horas.

No Teatro Rival — A Cia. Alda Garrido está apresentando a peça de Gastão Tojeiro «A francesa do Night and Day». Hoje, essa peça irá à cena em três sessões: 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Glória — «Filomena, qual é o meu?», grande sucesso da Cia. de Comédias Jaime Costa, é o cartaz do Teatro Glória.

Hoje, além das habituais sessões noturnas, haverá uma sessão vesperal às 16 horas.

No Teatro Carlos Gomes — Depois da penicilina, da streptomicina, da bomba atômica, Silva Filho, faz demonstração de um grande invento: «Pontuação sincronizada», demonstração que faz o espectador rir em «Passo de girafa», revista de Luís Iglésias.

No Teatro de Bôlso — Após uma temporada relâmpago em São Paulo, onde levou «A inconveniência de ser espôsa», Silveira Sampaio reassumiu o papel de «Petunio» na sátira de sua autoria «Da necessidade de ser poligamo», que está há quase dois meses no Teatro de Bôlso da praça General Osório.

— O grupo teatral denominado «Os farsantes», formado por jovens universitários, que vem atuando no Teatro de Bôlso, levará à cena pela última vez, esta semana, «A farsa do advogado Pathelin», numa adaptação especial para crianças. Integram o elenco dos «Os farsantes», que agora se afasta do teatrinho da praça General Osório, a fim de atender a outros compromissos, os seguintes atores: Maria Clara Machado, Geraldo Alves Queirós, Hélio de Alencar, João Sérgio Nunes, e Cláudio Rubens. Assim, às 15 e às 16.30 horas, no Teatro de Bôlso, em Ipanema, «A farsa do advogado Pathelin», especialmente para a petizada.

No Teatro Recreio — A Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinea ocupa o Teatro Recreio. O elenco é interessante reune artistas de valor, como Maria Antinea, Chato Valência, Paquito Reys e Raul e Maria.

No Teatro Regina — Despede-se, hoje do cartaz do Regina a comédia «Nossa querida Gilda», que irá em duas últimas representações, sendo uma vesperal, às 16 horas e outra à noite, às 20.45 horas. Amanhã não haverá espetáculo. Na têrça-feira, em «première» a comédia «Deslumbramento» (The Shining Hour), original de Keite Winter, tradução de Bandeira Duarte.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

22 DE MAIO

Em 1604

Toma posse da margem esquerda do Oiapoque, em nome do rei da Inglaterra, o inglês Charles Leigh. Estabelece na embocadura do rio, no monte Lucas, chamado pelos indígenas *Caribote*, uma colônia inglêsa de 76 homens, que até 31 de maio de 1606.

Em 1823

COMBATE NAVAL DA OLARIA (guerra da independência), entre três canhoneiras da flotilha de Itaparica, ao mando do primeiro tenente Oliveira Botas e sete canhoneiras portuguêsas. O combate durou três horas, retirando-se os nossos adversários com a perda de uma canhoneira. O almirante Cochrane promoveu a capitão-tenente o comandante Botas.

REPOUSO 3 PINHEIROS

(FAZENDA)

Altitude 500 metros. Produção própria. Cavalos, charretes, esportes, etc. Alimentação farta, muito leite. 5 horas de viagem do Rio. Engenheiro Passos (E. do Rio) — Peça prospectos, sem compromisso. Informações e Reservas pelo telefone: — 46-0418 (a qualquer hora, mesmo aos domingos). Diária para casal Cr$ 120,00 (ambos).

★ CINEMATOGRAFIA ★

"NINOTCHKA"

Com um fino traço de humor, o que nele, longe de constituir fim, é meio, imposição de estilo, modo de ser pessoal sensibilidade e inteligência, estabelece Lubitsch os admiráveis fundamentos de «Ninotchka».

Menos que os tipos, absorve-o a idéia geral. Suas criaturas apenas refletem o pensamento coletivo, sem procurar ultrapassá-lo. Neste é que se encontra o sentimento cinematográfico do autor, que o focaliza na alma dos intérpretes, através de tôdas as suas nuances, sérias ou bufas, normais ou ridículas.

E o diálogo, fulcro da expressão lubitschiana, segue, fluente e humano, precedendo atores de escol, sob excelente direção de cena.

O planejamento não foge às tendências teatrais do cenário, que também repercutem, monotonamente, no ritmo. Mas êste último, impregnado de animismo, consegue prender o espectador, fazendo participar dos hábeis golpes de raciocínio da realização.

Condenável, por certo, é a parcialismo com que o cineasta se burla das ridicularias de uma doutrina que prega o nivelamento social, sem exaltar o que de exaltável aí existe, ao mesmo tempo que passa por cima das imperfeições de um sistema também unilateral.

Quanto ao mais é o famoso cineasto em pleno vigor do seu instinto da farsa, dispondo motivos, pessoas idéias e frases, sob uma atmosfera significativa, apesar da rotina plástica de que se serve.

Greta Garbo, senhora absoluta do temperamento que deve interpretar, fá-lo com imaginação e poesia, pondo sob cada gesto um friso de arte, dentro de cada palavra, um colorido de sinceridade e vida. Em Melvyn Douglas, sente-se a vocação humorística e a espontaneidade. Completa, junto da atriz sueca, um desempenho de primeira linha. Ina Claire, Bela Lugosi, Alexander Granach, Felix Bressart, Sig Rumann e outros são tipos oportunos, traduzidos com eficiência.

«Ninotchka», é uma história de amor saborosamente concebida, e um apanhado de pinturescas situações, onde a sátira se exprime com sua melhor linguagem. Produção M.G.M. de 1939, em «reprise» nos cines Metro.

COTAÇÃO: 3 — Razoável.
RITMO — Agradável.
ENRÊDO — Leve.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Excelente.

HUGO BARCELOS

Cinema na ABI

Na próxima quarta-feira, realiza-se no auditório da A.B.I. a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação de um complemento nacional e do filme de longa metragem "O Beijo da Morte". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de 12 anos.

"Ritmos vienenses" no Presidente

Estão de parabens os amantes da opereta! A começar de hoje, em apresentação da Art-Films, o cine Presidente estará exibindo "Ritmos Vienenses", biografia musicada dos irmãos Schrammel. Uma cascata de melodias enternecedoras e belas, constitui o grande atrativo de "Ritmos Vienenses" que tem como intérpretes centrais a Marte Harel, Hans Moser, Paul Herbiger e Paula Flugger e foi dirigida por Geza Von Bolvary. Calcada em fatos históricos, nem por isso deixa "Ritmos Vienenses" de ser uma película leve e despretenciosa e que se assiste com um sorriso nos lábios e o coração em festa. Tôda falada e cantada em alemão, marcará essa fita um dos mais expressivos cartazes da temporada. Em "Ritmos Vienenses" teremos o prazer de ouvir as belas e românticas valsas dos irmãos Schrammel tal como as cantava o povo no "Prater" de Viena, valsas que deixaram saudades e que voltarão a ser entoadas por todos!

"Ninotchka" em cartaz

Greta Garbo, sob a direção de Lubitsch, está nos 3 cines Metro. Garbo na re-apresentação de "Ninotchka", aquela saborosa sátira que tanto divertiu e diverte e que também tem Melvyn Douglas e Ina Claire.

Hoje, às 10 horas da manhã (como todos os domingos), os Metros Tijuca e Copacabana realizarão "matinées" infantis, constando, hoje, o programa, de vários complementos escolhidos, entre os quais figuram desenhos animados hilariantes.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8941 — Qual o nome, no século, de São Francisco Xavier?

*

8942 — Donde vem a expressão "bode expiatório"?

*

8943 — Que faz um gageiro?

*

8944 — Que é epostracismo?

*

8945 — Que significa a palavra "emmênico"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8936 — **Qual a maior relíquia de Molière, existente na Biblioteca Nacional de Paris?** — Seu coração.

*

8937 — **Que é uma "congada"?** — Festa de negros, com danças características, simulando a coroação de um rei.

*

8938 — **Como se denomina o natural de Flandres?** — Flamengo.

*

8939 — **De que maneira morreu Sadi-Carnot, presidente da França?** — Assassinado a punhal, na Exposição de Lião, em 1894.

*

8940 — **Que foi a União de Colmar?** — A reunião, sob uma mesma corôa, da Dinamarca, Suécia e Noruega (1397-1523).

Chuveiros elétricos

instalado em sua residência ... com certificado de garantia de ... anos, pedidos à ... Oliveira ... Marechal Floriano, 13, ..., sala 205 — Telefone 23-3810.

QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, A ESTRÉIA DE "DESFILE DE PÁSCOA"

Ann Miller, uma das figuras de "Desfile de Páscoa"

Fred Astaire, o mais completo bailarino do cinema, e simpático comediante, uma das mais elegantes cartolas do cinema (pouca gente sabe usar uma cartola com a distinção com que o faz Astaire...) é, ao lado de Judy Garland, o «astro» de «Desfile de Pascoa» (Easter Parade), o românce musical em technicolor, feliz em tudo, que os 3 cines Metro vão apresentar quarta-feira próxima e que tem esta outra recomendação: tôda a sua partitura é de Irving Berlin: Ann Miller e Peter Lawford completam o elenco de «Desfile de Pascoa», que nos dá, além de um Astaire em grande forma (só o seu número com os tambores de um bazar bastaria para tornrá-lo vitorioso no filme), apresenta uma Judy Garland mais expressiva do que nunca, ao lado de Astaire, em «A Couple of Swells», um número que vai divertir multidões entre nós. Ann Miller, elegante, bonita, é a sapateadora inconfundível que todos conhecemos, e é grande o seu sucesso em «It only happens when I dance with you», uma das melodias mais amáveis de Irving Berlin. «Desfile de Pascoa» é um romance musical inspirado no famoso desfile de elegância que se realiza na Quinta Avenida, após a missa, no domingo da Ressurreição. A Metro-Goldwyn-Mayer deu a «Desfile de Pascoa» os cuidados que lhe merecem os musicais e que tornaram a marca do Leão a líder no gênero.

A partir de 5.ª feira próxima, "Quero êsse homem!"

Uma nova "estrelinha" é apresentada ao público em "Quero êsse homem!" (Ev'ry girl should be married), que a RKO Radio apresentará 5.ª feira nos cinemas do circuito Castro. E' Betsy Drake, figura de radiante juventude e vivacidade; Betsy não é bonita, porém, prende pelo encanto e pela simplicidade dos seus gestos. Seu trabalho como a pequena louca para casar, é realmente magnífico. E, imaginem voces — ela faz dupla romântica com o notabilíssimo Gary Grant... E após isso, não precisamos acrescentar mais nada. Vocês sabem muito bem quão divertida e maliciosa é esta comédia que Don Harman dirigiu, e o quanto vocês irão rir quando o virem... Franchot Tone outro elemento valioso, tem também papel destacado, assim como a loura Diana Lynn. "Quero êsse homem!" apresenta Gary Grant às "fans", como um médico irresistível, que prefe e auscultar as suas pacientes sem segundas intenções. Mas, assim não pensa a travêssa Betsy Drake; e o filme mostra-nos então a perseguição que Betsy move ao simpático doutor, pincelando aqui e ali, de malícia, de comédia e de romance, a sua divertida história!

Vai entrar em vigor

O prefeito, em decreto assinado ontem, aprovou e mandou executar o Regulamento Sanitário do Distrito Federal. O regulamento, que é longo, será publicado no *Diário Oficial*, seção II, de amanhã.

"TRÁGICA PERSEGUIÇÃO"

Cena do filme "Trágica Perseguição", filme italiano da Lux Mar Films, que os cinemas Palácio, Ipanema e Avenida estão exibindo com êxito. Vivi Gioi e Andrea Checchi são os principais intérpretes.

Edição especial de 434 páginas

DALLAS, Texas, 21 (A.P.) — O matutino «News», desta cidade, publicará, amanhã, uma edição especial de 434 páginas, que — segundo o jornal — será a segunda em tamanho já publicada nos Estados Unidos.

Disse que o «Daily News», publicou, no ano passado, uma edição especial de 500 páginas, a maior até agora publicada.

Cada exemplar da edição especial do «Dallas News» pesará quase três quilos.

Aumento de salários para os portuários de Salvador

Encontram-se nesta capital os srs. João da Silva Rêgo Filho, presidente da Federação dos Trabalhadores de Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos da Bahia, e Aníbal Santana, do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga de Salvador. O primeiro veio tratar da questão do aumento de salários para os portuários de Salvador, que está sendo examinado pela Comissão paritária dos marítimos, e, o segundo, de vários assuntos junto ao Ministério do Trabalho. Ontem, ambos foram recebidos pelo sr. Alírio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
USINA QUÍMICA STRADA
Econômico e eficiente!

Encontra-se à venda na Av. Graça Aranha nº 81, S| 806, tel. 42-5518; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto n. 23, tel. 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar nº 11, tel 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, tel. 23-4937; Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 e 71; Mercearia Tijuca, rua Haddock Lobo, 429 e Armazem Grajaú, à rua Grajaú n. 54 e A. P. Cordeiro, Praça das Nações n. 64 — Bonsucesso; Lojas Americanas S. A.

Você fala INGLÊS?
Do You Speak English?

LINGUAPHONE
Lições gravados em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS

NÃO? Pois logo poderá responder SIM! Procure conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE - método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

LINGUAPHONE PARA APRENDER IDIOMAS
VENHA ASSISTIR UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 1.101 - TEL. 32-0451

"Um dia na vida"

Amedeo Nazzari, figura principal de "Um dia na Vida", que está sendo exibido, simultâneamente nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos

"A valsa do imperador"

Durante as filmagens de "A Valsa do Imperador", maravilhosa produção em técnicolor que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Haddock Lobo vão exibir dentro de poucos dias, pediram a Joan Fontaine a sua opinião a respeito do seu novo galã. A curiosidade em torno da resposta, era geral, pois o galã era nada mais nada menos do que o famoso e benquisto Bing Crosby. A estrêla com sua proverbial gentileza, respondeu:

— Bing não se parece com nenhum dos outros galãs com quem atuei até hoje. Trabalhar a seu lado equivale a um tônico especial para os nervos de uma atriz. Mesmo nas cenas mais difíceis — e como são muitas em "A Valsa do Imperador" —, Bing não perde a calma nem seu característico bom humor. Para êle, nada é irritante nem cansativo. Assim, é realmente um prazer tê-lo como galã.

"Primavera na serra" e "Paixão sangrenta", da Republic, amanhã, no Rex

O cinema Rex escolheu para premiar seus frequentadores, a partir de amanhã, dois filmes da Republic. Temos, portanto, "Primavera na Serra", um movimentado filme de Roy Rogers, o cowboy mais popular da América, e seu cavalo Trigger, tido como o mais inteligente da tela. A seguir, o outro filme da Republic, também no mesmo programa é "Paixão Sangrenta", em cujo elenco estão Catherine McLeod, que vimos recentemente em "Última Esperança" e "Sempre Te Amei") William Elliott, John Carroll, Albert Dekker, o rotundo Andy Devine e outros, contando uma história onde amor, ódio e lutas se mesclam para um final apoteótico.

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. México, 98 — Tel.: 22-0515

NOS ESTÚDIOS

A visita do presidente

Procurando irradiar o que se vai passando nos Estados Unidos com relação à visita do presidente Dutra àquêle país, as nossas emissoras já vão prestando interessante serviço de informação ao nosso público, dada no momento exato em que se levam a efeito tôdas as homenagens ali tributadas ao general Eurico Dutra. Muito além, no entanto, vão as estações norte-americanas, realizando transmissões televisionadas que dão uma visão completa dos acontecimentos mesmo aos que dêles estão a muitos quilômetros de distância.

Imagine-se o que de interessante seria para nós a observação do que se passa na grande nação amiga, preocupada, no momento, em estreitar os laços que nos unem e sempre nos uniram? Na falta da televisão todavia, vão as simples irradiações suprindo a curiosidade do público completadas por êsse outro invento admirável que é a rádio-foto, incumbida de divulgar, pela imprensa, os instantâneos da última hora.

Foi através do rádio, aliás, que pudemos ouvir a chegada do presidente a Washington e as suas primeiras visitas oficiais, chegando-nos ao coração, emocionado, as vozes do nosso hino por uma banda americana tendo como regente o nosso Eleazar de Carvalho. Era um pedaço do Brasil cantando para nós, em terra alheia. Só quem ainda não foi ao estrangeiro ignora a significação que isto tem.

Ond.

"AQUI FALA A AMÉRICA!" — cartaz panamericano redigido por Elora Possolo para a Rádio Ministério da Educação, voltará a ser transmitido hoje, às 15 horas. — Transcorrendo hoje, o 130.º aniversário de nascimento de Richard Wagner, a Rádio Ministério da Educação transmitirá às 17 horas, horário em que costuma apresentar uma ópera completa, "A Valquíria" — uma das obras primas do mestre.

• • •

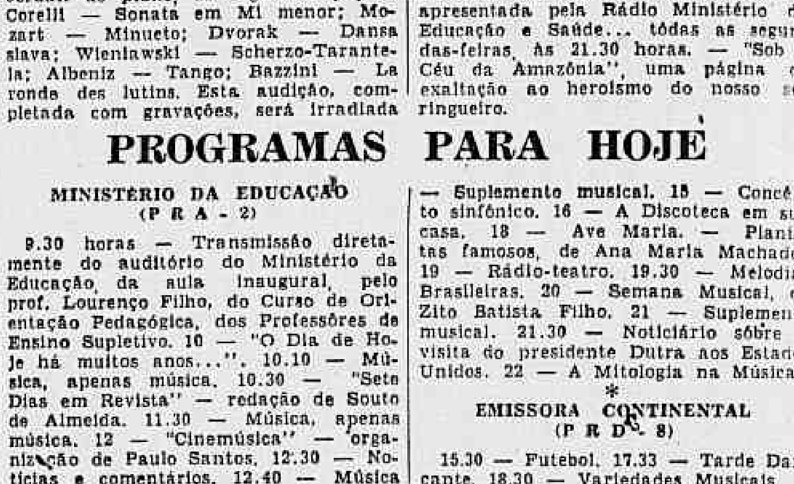
EM SEU PROGRAMA n.º 610, as "Ondas Musicais" apresentarão, hoje, o violinista Henri Lewkowicz, que interpretará com a colaboração de Otto Jordan ao piano, as seguintes peças: Corelli — Sonata em Mi menor; Mozart — Minueto; Dvorak — Dansa slava; Wieniawski — Scherzo-Tarantela; Albeniz — Tango; Bazzini — La ronde des lutins. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

• • •

A EMISSORA CONTINENTAL irradiará, hoje, às 9 horas, a entrevista do coronel Raul de Albuquerque, diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, sôbre os trabalhos e resultados da recente conferência de rádiodifusão realizada no México. Às 15.30 horas, a P R D - 8 fará transmissão da peleja amistosa de futebol, entre as equipes do Flamengo x Bangu.

• • •

"SOB O CÉU DA AMAZÔNIA" — eis o título da próxima audição da série "Êste mundo maravilhoso" — apresentada pela Rádio Ministério da Educação e Saúde... tôdas as segundas-feiras, às 21.30 horas. — "Sob o Céu da Amazônia", uma página de exaltação ao heroísmo do nosso seringueiro.



PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2)

9.30 horas — Transmissão diretamente do auditório do Ministério da Educação, da aula inaugural, pelo prof. Lourenço Filho, do Curso de Orientação Pedagógica, dos Professôres de Ensino Supletivo. 10 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "Sete Dias em Revista" — redação de Souto de Almeida. 11.30 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica" — organização de Paulo Santos. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" — redação de Elora Possolo. 15 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte). 16 — Intermezzo — redação e apresentação de Sheila Ivert. 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "Crepúsculo dos Deuses", de Wagner. 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte) — organização de Marina Moura Peixoto. 20.30 — "Em Resposta à sua carta". 20.35 — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" — programa-concurso, organização de Luís Cosme. 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 14 horas — "Ribalta", programa de Sérgio Brito. 14.30 — Suplemento musical. 15 — Concêrto sinfônico. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos, de Ana Maria Machado. 19 — Rádio-teatro. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical, de Zito Batista Filho. 21 — Suplemento musical. 21.30 — Noticiário sôbre a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos. 22 — A Mitologia na Música.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

15.30 — Futebol. 17.33 — Tarde Dançante. 18.30 — Variedades Musicais. 19 — Continental no Turfe. 19.30 — Canções Italianas. 20.03 — Big Broadcast. 21.05 — Noite Dançante. 22 — Vozes do Mundo. 22.33 — Cantores Modernos. 23 — Esportes. 23.15 — "Boite" dos 1.030. 0.30 — Tangos e Blues. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE DO BRASIL
(P R A - 3)

15 horas — Transmissão Esportiva. — Corinthians x Arsenal. 18 — Melodias do Mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — Surpresas O. K. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Mesa (Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

O ENCANTO DA VOZ FALADA
Curso de DICÇÃO único no gênero E.S.A.E. ESCOLA SOCIAL DE APERFEIÇOAMENTO EDUCATIVO — Rua Debret, 23, 3.º andar — Telefone 42-8619.

"UM DIA NA VIDA"

CONSAGRADO PELA CRÍTICA

"Nada, porém, é suficientemente forte para ferir a unidade do filme e o uso da palavra não lhe rouba jamais a beleza visual e nem lhe destrói ou sequer arranha o encanto secreto e interior". — Antonio Moniz Viana, in "Correio da Manhã".

"O filme é de uma riqueza emocional a tôda prova, e de um fulgor artístico que não admite contestação". — Hugo Barcelos, in "Diário de Notícias".

"Alessandro Blasetti é o maior diretor italiano da atualidade e um dos mais completos do mundo. A cada passo dêste seu trabalho sente-se a plenitude do seu talento". — Long Shot, in "A Manhã".

"Poesia e lirismo dentro da tragédia" — Leon Eliacha, in "Revista da Semana".

"O melhor filme em cartaz" — Dalt, in "O Mundo", do Rio.

"Um drama intenso, humaníssimo". — Adolfo Cruz, in "A Notícia e Rádio Mayrink Veiga".

"Entre os melhores filmes do cinema italiano atual" J. F., in "Jornal do Comércio".

"Filme excepcional" — Jonald, "A Noite".

"Uma das maiores realizações da fase neo-humanista do cinema italiano". — Jorge Ileli, "Diretrizes".

"Filme de grande beleza e desenvolvimento magistral". — Avelino Aguiar, "Vanguarda".

"Emocionante e poético". — Joaquim Menezes, "Folha Carioca".

"Uma realização artística da mais alta categoria". — Fred Lee, "O Globo"

"UM DIA NA VIDA", em exibição nos cinemas "Pathé", "Presidente" e "Para Todos".

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 42-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — Dr. Paula Pinto — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

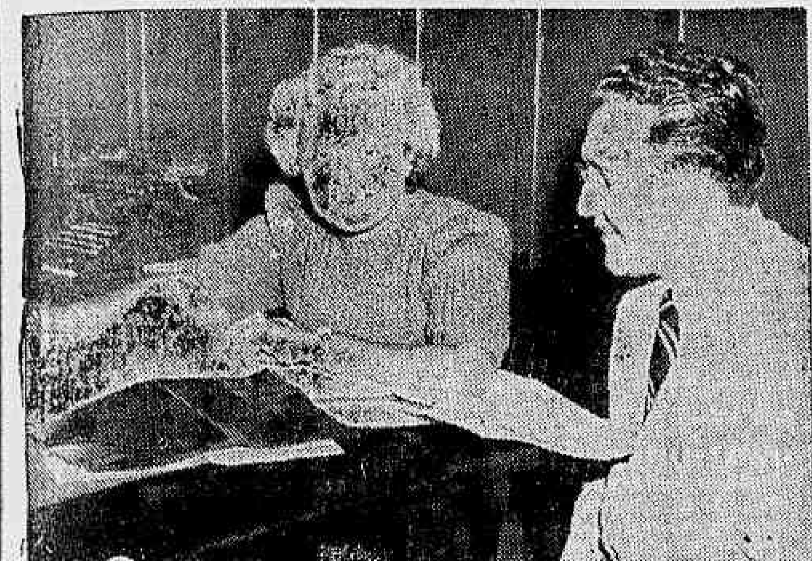
SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 22 de maio de 1949

Ninguém pode hoje viver, na cidade como nos campos, sem um mínimo de conhecimentos sôbre os fatos de cada dia, sôbre os progressos econômicos, científicos, artísticos, sociais. Quer isso dizer que ninguém pode hoje viver sem a permanente companhia de um bom jornal.

"JUSTIÇA PARA O POVO É GÊNERO DE PRIMEIRA NECESSIDADE"

Diz ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o escrevente juramentado Almerinda Gama, do 9.º Ofício de Notas — A oficialização da Justiça atende aos interêsses públicos — Contra o sistema emolumentário, em 1807, o desembargador Rodrigues Brito — Como vêm lutando, desde 1914, em prol de melhor situação, os serventuários da Justiça



"Não estamos exigindo demasiado do Tesouro" — disse ao repórter Almerinda Gama, escrevente juramentado do Nono Ofício de Notas.

Está na Comissão de Justiça do Senado, em mãos do sr. Artur Santos, para relatar, o projeto da Câmara dos Deputados n.º 1.141, naquela casa legislativa sob o número 257, dispondo sôbre a Organização Judiciária do Distrito Federal. Essa proposição, apresentada pelos deputados Benjamim Farah e Campos Vergal, contém as aspirações mínimas dos serventuários subordinados da Justiça, escreventes auxiliares, juramentados, substitutos, oficiais de Justiça, etc., assim como a oficialização da Justiça, medida por que se vem batendo denodadamente a Associação dos Escreventes de Justiça do Distrito Federal, e que é uma idéia secular, conforme demonstraremos no desenvolvimento desta reportagem. Naquela Comissão de Justiça, o referido projeto já foi apreciado até o seu artigo 67.

A SITUAÇÃO DO ESCREVENTE

Situação deveras interessante é a em que se encontram escreventes, que são nomeados pelo govêrno, exercem função pública, têm todos os deveres do funcionário público, tais como contribuição obrigatória para o IPASE e punição conforme o Estatuto dos Funcionários Públicos, mas não são funcionários públicos, isto é, não percebem seus vencimentos diretamente pelo Tesouro Nacional, nem por qualquer Ministério, que no caso seria o da Justiça, e, sim, dos donos dos cartórios, sem direito, porém, aos lucros extraordinários.

Muitas foram, entretanto, as investidas dessa grande classe para tornar oficializada a Justiça. Várias leis já se expediram, desde 1885, mas a situação permanece para a classe dos escreventes e outros serventuários da Justiça, cujas reivindicações concedidas não são efetivadas na prática, como o caso do ordenado mínimo, pôsto que tenham uma base para o desconto de previdência.

POR QUE NÃO OFICIALIZAR A JUSTIÇA?

O interêsse público, caso se oficializasse a Justiça, seria plenamente satisfeito. Interêsse público quer dizer o da grande maioria, e não o de particulares — de 15 ou 20, quantos sejam os donos de cartórios.

Recorda-se, a propósito, que existe, no Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia, um relatório, apresentado pelos srs. Orlando Gomes, Aliomar Baleeiro e Nélson de Sousa Sampaio, designados para elaborar, para o govêrno da Bahia, um ante-projeto de reforma do seu atual Regimento de Custas. Nesse relatório, aquêles juristas, dando con-

(Conclui na 2.ª página)

Vítimas da demagogia do Estado Novo, os favelados de Jacarezinho

Começou a ação da companhia em 1945 — Foram os moradores ao Guanabara e ludibriaram-nos com promessas de providências — Responsáveis a União e a Prefeitura pela situação resolvida com o ato desapropriatório — O decreto do prefeito

A dramática situação surgida para os moradores da favela do Jacarezinho e resolvida com a desapropriação dos terrenos por parte da Prefeitura vem exibir um aspecto pouco conhecido da demagogia e promessas falazes do Estado Novo. Com efeito, os instantes aflitivos que acaba de viver aquela comunidade são consequência ainda dos métodos de mentira usados pela ditadura do sr. Getúlio Vargas e demonstra o que são, na realidade, os apregoados benefícios estadonovistas ao proletariado e às classes menos favorecidas da fortuna.

(Conclui na 2.ª página)

O GOVÊRNO NÃO PODE COBRAR AS TAXAS AERO-PORTUÁRIAS

As emprêsas de navegação aérea vão requerer mandado de segurança — Onde é fácil sentir o mau hábito criado pela Ditadura — Porque não será pedido o aumento das passagens e fretes

Reportagem de RUBEM BRAGA

QUANTO paga o avião de uma companhia qualquer para descer no aeroporto Santos Dumont ou no de Congonhas? Todo aquêle serviço, a sinalização, as luzes, quanto custas às companhias? Quanto paga cada uma pelo lugar em que instala, dentro do aeroporto, seu balcão para a venda de passagens, ou no campo, para suas oficinas e depósitos?

No Brasil, até agora, as emprêsas de navegação aérea não pagam nenhuma taxa por êsses serviços e utilidades. Nunca pagaram. O Brasil é um país enorme (tantas vêzes maior do que a nossa paciência!) e de poucas e más estradas, de raros e maus pôrtos. O transporte aéreo é uma necessidade e um elemento de progresso, e nada mais justo que não se tenha procurado encarecê-lo com essas novas taxas.

Não vamos mergulhar na história complexa da política oficial em questões de aeronáutica civil. Apesar de todos os defeitos e imprevidências dessa política, a verdade é que a aviação comercial tem progredido no Brasil — mas isso é assunto para outra, ou outras reportagens. Esta é apenas sôbre as taxas aero-portuárias — que na realidade existem, mas não são pagas, e não devem ser pagas.

UM DECRETO-LEI

Sempre entenderam as autoridades que não devia haver taxas de pouso ou outras semelhantes. Mas o govêrno gosta (ou precisa) tanto de dinheiro quanto qualquer um de nós. E a certa altura resolveu que, para manter e possivelmente melhorar as instalações e serviços dos aeroportos, não bastavam os recursos comuns. Era preciso cobrar taxas às companhias.

Não vamos discutir aqui se o govêrno tinha ou não razão. Outros govêrnos cobram taxas de pouso. O nosso faria melhor em não cobrá-las, pois seu dever é estimular e não dificultar o transporte aéreo, e o Brasil tem fome de aviões. O fato é que em 6 de setembro de 1946 foi assinado um decreto-lei (o de número 9782) para regular a utilização dos aeroportos e definir os serviços... e taxas correspondentes. Um artigo dêsse decreto, o de número 21, dizia o seguinte: «As taxas aeroportuárias e as instruções reguladoras de seu recolhimento e aplicação serão aprovadas em portaria do Ministério da Aeronáutica, mediante proposta da Diretoria da Aeronáutica Civil, observadas as regras e disposições do presente decreto-lei».

UMA CONSTITUIÇÃO

Do dia 6 de setembro daquêle ano até o dia 18 não aconteceu mais nada de importante — mas

(Conclui na 2.ª página)

Procurado pela polícia um audacioso chantagista

Numerosas queixas apresentadas por suas vítimas, à delegacia do 7º distrito policial — Antônio Barbosa de Sousa, o acusado

Há dias, foram apresentadas ao delegado Fausto Barreto, do 7.º distrito policial, várias queixas contra o chantagista Antônio Barbosa de Sousa ou Antônio de Sousa Barbosa e que também se assina Antônio Luís de Sousa ou, ainda, Antônio Luís Godinho de Sousa. Contra êle, que já foi condenado a 12 de anos de prisão, sem que até então houvesse sido preso, queixaram-se as seguintes pessoas: coronel Adelermo B. de Alvarenga, capitalista, residente em Jacarepaguá, com quem Barbosa fêz várias transações de empréstimos em dinheiro sob promissórias, e a quem vendeu um lote de dez automóveis do Palácio do Catete, pela importância de Cr$...... 200.000,00, negócio em que foi auxiliado por um militar daquele palácio, sem que para isso tivesse a devida autorização; José Jácome Marques, conde de Truilas, que vendeu ao chantagista, pela importância de Cr$...... 250.000,00, uma oficina mecânica e alguns automóveis, na estrada Vicente de Carvalho n. 530, venda essa que foi efetuada sob reserva de domínio e que posteriormente foi desfeita por insinuações do advogado de Barbosa, o qual aconselhara ao conde dar quitação da venda, recebendo o respectivo valor em títulos de Cr$ 20.000,00, resgatáveis mensalmente. De posse da oficina e dos automóveis, Barbosa tratou de passar uma procuração à sua amante, Irene de tal, que se desfêz de tudo, constando haver ficado com os automóveis o coronel Adelermo.

Outra vítima de Barbosa foi o sr. João Narciso Borges, morador na rua Guandú n. 448, que entregou a Barbosa a importância de Cr$ 33.600,00 para a construção de uma casa que até hoje não se edificou. Erotides Tinoco, funcionário da Companhia Atlantic, e Jaime Jimenes, proprietários de dois prédios na rua Poconé, sem número, passaram escritura de venda dos

Antônio Barbosa de Sousa

(Conclui na 2.ª página)

Feira Filatélica

No Passeio Público, como se faz na Europa

O prefeito Mendes de Morais resolveu permitir que os filatelistas cariocas se reunam, todos os domingos, das oito às quatorze horas, nas alamedas do Passeio Público, para realização de suas trocas e transações de sêlos, podendo armar suas pequenas mesas sôbre cavaletes, tal como é de hábito nas grandes capitais européias.

Nega fundamento à reclamação o diretor do Hospital do Servidor

Mas o viúvo da funcionária do DCT que morreu quando estava sendo operada, contesta, ponto por ponto, as declarações do dr. Raimundo de Brito e está disposto a que se proceda à exumação do corpo para provar o que alega

Em carta enviada ao diretor do DIARIO DE NOTICIAS, o dr. Raimundo de Brito, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, negou fundamento à reclamação do sr. Domingos Faria Marcondes acêrca do modo como foi tratada sua espôsa, funcionária dos Correios e Telégrafos, internada na Maternidade do mencionado Hospital, onde veio a falecer na noite de 5 do corrente, quando estava sendo operada. O sr. Domingos Faria Marcondes teve sua reclamação reproduzida neste jornal e, para contestá-la, o diretor do Hospital, depois de várias considerações, transcreve uma série de citações sôbre os serviços do nosocômio a seu cargo, citações que, na verdade, pouco ou nada têm a ver com uma resposta precisa à queixa daquele leitor. Nas suas considerações, o dr. Raimundo de Brito declara que a parturiente faleceu em virtude de uma endocardite aguda, após a aplicação de forceps-baixo, para extração da criança, e não de cesariana, como foi divulgado. Quanto a outros esclarecimentos, diz que «se recusa a prestá-los em jornal leigo, pois trata-se de assunto médico-profissional».

Diante das informações contidas na carta do direito do Hospital do IPASE, procuramos ouvir, novamente, o marido da morta, que manteve suas declarações. Trata-se de pessoa idônea, residente à rua Carlos Vasconcelos, 98, Tijuca, e que assume inteira responsabilidade quanto ao que afirmou. Expressou que o atestado de óbito de sua espôsa menciona «causa-mortis» colapso periférico. O documento, passado pelo dr. Váldir Tostes, médico do próprio Hospital dos Servidores, e registrado pelo oficial de Registro Civil Correia Dutra, contradiz, pois, a afirmativa do diretor do nosocômio é de que a morte se devia a endocardite aguda. Contestou, também, que não tivesse havido cesariana. Êle, marido, e mais duas cunhadas, irmãs da morta, viram o corte no baixo ventre e, tão seguro se encontra de que houve cesariana que, desde já, permite à polícia a exumação do corpo, a fim de provar o que diz.

Quanto ao confôrto moral do sacerdote do Hospital, foi o próprio sr. Domingos Faria Marcondes quem o foi buscar, de madrugada, em seu quarto, a fim de que confessasse a enferma prestes a morrer. Por outro lado, a demonstração de confôrto representada pela sua presença no Hospital lhe custou a importância de Cr$ 4.500,00, correspondente a 27 diárias de permanência no nosocômio, não sendo, portanto, nenhuma benevolência como o diretor do Hospital dá a entender.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVÁRIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G.E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

"L'AIGLON" — NO HOTEL GLORIA
O novo restaurant À La Carte
Diariamente: Almoço e jantar
Cozinha Especializada

NÃO SINTA FRIO!
UM MILHÃO
DE
RETALHOS DE CASIMIRAS
ESTÁ SENDO "LIQUIDADO" EM
J. A. GUIMARÃES & CIA.
ANDRADAS, 58 (ESQ. ALFÂNDEGA

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98. Das 5 às 7.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
DISTÚRBIOS SEXUAIS MASCULINO e FEMININO — CONFLITOS AFETIVOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO — INSÔNIAS
Av. RIO BRANCO, 116 — 14º and., sala 1.408. — Tel.: 22-7592.

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
CLINICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA — GASOTERAPIA
(Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
(Eletrocardiografia e radiologia
METABOLISMO BASAL
Cons. e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

Enceradeiras a Prazo
Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º ANDAR
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO

Tomem suas bebidas bem geladas sem gêlo
GELITO
FAZ ESSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00, em tôdas as boas casas

LEME - COPACABANA - IPANEMA - LEBLON
BANCO DO BRASIL S. A.
AGÊNCIA METROPOLITANA
DE
COPACABANA
COFRES DE ALUGUEL
E
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
AV. N. S. COPACABANA N.º 1.292 — TEL.: 27-2266

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 83 Sobre-Loja, em frente TRAV OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos........ Cr$ 15,00

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$70.000.00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$10.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
15 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO 7

O FAMOSO SABONETE DE BELEZA DAS ESTRÊLAS
AGORA
Novo e perfumadíssimo!
"SEJA MAIS ADORÁVEL ESTA NOITE com o romântico perfume dêste maravilhoso sabonete!



Com o romântico, inebriante e maravilhoso perfume do novo Lever — o sabonete de beleza das estrêlas — você também será mais adorável! A mesma alvíssima pureza, agora em embalagem rosa! E aquela famosa e rápida espuma, que tanta economia representa! Sem dúvida, Lever é o mais fino, o mais puro e luxuoso sabonete que é possível apresentar. Agora, não retarde um minuto a sensação de conhecer o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever!

E o novo Sabonete Lever também continua oferecendo viagens grátis a Hollywood pela Exprinter ou Cr$ 50.000,00!

USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

E interessante saber que:

...pelos incontestáveis serviços prestados às artes, foi entregue pelo poeta e dramaturgo Padraic Colum, o prêmio de mil dólares, concedido anualmente pelo National Institute of Arts and Letters, dos Estados Unidos, à viúva do célebre compositor americano Mrs. Edward Mac-Dowell...

* * *

...no seu recente concêrto em Carnegie Hall, New York, o celista David Soyer, executou no programa a "Dança Brasileira" de Luciano Gallet...

* * *

...na Salle Gaveau, em Paris, realizou um concêrto, o conjunto vocal "Les Chanteurs de la Musique Sacrée", dirigido pelo Abade Roussel...

* * *

...a primeira ópera especialmente escrita para televisão, acaba de ser encomendada pela National Broadcasting Company, ao compositor americano Gian-Carlo Menotti...

* * *

...comemorando o centenário de sua fundação, realizará um Concurso Internacional para cantores e pianistas, no corrente ano, o Conservatório de Música de Ostende, Bélgica...

* * *

...entre os nove compositores distinguidos no presente ano, com bôlsas de estudos pela Guggenheim Foundation, acham-se Peter Mennin e Samuel Barber...

* * *

...participará do Festival Holandês, a se realizar no próximo mês de junho, em Scheveningen, Haia, a companhia de bailados "Les Grands Ballets" de Monte-Carlo...

* * *

...na interpretação da pianista polonêsa Maryla Jonas, foram recentemente gravadas em discos, em New York, as "Mazurkas" de Frédéric Chopin...

* * *

...um crítico ao compositor:
— Qual é o tom que a escola moderna emprega num quarteto de cordas"?...

O govêrno não pode cobrar as taxas aero-portuárias

(Conclusão da 1.ª página)

ao dia 18 aconteceu a Constituição.

Os jornais publicaram muitas fotografias a respeito da promulgação da Magna Carta e muitos discursos foram ouvidos. Afinal de contas estavamos livres da espécie de Constituição que o sr. Getulio Vargas nos dera para seu melhor gôzo e proveito.

Mas, entre tomar conhecimento de uma coisa e «sentir» uma coisa, a diferença é grande. Muita gente, para usar um anglicismo ja banalizado, não «realizou» que entraramos em um regime constitucional. Ate hoje ainda existe por aí, inclusive, ou principalmente, na administração, muita gente que não «realizou» iso, e continua a desprezar ou tenta desprezar as regras do jôgo democrático.

UMA PORTARIA

Foi dêsse estado de espírito muito desculpável que nasceu a portaria de 30 de dezembro de 1946, que criou as taxas para serem cobradas a partir de 1 de janeiro de 1947.

Se a portaria tivesse sido publicada antes da promulgação da Constituição, as taxas certamente seriam legais porque na época essa coisa de criar taxas e impostos era atribuição do Poder Executivo — que por sinal dela usou e abusou largamente. Mas o Ministério da Aeronáutica «bobeou» — e as taxas, aliás pesadíssimas, só foram criadas de fato depois da Constituição, quando, por fôrça desta, a competência para tanto era do Poder Legislativo.

O êrro das autoridades é certamente muito explicável, psicològicamente. Os tributos da União eram lançados de um momento para o outro, saindo os decretos-leis e as portarias arrumadinhos de dentro de um gabinete para conhecimento do respeitável público pagante. Não havia essa coisa de o povo poder discutir, através de representantes por êle eleitos, a conveniência e a importância dêste ou daquele tributo. Quem mandava era o dono da estância...

Nada é mais doce do que mandar — e nada acostuma tão depressa. Assim apareceu a Portaria de 30 de dezembro de 1946 criando taxas que, pela Constituição de 18 de setembro, só poderiam ser criadas pelo Congresso Nacional.

E OUTRA PORTARIA

Quando veio a cobrança, as emprêsas aéreas «estrilaram». Cada uma se defendeu pelo seu lado, nenhuma querendo pagar aquelas taxas altíssimas. E o govêrno certamente compreendeu que não podia mesmo cobrar o que estava cobrando. A portaria foi suspensa.

O govêrno continuou, entretanto, a pensar, certo ou errado, que era necessário cobrar as taxas aeroportuárias.

Qual o meio de fazer isso? Nada mais simples. O Ministério interessado em obter do presidente da República que êste enviasse ao Congresso uma mensagem acompanhada de um projeto-lei, criando as taxas. O Congresso discutiria a cousa e, com emendas ou sem emendas, aprovaria uma lei que o presidente da República promulgaria — e pronto.

Essa coisa tão simples e antiga não foi, entretanto, lembrada. Depois de passar o ano de 47 e 48 a sêco, sem as suas ambicionadas taxas, o Ministério da Aeronáutica resolveu... lançar outra portaria. Esta «criou» as taxas que deveriam ser cobradas a partir de 1 de janeiro.

A nova portaria reconhece que a outra fôra suspensa. Mostra-se até generosa, diminuindo de 20 por cento (diminuição aliás muito pequena, em visto do pêso enorme das antigas) as taxas aeroportuárias. Mas continua, mais de 2 anos depois, com o mesmo vício essencial da outra: faz coisas que só o Congresso, de acôrdo com a Constituição, pode prever.

Entre uma e outra, tudo o que houve foi o seguinte: na estimativa da Receita da União para o corrente ano aparece uma bela importância como a que deve ser arrecadada por conta das famosas taxas... inexistentes. Algum jurista apressado do Ministério entendeu, com certeza, que desde que o govêrno «estima» que vai ter aquela receita graças a taxas aeroportuárias, estas, que legalmente não existem, poderiam ser criadas por meio de uma simples portaria...O jurista em questão se esqueceu, no tempo oportuno, de fazer aquela mágica simples que explicamos lá atrás: promover, através do presidente da República, a aprovação de uma lei de verdade, uma lei do Congresso, criando as taxas.

Está visto que uma estimativa da Receita (por mais estimável que seja) não tem fôrça para criar tributos. O diabo da Constituição diz lá no artigo 6 que isso é o Congresso que faz. Assim, está querendo agora o govêrno cobrar taxas criadas e tabeladas por uma portaria que se apoia em outra portaria que dois anos atrás o próprio govêrno suspendeu, reconhecendo que não valia...

MANDADO DE SEGURANÇA

Houve, um dia dêstes, uma reunião do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias.

Desde 1º de fevereiro, as emprêsas vêm recebendo guias de recolhimento mensais. As importâncias variam, naturalmente, de acôrdo com a importância das emprêsas, com o número de pousos de seus aviões neste ou naquele aeroporto. Algumas devem pagar por mês algumas dezenas de contos; outras, algumas centenas... E', apesar da «generosidade» da última das duas ilegalíssimas portarias, um pêso muito grande para as companhias de navegação aérea.

Para poder pagar essas taxas, as companhias precisariam — e esta sugestão, aliás, foi feita mesmo por alguém do Ministério — pedir aumento das passagens e fretes. Em resumo: o respeitável público é que iria pagar, no fim das contas, as famosas taxas.

E' evidente, porém, que essa solução não agrada às Companhias, interessadas em atrair passageiros e cargas e não em afugentá-los com tarifas mais altas.

O assunto foi discutido no Sindicato — e a conclusão, a que se chegou por maioria de votos, foi esta: as emprêsas, através do Sindicato, tentarão um mandado de segurança.

Esse mandado pode ser e pode não ser concedido — isso envolve questões jurídicas em que não vamos penetrar. Êle será requerido. Se não fôr obtido resta às emprêsas tomar uma atitude defensiva. Arquivar os «guias de recolhimento» e esperar a ação executiva para então se defenderem. Nenhuma parece disposta a pagar taxas que, além de serem pesadíssimas, são manifestamente ilegais.

EM RESUMO

Em resumo, a coisa é esta. Ou as taxas são ou não são necessárias à boa manutenção e melhoria das instalações e serviços dos aeroportos.

Esperemos que não sejam, e que o govêrno, como tem feito até hoje, continue a dar às emprêsas de navegação nacionais essa ajuda passiva de não onerar, nesse ponto, empreendimentos que, ninguém discute, são do mais alto interêsse nacional.

Mas se as taxas são necessárias, que elas sejam criadas pelo Congresso, depois de discussão e debates em que todos podem ser ouvidos. E que não sejam pesadas como as atuais, que chegam a ferir convênios internacionais. [illegible] dizer que as taxas de pouso no aeroporto do Rio seriam, segundo o cálculo de um [illegible] [illegible] do assunto, quatro vêzes [illegible] elevadas que as do aeroporto de Paris.

Procurado pela polícia ...

(Conclusão da 1.ª página)

dois prédios a Barbosa, no valor de Cr$ 140.000,00, como início de pagamento de uma construção que o chantagista prometera fazer por Cr$...... 2[illegible].000,00, construção essa que foi por muito tempo protelada, enquanto o chantagista se desfazia dos dois prédios que recebera como sinal de pagamento da empreitada combinada. José Machado, residente na rua Caiçuaú n. 502, em Marechal Hermes, foi também lesado por Barbosa em Cr$ 22.500,00, correspondente a fornecimento de material e dinheiro para construções. Manuel Campanário e Manuel dos Santos, lavradores, residentes em Jacarepaguá, entregaram a Barbosa Cr$ 62.000,00, a fim de legalizar a compra e posse de um sítio naquela localidade, denominado «sítio do Pinheiro», incumbência de que Barbosa se comprometeu de realizar sem ter dado nenhum andamento na mesma.

Ciente dessas queixas, o delegado Fausto Barreto, titular do 1º distrito policial, encarregou o detetive [illegible] de encetar diligências a fim de apurar devidamente tôdas essas queixas e providenciar, também, a captura do acusado, trabalho [illegible] [illegible] [illegible] está sendo [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Música

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Quando se lançou a idéia de um novo conjunto que se chamaria Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, saudamo-la em artigo no qual faziamos ver a necessidade de possuirmos mais uma grande orquestra, até mesmo para que da competição surgisse maior progresso para o nosso meio sinfônico, adiantando que acreditávamos na coragem e na persistência do maestro José Siqueira para enfrentar as situações contrárias, principalmente aquela decorrente da falta de elementos de que dispomos. E, de então para cá, ficamos na expectativa, acolhendo a copiosa e espetacular publicidade em tôrno da nova orquestra, ao passo que, pessoalmente, e aos poucos, íamos nos certificando de que a sua fundação não se daria.

Queríamos, com isso, dar uma prova de que nada tivemos nem temos, particularmente contra o maestro José Siqueira, razão porque, sabendo do que é capaz a sua fantasia imaginosa e a facilidade com que lança aos quatro ventos, e como já consumados, fatos apenas em elaboração, continuamos a ajudá-lo a divulgar a sua iniciativa, não obstante as notícias que nos chegaram do malôgro das suas "demarches" e das aflições que o levavam a procurar músicos em tôda parte, no Rio, pelas estações de rádio, nos Estados, lançando mão, inclusive, de meros alunos que nunca se sentaram numa estante de orquestra.

Entretanto, quem via apenas o noticiário dos jornais, diàriamente, estava certo de que a orquestra existia e estava em ensaios, pronta para surgir no palco do Teatro Municipal, como um conjunto "modelar", conforme se apregoava.

E a audácia foi até o fim, quando se anunciou o concêrto na sua véspera, para sòmente no dia, se comunicar ao público e aos que, de boa fé, entraram como sócios, pagando, muitos, adiantadamente, o ano inteiro, que os músicos não haviam chegado e que, portanto, a orquestra não existia, senão na imaginação do maestro Siqueira.

Um caso inédito, como se vê, êsse de um concêrto sinfônico sem orquestra, êsse de se fazer vir do estrangeiro um grande regente, sem que nada houvesse para reger. Só podemos classificá-lo como delírio, nem mesmo como sonho, porque êste, quando movido por um ideal, tem como limite a compostura e o respeito aos direitos alheios.

O maestro Siqueira precisava de uma orquestra para reger e para apresentar as suas músicas. Mas aquela coragem que lhe reconhecemos não só não pôde vencer certos obstáculos, como falhou no momento êm que lhe cumpria dizer a verdade, não em cima da hora, mas antes que mais vexatória se tornasse a situação para êle próprio e para quantos o socorreram, material e moralmente.

E' o quanto basta, porém, essa mesma coragem, para que não se deixe abater e lance sôbre terceiros a culpa de tudo. Foi o govêrno, foram as autoridades da imigração que impediram a vinda dos artistas contratados, é o que diz a nota que enviou à imprensa. Bem sabemos dos inconvenientes da burocracia. Mas não terá sido ela a responsável pelo engôdo de um concêrto anunciado, por uma orquestra fantástica.

E porque os músicos não vieram, nada mais se fará êste ano, o que acrescenta a referida nota numa satisfação ao público, sem falar, porém, nos compromissos assumidos, inclusive com o maestro Steinberg, chamado a dirigir uma falsa orquestra que, mesmo que estivesse com seus músicos a postos, não representaria, pelas suas condições de natural desequilíbrio, um conjunto à altura do seu renome.

Alega ainda o maestro Siqueira a deficiência nacional no terreno da música sinfônica, a ponto de, se um oboista, um fagotista, um harpista, ou um trompista, adoecer, não se ter como substituí-lo. Ora, dois, pelo menos, temos em cada categoria dêsses instrumentos, uma vez que temos duas orquestras em atividade. E não nos consta que jamais se tenha transferido um concêrto por doença de qualquer um dêsses instrumentistas. A nossa situação é precária, mas não tanto assim.

Outro ponto que merece contestação é aquele no qual, anunciando que a orquestra não funcionará êste ano, se dá como pretexto a época da temporada, "acarretando o cruzamento dos concertos com espetáculos de bailado e ópera". Mas, a Orquestra Sinfônica Brasileira não interromperá as suas realizações marcadas até dezembro, o que mostra a inconsistência da desculpa dada pelo sr. Siqueira, como justificativa do que aconteceu.

Sabemos, mesmo, que, desde o início do ano, datas lhe foram reservadas no Teatro Municipal, aliás indevidamente, favorecendo-se uma sociedade em formação para explorar uma coisa que não havia, enquanto outras sociedades antigas e prestigiosas lutavam para conseguir a reserva de dias para exibições.

O que fica patente, em tudo isto, é, pois, a leviandade com que se agiu, cabendo-nos lamentar que entrasse em jôgo, além do mais, a reputação do nosso ambiente artístico no estrangeiro.

D'OR.

Associação Brasileira de Concêrtos

Violinista Isaac Stern

A Associação Brasileira de Concertos apresentou mais um grande artista na pessoa do violinista Isaac Stern, cuja estréia se deu anteontem, no Teatro Municipal.

Êle é, na verdade, um mestre do seu instrumento, o qual, nas suas mãos, nos dá a impressão de simples brinquedo, tal a facilidade com que vence as maiores dificuldades, como aquelas que apresenta a "Chaconne", de Bach, executada com uma precisão de afinação, uma propriedade de estilo, uma segurança de arcadas raramente atingidas.

Predicados de finura no frasear exibiu ainda, o artista, na "Sonata" de Mozart, seguida da de Brahms, a que deu realização exuberante e apaixonada.

Sua arte, não obstante, é pouco propensa às exaltações. Não possui, Stern, um temperamento vibrante e comunicativo. Executa com uma sobriedade que transparece na própria postura física. O seu "vibrato" é apenas um meio de tornar mais pura e brilhante a sonoridade, nunca um artifício a impor ao violino, características sensuais de um autêntico ciganismo.

Interpretando seja o que fôr, o "Adágio" de Haydn ou "Nigun" de Bloch; "O canto do cisne negro", de Vila-Lôbos, ou "Noturno e Tarantela", de Szimanowski, Isaac Stern mantém o equilíbrio expressivo e a seriedade do estilo, sem avançar além do que julga necessário e despreocupado de impressionar o auditório com explosões de entusiasmo. Mas o fato é que o público vibra, menos pelo poder de transmissão das suas execuções, do que pelo que nêle reconhece de imaculado respeito à grande arte.

Stern é um violinista clássico, honesto consigo mesmo e com aquêles de cujas obras se fêz intérprete.

Cabe aqui, ainda, uma referência ao pianista Alexander Zakin, excelente artista, êle também, que prestou valiosa colaboração.

D'OR.

Concêrto popular

HOJE, NO MUNICIPAL, AS 10 HORAS, CANTORA CLARA DE FREITAS

Hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, haverá mais um concêrto popular da série organizada pela Prefeitura, com o concurso da cantora Clara de Freitas, interpretando páginas de Chopin, Tschaikowsky, Puccini, Verdi, Pedro Bruno e outros.

Madalena Tagliaferro

Pelo avião da Air-France, partiu, ontem, para Paris a pianista Madalena Tagliaferro.

Sua viagem se prende a compromissos assumidos quando ali estêve recentemente e em consequência dos quais deverá realizar alguns concêrtos só e com orquestra. Breve, a ilustre artista estará de volta ao Brasil, a fim de reassumir as suas atividades.

Os próximos concèrtos

MAIO

Hoje — Concêrto popular. Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 23 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 24 — ABC. — Violinista Isaac Stern. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 24 — Pianista Cláudio Arrau. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quarta-feira, 25 — Pianista Ingrid Mueller — E. N. Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 27 — Orquestra da Juventude. E. N. Música, às 17.15 horas.

Sábado, 28 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 30 — O.S.B. Teatro Municipal, às 21 horas.

JUNHO

Segunda-feira, 6 — Conservatório Brasileiro de Música. — 1º Concerto da série cultural de 1949. No salão Leopoldo Miguéis (E. N. M.), às 11 horas.

Música brasileira em Londres

Sôbre a atuação de artistas brasileiros, em Londres, a «Voz de Londres», boletim da BBC, nos dá conta do sucesso obtido por Mariuccia Iacovino, Vila Lôbos e Arnaldo Estrela, divulgando, naquela grande capital, a nossa música.

«Vila Lôbos participou de um programa nacional da emissôra britânica, conduzindo, em primeira audição mundial, a sua Sétima Sinfonia, que obteve notável sucesso, sendo mais tarde repetida no Serviço Brasileiro da BBC, sempre interpretada pela Sinfônica da BBC, sob a batuta do maestro. Arnaldo Estrela e Mariuccia Iacovino participaram não apenas de programas de rádio como proporcionaram aos amantes da boa música uma noite magnífica, nas «R.B.A. Galleries», de Londres. Foi um recital com programa inteiramente brasileiro, que contou com a colaboração do barítono Frederick Fuller. A peça principal foi a Sonata n. 2, de Vila Lôbos, que se está tornando um nome corrente no mundo musical europeu. Entretanto, Arnaldo Estrela interpretou obras de Camargo Guarnieri, Frutuoso Viana e Mignone — obtendo sucesso tremendo, inesperado para um público de controlado entusiasmo como é o inglês.»

Claudio Arrau

Êsse artista reaparecerá ao nosso público na tarde de têrça-feira próxima, no Teatro Municipal, num concêrto da série oficial da Prefeitura.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O. S. B. repetirá amanhã, à noite, no Teatro Municipal, para os sócios da série noturna, o programa em que se exibiu na tarde de ontem.

A regência caberá ao maestro Lamberto Baldi, atuando como solista o [illegible] Anselmo Zlatopolsky.

Ballets des Champs Elysées

HOJE, VESPERAL, AS 16 HORAS

Helene Constantine

Realiza-se hoje, às 16 horas, mais uma vesperal do «Ballet des Champs Elysées», com o seguinte programa:

I. — «LA FIANCEE DU DIABLE», música de Jean Hubeau.

II — «L'AMOUR ET SON AMOUR», «ballet» em duas cenas com coreografia Babilée sôbre música de César Franck.

III — «LE CYGNE NOIR» — «Passe se deux», com música de Tchaikowsky, interpretação de Irene Skorik e Youly Algaroff.

IV — «LE JEUNE HOMME ET LA MORT» — Música de J. S. Bach e intérpretes: Nathalie Philippart e Roland Petit.

Conservatório Brasileiro de Música

CONCURSO CHOPIN PARA MEDALHA DE OURO

Acha-se aberta na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música a inscrição para o Concurso Chopin, que deverá ser realizado na segunda quinzena de setembro próximo, cujo vencedor receberá, como prêmio, uma medalha de ouro.

As provas serão as seguintes: Primeira prova: — Eliminatória — a) Estudos op. 10, n. 4; b) Estudos op. 25, n. 7; c) Estudos op. 10 n. 1 — Execução obrigatória dos três Estudos.

Segunda prova: — a) Uma das quatro Baladas ou um Scherzo, à escôlha do concorrente; b) Um Noturno.

Terceira prova: — Uma peça de Chopin, inteiramente à escôlha do candidato.

A comissão julgadora, sob a presidência do inspetor federal, d. Lúcia Branco Soares, será constituída por professôres dêste Conservatório e pelos críticos musicais dos periódicos desta capital, e só será permitida a inscrição, para êsse concurso, aos alunos matriculados neste estabelecimento ou aos diplomados pelo mesmo.

A música nos Estados

S. PAULO:

Prosseguem as realizações artísticas no Museu de Arte Moderna.

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou o pianista Friedrich Gulda.

— A Sociedade Bach realizou mais um concurso das cantoras Gisela Blak e Hilde Sinnek e da pianista Maria Fidler.

— Foi apresentado na Câmara um projeto de lei criando um Coral Municipal para a difusão da música clássica, popular e folclórica.

— No Teatro Municipal fêz-se ouvir o pianista Nikita Magaloff.

— A Pró Arte apresentou o violinista Isaac Stern.

PÔRTO ALEGRE:

O compositor Walter Schultz Pôrto Alegre dirigiu uma série de concertos de obras suas.

— No Teatro São Pedro realizou um recital o pianista Gyorgy Sandor

— Aguarda-se a inauguração da Associação Pôrto-Alegrense de Cultura Artística.

— O Conjunto Coreográfico Brasileiro atuou nessa cidade.

BELO HORIZONTE:

O tenor Servulino Reis deu um concêrto no Instituto de Educação.

— Estreou o Ballet do Teatro Mineiro de Arte.

CURITIBA:

A Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê apresentou o pianista Henri Jolles.

— Estiveram nessa cidade o pianista Peter Kreuder e o violinista Boulanger.

— A Orquestra Estadual comemorou com um concêrto, o seu aniversário.

PETRÓPOLIS:

Atuou na Cultura Artística o violinista Henrik Szeryng.

— A Escola de Música Santa Cecília realizou um concêrto sinfônico e coral, no Teatro D. Pedro.

CAMPOS:

A violinista Ilse Dosow apresentou-se no Automóvel Clube.

NATAL:

A Sociedade de Cultura Artística patrocinou um concêrto do violoncelista Italo Babini.

S. LUIS:

A Sociedade de Cultura Artística Maranhense apresentou o violoncelista Italo Babini.

"Justiça para o povo é gênero de primeira necessidade"

(Conclusão da 1.ª página)

ta do seu trabalho, declararam que cumpria aceitar "a estrutura do que existia e modificar apenas as tabelas do decreto-lei 12.333, de 2-5-42, que é o Regimento de Custas. Achavam, também, que o atual regime deveria ser reformado radicalmente, revolucionàriamente, começando pela supressão das próprias custas. Mais adiante diz o aludido relatório — "Raia pelo truismo repetir-se aqui que a organização da justiça é serviço público dos mais antigos e essenciais ao Estado. Se excetuarmos a defesa nacional e a segurança pública, não há serviço mais típico da atividade estatal do que êsse realizado pelo fôro. Serventuários da Justiça são, afinal, funcionários públicos".

Essa é a verdade não sòmente na Bahia, no Amazonas ou no Rio Grande do Sul, mas igualmente no Distrito Federal, na Capital da República.

Em 1807, em sua carta ao Senado da Câmara, dizia o desembargador João Rodrigues Brito: "O sistema emolumentário faz que todos os empregados na administração da Justiça tenham interêsse em multiplicar, complicar e prolongar os processos; porque, quanto mais êstes se multiplicam, complicam, e prolongam, mais crescem assinaturas para os Julgadores, alegações para os advogados, escritas para os escrivães e salários para os solicitadores... "Mude-se o sistema emolumentário, substitua-se por outro que seja talhado por quem tenha dedo de legislador, ver-se-á logo essa massa d'engenhos, ora aplicada em alambicar sutilezas forenses, voltar suas vistas para objetos de indústria proveitosa, em aumento dos produtos dêste precioso torrão".

LUTA INGLÓRIA

A oficialização da Justiça, como se vê, é um problema secular. Os primeiros movimentos, partidos dos serventuários, surgiram, entretanto, no ano de 1914, no govêrno Venceslau Braz, quando um grupo de escreventes, sob a direção do escrevente juramentado Valdemiro Miranda, ainda em exercício no 2.º ofício da 2.ª Vara da Fazenda Pública, encetou uma campanha nêsse sentido. Em 1924, na gestão do sr. Artur Bernardes, idêntico movimento foi levado a têrmo pelo mesmo escrevente Valdemiro Miranda, sem resultados. Com a fundação da Associação dos Escreventes da Justiça, em 1928, criada com objetivos de criar melhorias para a classe, inclusive a oficialização dos cartórios, muito lutaram, sem proveito, os funcionários Adrião Acácio de Figueiredo, José de Azeredo Coutinho, já falecidos, e Antônio Pucu, João Dávila Almeida, Manuel Cardoso de Lemos e muitos outros. Em 1932, nova tentativa foi experimentada pelos escreventes João Dávila Almeida, Délio Amat e Azambuja Neves. Nessa ocasião, foi estudada a criação de um instituto de aposentadoria, falhando todos os esforços dos dirigentes da associação de classe. Foi preciso uma greve, em julho de 1934, ao fim do govêrno provisório, para que surgisse alguma coisa em benefício dos serventuários da Justiça, sendo expedido, então, o decreto n.º 24.675, concedendo estabilidade à classe. O restante ficou para ser depois regulamentado, o que só em 1940 foi feito, em parte, com a questão de férias e vencimento mínimo. Nos anos de 1941 e 42 surgiram os decretos n.ºs 3.164 e 4.132, concedendo aposentadoria, paga pelo Tesouro, aos escreventes juramentados e incluindo a classe dos serventuários como contribuinte obrigatória do IPASE, sendo instituído a seu favor o chamado Benefício de Família.

Resta, agora, a palavra do Senado Federal ao projeto de lei que será submetido ao presidente da República sôbre a Organização Judiciária do Distrito Federal.

UMA OPINIÃO VALIOSA

Diante da oportunidade que oferece o assunto, procurou a nossa reportagem ouvir a opinião dos escreventes juramentados sôbre a reforma da organização da Justiça do Rio de Janeiro. Seguimos a rua do Rosário e entramos no cartório do 9.º Ofício de Notas. Trabalha aí, há vários anos, a escrevente Almerinda Gama, que possui fortes argumentos a favor da causa da classe a que pertence. Sua conversa com o repórter girou em tôrno de Justiça barata e do amparo aos serventuários, começando ela por dizer:

O ideal, para a Nação, seria *Justiça gratuita*, porque justiça, para o povo, é gênero de primeira necessidade, como o alimento e o vestuário. Não sendo viável, de pronto, tão radical reestruturação, corrijamos os mais graves erros de suas fundações: a distribuição da justiça deve ser atribuição exclusiva do organismo estatal e sendo os cartórios de tabeliões e similares subsidiários da rêde judiciária, devem, necessàriamente, pertencer ao Estado. Pelo mesmo motivo, os serventuários da justiça e demais membros do quadro de seu pessoal, inclusive os respectivos titulares (hoje *donos*) dos cartórios, devem ser remunerados pelo Estado, com as garantias de estabilidade e de *remuneração*, como compete aos membros do poder judiciário, que não devem ficar em situação inferior aos do poder executivo, controlados hoje pelo DASP.

E' um anacronismo o *regime donatário* de cartórios em plena república democrática, como é um absurdo o ônus do pagamento de serventuários da justiça nomeados pelo presidente da República recair sôbre a renda móvel de um cidadão. Se sobrevier uma calamidade pública que afete ou paralise o funcionamento de um ou mais cartórios, não só ficará ao desamparo todo o quadro de seu pessoal, como sofrerá o interêsse de todos aquêles cuja justiça dependa do serviço dos mesmos.

O ESTADO COMPORTA

Disse mais Almerinda Gama:

— A renda que o Estado aufere com o funcionamento de um cartório de Tabelião, comporta fàcilmente a despesa que o pagamento do pessoal lhe acarretaria. Não podendo ficar, desde logo, oficializada a Justiça do Distrito Federal, que se amparem, pelo menos, os seus serventuários, estabelecendo-se o pagamento da parte fixa, do pessoal, pelo Tesouro Nacional (para isso, os tabeliães deverão recolher aos cofres públicos, 30 por cento de sua renda líquida ou 20 por cento de sua renda bruta), ficando a cargo dos tabeliães a parte variável dos vencimentos de seus auxiliares.

JUSTIFICAÇÃO

Para justificar sua pretensão, exemplificou nossa entrevistada:

— Não se julgue que estamos exigindo demasiado do Tesouro. Vejamos: em uma escritura de compra e venda do valor de Cr$ 150.000,00, a Prefeitura cobra de impôsto de transmissão, Cr$ 15.000,00; o Tesouro cobra do comprador, Cr$ 750,00 em selos apostos na escritura, além dos que são cobrados no translado, guias de quitação de impostos e negativas, e dos 8 por cento sôbre o lucro que o vendedor auferiu, feita a dedução legal. O cartório [illegible] cobrar apenas Cr$ 450,00 [illegible] raza (Cr$ 0,30 por [illegible]). Dêsses Cr$ 450,00, deverão [illegible] do livro na papelaria (em [illegible] 200,00 um de 200 fôlhas), [illegible] mesmo na Recebedoria (Cr$ [illegible]) parte fixa do vencimento do [illegible] juramentado (diária de Cr$ [illegible] média), parte fixa dos vencimentos [illegible] trasladista (mais Cr$ 60,00), [illegible] variável dos escreventes (1/3 [illegible]) a quota de despesas gerais (casa [illegible] e telefone), e lucro do tabelião.

PROCURAÇÕES E RECONHECIMENTOS DE FIRMAS

— No que concerne a procurações [illegible] então, o contraste é maior: um [illegible] gante paga Cr$ 7,60 em selos [illegible] 10,00 em dinheiro para o cartório [illegible] fim de cobrir as mesmas despesas [illegible] é, um têrço da raza aos escreventes [illegible] parte fixa de seus vencimentos [illegible] pesas do cartório, e o lucro do [illegible] lião. No reconhecimento de firmas [illegible] 2,30 de selos para o Tesouro e Cr$ [illegible] para o tabelião, que deverá pagar [illegible] serventuários que colaboram no [illegible] nhecimento: o verificador de firmas [illegible] que faz a selagem, e o substituto [illegible] autorizado que reconhece, além das [illegible] pesas materiais, isto é, livro [illegible] do para cadastro de firmas, [illegible] confecção e guarda dêsse arquivo.

Dirão, certamente, que o [illegible] movimento é que garante os grandes [illegible] cros. Retrucaremos: quantas [illegible] ras poderá, normalmente, lavrar [illegible] dia um escrevente, em 6 horas de [illegible] diente, considerando que há o [illegible] de papéis, que consome tempo? [illegible] curações? Num esfôrço continuado [illegible] se poderá lavrar mais que umas 15 [illegible] 20, diàriamente. E os serviços [illegible] res obrigatórios que consomem [illegible] dos escreventes em alguns cartórios [illegible] em outros são executados por [illegible] res contratados, que não produzem [illegible] da direta, como sejam: o protocolista [illegible] o arquivista encarregado dos índices [illegible] fiel, etc?.

Diante de tal exposição, é natural que se pergunte: Haverá tabelião que seja sinecura? O povo que [illegible]

Vítimas da demagogia do Estado Novo, os . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Êsse o sentido das declarações ontem prestadas pelo dr. Francisco Mangabeira ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, acêrca do movimentado episódio e que — pela autoridade do professor de Direito que as enuncia, conhecedor dos autos da ação movida pela Companhia contra os favelados desde 1945 — reproduzimos a seguir:

OS FATOS E O DIREITO

— Antes de tudo, vejamos os fatos tais como se apresentavam: mais de 10.000 pessoas, com o despêjo, seriam lançadas à rua, sem que existam atualmente no Rio casas vagas para alojá-las. Mais de 10.000 pessoas, inclusive crianças, velhos, doentes, mulheres, ficariam ao desabrigo.

Sem dúvida, a propriedade é um direito pessoal que deve ser protegido. Mas não devemos jamais esquecer o que expressamente estabelece a Constituição no art. 147: «O uso da propriedade está condicionado ao bem-estar social». Assim, impossível o uso da propriedade que significar a morte ou o desespêro de milhares de homens. Embora parecendo-nos evidente o caráter anti-jurídico e sobretudo anticonstitucional do monstruoso despêjo em massa, atentatório à vida humana, ao primeiro e mais sagrado dos direitos individuais, — determinado pelo ilustre juiz da Quinta Vara Cível, — não se pode deixar de louvar o ato da Prefeitura do Distrito Federal. Ainda mais: tanto ela como a União são diretamente responsáveis pelo estabelecimento dos favelados em Jacarezinho.

A RESPONSABILIDADE DA UNIÃO E DA PREFEITURA — AS PROMESSAS DO ESTADO NOVO

Como se verificar nos autos da ação de emissão de posse, iniciada pela companhia, em outubro de 1945, contra os favelados, a favela de Jacarezinho começou em meados ou fins de 1944. Uma comissão de moradores foi ao Guanabara, sendo atendida pelo dr. Geraldo Mascarenhas, do gabinete do sr. Getúlio Vargas. A promessa de que os terrenos, embora de propriedade de terceiros, seriam «desapropriados», saiu do Guanabara, nos tempos do Estado Novo. E diretores da Legião Brasileira de Assistência e da Associação Lar Proletário teriam igualmente confirmado as promessas de desapropriação. Ainda mais: as casas, e barracos, foram construídos à vontade, fazendo a Prefeitura Municipal, como diz a sentença do titular da Quinta Vara, «vistas grossas sôbre essas irregularidades». Isto é, a Prefeitura, dirigida por agentes de confiança do Ditador, parecia confirmar a promessa...

O Estado Novo, entretanto, farto em promessas, não desapropriou coisa alguma e deixou os favelados de Jacarezinho à mercê da ganância da Companhia. Neste sentido, compreendemos as palavras com que o titular da Quinta Vara inicia a sua sentença: «a presente ação é um triste atestado da caótica situação a que chegara o Brasil sob o chamado Estado Novo, que não era novo e muito menos Estado». Numa palavra: o Estado Novo fazia promessas, a fim de fazer propaganda «queremista». E não cumpria as promessas a fim de não desagradar os magnatas e plutocratas enriquecidos à sombra da Ditadura e que gastavam fortunas para a perpetuação da mesma.

A RESPONSABILIDADE ATUAL DA PREFEITURA

A Prefeitura, mesmo depois do Estado Novo, tornou-se responsável pela ocupação do terreno, condenando-a a Jacarezinho, nele inaugurando bicas, tanques, dando assim a impressão a todos os moradores locais que as promessas feitas pelo Estado Novo seriam por fim cumpridas.

Essa responsabilidade foi estabelecida por sentença do dr. Elmano Cruz. Na verdade, parte dos terrenos dessa favela pertence ao sr. Mário de Oliveira. É êste, com muita justeza, propôs não uma ação de imissão de posse contra os moradores, mas uma ação de indenização contra a Prefeitura. Esta alegou, em Juizo, que o terreno não tinha sido ainda desapropriado. Mas o dr. Elmano Cruz, com a energia e a visão que lhe são características, considerou a Prefeitura responsável pela ocupação do tereno, condenando-a a pagar ao proprietário Cr$ 50.000,00 mensais pela ocupação.

Assim, a Prefeitura, ao fazer, agora a desapropriação de todos os terrenos ocupados pela favela, cumpriu uma obrigação legal, estritamente legal.

DEMOCRACIA E DITADURA

Entretanto, se os trabalhadores de Jacarezinho não foram despejados e porque estamos num regime democrático, embora ainda imperfeito. Foram as vozes da consciência livre, os protestos, a realidade das eleições, as manifestações da imprensa que criaram as condições para o triunfo do Direito e dos princípios humanos contra todos os interêsses.

O Estado Novo deu-lhes promessas. E, de fato, deixou-os à mercê da ganância de uma Companhia voraz, que não teve o senso humano para agir, em defesa de sua propriedade, como teve o sr. Mário de Oliveira.

O caso de Jacarezinho é uma lição. Ele mostra ao povo brasileiro a necessidade de defender a democracia, para, dentro dela, triunfarem os direitos humanos.

O DECRETO DO PREFEITO

Noticiamos ontem que o prefeito do Distrito Federal resolvera desapropriar os terrenos ocupados pela favela do Jacarezinho. Hoje, damos o texto do decreto, que é o seguinte:

«Artigo 1º — Ficam desapropriados, por utilidade pública e por motivo de ordem social de alta relevância, na forma da legislação vigente, os terrenos que constituem a área com entrada pela rua Guandu, na estação de Vieira Fazenda, compreendendo o morro do Jacarezinho, e adjacências onde se acha localizado o agrupamento de casas populares designado pelo mesmo nome e limitada a Leste pelo rio Jacaré, ao Norte pelo leito da E.F.C.B., a Oeste pelos terrenos da General Electric (Fábrica de Lâmpadas Mazda) e ao Sul pelos terrenos dos prédios com frente pelos fechos das ruas Murilo, Galiléu, Atiba e Álvares de Azevedo, que fecham o perímetro da área citada até ao rio Jacaré.

Artigo 2º — As desapropriações são declaradas de urgência.

Artigo 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Distrito Federal, 21 de maio de 1949.
(aa) Angelo Mendes de Morais.
Jair Negrão de Lima».

A VOTAÇÃO DOS CRÉDITOS

Em visita ao prefeito, os líderes das bancadas da Câmara Municipal se comprometeram a votar os créditos que se tornassem necessários às indenizações.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7.ª página)

de Escolar, com exercício na [illegible] Ceará.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — [illegible] 42|49 — do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio — A FSU, tendo em vista informação do sr. diretor do [illegible] Of. 28|49 — do 1.º Distrito de [illegible] cação — A consideração do sr. [illegible] do DFC, solicitando apreciar a [illegible] posição de folhas 1 e 2; [illegible] Mattheis — Arminho S. A. — [illegible] torizo em termos — Ao DRM; [illegible] 435-D|49 — do Departamento de [illegible] calização — Ao ISE; José de Ma[illegible] Rebelo — A Secretaria Geral do Interior e Segurança, com o informado [illegible] lo DRL; Emprêsa de Saneamento [illegible] Instalações Ltda. (Esil) — Ao [illegible] Companhia Cantareira e Viação F[illegible] sense — Idem.

Policlínica de Botafogo — A consideração do exmo. sr. secretário [illegible] de Saúde e Assistência, solicitando [illegible] digne s. excia. de opinar novamente [illegible] Of.81|49 — da Secretaria Geral do Interior e Segurança — A consideração [illegible] exmo. sr. secretário geral do Interior e Segurança, com as informações [illegible] DRL; Of. 131|49 — da Superintendência do Financiamento Urbanístico — FSA; «Diário Trabalhista» — Ao [illegible] Autorizo, em termos — Faça-se o [illegible] pediente devido; «O Radical» — [illegible] «Diretrizes» — Idem; «Jornal dos Sports» — Idem; «Agência Lux» [illegible] Idem; «O Radical» — Idem; [illegible] Nova» — Idem; «O Globo» — [illegible] «Correio da Noite» — Idem; «Jornal dos Sports» — Idem; «Diário Trabalhista» — Ao FS. Autorizo, em termos, [illegible] gue-se o expediente devido; Jornal dos Sports — Idem; «Diário Carioca» [illegible] Idem; «Jornal dos Sports» — Idem; «Correio da Manhã» — Idem; Co[illegible] Estáveis do Teatro Municipal — A Secretaria Geral de Educação e Cultura [illegible] Fundação Clara Basbaum — A Comissão de Estudos Técnico-Fazendários [illegible] Companhia Nacional de Máquinas Comerciais — De acôrdo com o item [illegible] Circular n. 22 de 1940, do prefeito [illegible] torize, em termos o levantamento [illegible] depósito efetuado pelo conhecimento [illegible] 14.154, de 11 de fevereiro de 1936 [illegible] Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, tendo em vista o parecer [illegible] titular da FCM; Of. 25|49 — Do Serviço de Contrôle do Departamento [illegible] Patrimônio — Imponho a multa [illegible] Cr$ 100,00, nos têrmos do parecer [illegible] A FCM; Lourival de Sousa Oliveira [illegible] De acôrdo com o parecer do sr. [illegible] retor do DRL, restitua-se, em termos, a importância de Cr$ 316,80 (trezentos e dezesseis cruzeiros e oitenta centavos) [illegible] Vendax, Importadora e Exportadora Ltd.a Ltda. — Mantenho o ato; [illegible] berto Elesbão Xavier — Idem; [illegible] Gomes Marques — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRL [illegible] titua-se, em têrmos, a importância [illegible] Cr$ 165,00 (cento e sessenta e cinco cruzeiros); Of. 1326|47 — da Câmara do Distrito Federal — Aó DPM, [illegible] tando atender; João Aleixo — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação e Obras, tomadas que [illegible] as providências solicitadas em 9 [illegible] abril próximo findo.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 11854 — 11855 — 115[illegible]
11857 — 11859 — 11860 — 1186[illegible]
11864 — 11865 — 11866 — 1186[illegible]
11869 — 11870 — 11871 — 11872
Emergências: — Matrículas — [illegible]
7534 — 9935 — 12981 — 1443[illegible]
17024 — 21750 — 22637 — 2307[illegible]
23829 — 24827 — 28834 — 3244[illegible]
32692 — 37047 — 38910 — 4408[illegible]
48687 — 50447 — 51411 — 5339[illegible]

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só [illegible] realizados às quintas-feiras.

Associação das Funcionárias Municipais

A Associação das Funcionárias Municipais, tendo participado da Primeira Convenção Feminina do D. F., [illegible] qual se resolveu a convocação de [illegible] Congresso Nacional de Mulheres, [illegible] da as suas associadas, bem como [illegible] das as mulheres que trabalham na Prefeitura, para a instalação solene [illegible] mesmo, amanhã, segunda-feira, [illegible] às 20 horas, no andar térreo do [illegible] fício Darke, à Av. 13 de Maio.

Será o temário do Congresso:

1 — Direitos da mulher.
2 — Proteção à infância e juventude.
3 — Campanha contra o alto custo de vida.

5ª SEMANA
50.000 PESSOAS JÁ APLAUDIRAM
ALDA GARRIDO
EM
"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"
3 ATOS DE GASTÃO TOJEIRO
HOJE—NO RIVAL Vesperal às 16 horas, sessões às 20 e 22 horas

Precisa-se de uma moça que toque violão — Avenida Gomes Freire, 105 térreo.

INEDITORIAIS

A revista "Time" e os motoristas de praça

A propósito do deselegante comentário de um jornalista americano, feito na revista Time» e referente à atitude de determinado profissional do volante, que, ao servir a um compatriota seu, cobrou-lhe a corrida sem atender rigorosamente à tabela em vigor, comparando indistintamente os motoristas de praça desta Capital aos «salteadores de estrada», à moda das fitas de cinema do país dos dólares, o articulista de «O Jornal» de domingo último, foi excessivamente injusto ao afirmar taxativamente: — «Somos obrigados a reconhecer que o jornalista norte-americano está coberto de razões».

Não! Não! E não! O motorista que agiu dessa forma está errado, porém o jornalista norte-americano não está coberto de razões, conforme declara tão enfàticamente o jornalista patrício.

A classe dos motoristas do Rio de Janeiro sofre, no momento, uma das maiores depressões morais de todos os tempos, sem proteção de espécie alguma e às portas de um esfacelamento total, graças à divisão reinante e à falta mais absoluta de estímulo e reconhecimento.

O articulista de «O Jornal», endossando o arrazoado do jornalista estrangeiro, revela apenas inteiro desconhecimento do que realmente se passa com essa laboriosa coletividade, tão duramente atingida pela sua fértil imaginação.

Desconhece, por exemplo, que os motoristas servem de cobertura a autênticos «salteadores» de seus parcos ganhos, autênticos «salteadores de estradas», êstes que, nos pontos de automóveis ou nas vias públicas, exigem quantias diárias fixas e certas. Entre êstes, os que não tiverem pecado, que atirem a primeira pedra.

E os motoristas que não «comparecerem religiosamente serão alvo de tôda a sorte de injustiças.

Onde, portanto, o critério, a austeridade, a moral para coibir os abusos dos que fogem à linha reta do cumprimento do dever?

O apêlo do articulista de «O Jornal» será inútil enquanto perdurar êsse estado de coisas.

Se, porém, o jornalista patrício insistir em afirmar que o comentarista estrangeiro está coberto de razões, talvez em virtude de ter falhado fragorosamente o ta' «consórcio americano», então, sejamos justos, o epíteto caberá também a outros...

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1949 (aa.) — DR. JADER MEDEIROS, presidente da Assistência Judiciária aos Motoristas; ALDEMIRO MATOS, diretor de Educação e Cultura; LICERIO MAGALHAES, diretor de Propaganda a Defesa da Classe; JORGE DE BARROS, diretor de Finanças.

Lãs

Santa Branca
Ouvidor, 127 - Rio

2.005-49

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª página)

redonda trabalhista. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 22.30 — 2.ª edição do Repórter do Ar. 23 — Final das irradiações.

*

RADIO TUPI
(P R G - 3)

18 horas — Orquestra Tabajaras. 18.15 — Mário Camargo. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Programa variado. 19.30 — Seleções da G-3. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Show Tupi. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Música variada. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — "Perfil da Semana". 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha, de Wilson Veloso. 20 — "A História da ópera", pelo maestro Manuel Lazareno. 20.30 — 1) "Artes e Artistas", de Caio de Freitas; 2) Página Feminina. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 horas. — Fim.

Le-Noir

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos
Telefone: 37-2766

Auxiliar de escritório

Oferece-se com prática do serviço de contabilidade. — Cartas para 10.141 na portaria dêste jornal.

Uma experiência fácil

Lave bem seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão! — É que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele, penetrando bem dentro dos póros e deixando a cútis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.

Leite de Lanolina

Permanente a frio e em casa

New York — A sensação do momento é o estôjo para ondulação permanente a frio de Évelyn Kay. A nova maravilha é fácil de ser utilizada pela própria pessôa. No Brasil já se encontra nas farmácias, drogarias e lojas populares. Peça informações. Preço Cr$ 75,00 apenas. Distribuidores: Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

ROZEN

Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES
FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

no LAR e na SOCIEDADE

Guias que não guiam

Os guias de viagem são, em geral, omissos. Indicam estradas de ferro, bibliotecas, museus, mas esquecem ou deixam à percepção do visitante o que se pode chamar a alma das cidades.

Estas se acham, agora, mais ou menos padronizadas. Quando se nos mostra uma fotografia sem legenda, tanto pode o aspecto ser de Bombaim como de Manilha ou de Muleden ou de São Paulo ou de Montevidéu ou de Washington. Talvez até do Rio (desde que não apareça o Pão de Açúcar). Os mesmos arranha-céus, os mesmos parques.

O viajante é que tem de, por conta própria, surpreender as diferenças de costumes. Aqui, por exemplo, nenhum "guia" o adverte do cuidado que deve ter ao dirigir-se a um "chauffeur" de praça e, principalmente, a um trocador de ônibus. São, entretanto, peculiaridades da capital brasileira, coisas nossas, como se diz, que caberiam muito bem num "vade-mecum" de turistas, para evitar, inclusive, que algum dêles interrompa a sua excursão e fique num dos cemitérios cariocas. E, já que falamos em motoristas, outra curiosidade do Rio, sôbre a qual tais publicações silenciam, é a garantia dada aos autos, de trafegarem sem limite de velocidade, de modo que possam concorrer, diàriamente, com três ou quatro mortes por atropelamento, no mínimo, para o obituário da cidade.

Esses detalhes, que surpreendem os turistas, hão de constituir as suas mais fortes impressões da estada em nossa terra, sobretudo porque lhes terão dito, com certeza, que isto aqui é a Cidade Maravilhosa.

Dos inconvenientes dessa ausência de informes completos deve ter experimentado os efeitos o sr. general Eurico Gaspar Dutra, ao desembarcar em Pôrto Rico. Carinhosa recepção foi dispensada ao chefe do nosso govêrno, pelas autoridades locais; mas — narra um telegrama — as crianças das escolas, que formaram alas em continência ao ilustre hóspede, à passagem dêste prorromperam em assovios e gritos, "o que é a maneira regional de ovacionar" — esclarece o despacho.

A comitiva do sr. presidente da República deve ter — pelo menos durante alguns minutos, antes que alguém explicasse a novidade — admitido o aparecimento da congênere da Polícia Especial de Pôrto Rico, para uma exibição adequada. Tratava-se, porém, como ficou dito, da manifestação de aprêço; a multidão de pequeninos estudantes saudava entusiàsticamente o chefe da Nação brasileira.

Imagine-se o que sucederia a quem tivesse pretendido festejar dêsse modo o presidente Truman, quando de sua passagem pela nossa avenida Rio Branco!

Não há dúvida. Os guias de viagem não são só omissos: são perigosamente omissos. — L.

ENLACE MARILIA E MARLI PIRES FERREIRA — TTES. MAURICIO EUGENIO DO NASCIMENTO SILVA E WALTON DE ANDRADE GOULART — Realizou-se, ontem, o casamento das srtas. Marli e Marília Pires Ferreira, filhas do dr. Hélio Pires Ferreira e da sra. Dora Barbato Pires Ferreira com os tenentes aviadores Walton de Andrade Goulart e Maurício Eugênio do Nascimento Silva, filhos, respectivamente, do sr. Abeilard de Andrade Goulart e sra. Maria Garcia de Andrade Goulart e do sr. Josino Eugênio do Nascimento Silva e da sra. Maria Dias Santos Moreira. A cerimônia civil teve lugar na avenida Copacabana n.º 664, residência da família das noivas e o religioso na Catedral, às 17.30 horas. Foram padrinhos, das primeiras, no casamento civil, o dr. Otacilio Dantas Barbosa dos Santos e a srta. Iberina Pires Ferreira, o sr. William Feres e a sra. Adélia Feres, no casamento religioso. Dos segundos nubentes, no civil, foram padrinhos, o sr. Josino Eugênio do Nascimento Silva e a srta. Nair Dias Santos Moreira e no religioso, o capitão Joaquim Mariante e a sra. Maria Dias Santos Moreira. Na gravura, um aspecto da cerimônia religiosa.

• Dr. José Nunes Braz, advogado.
• Sra. Julieta Guimarães Frias, espôsa do sr. Valdemar Medeiros Frias.
• Srta. Olinda dos Reis Cavalcanti, funcionária do I.P.A.S.E.
• Srta. Albertina A. Barifouse.
• Menino Galba, filho do sr. Galba de Sousa e da sra. Alaide Xavier de Sousa.

Fêz anos, ontem, a srta. Rosane Balbi de Almeida, filha do sr. Patrício de Almeida e da sra. Irene B. de Almeida.

• Transcorreu ante-ontem, a data natalícia da sra. Alice Gonçalves Corôa, espôsa do sr. Duarte Corôa, do nosso comércio.

Farão anos, amanhã:

Sr. Valdemar Peixoto Calmon.
• Jornalista Indalício Mendes, nosso companheiro de redação.
• Sr. Mário Teixeira.
• Hilton Gomes de Sousa.
• Sra. Doraci de Brito Machado, espôsa do sr. Moacir de Sousa Machado.
• Sra. Nene Fortunato, espôsa do sr. Francisco Fortunato.

NASCIMENTOS

• O sr. Argemiro Pimentel e sra. Carolina de Oliveira Pimentel participam o nascimento de sua filha IARA.

O casal Sérgio de Andrade Lima-Helena Borges Lima comunica o nascimento de sua filha ARLENE.

O sr. Eurico Alves de Mascarenhas e sra. Zilda Soares de Mascarenhas anunciam o nascimento de sua filha LEDA MARIA.

O casal Augusto César Viana-Dulce Guimarães Viana participa o nascimento de seu filho LUIS ROBERTO.

O sr. Hildeberto Valença e sra. Udemir Gomes Valença comunicam o nascimento de sua filha MARIA LÚCIA.

O casal Júlio Tôrres Filho-Georgina Saraiva Tôrres anunciam o nascimento de sua filha ARINA.

O sr. Mauro Ribeiro de Almeida e sra. Célia Muniz Ribeiro de Almeida participam o nascimento de seu filho CLICIO.

O casal Noriel Sampaio Guimarães-Maria Pinto Guimarães comunica o nascimento de seu filho LEONARDO.

O sr. Tomás Figueiredo, contador do Olímpico Clube, e sra. Elza Figueiredo anunciam o nascimento de seu filho HENRIQUE.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Desembargador Décio Cesário Alvim.
• Dr. Clovis Pereira.
• Sr. José Antônio dos Santos
• Sr. Oscar Rêgo Barros.
• Dr. Cristovão Breiner, juiz da 10.ª Vara Criminal.
• Sr. Osvaldo Lopes.
• Dr. Andrade Queiroz.
• Sr. Mário de Sousa Martins.
• Sr. Arty Coutinho de Morais.
• Sr. Alberto Branco.
• Sr. Francisco Fidelis Gomes.

NOIVADOS

O sr. Artur Juvêncio dos Santos e sra. Noemia Alves dos Santos participam o noivado de sua filha Deusarina Ana Alves dos Santos, com o sr. Humberto Pereira Mendes, filho do sr. Antônio Pereira Mendes e sra. Adélia Mendes, residentes em Belém Pará.

O casal Cicero Varejão-Zulma Teixeira Varejão comunica o noivado de sua filha Olga Varejão, com o sr. Josias de Freitas Lopes, filho do sr. Almério de Freitas Lopes e sra. Maria do Carmo Pinheiro Lopes.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:
Manuel Pereira de Macedo e Elisabeth Kalil; Luis Gonçalves e Iza Santos Melo; Altair Alves Lopes e Neusa de Sousa Borges Ferreira; Manuel Pereira e Maria do Carmo Teixeira; Pedro Acatauassu Nunes e Maria Ferreira; Gildásio Pedro de Alcântara e Maria da Glória Guimarães; Zacarias Ramos de Oliveira e Mariz Dolores Cavalcanti; Djalma Vicente e Adalgiza da Conceição; Horst Lewin e Irene Lewy; José Alves Feitosa e Ismênia Tôrres Rocha; Luis Gonzaga Pessoa Lapa e Eni Teixeira Brasil; Raul Gomes Carollo e Alaide Batista dos Santos; Álvaro dos Santos Machado e Maria Rita de Cassia; Antalcidas Cunha Castro Gonçalves e Marília Beurem Ramalho; Djalma Nascimento da Silva e Creusa Gonçalves; Oscar Peixoto Pena e Luzitana da Conceição Lopes da Silva; Ermano Gonçalves Nogueira e Rosa de Jesus; Antônio Domingues Pereira e Deolinda Mariano; Adriano de Santiago e Selma Schmidt; Edetim Antônio Teixeira e Zulmira Mendes de Almeida; Sebastião Herculano de Carvalho e Josefina Tavares; Paul Federmann e Sarah Kuperchfen; Bernier Brandariz Winter e Maria Eunice Bento; Paulo Carvalho Correia e Nilda Santos; Valdemiro de Oliveira e Maria Clide Cavalcante de Sá Barreto; Francisco Gonçalves e Cora Alves Brasil; Antônio José Rodrigues e Maria Nunes do Couto; Jorge Ferreira dos Santos e Maria de Lourdes Morais de Araújo; Floriano Gabriel e Marcelina do Vale; Narcizo Fernandes Lima e Firmina Muniz da Silva; Mário Dias e Dirce de Araújo; Antônio Joaquim Ribeiro e Luisa Lugo Amaral; Joaquim Moreira Ventura e Fernanda Ferreira Sá; Orlando de Sousa Aragão e Hilda Almeida Seixas; Ronald Artur Hall e Alleene Doris Fearnley; Manuel Lourenço e Celina Cardoso de Paiva; Manuel Pedrosa Ferreira e Belarmina Ferreira; Renato de Carvalho Homem e Marizita Gomes Damasceno; Nelo Válter Saporetti e Luzia Barbosa; Augusto Avelino de Araújo Lima Neto e Selma Fialho Ferreira Cabocio; Rui Peixoto Reis e Maria Helena Gomes d'Oliveira; Joaquim José Faugueira e Lia Alves; Fernando Ferreira Pinto e Irine de Sá Gomes Rodrigues; Moacir Pereira e Georgete Sebastiana das Neves; Moacir Cavalcanti de Barros Acioli e Maria Antônio Teixeira Palm; José Mário Marques Ferreira e Zoé Melo Briggs; Hélio Nazareno Diniz Pereira e Bernadete Maria Neumann Costa; Claudionor Rodrigues e Valquiria da Costa; Francisco de Morais e Emerentina Esteves da Silva; Cecilio Soares de Azevedo e Maria de Oliveira Correia; Emídio Cocchiarele Neto e Maria do Carmo Vitório; Milton José de Oliveira e Deonilia de Araújo; Giovanni Trizzino e Alice Ribeiro Nogueira.

CASAMENTOS

SRTA. HAYDÉA JACOME CAMPELO — SR. EDUARDO ALBERTO ROUGEMONT — Realizar-se-á no dia 4 de junho o enlace matrimonial do sr. Eduardo Alberto Rougemont, funcionário municipal, com a srta. Haydéa Jacome Campelo. O ato civil será realizado na 3.ª Circunscrição, às 10 horas, sendo testemunhas, por parte do noivo, o sr. José Peres Muniz Ottéro e sra. e, por parte da noiva, o sr. Eloy Jacome Campelo e a srta. Anita da Silva. A cerimônia religiosa será celebrada, às 17.30 horas, na matriz de São José do Engenho de Dentro, sendo padrinhos, por parte do noivo, o sr. Leonidas Rougemont e espôsa e, pela noiva, o sr. Válter Jacome Campelo e a sra. Maria Augusta Rougemont.

SRTA. LIGIA DE AZEVEDO — SR. ARI DE MELO — Será realizado, sexta-feira próxima, o casamento da srta. Ligia de Azevedo, filha do sr. Antônio Luis de Azevedo e da sra. Josina Duarte de Azevedo, com o sr. Ari de Melo, filho da viúva Esmeralda de Melo. No ato civil, servirão de testemunhas o sr. Jaime de Azevedo e sra. Felicidade dos Santos Pereira. No religioso, que terá lugar às 18 horas, na igreja Metodista, em Cascadura, por parte do noivo a sra. Esmeralda de Melo e sr. Miguel Galvão Filho e, por parte da noiva, o general Lourival Duarte do Carmo e senhora.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA ARGENTINA — No próximo dia 25, data da festa nacional da Argentina, o Encarregado de Negócios e a sra. Lascano oferecerão uma recepção, nos salões da Embaixada, aos residentes argentinos, das 12 às 13 horas.

JANTARES

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Organizado pela Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, deverá realizar-se no dia 27 do corrente, às 21 horas, na «Boite Pigalle» do Restaurante Roti Rio, em Copacabana, um jantar de confraternização universitária, ao qual deverão comparecer não só os ex-bolsistas brasileiros, mas também norte-americanos residentes no Rio. As reservas deverão ser feitas na secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México — 90 — 7.º andar ou pelo telefone 22-6191.

HOMENAGENS

DR. IVENS DE ARAUJO — O almôço que os amigos do dr. Ivens de Araújo lhe oferecem, por motivo de sua recente nomeação para Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, será realizado no dia 4 de junho vindouro, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia 305. As listas de adesões são encontradas no 8.º andar do Ministério do Trabalho, com o dr. Gonçalves Dente e no balcão do «Jornal do Comércio».

"COCK-TAILS"

SR. ARTURO ROMERO — Por motivo da passagem do seu aniversário, que hoje transcorre, o jornalista boliviano Arturo Romero, diretor da Emprêsa Jornalística «Seringa», sediada em Cobija, na Bolivia, e que se encontra, presentemente, entre nós, em missão cultural, será recepcionado por um grupo de amigos que lhe oferecerão um «cock-tail» que será realizado na A. B. I.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Promovida pelo Touring Clube do Brasil, seção de São Paulo, realizar-se-á, a 10 de junho próximo, uma excursão turística às Sete Quedas e cataratas do Iguaçú. Os viajantes partirão de São Paulo naquele dia, com destino a Presidente Epitácio, onde tomarão o navio «Capitão Heitor» para a viagem no rio Paraná. A chegada à Foz do Iguaçú está marcada para o dia 15, à noite, devendo a permanência naquela região prolongar-se até o dia 19, quando se dará a viagem de regresso para São Paulo e Rio.

REUNIÕES

SOCIEDADE AMIGOS DO CEARÁ — A Sociedade Amigos do Ceará convida todos os cearenses e amigos do Ceará, residentes nesta capital, para a 1.ª Assembléia Geral, — quando deverá ser eleita a Diretoria e o Conselho Fiscal para o primeiro período de sua vida social.

A reunião realizar-se-á no próximo dia 24, às 17 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, na avenida Franklin Roosevelt 115 — 5.º andar.

Informações na sede provisória, na rua Senador Dantas 20 — 14.º andar, salas 1401|3. Das 11 às 12 com o dr. João Vieira do Nascimento. Telefone 42-9075.

VIAJANTES

DR. ROMULO DE ALMEIDA — Regressou de Montevidéu, acompanhado de sua espôsa, o dr. Rômulo de Almeida, funcionário do Ministério do Trabalho, que tomou parte na Conferência Internacional ali realizada.

PROF. PERNAMBUCO FILHO — Segue, têrça-feira, para Genebra onde vai tomar parte na reunião do Comitê Central do Ópio da Organização das Nações Unidas, do qual é membro permanente, o dr. Pedro Pernambuco Filho, docente da Faculdade de Medicina e membro titular da Academia Nacional de Medicina.

SR. ALDO BATISTA FRANCO DA SILVA SANTOS — Procedente de Montevidéu, retornou ao Rio, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Aldo Batista Franco da Silva Santos, delegado brasileiro à Reunião da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, celebrada na capital uruguaia.

SR. MANUEL DE FREITAS SILVA — Seguiu, ontem, com destino à Europa, via Paris, pelo transatlântico da [illegible] do Brasil, o sr. Manuel de Freitas Silva, diretor regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal.

SR. GRANT O. HYLANDER — Chegou, ontem, a esta capital, acompanhado de sua espôsa, o sr. Grant O. Hylander, assistente do presidente da Cia. Brasileira de Fôrça Elétrica.

FALECIMENTOS

SRA. ANA RINELLI DE ALMEIDA — Foi sepultada ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, a sra. Ana Rinelli de Almeida, viúva do sr. Carlos Gomes de Almeida, um dos mais antigos cultores do direito trabalhista. A sra. Ana Rinelli de Almeida deixa numerosos filhos, entre os quais o advogado Francisco Rinelli de Almeida, funcionário da Justiça do Trabalho e a srta. Livia Gomes de Almeida.

SRA. LIDIA DE OLIVEIRA BARBOSA LIMA DE ABREU — Em sua residência, na rua Regente Feijó n. 23 — sobrado, faleceu, ontem, às 20 horas, a sra. Lidia de Oliveira Barbosa Lima de Abreu, viúva do cap. Boaventura Gonçalves de Abreu.

A extinta deixa os seguintes filhos: sra. Graziela Barbosa Lima de Abreu Jucá; srta. Selenita Barbosa Lima de Abreu e sr. Mário Barbosa Lima de Abreu.

Seu sepultamento terá lugar, hoje, às 16.30 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela Santa Teresinha, na praça da República.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Silvio da Silva Oliveira — 10 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens.
Francisco Diniz da Silva — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Epitácio da Silva Pessoa — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Newton Dias de Meneses — 9.30 horas. Candelária.
Júlio de Freitas Siqueira — 11 horas. Candelária.

AGUARDEM!
Venda Especial da PELETERIA FRANCESA

QUE oferecerá à sua distinta freguesia, por preços de propaganda, finíssimas peles e maravilhosos casacos de sua esmerada fabricação.

R. da Alfândega, 234
Tel.: 43-4608
Rua Senador Dantas, 118 - F.
Tel.: 42-4748

ASPECTOS

PRELÚDIO. — Rubem Braga escreveu certa vez: "Um cronista deveria ser exclusivamente cronista. Se é verdade que levo apenas trinta ou sessenta minutos para bater uma crônica, também é verdade que para fazer boas crônicas eu teria de levar o resto do tempo a compô-las, isto é, a sentir, a ler, a investigar, a viver. Os trabalhos mercenários, quando não me tiram a independência, me roubam o ânimo e o tempo". Ninguém poderia melhor retratar a tortura que aflige o cronista ante o dilema de ter de produzir a obra literária com o cérebro vazio de insinuações estéticas ou superlotado de ninharias. Ninharias, neste caso, são as tarefas dos empregos, os problemas individuais, as questões de dinheiro. Nada disso se compara ao gôzo de contemplar uma flor, discutir tragédias de Shakespeare ou visitar a gente do Jacarezinho. Que fiz, de ontem para hoje, capaz de inspirar a fantasia literária? Nada. Ao contrário, conheci mais um cretino, aliás tive a confirmação de que um cidadão que eu suspeitava de ser cretino, ainda o é mais do que eu julgava. Fazer disso assunto para crônica? Um simples "aspecto"? Não é possível. Dá-se aos cretinos a mortalha do silêncio. E, aos leitores, a sinceridade de um sorriso...

* * *

AINDA. — Mas, é próprio do cretino deixar uma onda de tédio. Fulano de Tal, nesse particular, basta passar de leve no pensamento de alguém para espalhar um bafo de inteligência deteriorada. Vejo-o. Sempre pronto a servir a dois amos, usando a deslealdade para merecer paga, já que seus talentos são insuficientes. Tem alma de lacaio. Seus olhos são hábeis em rasgar paredes através fechaduras de portas. Seus ouvidos percebem até os saltos de pulgas. Mas não escutam a portentosa voz da consciência... Daí o triunfo aparente de Fulano de Tal. Triunfo que se dilui na sombra das derrotas e faz de seu nome um símbolo de burrice.

* * *

DOMINGO. — Tudo seria mais belo se ontem não fôsse dia de sábado. Odeio os sábados. Sei lá o motivo...

Mag.

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados 5 às 7. — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

MEIAS NYLON finíssimas a Cr$ 29,00
BÔLSAS, SOMBRINHAS, BIJOUTERIAS finas e novidades para presentes.
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121, junto à Gonçalves Dias.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MAQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LIQUIDO PARA LAVATÓRIO
Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p| lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Cr$ 90,00
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Cr$ 50,00
Pedidos pelo telefone 43-8309 - Rua do Livramento, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

MÓVEIS
DE ESTILO
Cortinas — Tapetes
Passadeiras
GRUPOS ESTOFADOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — Única no gênero — Dirigida por LÉA SILVA, diplomada nos EE. UU.. Havendo algumas vagas serão reabertas as matrículas para os cursos: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — MAQUILAGEM E PENTEADO E DICÇÃO. — Das 14 às 18 horas. — Telefone: — 42-8619.

DR. JÚLIO BARBOSA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os funcionários do Senado Federal convidam os parentes e amigos do Dr. JOSE' JÚLIO BARBOSA, Diretor Geral da Secretaria, para assistirem à missa em ação de graças que será celebrada no dia 24 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, em comemoração aos 40 anos de seus serviços a essa Casa do Congresso Nacional.

Roupas de Cama e Mesa
Casa José Silva
SERVE BEM
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

INSTITUTO LÉA SILVA
LIMPEZA DA PELE — Método moderno. Marque sua hora. Tel. 42-8619 (das 14 às 18 horas).

Apartamentos à venda em Copacabana
PÔSTO 6
Para completar o condomínio os últimos apartamentos de uma incorporação, promovida diretamente pelos compradores para a construção de um edifício de 8 pavimentos com 14 apartamentos todos com 4 quartos, uma ou duas salas, demais dependências e garage, no sub-solo. Preço de 360 a 468 mil cruzeiros, compreendendo terreno, construção, garage e co-propriedade integral do 1.º pavimento. Pagamento, da quota do terreno diretamente ao proprietário e da construção, em prestações mensais a uma conta bancária dos condomínios e desta aos construtores, parceladamente por serviços executados. Tanto o proprietário do terreno como os construtores também são condôminos e futuros residentes do prédio. Plantas e mais informações no escritório da Construtora Vieira e Assunção Ltda. — Avenida Nilo Peçanha n. 12 - 1.º - Salas 1.608-9, com o sr. Ferreira — Telefone 42-9135.

SENHORITAS
SENHORAS
curso prático de
DECORAÇÃO DO LAR
Sob a direção do
Prof. Louis F. James
diplomado pelas Universidades de Boston, New York e Pittsburgh
Essencialmente prático, o curso é identico aos das grandes universidades norte-americanas. Nas preleções são explicados pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de moveis, a escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos de uma bôa decoração. Quasi 2000 chapas coloridos de salas decoradas com gosto, são projetadas na tela, ensinando assim pela educação visual. Pratico, simples, util, imensamente interessante.
Aulas diurnas
Curso de 4 meses a iniciar-se no dia 1 de Junho. Não é preciso saber desenho. Aberto ao publico em geral. Para informações queiram dirigir-se a
INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Avenida Churchill 109, S. 703
Rio de Janeiro

QUARTA-FEIRA! 3 CINES METRO
JUDY GARLAND · FRED ASTAIRE
COM MUSICA DE IRVING BERLIN!
PETER LAWFORD ANN MILLER
"DESFILE de PÁSCOA"
(EASTER PARADE)
em Technicolor!
Metro Goldwyn Mayer

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
1.25-1.30-3.30-5.40-7.50-10 HS. 1.30-3.50-5.40-7.50-10 HS.
DE NOVO! greta Garbo
NINOTCHKA
com MELVYN DOUGLAS · Direção de LUBITSCH
16 de Junho! ELIZABETH TAYLOR em "O PRINCIPE ENCANTADO"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER
HOJE "Matinée" infantil às 10 hs.
nos METROS TIJUCA e COPACABANA
PROGRAMAS ESCOLHIDOS, VARIADOS!

SÓ PARA ESTUDANTES !

Deseja-se a colaboração de alunos de escolas normais, secundárias e superiores desta capital para delicado trabalho, junto a colegas. Carta para a portaria dêste jornal n. 918.

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Telefone 29-1155

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e de AERONAUTICA. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 18 horas. Mensalidade Cr$ 250,00. RUA DA CARIOCA, 55 — 2º — TELEFONE: 42-7079

1950—VESTIBULAR—1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA
Poucas vagas nas turmas recentemente fundadas pela manhã e à tarde. Matrículas para mais uma turma à tarde, cujas aulas terão início em junho. Aulas práticas semanais e individuais. Matrículas abertas.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Edifício Rex — 5.º andar — Sala 503 — Telefone 22-5475.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA
TURMAS MANHÃ, TARDE E NOITE
Aulas de recapitulação para alunas novas. Nota: — É permitida assistir a 3 dias de aula para experiência, sem o menor compromisso ou pagamento.
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR — SALA 503 — GRUPO 504 — EDIFÍCIO INCÓBIA — CASTELO

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURARIOS — para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso, em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia : Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS E PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2º andar — 42-1144.

ARTIGO 91?

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não falham às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do artigo 91, na Escola Urânia. Competência — Regularidade — Eficiência 100%. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 — Tel : 22-3772.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS

DO
Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro
CURSO INTENSIVO
de preparação para o Vestibular ao Curso de Ciências Contábeis e Atuariais em 1950. — Matrícula limitada — Mensalidades módicas — Rua Buenos Aires, 283, 2.º andar. Telefone 23-4587.

ARQUITETURA E BELAS ARTES

CURSO VESTIBULAR ESPECIALIZADO
Professôres da Universidade do Brasil. Aparelhamento completo para o ensino de tôdas as matérias. — Rua Beneditinos, 19 — 1.º andar — Telefone 23-0934.

CONCRETO ARMADO

E SUAS APLICAÇÕES PRÁTICAS
Pelo Eng. Prof. Braz Jordão
1º e 2º volumes - Cr$ 120,00. Pelo Correio, Cr$ 130,00
Pedidos ao I.D.O.P.P. — Rue Beneditinos, 19 - 1º

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA

VESTIBULARES
ARQUITETURA E ENGENHARIA
Noventa por cento de aproveitamento nos últimos exames. Turmas pela manhã. Professôres especializados. Restam apenas algumas vagas.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00 — (Sem Jóia)
RUA DO ROSARIO Nº 108 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1994

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

CURSO GOSCH

O QUE OBTEVE O PRIMEIRO LUGAR NOS EXAMES DO ARTIGO 91 REALIZADOS NO COLÉGIO PEDRO II, EM 1948

Srta. JENNY REZENDE RUBIM, classificada em primeiro lugar entre todos os candidatos inscritos. E mais a seguinte relação parcial de alunos do CURSO GOSCH, aprovados: Altamiro Fiel (Col. Pedro II), Domingos Loureiro (Col. Pedro II), Fernando Claudio da Costa (Col. Pedro II), Helma Habib (Col. Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Inst. Educ. Niterói), Hernani Almeida (Col. Pedro II), Jorge Ribeiro (Col. Pedro II), José Araújo (Col. Pedro II), José Rego do Nascimento (Col. Pedro II), Lacy Brito Cordeiro (Col. Pedro II), Nélio Brasil (Inst. Educ. Niterói), Maria de Lourdes Saraiva (Col. Pedro II), Maximiano Martins da Rocha (Col. Pedro II), Nilza Antunes Reis (Col. Pedro II), Yvone Angélica de Oliveira (Col. Pedro II), Mário Bento Eusébio (Col. Pedro II), e Cecilio Trigo (Col. Pedro II). Turmas em UM e DOIS anos, respectivamente. O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. Mensalidade: Cr$ 110,00 Matrícula: Cr$ 50,00. Aulas em quatro horários. Horários especiais para pessoas que exerçam serviços de plantão.
CURSO GOSCH. Direção do Professor WILSON GOSCH — Rua 7 de Setembro n. 88 — Sobreloja. — (Entre Avenida Rio Branco e Quitanda)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CONFERÊNCIAS

PROF. RONALD HILTON — Dia 23, às 16,45 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, sôbre "A história dos estudos latino-americanos nos Estados Unidos".

REV. GUSTAVO MACEDO — Hoje, na Cruzada Espiritualista, (rua da Conceição, 19), às 10,30 horas, sôbre «A volta dos filhos à casa paterna».

REV. JOAQUIM MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, sôbre os seguintes temas: respectivamente: «O reino e a justiça de Deus»; «O convite de Jesus». Na sede da Missão Cristã (Evangélica) — à rua São José, 63 — 2º andar, sala 2.

REV. JOSE' MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas e às 19,30, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Dias da Cruz, 79, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre Propriedades da escala teórica; Apreciação das constituições que ela comporta; primeiro, histórica, depois dogmática. Constituição normal desta escala: Moral, ou ciência da Humanidade; Física, ou ciência da Terra; Lógica (Matemática), ou ciência do Espaço.

ENGENHEIRO AGRONOMO JOÃO GONÇALVES DE SOUSA — Após secretariar os trabalhos da recente Conferência de Imigração e Colonização, realizada em Goiania, fará, perante a Diretoria, Conselho Superior, sócios da Sociedade Nacional de Agricultura e demais interessados, no auditório daquele instituto, na próxima quinta-feira, dia 26 do corrente, às 17 horas, uma palestra sôbre os resultados do dito conclave. A entrada é franca.

DEPUTADO CAMPOS VERGAL — No ato da posse das Senhoras Beneméritas, o deputado Campos de Vargal, fará uma conferência hoje no Educandario Casa do Lázaro, na rua Tôrres Sobrinho, 57, às 19 horas, no Méier, sob o tema: «A educação da infância».

REV. EÚCLIDES DELANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesús, sôbre o tema: «Murmúrios na terra e júbilo nos céus!»; às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: «Jesus e as criancinhas», e às 17 horas, na Igreja Inglêsa de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, em Niterói, sôbre o tema: «Transformação que se impõe!»

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre os seguintes temas: «Louvor e gratidão» e «Palavras confortadoras».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: «A igreja, irmandade universal».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre os temas: «Frutos e não fôlhas» e «O amigo importuno».

SR. JOAO ASSIS — Hoje, às 20 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, sôbre o tema: «Um Deus de poder!».

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio, 199, Jacarepaguá, sôbre um tema evangélico.

CESAR LATTES REGERÁ A CADEIRA DE FÍSICA NUCLEAR DA F. N. F.

Exercerá paralelamente a direção científica do Centro Nacional de Pesquisas — Fixará residência nesta capital — O que se pretende fazer, entre nós, no campo da Física Atômica

Prof. César Lattes

Por iniciativa do Departamento de Física, da Faculdade Nacional de Filosofia, foi proposta à Reitoria da Universidade do Brasil, a criação, naquela Faculdade, da cadeira de Física Nuclear a ser destinada ao prof. César Lattes. Aprovada unanimemente pelo Conselho Universitário, tal proposta ficou dependendo apenas da aceitação, por parte do jovem cientista, para que fôsse ultimada, na conformidade da lei. Manifestando o interêsse com que é encarada a valiosa colaboração do jovem cientista, o Conselho Universitário e o Conselho de Curadores decidiram oferecer ao primeiro sintetizador dos "mesons" o cargo de professor contratado da mesma disciplina, até ser criada a respectiva cátedra.

Por outro lado a permanência de Lattes na Capital da República, vem de encontro ao que de positivo se está cogitando em relação à construção no Rio de Janeiro, do Centro Brasileiro de Pesquisas. Essa decisão, de aceitar o Rio de Janeiro como centro de suas atividades efetivas, demonstrou claramente o quanto de importância César Lattes está devotando à causa de alta significância que é o desenvolvimento, entre nós, das pesquisas no campo da Física Atômica. Assim é que relegou uma situação de reais vantagens econômicas que desfrutava na Faculdade de Filosofia de São Paulo, bem como os laços afetivos que o prendiam à capital paulista, para radicar-se aqui no Rio a fim de facilitar a realização, o mais breve possível, do início da experimentação de caráter atômico.

Decidiu fixar residência nesta capital, com o fito de consagrar ao Centro de Pesquisas de Física criado por um grande grupo de cientistas patrícios e cuja direção científica lhe foi oferecida, quando ainda se encontrava nos Estados Unidos, resolveu o professor César Lattes aceitar o convite da Universidade do Brasil, assumindo, desde logo, na qualidade de professor contratado, a regência da nova cátedra de Física Nuclear até ser efetivado com as medidas legais necessárias, de acôrdo com a proposta há tempo feita pela Universidade ao govêrno federal

O CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS

O Centro Brasileiro de Pesquisas, cuja direção científica foi confiada ao jovem físico patrício, é uma organização nova, criada pelo esfôrço conjugado das principais personalidades científicas desta capital e de São Paulo, com o objetivo de intensificar o ensino e a pesquisa da ciência, por meio de suas realizações principais: a concessão e manutenção de bolsas de estudos aos estudantes de todo o Brasil para auxiliar a formação de jovens físicos nas Universidades do Rio e de São Paulo e aos pesquisadores capazes que se desejem consagrar à investigação científica e à organização de um núcleo de pesquisas, com o aparelhamento necessário que possa assegurar a êsses físicos a oportunidade de executar pesquisas.

E' assim, uma organização que abrangerá em seus objetivos todo o país e intensificará o desenvolvimento da ciência em todos os centros de ensino e pesquisa da física, dos quais se destacam como principais as Faculdades de Filosofia e as Escolas Politécnicas do Rio e de São Paulo.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO GRUPO INDEPENDENTE

Realizou-se, ontem, a sessão semanal do G. I., sob a presidência do universitário Raimundo Diniz. Iniciados os trabalhos, o presidente leu o ofício em que o CACO avisa estarem marcadas, para o dia 26 do corrente, as eleições do Conselho de Representantes e ainda não haverem sido impressos os Estatutos do Centro.

COMISSÃO EXECUTIVA PROVISÓRIA — Ficou assim constituída a comissão que deverá elaborar os estatutos do G. I.: Aloisio Machado de Melo e João Ribeiro, do 1.º ano, Luis Gonzaga Marengo Pereira e Heitor Modesto Negreiros, do 2.º ano, Alberto Torrentes Vieira e Vander José Neder, do 3.º ano, Aroldo Sisson Possollo, do 4.º ano e, do curso de doutorado, Rui Rebelo Pinho e Cláudio Viana de Lima.

NOVA DIRETORIA DA UNE — Será enviado um ofício à nova diretoria da UNE salientando o desejo dos estudantes de que a entidade máxima se volte, realmente, para os problemas universitários.

PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS — Ficou resolvido que será enviado um ofício ao presidente do CACO felicitando-o pelas conferências realizadas na semana finda, e pedindo providências quanto à limpeza das salas de aula, à falta de ascensorista nas tardes de sábado e à impressão dos programas das turmas que ainda não os receberam.

JORNAL DO G. I. — Foi escolhida a seguinte comissão redatora — Cláudio Viana de Lima, Mário Mendonça Filho e Nélson Nassif.

CENTRO ACADÊMICO CÂNDIDO DE OLIVEIRA

CONFERÊNCIA — A convite do departamento cultural do CACO, o dr. José Aguiar Dias (juiz da 13.ª Vara Cível) falará sôbre o tema "Da Responsabilidade Civil, na sede da F.N.D. (rua Moncorvo Filho n.º 8), sexta-feira próxima, dia 27, às 17,30 horas. Entrada franca.

CURSO PRÁTICO DE PROCESSO CIVIL — Sob os auspícios do CACO, o dr. Eliézer Rosa, tôdas as terças e quintas-feiras, das 19 às 20 horas, dá aulas práticas de Processo Civil.

MEDICINA LEGAL — No Instituto Médico-Legal, às quintas-feiras (10 horas) e sábados (14 horas), haverá aulas práticas de Medicina Legal. Frequência obrigatória para os quarto-anistas.

INGRESSOS PARA CONCÊRTO — Amanhã, às 18 horas, o diretor do departamento cultural, Urbano Lóis, sorteará trinta ingressos para o concêrto que o violoncelista Atilio Ranzzato dará nesse dia, às 21 horas, na Escola Nacional de Música. Inscrições e sorteio no CACO

INGRESSOS PARA TEATRO — O diretor de arte e teatro sorteia, às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, ingressos para a peça "Tragédia em New York", representada pelos "Doze". Inscrições e sorteio no CACO, às 19 horas dêsses dias.

MATRICULAS — Devem comparecer com urgência, à Secretaria da Faculdade, todos os matriculados pelo CACO e os gratuitos que ainda não regularizaram suas matrículas.

APOSTILAS — O departamento de edição já imprimiu as seguintes apostilas:

1.º ano —Economia Política e o ponto "Sociedade" de Introdução; 2.º ano — Direito Penal (10 primeiros pontos); 3.º ano — Direito Penal (1.º ao 21.º), Civil (2.º ao 7.º) e Comercial; 4.º ano — Direito Comercial, para o fim desta semana; 5.º ano — As apostilas desta série devem ser procuradas com o Eurialo; e Doutorado — Economia Política.

O colega Almir Bastos, diretor, atende diàriamente, das 18 às 19 horas e das 21 às 22 horas.

Escola do Povo

CURSO DE PORTUGUÊS E ARITIMETICA

Acham-se abertas as inscrições para os cursos acima, diàriamente, na secretaria desta Escola, das 18 às 20 horas, na av. Venezuela, 27 — 6.º andar, sala 612-A.

Escola de N. Senhora da Salete

SEGUNDO ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

A diretoria da Escola de N. S. da Salete, (morro do Querosene), prestigiada pelo Vigário e pela Fundação Leão XIII, convida os moradores da Paróquia de S. Francisco de Assis, particularmente os dos Morros do Querosene e S. Carlos, para assistirem ao programa comemorativo do 2.º aniversário da fundação da escola, cujos atos estão assim distribuídos:

Às 10 horas — missa em ação de graças na matriz de S. Francisco de Assis (rua Caetano Martins); às 15 horas — Procissão — saindo da mesma igreja Matriz, rumo à sede da Escola, sendo levada em triunfo uma imagem de Nossa Senhora de [illegible] [illegible] à chegada da procissão [illegible] falarão [illegible] e Pe. Argemiro [illegible], além de outros oradores.

Auxílio à Faculdade de Filosofia

ENCAMINHA O GOVERNADOR MACEDO SOARES E SILVA À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA PROJETO DE LEI CONCEDENDO A IMPORTANCIA DE 370 MIL CRUZEIROS PARA ÊSSE FIM

O governador Macedo Soares e Silva encaminhou ontem à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, para o pronunciamento dêsse órgão, um projeto de lei concedendo a importância de 370 mil cruzeiros à Sociedade Cooperativa Mantenedora da Faculdade Fluminense de Filosofia. Esclareceu o chefe do executivo estadual que a importância a ser concedida destina-se a auxiliar o pagamento de 20 por cento do valor do imóvel a adquirir pela beneficiária para a instalação das Dependências daquela Faculdade; Frisou o governador Macedo Soares e Silva que o preço do imóvel em apreço é de 1 milhão e 860 mil cruzeiros e que os restantes 80 por cento do seu pagamento a Faculdade obteve o financiamento por intermédio de um instituto de crédito. A amortização da dívida, esclareceu, será em prestações mensais de quinze mil cruzeiros, durante dezoito anos.

Maior tolerância e compreensão entre os povos

MENSAGEM DE ESTUDANTES BRASILEIROS AOS COLEGAS NORTE-AMERICANOS

Estudantes do Curso de Jornalismo, da Faculdade Nacional de Filosofia, fizeram entrega ao sr. Herbert Moses de uma mensagem aos estudantes de jornalismo dos Estados Unidos. Nessa mensagem, os universitários brasileiros fazem votos para que as celebrações da viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos contribuam para o estreitamento das cordiais relações entre os dois países. O documento termina augurando que "nesta hora conturbada da humanidade os estudantes de todo o mundo trabalhem, efetivamente, no sentido de uma maior compreensão e tolerância entre os povos".

União Carioca dos Estudantes de Comércio

Comunicam-nos: «De acôrdo com o que ficou resolvido na reunião realizada a 7 do corrente, foram preenchidos, por nomeação, os cargos vagos da diretoria da União, que passou a constituir-se dos seguintes membros: Presidente — Gomes de Almeida; 1.º vice-presidente — Delmiro Fernandes; 2.º vice-presidente — Jorge de Azevedo Melo; Secretário-geral — Roberval Batista de Jesus; 1.º secretário — José Durval Guedes Freitas; 2.º secretário — David Matos Pereira de Sousa; 1.º tesoureiro — Adibjasim; e José Domingos Picanço».

Curso gratuito de Electrologia

No auditório da Fundação Getúlio Vargas, (Edifício Darke, à av. 13 de Maio — 12.º andar), continuará o eng. Luis Hildebrando Horta Barbosa o curso de Electrologia que vinha se realizando no Auditório Hollerith. Entrada franca.

ESCOLA URÂNIA

Dactilografia e outros materiais para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

Professôr de francês

Dá aulas particulares a domicílio do aluno, pela conversação e associação de idéias. Tel.: 32-0451

INGLÊS

TIJUCA E RIO COMPRIDO
Método moderno e essencialmente prático. Especialidade no aperfeiçoamento da pronúncia. Prof. Kosinski. Avenida Paulo de Frontin 407. Tel.: 48-4698.

ESCOLA PADUA SOARES

Otimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

C. E. S. A.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — FILOSOFIA (Matemática e Física)
(Das 7 às 9,50 da manhã, com exceção dos sábados).
DIREITO — FILOSOFIA (Néo-Latinas — Anglo-Germânicas e Geog. — Hist.) PEDAGOGIA
(Das 14 às 16, com exceção dos sábados)
AULAS EM FUNCIONAMENTO
Direção de: Bayard Boiteux e Deborah. T. Fonseca.
R. HADOCK LOBO. 417 (Salas de frente)

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

MOTORES TÉRMICOS — Amanhã, às 14 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para os alunos: Bronislaw Hartenberg, Pinia Lampert e Nélson Ribeiro Pôrto. (exame de 1947).

ZOOLOGIA BOTANICA — Dia 24, às 18 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época, em 2.ª chamada, para o aluno Jacob Manuel Waimberg.

FÍSICA 2.º ANO — Dia 24, às 7,30 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época, em 2.ª chamada, para os alunos: Alberto Caruso, Paulo Egídio Martins, José da Silva Almeida, Milton da Silva Cordilha, Alvaro de Castro e José Nubio Souto Maior.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — Amanhã, às 13 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época, para os alunos: Abger Meneses Prado (2.ª chamada), Afonso Chermont de Araújo, Rui Guarana (2.ª chamada), Trajano de Faria Júnior (2.ª chamada), Hildswald Guimarães (2.ª chamada), Paulo d'Ávila Moreira Lima (2.ª chamada).

No mesmo dia e hora, prova escrita de exame vago de 2.ª época para o aluno: Paulo Pelúcio Filho.

AVISO A ENGENHEIROS DA TURMA DE 1948 — Encontram-se na sala do Diretório Acadêmico, os albuns de formatura dos seguintes engenheiros da turma de 1948, Haroldo Vilhena, Acácio d'Angelo Werneck, Marcos Cornet, Jácopo Teixeira Passos, Eduardo Magalhães Freire. O Diretório Acadêmico solicita aos interessados ou às pessoas de suas famílias que o retirem de lá o mais breve possível.

AVISO — A Seção do Expediente comunica aos alunos que só serão matriculados nos diversos anos e cursos, os que, além da satisfação das demais exigências regulamentares tiverem efetuado o pagamento das taxas de matrícula, frequência e promoção e os que obtiveram gratuidade. Os nomes dos demais alunos não constarão das listas enviadas aos srs. professores e por conseguinte, não serão atribuídas notas aos respectivos trabalhos escolares.

CHAMADOS COM URGENCIA A SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Manuel Navarro, Paulo Quinet de Andrade, Geoger Soto Roco e Nélson de Almeida Brum. E para regularizar o pagamento das taxas os seguintes alunos: Robert Becker, Alfredo Pinto Neto, Alai Malta Falcão, Alvaro José de Castro, Alírio Gonçalves Ribeiro, Arnaldo José Godman, Boris Gulkis, Carlos Augusto Junqueira Cordovil, Carlos Alberto Caio Marcio Renault, Cid Pacheco, César Monteiro Muniz, Elias Steinberg, Geraldo Brandão Miranda, Gastão de Oliveira Gonçalves, Herssek Chaim Roststein, Heleno Renato Junqueira, Hélcio Benvindo Sandro, Indalécio Nunes da Cunha, Jamir Antônio Curi, José Barbosa de Lima, José Rasceri, José Moreira de Sousa Neto, José Giardulli, Luis Augusto Carvalho Bustamante, Luis Alberto Gonçalves de Araujo, Luis Carlos Linhares, Luis Carlos Mauro, Luis Pereira de Almeida, Marcio Julio Correia d'Avila de Morais, Max Brandão, Miguel Zei, Beatriz Dias Meneses, Oswaldo Rocha de Oliveira, Paulo Alberto Almeida, Rui Moreira [illegible] Rubim Falcão, [illegible] Elias Porter, [illegible] de Paula [illegible] Valdomiro Rocha, Valter Rocha de Oliveira, Willer Brenoso de Machelm, Carlos Rubens C. Osório, Carlos Olney Pinto, Eduardo Oscar de Carvalho Santana, Francisco Assis C. M. Castro, Francisco J. de Seixas Correia, Guilherme de Barros Marques, João Fontoura Borges Filho, Jaime Rybraick e Jean Saint Ange Comenône.

Os alunos abaixo relacionados, que solicitaram matrícula no 5.º ano, devem comparecer, com urgência, à seção do Expediente, para regularizarem a sua situação referente às taxas escolares relativas ao 4.º ano de 1948, a fim de que possam obter matrícula no 5.º ano, uma vez satisfeitas as demais exigências regulamentares: Humberto Manuel Pinto de Miranda Montenegro, Júlio Braga de Melo Palhares, José de Carvalho Abreu, Jaques Eduardo Bastos Hosken, Jaime Libergott, Luis Augusto Macedo, Otávio Azevedo de Sousa e Paulo Pelúcio Filho

Publicações educacionais

«SÉCULO» — O Centro Acadêmico «Luis Carpenter», da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, vem de editar o «Século», sob a direção dos estudantes Evandro Solano Martins, Carlos Godinho e Roberto Lira Fº Após circular em fascículos mensais, o «Século» aparece agora editado em grosso volume, publicando conferências, discursos, ensaios e ecos das atividades escolares dêsse estabelecimento cultural. A iniciativa do C. A. L. C. será muito bem recebida, pelo que representa de progressista em matéria de imprensa universitária.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

SEMINARIO DE DIREITO PENAL — Estão à disposição dos colegas inscritos neste Seminário, as seguintes autoridades:

Delegado Afonso Morais — 5.º Distrito Policial, rua Juan Pablo Duarte n. 17 (antiga rua das Marrecas); delegado Henrique de Melo Morais — 14.º Distrito Policial, rua Senhor dos Passos n. 170; delegado Antenor Lyrio Coelho — 22.º Distrito Policial, rua Carolina Méier, n. 27.

SECRETARIA DE APOSTILAS — Serão distribuídas amanhã as seguintes apostilas:

1.º ANO — Direito Romano, Economia e Introdução (aos novos assinantes).

2.º ANO — Finanças e Civil (Curso diurno).

5.º ANO — Judiciário Civil.

A distribuição será iniciada às 19 horas e encerrada às 20 horas.

SECRETARIA DE IMPRENSA E PUBLICIDADE — Está sendo distribuída gratuitamente a revista «Século», Órgão Oficial do Centro Acadêmico Luis Carpenter.

REUNIÃO — Será realizada [illegible] A. L. C.

VIAGEM [illegible]

PRÓTESE

Ensino prático e eficiente da moderna prótese dentária. Aulas noturnas, poucas vagas. — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 - 19º andar - sala 1.924-A.

BASIC ENGLISH

O famoso método de falar e escrever inglês com 850 palavras. Duração do curso básico 5 meses
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS
Travessa Ouvidor, 28, 2.º. — Telefone 23-3645.
APRENDA TAQUIGRAFIA INGLESA

Taquigrafia e Secretariado

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Preparamos taquígrafos-secretários, comerciais e parlamentares com a mais honesta eficiência. Assistam aulas sem compromisso pela manhã, à tarde ou à noite — Direção do professor Paulo Gonçalves. Informações e matrículas: — Rua Alvaro Alvim n. 27, 5.º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11.º andar grupo 6 — (Cinelândia).

NOVA TURMA

ENGENHARIA
AULAS INICIADAS NO DIA 8 DE MAIO
CURSO UNIVERSITÁRIO
Pontos de Física e Matemática. Problemas e exercícios impressos.
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º ANDAR.

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS

AMBOS OS SEXOS
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, sob a orientação do Prof. Santa Roza. Pela manhã e à noite. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES
FONE 43-0325

REGISTROS DE DIPLOMAS

Trata-se de registros de diplomas de todos os graus e ramos. Certidões de registros, registros de professôres e qualquer assunto referente ao ENSINO em geral.
BUREAU UNIVERSITÁRIO
Av. Almirante Barroso n. 11 - 1º andar, Tel.: 42-5191. C. P. 393
Direção do dr. Pedro Olavo de Meneses

C. E. S. A.

(Cursos Especializados S. A.)
1.ª PROVA PARCIAL
Turmas de revisão de MATEMATICA e LATIM a começar dia 23 do corrente (2ª feira), para tôdas as turmas do CURSO SECUNDÁRIO
Direção de: Bayard Boiteux — Deborah T. Fonseca
R. HADOCK LOBO, 417 (SALAS DE FRENTE)

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias.......... Cr$ 90,00 mensais
3 vêzes por semana ...... Cr$ 70,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

PREPARATÓRIOS E CONCURSOS

ESC. DE MARINHA MERCANTE
ESC. PREP. DE CADETES DA AERONÁUTICA
ESC. TÉCNICA DE AVIAÇÃO DE S. PAULO
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — LINGUAS
DESENHO E DECORAÇÃO DE INTERIORES
ARTIGO 91
Concurso para DETECTIVE
Todos os professôres são especializados nas suas matérias
TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER — Avenida Rio Branco, 114, 14º andar

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS
MATRICULAS ABERTAS
Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949
Turmas intensivas com 20 aulas semanais: turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite ministradas por professôres do Colégio Pedro II.
Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; de 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas, e das 19 às 22 horas.
Informações na secretaria das 8 às 21 horas. - Rua da Assembléia n. 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO • ☐ RÁDIO • ☐ ELETRO TECNICO • ☐ DESENHO TÉCNICO • ☐ TORNEIRO MECÂNICO • ☐ QUIMICA PRÁTICA • ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO •
Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere
Preencha e remeta o cupom e
ESCOLA DE CULTURA TECNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
e V.S. receberá GRÁTIS o prospeto do curso
Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE / 1 DISTINTIVO / 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE

Os casos dolorosos da cidade

Importância distribuída até o último balanço, publicado em 20 de março: Cr$ 724.723,00

Esta seção, criada em 28 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ele são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.130

Os dois filhos homens eram o amparo do casal, já idoso. O [illegible] está aposentado pelo I.A.P.C., por sofrer do coração, mas é ninharia a pensão que recebe — duzentos e sessenta cruzeiros. Residem todos na casinha número oito, da rua Fagundes Varela, no Encantado.

Gente modesta, modesta profissão exerciam os moços. A vida, porém, corria como Deus mandava.

Não faz muito tempo, contudo, um dos filhos, o mais velho, foi convocado para o Exército. Ingressou na tropa arranchado. Era um de menos a pesar no orçamento doméstico, mas também fôra um de menos a concorrer com a sua parte para aliviá-lo. O outro, o mais moço, redobrou a sua labuta, cobrindo, assim, a diferença.

E a vida continuou como dantes.

Mas, inesperadamente, porque parecia gozar boa saúde o mais moço, adoeceu êle. A princípio, um resfriado teimoso, que não cedia a todos os xaropes. Tosse, um pouquinho de febre todos os dias. Depois, suores noturnos. E o peito estertorando, e o moço a definhar-se. Já não comia e emagrecia assustadoramente.

Levaram-no ao ambulatório de socorros públicos. O médico desconfiou de grave enfermidade. Eram necessárias pesquisas de laboratório e Raio X. Êle próprio, o médico, encaminhou o rapaz a um pôsto de saúde. Confirmaram-se, infelizmente, as suspeitas. Estava tuberculoso.

Um drama. Um drama lancinante, que não se sabe ainda do seu epílogo, mas fácil é de imaginar-se. E, agora, como podem viver, pai e filho, e a mãe dos rapazes, que também não tem boa saúde, os dois primeiros definitivamente afastado dos seus afazeres, com a mísera pensão que o velho recebe? O rapaz que adoeceu, e de que moléstia! trabalhava por conta própria.

Na casinha da rua Fagundes Varela tudo é penúria. Faltam remédios tanto para o pai como para o filho, e até mesmo o indispensável ao alimento da família. Como sempre acontece agora, os médicos que socorrem o moço dizem que auxiliaria muito os meios empregados para combater a tuberculose, uma boa porção de estreptomicina. Sempre a estreptomicina... Qual é o pobre que pode usá-la numa boa porção, capaz de prevenir complicações secundárias no caso da toraxplastia! Parece que a intervenção cirúrgica é o que está indicado como último recurso para a tentativa de salvar essa vida em comêço. O rapaz conta apenas dezoito anos de idade.

como se articulavam os fatos para maior dramaticidade! Não só, agora, o desamparo do casal já idoso, mas a ameaça de perder para sempre um dos seus filhos, porque o outro, terminado o tempo do serviço militar, voltará...

Entrega de donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	7.724,50
Recebemos mais:				
Rui — caso 756	Cr$	50,00		
A. N. Palladino — caso 1.128	Cr$	10,00		
Antônio J. da Silva — Rua São José — Rio Prêto, 50 — Petrópolis — caso 1.118	Cr$	5,00		
H. C. — caso 1.118	Cr$	200,00		
Anônimo — caso 1.129	Cr$	20,00		
Um espírita — caso 1.118	Cr$	20,00		
Casal Pitta — caso 1.118	Cr$	200,00		
I. S. Machado — caso 1.118	Cr$	20,00		
N. V. — caso 1.118	Cr$	20,00		
Uma ouvinte da hora da "Meditação" — caso 1.118	Cr$	20,00		
Os ouvintes do momento Angelical — caso 1.118	Cr$	50,00		
Dois irmãos — caso 1.118	Cr$	20,00		
N. L. — caso 1.118	Cr$	100,00		
Em memória de João Carlos Filho e do expedicionário Luís Ribeiro Pires — caso 1.118	Cr$	60,00		
De um casal J. I. — caso 1.118	Cr$	100,00		
Remetidos por intermédio do programa "Meditação — Evocação da Ave-Maria", irradiado diàriamente pela Rádio Clube do Brasil, às 18 horas:				
Três Irmãs em Cristo — caso 1.118	Cr$	80,00		
Zélia Pereira, em intenção ao espírito de João Mendes Pereira — caso 1.118 ...	Cr$	20,00		
Maria da Conceição do Patrocínio — caso 1.118 — duas gramas de estreptomicina.				
Rosan Belo Alonso — caso 1.118	Cr$	100,00		
Anônima, em intenção ao espírito de Francisca Gonçalves — caso 1.118	Cr$	20,00		
Ida Storino — caso 1.118	Cr$	30,00		
Isabel Simões Lomba — caso 1.118	Cr$	50,00		
A. S. A. — caso 1.118	Cr$	50,00		
Uma família de Cachambi — caso 1.118 ..	Cr$	30,00		
Daniel — caso 1.118	Cr$	10,00		
Anônima, em intenção das almas de seus pais e irmãos (Antônio Vitor de Carvalho e Sousa, Amélia Cândida da Conceição e Sousa, Rosália da Conceição e Sousa e Teresa Mascarenhas de Sousa) — caso 1.118	Cr$	200,00	Cr$	1.455,00
			Cr$	9.179,50

Para a compra de cobertores

Noticiamos em edição pp. que um leitor, que se oculta sob o pseudônimo de "Silencioso", havia, por intermédio desta seção, aberto uma subscrição para a compra de cobertores para os pobres por nós assistidos.

Atendendo ao apêlo feito, recebemos mais as importâncias que discriminaremos abaixo:

Importância doada por Silencioso	Cr$	600,00
Do menino Oldemar Viana Dias (1 ano)	Cr$	50,00
Em louvor a N. S. das Graças	Cr$	50,00
TOTAL	Cr$	700,00

A referida quantia será anexado o total das importâncias retiradas aos casos que não comparecem há mais seis meses e que são os de ns.: 76 — 120 — 148 — 318 — 399 — 495 — 534 — 547 366 — 568 — 597 — 629 — 634 — 642 — 672 — 751 801 — 814 — 831 — 854 — 872 — 885 — 887 — 893 905 — 929 — 939 — 953 — 956 — 968 — 974 — 998 1.008 — 1.009 — 1.013 — 1.028 — 1.031 — 1.053 — 1.057 — 1.067 no total de Cr$ 1.204,50.

RÁDIOS DEFEITUOSOS OU PARADOS

Não deve V. S. perder tempo entregando-os a curiosos ou inescrupulosos. — Confie-os para conserto, a técnico de idoneidade profissional telefonando para P. MELO — 49-5385 — que atenderá v. s. com presteza e porá o seu rádio como novo. Pequenos consertos serão feitos na própria residência. Orçamentos Cr$ 20,00.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

(PREÇOS ESPECIAIS PARA NUBENTES)
«Mudar de clima é renascer para a vida».
Ótimo clima — Agua e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude. Servido pela E.F.C.B. e estrada de rodagem Rio-Caxambú. Reservas de acomodações para a Semana Santa — Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º andar — Telefone 23-4295.

LOTERIA FEDERAL
SABADO 28
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL — PERMISSÕES

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 21 DE MAIO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 118

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Poti de Albuquerque Souto Maior, do Serviço de Material Bélico Regional da 6.ª Região Militar, por ter terminado o trânsito (prorrogação) e ter de seguir destino. Jônatas de Morais Correia, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido classificado no Serviço de Material Bélico da 10.ª Região Militar.

CAPITÃO: — René Couland, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter sido classificado nesse Regimento e entrado em trânsito.

PRIMEIROS TENENTES: — Jaime Jakubovicz, do III|1.º Regimento de Obuses-105, por ter sido desligado de adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, classificado no III do 1.º Regimento de Obuses-105 e recolher. Paulo Nelson Ehlers, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por conclusão do Curso de Oficiais da Reserva, ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, classificado no I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea e recolher-se à sua Unidade. Mário Rafael Vannutelli, do Curso de Oficiais da Reserva, ter sido classificado no I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea (Natal), desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio e entrado em trânsito. Cid Ricardo Correia Salgado, do 2.º Regimento de Obuses-105, po rter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, ter sido classificado no 2.º Regimento de Obuses-105, desligado e entrado em trânsito. Orlando Rafael Viegas Lauro, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fronteira, por ter sido desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, ficar adido para ajuste de contas e entrar em trânsito. José Francisco Pombo do Amaral, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário, por ter sido desligado, ficar adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, para ajuste de contas e entrar em trânsito. Carlos José Tuttman, da Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, classificado na Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa e apresentar-se à Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Pedro Ferreira Maritna, da Diretoria do Pessoal, por ter entrado no gôzo de quatro dias de dispensa do serviço, conforme Boletim Interno da Diretoria do Pessoal, de ante-ontem (19 do corrente). Henrique Correia Júnior, da 6.ª Bateria de Artilharia de Costa, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, classificado e entrado em trânsito. Jorge Augusto Novis do 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por término do Curso de Oficiais da Reserva e classificação no 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Teófilo Ottoni da Fonseca, adido à Diretoria do Pessoal, por ter sido exonerado da chefia da 25.ª Circunscrição de Recrutamento e continuar adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão.

MAJORES: — Solon Estillac Leal, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no 3.º Batalhão de Carros de Combate, continuando adido à Diretoria de Moto-Mecanização, por se achar em férias. Oscar Gomes de Abreu, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter de recolher-se à sua Unidade.

CAPITÃO: — José Sabino Maciel Monteiro, do 11.º Regimento de Cavalaria, por ter concluído o Curso de Oficiais da Reserva, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no 11.º Regimento de Cavalaria.

PRIMEIROS TENENTES: — Artur Oscar de Freitas, do I|4.º Regimento de Cavalaria Moto, por conclusão do Curso de Oficiais da Reserva, ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no I|4.º Regimento de Cavalaria Moto, Geraldo Majella Monteiro Bernardes, do I|20.º Regimento de Cavalaria, por ter sido classificado no I|20.º Regimento de Cavalaria e ter entrado em trânsito. José Segundo Pereira da Cunha, do 10.º Regimento de Cavalaria, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, ter sido classificado no 10.º Regimento de Cavalaria e entrado em trânsito. Hugo Machado, do 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por conclusão do Curso de Oficiais da Reserva, ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, entrado em trânsito e classificado no 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

SEGUNDOS TENENTES: — Lauro Teixeira Ervilha, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado e entrado em trânsito. Paulo Dionísio Pôrto Tinoco, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter sido classificado no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado e entrado em trânsito. Otacílio Machado Esteves, da 29.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido nomeado Delegado da 5.ª Delegacia da 92.ª Circunscrição de Recrutamento. Francisco Leopoldino Correia Machado, do 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por conclusão do Curso de Oficiais da Reserva, ter sido desligado, classificado no 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado e entrado em trânsito. José Eduardo de Castro Portela Soares, do I|4.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por término do Curso de Oficiais da Reserva, ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, ter sido classificado no I|4.º Regimento de Cavalaria Mecanizado ter ficado adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva para efeito de ajuste de contas.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Antenor de Alencar Lima, da Diretoria de Engenharia, por ter sido classificado na Diretoria de Engenharia e desligado de adido ao Quartel General da 5.ª Região Militar.

CAPITÃES: — Justino Vieira, do 7º Batalhão de Engenharia, por ter sido classificado no 7.º Batalhão de Engenharia. Anfilóquio Viana de Carvalho, do 7.º Batalhão de Engenharia, por término do Curso de Oficiais da Reserva, passado do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário entrado em trânsito a 18 do corrente, continuando adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar.

PRIMEIROS TENENTES: — Moacir Pinto Coelho, da 14.ª Companhia de Transmissões, por ter sido classificado na 14.ª Companhia de Transmissões, entrado em trânsito e ir à cidade de Salvador com permissão. Edú Vargas, da 1.ª|14.º Batalhão de Engenharia, por ter terminado o Curso de Oficiais da Reserva, passado do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, classificado, entrado em trânsito e ficado adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Asdrubal Moreira Pellon, da 14.ª Companhia de Transmissões, por ter sido classificado na 14.ª Companhia de Transmissões e entrado em trânsito. Solon José de Albuquerque Maranhão, da 1.ª Companhia de Transmissões, por ter sido classificado na 1.ª Companhia de Transmissões e recolher-se à Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Isaac Clerman, da 3.ª Companhia de Transmissões, por ter terminado o Curso de Oficiais da Reserva, passado do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, classificado e entrado em trânsito.

Hélio Pederneiras Taulois, da 13.ª Companhia de Transmissões, por ter sido classificado na 13.ª Companhia de Transmissões, e ter entrado em trânsito. Cleber Bonecker, do 1.º Batalhão de Engenharia, por ter terminado o Curso de Oficiais da Reserva, classificado no 1.º Batalhão de Engenharia e recolher-se à sua Unidade. Gerson de Araújo Góis, da 12.ª Companhia de Transmissões, por ter concluído o Curso de Oficiais da Reserva, transferido, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, classificado na 12.ª Companhia de Transmissões e ter entrado em trânsito e continuar adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva para ajuste de contas. Gil Mirilli, da 14.ª Companhia de Transmissões, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, classificado, entrado em trânsito, obtido permissão para gozá-lo no destino e seguir viagem.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Nicolau Fico, do Estado Maior da 3.ª Divisão de Cavalaria, por ter vindo a esta capital, em férias.

CAPITÃES: — Pedro Vitor de Carvalho Filho, do 7.º Regimento de Infantaria, por conclusão do curso da Estado Maior, de acôrdo com o decreto n.º 8.159, de 3-XI-1945, ter sido classificado no 7.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito. Edison Machado Lima, do 5.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito e ter de seguir para Lorena, a fim de recolher-se à sua Unidade. Almenor Pereira Guimarães, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o Curso de Oficiais da Reserva, sido classificado no 13.º Regimento de Infantaria, entrado em trânsito e ficar adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, Cassio Abrantes Viotti, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter concluído o Curso de Oficiais da Reserva, sido classificado no 6.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito. Álvaro Afonso de Miranda Filho, do 19.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 19.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito. Rui de Oliveira Fonseca, do 17.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado, entrado em trânsito e continuar adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva para ajuste de contas. Antônio Pedroso Vergueiro, do 11.º Regimento de Infantaria, por término do Curso de Oficiais da Reserva, classificação no 11.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito. Pedro Prado Perez, do 13.º Regimento de Infantaria, por conclusão do curso do Curso de Oficiais da Reserva, ter sido classificado no 13.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito.

PRIMEIROS TENENTES: — Murilo Pinto Pereira da Luz, da 1.ª Companhia do 2.º Batalhão de Caçadores. Guilherme Pereira Melo, do 26.º Batalhão de Caçadores. Iran de Jesús Loureiro, do 26.º Batalhão de Caçadores. Celso Rosa, do 13.º Regimento de Infantaria. Kleber Garcia de Lacerda, do 11.º Regimento de Infantaria. Kleber Gomes Ferreira, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves. Afonso Lacava, do 6.º Regimento de Infantaria Ari Ribeiro, do 17.º Batalhão de Caçadores. Itamar do Ipiranga Barbuda, do 5.º Regimento de Infantaria. Mário Tortura, do 1.º Batalhão de Fronteira. Eduardo Assad, do 20.º Regimento de Infantaria. Gilson Vargas de Sousa, do 5.º Regimento de Infantaria. Osvaldo Sampaio, do 19.º Batalhão de Caçadores. Hugo Xavier Pinto Homem, do 2.º Batalhão de Fronteira, Ivan José Wightman de Oliveira, do 4.º Regimento de Infantaria. Amilton dos Santos Silva, da 1.ª|24.º Batalhão de Caçadores. Válter de Sousa Mendonça, do 14.º Regimento de Infantaria, todos por haverem terminado o Curso de Oficiais da Reserva, terem sido classificados e entrado em trânsito. José Tavares Machado, do 7.º Regimento de Infantaria e Ernesto Guilherme Hagemeyer, da 1.ª Companhia do 15.º Batalhão de Caçadores, ambos por terem sido classificados e entrado em trânsito. Airton Gomes Pereira Leitão, da 1.ª do 25.º Batalhão de Caçadores, por ter sido desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e entrado em trânsito. Davi da Silva Almeida, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria, desligado do Curso de Oficiais da Reserva e entrado em trânsito. Ebert José de Seixas Duarte, do 5.º Regimento de Infantaria. Nicolau de Carvalho, do I|23.º Regimento de Infantaria. João José Pinheiro Veiga, da 1.ª do 25.º Batalhão de Caçadores. Haroldo Norat Guimarães, do 9.º Regimento de Infantaria. Sílio Vaz, do III|4.º Regimento de Infantaria. Fernnado Pereira Martins, do III|4.º Regimento de Infantaria. Hélio Regua Barcelos, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves. Antônio de Andrade Poti, da 1.ª Companhia do 25.º Batalhão de Caçadores. Humberto Crispim Borges, da 3.ª do 11.º Regimento de Infantaria. Josué Resende de Castro, da 1.ª do 15.º Batalhão de Caçadores. Roberto Tavares, do 3.º Regimento de Infantaria. Gustavo Gross, do 20.º Regimento de Infantaria. Ricardo Fernandes do 10.º Regimento de Infantaria. Domício de Campos Filho, do 4.º Regimento de Infantaria. Roberto de Castro, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, todos por terem sido classificados, haverem entrado em trânsito e continuarem adidos ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, para ajuste de contas. Alexandre Boaventura Bandeira de Melo, do 19.º egimento de Infantaria. Luís Cavalcanti Pereira Castanha e Alcir Pais eLonardo Pereira, respectivamente, do 19.º egimento de Infantaria, 24.º Batalhão de Caçadores e 9.º Regimento de Infantaria, todos por terem concluído o Curso de Oficiais da Reserva, haverem sido classificados e entrado em trânsito, permanecendo adidos ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Jorge Vadi Miguel Nazar, do 4.º Regimento de Infantaria e Benedito Rodrigues do 13.º Regimento de Infantaria ambos por terem sido classificados entrado em transjot e permanecido adidos o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Aloísio Madeira Evora, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter sido classificado nesse Batalhão e entrado em trânsito. José Digiacomo, do 1.º Batalhão de Fronteira, por conclusão do Curso de Oficiais da Reserva e ter entrado em trânsito. José de Medeiros Michael, do 2.º Batalhão de Fronteira, por ter sido classificado nesse Batalhão e desligado do Curso de Oficiais da Reserva. Flarys Guedes Henriques de Araújo, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 14.º Regimento de Infantaria e ter tido permissão para gozar parte do trânsito em Recife. Mauro dos Santos Braga, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido classificado no Regimento Escola de Infantaria e desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Carlos Augusto de Oliveira Lima, do 1.º Regimento de Infantaria, por conclusão do Curso de Oficiais da Reserva, ter sido classificado no 1.º Regimento de Infantaria e seguir destino. Geraldo de Araújo Ferreira Braga, da Escola Militar de Resende, por ter desistido do resto do trânsito e seguir para o destino. Floriano Martins Gonçalves, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, classificado no 8.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito. Manuel de Almeida Rebelo, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido classificado nesse Batalhão. Deoclecíano Sepúlveda, do Regimento Escola de Infantaria, por ter sido desligado do Curso de Oficiais da Reserva e classificado no Regimento Escola de Infantaria e recolher-se à Unidade. Arman- Infantaria, por conclusão do Curso de do Amaral Pais, do 8.º Regimento de Oficiais da Reserva, ter sido classificado no 8.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito. Deraldo Vieira do Nascimento, do 19.º Batalhão de Caçadores, por conclusão do Curso de Oficiais da Reserva, ter sido classificado no 19.º Batalhão de Caçadores e entrado em trânsito.

SEGUNDOS TENENTES: — Auderico Ferreira da Silva, na 3.ª Companhia do 11.º Regimento de Infantaria, Wilson Machado, do 13.º Batalhão de Caçadores, ambos por terem sido classificados e haverem entrado em trânsito. Eugênio Martins Ramos, da 1.ª do 27.º Batalhão de Caçadores. Josetti Maria de Sousa, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves e Antônio de Freitas Jouan, do I|23º. Regimento de Infantaria, todos por terem sido classificados, entrado em trânsito e continuarem adidos ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, para ajuste de contas. Joel Lopes Vieira, da 1.ª do 27.º Batalhão de Caçadores e Orlando dos Santos Reis do 19.º Regimento de Infantaria, ambos por terem sido classificados e entrado em trânsito. Luís Perini, do 13.º Batalhão de Caçadores, por término do Curso de Oficiais da Reserva, ter sido classificado no 13.º Batalhão de Caçadores, entrado em trânsito e ficar adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, Diomedes Tôrres, da 24.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral (24.ª Circunscrição de Recrutamento) e entrado em trânsito. José Miguel, do 6.º Regimenot de Infantaria, por ter terminado o Curso de Oficiais da Reserva, haver sido classificado no 6.º Regimento de Infantaria, entrado em trânsito e ficar adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro. Edgar Neves Lopes Lima, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter sido classificado no 17.º Batalhão de Caçadores, entrado em trânsito e ficar adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro para efeito de vencimentos. Francisco Afonso de Assis Figueiredo, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital contrair matrimônio, tendo oito dias de dispensa. Arcênio Lauro Loureiro, da Diretoria do Pessoal, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, sido nomeado para servir nesta Diretoria e ter entrado em trânsito em 19 do corrente. Antônio Hermenegildo Adôrno, da Diretoria do Pessoal, por ter sido transferido do 3.º Regimento de Infantaria, nomeado para servir na S|1-D|1 desta Diretoria e ter entrado em trânsito.

CAPITÃO: — José Gomes Moreira, desta Direotria, por ter sido promovido ao pôsto atual e reformado.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (6.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general de Divisão Alexandre Zacarias de Assunção, o capitão Humberto Pinheiro Vasconcelos.

RETIFICO: — Por interêsse próprio, e com despesa da passagem de volta, a classificação do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Valdemar Borges, que se acha em trânsito nesta capital, como sendo na 7.ª Delegacia de Reconhecimento da 9.ª Circunscrição de Recrutamento e não 7.ª Delegacia de Recrutamento da 19.ª Circunscrição de Recrutamento, como foi publicado em Boletim Interno de 11-II-1949.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: — Apresentou-se a esta Diretoria, ontem, o 2.º tenente Benedito Ribeiro de Brito, do 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter concluído o Curso de Oficiais da Reserva, ter sido classificado no 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 e entrado em trânsito.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

— ARMA DE ARTILHARIA:

Alfredo de Paula Madureira, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Obuses-105, desligado do Curso de Oficiais da Reserva, entrado em trânsito.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Darino Castro Rebelo, da 13.ª Companhia de Transmissões, por ter sido classificado, desligado do Curso de Oficiais da Reserva e entrado em trânsito. Artur Amorim, da 13.ª Companhia de Transmissões, por ter sido classificado, desligado do Curso de Oficiais da Reserva e entrado em trânsito. Jeferson Bastos, da 11.ª Companhia de Transmissões, por ter sido classificado, desligado do Curso de Oficiais da Reserva e entrado em trânsito.

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

CITROEN
VENDE-SE
Telefone: 27-8200

PELES

Vestidos, casacos compridos, e 7/4 de lã, tailleurs, lingerie, etc. Atendemos o dia todo. Mandamos mercadorias a domicílio, para escolher sem compromisso.
Senador Vergueiro, 185, apartamento 103
Tel.: 25-4163

Automobilistas!
Citroen Acessórios
só na Mil
RUA MEXICO 98 A

Um chafariz para o local onde se encontram as barracas de peixe, em Campo Grande

Pescadores que abastecem de peixe a localidade de Campo Grande, salientando a conveniência de dotar o local onde se encontram instaladas as suas barracas, de melhores condições de higiene e limpeza, apelam para o prefeito desta capital no sentido de deferir o requerimento em que o sr. Miecimo da Silva pede a instalação de uma bica dágua no cruzamento das ruas Campo Grande e Barcelos Domingos, tendo o respectivo processo tomado o número 7.008.691. O chafariz colocado nesse local — esclarecem — além de servir à limpeza da calçada recentemente construída, onde se encontram as barracas, atende também às necessidades de moradores de pontos mais próximos, que não têm abastecimento dágua canalizada.

Preferem a nacionalidade brasileira

Foi deferido pelo ministro da Justiça o pedido de opção pela nacionalidade brasileira de Francesco Paolo Pelliccano, do Distrito Federal, sendo autorizada a lavratura do respectivo têrmo; indeferiu, de acôrdo com os pareceres, o pedido de título declaratório de cidadania brasileira formulado por Gino Ridolfi, também do Distrito Federal.

Objetos perdidos

UMA PULSEIRA FOLHEADA

Foi-nos entregue, por um leitor, uma pulseira folheada a ouro, encontrada na via pública, e contendo na parte interna a seguinte inscrição: «Stella — 21-11-34». A referida jóia encontra-se à disposição da sua legítima dona, no Departamento de Circulação dêste jornal, onde poderá ser procurada por pessoa qualificada.

UM EMBRULHO DE MEDICAMENTOS

Tendo sido perdido, ante-ontem, foi trazido a êste jornal, onde se acha à disposição de seu legítimo dono, um pequeno pacote contendo medicamentos, entre os quais um vidro de «Solucalcine». Quem o perdeu pode vir procurá-lo nesta redação, das 15 horas em diante.

Comutação de pena e indultos

O ministro da Justiça opinou pela denegação dos seguintes pedidos de indulto e comutação de pena: Manuel Francisco da Silva, de Pernambuco; Inês Cesário da Silva e João Carreiro da Silva, do Estado do Rio; José Brasil do Nascimento, de Pernambuco; Manuel Marques dos Santos, da Paraíba; Shigheru Imazuma, de São Paulo; Manuel Dudu José, de Pernambuco; Serapião Morais de Sousa, de São Paulo; Manuel Antônio de Sousa, da Paraíba; Ernesto Dias de Oliveira, da Bahia; Jacob Schneid Júnior, do Rio Garnde do Súul; Emílio Grassitelli, de São Paulo; José de Sousa, de São Paulo; Arlindo Martinho Severino, de Santa Catarina; Sebastião Aleixo, de São Paulo; Augusto Farias, do Estado do Rio; Manuel Ferreira de Azevedo, de Pernambuco; Pedro Raimundo de Alcântara, de Pernambuco; Alcebíades José da Silva, de São Paulo; João Gonçalves da Silva, de São Paulo.

Opinou, ainda, o titular da pasta da Justiça, pela comutação para 20 anos da pena imposta a Manuel Santino Bispo, da Paraíba; pela comutação para 3 anos e 6 meses de reclusão, da pena do sentenciado Mário Rocha Dutra, de São Paulo; pela comutação para 20 anos, da pena do sentenciado Aparecido Moura, de São Paulo e pelo deferimento do pedido de indulto de Luís Augusto Cordeiro, de São Paulo.

Os processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

Ternos desde Cr$ 250,00

Vendem-se de linho, casemira e tropical — RUA LAVRADIO 13
Apresentando este terá desconto

Funcionários — Seguros

Companhia de Seguros precisa admitir dactilógrafos e funcionários com conhecimentos gerais do ramo incêndio e dactilógrafos. Cartas indicando pretensões para o n. 10.435 na portaria dêste jornal.

APARTAMENTO vago, em Ipanema com tôdas as principais peças de frente para duas ruas, sala, saleta, 3 quartos, etc., área fechada de 100 m2., mais área em condomínio (garage etc). 50m2. Vende-se urgente Cr$ 450.000,00 — 50% de financiamento longo prazo. Tratar 27-1995 e 22-8739.

JACAREPAGUÁ

FREGUESIA

Vende-se ótima residência, próxima do ponto final do bonde, de construção recente com cômodos bem amplos; sala, 3 quartos, copa, banheiro, cosinha, varanda e garage. Parte financiada, não há intermediário — Telefonar para 43-8240 de 2.ª à 6.ª-feiras das 14 às 17 horas.

DOS 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

do sorteio ontem realizado pela Loteria Federal o popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu o 3º prêmio sob o n. 3.421, sorteado com DUZENTOS MIL CRUZEIROS. Como de praxe, o "AO MUNDO LOTÉRICO" venderá na próxima quarta-feira mais UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS, além dos QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS em 5 grandes prêmios do tradicional sorteio de São João, cuja extração terá lugar no dia 22 de junho vindouro. Inscreva-se na SOCIEDADE MONUMENTAL: 10 bilhetes inteiros, 40 sócios, custando cada inscrição Cr$ 300,00 — exclusividade do

"Ao Mundo Lotérico"
RUA DO OUVIDOR, 139

O NOVO TIPO DAS BANCAS DE JORNAIS — O "Diário Oficial", Seção II, do dia 18, publica o desenho do novo tipo das bancas de jornais, as quais deverão ser pintadas de verde musgo. Na gravura, o modêlo das novas bancas.

REPRESENTANTE - DROGARIAS

Distribuidora de profiláticos de ótima qualidade e excelente apresentação, deseja nomear representante ou distribuidor em conta própria que esteja em contato com farmácias e drogarias. Cartas com todos os detalhes, queiram dirigir-se para MAIA — Caixa Postal 9213 — São Paulo.

ROSEIRAS DE S. PAULO

Temos qualquer qualidade e já com flôr, ao preço de 5 a 50 cruzeiros, assim como temos qualquer planta de fruto ou ornamentação.
Rua Azamor, 43 — Telefone 29-6259.

GRANDE RESTAURANTE
SUISSO
COMEÇA TÊRÇA-FEIRA, 24 DE MAIO, COM
MÚSICA JANTAR
e oferece cozinha sadia suissa por preço módico, no ambiente agradável. ORQUESTRA TÍPICA S.O. JORGE BRASS, das 20 às 24 horas. — AV. 13 DE MAIO, 23 — VISAVIS TEATRO MUNICIPAL.

Rua São Clemente, 69 — Tel.: 26-1043
Oficina mecânica sob nova direção — Consêrtos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem
PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária tinta norte-americana
Serviço em 24 horas por apenas Cr$ 995,00
AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.
DIREÇÃO TÉCNICA: — ANTON SCHMIDT
RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

TAPEÇARIA BELA VISTA

Se V. S. quer ornamentar sua casa, Procure a TAPEÇARIA BELA VISTA, a que mais barato vende. Preços sem competidores!

POLTRONAS camas	Cr$	580,00
Grupos c| 3 peças	Cr$	980,00
Colchão de molas	Cr$	1.400,00
Cadeiras de Balanço	Cr$	330,00
Poltronas comuns	Cr$	270,00
Tapetes de veludo, de 50x100 ..	Cr$	50,00

Tecidos para cortinas a partir de Cr$ 13,00 o metro
Veludo estampado, côres diversas, a Cr$ 110,00 o metro
ATENÇÃO: NÃO E' LIQUIDAÇÃO — E' PARA COMBATER A CARESTIA!

TAPEÇARIA BELA VISTA
RUA ADOLFO BERGAMINI, 175 — TEL. 29-5335
(Engenho de Dentro)

Companhia Colonial de Navegação
Lisboa
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
SERPA PINTO
Sairá para Recife (eventual), S. Vicente, Funchal e LISBOA em cêrca de:
26 DE JUNHO
Saídas seguintes em m|m
12 DE AGÔSTO
28 DE SETEMBRO
INTEIRAMENTE ROMEDELADO
1ª E 3ª CLASSES
As terceiras classes dispõem atualmente de amplos e confortáveis camarotes para duas ou mais pessoas e grandes espaços ao ar livre para recreio dos Senhores Passageiros
Sôbre CARGAS E PASSAGENS e demais informações com os
AGENTES GERAIS
Companhia Comercial e Marítima S/a
AV RIO BRANCO, 47 - 2º — TEL. 23-2930

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa suéca	5.2145
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0481

COMPRAS

	CR$
Libra, a vista	74.0714
Dolar	18.38
Franco	0.6750
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa suéca	5.1198
Florim	6.9201

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 20 do corrente, registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7621
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Suécia	5.2145
Dinamarca	3.9008
Suiça	4.3738
Holanda	7.0481
Espanha	1.7006
Uruguai	8.4324

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 21.
Fechado.
BUENOS AIRES, 21.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

LONDRES, 21.
Fechado.

Bolsas de Valores

A Bôlsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 21.
Posição de hoje: — Estável; anterior, estável, ano passado, estável.
Tipo 4 (mole): — Hoje, 93,00; anterior, 93.00; ano passado, 92.00.
Tipo 4 (duro): — Hoje, 88,00; anterior, 88.00; ano passado, 89.00.
Embarques — Hoje, 20.060 sacas; anterior, 25.841; ano passado, 42.070 ditas.
Entradas — Hoje, 36.921 sacas; anterior, 23.174; ano passado, 49.113 ditas.
Existência — Hoje, 2.179.839 sacas; anterior, 2.179.839; ano passado, 2.54.062 ditas.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do sr. presidente convoco na forma do parágrafo 1.º do artigo 34 do Capítulo IX dos Estatutos, os associados quites e que se acham em gozo dos seus direitos sindicais, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 23 de maio de 1949, em 1.ª convocação às 18 horas e caso não haja número legal, em 2.ª convocação às 19 horas dêsse mesmo dia, em nossa sede social, à rua General Caldwell, n. 214 — 1.º e 2.º andares, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) **Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;**
b) **Leitura do relatório da Diretoria sôbre os principais acontecimentos verificados durante o ano de 1948;**
c) **Leitura, discussão e aprovação do balanço financeiro de balanço patrimonial comparado e da aplicação do Impôsto Sindical, referentes ao exercício de 1948.**

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1949.

IZAURA FERREIRA DE MATTOS
1.º Secretário

Importante — Na entrada será exigida a carteira de sócio com o recibo de maio de 1949, ou o permanente do ano em curso.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	938.601,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.806.581,30

Saíram 35.625 sacos para a América do Norte.

EM SANTOS

SANTOS, 21. (Panameuro)

Unica chamada — Contratos	B	C
Maio	66.00	97.90
Julho	66.00	99.00
Setembro	67.00	99.30
Dezembro	68.00	100.00
Janeiro	68.00	100.80
Março	67.00	101.80
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITÓRIA, 21.
Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 62,00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacos
Entradas:	
De Maceió	3.850
De Pernambuco	14.783
Total	18.633
Saídas	14.520
Existência	226.855

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	—	165,70
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	150,00
Mascavinho	—	140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	176,00
Somenos	36,20
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	15.580	9.918
Do 1º setembro	6.739.904	6.724.322
Exportação	1.895	1.015
Consumo local	2.000	2.000
Estoque	930.080	918.395

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Da Bahia	—
De Cabedelo	—
De Sergipe	—
Total	—
Saídas	1.465
Existência	19.488

Cotações por 10 quilos:		
Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	175,00	172,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nomin	
Paulista (tipo 5)	148,00	150,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 21.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Maio	n|c.	n|c.
Julho	191.00	191.00
Outubro	189.50	189.50
Dezembro	190.00	139.00
Janeiro, 1950	n|c.	n|c.
Março	185.00	186.00
Vendas	—	2.500
Posição	Est.	Est.
Disponível:		
Tipo 4	202,00	
Tipo 5	193,00	
Tipo 6	183,00	

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 21.
Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	185,00	185,00
Sertões (base 5)	210,00	210,00

Posição estável.

Entrada	—	—
Do 1º setembro	241.136	241.136
Existência	4.957	5.657
Exportação	—	90
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

	Abert.	Fech.
Em julho	32.53	32.57
Em outubro	29.07	29.12
Em dezembro	28.87	28.91
Em março, 1950	28.75	28.72
Em maio, 1950	28.55	28.58
Em julho, 1950	n|c.	27.75
Am. Mid. Uplands	—	33.67

Na abertura — Calmo, com baixa de 5 a 7 pontos.
No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 3 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.643	2.340
Farinha (sacos)	1.692	13.270
Açúcar (sacos)	500	1.760
Milho (sacos)	1.333	500
Feijão (sacos)	320	1.220
Banha (caixas)	708	1.100
Xarque (fardos)	250	50

Informações Diversas

CARNE DISTRIBUIDA

O Departamento de Abastecimento distribuiu de ante-ontem para ontem, aos açougues, 732 664 quilos de carne verde, para o abastecimento da população, exceto a quota de carne de vitela.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Cia. Eletrônica Brasileira — Extraordinária, às 16 horas, rua da Candelária n.º 9 — 6.º andar.

Armazens Gerais de Comércio de Café, S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua da Quitanda n.º 185 — 7.º andar.

Cia. Imobiliária América do Sul — Ordinária, às 10 horas, praça Mauá n.º 7 — 6.º andar.

Cia. Siderúrgica Nacional — Extraordinária, às 16 horas, avenida Nilo Peçanha n.º 31 — 4.º andar.

Emprêsa Guarani de Imóveis e Administração S. A. — Ordinária, às 11 horas, praça Mahatma Gandi n.º 2 — 8.º andar.

Banco União Mercantil S. A. —Ordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n.º 39 — 9.º andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Mehr & Home — 137 West Wellington St. — (Canadian Credit Mend's Trust Associated Ltd.) — Toronto, Ontário — Canadá. — Deseja importar ferro, manganez e minério de manganez.

Latin Trade Company — 520 Scarritt Bldg. — Kansas City 6, Missouri — EE.UU. da América. — Deseja importar café.

Angelo M. Grego — 27 Chestnut Street — Gilroy, Califórnia — EE.UU. da América. — Deseja importar óleo côco e gordura ácida.

Ingenjorbyra R. Sjorberg — Bulervarden 3 — Helsingfors C — Finlândia. — Deseja entrar em contato com firmas exportadoras de cristal.

Domingos dos Reis André — Rua Fernandes Fonseca, 11 — Lisbôa — Portugal. — Deseja importar cacau em grão.

Larangeiras, Irmãos, Ltda. — Rua da Betesga, 57 — Lisbôa — Portugal. — Deseja importar cêra de carnaúba.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Secão de Fomento do Comércio Exterior, avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores informações sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

Acôrdo entre o Japão ocupado e o Uruguai

Firmado pela missão comercial que se encontra no Rio

A missão comercial enviada pelo Supremo Comando das Fôrças de ocupação do Japão e que já se encontra no Rio, negociou um convênio com o govêrno uruguaio, na base de 5 milhões de dólares, dentro dos quais a República do Uruguai venderá dois milhões e 800 mil dólares de lã, um milhão de dólares de couros e peles, meio milhão de óleo vegetal, 300 mil em caseina, 200 mil dólares em ossos, tendões e produtos agro-pecuários, assim como 200 mil em outros artigos. Por sua vez, o Uruguai comprará ao Japão ocupado 40% de suas importações em texteis e os restantes 60% em diversos artigos, que vão desde cerâmica e produtos afins, produtos quimicos e farmacêuticos e papel e produtos afins, até maquinária pesada, pérolas e veiculos automotores.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Lóide Brasil	—	—	22	N. Orles.	23-3756
Melide	Veneza	22	22	B. Aires	42-5844
Argentina	B. Aires	22	22	Gênova	43-4994
Jangadeiro	Natal	22	—	—	23-3756
Ascanio Coelho	Santos	22	—	—	23-3756
Rio Amazonas	—	—	22	Itacoat.	23-3756
Itaquatiá	—	—	22	P. Alegre	43-3424
Cubatão	Laguna	23	—	—	23-3756
Pirineus	Aracajú	23	—	—	23-3756
Ana "C"	Gênova	23	23	B. Aires	23-2925
P&T Forester	Santos	23	23	Vancouv.	23-2000
Algenib	B. Aires	22	23	Roterd.	43-4829
Norma	Oslo	22	23	B. Aires	23-0463
Rodrigues Alves	Santos	22	—	—	23-3756
Lóide Chile	Hamburgo	23	—	—	23-3756
Poti	—	—	23	Macau	43-2708
José Marcelino	—	—	23	Recife	23-3443
Jangadeiro	—	—	24	P. Alegre	23-3756
Itaquera	—	—	24	P. Alegre	43-3424
Celestial	—	—	24	B. Aires	23-2000
Nazario Sauro	B. Aires	24	24	Veneza	42-5844
Ecuador	Gotemburgo	24	24	B. Aires	23-0416
Bolivia	B. Aires	24	24	Gotemb.	23-0416
Itapui	—	—	24	Recife	43-3424
Rio Guaporé	—	—	24	Belém	43-3424
Pirangi	—	—	24	A. Bran.	43-2708
Tambaú	—	—	24	P. Alegre	43-2708
Ana	—	—	24	Florian.	23-0742
Carl Hoepcke	—	—	24	Florian.	23-0742
Del Mundo	B. Aires	25	25	Houston	23-4134
Del Norte	N. Orleans	25	25	B. Aires	23-4134
Taubaté	S. Francisco	25	—	—	23-3756
Andes	B. Aires	25	25	South.	23-2161
Falkanger	B. Aires	25	25	Vancouv.	23-0463
Ascanio Coelho	—	—	25	Belém	23-3756
Copacabana	Bruxelas	25	25	B. Aires	23-4828
Mauá	Gênova	25	—	—	23-3756
Rio Juruá	—	—	25	Natal	43-3424
Ucá	—	—	25	Cabedelo	23-3756
Deserade	Havre	—	26	B. Aires	43-9477
Lóide Cuba	N. Orleans	26	—	—	23-3756
Cte. Lira	—	—	26	Nápoles	23-3756
Hornero	—	—	26	B. Aires	43-1093
Mormachawk	Boston	26	—	—	43-0910
Itaberá	—	—	26	Recife	43-3424
Campos Sales	Santos	26	—	—	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,45, às 9,30, às 11,30, e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas para Teresina e São Luis, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,50 horas. **Tan:** Para Belo Horizonte, às 7 horas, para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas, para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e B. Aires, às 8 horas; para São Paulo Pôrto Alegre, Montevidéu e B. Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45 às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Cuúritiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S. A. S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4.45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 8 horas; para São Paulo, P. Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Plumhi, Uberlândia, Goiânia, Calapoma, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres e Corumbá, às 6,10 horas. **Tai:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 7 horas. **Viabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goianial Rio Verde e Jatai, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaiba, São Luis e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23,15 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23,15 horas, para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid e Zurich, às 8,35 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montévideu e Buenos Aires, às 9.15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 327515; VIABRAS — 32-7399; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 12-8838; S. A. S. — 42-1701; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAU — 32-7119; ALITALIA — 43-9299; TAN (Transportes Aéreos Nacional Ltda.) — 32-6119; TRANS CONTINENTAL — 22-5411; TABA — 12-4989; T.A.I. — 32-7000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 12-4465; SANTOS DUMONT — 42-8026.

Representante do Rio Grande do Sul

Com perfeita organização, visitando quinzenalmente o comércio de P. Alegre e mensalmente à freguezia de todo o interior, aceita representações de fábricas do Rio e de outros Estados. Cartas por obs. à A. LONGHITANO, Rua da Azenha, 495-P. Alegre.

LEILÃO JUDICIAL

Metalúrgica São Cristóvão

Laminação de Ferro

RUA DA ALEGRIA, 1.828

O leiloeiro Cesar Leite levará a leilão, sexta-feira, [illegible] junho de 1949, às 2 horas da tarde, no local acima grande quantidade de importantes máquinas, por ordem do Juizo da 1ª Vara Civel. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 20

ASSISTENCIA MEDICA: 35 exames de laboratório — 36 exames de raio X — 8 internações hospitalares — 7 tratamentos especializados — 14 inspeções de saúde.

AMBULATORIO — CONSULTAS: — Cirurgia, 5 — Oto-rino-laringologia, 9 — Ortopedia, 12 — Dermatologia, 9 — Clinica médica, 23 — Oftalmologia, 16 — Neuro-psiquiatria, 4 — Pediatria, 18 — Gastro-enterologia, 12 — Cardiologia, 7 — Urologia, 3.

Aplicações fisioterápicas	63
Injeções	11
Curativos	29
Intervenções cirúrgicas	3
Massagens manuais	21

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO ENFERMIDADE: Concedidos: Ilná de Oliveira — Isa Nogueira de Melo — Risoleta Ferreira de Melo Pitrez — Valdemar Robertson — Antônio Pascoal José Greco — Osvaldo de Brito. Prorrogado: Pedro José Vieira.

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1ª parte — Silvio dos Santos.

Notícias Diversas

A SITUAÇÃO DO SINDICATO

A Junta Governativa do Sindicato dos Bancários apresentou, no dia 18 do mês próximo passado, ao ministro do Trabalho, o seu pedido de demissão em caráter irrevogável.

Apuramos que os srs. Cândido Mota Filho e Alírio Sales Coelho, respectivamente, chefe do gabinete do ministro e diretor do Departamento Nacional do Trabalho, pediram ao sr. João Gonçalves de Carvalho, presidente da Junta Governativa do Sindicato, um prazo de 30 dias para ser concedida a demissão. O documento entregue ao Ministério, já publicado anteriormente nesta seção, contém uma exposição razoável de motivos, muito embora não nos pareça bem verdadeira.

Não sabemos se os dois auxiliares do sr. Honório Monteiro fizeram chegar ao titular da pasta a carta dos bancários que estão na direção do Sindicato. Se o fizeram, cumpriram religiosamente o seu dever, cabendo ao ministro, que é professor de direito em São Paulo, interpretar o que é de fato «em caráter irrevogável».

Se não deram conhecimento ao ministro do conteúdo do documento a que aludimos, é preciso que o façam, pois o sr. Cândido Mota Filho, no momento não é o «Candinho» do ex«DIP» paulista. Por outro lado, o sr. Alírio sabe muito bem que sòmente poderá ter com os bancários demissionários um procedimento correto, visto tratar-se de elementos que vêm sendo sacrificados, mòrmente nestes seis últimos meses de completa desassistência por parte do ministro do Trabalho. Ainda nas razões apresentadas, os demissionários focalizaram a necessidade de eleições imediatas do Sindicato, o que equivale dizer: não estar a classe bancária satisfeita com uma intervenção que já se prolonga por 3 anos. O órgão da classe bancária foi o primeiro a sofrer intervenção e deverá também ser o primeiro a libertar-se da medida extrema, pois continuamos num regime onde os dirigentes da nação foram eleitos pelo voto popular.

Como sair de tal impasse? Promovendo o sr. Honório Monteiro eleições no órgão da classe bancária, a fim de que uma atitude digna não seja seguida de um procedimento indigno.

REMINISCÊNCIAS

«Reminiscências» é o título de uma seção mantida na Revista AABB», órgão oficial da Associação Atlética Banco do Brasil, sob a direção do bancário Alberto Vitor Magalhães Fonseca, e que publica antigas fotografias dos funcionários do Banco do Brasil em exercício nas agências do interior do país.

No último número da «Revista AABB» foi publicada a fotografia do pessoal da agência de Camocim, Ceará, em 1929, cedida pelo caixa da Agência Central, sr. Cândido de Alencar Castelo Branco, conhecido na intimidade de seus companheiros de trabalho por «Coronel Potter».

Nessa fotografia, tirada há 20 anos, aparecem os bancários Paulo Lopes (falecido), José Toledo Lanzzarotti (atual inspetor na IAMET), Antônio de Lima e Silva, Antônio Carlos V. Sabóia Filho (atualmente em S. Paulo), Francisco Gabriel de Sousa (aposentado, em Sobral), Manuel Caetano de Carvalho, Cândido de Alencar Castelo Branco, José Gomes, José Rodrigues da Silva, Joaquim de Lima Tôrres (atualmente em Fortaleza), Afonso Magalhães e Leonel de Araújo Lima (atualmente em S. Luís, Ma.).

No próximo número será publicada uma antiga fotografia do pessoal da agência de Manáus, cedida pelo bancário aposentado sr. Augusto Cicero Perdigão.

BAILE DE GALA NA AABB

Amanhã será distribuida, entre os funcionários do Banco do Brasil, a circular n. 35 da Associação Atlética Banco do Brasil, anunciando o grande baile de gala que a AABB vai realizar no próximo sábado, dia 28, para comemorar a passagem do 21º aniversário de sua fundação.

O traje para essa festa será casaca ou «smoking», permitido o «summer». As mesas e ingressos para convidados podem ser tratadas na caixa do restaurante da AABB ou na Secretaria da sede, em Copacabana.

Os associados poderão obter outras informações com o diretor de festas da AABB, sr. Ivo Pinto Ribeiro de Carvalho.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Alvaro Hélio Silva, da agência de Vacaria, RS; Luís Cera Zanetta, Monte Aprazível, SP; Antônio Cândido Carneiro de Azambuja, Rio; César Carcano Filho, Corumbá, MT; Fernando do Rêgo Falcão, Rio; Heitor Silva Oliveira, S. Félix, Bahia; Helena Vidal Iglésias de Lima, Nova Iguaçu, RJ; Hélio Mauro Lopes da Cruz, Campinas, SP; José Fernandes Dantas, Campina Grande, Pb; José Maria de Castro, Rio; José Salviato de Meneses, Itapira, SP; Ulisses Mayer Franco, Campinas, SP.

Amanhã, dia 23: Aldair Neville Gonçalves, Rio; Benedito Alves de Almeida, Macaé, RJ; Carlos Alberto Sousa Gomes, Rio; Eutiquio Tôrres Calazans, Palmares, Pe; José Carlos Lemos de Sousa, Rio; João Evangelista de Campos Ribeiro, Taubaté, SP; Josemar de Figueiredo Cunha, Salvador, Bahia; Luciano Encarnação, Rio (SECEX); Manuel Albuquerque Cordovil, Rio; Osvaldo Janot de Matos, Rio; Quilênio Monteiro de Oliveira Melo, Limoeiro, Pe; Tácito Niederauer ODias, Santa Maria, RS; Edgar Paulino, Rio.

A data de hoje assinala o aniversário natalicio do dr. Edgar Maciel de Sá, gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, em cujo importante setor presta seu concurso desde 1942.

Dentre os veteranos bancários mais populares no Banco do Brasil é sem dúvida o sr. Joaquim José Gomes da Silva Júnior, mais conhecido na intimidade de seus colegas por «Jota-Jota», e que hoje comemora mais um aniversário natalicio.

Aniversariam amanhã, dia 23, os bancários: José Eduardo Fernandes Júnior e Osvaldo de Sá, sócios da A. A. Banco Português do Brasil.

CURSO DE GINASTICA RITMICA E DANÇA CLASSICA NO SINDICATO DOS BANCARIOS

Conforme já tivemos ocasião de noticiar, o Sindicato dos Bancários vem mantendo, desde setembro do ano passado, um curso de ginástica ritmica e dança clássica para bancárias e filhas de bancários. O curso, que tem a orientação técnica da bancária srta. Vera Helena, funciona na sede social do Sindicato, à av. Presidente Vargas ,502, nas segundas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas da manhã, e se acha em crescente atividade, desenvolvendo-se em um ambiente são e alegre, o que faz aumentar, dia a dia, o número de suas componentes.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

NOTA OFICIAL N. LL-49
(continuação)

III — DEPARTAMENTO DE BASQUETEBOL — a) Aprovação de jogo da segunda rodada do Torneio de Suficiência: Aprovar os seguintes jogos realizados no dia 12-5-949, marcando-se um ponto a cada vencedor: A. A Caixa Econômica, W x A. A. Intercap, 0; Satélite Clube, 39 x A. A. Banco do Brasil, 37; A. F. Banco da Prefeitura, 49 x A. A. Banco Português do Brasil, 31.

b) Terceira rodada do Torneio de Suficiência: Marcar a próxima quinta-feira, dia 19-5-949, conforme tabela já publicada, os seguintes jogos: A. A. Banco do Brasil x A. F. Banco da Prefeitura — Local: Ginásio da A. A. Banco do Brasil — Horário: 20,30 horas; A. A. Banco Português do Branco x A. A. Caixa Econômica — Local: Ginácio da Escola Técnica Nacional — Horário: 20,15 horas; A. F. Banco Boavista x Satélite Clube — Local: Ginásio da Escola Técnica Nacional — Horário: 21,30 horas.

IV — DEPARTAMENTO DE NATAÇÃO — Comunicar aos filiados, para que os seus associados possam iniciar o necessário treinamento, que as inscrições para o Campeonato Bancário de Natação serão abertas no dia 29 de agôsto, encerrando-se as mesmas no dia 19 de setembro. O Campeonato Bancário de Natação será realizado no dia 24 de setembro, sábado.

V — DEPARTAMENTO DE REMO: a) Campeonato: Comunicar aos filiados, para que possam, desde já, formar as guarnições que disputarão o campeonato do corrente ano, que o mesmo será realizado na primeira quinzena de setembro; b) Classificação de remadores: Solicitar aos filiados que já disputaram os campeonatos de remo dêste Centro, remeterem, com a possivel brevidade, a classificação de seus remadores na Federação Metropolitana de Remo, pois nos páreos de Estreantes e de Novissimos exercerá êste Centro rigoroso contrôle, quanto à classe dos disputantes, a fim de evitar abusos.

VI — DEPARTAMENTO DE SNOOKER — a) Considerar inscritos no Torneio Início de Duplas, os seguintes filiados: A. A. Banco do Brasil, A. A. Caixa Econômica, Satélite Clube, G. E. Provincia, C. A. Lar Brasileiro e A. A. Banco Mineiro da Produção. b) Torneio Início de Duplas: Comunicar que, na próxima segunda-feira, dia 23 do corrente, será marcado definitivamente o dia e o local em que se realizará o Torneio Início de Duplas. Solicitar a presença dos representantes dos filiados inscritos no Torneio Início de Duplas, para resolverem sôbre o dia e local em que será realizado o citado torneio; c) Tabela dos jogos do Torneio Início de Duplas: Comunicar que o resultado do sorteio dos jogos do Torneio Início de Duplas foi o seguinte: 1º jôgo — A. A. Caixa Econômica x G. E. Provincia-Rio; 2º — C. A. Lar Brasileiro x A. A. Banco Mineiro da Produção; 3º — A. A. Banco do Brasil x Satélite Clube; 4º — Vencedor do primeiro jôgo x Vencedor do segundo jôgo; 5º — Vencedor do terceiro jogo x Vencedor do quarto jogo; d) Inscrição de amadores: Comunicar que serão recebidas sòmente até a próxima segunda-feira, dia 23-5-49, as inscrições de amadores concorrentes ao Torneio Início de Duplas. As inscrições que chegarem após a data marcada só serão aceitas para o campeonato; e) Campeonato Bancário de «Snooker»: Comunicar que após a realização do Torneio Início de Duplas, serão abertas as inscrições para o campeonato. Essas inscrições serão abertas a todos os filiados, não importando que tenham ou não participado do Torneio Início de Duplas.

OUTRAS NOTAS ESPORTIVAS

O Departamento de Atletismo da Associação Atlética Banco do Brasil, por intermédio de seu diretor Edgar Santos Jacobson, avisa aos associados e adeptos do atletismo que está aceitando inscrições para formar o quadro de atletas. Com êsses elementos a AABB disputará o campeonato bancário de atletismo, promovido pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

Após o campeonato a AABB realizará excursões a Resende, Juiz de Fora e São Paulo para disputa de torneios amistosos.

Na próxima têrça-feira será realizado um jôgo amistoso de basquetebol no ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil, sob a direção de Flávio Falcão de Araújo, com os oficiais do Forte de Copacabana. O jôgo terá início às 20,30 horas.

A tradicional prova de futebol «Presidente do Banco do Brasil», promovida anualmente pela Associação Atlética Banco do Brasil, será disputada no dia 26, às 13 horas, no campo do Confiança A. C.

As inscrições são feitas com o diretor de futebol, sr. César Augusto Rêgo Monteiro, e é exclusiva para os sócios da AABB.

* * *

A principal partida de ontem teve lugar no campo do Engenho de Dentro entre as equipes de futebol do Satélite Clube x A. A. Banco do Brasil. Segundo nosso observador, o jôgo transcorreu num ambiente bastante carregado por parte dos amadores do Satélite, que sempre procuraram mais visar aos adversários do que à bola. O juiz da peleja foi o sr. A. Pelegrini, que teve boa atuação, procurando marcar tôdas as faltas praticadas pelo bando que empregou jôgo violento, o qual redunda sempre em incidentes lamentáveis. A equipe da A. A. Banco do Brasil saiu vencedora pela contagem de 4 pontos a zero.

* * *

No gramado do Anchieta defrontaram-se os conjuntos da A. A. Banco Mineiro da Produção e A. F. Banco da Prefeitura, sob as ordens do sr. Osvaldo Faria, que teve ótima atuação. O bando da A. A. Banco Mineiro da Produção, apesar de vencedor, pelo «score» de quatro tentos a dois, teve uma atuação fraquíssima, destacando-se entre os deficientes os amadores Roberto, Caju e Durval II.

* * *

O Grêmio Esportivo Provincia-Rio entregou os pontos a A. A. Banco Delamare.

* * *

Na cancha do Sampaio F. C., a equipe da A. A. Caixa Econômica derrotou pela elevada contagem de 8 «goals» a 1, a A. A. Intercap. Foi Arbitro da partida o sr. Rui de Sousa. O jôgo teve um transcurso sem novidades.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3.9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18.38
	pêso arg.	3,8232

Uma nova portaria da CCP sôbre a mistura de mandioca com trigo

Estêve com o ministro do Trabalho uma comissão de produtores e industriais

O vice-presidente da C.C.P. baixou a seguinte portaria:

"O vice-presidente da C.C.P., usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista a deliberação da mesma Comissão, em reunião ontem realizada, e, ainda, considerando a necessidade de dar rápido escoamento ao trigo nacional da última safra e remanescentes das compras de trigo argentino a preço elevado, resolve:

Art. 1.º — Aos moinhos de trigo fica facultada a moagem de 30 por cento de farinha de trigo pura, continuando para os restantes 70 por cento a obrigatoriedade da mistura de 10 por cento de farinha de raspa de mandioca.

Parágrafo único — Os moinhos de trigo do Distrito Federal, São Paulo e Estado do Rio ficam obrigados a apresentar à C.C.P. os documentos hábeis que comprovam a compra dos 10 por cento de farinha de raspa de mandioca a que se refere o art. 1.º.

Art. 2.º — São mantidos os dispositivos da portaria n. 20, de 23 de abril de 1949, que não colidirem com a presente, permitindo-se a entrega de farinha pura, vendida anteriormente àquela data, devendo estas entregas referir-se, no entanto, ùnicamente ao produto relacionado na documentação já apresentada a esta Comissão.

Art. 3.º — E' facultada a venda, pelos moinhos, de farinha de trigo pura, para uso doméstico, acondicionada em sacos de um quilo.

Art. 4.º — Ficam mantidos os preços de Cr$ 270,00 para o saco de 50 quilos de farinha pura e de Cr$ 257,00 farinha mista com 10 por cento de raspa de mandioca.

Art. 5.º — A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

RECEBIDA UMA COMISSÃO DE LAVRADORES E INDUSTRIAIS

O ministro do Trabalho recebeu uma comissão de lavradores e industriais de mandioca, constituida dos srs. Camilo Vanni, Luís Paulilo, [illegible] lio — Armando Lagazzi, Farid Saad, de São Paulo; Alfredo Sperb, do Rio Grande do Sul, e Artur Freitas, do Distrito Federal, com delegação da Bahia e Pernambuco. Essa comissão solicitou providências do govêrno na defesa e proteção da lavoura e indústria da mandioca, acentuando os grandes prejuizos que estavam ameaçados caso os poderes públicos não adotem medidas imediatas para que os moinhos venham consumir a produção de mandioca. Adiantaram que, além existem, da safra de 1948, só em São Paulo, 50.000 sacas. A safra, que está prevista para êste ano, atinge em São Paulo a 800 mil sacas.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Tel. 43-7180. Sr. Moisés.

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária em 2.ª convocação no dia 26 do corrente, às 17 horas, para eleição da Diretoria, seus Representantes e Suplentes no Conselho Diretor e do Conselho Fiscal, para o exercício de 1949|1951.

Secretaria do Clube Naval, 20 de maio de 1949.

FRANCISCO AUGUSTO SIMAS DE ALCANTARA
1.º Secretário

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 81-85
RIO DE JANEIRO

VENDEDOR

INSTALAÇÕES FLUORESCENTES

Mesbla S.A. oferece boa portunidade a pessoa prática do ramo. Ordenado, ajuda de custo e comissões a combinar na Seção do Pessoal — À Rua do Passeio, 48-54.

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA

Vende-se uma, com terreno de 20x50, à rua das Rosas n. 228 (Vila Valqueire), constando de: sala, varanda, 3 quartos, banheiro, copa e cozinha, e dependências de empregada separadas da casa. Grande quintal e entrada para automóvel. Preço Cr$ 180 000,00, à vista, e informações com o sr. Francisco Estêves, à rua Chile n. 21, 1.º andar. Telefone: — 42-3552.

RELÓGIO PULSEIRA PERDIDO

Perdeu-se um de platina e brilhantes na rua 24 de Maio no trajeto Rocha-Riachuelo. Gratifica-se a quem entregá-lo à rua acima n. 463, sobrado — Sr. Jesus

MOTORES FORD GENUINOS

NAO CONSERTE O MOTOR DO SEU CARRO:

CIMAIPINTO tem para pronta entrega motores completos, da ventoinha, a caixa de marcha, para carro de passeio ou caminhão. Preço excepcional. Fone: 32-4531. Rua México, 31-B - loja.

DIPLOMATA

Das provas realizadas até agora no concurso de habilitação ao *"Curso de Preparação à Carreira de Diplomata"*, os seguintes lugares, entre outros, foram obtidos por alunos do CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO — (agora à av. Rio Branco, 90, 2º andar).

1º lugar em CULTURA GERAL: Sizínio Pontes Nogueira.

1º lugar em PORTUGUÊS: Eduardo Moreira Hosannah.

2º lugar em FRANCÊS: Paulo Frassinetti Pinto.

INFORMAÇÕES, às têrças, quartas e quintas-feiras, de 8 às 9 horas da manhã.

BALÕES JAPONEZES

MARBAS

(BALÕEZINHOS INFANTIS)

Para festejar seu aniversário ou a vitória de seu clube
FESTAS CAIPIRAS
Confeccionamos com escudos para clubes e sociedades
Pedidos a

MARBAS

17— Rua Barão Bom Retiro n. 17 — Tel. 29-4438

Entregas rápidas — Visitem-nos hoje mesmo

Móveis Estofados

A Casa que durante muitos anos executa e reforma móveis estofados

Para todo Brasil

O MELHOR

SOMMIER

DE MOLAS

com 3 almofadas sep[illegible] patir de

CR$ 1.000,00

Esta Poltrona Confortavel

DESDE

Cr$ 590,00

Exposição: RUA REAL GRANDEZA, 96

Fábrica: R. 19 DE FEVEREIRO, 192

Telefones: 46-1644 e 26-8058

NOTÍCIAS DA MARINHA

Numerosos decretos assinados pelo presidente da República

Atos do ministro — Páscoa dos Aspirantes da Escola Naval — Designação de comissão — Homenageado o novo chefe da Missão Naval Americana — Movimentação de navios

O vice-presidente da República, no exercício do cargo de presidente da República, assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, nos termos da lei 288|48, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta reformado Guilherme da Silva Nunes; retificando, nos têrmos dos artigos 2º e 3º da lei 421|48, os seguintes decretos: que reformou, na graduação de capitão de fragata, o capitão de corveta José Alberto Nunes, para o fim de, conservando-o na mesma situação de reformado, assegurar-lhe os vencimentos integrais do pôsto de capitão de corveta; que reformou o capitão de corveta Raimundo Beltrão Pontes, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto; que reformou, na graduação de capitão de corveta, o capitão tenente Vitor Pujol, para o fim de assegurar-lhe os vencimentos integrais do pôsto de capitão tenente; que reformou o capitão tenente (QM) Paulo Alves de Andrade, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seus pôsto; que reformou os primeiros tenentes (PEE) Antônio Correia Raposo e Júlio Queirós Soares Andréa, para o fim de assegurar-lhes a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto; que reformou o capitão tenente médico dr. Rodoval de Freitas, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto; que reformaram os oficiais abaixo mencionados, para o fim de assegurar-lhes a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto; segundos-tenentes FL João de Oliveira Dias, ES Manuel Leite da Silva Medeiros Filho, ES Manuel Venerando da Graça Júnior, ES Otávio Freitag, EF Alberto de Castro Marques, FL Otávio Lourenço Sanjurjo, EF Ismael da Cunha Passos, FL José Cupertino da Graça e EF Bento Gonçalves Braga; promovendo, nos têrmos da lei 608-49, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta (QM) da reserva remunerada Agnelo José dos Santos; retificando, nos têrmos dos artigos 2º, 3º e 6º da lei 421|48, o decreto que reformou o segundo tenente FL José Alves de Santana, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu pôsto.

O presidente da República assinou na pasta da Marinha, o seguinte decreto, promovendo, na situação de reformado, ao pôsto de contra almirante o capitão de mar e guerra Nilo de Almeida Cavalcanti, nos têrmos da lei 608|49.

HOMENAGEADO O NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Teve lugar ontem, no Jockey Clube Brasileiro, o banquete em homenagem ao almirante Ernest von Helmburg, novo chefe da Missão Naval Americana, recém-chegado a esta capital.

O almôço foi oferecido pelo comandante Bowman, membro naval da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, e contou com a presença dos membros da Missão Naval, representações das fôrças de terra, mar e ar, elementos da Colônia norte-americana e outras pessoas gradas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra, professor catedrático, João do Prado Maia, da regência da disciplina de História Naval do curso da Escola Naval, o capitão de corveta da reserva ativa Henrique Batista da Silva Oliveira das funções de imediato do navio auxiliar "José Bonifácio", o capitão de corveta Isaac Luís da Cunha Júnior das funções de instrutor da Escola Naval, na regência da cadeira de francês, o capitão tenente Manuel Palumbo Brandão, das funções de ajudante de ordens do diretor-geral do Pessoal e o suboficial João Ferreira Mendes das funções de agente da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte, em Areia Branca; designando o capitão de corveta Isaac Luís da Cunha Júnior para exercer as funções de imediato do navio auxiliar "José Bonifácio", o capitão de corveta Heraldo de Saldanha da Gama para exercer as funções de imediato do navio tanque "Marajó", o capitão tenente Manuel Palumbo Brandão para exercer, interinamente, as funções de assistente do diretor geral do Pessoal e o segundo tenente da reserva remunerada Flaviano Lopes de Aguiar para exercer as funções de agente da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte, em Areia Branca.

INSCRIÇÃO DE EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS

De acôrdo com o parecer do consultor jurídico, o ministro declara que os servidores extranumerários mensalistas, amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, estão compreendidas no artigo 2º do Regulamento da Caixa de Construções para o Pessoal do Ministério da Marinha.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

Foram designados, para constituir a comissão que deverá estudar as providências a fim de melhorar a produção dos estabelecimentos industriais da Marinha, os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra, Harold Reuben Cox, capitão de corveta Alberto Epaminondas de Sousa, capitão tenente Aníbal de Melo Couto e o chefe da Divisão do do Pessoal Civil da 7ª Divisão da Diretoria do Pessoal, Carlos Cardoso de Paiva.

PÁSCOA DOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL

Realizou-se, ontem, na Escola Naval, a Páscoa dos aspirantes daquela Academia. A missa foi oficiada pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, e contou com a presença do almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, que se fêz acompanhar do capitão tenente Hildegardo Osório de Noronha, ajudante de ordens e de todos os almirantes presentemente nesta capital.

VISITA À CORPORAÇÃO DE PRÁTICOS

Estêve, ontem, em visita à Corporação de Práticos do Rio de Janeiro, o contra almirante Raul Lobato Aires, diretor geral da Marinha Mercante, que foi recebido pelo prático mór e demais práticos da Corporação, tendo assentado uma série de providências cuja execução julgou necessária para o melhor andamento dos serviços.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

O comandante do 4º Distrito Naval comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que o capitão de corveta Darci Caldeira assumiu o comando da corveta "Carioca".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram, a Recife, o navio auxiliar "Almirante Frontin", e a êste pôrto, os contratorpedeiros "Benevente", "Beberibe" e "Bocaina" e os caças submarinos "Guajará", "Grajaú", "Guaporé", "Gurupi" e "Gurupá"; deixou o pôrto do Rio Grande o navio tanque "Ilha Grande", com destino ao Rio.

Cintas para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga, favorecendo o uso de vestidos da moda. Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 9-A. Tel.: 28-0955.

COSTUREIRAS

Sabendo bem trabalhar em blusas, vestidos e lingerie, para oficina moderna, no centro da cidade. Salário de 900 a 1.500 cruzeiros por mês, segundo a capacidade. As referências de trabalho em oficina são obrigatòriamente necessárias. Apresentar-se com as referências à rua da Assembléia, 51, 8.º andar, das 9 às 12 e das 15 às 10 horas.

Capitalização -- Compro

Títulos avulsos ou em série, de qualquer Companhia de Capitalização, com mais de dezoito mensalidades pagas, mesmo que estejam atrasados. — Pagamento imediato. Avenida Erasmo Braga, 227 - Sala 417 — (Edifício Monte Castelo) — Esplanada.

NERVOSOS

Adultos e crianças
Psicoterapia - Narcoanálise
Tratamentos biológicos

Dr. Affonso Netto

Ed. Rex - Sala 904. 3.ªs, 5.ªs, sábados. - 16 às 19 hs. — Telefones - Cons.: 22-0091 — Residência: 37-7841.

CHEFE DE VENDAS

MATERIAL AGRÍCOLA

Tradicional firma comercial desta praça admite pessoal organizado e de iniciativa, com noções de inglês, para chefia de vendas (orientação de vendedores e viajantes, organização de campanhas de vendas, etc.) Cartas com amplas referências para o n. 10.134, neste jornal.

EXECUTIVE ASSISTANT

Important oldstanding Company has good opening for active person, with administrative experience, for responsible position. Perfect comand of English and Accounting indispensable. Letters with full particulars, such as position held, previous experience, etc. Box 10.133, c|o this paper.

DISCOS USADOS

De vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos. Rua Dias da Cruz, 10, Méier. Telefone 29-0422. Atendemos a domicílio.

O TEATRO DO ESTUDANTE

— EM —

"ROMEU E JULIETA"

DE SHAKESPEARE

Trad. de Onestaldo Pennafort

— NO —

FENIX

VENCE MAIS UMA VEZ, DE MANEIRA ESPETACULAR, REVELANDO NOVOS ARTISTAS PARA O BRASIL

Vesperal, hoje, às 16 horas. À noite, às 21 horas

AMANHÃ, às 21 horas

Preços populares: Poltronas a 25 cruzeiros. Sêlo incluso

Catolicismo

A PÁSCOA DA DEVOÇÃO DE SÃO JORGE, EM SUA MATRIZ, EM QUINTINO BOCAIUVA

A Devoção de São Jorge, fará realizar hoje, dia 22, a sua Páscoa juntamente com todos os devotos do glorioso santo soldado, estando a cerimônia marcada para as 17 horas, em sua Matriz, à rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiuva. O revmo. padre Carmelo Lorefice, atual vigário desta paróquia, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os componentes das diversas associações religiosas da paróquia, bem como, dos devotos do santo padroeiro que residam em outras localidades do Distrito Federal, a fim de que a cerimônia alcance o desejado êxito. Ainda no mesmo dia, à noite, depois de encerradas as orações do mês de Maria, haverá um leilão de prendas, sendo o seu produto destinado às obras de construção da nova Matriz de São Jorge.

Exibição de "Última etapa"

A Legação da Polônia convida todos os poloneses residentes no Rio a assistirem à projeção da fita polonesa de longa metragem "Última Etapa", que terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa à rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 9.º andar, na quarta-feira próxima, dia 25 de maio, às 20,30 horas. Entrada livre.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas

MAXIMA PERFEIÇÃO

Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803

Telefone: — 23-4272.

PELES

Lava, conserta e reforma-se. Rua Marquês de Olinda, 88. Tel.: 26-7973 — BOTAFOGO

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca 5, (Ed. Carioca) — 8.º andar
Telefone: 22-0209

DIÁRIO ESCOLAR

TRABALHO UNIVERSITÁRIO E ORIENTAÇÃO DEMOCRÁTICA

Êste o lema da nova diretoria da UNE — Manifesto do Conselho Nacional dos Estudantes — Declarações dos acadêmicos Ubaldo de Maio e Chicre Farhat

Estiveram em nossa redação os universitários Ubaldo de Maio e Chicre Forchat, que nos trouxeram o resultado das resoluções tomadas pelos líderes acadêmicos de diversos Estados, em sua recente reunião nesta capital, e consubstanciadas no seguinte manifesto:

«O CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES reunido ordinàriamente entre os dias 16 e 2 do corrente, apreciando a situação da União Nacional dos Estudantes e do movimento estudantil em geral, resolveu:

1) No momento difícil que as entidades estudantis atravessam, quando se sucedem as tentativas de ferir a sua dignidade e independência, afirmar a coesão dos estudantes brasileiros em tôrno da U.N.E., hipotecando integral apoio à diretoria ora recomposta sob a presidência do colega Ubaldo de Maio;

2) Considerando a ameaça e a afronta que representa para os estudantes e suas entidades a perseguição movida contra o antigo presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto e atual presidente da União Estadual dos Estudantes de São Paulo, colega José Antônio Rogé Ferreira, perseguição essa consubstanciada numa injusta suspensão de dois anos, já por duas vêzes relevada pelo Conselho Universitário de São Paulo e que, apesar disso, se procura manter, oficiar ao senhor ministro da Educação, solicitando a imediata solução do caso;

3) Examinando detidamente os acontecimentos verificados na sede da U. N. E., por ocasião do Congresso da Paz e as conseqüências que dêles advieram, considerar o caso como encerrado, reafirmando contudo, o mais veemente protesto pela arbitrária e violenta atitude da Polícia Política;

4) Conhecer e apreciar a orientação política e os trabalhos administrativos da diretoria, no período de janeiro a maio, segundo o relatório por ela apresentado;

5) Associando-se às comemorações pelo transcurso do IV Centenário da Cidade de Salvador, indicá-la como sede do XII Congresso Nacional dos Estudantes que terá como patrono o grande Rui Barbosa;

6) Atendendo à iminente realização da Conferência dos Chanceleres, em Paris, onde serão debatidos assuntos, de vital interêsse para todos os povos, do mundo, dirigir-se aos governantes das quatro maiores potências, manifestando a esperança dos moços brasileiros de que saibam êles refletir os anseios de Paz e Segurança que animam os cidadãos de todos os países retomando o caminho traçado por Franklin Delano Roosevelt;

Finalizando, o CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES reafirma a sua fé nos destinos da entidade máxima dos universitários brasileiros, que, fiel as suas tradições de defesa intransigente dos princípios democráticos e das reivindicações da classe, saberá reerguer-se da crise que atravessou e prosseguir firme e independentemente, como legítima representante da mocidade estudantil.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1949.
a) pelo CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES, Ubaldo de Maio, presidente; Chicre Farhat, secretário geral».

Estas deliberações foram tomadas pelos estudantes Alceu Loureiro Ortiz, do Rio Grande do Sul, Váldir Oscar Nothen, do Paraná, José Antônio Rogé Ferreira, de São Paulo, Bento Ribeiro, do Distrito Federal, Fausto da Mata Machado, de Minas Gerais, Francisco Sanches, do Estado do Rio, Pedral Sampaio, da Bahia, Antônio Guilherme Rodrigues, de Pernambuco.

TRABALHO UNIVERSITÁRIO E FIRMEZA DEMOCRÁTICA

A propósito do trabalho a realizar, declarou-nos o atual presidente da União Nacional dos Estudantes: «No pequeno espaço de tempo em que dirigiremos a UNE, pouco poderemos fazer. Todavia, tentaremos concluir iniciativas de nossos antecessores e voltar a UNE para a solução dos problemas nitidamente universitários. Continuaremos a manter uma posição de inteira independência em face dos poderes constituídos e não permitiremos que partidos políticos influam em nossas decisões. Conservaremos a UNE viva e atuante até o congresso de julho, na Bahia. E isto significa: trabalho universitário e orientação democrática».

NECESSÁRIA A UNIÃO DE TODOS OS ESTUDANTES

O universitário Chicre Farhat, novo secretário geral da UNE, afirmou:

— «A divisão dos estudantes pelos diversos partidos políticos nacionais tem repercutido em nossa entidade. De modo algum achamos que os universitários devem abandonar a política nacional. Condenamos — isto sim — a nociva transferência destas lutas partidárias para o seio de nossa entidade, transferência que enfraquece o movimento estudantil. Principalmente neste período difícil da vida da UNE, achamos indispensável a união de todos os estudantes para que, no próximo Congresso nacional, possamos, em ambiente universitário, discutir e resolver livremente nossos problemas».

Associações Culturais e Científicas

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — A Academia Brasileira de Letras receberá na próxima quinta-feira, 26 do corrente, em sessão pública, o professor de Hebraico e línguas semitas comparadas, da Universidade de Roma, Abade D. José Ricciotti que, nessa oportunidade, realizará uma conferência subordinada ao tema. O 14.º Canto do Paraíso, de Dante. Não haverá convites especiais sendo franca a entrada.

ASSOCIAÇÃO QUIMICA DO BRASIL, (SECÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL) — Na próxima reunião da Regional, quarta-feira, dia 25 de maio, às 5.30 horas, falará a Química Antonieta De Larmo Cantição, sôbre «Jazidas de fosfatos do Brasil e possibilidades de sua industrialização». Depois da palestra, será discutido o assunto pelos presentes, como é hábito na A. Q. B. Depois da palestra, será projetado um filme sôbre o Congresso de Química, realizado em Pernambuco, cedido gentilmente pelo químico Francisco Maffei.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, curso de divulgação musical; têrça-feira, no auditório: às 15 horas, exibição de filme, da Publicidade Filme; na sala do conselho: às 17 horas, conferência promovida pela Ação Social Arquidiocesana; no auditório: às 20 horas, audição de cantadores nordestinos; quarta-feira, no auditório: às 15 horas, exibição de filme promovida pela Secretaria Geral de Agricultura; às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20.30 horas, exibição de filme promovida pela Legação da Polônia; quinta-feira, no auditório: às 20.30 horas, exibição de filme da Associação Vita Kempner; sexta-feira, na sala do conselho: às 17 horas, conferência promovida pela Ação Social Arquidiocesana; no auditório: às 17 horas, festival em homenagem à poetisa Selene de Medeiros; às 20 horas, audição de cantadores nordestinos; sábado, no auditório: às 17 horas, concêrto de piano Maria Namur e Amélia de Oliveira; às 20.30 horas, conferência da Organização Sionista; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 16 horas, exibição de filme da Cine Fornecedora; às 20,30 horas, exibição de filme da Associação Vita Kempner.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — A Sociedade Brasileira de Geografia realizou anteontem a 4.ª sessão ordinária da Diretoria e Conselho Diretor, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares e secretariada pelos drs. Carlos Domingues e João Ribeiro Mendes. Foi aprovada a admissão dos seguintes 62 novos sócios a saber: Titulares — dr. João Milanex da Cunha Lima, dr. Edson Guerra Dias, Pedro Pinchas Geiger, prof. Alfredo José Pôrto Domingues, dra. Cacilda Pereira Fernandes, dr. Lafaiete Guimarães, prof. Arnaldo Vieira Lima, prof. Hilgard O'Reilly Stenberg, dr. Antônio Horário de A. Caldeira, prof. José de Matos Mussi, prof. Moacir Paixão, prof. Aldary Henriques de Santana, eng. Francisco José Lauria, eng. Raul Pires Xavier, eng. Flávio Vieira, dr. Pericles de Faria Melo Carvalho, capitão Amaury Benvuto de Lima, dr. Antônio Liberalino de Morais, dr. Mário Belford Galvão, Perci Alfred Lau, prof. Edina Taunay Guimarães do Amaral, prof. Hélio Xavier Lenz César, prof. Miguel Alves de Lima, prof. Anselmo Nogueira Macieira, prof. Valdemiro Gonçalves Cristino, prof. Alberto Ribeiro da Cunha, Alcyon da Fonseca Doria, prof. Luis Narciso Alves de Matos, eng. Gilvandro Simas Pereira, eng. Horino Bezerra, dr. Alberto Raja Gabaglia, prof. Alírio Hugney de Matos, prof. José Carlos Junqueira Schimidt, prof. Lucas Lopes José Almeida, eng. Lysandro Viana Rodrigues, prof. Mário Lopes da Costa Moreira, major Agenor Monte, tenente coronel Edmundo Gastão da Cunha, prof. Ceurio Roberto de Holanda Oliveira, prof. José Osvaldo Fogaça, prof. Lúcio de Castro Soares, profa. Miriam G. Gomes Coelho Mesquita, prof. Agnello Bitencourt, major Moacir Santa Luzia Gonçalves, dr. Rubens da Silva Queiroz, dr. Afrânio Cavalcanti de Melo, Evandro Pinheiro Requião, dr. Válter Guatacaz Cavaleiro, dra. Olga Leite Pinto Baurque de Lima prof. Fernando Segismundo Esteves, coronel Adir Guimarães, capitão George Alberto Moreira da Rocha; prof. Enzo Oscar, prof. Vitor André de Argolo Ferrão

Correspondentes — Profa. Maria da Anunciação Bina Machado do Rio Grande do Sul; eng. Vitor Peluso Jr., de Santa Catarina; dr. José Colombo de Sousa, Fortaleza, profa. Alandina Rangel de Barra do Piraí — Estado do Rio. O ministro Fonseca Hermes propôs uma homenagem especial ao consócio dr. Francisco Agenor Noronha Santos, que em junho próximo completa 40 anos de membro da Sociedade. Propôs também um voto de pesar pelo falecimento do ilustre estadista e grande amigo da Sociedade ministro Manuel Arroyo, que brilhantemente exerceu o cargo de ministro da Guatemala. O presidente, embaixador Macedo Soares, referiu-se aos próximos centenários de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco que serão comemorados pela Sociedade. O cônsul José Lavrador fêz a sua anunciada palestra sôbre o tema: «O Brasil e o sinal da Cruz».

Faculdade de Direito de Niterói

Em virtude de renúncias apresentadas por diversos acadêmicos eleitos e designados para a Comissão e as Subcomissões de Formatura, são convidados todos os quintanistas para a reunião extraordinária de amanhã, às 19 horas, para eleição dos novos membros, inclusive do presidente.

DULCINA e ODILON

NO

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito)

HOJE, EM VESPERAL ÀS 16 HORAS, E À NOITE, ÀS 20,45 HORAS

ÚLTIMO DIA

da maliciosa e divertida comédia

Nossa querida Gilda...

TERÇA-FEIRA, 24

Deslumbramento

(The Shining Hour)

a grande peça de KEITH WINTER, tradução de BANDEIRA DUARTE, com DULCINA — ODILON — CONCHITA MORAES — SUZANA NEGRI — GRAÇA MELO — JOSEF GUERREIRO

Bilhetes à venda

VESTIBULARES

MEDICINA - FARMÁCIA - ODONTOLOGIA - AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 - 6.º ANDAR - SALA 609 - TEL.: 22-4512

Diretores: Drs. Samuel Tabacow e João Carneiro da Silva

Resultados obtidos pelo Curso S. Salvador nos Exames Vestibulares de 1949

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Número total de candidatos: 645 — Número de vagas: 200 — Número total de aprovações: 280 sendo que 115 foram alunos do CURSO

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Classificação no concurso	NOMES	Classificação no concurso	NOMES
1.º lugar	— Fernando Luiz Tavares Rodrigues	12.º "	— Manoel Vieira Muniz
2.º "	— Francisco José de Andrade	13.º "	— Boris Klein
3.º "	— Eronides Machado de Castro	14.º "	— Alois Rudolf Hastreiter
4.º "	— Darcy Fontoura de Almeida	16.º "	— Heraldo Estrella Dreux
5.º "	— Armando Fortuna	17.º "	— Mario Augusto de Morais Paiva
7.º "	— Benedito Elias Hidd	18.º "	— Iza Alpoim Matta
9.º "	— Leão Lankszner	20.º "	— Hegler Zarattini
10.º "	— José Chicarino Neto		

Mario Marchewka, Alberto de Sousa Carvalho, Abrahão Henrique Brafman, Carlos Alberto Lannes, Peter Spiegel, Honor de Lemos Sobral, Joaquim José Ferreira, Evandro Costa da Silva Freire, Elza Anna Puretz, Jacob Wolf Fucks, Mauricio Fernando de Lossio e Seiblitz, Paulo Potsch, Itamar Mendes Ferreira, Nelio Romiti, Antônio Alceu de Araújo, Lia Assis, Teotonio Victor de Miranda Ribeiro, Nelly Vally Gaetani, Vilma Duarte Tosca, Antônio Jordão Mercadante Filho, Cicero de Figueiredo Filho, Ovidio Corrêa Pinto Netto, Rogerio Rocco, Nelson Corrêa Netto, Stans Murad Netto, Antonio Martins Palhano Filho, João Miguel Basmage, Rawlinson Prestes Lemos, Eynar Loureiro de Magalhães, Cláudio Manoel de Menezes Rebello, Anna Guelerman, Luiz Carlos Santos Barros, Mauricio Sathler, Cely Gentil Faulhaber, João Batista Salgado Carneiro, Eumenes Cysne, Maria Edina Bittencourt, Paulo Roberto Kurt Fraeb, José Cortines Linhares, Antonio Borges da Cunha, Olivia da Silva Granado, Elmar Delly de Araujo, Luiz de Mello e Souza, Jayme Rosemberg, Alfredo Mauricio Bulters Teixeira, José Geraldo Fonseca, José de Castro Coimbra, João Luiz Campos Soares, Chaim Ruwin Pithwski, Paulo Belfort de Aguiar, Vail Paixão Souza, Olga Socoloff, Breno de Medeiros Guimarães, Paulo Elias Barça, Irwin Steinberg, Adolpho Bergman, José João Richa, Anusio Lima, Regio Mayte Felix de Souza, Francisco de Paula Carvalho Rodrigues Silva, Alfredo Leite da Silva Junior, Gilberto Dolm Vieira, Aparecido Pimenta, Liliane Esther Alanati, Elza Nunes de Freitas, Aurelio Meireles Ribeiro, Therezinha de Jesus da Cunha Gomes, Gilvan Juvenal Dutra, Ruy Simões de Faria, Adolpho Bergman, Antonio Borges da Cunha, Anita Burd, Elodoveu D. Azevedo, Deocleciano Pio Bernardino de Freitas, Décio Medeiros de Sousa Lima, Ebnas de Melo Vasconcelos, Elias Ayoub, Eduardo Villa Junior, Israel Drak, Isaac Gurvitch, Inah Veiga Sotto Mayor, Ivahir da Rocha Reis, João Baptista Aguiar Siqueira, João Antunes, Luiz Bran Moreira, Lauro Aires Netto, Luiz Botelho Ferreira da Silva, José Benedito de Sá, Mateus Calmon, Maria Evangelina Tomás Ramos, Manoel Machado de Freitas, Mario Sylvio S. Peixoto Uchoa, Marcos Henriques Pinto, Maria Regina Soares, Max Karpin, Sidney Inocencio Reis, Sebastião José Domingues, Renato de Castro Bandeira, Renato Pereira Maluf, Raymunda Eneida Romcy.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Número de vagas: 45 — Número de candidatos: 124 — Número de aprovações: 40, sendo 18 do CURSO.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

1.º lugar — Agberto Braga Quintela .... Melo e Souza
2.º " — Ziliah Faria Saraiva .... La-Fayette
3.º " — Enzo Filgueiras .... La-Fayette
7.º " — Rojza Brajterman
9.º " — Murilo Pires Galvão
10.º " — Alexandre Magalhães Kokell

Trajano Vieira da Cruz, Riva Dacchis, Arany Carvalho Marques, Jair Cabral Lima, Rosa Cherman, Ruy Magalhães Vieira, Leda de Oliveira, Sergio Cardoso, Cleto José Firmo da Silva, Ervin Cin, Hamilton Marino Ciraudo, Ivo Ferreira Paulo.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Número de vagas: 50 — Número de candidatos: 41 — Número de candidatos do CURSO: 17 — Número de aprovações: 36 — Número de aprovações do Curso: 15.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

2.º lugar — Maria Adelaide de Albuquerque Leão .... Pedro II
4.º " — Moysés Abraham Fuks .... M.A.B.E.
5.º " — Michel Jean Guédon .... Andrews
8.º " — Yone Paiva Pedrosa .... Imac. Conceição
9.º " — Avany Moreira .... La-Fayette
10.º " — Dalva Cereja Duarte .... Santos Anjos

Esmeralda Ribeiro, Neusa Pereira Lima, Helena Flamiana de Azevedo Veloso, Clara Lucia de Aquino e Albuquerque, Arthur Monteiro de Rezende, Heloisa Maria Matos Macambira, Anália Espindola Trindade, Norma Gaetani, Aslia Barbosa Neto Pires.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

1.º lugar — Dinamene Rodrigues Couceiro .... Resende
9.º " — Geraldo Peres Ferreira .... Col. Juruena

Edgar da Silva Pontes, Carlos Antonio Teixeira Barbosa, José Carlos Franco Faria, Waldemar Junqueira Ferreira Filho, Ilva Reis, Grijalba José Mendes Carneiro, Glaucia Sigillão Pimentel, Mauro Andrade Poggi, Malaquias de Sousa Ribeiro, Ovidio Galão, Diná Mateus de Sousa Barros, Nelson Avila Tomé, Adhemar Setaro de Alcantara, Jurandir Enes, Joaquim Francisco Batista, Lauir Machado, Herminia Ribeiro da Fonseca.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

1.º lugar — Gilberto Dolm Vieira
2.º " — Amaury Teixeira Leite .... Ex. S. José

Andrade, Emanuel Figueiredo, Rossini, Albernaz Filho, Quintor Café Filho, Salvador Escovino Filho, José Maria da Silveira, Milton Pedro Pagliusi, Jehovah de Souza, Ilka Esteves Ferreira, Armando Mario da Silva, Hélio Vidal Martins.

FACULDADE DE FARMACIA DO E. DO RIO DE JANEIRO

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Ruthe Maria Costa de Oliveira, Helcio Ferreira Ramos, Valdo Silveira Carvalho, Isaac Zaltman, Aloisio Carvalho dos Reis, Mario Dias da Silva, Ascendina Siqueira, Antônio de Oliveira Junior.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO E. DO RIO DE JANEIRO

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Egberto Gorgel Valente, Elde de Siqueira Figueiredo, Hélio Monerat, Willy Goldman, Wilson Odilon Marques Teixeira, Antonio Guilherme Filho, Brachintel Wolf Genade, Giuseppe Cuozzo.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Jorge Picanço Siqueira, Braz Alves do Nascimento, Maria Adelaide de Albuquerque Leão, Reginaldo Perisse da Silva, Paulo Luiz Fontoura.

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS:

Elias Godenberg, Gastão Leopoldo Wist, José Esteves Coelho, Luis Fernando de Oliveira Salgado, Paulo da Silva Machado.

Os alunos interessados nas turmas em formação (6.ª e 7.ª) deverão preencher a ficha de reserva de vaga sem qualquer compromisso ou pagamento.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

Devem comparecer à Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

PARA SATISFAZER EXIGÊNCIAS: Antônio Pereira da Silva, Antônio Rios, Armando Clemente Coelho, Angelo Morais, Augustro Abreu, Balbino de Araújo, Benedito Manuel de Sousa, Benedito Pereira dos Santos, Bernardino Pinto de Almeida, Braz Delfino, Carlos Luís Ragazzi, Colimerio Barbosa, Décio Fernandes de Castro e Djomar Barbosa Matoso.

PAGAMENTOS DE APOSENTADOS: Números de ordem de 1 a 400, dia 23; de 401 a 850, dia 24.

PAGAMENTOS DA CAPIN: Letras de A a J, dia 25, de L a Z, dia 26.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 433, EXTRAIDA EM 21 DE MAIO DE 1949:

28558	Cr$ 2.000.000,00	São Paulo.
13396	Cr$ 400.000,00	Rio.
3421	Cr$ 200.000,00	Rio.
11116	Cr$ 100.000,00	Bagé, R. G. do Sul.
3292	Cr$ 80.000,00	Curitiba — Paraná.
19591	Cr$ 60.000,00	Maceió — Alagôas.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 8.

Consultório Dentário

Vende-se um instalado, no Centro. Tratar na praça Tiradentes n. 37, loja com o sr. Neves.

CHEFE DE VENDAS — CINE-FOTO

Admite-se pessoa com experiência comercial e de vendas a varejo, familiarizada com o ramo, dinâmica e desembaraçada, capaz de assumir sub-chefia de seção, e que tenha conhecimento de inglês. Idade de 30 a 40 anos. — Cartas com referências e pretenções, mencionando êste anúncio para o n. 10.136, neste jornal.

GLÓRIA

Vendem-se os últimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se", à rua Cândido Mendes n. 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores à Av. Churchill n. 94 — 6º andar — S| 606.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES

Consertam-se e colocam-se para o mesmo dia.
Preços especiais para ferreiros e revendedores.
Serviço de auto socorro dia e noite. — Telefone 48-8717.
Charron Fábrica de molas para automóveis.

IRMÃOS FORTUNA & CIA. LTDA.

TRAVESSA RIO COMPRIDO, N. 13. — Telefone 48-8717 — Rio.

Comerciários e demais contribuintes de Institutos e Caixas

CASAS FINANCIADAS 100%

A PARTIR DE CR$ 85.000,00 — AMORTIZAÇÕES MENSAIS DESDE CR$ 650,00!...

A serem construidas em Higienópolis, ruas calçadas, ônibus e trens à porta, instalação de gás. Sinal de Cr$ 6.000,00 mais 16 prestações de Cr$ 250,00. Informações e plantas, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas à Av. Graça Aranha, 226, 9º sala 901 — Tel.: 42-0549 — SR. ARMANDO.

APRENDA RÁDIO

O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio. Completo instrumental de precisão para uso dos alunos — AMBIENTE REAL DE OFICINA. — Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone 23-2635.

RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5º AND.

RÁDIO - CURSO PARA PRINCIPIANTES

L. A. R. T.

Turmas pequenas com início em junho próximo. Aulas à noite (horário das 19 às 20 1|2 horas) e à tarde (horário das 16 às 17 1|2 horas). Já existem poucas vagas. Façanos uma visita sem compromisso.

LABORATÓRIO DE APERFEIÇOAMENTO RÁDIO-TÉCNICO

Av. Presidente Wilson, 194 - 1º-s| 12-Esplanada do Castelo

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE MAIO

DIA 31, TERÇA-FEIRA, ÀS 15 HORAS

No dia e hora acima indicados, será realizado, à Av. Nilo Peçanha n. 26, 13º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos de SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., relativos ao mês de maio. Concorrerão todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15 horas do dia do sorteio, na Caixa da Companhia, à Av. Erasmo Braga n. 255, 2º pavimento, ou na Agência de Niterói, à Av. Amaral Peixoto n. 178, sala 208.

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Maio

CIC

No Auditorium do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara, 171-9º andar, realizar-se-á, dia 31 do corrente, têrça-feira, às 16 horas, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referentes ao mês de maio, de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha, 12, 4º andar s|422-46; na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente à Estação de Engenho de Dentro) em Niterói à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 22 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas todos os dias úteis exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr Silvio ... das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer acidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se fôr fora dêste perímetros, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 19 do corrente, foram aprovadas trinta e oito propostas dos seguintes candidatos a sócios: Arlindo da Costa Barros, Alatmiro Martins, Abílio Mateus, Adelino Pereira Cardoso, Vicente Ricardo da Silva, Arlindo dos Santos, Antônio José de Andrade, Antônio Saraiva, Bento Soares da Silva, Carlos de Almeida, Domingos Pinheiro da Cunha, Edison de Albuquerque Lima, Edmundo Loureiro, Hubaldino de Mendonça, João Bezerra dos Santos, Joaquim Gonçalves de Melo, José de Albuquerque, José da Costa, José Pereira da Rocha Filho, José Pereira da Silva, José da Silva, Luís Fraga Rodrigues, Luís Varea, Marcelino Cheffer, Mauro Cruz Lima, Mário Leite, Mário Lopes de Barros, Minervino Vieira do Amaral, Manuel de Castro Silva, Manuel Henrique Cal Paz, Manuel Joaquim Ribeiro, Nicolau Meneses Filho, Roberto Gonçalves Coelho, Serafim Cândido Rodrigues, Sérgio Dias Carneiro, Sebastião Lúcio de Brito, Tomé Dias Ribeiro e Valdir Lima dos Santos.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela Comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, João Vieira dos Santos, Joaquim, Carlos da Silva, José Ferreira Louro Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 23 de maio

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Jesús de Paula Viana, à 8.ª Vara; Luís Rocha da Silva, à 12.ª Vara.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 5 - 5 - 1949. —

PASSAR A FRENTE DE OUTRO: — P. 27667 - Carga 62626.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 1319 - 6962 - 13494 - 28413 - 40025 40636 - 48817 - 49835 - 81470.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 32634 - ônibus 81186.

NAO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO. — ônibus 81180.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — P. 131 - 140 - 455 487 - 502 - 808 - 885 - 3807 4511 - 4606 - 4808 - 5163 - 5436 6049 - 6352 - 6770 - 7090 - 8208 8916 - 8971 - 8977 - 9057 - 9387 9662 - 10532 - 10660 - 11551 - 11857 14132 - 14677 - 14903 - 19635 - 18067 28067 - 18525 - 18681 - 19476 - 21066 23644 - 25384 - 25612 - 25704 - 25845 26414 - 26935 - 27026 - 27502 - 28285 28563 - 28840 - 39137 - 29200 - 29888 29855 - 39994 - 30268 - 30461 - 30804 30855 - 30926 - 32203 - 32797 - 33907 34365 - 34229 - 34400 - 35155 - 35155 35417 - 35438 - 35455 - 35017 - 37013 37241 - 37999 - 38298 - 39379 - 39591 39729 - 39914 - 40408 - 40718 - 45399 41250 - 43642 - 45399 - 45759 - 47804 48152 - 48751 - 10080 - 100133 - 100352 100757 - 100980 - 101072 - 101667 101690 - 101757 - Carga 66725 - 67979 69077 - 77802 - 79907 - 600877 - ônibus 81203 - 81580 - R. J. 27852 - M. G. 5693 - Oficial C. D. 307 - 307 P. 86823.

TRAFEGAR COM FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — Carga 63867 - 64100 - 67323 - 67836 - 68089 70375 - 73364 - 75350 - ônibus 18222.

BUZINAR FORA DA HORA: — P. 9274 - 18100 - 20711 - 37751 - 40358 42650 - 44919 - 49369 - 50478 - 100303 101712 - Carga 61306 - 65813 - ônibus 81024 - 81288 - 81454.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 546 - 1154 - 1965 - 3862 - 4367 4494 - 4642 - 5167 - 5186 - 5260 5972 - 6348 - 6893 - 7454 - 8851 9082 - 13964 - 16850 - 17259 - 17243 17484 - 19458 - 19492 - 23683 - 23791 27926 - 28885 - 32333 - 34894 - 35641 40155 - 40166 - 42349 - 43064 - 43433 44266 - 44576 - 46162 - 46325 - 46476 47339 - 47594 - 47761 - 47797 - 48730 49281 - 49881 - 100767 - 100923 - 141742 102091 - 102267 - 122287 - Carga 64960 71969 - 77318 - ônibus 80497 - 80718 Bonde 441 - Oficial 87243 - 88304 Carga 88969.

TRAFEGAR AO LADO DO BONDE: — P. 19155 - Carga 77050.

ABALROAR OUTRO VEICULO PROPOSITADAMENTE: — ônibus 81407 81569.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO PUBLICO: — P. 29799 - Carga 67180 - 70052.

FORÇAR PASSAGEM ENTRE DOIS VEICULOS: — P. 100092 - ônibus 81515 - Oficial C. F. N. 502.

EXCESSO DE LOTAÇAO: — P. 48783 49784 - ônibus 80300 - 81130 - 81214.

ESTACIONAR NO PONTO, DEIXANDO O VEÍCULO ABANDONADO: — P. 13076 - 23545 - 41859.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 70 - 18488 - 28585 - 28917 - 32238 34092 - 37156 - 39397 - 39440 - 50272 49748 - 47950 - 50701 - Carga 63724 71453 - 74060 - 74756 - 76073 - ônibus 80003 - 80894 - 80906 - 81058 - 81362 81393 - 81438.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — ônibus 80298 - 81023 - 81576 81145.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 49928.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E BONDE: — ônibus 81168.

TRAFEGAR CONTRA MÃO: — P. 18521 - 21919 - 26199 - 30751 - 31698 32274 - 49702 - 101108 - Carga 63337 76859 - 77421 - P. R. 26446 - Oficial 89262 - 90543 - Carga 88873.

TRAFEGAR CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 2556 - 10068 - 16972 17090 - 24033 - 24148 - 24971 - 26311 39764 - 43106 - 47318 - 50398 - 102205 Carga 62744 - 68264 - 72406 - ônibus 80059.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 3620 - 4898 - 6962 - 8707 - 9392 11488 - 16109 - 18521 - 24127 - 25399 29130 - 31409 - 32220 - 34217 - 36315 37037 - 39397 - 40893 - 41796 - 43103 43288 - 46803 - 47116 - 47766 - 49928 49949 - 50058 - 500283 - 50554 - 50805 102226 - Carga 63244 - 647.5 - 71694 72595 - 72763 - 72037 - 74606 - 75573 77018 - ônibus 80718 - 80735 - 80836 81107 - 81123 - 81126 - 81311 - 81336 81381 - R. J. 10477.

TRAFEGAR FORA DO HORARIO: — Carga 61766 - 64869 - 65008 - 64869 65128 - 67113 - 67750 - 68606 - 70188 71396 - 72277 - 73180 - 73638 - 74339 74540 - 76979 - 77654 - 78777 - 9905 100118 - 600250 - 60062.

DESUNIFORMIZADO: — P. 44353 44480 - 46195.

TRAFEGAR COM PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 5930 - 45110 46086.

NÃO EMPLACAR O VEICULO NO PRAZO REGULAMENTAR: — Carga 78430.

FAZER LOTAÇAO FORA DA HORA: — P. 47951.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 46771.

PARAR FORA DO PONTO: — ônibus 81072 - Bonde 455.

FALTA DE LUZ. — P. 25003 - 49893 ônibus 80612 - 81070 - 81081 - 81225 81226 - 81227 - 81324 - 81377 - 81439 81449 - 81569 - 81592.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — Carga 68643.

EXECUTAR MECANICA NA VIA PÚBLICA: — P. 49397.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80339 - 80353 - 80406 - 80655 - 80787 80787 - 80941 - 80975 - 81051 - 81051 81062 - 81224 - 81229 - 81236 - 81353 81379.

TRAFEGAR EM MARCHA RE' SEM OBSERVAR O REGULAMENTO: — P. 47050.

FAZER CURVA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — Carga 61152.

ESTACIONAR FORA DAS TAXAS: — P. 49710.

FUMAR QUANDO COM PASSAGEIROS NO VEICULO: — ônibus 81453.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 8 1236 - 1606 - 1885 - 8662 - 16277 34523 - 38855 - 44278 - 40751 - 49361 49634 - 100178 - Carga 73931 - 79545 ônibus 81252 - R. J. 8888.

NÃO CONSERVAR A DIREITA: — P. 161 - 12259 - 26950 - 29639 - 43968.

FALTA DE MATRICULA: — P. 29623 - 41073 - 45990 - 46437 - 48270 Carga 73927 - 74704 - 75726 - 79559 79904.

FALTA DE DOCUMENTOS: — Carga 76207.

NAO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 22803 - 37601 - E. S. 4085.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — ônibus 81224.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 36357.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 42561 - 43903.

CHOQUE: — P. 43469 - Carga 60862 - 67724 - 74973 - 76643 - 76989 ônibus 80026 - 80129 - 80384 - 80658 80851 - 80983 - 81154 - Bonde 1780 1810 - P. Of. 89892.

ATROPELAMENTO: — P. 40504 - C. 63802 - 74768.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VITIMA: — P. 39670 - 43963 - 47947 - ônibus 80003 - 80449 - 80606 - 81507 Carga 62345 - 65004 - 76452 - Bonde 1751.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇAO: — P. 43624.

TRAFEGAR COM FALTA DE FREIOS: — Carga 69621.

Precisa-se de moças

COMPETENTES PARA FABRICA SOUTIENS, TRATAR A RUA DA ASSEMBLEIA, 51 — 13.º AND.

Escola Técnica do Exército

O major Cysano Stranges comunica aos interessados que iniciou uma turma a 7 do corrente. Tel.: 38-7592.

Casas de madeira

Monta-se todo local a partir de 3.600,00, prantas rua Apia 533 — Estrada Vicente de Carvalho — Saltar praça Marco Aurélio, com o sr. Fernandes.

Inglês para adultos

Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de fonética inglesa. Instituto Petersen, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382.

LAGOSTAS

Cr$ 28,00 o quilo. Produto fresco, de Pernambuco, recebido diàriamente por via aérea. Primeiríssima qualidade, atacado e varejo. CASA CORAL — Rua Visconde de Pirajá — 490 — telefones 42-3194 e 27-2250.

COSTUREIRAS

PRECISA-SE PARA FABRICA DE SOUTIENS, TRATAR A RUA DA ASSEMBLEIA, 51 — 13.º AND.

Agradecimento

A N. S. do Perpétuo Socorro, N. S. das Graças, N. S. da Providência, Sto. Antônio, São José, São F. de Assis e S. Judas Tadeu, meus agradecimentos pelas graças alcançadas. B. F. e Silva.

Só amanhã — Dia 23

MEIAS NYLON

SALDO!!!

a Cr$ 14,80

DEPÓSITO CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74, sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

Engenheiros e técnicos industriais

A Fábrica de Torpedos da Marinha precisa de engenheiros e técnicos para serviços em oficinas mecânicas, ferramentaria, tratamento térmico e escritórios técnicos.

Tratar na Fábrica, situada na Ponta da Armação — NITERÓI das 9 às 16 horas.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7915.

Cr$ 10.000,00

Gratifica-se com a quantia acima, pessôa que tenha amizade e prestígio no atual govêrno. Para maiores detalhes, enviar nome e endereço, à senhorita, na portaria dêste jornal, 10.478.

O Brasil se liberta da indústria estrangeira

Proveitosa visita às novas instalações da firma "Artigos Dentários Dens S. A." — Em companhia do sr. Samuel Alaiz, diretor-gerente da grande organização, o jornalista visitou a nova fábrica instalada em São Cristóvão — A produção de dentes de porcelana — O operariado não foi esquecido

A organização «Artigos Dentários Dens S. A.» vem sendo últimamente focalizada pela imprensa carioca, em virtude das qualidades dos produtos oferecidos à classe de comércio especializada na venda de mercadorias daquela indústria. Nestas mesmas colunas temos publicado em primeira mão, ou transcrito, as notícias a respeito. Através das publicações a que nos referimos sentimos evidenciado o prestígio de seus artigos e a larga aceitação dêles por parte dos odontólogos e protéticos do país, notadamente desta capital e de São Paulo. Foram tais fatos que nos levaram a procurar conhecer em seus detalhes as instalações da nova fábrica. Para isso, todavia, tinhamos necessidade de uma autorização. Constituiria êsse detalhe um problema? Absolutamente. Exatamente por isso, dirigimo-nos ao sr. Samuel Alaiz, diretor gerente da grande organização, a quem, aliás, já entrevistamos em outra oportunidade.

O dirigente da «Artigos Dentários Dens S. A.», delicadamente, ofereceu-se para nos acompanhar na visita às novas instalações da firma. Assim, em companhia do sr. Samuel Alaiz, rumamos para a rua Bonfim n. 333/333-A, em São Cristóvão. Durante o trajeto, o conhecido industrial foi proporcionando ao jornalista alguns conhecimentos acêrca da indústria nacional de artigos dentários, demonstrando a cada momento o seu entusiasmo em tôrno do assunto e manifestando sua confiança nos técnicos e na matéria-prima nacionais.

A certa altura declarou:

— Não tenho a menor dúvida de que tais atividades industriais constituem para o Brasil um autêntico motivo para orgulho. Em nosso estabelecimento, por exemplo, estamos produzindo dentes de porcelana reputados iguais aos melhores do mundo. Para isso utilizamos sòmente o material e a mão de obra brasileiros. Outras firmas também poderão atingir no mesmo nível de perfeição e contar com a preferência dos maiores odontólogos e protéticos patrícios.

UMA VISITA PROVEITOSA

Atingimos a nova sede da «Artigos Dentários Dens S. A.». O sr. Samuel Alaiz recusou-se a guiar o repórter. Preferiu acompanhá-lo, isto é, deixou o visitante à vontade, para que se dirigisse aonde quisesse. Limitar-se-ia, como notamos em seguida, a prestar os esclarecimentos solicitados. Tôdas as seções foram, então, percorridas: a de Moinho, Peneiras e Potes. Fomos à sala dos fornos, de tudo procurando nos inteirar.

Em uma das dependência, o diretor-gerente da «Artigos Dentários Dens», teve a seguinte frase para o repórter:

— O que vemos aqui representa a emancipação do Brasil da importação de dentes de porcelana. Estamos aptos a produzir em tal escala, que os magníficos odontólogos e protéticos nacionais não precisarão mais apelar para a indústria estrangeira.

A MAQUINA DE CAIXILHOS

O repórter admirou a complexa máquina, mas não soube entendê-la. O seu dever de bem informar os leitores, entretanto, levou-o a pedir explicações. E elas vieram, dadas pelo sr. Samuel Alaiz:

— Esta máquina se destina à fabricação de caixilhos, feitos de metal precioso e os quais servem para receber pinos soldados. Os pinos, por sua vez, são produzidos aqui. Trabalho de grande responsabilidade, nós o entregamos a técnicos de maior competência e que vêm honrando a indústria nacional.

Daí passamos à sala de fornos, outro empreendimento de relevante importância.

TECNICAMENTE PERFEITA

A nova fábrica da «Artigos Dentários Dens S. A.» pode ser classificada de tècnicamente perfeita. Para isso basta atentarmos para seu salão de manipulação que dispõe de uma área igual a 160 metros quadrados; o de seleção tem 56 metros quadrados e nada fica a dever aos mais bem organizados do mundo. Há ainda um laboratório de prótese e um outro de pesquisa, ambos dotados do mais moderno aparelhamento.

O escritório do estabelecimento fabril, em foco merece, sem dúvida, igual menção.

O PROBLEMA DO TRABALHADOR

O problema do operário não foi relegado a segundo plano. Mereceu carinho digno de encômios e assim os 140 trabalhadores da organização «Artigos Dentários Dens S. A.» têm na nova fábrica o máximo confôrto, instalações sanitárias perfeitas e, consequentemente, seus direitos e a assistência social assegurados pela legislação trabalhista.

Uma visita proveitosa, inegàvelmente. ***

SÓCIO PROPRIETÁRIO

Transfere-se pelo valor antigo, um título de Sócio Proprietário do Botafogo de Futebol e Regatas. Av. Rio Branco, 117 — 3.º, sala 309. Telefone — 43-0792.

CIMENTO

Polonês, Inglês, alemão e nacionais. Entrega imediata. Tubos galv. eletrodutos, vergalhões, tijolos, madeira, etc. Aceitamos vendedores. Avenida Churchill, 94 — Sala 1.104 — Sr. Alexandre. 22-2233 e 32-7095 das 7 às 22 horas, ininterruptos.

APARTAMENTO VAZIO NA GLÓRIA

Vende-se um para entrega imediata, com quarto, banheiro e kitchenette, no Edifício Mariano Procópio, à rua Cândido Mendes, esquina da rua da Glória. Tratar à avenida Churchill n. 94 - 6º - S| 606.

LOTES EM SENADOR CAMARÁ

A 1.ª ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU

Vendem-se no melhor loteamento do Distrito Federal, local de próspera valorização, podendo receber construção imediata. LOTES A 15 MIL CRUZEIROS, A PRAZO. Tratar no local, com o Sr. Carlos, no Botequim defronte à estação.

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho belga para enxovais de noivas e famílias e partidas em tipo linho, da indústria nacional. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166 - Sobrado. Tel. 43-7407 - Rio.

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted in large organisation. Must have good knowledge of English and experiences in office routine. Perfect portuguese unnecessary. Apply stating salary 10.135, c|o this paper.

OFICINA MECÂNICA PARA AUTOMÓVEIS

Vende-se uma, bem montada, com duas entradas, tôda cimentada, bom contrato, com boa freguesia, sito à rua Gonzaga Bastos, 88, perto da Praça Saenz Peña, Tijuca. (Motivo explica-se ao pretendente).

Pássaro Marron

RIO
LORENA
GUARATINGUETÁ
APARECIDA

INAUGURA SUA NOVA LINHA DE ÔNIBUS

Com tôda a comodidade e a maior segurança, em moderníssimos "coachs", a Emprêsa de Ônibus "Pássaro Marron" acaba de inaugurar suas viagens para essas localidades, proporcionando ainda aos passageiros que se dirigem a S. Paulo, a oportunidade de pernoite na tradicional cidade de Aparecida do Norte, continuando viagem na manhã seguinte. A tôdas essas vantagens, "Pássaro Marron" alia a economia: passagens até Aparecida, com parada em Rezende para almoço, apenas Cr$ 80,00

★ Partida do Rio: 8,05
★ Chegada a Aparecida 16,45

Cr$ 80,00

EMPRÊSA DE ÔNIBUS "PÁSSARO MARRON"

Reserve sua passagem à Praça Mauá, 73 ou pelo telefone: 43-5765

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 22 de maio de 1949

CARTAS QUE NOS ENVIAM

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

Alguns leitores escrevem-nos sôbre vários assuntos. Entre as cartas recebidas, algumas são anônimas, ou estão assinadas. Por exemplo, um anônimo que leu o artigo que escrevi sob a epígrafe "Resposta a um comunista", tece alguns comentários sôbre Democracia e Liberdade e diz que vivemos entre duas ditaduras — a capitalista e a proletária, — excedendo-se em elogios à última, que só possui uma gestapo, enquanto a outra possui uma infinidade de polícias, polícia de choque, especial, militar, municipal, de cais do pôrto, civil, rádio-patrulha, exército e até a Light possui também sua policiazinha... A diferença, caro leitor, é que a Gestapo leva os indivíduos para os pátios de fuzilamento, no seu regime de ou crê ou morre, enquanto as outras polícias, quando muito, preparam o "suicídio" de um ou outro indivíduo mas encontram pela sua frente a Justiça que, vem sempre em socorro das vítimas. Não pense o leitor que só no Brasil existem os dilapidadores da fortuna pública, os falsificadores da Democracia. Não. Êles existem por tôda parte. No Reich de Hitler, floresceram os grandes negocistas, as fortunas eram colossais entre os principais auxiliares do govêrno. Na proletária Rússia, apesar da cortina de ferro, de vez em quando rebentam tumores que aparecem aos olhos do mundo sob o título genérico de depurações. Em um país como o Brasil, em que se vive em um regime democrático, ou antes, em que retomamos o regime democrático a partir de 945, é o povo que elege seus representantes para as câmaras municipais, estaduais e federal; é portanto o povo o responsável pelo govêrno, a Nação. Saiba o povo escolher seus representantes, selecionando-os entre os mais capazes e os mais dignos, e o padrão da administração pública logo se elevará e logo começarão a aparecer leis sábias em benefício da coletividade, o respeito às leis e à liberdade do indivíduo. Enquanto, porém, o povo se deixar levar pelo canto de sereia dos demagogos e não meditar bem sôbre o valor inestimável do poder que tem na mão — o voto, teremos sempre estas câmaras de nível inferior à cultura real do nosso país. O fato é que melhor regime do que êste não existe, desde que saibamos manejar com eficiência a nossa arma — o voto.

Outro leitor — I. P. E. — manda-nos uma carta, publicada no "Correio da Manhã", sôbre assunto da Leopoldina, e tece comentários a respeito. Muito obrigado pelo conceito que faz a nosso respeito. Há certos assuntos, sr. I. P. E., que se tornaram crônicos na administração pública, e o de que trata sua carta é um dêles. A velha Leopoldina pode ser que tome um jeito com a encampação, porém, apesar de nosso otimismo, cremos que ali continuará a imperar o velho fantasma de sua atual administração post-encampação e aí, então, adeus nossas encomendas.

O leitor A. P. envia-nos ótima informação sôbre uma queda d'água existente na serra dos Órgãos. Muito agradecido pelos pormenores enviados e que faremos chegar ao co-

(Conclui na 2ª pág.)

ALUGAM-SE

A Agência "Roxy" lhe ALUGA modernos automóveis de placa particular, por hora dia ou mais tempo. Hora, a partir de Cr$ 30,00.

★

AGENCIA "ROXY" DE TURISMO, LTDA.

Avenida Franklin Roosevelt, 126
Sôbre-loja, s. 211 - Tel. 326961

IMPERIAL AR-1

VIDA NOVA! MOCIDADE!

Com o tratamento pelo reputado produto Okasa. À base de Hormônios (extratos glandulares) e Vitaminas selecionadas. Okasa é uma medicação de escôlha pela sua eficácia terapêutica comprovada, em todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais. Okasa combate vigorosamente: debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, neurastenia no homem; frigidez, perturbações ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e rugosidade da cútis, na mulher. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Juventude, Saúde, Fôrça, Vigor e Atração. Nas boas Drogarias e Farmácias. — Informações e pedidos ao: Distr. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109, Rio. — Peça fórmulas: drágeas «prata» para homens e «ouro» para mulheres, só em embalagem original de Londres.

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422

MADEIRA VERGADA

24 HORAS NA UNIVERSIDADE RURAL

Há algo de novo no Brasil — Um novo tipo de universitário — Um pouco da vida escolar na U. R. — A plêiade brilhante do Diretório de Veterinária — Os apartamentos, o SAPS rural e as andorinhas da jornalista

Reportagem de CHRISTINO NONNATO

Quando saltamos do ônibus no Quilômetro 47 da Rio-São Paulo, em plena Universidade Rural, logo verificamos que um simples relancear de olhos e a coleta rápida de alguns dados, não bastariam para uma reportagem sôbre o nosso máximo empreendimento no setor educacional agro-pecuário. Desistimos, assim, de um trabalho apressado, em face do vulto da obra que começávamos a conhecer. Demais, menos favorecidos que outros colegas, não tínhamos "cicerone" nenhum que nos conduzisse à intimidade da Universidade Rural. Não privávamos com s.s., o diretor da Escola Nacional de Veterinária, que recebeu, recentemente, com a máxima fidalguia, uma jornalista em sua visita ao "Quilômetro". Não conhecíamos, sequer, um professor da Escola, que, ex-revisor, e saudoso dos seus árduos tempos de profissional da imprensa, entretivesse conosco, como no caso de nossa colega, um agradável "bate-papo", para facilitar nosso trabalho.

Em vista disso, preferimos, inicialmente, uma sondagem por alto. Enfiamo-nos pelo magnífico parque ornamental, onde admiramos a estátua solitária de Fernando Costa, e olhamos também — por que não dizê-lo? — o amplo céu do "Quilômetro", na expectativa de assistirmos a revoada das andorinhas, o espetáculo que extasiara a jornalista. Mas, fomos infelizes. Aquela hora, não havia andorinha nenhuma...

Isso não quer dizer que elas não existam. Existem, talvez. Apenas não são, absolutamente, o "grande espetáculo de beleza e de vida que se pode gozar na manhã azul daquele pedaço da Baixada Fluminense"... As andorinhas serão, quando muito, um detalhe ornamental, poético decerto, no quadro panorâmico ambiente. A beleza e a vida, não. Estas estão dentro da Escola, na colméia de trabalho da Universidade Rural.

Abeberamo-nos, depois, da fonte que nos daria matéria para êste relato. Verificamos que não é a U. R., nem a obra suntuária, de fachada, como disseram muitos, nem a "Maravilha da Baixada", como, definiram outros. E', porém, alguma coisa diferente do quotidiano nacional — uma afirmação vigorosa entre as negações a que já nos acostumamos de há décadas a esta parte. Afigura-se-nos algo de novo neste país em que tudo — homens e coisas — começa a apodrecer de velho.

O UNIVERSITÁRIO RURAL

Por intermédio do Diretório da Escola de Veterinária, aproximamo-nos dos estudantes. Devemos dizer que encontramos no universitário rural um novo tipo de universitário, apresentando características diferentes do seu colega citadino, de Direito, de Medicina, de Engenharia, e isso, tanto na apresentação exterior, como na individualidade íntima, no caráter, na alma, enfim — que é mais aberta, mais expansiva, mais simples, possìvelmente mais à feição do aforismo clássico de Rousseau. A indumentária, tanto quanto êsse "quid" subjetivo, traduz a identidade do homem com o meio rural. Tem, com algumas variantes, o seu tipo padrão — calças com bombachas, camisadrão — calças com bombachas, camisa esporte ou paletó sem gola, boina ou cobertura semelhante para a cabeça. Dá uma impressão de liberdade.

Ambos os Diretórios Acadêmicos, de Veterinária e Agronomia, constituem os órgãos máximos da classe, tendo sua representação no Conselho Universitário, do qual participam o Magnífico Reitor, diretores das Escolas e professôres. Os veterinandos são atualmente em número de sessenta, os agronomandos — cento e setenta e cinco. A Universidade tem o regime de internato facultativo, regendo-se a vida universitária pelo princípio da auto-disciplina, a norma pedagógica moderna que mais consulta nos interêsses da formação moral do educando, após a adolescência. Para responder aos carrancistas que implicam com êsse tipo de internato livre, aqui não é demais dizer-se que a auto-disciplina desenvolve o senso de responsabilidade no jovem, ao tempo em que expulsa da consciência os recalques adquiridos nos internatos arcaicos — aonde o adolescente é obrigatoriamente tímido e recalcado, por fôrça de um processo educativo retrógrado, que se teima ainda em conservar.

O presidente do Diretório de Veterinária, Vicente Sales Guimarães, aluno do 4.º ano, e seus colegas Teógenes Augusto de Barros, Murilo Salgado Carneiro, José Cristovão Santos e Jaime de Oliveira, nos atenderam no Pavilhão — 2 (Alojamentos). Entramos por um vasto saguão, à esquerda do qual se acha o amplo salão de refeições do SAPS e, à direita, um bem asseado restaurante particular. Uma dupla escadaria abre-se para êsse *hall*, dando para o pavimento superior, no qual se localiza o "Centro Social Gustavo Dutra", com ligeira biblioteca, jogos de xadrez, damas, etc., e discoteca. Vinha-nos de lá a onda quente e contagiante de uma ária de Tchaikowski e, aqui, junto de nós, na ampla entrada do pavilhão, aglomeravam-se universitários e funcionários da U. R., inclusive senhoritas, dando um colorido festivo ao cálido entardecer campestre.

OS ALOJAMENTOS

Subimos aos alojamentos. Vicente Sales explicou-nos, num dêles:

— Como você vê, isto aqui é uma típica peça de arquitetura funcional... Um apartamento universitário...

Concordamos. Cada apartamento é composto de três peças, sendo uma central, com mesa grande e cadeiras, para estudo, armários embutidos para guarda de livros e pertences, e as outras duas, ao lado desta, servindo de quartos, com seis leitos ao todo. Estes são confortáveis, com mesinhas de cabeceira e globos de luz, individuais, notando-se na quase totalidade dos alojamentos a escrupulosa higiene dos seus ocupantes. Interiores arejados, móveis envernizados periòdicamente, soalho encerado. De um lado e de outro, abrem-se os apartamentos para um corredor longo de ladrilho de cerâmica com tapete para o piso.

Teógenes de Barros, secretário do Diretório, aponta-nos os leitos. Diz-nos:

— Nem todos têm esta alvura imaculada... Mas, os colegas relaxados sofrem, fatalmente, a crítica saneadora dos demais.

Tivemos então um convite agradável dos membros do Diretório. Chamaram-nos para conhecer o SAPS. E fomos fazer uma refeição com os nossos amáveis anfitriões.

O SAPS RURAL

Compramos as fichas à entrada do salão e tomamos lugar na fila. Informou-nos Vicente Sales:

— Você acaba de verificar que nós, universitários, pagamos Cr$ 5,00 por refeição, e não Cr$ 8,00, como divulgou uma sua colega. Além disso, o SAPS está ainda em período experimental, se bem que sua adoção efetiva seja recomendável — sanadas algumas falhas existentes e caso não venha a ter a Universidade o seu próprio Serviço de Alimentação, que é o que pleiteamos. Dias há em que a comida está aturável, outros — intragável. A turma diz cobras e lagartos do Serviço — chama-o a "Sapiana". Nós reconhecemos as falhas — e vamos criticando o SAPS, puxando o mais que podemos a braza para a nossa sardinha...

E concluiu, rindo:

— Temos que puxar mesmo a braza... Porque é com essa crítica diária ininterrupta, que fazemos a fiscalização. Se baixarmos a cabeça como ovinos, a "Sapiana" vai fazer de nós gato e sapato...

A refeição é semelhante à dos demais restaurantes categorizados do SAPS. Após o copo de leite já tradicional e o cafezinho, não tivemos dúvida em dar o serviço como aceitável,

(Conclui na 2.ª página)

Angulo interno do pavilhão central da U. R., vendo-se parte do seu magnífico jardim. Neste pavilhão funcionam os órgãos administrativos da Universidade, bem como algumas cadeiras da E. N. Vet. e E. N. A.

DE TUDO UM POUCO

Siglas e acrossemias – Solução para o tráfego – Barbeiros no Legislativo – Cantadores do Nordeste

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Leitor: "O QUE SE PASSA EM MINAS" cede lugar a esta nova secção, pois transferi minha residência para o Rio. Agradecendo a mineiros ou não, as atenções que mereci desde setembro de 1947, espero que minha nova colaboração no DIARIO DE NOTICIAS continui a merecer a mesma simpatia anterior.

Generalizou-se de forma exagerada o hábito de se empregarem iniciais para designar institutos, sociedades, repartições públicas, departamentos, etc., causando dificuldades às pessoas ainda pouco iniciadas nesse gênero de interpretação cabalística.

Segundo parece, o uso que nos contaminou procedeu dos Estados Unidos e da Inglaterra. Nessa espécie de economia de espaço e de tempo, há certos aspectos a considerar.

Quando dizemos: a RAF, contrariamos o sistema inglês, que pronuncia cada letra separadamente: R. A. F. e nunca ligadas formando um monossílabo estranho à índole de nossa língua. No primeiro caso temos uma sigla, uma abreviatura fônica; no segundo, uma acrossemia.

Qual das duas maneiras de dizer deveramos adotar? Claro que a última forma; mas, isso mesmo, depois de usarmos por extenso o nome da organização respectiva.

Exemplificando: a Organização Européia de Congregação Econômica faz parte do Plano Marshall. Se tivermos de, mais adiante, repetir o nome dessa organização podemos, sem qualquer embaraço para o leitor, empregar apenas as iniciais: O. E. C. E. cada letra destacada uma da outra, acrossemicamente. Seria contrasenso escrevermos desde o começo: a OECE... colocando o leitor em situação incômoda, incapaz de adivinhar essa charada. Infelizmente estão cheios os nossos noticiários de coisas assim: "O prédio do Silogeu Brasileiro abriga as seguintes instituições culturais: o IHGB, a ANM, o IOA, a ABE, o INEP...

Com a viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos, divulgaram os jornais que s. excia. estava interessado em visitar o TVA. Que diabo de TVA seria êsse? Apenas isto: Administração do Vale do Tennessee. (Tennessee Valley Administration).

No serviço telegráfico de nossa imprensa também surgiram siglas ainda indecifráveis: que é a USIS? E a ASP?

Vimos também, nos jornais várias referências à CITAG. Que será? A Cooperativa Italiana de Técnicos de Agricultura, que deseja povoar de italianos naturais dos Abruzzo o vale do rio Verde em Goiás.

Muitas vêzes a formação da sigla dá uma fonação contrária à natureza, à finalidade da organização respectiva. Vejam o CACO, por exemplo.

Seria muito útil que passássemos a usar menos essas siglas, e, a própria acrossemia, exclusivamente depois de, no mesmo local, havermos empregado o nome da instituição por extenso.

SOLUÇÃO PARA O TRAFEGO

Dizem que o sr. Estrêla é ainda jovem e bastante calmo. E' de admirar. Esse homem que ocupa o terrível cargo de diretor geral do tráfego do Rio há uns quinze anos, devia ser um neurastênico, um irritadiço, um cidadão encanecido prematuramente.

Nada há mais criticado, censurado, palpitado neste Distrito Federal do que o serviço do tráfego. Ora, como o sr. Estrêla é o diretor geral do mesmo, é sôbre êle que desabam tôdas as tempestades. Pelo que observamos só há um meio de desafogar o tráfego no Rio antes do nosso futuro "metropolitano", dos nossos ônibus elétricos, de nossas ruas e avenidas mais largas, da

(Conclui na 2.ª página)

Sempre brilham mais!

LÂMPADAS G-E proporcionam MELHOR LUZ - MELHOR VISÃO

O problema da Leopoldina

SAMPAIO FERNANDES

(*Da Soc. Nac. Agricultura*)

O pessoal da Leopoldina Railway conseguiu agora, afinal, a melhora há tanto prometida, substancial, conforme o reconhecem em suas linhas gerais funcionários pequenos e médios. Talvez só a pequena minoria dos que já recebiam melhores ordenados tenha ficado descontente e alguns, os que possuem grandes encargos de família, devem ter sido realmente prejudicados, não se levando em conta êsse fato, tão importante, contudo. Essa questão de salários é, aliás, delicada. Salário é o pagamento de serviços. Teòricamente a iguais serviços, deverão corresponder idênticos salários. Na prática, porém, como sucede frequentemente, e no serviço público é fato comum, embora pertencentes a uma só e mesma classe, enquanto os encargos de uns, a sua produtividade e senso de responsabilidade estão realmente de acôrdo com o salário recebido, os de outros, por displicência, falta de noção de dever, passividade, difícil de combater, constituem verdadeira sinecura e a função pública que exercem é risonha e leve passatempo: assinam o ponto conscienciosamente, trocam pernas para cá e para lá, dentro do serviço conversam fiado, atrapalhando os colegas produtivos, discutem corridas e futebol, jogam no bicho às escondidas, e, às vêzes, uma, duas, dez vêzes por ano escrevem um "substancioso" parecer, resumido na frase protocolar "concordo com o parecer de F." e assinam. F., é o pé de boi, o que trabalha de verdade, para que 5 ou 6 colegas de seção levem aquela vidinha boa, com *intermezzos* de um café na rua, uma "horinha" de almôço, uma "fugida" para compras, que acaba geralmente em fuga completa, porque é difícil, em certos momentos dizer onde está a necessidade real, compreensível em certos casos e o abuso. O pior é que, muitas vêzes, o ficar não significa produzir, porque a regra é essa: para 3 ou 4 que trabalham, 6 ou 7 que nada fazem ou fazem muito pouco. Seriam dispensáveis.

Por outro lado, o funcionário, à medida que avança em idade, carreira e tempo de serviço, não só adquire importância funcional pela experiência e pelas realizações feitas, como pode tornar-se elemento útil à sociedade, pela família que constitui, pela educação que dá aos filhos, pelo conjunto social que representa, ou pode tornar-se um puro parasita social, simples peça de engrenagem burocrática, boa e untada, funcionando a contento, ou ferrujenta, relapsa, desajustada, o que não é raro; mas, em ambos os casos, sem maior reflexo social, egoísticos roedores de altos níveis de vencimento, porque é em geral nesses níveis que êles aparecem, sem que, parodiando, "a coincidência passe de mera semelhança". E teremos aí, a injustiça dos salários padronizados: uns, para os quais mal chegam os ganhos, que empregar ùltimamente em preparar bons cidadãos; outros, vivendo epicuristicamente, a ostentarem desnecessário luxo e a estragarem a sociedade com as fáceis conquistas que o dinheiro lhes proporciona. Por êsse motivo, todo estudo sôbre vencimentos e promoções deveria ser sempre baseado nos itens: *valor da posição, técnica ou administrativa; capacidade*, provada, não em função de pontos ou alegações, mais ou menos dependentes de conveniências e amizades, mas em virtude de elementos positivos de julgamento, a ser efetuado, por exemplo, no setor federal, por comissão constituída por funcionário técnico ou administrativo do DASP, por funcionários técnicos e administrativos designados pelo diretor do serviço do pessoal do Ministério, tanto quanto possível isentos de interêsse pessoal. Elementos informativos, os chefes imediatos. E, em caso de dúvida, o próprio interessado poderia vir justificar ou confirmar certos pontos: Portanto, *responsabilidade e oportunidade*. Como último, mas importante elemento de julgamento, a *realidade familiar* do funcionário, tendo em vista que a sociedade precisa ser constituída de famílias, que a dissolução de costumes e a abstenção das responsabilidades familiares são anti-sociais e que o govêrno, em última análise, é o representante de uma sociedade organizada, tanto melhor quanto mais se aproximar ela do ideal cristão, conforme os ensinamentos evangélicos, defendidos pela Igreja Católica. Teòricamente, parte dêsses

(Conclui na 2.ª página)

Equipo dentário tipo Ritter de 15.000 a 25.000 cruzeiros, grande abatimento aproveitando seu Motor e o Lustre; faça uma visita à avenida Rio Branco, 108 — Sala 606. Facilitamos o pagamento.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M
547-J
547-F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA ◆ SEM JUROS ◆ SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

CONVERSAS DE BICHO...

QUEREM VER O QUE UM PICA-PÁU E' CAPAZ DE FAZER COMO GOVERNO? POIS VENHAM AQUI NA BAHIA...

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL: O BRASIL VEM DISPENDENDO GRANDES ESFORÇOS AFIM DE QUE A ESPANHA DE FRANCO TENHA REPRESENTAÇÃO NA ONU. O BRASIL SE ABSTEVE DE VOTAR EM FAVOR DA ENTRADA DO ESTADO DE ISRAEL NA ONU

TA' FICANDO REACIONARIO! VENDIDO!!! MEDROSO!!!

ESTE TAMANDUA' E' GOSADO. SE A GENTE DIZ 80 POR CENTO DE COUSAS QUE COINCIDEM COM O PENSAMENTO DÊLE, BATE PALMAS. SE A GENTE DIZ 20 POR CENTO CONTRA, ELE FAZ ESTE BARULHO TODO...

COMO E', MEU CHEFE... ESTOU AÍ NÊSTE QUEIJO?

QUIÊTO, CAMONDONGO... O GATO ESTA' FORA MAS... TEM GENTE ESPIANDO...

ZUM-Z-Z-Z-Z

EU CONTO, HEIN? EU CONTO, HEIN?

SE EU NÃO TIVESSE MÊDO DO COICE, EU BEM QUE TIRAVA O SINO DO PESCOÇO DELA...

ESTE MEU FILHOTE ESTA' SAÍNDO MELHOR QUE A ENCOMENDA...

MUITO BEM!

ADEMAR-ADEMAR-ADEMAR-ADEMAR

P.S.P. P.S.T. P.R.P. PC P.S.B. PL P.T.B. P.S.T. VICE IMPRENSA

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas n. 118 — Sala 915 — Tel. 22 7077 — Res.: 25-8346

PARA O TRABALHADOR
Meias duráveis "Paraíba"
Indústria de Meias Vale do Paraíba Ltda., rua Sete de Abril, 23 — Jacareí — E. de São Paulo
Representantes autorizados:
RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
Rua dos Andradas, 96 - Sala 705 — Rio — Tel. 43-4442

CLÍNICA
DE
DOENÇAS INTERNAS
- Hospitalização especializada em doentes de Clínica Médica.
- Localização privilegiada no Bairro da GLÓRIA.
- Cozinha dietética completa sob responsabilidade de DIETISTA.
- Enfermagem eficiente e garantida.

RUA CÂNDIDO MENDES, 75 — GLÓRIA
Tel. 42-2752

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE
ELIXIR "914"
INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADÁVEL COMO UM LICOR!
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

DRAMA...
OU...
SOFÁ-CAMA
DRAGO
DRAGO
Sofá-Cama Drago é a garantia de um sono reparador. Mais espaço e confôrto. Variedade de estilos. Vendas a prazo. Façanos uma visita ou peça-nos um catálogo.
Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 e 209 - Av. Princesa Isabel, 72-A
Rua do Catete, 141-A - *Informações*: Tel. 23 3430

O PROBLEMA DA LEOPOLDINA

(Conclusão da 1.ª página)

elementos entra em jôgo. Na realidade, pesam pouco, por defeito de execução.

Mas todo êsse longo desvio, a abordar um problema social no ligeiro comentário que desejo fazer, sôbre a Leopoldina, quase me desviou dêste.

Observa-se que, desde que os entendimentos entre o govêrno federal e a alta administração da ferrovia em Londres, se acentuaram, parece estar havendo certa tendência em menosprezar a conservação do material, mantendo-o eficiente e, desde que positivados os aumentos, nota-se maior descaso pelo serviço. Essa observação, que cada um poderá fazer, não é só minha, porque poderá ser notada por quem quer, ao verificar o ritmo lento de certos serviços; ao ver o material rodante cada vez mais maltratado; ao ver máquinas relativamente novas, com defeitos de funcionamento, como o de não mais se ajustarem algumas às cremalheiras, nos inícios de serviço de serra; ao notar a má qualidade do combustível atual e a sua pouca quantidade aparente nos pontos de reserva, numa estrada que sempre timbrou em tê-lo de mais alto poder calórico, para atender os pesados serviços de serras a vencer; ao verificar a displicência em relação à regularidade de tráfego e tantas outras pequenas coisas. Alertou-me e decidi-me a escrever êste, a observação de tais fatos que me foi lembrada por funcionário de nível médio da estrada, talvez em momento de irritação; mas, em todo o caso, depois de beneficiado pelo aumento, quando, portanto, essa causa de zanga contra a administração estaria afastada. Êle acha que é desinterêsse de quem não quer "pôr prego". E pode-se ter semelhante impressão. Mas como, por outro lado, já ouvi queixas partidas de mais alto, de quem tem responsabilidades mais gerais e importantes, queixas que parecem fundadas, de que as leis trabalhistas estragaram a velha disciplina da estrada, determinando o afastamento de muitos servidores antigos, desgostosos por não mais poderem manter condições normais de trabalho, não quero concluir. Venho só alertar para o problema a atenção das autoridades, porque é natural e humano essa diminuição de interêsse e a pouca vontade de gastos suplementares ou mais fortes. Não convirá, porém, ao M. V. ou à P. da República, que surja êsse desajustamento das peças por falta de conservação ou de direção, no período atual de transição, porque isso poderá levar ao colapso, perigoso e prejudicial aos interêsses dos três Estados servidos pela Estrada, aos da população carioca e, em última análise, ao país. Seria, pois, o momento de um administrador à altura, como o foi Machado Lopes, que pudesse assumir certos encargos devidamente apoiado pela administração federal. Se a legislação não permite um ato claro nesse sentido, talvez pudesse êle surgir de um acôrdo entre a administração da estrada, a pedi-lo e o govêrno a concedê-lo. Parece-me que o precedente existe na questão dos salários e, portanto, com muita razão poderá ser estendido à parte técnica. Ainda é tempo de prover para prever.

Cartas que nos...

(Conclusão da 1ª pág.)

nhecimento da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, bem como manteremos sua informação em nosso arquivo particular para aproveitamento futuro.

Outro leitor — O. B. P. — remeteu-me um resumo do contrato celebrado entre o govêrno do Brasil e o Banco Internacional, para garantia do empréstimo feito à Brazilian Traction do Canadá, publicado no "Diário Oficial" de 14 de março próximo findo. Leitor amigo, fizemos o que nos foi possível para evitar semelhante transação, que hoje está passada em julgado, restando-nos, apenas, para consôlo, o apoio da opinião pública e as palavras do procurador do Tribunal de Contas da União, dr. Cunha Melo, que afirmou — *se fôsse parlamentar talvez não assinasse a autorização legal para tais contratos*, porém como representante do Ministério Público, só lhe competia dizer que os tais contratos estavam perfeitamente de acôrdo com a lei n.º 487, de 15 de novembro de 1948, e por isso opinava pela concessão do registro pelo Tribunal, o que foi feito por unanimidade. E' um assunto morto e constitui mais uma vitória da Light e mais um ensinamento para o povo, quando tiver de usar sua poderosa arma — o voto.

A propósito ainda de nosso artigo "Resposta a um comunista", escreve-nos o sr. J. C., velho batalhador em favor das conquistas liberais para as classes menos favorecidas, citando as campanhas empreendidas e cujos objetivos foram conseguidos dentro do regime republicano. Cita êle o fechamento das portas do comércio, em 1910, pelo prefeito Bento Ribeiro, a construção da vila proletária em Marechal Hermes de 1910-1914, a criação das feiras-livres e a primeira lei do inquilinato no govêrno Epitácio, a lei de férias no govêrno Artur Bernardes, etc.

São conquistas liberais que o povo vem conseguindo dos governos por intermédio de seus representantes, desde que êstes começaram a se compenetrar de seus deveres para com o eleitorado. Ora, um povo que só elege como seus representantes homens ricos, homens que nunca conheceram de perto as necessidades do povo, a miséria, enfim, não pode esperar dêsses homens outra coisa senão a defesa de seus interêsses capitalistas, e é o que vemos e sentimos em um govêrno dominado pela classe dos ricos. O povo, pois, é quem tem a arma na mão, para iniciar a reforma de nossos costumes políticos, selecionando os homens de amanhã. Saiba o povo utilizar o direito de voto e teremos dado um grande passo.

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

conquista da projetada esplanada de Santo Antônio. E' o de reorganizarmos os horários de entrada e saída dos que trabalham, acabando-se com a simultaneidade ora existente.

Por que não se alteram os horários de saída dos comerciários, dos funcionários públicos, dos bancários? Há muitos veículos; mas nada chegaria para dar evasão a milhares de pessoas que afluem de todos os recantos do Rio, na hora do "por hoje chega". Com horários diferentes entre as várias classes, teríamos resolvido acertadamente, o insolúvel problema do tráfego no Rio de Janeiro. E o sr. Estrêla, se lutar por isso, conseguirá o milagre.

BARBEIROS NO LEGISLATIVO

Não é no do Rio, e sim no de Belo Horizonte. Na Câmara Estadual da capital mineira foi instalado um salão de barbeiro e cabeleireiro numa das dependências do Legislativo, o chamado "Palácio da Inconfidência".

Meditando-se bem no fato, chegamos a conclusões perfeitamente lógicas, de muita analogia. Como sucede com os srs. deputados, os srs. fígaros têm "cadeira". Como aqueles, êstes, por tradição, têm o privilégio e o dever de falar, sem interrupção e sôbre qualquer tema do dia. Ambos usam espelhos ao terminar o serviço: o deputado, para saber do governador se foi bem sucedido na empreitada, e o barbeiro, para saber coisa idêntica no freguês. Nenhum dêles quer ser interrompido em sua arenga; e, finalmente, barbeiro por barbeiro, nada mais compreensivo que o profissional goze de certa consideração e tenha também o seu lugar no Parlamento, com tôdas as características: cadeira, tesoura, alisamentos, loquacidade...

CANTADORES DO NORDESTE

Assistimos, na noite de 12, à magnífica sessão de cantorias, emboladas e desafios que o poeta Rogaciano Leite nos proporcionou no auditório do Liceu Franco-Brasileiro, com os violeiros nordestinos, o famoso cego Aderaldo e Domingos Fonseca.

Num dos desafios Aderaldo citou a palavra "bispote", têrmo vulgar entre a gente velha do nordeste. O auditório não compreendeu, ao que parece, a significação dêsse vocábulo, pois não riu, como era de esperar.

Quem estuda os fatos de nossa língua encontra muitos têrmos arcaicos usados pelos portuguêses dos tempos coloniais, ainda vigentes nos sertões do nordeste brasileiro.

A palavra "bispote" é um dêles. Vem do inglês "piss-pot", ou seja o vaso noturno. Na passagem para o português, abrandou-se o "p" em "b" e se deu um "e" ao elemento estranho "pot" surgindo o "bispote" a que se referiu o cego Aderaldo no improviso, metendo a ridículo seu contendor naquele duelo típico entre violeiros e cantadores do nordeste. Os brasileiros precisam conhecer-se mais.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45 B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, oleogravuras, marfim, peso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. Rua da Assembléia n. 13.
Telefone: 22-9664

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e Nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
R. S. José, 85, s|404 - Tel.: 42-5594

24 HORAS NA UNIVERSIDADE RURAL

(Conclusão da 1.ª página)

certamente que, com a crítica dos rapazes, como elemento fiscalizador, e somente na impossibilidade da criação do Serviço Alimentar Universitário.

Havia um ônibus à porta. Pegamo-lo para o pavilhão - 1, aliás sem necessidade, porque os dois pavilhões centrais da U. R., o da Administração e o de Alojamentos, ficam situados tão próximos um do outro como a Cinelândia do Tabuleiro da Baiana.

TRANSPORTES

— A U. R. tem o seu serviço de transporte — explicam-nos os rapazes. Atualmente, temos 8 ônibus novos em tráfego, uns circulares, transportando passageiros internamente, na órbita dos pavilhões escolares e demais dependências do CNEPA (Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas), e outros fazendo a linha Campo Grande-Quilômetro 47, e vice-versa, em horários diversos a partir das primeiras horas da manhã. Internamente, contamos ainda com caminhonetes para as aulas nos diversos pavilhões, inclusive um caminhão tipo P.E., para o campo. Aluno nenhum deixa de comparecer às aulas por falta de condução.

Não obstante a afirmativa dos rapazes, é de esperar-se que, com o desenvolvimento crescente da Escola, se agrave o problema de condução. Mas, no momento, apesar de não ser excelente o serviço, não é êste tão precário como publicou aquela senhora a que nos referimos de início. Existe mais de uma caminhonete velha e um automóvel... O que não existe, ainda, é o "grave problema das distâncias" entre os sete pavilhões da U. R., pois são êstes servidos por ônibus circulares, como tivemos ocasião de verificar. Há pavilhões, como o de Ecologia, que contam com ônibus próprios. Nós vimos um dêsses carros em serviço.

O secretário do Diretório nos diz algo decepcionado com a jornalista que admirou as andorinhas do "Quilômetro":

— Essa senhora só se interessou pela intimidade dos nossos apartamentos. Só viu camas com peças de roupa fora dos seus lugares.

E concluiu:

— As mulheres têm extraordinàriamente desenvolvido o instinto maternal. Deve ser isso o que a levou a interessar-se pela nossa roupa branca...

O SERVIÇO ESCOLAR E OS JOVENS

A Universidade é dependência do Ministério da Agricultura. Rege-a a Reitoria, coadjuvada por um Conselho Técnico, servindo-se ambos de um órgão executivo — o Serviço Escolar, órgão terrivelmente complexo mas que conta na sua direção com a extraordinária capacidade de trabalho de um chefe ainda moço, o dr. Carlos Taylor.

Notável no chefe do S. E., é que êle demonstra um espírito de equipe invulgar neste país, aonde, até no futebol, se pratica o exibicionismo do jôgo individual. O presidente e seus colegas do Diretório de Veterinária, tinham programada uma reunião com o dr. Carlos Taylor, para aquêle momento. Informaram-nos:

— O Diretório vive em constante permuta de trabalho com a Chefia do Serviço Escolar. Trabalho de equipe. O dr. Taylor, longe de desdenhar nossa colaboração no trato dos problemas escolares, estimula-nos à iniciativa neste âmbito, e daí o têrmos levado avante algumas realizações de vulto, para a vida universitária, e propaganda da própria Universidade.

Uma das realizações a que quiseram aludir os jovens líderes universitários, foi a organização do internato nos moldes educacionais modernos por que êste se acha estabelecido, presentemente, na U. R. Outra consistiu na criação do "Centro Social Gustavo Dutra", ao qual está afeta — além de outras tarefas no campo cultural, artístico e associativo, a administração do Cinema, esta constituída tão só de estudantes, à exceção apenas, e provisoriamente, do operador. Mas, há outra realização.

"VETERINARIA"

Trata-se de uma publicação impar no seu gênero, que precisa ser amplamente difundida num país cuja industrialização, e isso já se torna evidente nos próprios meios governamentais — tem que ser realizada à base da agropecuária. "Veterinária" é dirigida, redatoriada e expedida pelos próprios alunos. Alguns professôres colaboram no mensário, destacando-se entre êstes Raul Briquet Jr., notável geneticista patrício, detentor, como outros catedráticos da U. R., do Ph. D (Doctor in Philosophy), o maior título de extensão universitária dos Estados Unidos. De passagem, não é demais uma referência ao cientista e professor. Raul Briquet Jr., é jovem, seus alunos o admiram, alguns o têm mesmo como ídolo — chamam-no "o gênio do Quilômetro". E' o homem do pensamento fulminante — que têm o raciocínio preciso e rápido como o raio.

— Nossa aspiração, quanto a "Veterinária", diz-nos José Cristovão Santos, é que a revista se estabilize. Que nós passemos — que outras turmas passem pelo "Quilômetro", mas que ela continue, servindo ao seu ideal educativo e de divulgação agro-pecuária, dirigida pelos colegas mais novos.

Não é, somente, "Veterinária". Com poucos recursos, quase nenhuns mesmo, num extraordinário "tour de force", os rapazes do Diretório lançaram "Veterinária, Suplemento", papel acetinado, ótima "clicherie", reportagens de nítido cunho jornalístico, de conteúdo científico informativo-rural. O "Suplemento" tornou conhecido, em pouco tempo, de milhares de brasileiros, o gigantesco empreendimento de Fernando Costa no Quilômetro 47, reconhecido hoje como a maior organização universitária da América do Sul.

Convém acrescentar, entretanto, que se essa propaganda da Universidade se realizou, o foi tão somente graças ao idealismo construtor dêsses moços do Diretório. Tanto "Veterinária" como seu suplemento, necessitam da assistência efetiva dos poderes competentes, para poderem sobreviver. E em nosso entender, tal assistência só se fará cem por cento eficiente, com a criação de mais um organismo na U. R., o seu Serviço de Imprensa, êste possuindo suas próprias máquinas para os trabalhos de composição e impressão. Estaria assim garantida a vida de "Veterinária", do suplemento, como ainda de "Agronomia", outra publicação universitária, sem falar nos inúmeros trabalhos de divulgação e propaganda da U. R., que seriam objetivo precípuo e fundamental dêsse Serviço.

(*Conclue no próximo domingo*)

ANUNCIAMOS
a sensacional
IMPRESSORA JALDA
Imprima cartões, convites, programas menus, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, **para si e para os outros** com a baratíssima
IMPRESSORA JALDA
Vem junto tres fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a **JALDA**.
Peça mais informes à
MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
As melhores taxas
Séde Própria
MATRIZ: AV. PRES. VARGAS, 446
AGÊNCIA 13 DE MAIO: AV. 13 DE MAIO, 41
AGÊNCIA MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 155
BANCO DELAMARE S. A.

Casa de Saúde e Maternidade Grajaú
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542 —
TEL.: 38-1344
CLÍNICA MÉDICA E CARDIOLOGIA
Cirurgia e parto a cargo dos drs. Fernando Lins (chefe de enfermaria do H. P. E.) — Carlos Marques Júnior — Walter Albieri.
Direção: DR. NELSON CAMANHO

DR. MOISÉS FISCH
Especialista — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Cirurgia
Assembléia, 38 — 7º andar — Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 18 horas — Tel.: 32-1549

BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

SÃO UMA Delícia!
OS BISCOITOS "JACAREÍ"
FABRICADOS HÁ 50 ANOS PELA
FÁBRICA dos BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA
JACAREÍ - EST. DE S. PAULO
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO NITERÓI PETRÓPOLIS e JUIZ de FORA
REPRESENTANTES: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 96, 7º s. 705 - Tels: 43-4442 e 38-0815

Dodge
significa:
TRANSPORTES mais econômicos
ENTREGAS mais rápidas
DODGE

• Agora melhores do que nunca, os novos Dodge reduzem o custo dos transportes porque oferecém um tipo de motor, de eixo e de transmissão apropriados para cada serviço. O resultado é um carro extra-possante com o mínimo de consumo. Dodge tambem significa rapidez. Os novos furgões e caminhões Dodge "puxam" mais, fazem manobras mais fáceis e mais rápidas. Peça uma demonstração e conhecerá muitos outros importantes melhoramentos Dodge, que resultam em maior fôrça, maior rendimento e melhor desempenho. *Dê um passo certo... Compre um Dodge.*

O novo Furgão Dodge

A ampla capacidade deste carro de sólida construção e de linhas aerodinâmicas permite fazer mais entregas por dia, com economia de trabalho, de pessoal e de gasolina. Pode transportar 4,38 metros cúbicos de carga em cada viagem. Carrosseria toda de aço. Motor de 95 H.P. Distância entre eixos: 2,74 m.

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — TELS. 25-2307 e 25-3622 — RIO

Quem bebe Grapette repete!
Grapette
Refresco de Uva
Cr$1,50
é uma uva!

CARTA DE LISBOA

Perto de meio milhão de fiéis em Fátima

Numerosas peregrinações estrangeiras ali foram rezar pela paz do mundo — Ainda o problema da habitação — A respeito de congressos e do Acôrdo ortográfico

ÁLVARO PINTO

Diretor da Revista "Ocidente"
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 14 de maio — Nestes três dias todos os caminhos que vão dar a Fátima se encheram de automóveis de luxo e utilitários, de auto-ônibus, camionetes de passageiros e de carga, "landaus", charretes, "chars-à-banos", motos e bicicletas, e até carros de bois conduzindo peregrinos de perto e de longe, nacionais e estrangeiros, em visita à Cova da Iria e à sua Santa. Está feito o processo da aparição e admitida pela Igreja e autenticidade dos milagres. Não nos cumpre, decerto, discutir ou sequer analisar a decisão já admitida em todo o mundo. A obrigação do jornalista é anotar a onda cada vez mais fervorosa dos que ali vão fazer suas orações e implorar o auxílio da Virgem, seja para casos pessoais ou de família, seja para engrandecimento da pátria e salvação da paz. São muitas dezenas, são centenas de milhares de pessoas que nestes dias erguem seu pensamento para o alto e procuram na penitência remédio sobrenatural. Vieram peregrinações da Irlanda, da Bélgica, da Holanda, da Inglaterra, dos Estados Unidos da América, do Brasil, dos Açores, de Macau e de todos os pontos do país. Só do distrito de Beja chegaram mais de cem camionetas repletas de fiéis. E apesar de acanhado o recinto do Santuário, cêrca de meio milhão de pessoas por ali passou, se acomodou e rezou, sem mais que os acidentes normais prontamente assistidos pela Cruz Vermelha. No princípio da tarde, forte trovoada fêz desabar sôbre a Cova da Iria impetuosa bátega de água. Os peregrinos não desanimaram. E os que tinham feito suas promessas de voltear a capelinha de joelhos continuaram a fazê-lo debaixo de chuva e por entre a lama. Ouviam-se coros intermináveis, grandiosos de sonoridade e afinação, erguendo para a Virgem as mais comovidas preces. Com a noite já calma, a infinidade de velas punha em todo o espaço as notas ardentes do fogo que a todos inflamava e dava ao local um aspecto feérico de almas abrasadas pelo sentimento religioso. Os turnos seguiram-se até de madrugada, efetuando-se depois a missa e comunhão a milhares de pessoas e por fim o impressionantíssimo adeus à Virgem, que tantas e tão comovidas lágrimas tem feito chorar aos mais fortes de ânimo. Lenços a acenar, pombas esvoaçando, cânticos quase irreais — são êsses os momentos culminantes em que ainda se crê na essência bondosa do homem. — Como se sabe, nos dias de peregrinação acorrem sempre a Fátima muitos doentes, que ali vão implorar a cura que não puderam obter da ciência. Neste mês inscreveram-se mais de 400 enfermos, que foram examinados no hospital anexo por 12 médicos. As observações posteriores são feitas com o máximo rigor e só divulgadas depois de aturado exame, não se dando ouvidos a descrições exaltadas ou de mera sugestão ocasional.

AINDA O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

A fim de fornecer-lhes dados exatos a respeito do esfôrço português para resolver o tão imperioso problema da habitação, que tanto afligiu os países flagelados pela guerra e se refletiu imediatamente em todos os outros países, solicitei do Ministério das Obras Públicas números e esclarecimentos.

Foi pronta e solícita a resposta que me foi enviada com destino para êste jornal.

Como é longa a exposição, vou reduzi-la ao essencial.

Ao cabo de estudos persistentes e profundos, verificou-se sofrer a habitação em Portugal destas deficiências: Casas super-populadas; mau equipamento; mau estado de conservação das construções; e más soluções de planta. E por isso e por que o considerável aumento da população tem tornado insuficientes as habitações de que dispomos, viu-se que o melhor caminho a seguir era a construção de muitas novas edificações, onde se remediassem aquelas deficiências e para onde se transferissem os moradores das casas condenadas, à medida que as novas se fossem concluindo. O Estado tem construído muitos bairros, as Câmaras, por êle subsidiadas, procedem de igual maneira e vários outros Organismos tomaram igualmente a peito inaugurar todos os meses excelentes casas econômicas. Vejam, porém, os números que me forneceu o Ministério:

Casas para famílias pobres — Começaram a ser construídas em meados de 1945 e até dezembro de 1948 foram concluídas 1.197. O plano prevê a construção de 8.803, das quais já estão iniciadas ou quase concluídas 3.284. A construção destas casas é da iniciativa das Câmaras Municipais e Misericórdias, contribuindo o Estado com 10 contos por habitação e ainda com 40 a 50 por cento do custo total das obras de arruamentos, águas, etc.

Casas para pescadores — Foram construídas até ao fim de 1948, 372 habitações. Estão previstas 3.975 das quais já se encontram adiantadas ou quase concluídas 998. A sua construção é da iniciativa da Junta Central da Casa dos Pescadores com o subsídio do Estado que varia 40 e 50 por cento do custo total da obra.

Casas para trabalhadores rurais — Foram construídas no mesmo período, 166 e estão em execução mais 245, competindo a construção à Junta de Colonização Interna. O plano destas casas é interessantíssimo, pois têm sido criados assim pequenos agrupamentos que vão constituir núcleos agrícolas devidamente apetrechados. A Junta, que trabalha em simpática reserva, está a organizar um largo plano de utilização de baldios para ifxar neles importantes massas de trabalhadores rurais.

Casas econômicas — Até 1945 construíram-se 5.228 casas deste tipo, de 1945 a 1948 mais 570 e estão previstas e em execução adiantada 4.686. A sua construção pertence ao Estado e a distribuição é feita em regime de propriedade resolúvel, amortizáveis em 20 a 25 anos.

Casas de renda econômica — Foram construídas desde 1947 e até fim de 1948, 556 casas, estando previstas e em execução até fins de 1951, mais 4.500. Pertence esta iniciativa à Federação das Caixas de Previdência que as destina aos seus associados.

Casas de renda limitada — Construíram-se nos dois últimos anos, 279 e estão em construção mais 884. Têm-se edificado em Lisboa nos lotes de terreno que a Câmara Municipal vende com a condição de as rendas não excederem certos limites.

Por todo o país, se inauguram bairros econômicos com o subsídio do Estado e se procuram resolver constantemente as necessidades do povo humilde. Nos tempos das grandes promessas e da retórica fulgurante, oferecia-se Sol e chuva, liberdade e sonho. Hoje — um dos lemas de Salazar é — um lar para todos. E se ainda o não têm todos, nem isso será possível tão depressa, a verdade palpável é que já o têm alguns milhares de famílias, que nunca, pensaram nesta coisa verdadeiramente fantástica: possuírem, serem donos da sua própria casa.

A RESPEITO DE CONGRESSOS E DO ACÔRDO ORTOGRÁFICO

Apasiguaram-se os ânimos com as notícias vindas do Rio a respeito do Congresso da Língua Portuguêsa. Explicou o dr. Aloísio de Castro que tinha havido equívoco por parte da imprensa e que a comissão por êle presidida ia organizar, não o 1º Congresso da Língua Portuguesa, previsto no protocolo final da conferência interacadêmica de 1945, mas um Congresso Brasileiro da Língua Vernácula em homenagem à memória de Rui Barbosa. Assim esclarecido o assunto, e ninguém terá o direito de duvidar da palavra austera do dr. Aloísio de Castro, é evidente que Portugal não deixará de comparecer a êsse Congresso Brasileiro em que tão justamente se consagrará a memória de uma das mais fulgurantes celebrações da raça latina. Rui Barbosa é muito conhecido de nome no nosso país, mas pouco de livros. Oxalá faça parte destas comemorações a publicação acessível da obra completa do eminente civilista. Seria essa, decerto, uma das mais proficuas e duradouras homenagens a quem tanto engrandeceu no país e no estrangeiro a dignididade e relêvo de sua pátria.

A respeito do acôrdo ortográfico é que não compreendo o parecer do dr. Levi Carneiro sôbre a possibilidade de poder realizar-se o Congresso da Língua Portuguesa mesmo sem estar ratificado o Acôrdo Ortográfico. Disse o dr. Júlio Dantas que Portugal não entrará na organização dêsse congresso enquanto não seja ratificado o acôrdo, tanto para dignificar os trabalhos de 1945 como para não dar aso a que se acusem as academias de estarem a fazer reformas ortográficas de oito em oito dias. E parece que não pode ser outra a doutrina certa. Portugal aceitou com alvoroço as *iniciativas brasileiras* da Convenção de 1943 e da Conferência de 1945 e aprovou os seus resultados com todo o entusiasmo. O Brasil ainda não ratificou aquêles diplomas por motivo dos muitos entraves que lhe tem pôsto alguns professôres e deputados. Seria aceitável que os portuguêses comparecessem noutro Congresso sem estar aprovado o resultado da Conferência propositadamente reunida para organizar o vocabulário resultante do Acôrdo? Não. A ratificação já está muito demorada e o Brasil não tem motivos para usar de menos cordialidade em assunto luso-brasileiros como êste.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 31 - 10º - s. 1 002
Diàriamente, exceto quartas e sábados, de 1 hora em diante. —
Telefones: — 22-4317 e 26-7456.

V. NÃO RESISTIRÁ À Sedução
DO NOVO Ford INGLÊS 1949
É DE LINHAS REALMENTE AGRADÁVEIS!
Tanto para a festa e o teatro, como para o trabalho ou as compras, êste é o carro que se impõe para todos os momentos pelo seu confôrto, rapidez e economia. Não deixe passar um minuto mais sem conhecer o novo Ford-Inglês 1949.
há um novo Ford Inglês no seu Presente
PERVAL
R. México, 31-C — R. de Janeiro
R. das Palmeiras, 315 - São Paulo

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTICIAS)

Depois de quatro meses de férias nos Estados Unidos, embarcaram em Nova Orleans, no dia 12, com destino ao Brasil o sr. e a sra. J. R. Devaux, que aqui estiveram a passeio e em visitas a amigos. O sr. Devaux é sub-gerente do National City Bank no Rio de Janeiro. Na gravura, um flagrante do casal antes de embarcar.

O sr. Edward Johnson, diretor geral do Metropolitan Opera House, foi recentemente agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul, pelo govêrno brasileiro, numa cerimônia realizada em Nova Yok, na residência do sr. J. B. de Berenguer César, cônsul geral do Brasil. Bidú Salão, soprano brasileiro, mundialmente famosa, e que agora se exibe em Nova York, foi quem colocou a condecoração ao peito do homenageado. Tal condecoração foi instituída para homenagear estrangeiros ilustres, em reconhecimento nos serviços prestados ao Brasil, no campo da ciência, arte e humanidades.

O cônsul geral assim falou, por ocasião da cerimônia:

«Esta alta condecoração vos é conferida como prova do agradecimento e do reconhecimento do govêrno do meu país, por tudo o que fizestes pela divulgação da cultura musical brasileira, especialmente a operística, para a qual o Brasil já contribuiu com grandes expoentes, tais como Carlos Gomes e Villa-Lobos».

Mr. Johnson, ao aceitar a condecoração, teve as seguintes palavras de agradecimento: «Aceito humildemente esta distinção, reconhecendo ao mesmo tempo a intenção de vosso presidente, de honrar a grande instituição de arte operística, na pessoa de seu diretor geral o talento e as obras de muitos expoentes da arte musical brasileira são sobejamente conhecidos pelo público amante da arte dos Estados Unidos».

* *

Um dos acontecimentos sociais de mais relêvo em New York foi o recente casamento da srta. Ellen Bunker, filha do casal Ellsworth Bunker, de New York, com o dr. Fernando de Campelo Gentil, filho do casal João da Frota Gentil, do Rio de Janeiro. Entre os presentes distinguiam-se o sr. Adolfo C. Gentil, do Rio de Janeiro, irmão do noivo, e o sr. Arnaldo Vasconcelos, cônsul brasileiro em New York. O dr. Gentil acaba de completar um curso de quatro anos de permanência no "Memorial Hospital for Cancer and Allied Diseases". Depois de uma viagem à costa oeste dos Estados Unidos, o jovem casal permanecerá em New York por mais seis meses, quando então partirá para o Rio de Janeiro, onde o dr. Gentil será professor assistente de Cirurgia na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

* *

O embaixador do Brasil em Washington, sr. Maurício Nabuco, se dirigiu recentemente aos membros do Clube Feminino de Imprensa, num almôço em Washington. O tema de seu discurso foi o da não existência do Pacto do Atlântico, caso não houvesse a Inter-ferência da União Panamericana. Declarou ainda que o Pacto do Atlântico Norte se baseava nos princípios da Carta das Nações Unidas, em seu artigo 51. Tal artigo foi incluído na Carta por insistência das nações americanas que não desejavam desistir da aliança Panamericana. "Devemos todos sentirmo-nos felizes pelo bom êxito do Pacto do Atlântico", disse o embaixador Nabuco, acrescentando que "se um tratado de paz entre dois países é bom, entre 12 é ainda melhor".

Em resposta a perguntas formuladas sôbre o projeto de Nelson Rockfeller para uma Corporação Econômico Básica Internacional, disse o embaixador que o mesmo progride satisfatòriamente no Brasil e que o povo brasileiro recebe com agrado esta espécie de inversão de capital estrangeiro. Declarou ainda o embaixador que a maior parte das pessoas deslocadas que vieram para o Brasil produziam para a economia do país, e que os brasileiros estavam dispostos a abrigar mais algumas dessas pessoas. Entre os convidados ao almôço notavam-se o senador Estes Kefauver, de Tennessee, que atenderá ao presidente Dutra durante sua visita ao Vale do Tennessee, e Edgar Morris, que é o presidente da comissão civil que prepara as manifestações de aprêço ao presidente Dutra.

* *

O sr. Valdo Silveira, engenheiro assistente do diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, chegou a Washington, para uma visita de três meses nos Estados Unidos, a fim de consultar com autoridades da Administração das Estradas, com relação a problemas da construção de rodovias, tendo em vista, principalmente, o baixo custo de construção das mesmas. Sua visita foi programada pelo Departamento de Estado, em cooperação com a Administração de Estradas de Rodagem do Órgão Federal do Trabalho.

Graduado pela Escola Politécnica de São Paulo, trabalhou junto ao Departamento de Estradas de Rodagem de seu Estado desde 1931, tendo ocupado sucessivamente os cargos de inspetor, chefe de construções e engenheiro-chefe de manutenção até 1947, quando foi nomeado para o cargo que atualmente ocupa. O sr. Valdo Silveira passará aproximadamente duas semanas em Washington, antes de partir para diversos Estados do país, onde fará observações pessoais dos trabalhos de construção das rodovias.

Seis outros delegados participarão de uma conferência, em que também tomarão parte representantes da Índia, Austrália, Canadá, Dinamarca, Finlândia, Grã-Bretanha, Nigéria, Grécia, Paquistão, Suécia, Turquia, Venezuela, Colômbia e México. Além dêsses, 10 engenheiros filipinos tomarão parte nos trabalhos, de acôrdo com a Lei de Reabilitação das Filipinas. A Federação Internacional de Estradas auxiliará na assistência aos engenheiros, durante sua estada nos Estados Unidos.

Para que sofrer, se existe Togal ?
Não importa se a dor que o martiriza é reumática, ciática ou causada por um forte resfriado. TOGAL lhe dará alívio imediato. Bastam alguns comprimidos. TOGAL combate a dor sem afetar o organismo. TOGAL — específico de fórmula suíça contra dores.

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Colchas de Seda e Edredons
Para ornamentar seus aposentos com elegância e distinção escolha adornos modernos. Na CAMISARIA PROGRESSO a senhora poderá adquirir lindas colchas de seda e edredons em desenhos e cores lindíssimas. Tambem para a sua elegância adquira, um lindo jogo de lingerie bordado à mão, no variado sortimento da CAMISARIA PROGRESSO.
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ... Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças ... Cr$ 7.590,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças ... Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças ... Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale» com 11 peças ... Cr$ 8.800,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

DEFUMADOR INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá, n.º 71 — RIO — Tels.: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

CAXAMBU
HOTEL CAMINHA
Informações no Rio 22-7478 — (sr. Alfredo).

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 a 364

Que café gostoso!
Quando a senhora quizer ouvir um elogio como êste: — que café gostoso! — adquira e ofereça sempre às suas visitas, o inigualável CAFÉ CAPITAL! De sabor agradabilíssimo e inconfundível vivacidade de aroma o CAFÉ CAPITAL rende mais, sem perder as extraordinárias qualidades que despertam as expressões elogiosas das pessoas a quem a senhora o oferece!
Exija CAFÉ CAPITAL de seu fornecedor. Não o encontrando, peça-o pelo telefone 43-0707
À VENDA EM TODA A PARTE e nos seus Depósitos Exclusivos, à Praça Tiradentes esq. Av. Passos e no Mercadinho de Copacabana.
TORRADO E MOÍDO TODOS OS DIAS
CAFÉ CAPITAL
O CAFÉ DO PACOTE VERDE
UM SÓ PALADAR HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

FERRAGENS ★ ★ ★ CASA CRUZEIRO R. VISC. RIO BRANCO, 5 ★ ★ FERRAMENTAS

Artistas do Brasil
SERROTES aos MILHARES
FERRAMENTAS Simples e de Precisão
Agora tudo com
10%
de desconto NA
CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA
5, R. Visc. Rio Branco, a a cinco passos da Praça Tiradentes — Telefones: 22-2700 e 42-4982

TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 4"
TUBOS ELETRODUTOS NACIONAIS E AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS
CIMENTO, FERRO PARA CONSTRUÇÃO
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - Sala 3 — Telefone 43-3187

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Edifícios de aço "Economy"
Para Indústria, trapiches, garages Larguras de 12 metros a 24 metros sem colunas ao centro. Grande facilidade de montagem.

Para maiores informações com os representantes PARQUET PAULISTA LTDA. — R. Mexico, 164 — 4.º Tel. 42-7283.

ONDE ÊSTES FIOS NÃO CHEGAM...
... poderá haver ainda o confôrto da luz elétrica. Os geradores Johnson, movidos a gasolina, pequenos, econômicos, de manejo fácil, produzem energia bastante para permitir, mesmo em pleno sertão, o gôzo das conquistas da indústria moderna, traduzidas em bem estar e confôrto.

Gerador JOHNSON
Distribuidores
MESBLA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Rua do Passeio, 48/54
S. PAULO · P. ALEGRE · B. HORIZONTE · RECIFE · NITERÓI · PELOTAS

TALHAS WRIGHT
SECÇÃO MECÂNICA
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

ESTRUTURAS DE CONCRETO
TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas de cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à
EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12, 11º andar - Salas 1101|3
Tel. 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

Hime - Comércio e Indústria S.A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «Jacaré» correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO — MARCA REGISTRADA — BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
Agentes da
COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú nº 702 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

TERMOMETROS
COM MARCA
PARA TODOS OS FINS
INDUSTRIAIS E QUIMICOS
PARA TINTURARIAS • REFRIGERAÇÃO E CHOCADEIRAS
CARAMELOMETROS
DENSIMETROS
BUTIROMETROS
Vitronac, Ltda
AV. CALOGERAS, 15-2.º TEL. 32-5522 • RIO

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO, N. 28
TELEFONE 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093. Telefone 43-4339

ATÉ CR$ 2.500,00
Compramos várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca e em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamos à vista e atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. Telefone 28-7547 — Rua Aristides Lôbo, 134.

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683
Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu ou Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA.

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

MÁQUINAS DE COSTURA ?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930

ARAME FARPADO BELGA
ROLO DE 25 QUILOS, FIO 13,1/2
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19, 3.º, Sala 3 — Tel.: 43-3187

Quem tem problemas de transmissão de fôrça...
SABE A IMPORTÂNCIA DÊSTES CARACTERÍSTICOS DAS CORREIAS PLANAS GOODYEAR

NÃO DESLIZAM - aproveitam totalmente a fôrça dos motores.

EVITAM REAJUSTES - e conseqüente perda de tempo com interrupções do trabalho e paralisação das máquinas.

RESISTEM MELHOR À FLEXÃO - proporcionam longa durabilidade, em trabalho ininterrupto.

UM TIPO PARA CADA TRABALHO - planejadas e construídas, ponto por ponto, em tipos especificamente diferentes, para trabalhos de diferentes naturezas.

CORREIAS PLANAS
GOODYEAR
Thor - Wingfoot - Compass

BOLINDER'S
INDUSTRIAIS
MARITIMOS
ACOPLADOS
DE 8 A 120 CAVALOS PARA TODOS OS FINS
Em funcionamento no Brasil desde 1912;
Permanente estoque de PEÇAS SOBRESALENTES!
Representante Exclusivo no Brasil, com Agentes nos principais Estados
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde de Inhaúma nº 41
RIO DE JANEIRO
Ainda estão livres algumas praças para distribuição exclusiva. Peçam consultas.

GELADEIRAS INGLÊSAS
LEC — HERTFORD — GROVE (com garantia da fábrica) — De 4 a 7 pés desde Cr$ 7.600,00 A vista e em dez prestações. Entrega imediata PRIMEX: Av. Rio Branco, 257 - s. 506-507 — Tel. 22-8757. Exposição e Vendas: Rua Mariz e Barros, 72-A, junto à Praça da Bandeira ou no Méier. AMERICO AYRES & CIA. LTDA. Rua Carolina Méier, 24 — Telefone 49-3582

SUA GELADEIRA PAROU?
Consertamos com a máxima urgência, qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B - COPACABANA (Posto 3)
TELEFONE 37-1770

AUTOMÓVEIS RENAULT 1949
[illegible]
PRIMEX
[illegible]





UMA VERDADE CONHECIDA POR TODOS

"UM CRUZEIRO BEM EMPREGADO, É UM CRUZEIRO POUPADO"

Em nossas famílias os homens são os "Chefes" e as mulheres as "Donas de casa"... "Êles" ganham o dinheiro e "Elas", as responsáveis pelo lar, se incumbem de distribuí-lo acertadamente. Essa importante função de prover o lar de todo o necessário é entregue às "Donas de casa", devido a seu senso prático e econômico que melhor se adapta a êsse difícil mister doméstico.

Nós também pensamos desta maneira Com o famoso sistema econômico Sears, "Do Fabricante ao Consumidor", que nos permite vender artigos de primeira qualidade por preços realmente vantajosos, suas compras serão sempre econômicas... Um cruzeiro gasto na Sears, Roebuck é um cruzeiro bem empregado e consequentemente um cruzeiro ganho !

Venha à Sears, Roebuck e traga sua família... Todos encontrarão aqui o que necessitam, pois, os que vêm, voltam — Voltam porque na Sears, Roebuck as pessoas economizam de fato !

AGUARDEM A DATA...
AGUARDEM O DIA... DE ***NOSSA GRANDE INAUGURAÇÃO***

Praia de Botafogo Esq. Rua Prof. Alfredo Gomes



VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral. — AV. RIO BRANCO, 277, Sl 607 — TEL. 22-8250 — Tel resid : 25-2148 — Consultas com horas marcadas: das 14 horas em diante.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantado, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl. para senhora, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIAO

Consultórios de Clínica Cirúrgica:

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre

Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50.00. De **DR. EUDAS**

Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

ÁGUA QUENTE

Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos e demonstrações, Rua dos Inválidos, 149

Inalações – Penicilina – Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tel.: 42-2992.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo comêço piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 506 — Tel.: 22-8680.

JARDIM MURIQUI

LOTES A LONGO PRAZO

Na mais linda praia do ramal de Mangaratiba, tratar em Muriqui, com Domingos ou Dacyr, no Rio com Domingos, Av Rio Branco, 18, 7.º andar, sala 709-A, Telefones 23-5407 e 49-5848.

Enceradeiras Electrolux

Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. Rua Evaristo da Veiga n. 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE — LTDA. — Telefone: — 32-2493.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.803 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870

PINTURA DE GELADEIRAS

Reformas, recondicionamento em qualquer marca e tipo ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

RUA PAULA FREITAS, 83-B — TEL. 37-1770

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e vá colher as suas laranjas nos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, a poucos minutos das barcas, com condução fácil, por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Têm 1000 M2 e custam apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará sem juros e no prazo de 5 anos, por Cr$ 166,00 por mês. Informações com a IMOBILIARIA «CIL» LTDA., à Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar - sala 1.107 — Edifício da Associação dos Empregados do Comércio.

VIAS URINÁRIAS Doenças sexuais — Endoscopias DR. ALMEIDA CARDOSO Av. Rio Branco, 128 10.º and. - 42-8242

AIGRETTES

Aigrettes de Mato Grosso e Rio Grande do Sul

Natural, cru, ainda não confeccionado, compra-se por quilo — CASA KORFF — Rua Assembléia, 92 — loja — Rio de Janeiro.

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10% de desconto.

TERNOS desde CR$ 150,00

DE LINHO E CASIMIRA

RUA DO LAVRADIO, 48

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 5.º andar - Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência 37-1331.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA» EM DIVERSAS CORES ABSOLUTA PRECISAO DIVISAO MINIMA E DE 5 KRS

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA [illegible] — LOJA E — TEL. [illegible]

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3103—Cart. Ident. Hugo Afonso de Sousa.
3105—Cart. Ident. de Sebastião José Pinto.
3106—Cart. Ident. de Euclides Antônio da Silva.
3107—Cart. Ident. de Sebastião Gomes Figueiredo.
3108—Cart. Ident. de Alberto Rodrigues Machado.
3109—Cart. Ident. Funcional de Antônio Francisco de Sousa.
3110—Cart. Prof. de Isaura da Conceição.
3111—Cart. Prof. de Venilho Pereira da Cunha.
3112—Cart. Prof. de Roberto Antônio da Costa.
3113—Cart. Prof. de Lídia Mazzei Fraga.
3114—Cart. Prof. de José Leobino.
3115—Cart. Ident. do Ministério da Aeronáutica de Gilberto de Lamare.
3116—Cert. Reserv. de Valcir de Oliveira Dias.
3117—Cert. Reserv. de Sebastião da Fonseca.
3118—Cert. [illegible] de Augusto de Brito Gomes.
3119—Cert. Reserv. de Lourenço Ferreira da Costa.
3120—Cert. Reserv. de Josedech Mendes de Barros.
3121—Cart. Ident. Min. Aeronáutica de Nélson Lage dos Santos.
3122—Cert. Reserv. de Nilo Pereira Costa.
3123—Caderneta da Polícia Militar de José de Almeida.
3124—Cart. de Estrangeiro de Jaime Lafuente.
3125—Cart. com documentos de Antônio Francisco de Sousa.
3126—Cart. do Sind. T. I. E. Elétrica de José de Oliveira.
3127—Cart. Escolar de Lígia Rufino dos Santos.
3128—Cert. Reserv. de Luís Amaro de Assis.
3129—Cert. de nascimento de Rui Sebastião Barbosa.
3130—Um título de Pecúlio de José Alves.
3131—Um rosário.
3132—Cart. Ident. de José Lúcio Bonfim.
3133 — Cart. Reserv. de Paulo Ferreira Soares.
3134—Cart. do E.P.M.R. de Jair de Carvalho.
3135—Caderneta Matrícula do pescador José Rodolfo da Silva.
3138—Cart. Prof. de Genésio Laurindo da Silva.
3139—Cart. Prof. de Rubens Luciano Santos.
3140—Cart. Ident. de Maria Benedita Morais.
3141—Cart. Ident. de Arlindo Manuel de Barros.
3142—Cart. Ident. de Antônio Medeiros da Silva.
3143—Cart. Ident. de Severino Bezerra da Silva
3144—Cart. de Ident. da Aeronáutica de Jorge Goulart Melleu.
3145—Cert. de Amélio Conceição.
3146—Cart. Militar de Ernesto João de Araújo Lima.
3147—Uma bolsinha com medalhas.
3150—Cart. Ident. de Eduardo Pereira Felix.
3152—Cart. da R.B.S.P.B. de Antônio Alberto de Magalhães.
3153—Cart. da Faculdade de Diogo de Almeida Galeão.
3154—Reg. Civil de José Ataíde.
3155—Cert. Alistamento Militar de Oscar Jofilis da Silva.
3156—Título de eleitor de Antônio Lourenço Rodrigues.
3157—Cert. Reserv. de José Carlos da Silva.
3158—Certidão de Luciano José de Almeida.
3159—Cart. Ident. de Manuel Serafim da Silva.
3160—Cart. do SENAI de Dagmar José dos Santos.
3162—Cert. Nasc. de Zali da Gama Lima.
3164—Um Contraminuta do Recorrido.
3165—Um embrulho contendo roupas.
3166—Cart. Ident. de Benedito Rosa.
3167—Cart. Ident. de Valdemar Martins de Vasconcelos.
3169—Cart. Ident. de Valdir Carrilho de Barros.
3170—Cart. Prof. de José Antônio Filho.
3171—Cart. Prof. de Luís Rodrigues de Almeida.
3172—Cart. F.N.M. de Manuel Vidal da Costa.
3173—Cart. Sind. C.M.M.R. de Claudemiro José do Sacramento.
3174—Cart. Instituto Técnico Oberg de Nair Alves.
3175—Cart. Sind. T.I.F.T.R. de Alfredo da Rocha Rolim.
3176—Uma bolsinha com pequena importância.
3177—Cart. Ident. Cid de Sousa Daemon
3178—Cart. Ident. José Núbio Souto Maior.
3179—Cart. Prof. Gentil Gomes Fernandes.
3180—Cert. de Nascimento de Nelson Costa Carvalho.
3181—Caderneta da Caixa Econômica de Maria Alda de Almeida.
3182—Título de eleitor de José Alves da Silva.
3183—Cart. D. I. E. de Maria Augusta dos Santos.
3184—Um embrulho contendo material elétrico.
3185—Cart. Prof. de Cecília Pereira.
3186—Cart. Prof. de Osvaldo Tavares.
3187—Cart. Prof. de Procópio de Sousa Alves.
3188—Cart. Ident. de Janes Scazuza.
3189—Cart. Ident. de José Batista Rabelo.
3190—Cart. Reserv. de Dálcio Pinto da Silva.
3191—Cart. Sind. Músicos de Jofran Holanda de Morais.
3192—Um brinco.
3193—Cart. C. M. Duque de Caxias de Newley Lopes Martins.
3194—Título de eleitor de Alfredo Estanislau do Nascimento.
9195—Cert. de nasc. de Antônio Lazaro Sousa Bahiense.
3196—Cert. de nasc. de Alaôr de Araújo.

N.B. —Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça deferiu o pedido de naturalização de Nuno Valdengorn, do Estado de São Paulo, e deferiu o pedido de opção pela nacionalidade brasileira, formulado por Roberto Mário Mamie, do Distrito Federal, autorizando a lavratura do respectivo têrmo.

Favorável à comutação da pena

O ministro da Justiça opinou pela comutação para 12 anos da pena imposta ao sentenciado Demóstenes Gonzalez Ferreira, do Rio Grande do Sul, e pela denegação do pedido de indulto de Jorge da Rocha Alves, de São Paulo.

O problema de assistência ao menor abandonado

Sob a presidência do ministro da Justiça, realizou-se em seu gabinete, uma reunião, a fim de tratar de assunto relacionado com o problema da assistência ao menor abandonado.

Compareceram, dentre outras pessoas, o desembargador Sabóia Lima, o juiz de Menores dr. Alberto Mourão Russel, o dr. Hélio Bastos Tornaghi, diretor do Serviço de Assistência a Menores (SAM) e os srs. Levi Miranda e Rodolfo Fuchs, da Fundação Cristo Redentor.

Vários assuntos foram debatidos, tendo o ministro salientado que o orçamento vigente já apresenta sensivel melhoria nas verbas destinadas ao SAM e que a proposta para 1950 ora em estudo, no Congresso, consigna, ainda melhores dotações visando, sobretudo, levar aos Estados os serviços de assistência ao menor abandonado.

Auxílio extraordinário para a instalação de uma maternidade em Nova Iguaçú

O governador fluminense enviou mensagem, à Assembléia Legislativa acompanhada de projeto de lei que abre o crédito especial de Cr$ 200.000,00 para concessão de auxílio extraordinário do Estado à Associação de Caridade Hospital de Nova Friburgo, a fim de ocorrer às despesas com a aquisição de equipamentos para a maternidade que recentemente construiu. Esclarece a mensagem que no orçamento da despesa do corrente ano, pertinente à própria Secretaria de Saúde e Assistência, serão encontrados os recursos para compensar a abertura do crédito em referência, mediante economia que apresentará ao encerrar-se o exercício financeiro. Além, disso, o govêrno evita retardar o imediato funcionamento da nova unidade, já construída, daquele hospital.

DR. P. JORDÃO

CIRURGIAO-DENTISTA

Comunica a mudança de seu consultório, do Edifício Odeon para a Rua México, 31 - 10.º - S/1002 Tel.: 22-4317.

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for The Psychological Study of Social Issu» — Rua ALVARO ALVIM, 31 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 37-4307 — Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

DR. ROSALVO CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 de MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5679

DOENÇAS E CÂNCER DA PELES, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 304/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas - Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A
Rio de Janeiro - S. Paulo - Paraná

PROBLEMAS DE APROVEITAMENTO DO SÃO FRANCISCO

Em carta a êste jornal, o engenheiro João Coelho Brandão apresenta vários pontos de vista sôbre o assunto

Com pedido de publicação, recebemos do engenheiro João Coelho Brandão o seguinte:

"A propósito de declarações feitas por "técnicos" a respeito das "obras de vulto" realizadas no S. Francisco, mencionadas na 1.ª página dêsse conceituado DIARIO, em 5 do corrente, peço, esclarecendo o assunto, a publicação do seguinte:

Não sou técnico, mas apenas um despretensioso amador da utilíssima profissão de engenheiro e, por isso, não tenho a honra de ser membro de qualquer instituto científico, por não me julgar merecedor de tal coisa.

Conheço o S. Francisco, de Pirapora até sua foz, viajando pelo mesmo, ou acompanhando suas margens, de Januária à embocadura. Em um dos municípios que êle banha, nasci, para depois sofrer as conseqüências do impaludismo, reinante em grandes trechos do seu vale, quando o rio baixa, após enchentes de dezembro a março, deixando descobertos os focos dêsse flagelo, com os mosquitos nêles gerados.

O que é preciso fazer nesse rio (e que ainda não se realizou), a começar pela REGULARIZAÇÃO DO REGIME FLUVIAL, coisa de que depende tudo o mais para um cabal aproveitamento, temos indicado nos artigos publicados nesse jornal, inclusive no último, do dia 3 do corrente. Não tratamos, porém, do estado em que se encontra a preciosa via fluvial, apontando os tropeços da navegação e a causa determinante dos embaraços encontrados. Ei-los, pois, em tôda a extensão da verdade. As condições de navegabilidade do rio são precárias, durante a vasante, que se prolonga de maio a outubro, atingindo no fim dêsse mês a quota mínima, quando bancos de areia movediça, variando de lugar, embaracam os vapores e barcas, com um calado médio de 60 centímetros. Êste fato é causado pela selvagem devastação dos vegetais protetores das margens, que se desmoronam pela erosão das águas, durante as enchentes, mal que nenhuma lei ou govêrno fizeram sustar até hoje! Nestas condições, não só o leito do rio como dos seus afluentes, continuam progressivamente prejudicados.

Abrindo um parêntesis, dizemos que êste mal se observa, em maior escala, no rio Parnaíba, no qual também viajamos, desde Floriano, cidade até onde chegam os vapores, os quais encontram os mesmos embaraços causados pelos bancos de areia movediça, em quase tôda a extensão, até a foz.

Quanto às corredeiras (excetuando Sobradinho), quase tôdas insignificantes, até Boa Vista, permanecem como anteriormente.

Em Sobradinho, executaram obras, de resultado negativo, nos últimos anos do govêrno Imperial, mediante grande e improdutiva despesa, pois que, na máxima vasante, a navegação torna-se difícil, nesta cachoeira, apesar das obras nela realizadas pela comissão de melhoramento do rio. Daquela cachoeira passou a comissão para Boa Vista, mas nada se fêz nas 53 restantes, entre esta cidade e a grande cascata de Paulo Afonso.

Resumindo, podemos dizer que seria bom contar com um canal franco de dez metros de largura por um de profundidade, nas águas mínimas, mas isso não se consegue, devido à variabilidade do canal naquela época.

Com relação as "obras de vulto" mencionadas no começo dêste artigo e que não se referem, propriamente, ao aproveitamento do rio, é justo confessar que uma ponte (de fácil construção), entre Juazeiro e Petrolina, é necessária. Aproveitando o ensejo para ligeira digressão, a propósito, acrescentaremos que outra ponte, ligando Teresina a Flores, sôbre o rio Parnaíba, seria de urgente necessidade, como passamos a demonstrar. Estas pontes virão completar uma das mais importantes vias férreas do Brasil, ligando os portos de Bahia do Salvador a S. Luís do Maranhão. Esta estrada, a que só falta o trecho de 380 kms. a construir, de Paulista a Teresina, no Piauí, terá, quando concluída, 1.574 kms.

A instalação de estaleiros, regularmente distribuidos em 4 grandes cidades, como dizem, serão de grande valor para o tráfego fluvial, se êles vierem melhorar as construções que já se faziam desde os primórdios da navegação, servindo ao mesmo tempo, para reparos de vapores e barcas.

Quanto as referências sôbre hospitais e escolas, fazendo parte dos benefícios àquela região, repetiremos que escolas constituem o magno problema de todo o Brasil. Escolas de Trabalho e de Civismo, para que os brasileiros escolham, livre, consciente e independentemente, os seus representantes, no Congresso Nacional.

Resumindo, dizemos: O que resolve o problema do S. Francisco, tendo como base primordial a REGULARIZAÇÃO DO SEU REGIME, são diques e barragens no rio principal, em Sobradinho; reservatórios de compensação nos seus afluentes; uma via férrea, de tração elétrica, ligando os dois trechos navegáveis do alto e baixo rio e aquilo que o prestimoso govêrno atual está executando em Paulo Afonso, para converter a sua energia hidráulica em ELETRICIDADE, o mais valioso fator do progresso: maravilhosa e única fôrça que se transmite à distância.

Com isto e a irrigação de 40.000 kms2 da zona mais sêca de tôda a bacia do rio e do país, entre Sobradinho e Paulo Afonso, através da planície que melhor se presta a êste incomparável benefício, sob todos os pontos de vista, teremos resolvido o magno problema do S. Francisco, inclusive o secular flagelo das secas e o das comunicações, pelo interior, entre dez Estados do Brasil.

Concluímos, mostrando, com tristeza, o êxodo da população interior (principalmente da região cortada pelo rio), para as grandes cidades do litoral, desde Recife e Bahia até São Paulo e Rio de Janeiro, agravando dia a dia a subsistência dos seus habitantes, invertendo o que seria preciso. E, assim em vez do que propiciou o grande rio, no passado, vemos crescer a massa dos parasitas e malandros de tôda a espécie, desde as "esquinas da sorte", onde campeiam as loterias que favorecem o "jôgo do bicho" até os mais remotos centros desta e das outras cidades e vilas em todo o Brasil — em detrimento da produção de utilidades.

Entretanto, um remédio eficaz contra esta alarmante situação: — a mudança urgente da capital do Brasil para o planalto central, continua a ser protelada, desde que foi marcado o lugar para a sua instalação, que significaria a união, a segurança, a defesa, o progresso vertiginoso e a própria integridade territorial de nossa Pátria".

DR. VASCONCELLOS CID Rua México, n. 21 - 19º and — Sl 1 901 Tel 32-7709. 3ªs, 5ªs e sábados. 16 às 18 horas

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas DR HERNANI NEGRAO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

Limpar panelas, louças, talheres e metais —
Não arranha - Não tem cheiro
Para limpeza em geral
PEÇA, AGORA, A SEU FORNECEDOR
SABÃO CARROLIN

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

GELADEIRAS
A PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA
43, RUA DA QUITANDA, 43

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA. RIO

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março — 1.º andar — Tel. 23-4686, Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país

PINTURAS E REFORMAS

Firma especializada em pinturas, reformas, instalações de gás e hidráulica, dispondo de técnicos e operários especializados, oferece seus serviços a esta praça e ao interior. Serviços rápidos e preços módicos. J. CAVALCANTI & CIA LTDA A AVENIDA MARECHAL FLORIANO N 31 - 2.º ANDAR SALAS 9 e 10. FONES 43-3880 e 43-1012. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

CONSTRUÇÕES EM GERAL

Orçamentos módicos, sem compromisso, serviços rápidos e garantidos. Construtora V. Ferreira Saraiva. Escr. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 13-Sala 206-Fone 43-8113

QUEM GANHA PEQUENO ORDENADO TAMBÉM PODE TRATAR DOS DENTES

BOA DENTADURA NÃO É PRIVILÉGIO DE RICO

Em nossa clínica os trabalhos custam menos porque importamos diretamente todo material dentário, porque nós mesmos executamos a prótese e porque no local em que estamos instalados a despeza fixa é menor. Nosso aparelhamento não é luxuoso mas é moderno e eficiente. Temos grande tirocínio da arte dentária. Fazemos trabalhos perfeitos por preços módicos. V.S. pode tratar dos dentes. Consulte-nos. Traga êste anúncio que lhe faremos um orçamento grátis. Facilitamos os pagamentos.

CLINICA DENTARIA AMERICANA
Rua São Cristóvão, 270 — sobr.º — Telefone 48-3327
Em frente da Estação de Francisco Sá - Próximo à Praça da Bandeira
Direção do Dr. N. Isidoro

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Civel — Comercial — Criminal — Rosário, 150 - 1º andar. Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Preparam-se candidatos para concursos. ESCOLA CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 71 - 1º

ÁLFAIATARIA MILAGROSA

ALFANDEGA, 162, SOB.

Costumes de casimira Aurora, azul, sargeline de 1ª, sob medida, com 2 provas Cr$ 1.150,00. Costumes de linhos irlandêses comprovados Cr$ 875,00. Aceitamos cortes a feitio. CONSERTAM-SE PREÇOS MÓDICOS.

Grande baixa nos prêços de material de rádio

Alto-falantes G. 12, Rola .... Cr$ [illegible]
Alto-falantes J. 12, Rola .... Cr$ [illegible]
Alto-falantes 12 poleg., Rola .... Cr$ [illegible]
Alto-falantes Magnavox 12 poleg. .... Cr$ [illegible]
Alto-falantes 6/2 poleg., campo .... Cr$ [illegible]
Vibradores 4 pinos .... Cr$ [illegible]
Alto-falantes 3 1/2 poleg. .... Cr$ [illegible]
Automáticos americano .... Cr$ [illegible]
Automáticos Garrard .... Cr$ [illegible]

J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril n. 9, quase esquina com a Praça da República — Telefone 32-4762.

Tratamento preventivo da carie

Dra. Maria Nazareth Baptista de Andrade

Do corpo de Odonto-Pediatria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Consultas as terças, quintas e sábados, com hora marcada durante os seguintes horários: — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas Av. Rio Branco, 257 — 3.º andar — Sala 311 — Tel.: 32-[illegible]

NOIVAS

Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento ou uma belíssima guarnição para cama, na grande venda que

A NOBREZA ESTÁ FAZENDO!! URUGUAIANA, 95

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

RAPAZES

Precisam-se de 14 a 15 anos e meio de idade. Informações à Avenida Marechal Floriano, 176, diàriamente entre 9 e 16 horas.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TELEFONE 42-2900

LOUÇAS, CRISTAIS, FAQUEIROS E ALUMÍNIOS

A CASA OLIVEIRA LEITE

É a maior distribuidora, atacado e varejo
PRAÇA MONTE CASTELO, 32
(Antigo Largo do Rosário)
Próximo ao Largo de São Francisco

NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o *Carrel*, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, á base de hormónios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilibrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Cientifica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

O meu prezado amigo dr. Carlos Alberto de Sousa, a quem a Campanha da Luz muito deve pela apreciável soma de donativos que angariou de seus inúmeros clientes e amigos logo no início da subscrição, acaba de enviar-me um exemplar da revista "Progresso Farmacêutico", em que vem publicado curioso artigo sôbre a prática do esporte pelos cegos, do qual êle mesmo leu alguns trechos para os seus ouvintes do programa "Viva 100 anos", que todos os domingos e quintas-feiras transmite pelo microfone da Rádio Jornal do Brasil.

Vem dos Estados Unidos a notícia, como em geral quase tudo que de mais notável se tem feito em matéria de educação e de readaptação dos cégos à vida normal em todos os misteres compatíveis com a sua capacidade reduzida. Vê-se bem pela leitura do artigo que o dr. Carlos Alberto ofereceu à minha curiosidade, o zêlo e o carinho com que naquele adiantadíssimo país os poderes públicos e as instituições de assistência particular se ocupam de tudo que diga respeito à causa dos cegos.

Da longa enumeração dos vários exercícios esportivos que já são praticados pelos cegos, permito-me citar os seguintes: arco e flecha, basquetebol, salto à vara, distância e altura, basebol, golf, remo, pesca, natação e equitação. "Até mesmo o prazer duma corrida de cavalos com obstáculos pode ser experimentado pelos cegos, visto que os cavalos são ensinados a parar antes de formarem o pulo, preparando assim o cavaleiro para o salto".

De todos, o que mais me impressionou foi êste último exercício. Naturalmente os cegos que o praticam talvez já fôssem cavaleiros antes de perderem a vista e, conhecedores das boas regras de equitação, não lhes será difícil continuarem a montar a passo, a trote ou a galope, deixando-se conduzir com absoluta confiança pelo próprio animal. O que há de admirável é o exercício do salto de obstáculos. Êste sim, só pode ser praticado pela conjugação dos dois elementos: o cavalo e o cavaleiro, e só em cavalos devidamente amestrados se pode conceber que o cavaleiro salte o obstáculo que não vê. Há, portanto, naquele país, quem se entregue ao ensino de cavalos para proporcionar aos cegos o prazer de um esporte arriscado como aliás ali se faz, e já há muito, com os cães que as instituições entregam aos cegos para êstes se conduzirem desembaraçadamente pelas ruas das tumultuosas cidades.

Bem hajam aquêles que se consagram com tanto amor e dedicação ao alívio das agruras de tantos infelizes, proporcionando-lhes momentos de prazer espiritual; e oxalá que em breve encontremos quem queira por aqui dedicar-se a esta mesma prática do bem, recrutando os cegos que desejem entregar-se a tais exercícios e proporcionando-lhes meios seguros de o fazerem sem perigo de vida.

— : —

Aos donativos anteriormente mencionados na importância de Cr$ 153.337,50, acrescentamos hoje os seguintes: — Cr$ 10,00 de Abílio Medeiros (contribuição mensal) — Cr$ 86,00 coleta de Abílio da Silva entre os doentes da Enfermaria São Jerônimo da Beneficência Portuguêsa (20 assinaturas) — Cr$ 387,00 coleta de Manuel Adelino no Ambulatório de Medicina da Beneficência Portuguêsa (47 assinaturas) — Cr$ 500,00 do dr. Pedro Teixeira — Cr$ 500,00 de Aires Ferreira dos Santos e Cr$ 500,00 de Pinto Bastos & Cia. Ltda. — Total: — Cr$ 155.320,50.

— : —

A Campanha da Luz tem por objetivo auxiliar a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a construir (em terreno já adquirido) o seu Departamento Feminino. A todos que nos quiserem ajudar agradecemos a caridosa cooperação e pedimos que tenham a bondade de fazer a entrega dos seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — na rua Uruguaiana, n.º 104, 1.º andar.

Tôdas as contribuições recebidas ficam registradas no "livro de ouro" e são, semanalmente, publicadas neste jornal.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

AS EMISSÕES BRASILEIRAS

A carta do diretor dos Correios, sr. Carlos Luís Taveira, enviada ao DIARIO DE NOTICIAS, a propósito do oportuno comentário publicado por êste jornal no dia 10 do corrente, sôbre a emissão "Presidente Roosevelt", merece reparos e contraditas. Inicialmente, justifica s. s. a tiragem de 500.000 selos para a emissão "Presidente Roosevelt", tendo em vista os encalhes de emissões comemorativas anteriores. Resta-nos, porém, saber onde adquiri-las, pois a Agência Filatélica não possui exemplares daqueles selos para venda e, até a recente carta do sr. diretor, nem as últimas emissões lá existiam. Mesmo agora, nem todos os selos mencionados naquela carta lá se encontram à venda, pelo menos o sêlo Gen. Gomes Carneiro, o da Princesa Isabel, o St. Cloud, o do Cinquentenário de Belo Horizonte e o de Paranaguá, os quais, por nós solicitados naquele "guichet", no dia 14 de maio, sábado, às 10 horas, nos foram negados. Chovem reclamações, de todos os Estados, pedindo providências para fornecimento de selos comemorativos. Como justificar, pois, essas reclamações, se o próprio responsável pelo serviço alega "encalhe"? E' muito fácil declarar que os blocos da Primeira Conferência de Rádiocomunicação está "encalhado"; outra coisa no entanto será prová-lo, principalmente quando todos sabem que esta peça, vendida pelos Correios ao preço de um cruzeiro e vinte centavos, alcança no mercado cento e cinquenta cruzeiros. Se realmente existem peças filatélicas encalhadas, por que então não dispõe a Agência Filatélica de exemplares para a venda ao público? Por que, mesmo depois de tão categóricas afirmativas, nos foi negado, no sábado, dia 14, na Agência Filatélica, o direito de adquirir um bloco comemorativo do "ôlho-de-boi", que o sr. Taveira declara estar encalhado? Afirma o sr. Taveira que países americanos e europeus possuem emissões de 10, 12 e 15 mil selos apenas e de blocos na quantidade de dois mil. Não foram mencionados os nomes de tais países, pois qualquer filatelista sabe que as emissões nos Estados Unidos alcançam tiragens bem elevadas (setenta milhões de selos comemorativos da abertura do Canal do Panamá; sessenta e cinco milhões do Centenário da Imprensa, etc.). Na América do Sul, podemos citar a Bolívia com 34.000 blocos comemorativos da recente olimpíada mundial; uma série de vinte selos comemorativos do Quarto Centenário da Fundação de La Paz com a tiragem de dezoito milhões e quinhentos mil, e ainda 64.000 (sessenta e quatro mil) folhinhas comemorativas do Quarto Centenário da capital boliviana. Na Europa, mencionaremos a Polônia com um sêlo de CARIDADE do valor de 2z + 18z emitido na quantidade de 200.000, etc.

Enquanto outros países procuram emitir selos em quantidade suficiente para atender não só aos colecionadores nacionais, como aos estrangeiros, no Brasil há de se fazer o contrário — reduzir ao mínimo as tiragens, ocasionando uma valorização filatélica, que só pode beneficiar alguns entendidos.

Noticiário filatélico

O Departamento dos Correios e Telégrafos, cumprindo resolução do V Congresso da União Postal das Américas e Espanha, realizado em 1946, nesta cidade, fêz circular, no dia 20 do corrente mês, um sêlo aéreo em homenagem a Franklin Delano Roosevelt, *presidente In Memoriam* do aludido certame, juntamente com um bloco filatélico.

Êste sêlo, que foi impresso na Casa da Moeda, na côr azul-rei, foi gravado por Valter Borges de Freitas e a sua tiragem atingiu a 11.905 estampas, num total de 500.000 selos.

Quanto ao bloco a que acima aludimos, podemos informar que foi impresso em papel "Kripton Parchement", no formato retangular vertical, e a sua tiragem foi de 30.000 exemplares, que foram vendidos ao preço de Cr$ 5,80 por unidade.

• •

A Hungria vem de organizar o seu programa filatélico para o ano em curso, do qual consta uma série de emissões comemorativas, entre as quais destacamos: uma série de retratos de famosos compositores; um sêlo de 60 F., para marcar a restauração da Ponte Corrente (Danúbio), e um sêlo comemorativo do "Dia do Sêlo", que aquêle país comemora em dezembro.

Intercâmbio filatélico

Um dos principais objetivos desta seção é aproximar cada vez mais os filatelistas, proporcionando-lhes não só as informações que nos sejam solicitadas, como também endereços de colecionadores interessados em troca de peças filatélicas.

"Intercâmbio filatélico" é, pois, uma seção permanente de "NOS DOMINIOS DA FILATELIA", destinada a acolher qualquer solicitação que nos seja feita, para publicação de nomes, endereços e matérias que se desejem permutar, bastando tão sòmente que os leitores nos escrevam.

Correspondência

JOSÉ CANDIDO AMARO. — Êste nosso leitor de *Ouro-Fino* enviou-nos uma carta, na qual narra diversas irregularidades observadas durante a venda dos blocos comemorativos do centenário de Ouro-Fino. Diz, em certo trêcho, o referido leitor: "Os selos de Ouro-Fino foram postos à venda às 8 (oito) horas em ponto. Ninguém sabia dos blocos. As 13 (treze) horas, os dois signatários da carta publicada em o DIARIO DE NOTICIAS de domingo, srs. André Belluci e Maurício Graça, iniciaram a venda dos blocos em um dos "guichets" de Ouro-Fino, sem que os mesmos passassem pela tesouraria da Agência e, já nessa hora, os blocos haviam sido distribuídos entre amigos dos dois funcionários que os cercavam de cortesias, naturalmente para adquirirem os blocos e depois vendê-los por preços exorbitantes. Postos os blocos à venda às 13 horas, já às 14 horas foi suspensa a venda dessas peças, sob a alegação de que os dois funcionários iriam tomar café e se retiraram da Agência do Correio com uma caixa de sapatos cheia dos mencionados blocos, não mais regressando à Agência".

• • •

FERNANDO MENESES DE MOURA. — Êste leitor, sócio n.º 2.689 do Clube Filatélico do Brasil, enviou-nos cópia da carta de 14 do corrente que endereçou ao diretor dos Correios, a propósito de declarações dêste ao DIARIO DE NOTICIAS, publicadas na véspera. Na carta que nos enviou, diz o sr. F. M. de Moura:

"A verdade é que os selos da Princesa Isabel e de Castro Alves esgotaram-se ràpidamente, antes de dois dias após seu primeiro dia de circulação, e, agora, o sr. Luís Carlos Taveira, vem declarar pùblicamente que os mesmos estão encalhados na tesouraria dos Correios. Por que o sr. diretor não encaminhou o material encalhado à Agência Filatélica? Qual será a função dessa Agência, que pouco vende e não encaminha aos seus dirigentes os apelos dos filatelistas brasileiros?"

• • •

EPAMINONDAS DE ALBUQUERQUE — Tomamos conhecimento do conteúdo de sua carta. Vamos providenciar.

• • •

LAZARO RODRIGUES DE SOUSA. — Na impossibilidade de transcrever sua carta, devido à falta de espaço, remetemos suas sugestões ao diretor dos Correios.

• • •

ANTÔNIO SANTANA JUNIOR. — Trêcho de uma carta dêste leitor, a respeito dos esclarecimentos do diretor dos Correios sôbre as emissões reduzidas:

"Não é verdade que haja encalhe dos selos e dos blocos citados na carta acima referida, pois lá não estão à venda, nem dão informações a respeito dos mesmos; é bem possível que o sr. Taveira não saiba disto, e também para o seu govêrno que ponha à venda as referidas peças que as mesmas se esgotarão de verdade.

Ontem tive informações que mais de uma pessoa andou pelo referido "guichet", à procura dos selos e blocos citados na carta, mas tudo foi em vão, pois não deixou de ser uma inverdade".

A COPIADORA



às suas ordens
— CÓPIAS A MÁQUINA
— " AO MIMEÓGRAFO
— " FOTOSTÁTICAS
— " HELIOGRÁFICAS
— " REDUÇÃO E AMPLIAÇÃO
RUA DA QUITANDA, 97 — 1º ANDAR
— TELS.: 23-5155 E 23-5232.
ainda oferece 3 vantagens:
— SIGILO ABSOLUTO
— SERVIÇOS RAPIDOS
— PREÇOS MÓDICOS

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMEF
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 a 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

RADIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses
CR$ 4.900,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23 4531

Chegando aos 40!...
Defenda-se da artério-esclerose, tonificando seu coração com Céreus Brasiliensis, poderôso medicamento vegetal, usado ha mais de 50 anos e garantido pela marca Araujo Penna.
Céreus BRASILIENSIS
TÔNICO DO CORAÇÃO
um produto ARAUJO PENNA - R. Quitanda, 57 - Rio de Janeiro

PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS · VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 12 às 20 horas. Telefone 22-7227.

Tumores e Cancer
Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇAO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Regressou dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kani. z. 4 horas Hora marcada, 22-1556 e 37-2413
Vai ao domicilio.

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fossem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00.
Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Bras de Pina, n. 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de molestias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana

AMIANTO INGLÊS
TECIDOS, PAPELÃO, GACHETAS
Luvas, aventais, capuzes etc.
Imp. "SICOL" Ltda.
Rua Beneditinos, 26 - 4.º - Fone: 43-9957

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO
Adquira somente as peças adequadas às suas necessidades, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

OURO — BRILHANTE — CAUTELAS — PENHORES
Não vendam sem primeiro consultar à
JOALHERIA GOMES
No seu novo endereço: av. Rio Branco, 137 — 6.º — S|618 — Esquina de 7 de Setembro.

Projetores de cinema
MUDOS E SONOROS
Consertam-se com Garantia
Import-Exportadora
CITÉRA LTDA.
AV. ERASMO BRAGA N.º 255 — Sobreloja — TEL.: 32-5554

MEIAS NYLON
A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64, perto da Igreja Santana — Telefone 43-1489
TEMOS JOGOS DE NYLON

PAINAS
E' na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato. Redes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de seda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso 52-A, tel. 48-1724. Entregas rápidas.

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇOES E DEPOSITOS

MÁQUINAS DE ESCREVER
Remington, novas, em dez pagamentos mensais, de Cr$ 330,00. Na ADOMA. Rua 7 de Setembro, 42.

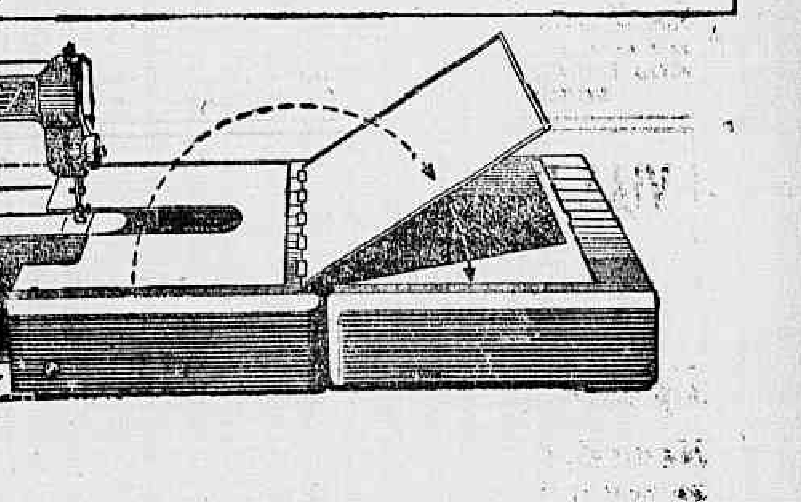
DANÇAS
MODERNAS DE SALÃO
Escola "KELLER-ALS"
RUA GONÇALVES DIAS, 64 - 2º ANDAR - TEL.: 42-1674
FILIAL: COPACABANA — Pôsto 2 - AULAS NOTURNAS

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇÁVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira
Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIARIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

A melhor — para uso doméstico
para • fazer sabão • lavar soalhos e paredes • desentupir pias e lavatórios • exterminar insetos
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
CRYSTALIZADA EM ESCAMAS
Fabricada por B.T. BABBITT INC. NEW YORK U.S.A. Estabelecido 1836
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836
Representantes: ... Davis & Cia. Ltda. Rua Teófilo Otoni, 38 Rio de Janeiro

A engenhosa maleta metálica



Não se concebe uma ELNA sem a prática maleta metálica. Antes de tudo, esta engenhosa maleta dá pleno valor às vantagens da ELNA. Por uma simples manipulação, transforma-se em espaçosa mesa de trabalho, ajustada ao braço livre. Pode-se, então, coser as peças largas e espêssas. O trabalho terminado, a ELNA é colocada na sua maleta prática e pode assim ser guardada em um canto, em um armário ou baú. Ela estará sempre ao alcance e onde se quizer; no inverno, em lugar mais quente, no verão, perto de uma janela aberta.
Dentre as vantagens as mais apreciadas da ELNA, figuram: a luz elétrica embutida, a agradável côr verde, o braço livre.
ELNA, uma obra-prima da mecânica suiça de precisão.
ELNA
COMPANHIA DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
Loja: RIO DE JANEIRO - Av. Calógeras, 15/23 (Esq. Av. Graça Aranha) - R. S. Luzia) Tel. 32 6642
Demonstração { Av. Rio Branco, 120 - loja 18/20 - Tel. 42-7541 (Galeria dos Empregados do Comercio)
DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA
VENDAS A CRÉDITO - GARANTIA
ENTREGAS IMEDIATAS
Gratis desejo receber sem compromisso o novo prospecto colorido "ELNA"
Nome ......
Enderêço ...... Tel. ......
Cidade ......
Estado ......

LOUCURAS DE MAIO! A Festa da Cidade
a mais sensacional venda que o Rio já viu!
E O CAMIZEIRO ESTÁ CONTENTE!

EVITE SE PUDER

— «Se você fizer isto, eu lhe dou um presente... Se você fizer aquilo, vai ao cinema..." O prêmio deve constar da vida de uma criança. Mas é preciso cuidado em aplicá-lo. Deve ser um complemento de boa conduta e boas ações, mas nunca como causa exclusiva pela qual a criança se veja «obrigada» a ter boa conduta ou praticar boas ações apenas para obtê-lo. Porque, do contrario, torna a criança simplesmente interesseira e o sistema de prêmios passa a funcionar apenas como «freio» das más ações e nunca como estimulo às boas. Premie seu filhinho, como um estimulo à boa conduta. Mas evite que os seus conselhos e a sua autoridade tenham menor significação na conduta dêle que uma simples promessa de presentes...

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

Ao nascer, a criança não pode erguer a cabeça. Os músculos da frente do pescôço ainda são mais fracos que os na nuca,

Com um mês, geralmente, já consegue levantar o queixo, poucos centímetros acima; porém não pode manter-se longamente.

Por volta dos dois a três meses, já sustém a cabeça, mantendo-se nesta postura, por alguns minutos.

Aos quatro meses, já consegue manter-se com a cabeça erguida, elevando o peito e tendo o tórax apoiado nos bracinhos.

O quarto do bebê

A CÔR das paredes deve ser, de preferência, repousante à vista.

• • •

QUANTO menos enfeites, capazes de excitar a criança ou acumular poeira, melhor.

• • •

EM VEZ de encerado, deve ser o assoalho, preferentemente, coberto com um oleado, fácil de ser limpo.

• • •

OS MÓVEIS laqueados são mais higiênicos.

• • •

OS BERÇOS balouçantes são terminantemente proibidos, à luz da Puericultura.

EM PLENA ATIVIDADE OS PRIMEIROS CLUBES

ALUNAS DO COLÉGIO BRASIL EM VISITA AOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA -- CONSULTÓRIO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA DO CLUBE DE BONSUCESSO -- PUERICULTURA TEATRALIZADA

Dentro do programa de cooperação às boas iniciativas em prol da maternidade e da infância, o "Suplemento de Puericultura" continúa a trabalhar, levando, agora, a um terreno prático, êste sentido de cooperação.

O Parque "Darci Vargas" onde está instalado o primeiro clube

CLUBE DE PAIS E EDUCADORES DE BONSUCESSO

No Clube de Pais e Educadores, recentemente instalado na Fábrica de Máscaras Contra Gases, sediado em Bonsucesso, estão sendo distribuidos livros educacionais populares de Puericultura, gentilmente cedidos pelo Serviço de Divulgação do Departamento Nacional da Criança. Ainda nesta semana, deverá ser empossada a Diretoria dêsse clube.

Sob a assistência médica oferecida pelo "Suplemeto de Puericultura" do DIARIO DE NOTÍCIAS, iniciaram-se os serviços de consultas de Pediatria e Puericultura aos filhos dos sócios do Clube de Bonsucesso, como ponto de partida da série de empreendimentos em prol da infância, que em futuro surgirá ali.

ESCOLA DE MAEZINHAS

As alunas do Colégio Brasil de Niterói, que estão sendo no momento orientadas em conhecimentos de puericultura pela professôra Elza S. R. Silva, iniciarão uma série de visitas às instituições e órgãos de assistência e proteção à infância. A primeira visita a ser feita será no próximo sábado, aos serviços da cátedra de Puericultura e Clinica da Primeira Infância da Faculdade de Medicina, a fim de conhecerem o Museu de Puericultura, Banco de Leite, Enfermarias Infantis, etc.

PUERICULTURA TEATRALIZADA

Após sua primeira representação no Parque de Recreação Darci Vargas, o pequeno conjunto que, sob a orientação da professôra Neusa Feital apresentou um tema de Puericultura Teatralizada, fará em breve, o seu segundo aparecimento, no Clube de Pais e Educadores de Bonsucesso.

Para tal, o Clube do Jardim Botânico contará também, como da primeira vez, com a cooperação mais intima de D. Geni Marcondes, diretora do programa «O Reino da Alegria», que vem apresentando, de uma maneira excepcionalmente interessante, radiofonizações dos Testes de Puericultura publicados em nosso Suplemento.

Por que deve a futura mãe consultar-se?

Dr. Cid Ferreira Jorge

Ex-assistente do Serviço de Ginecologia Obstetricia do Hospital São Francisco de Assis — Ex-chefe de clinica da Maternidade Fernando Magalhães. — Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ginecologia. — Sócio colaborador da Sociedade Brasileira de Pediatria. — Membro da Sociedade de Ginecologia e Obstetricia — Médico do Departamento de Puericultura da Secretaria Geral de Assistência. — Chefe do Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal.

A consulta pré-natal é uma necessidade para a gestante. Aquela que espera tornar-se mãe e que não procura saber como está evoluindo sua gravidez, arrisca a própria vida e a do seu filho. Ainda mesmo que nada de anormal sinta, torna-se necessário a consulta durante a gravidez.

O médico parteiro é uma sentinela avançada que aponta, afasta ou previne qualquer perigo que ameace a vida materna ou a do futuro ser.

A sua função técnica êle precisa aliar a função de educador e higienista.

Educa ministrando regras simples para que a grávida se conserve bem, durante êsse estado, ensinando-a como se alimentar e como se vestir nos vários meses que atravessa, explicando a significação dos diversos sintomas que surgem durante a evolução da gravidez ou prescrevendo dietas apropriadas a cada caso particular.

Higieniza prevenindo ou evitando a descalcificação e a subnutrição por carência de cálcio e vitaminas; corrigindo a prisão de ventre; tomando a pressão arterial; pesquisando albumina na urina; pedindo o exame de sangue; verificando o estado dos dentes e da garganta; interpretando as dôres de cabeça, a vista turva, a falta de ar, os edemas e outros sintomas.

Em resposta ao titulo dêste artigo diremos: a finalidade da consulta pré-natal é descobrir em tempo a sifilis materna e providenciar seu tratamento; surpreender um abôrto iminente e evitar a perda de um futuro ser; verificar algumas vêzes uma tuberculose latente, e encaminhar e colaborar com o tisiologista; prevenir o nascimento de um débil congênito ou raquítico e administrar convenientemente o cálcio e vitaminas necessários; examinar a gestante verificando a boa posição do feto e a praticabilidade da bacia, e corrigir as posições viciosas precavendo o obstétra na hora do parto; antecipar o diagnóstico de uma eclâmpsia, placenta prévia, nefrite e pielonefrite gravídicas, prenhez extra-uterina, tumores que complicam o parto, etc. e providenciar oportunamente o recurso hospitalar.

A prática tem demonstrado que a consulta pré-natal é um fator decisivo na diminuição da mortalidade materna, no declínio numérico dos natimortos e na baixa da mortalidade infantil.

Tôda gestante que frequenta com regularidade o consultório do especialista tem tôdas as probabilidades de ter seu parto em boas condições e de ter seu filho apto a enfrentar a vida exterior.

alimentação do bebê

Prosseguimos aqui o estudo da alimentação do bebê. Haviamos abordado a questão: qual é a ordem de introdução dos vários alimentos na dieta do bebê?

• • •

Geralmente, os cereais são introduzidos por volta dos 5 meses de idade. As frutas (o caldo de vitamina bem mais cedo conforme ficou dito) aos 6 meses. Carne aos sete meses, produtos farináceos em geral, por volta do 8.º ou 9.º mês.

• • •

Quando se deve introduzir alimentos sólidos na dieta do bebê? Ainda que as variações possam ser bem amplas, a tabela acima indica, sob o ponto de vista prático, a melhor época de fazê-lo. As escolas de dietética variam a respeito. Algumas, aconselham fazê-lo bem cêdo, por volta do 2.º mês de vida. Outros, sòmente após o 1.º semestre, por volta do sétimo ou oitavo mês.

• • •

Parece que a me'or época da introdução de alimentos sólidos na d.eta do bebê é por volta do quinto mês. Isto, como regra geral, sujeita naturalmente às indicações do especialista, de acôrdo com cada caso. No próximo número, abordaremos esta questão.

A PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA EM SÃO PAULO

OS GRANDES EMPREENDIMENTOS EM PROL DA INFÂNCIA

III - Educação Social

PARQUES E RECANTOS INFANTÍS BEM APARELHADOS

Se a luz solar escasseia na capital paulista, não se prejudica com isto a saúde dos pequenos que frequentam os parque, os quais, periòdicamente, recebem séries de banhos de luz ultra-violeta em aparelhos apropriados: o chuveiro de ultra-violeta. 2) Escola de Mãezinhas já em funcionamento nos Parques. 3) — Conselhos às mães. 4) — Até com piscinas públicas infantis, os pequenos paulistanos já contam, nos Recantos.

Prosseguimos hoje nossa reportagem sôbre o que se vem fazendo na cidade de S. Paulo pela criança, no que se diz respeito à educação e recreação infantil.

«O Suplemento de Puericultura» tem insistido na apresentação do que se faz pela infância, não só em outros centros nacionais como no estrangeiro, e ainda há pouco tempo o dr. Alvaro Aguiar pôs em evidência, através do Suplemento, o que viu de extraordinário em sua visita aos paises do sul.

O nosso intuito ao trazer aos nossos leitores estas reportagens tem sido o «divulgar», insistir, fazer clima para que possamos «criar a mentalidade» capaz de repetir aqui em nossa terra ,as grandes realizações que outras terras possuem. Para que as poucas coisas que temos não se afigurem «fim de linha»... O que temos é quase um começo irrisório. Precisamos fazer, fazer sempre, fazer muito mais.

Vejam os leitores as ilustrações da reportagem de hoje. Em cada bairro de S. Paulo, se ergue um Parque ou um Recanto Infantil.

Vejam os leitores o com que a criança paulista já conta, no campo de educação e recreação.

(Prosseguiremos no prox. número)

SEMANA DA CRIANÇA DE 1949

De 10 a 17 de outubro próximo comemorar-se-á em todo o país a "Semana da Criança", de acôrdo com o que determina o artigo 4.º da lei 282 de 24-5-48: "Será comemorada em todo o país, sempre que possivel, no período de 10 a 17 de outubro, a Semana da Criança, com o fim principal de avivar na consciência pública o dever de dar extensa e eficiente proteção à maternidade, à infância e à adolescência".

O Departamento Nacional da Criança escolheu, para ser focado êste ano durante aquela Semana, o tema "Registro Civil de Nascimento".

A razão da escôlha reside no fato de termos grandes falhas no registro civil de nascimento, pois deixam de ser registradas, anualmente, milhares e milhares de crianças em todo o país.

Além dos prejuizos de ordem pessoal, que a falta do registro civil de nascimento acarreta, há os grandes prejuizos de ordem coletiva, a começar pela dificuldade no planejamento das campanhas de proteção à mateernidade e à infância, já que se desconhece a verdadeira situação em que nos encontramos.

Visando dar a maior amplitude possivel à campanha da necessidade do registro civil de nascimento, o Departamento Nacional da Criança está se articulando com tôdas as autoridades do país, solicitando-lhes a colaboração.

Neste sentido, na semana passada, o diretor do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, dirigiu-se aos srs. governadores dos Estados e Territórios dando-lhes conhecimento do tema escolhido para êste ano e solicitando-lhes a colaboração nas comemorações da Semana da Criança de 1949.

Novo professor de Pediatria do D. N. Cr.

Por indicação do prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, o exmo. sr. ministro da Educação e Saúde nomeou professor da cadeira de Clinica Pediátrica Médica do Curso de "Puericultura e Administração" dêsse Departamento o dr. Álvaro Aguiar.

E' com satisfação que o Suplemento de Puericultura noticia o fato, julgando-o a mais merecida e justa a escôlha feita, por ser o novo professor um dos mais competentes pediatras da capital do país, há longos anos dedicado não sòmente ao amparo e assistência à maternidade e à infância mas também ao ensino da Pediatria e Puericultura.

Ex-interno da Cátedra de Clinica Pediátrica Médica e Higiene Infantil da Faculdade Nacional de Medicina, ocupou a seguir os cargos de auxiliar-técnico e assistente da mesma Cátedra, desde 1931 até 1939.

Aprovado em magnifico concurso para Livre Docente de Pediatria da Universidade do Brasil, em 1937, já lecionou até agora 12 cursos de Extensão Universitária sôbre vários temas relacionados com os problemas da criança.

E' professor de Puericultura e de Dietoterapia Infantil da Escola "Técnica de Assistência Social e professor de Dietética Infantil da Escola de Enfermeiras Raquel Hadock Lôbo, ambas da Prefeitura.

Ao novo professor, chefe de Distrito de Puericultura da P. D. F., amigo e colaborador incansável do Suplemento de Puericultura, os nossos mais sinceros cumprimentos.

OUVIDOS — As partes externas das orelhas podem também ser lavadas ao se lavar o rosto, mas nunca se deve introduzir coisa alguma para limpá-los a não ser um paninho macio.

E' comum o aumento de volume das mamas do recem-nascido? — Sim. E' um fato normal. Não devem ser expremidos para que saia «o leite de Bruxa» como é chamado pelas «comadres». Dentre em poucos dias, esta tumefação desaparece. A compressão das mamas tem, geralmente, como consequência, a inflamação dos seios, obrigando depois a uma intervenção cirúrgica.

São uns anjinhos...

LARCY

Teste da semana

1) — Quais são os alimentos que possuem maior teor em cálcio?

2) — A maçã e a pera devem ser descascadas ou comidas com casca?

3) — Quais as causas mais comuns das indigestões do menino?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFÂNTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlinica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, av. Nilo Peçanha, 38; Policlinica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlinica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Publicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. Republica do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço., r. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇO DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; es. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; r. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: — r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Toneleros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Néri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlinica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

COMANDO PUERICULTOR

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional submetendo à sua aprovação o «texto do protocolo de emenda da convenção para a repressão da circulação e trafego de publicações obscenas.

E a adolescência, sr. presidente da República? E a infância? Esqueceu-se de policiar também as revistas que, dedicadas a ela, circulam por aí? Ah! bem, naturalmente s. excia. acha muito mais grave as revistas imorais que os adultos lêem e que em qualquer democracia circulam com a designação expressa de «gênero livre». E as revistas infanto-juvenis, cheias de maus exemplos, e as historietas perniciosas sob todo o ponto de vista? Pobre país em que o presidente da República se interessa mais em PROIBIR os adultos de ler pornografia do que preservar a infância de leituras dissolventes e perniciosas à sua formação moral, espiritual e intelectual...

Ou será que s. excia. julga que um escolar hoje leitor do «Gibi», na adolescência, leitor do «Clube dos Amores», quando adulto irá preferir «A vida dos Grandes Apóstolos» em vez de «Giseles»?

— Ah!, bem — pode responder s. excia. — até o leitor do «Gibi» crescer, eu já não serei presidente da República. E o que eu quero é que, durante o meu govêrno, os homens não leiam o que não presta...

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Altas horas da noite. A criança acorda, chorando, Apavorada. Não sabe dizer o que foi, não sabe explicar o porque... E' o clássico "Terror noturno"... Às vêzes a causa está em um livro, que lê cheio de imagens terrificantes, num espetáculo que a excitou demasiadamente, num filme por demais comovente ou chocante.

CERTO: Um sono calmo e tranquilo... Após um dia cheio de "agitação", como é o dia na vida de uma criança... Agitação e não "excitação"... Onde um espetáculo, um livro, uma história alegra e diverte a criança, sem lhe trazer abalos ou perturbações psiquicas ocasionais ou duradouras...

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã, verifique às 5 horas e meia da tarde, pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «O Reino da Alegria» dirá, por música, se você acertou...

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. RUTE LIMA (Nesta) — A orientação de inicio deveria ser: qual a causa da prisão de ventre? Poderia ser até insuficiência alimentar, o que se comprovaria pela pesada diferencial INDISPENSAVEL (Pesar antes e depois de cada mamada, para se saber quanto a criança está mamando. Antes de se dar qualquer medicamento laxativo; outros recursos seriam precisos, na intenção de «corrigir» o mal, sem VICIAR o organismo a só funcionar à custa de um estimulo artificial, como o caso dos laxativos e dos supositórios. Deveria mesmo ser proibido o abuso com que se anunciam laxativos e purgativos para a criança, que, em tais casos, criam uma segunda natureza: a criança só evacua, por meio de um estimulo artificial... O purgativo é contra-indicado como emprêgo de rotina nos males da infância. A quantidade de liquidos eliminados que acarreta do pode abater a criança. O purgante, salvo indicações especiais do médico, está totalmente abolido da clinica infantil. Agora, quanto ao caso de seu filhinho, sòmente o médico, ou um exame clinico, poderia particularizar qual a melhor orientação a ser seguida. Qual a quantidade de alimento que êle ingere? Com que pêso nasceu, quanto pesa agora? Cálcio, não faz mal: é indicado, quando a criança tem, dêle n e c e s s i d a d e orgânica. Quando não precisa, é inútil dá-lo, pois é eliminado, sem proveito do organismo...

E. T. SILVA, D. MARIA TERESA e demais leitores — Responderemos, a s e g u i r, com prazer.

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

Na seguinte ordem decrescente:

1) — Queijo, nabo, couve, a rama do rabanete, fôlhas de brócolos, melaço, agrião, serralha, figo sêco, gema de ovo, leite, etc.

2) — Com casca, pois nesta se concentra uma grande parte de sais minerais e de vitaminas.

3) — Comer demasiadamente, comer «vorazmente», comer certos alimentos de difícil digestão, impróprios para a idade.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 22 de maio de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

HUMANISMO UNIVERSITÁRIO

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A ÚLTIMA semana de maio, que hoje começa, é dedicada pela Universidade Católica do Rio de Janeiro, a um movimento anual de levantamento de fundos para o seu patrimônio. Vivemos de sacola na mão! Só neste momento estou pedindo dinheiro, ao mesmo tempo, para três coisas... Como professor da Universidade Católica, peço que nos auxiliem a formar um patrimônio, sem o qual não realizaremos os nossos ideais. Como membro da Ação Católica, ando por aí pedindo que contribuam para uma obra universal e grandiosa — uma estação rádio-emissora ultra-potente, no Vaticano, que permita à voz do Papa ser ouvida, diretamente, nas suas mensagens de Paz e de Justiça, por todos os recantos do mundo. Como partidário da imprensa livre, independente e bem feita, estou batendo à porta dos meus amigos, pedindo-lhes que concorram generosamente para a fundação de um grande vespertino que, sob a direção de Carlos de Lacerda, — nesta hora em que o problema da sucessão presidencial vai anuviar, ainda mais, os nossos carregados horizontes — seja mais uma tribuna irredutível na defesa das liberdades políticas, da justiça social e da decência individual, sem compromissos com quaisquer potências ocultas do Dinheiro, com qualquer pressão governista, qualquer oposição sectária ou qualquer forma de Ditadura, inclusive a da Estupidez ou da Mediocridade.

E já que estou com a mão na massa e com... a sacola na mão, por que não pedir também por essa bela obra que, há dias visitei, da Casa de Nossa Senhora da Paz, dos franciscanos de Ipanema? E' uma expressão corajosa e grandiosa, sem exagêro algum, dessa missão entre os civilizados que os beneméritos filhos de São Francisco estão fazendo por aquêles bairros felizes do Sul da cidade, tão necessitados de amparo material e moral, como os nossos bairros mais pobres. A miséria material dos morros, a miséria disfarçada das classes médias e a miséria moral dos Ricos e dos Pobres, é de todos os bairros. E a obra de frei Leovigildo é realmente digna de amparo.

Vivemos de mão estendida, esmolando sempre, amolando os amigos, recebendo sorrisos ou promessas, dádivas generosas ou recusas formais, mas convictos de que é êsse o único meio de fazer uma obra que mereça a nossa dedicação e possa realmente concorrer para essa *reforma social*, a que dedicamos tôdas as nossas fôrças e as nossas melhores esperanças. Os meios materiais para realizar qualquer obra realmente digna de durar têm de ser obtidos assim, pùblicamente, pela contribuição de todos, por menor que seja, com a adesão do coração ao óbulo dado.

Por hoje o que desejo é falar um pouco sôbre os ideais de uma universidade autêntica. Pois o que uma universidade católica quer ser é uma autêntica universidade. Por isso mesmo coincidem, a um século de distância, dois conceitos de universidade: o que Newman nos dava, em 1852, e o que hoje lemos sob a pena de um grande "scholar" não católico de nossos dias, o famoso crítico F. R. Leavis, de Cambridge.

Não precisamos apresentar Newman, pois o padre Penido há dois anos escreveu sôbre êle um livro magistral e acessível a todos. Quantos o leram porém? E quantos já leram o próprio Newman?

Quanto a Leavis, bem raros são os que o conhecem. Creio que só recentemente, depois dos artigos de Sérgio Buarque de Holanda e de Afrânio Coutinho, em tôrno da "nova crítica", é que o seu nome começou a aparecer em nosso meio.

Foi Leavis que, em 932, fundou a revista "Scrutiny". E desde então foi essa revista o centro da "nova crítica" e, para muitos, o mais importante dos órgãos literários de língua inglêsa. Ninguém mais do que êle, em nosso tempo, tem concorrido para tornar a *literatura*, não uma atividade puramente ornamental, mas uma atividade vital, na qual a humanidade vem exprimindo, ao longo dos séculos, o melhor de sua própria visão da vida, fora dos quadros sistemáticos e especializados da teologia, da filosofia ou da ciência. A literatura não é nada disso em particular. Mas é tudo isso em geral. E' tudo isso nas suas origens ou nas suas consequências. E' tudo isso incarnado no homem e em sua vida no mundo.

Se há, pois, um autor *moderno*, por excelência, é um F. R. Leavis. Se há um autor *eterno*, por excelência, é um J. H. Newman. Pois bem, escrevendo a um século de distância um do outro e em posições filosóficas completamente distintas — pois Newman considerava com razão a filosofia como a base de tôda atividade cultural e Leavis foi chamado por Eric Bentley como o próprio símbolo do "the anti-philosophical critic" (cf. "The importance of Scrutiny", 1948, pág. XXII) — tanto um como outro têm das funções e da finalidade universitárias a mesma concepção fundamental, que fazemos nossa. Pois assim como pugnamos pelo humanismo social, em seus aspectos político e econômico, lutamos também pelo humanismo cultural, em todos os seus aspectos, inclusive o universitário. E' um "slogan", há muitos anos, de todos os nossos escritos, — a queixa contra a desumanização dos nossos tempos e a necessidade de uma cruzada pela sua reumanização.

Prefaciando as admiráveis conferências com que, em 1852, compilou o seu pensamento sôbre a "Idea of a University" abria assim o volume o grande oratoriano inglês: "E' a seguinte a concepção de Universidade destas conferências: é um lugar em que se *ensina o conhecimento* universal. Isso implica que o seu objeto é, por um lado, intelectual e não moral e, por outro, que se trata da difusão e da extensão do conhecimento, mais do que do seu adiantamento". ("The idea of a University", ed. Longmans, Green, pág. IX). E mais adiante, demonstrando como o conhecimento pelo conhecimento é o objeto próprio de uma universidade, — todo o conhecimento e só o conhecimento — faz Newman a descrição do que deve ser o ambiente universitário:

"Uma assembléia de homens instruídos, preocupados com as suas próprias ciências e rivais uns dos outros, são levados pela convivência familiar e pela preocupação da paz intelectual (que o ambiente universitário permite), a ajustar as exigências e relações de seus respectivos temas de investigação. Aprendem a respeitar, a consultar e a auxiliar uns aos outros. Cria-se assim uma pura e clara atmosfera de pensamento, que o estudante também respira, embora se interêsse apenas por algumas dessas ciências. Êle aproveita, assim, de uma tradição intelectual, que é independente dos professôres em particular... Aprende assim as grandes linhas do conhecimento, os princípios sôbre que repousam, a hierarquia de suas partes, suas luzes e sombras, seus pontos importantes ou secundários, como de outro modo não os aprenderia. Eis porque essa educação se chama de "Liberal". Forma-se um hábito de espírito, que dura por tôda a vida, cujos atributos são a liberdade, o equilíbrio, a calma, a moderação, e a sabedoria. Foi o que anteriormente chamei um hábito filosófico. E' o que julgo ser o fruto especial de uma educação universitária, em contraste com outras formas de ensino. E' o principal objetivo de uma Universidade ao formar os seus alunos" (ib. págs. 101/2).

Eis a finalidade humanista da Universidade. Não se trata de formar especialistas, profissionais, inventores ou amadores. Tudo isso está muito bem. E cada um dêsses tipos é um aspecto da educação geral. Mas o que caracteriza o espírito universitário não é nada disso. E', sim, o que resulta de tudo isso. E' o espírito em que tudo isso deve banhar. E' a segunda natureza, o "hábito" que se cria e que forma o homem culto. A universidade existe para a cultura, para dar a verdadeira cultura, que torna o homem mais humano e não o deforma pelo desenvolvimento exagerado de uma de suas partes. Daí, aquêles admiráveis epítetos com que Newman define o espírito universitário — a *liberdade, o equilíbrio, a calma, a moderação, a sabedoria*. O opôsto do homem totalitário, servil, frenético, fanático ou cabotino dos nossos tempos.

A definição de F. R. Leavis não é diversa da de Newman. O homem de Cambridge, no século XX, coincide com o homem de Oxford no século XIX, a despeito dos abismos que os separam, em suas respectivas filosofias da vida.

Uma universidade, para Leavis, deve ser — "a sociedade procurando preservar e desenvolver uma continuidade de consciência e um senso dos valores, orientador e maduro, informado por uma sabedoria tradicional... As universidades são reconhecidamente símbolos da tradição cultural — da tradição cultural concebida como uma fôrça de orientação, que representa uma sabedoria mais velha do que a civilização moderna, com uma autoridade que deveria disciplinar e fiscalizar o impulso cego para o progresso material e mecânico, com suas consequências humanas". (*F. R. Leavis* — Education and the University, ed. G. W. Stewart, New York, 1948, págs. 15/16).

E mais adiante, insiste no contraste entre o humanismo universitário e o tecnicalismo que domina certo conceito moderno de universidade, que o totalitarismo vem procurando realizar.

"Uma universidade, por sua própria natureza (ou "idéia"), se é realmente uma universidade, afirma um conceito da tradição cultural contrário à concepção marxista: uma concepção de tradição cultural como representando uma fôrça ativa da inteligência humana, do seu poder de escolha e de vontade, isto é, uma fôrça espiritual que pode dirigir e determinar... A razão de ser de uma universidade é constituir, ante as pressões materiais e as complicações desumanizadoras do mundo moderno, um foco de consciência humana, um centro no qual a inteligência humana, confrontada pelas especializações e distrações nas quais se perdem as finalidades humanas e dotada de um moderno senso dos valores, aplique-se aos problemas da civilização" (ibid., pág. 30).

Como se vê, tanto Newman em 1852 como Leavis em 1948, o que acentuam no espírito universitário é a formação do homem como valor próprio e não como um simples elo num tecido impessoal ou como um dente numa roda do mecanismo social.

Eis o ideal por que se bate uma Universidade Católica. E' o mesmo humanismo de uma universidade leiga, apenas intensificado, transfigurado e reforçado pela acentuação de suas raízes sobrenaturais. Trata-se de formar um homem completo, o homem para quem o sentido de dever para com a sociedade não seja um elemento de negação de sua personalidade, mas ao contrário de sua afirmação, como "uma fôrça espiritual que possa dirigir e determinar" nas palavras de Leavis.

E' para isso que, nesta Semana Universitária, alunos e professôres se voltam para os homens de boa vontade, que vivem assoberbados por tantos pedidos, mas a quem teremos sempre de pedir mais. E para muitas coisas. Pois os tempos não são de guardar mas de semear. Não são de esconder mas de espalhar.

PROMETEU AUTO-ENCADEADO

Osvaldino Marques

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Atiro, num gesto bufo,
Argamassa, cascalho, cal,
Na minha pedra fundamental,

Planto aí meus pés heréticos
Calçados de alvenaria,
Bola de ferro, grilheta fria.

E soco, soco meus alicerces
Com esta carne rebelada,
Sangue com cal, veia pisada.

E venha o abutre roer meu fígado
(Que renasce como um fibroma)
Por ter eu zombado do axioma,

E escalado meus ombros amplos
Numa pirâmide jogral
Para burlar o deus boçal,

Que sua, sua pelas fraturas
Dos contrafortes do céu saqueado —
— Ah que o tetrarca treme acuado!

MONÓLOGO SÔBRE HELOISA

Conto de Homero Homem

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

E' DOMINGO, estou em casa, e enquanto me preparo para ir às corridas penso em minha namorada. Heloisa chama-se ela, e é de uma vaga cidade "Pureza", que eu suponho florida e doce, graças a uma dessas associações que nos vêm à cabeça e ficam lá morando, até que a expulsemos à fôrça de uma decepção.

Heloisa tem apenas seis meses de Rio, dos quais cinco me pertencem por direito de descoberta e conquista. No comêço do nosso namôro eu ficava a imaginar o que ela vira em mim de notável para me querer tanto: sou um homem feio. Talvez eu, moço da cidade, deva ter parecido a Heloisa a antítese viva de tudo quanto ela conheceu anteriormente em "Pureza", em matéria de rapaz. Assim raciocinava, encerrando o assunto.

Quando nos conhecemos, houve em nós uma reciprocidade de espantos. Heloisa se espantou de mim, eu me espantei de Heloisa. Haverá melhor base para o amor? Tanto não há que nos amamos logo. Se bem me recordo, disse eu então a Heloisa: "Mas é o campo na cidade!" — e foram estas as primeiras palavras que ela escutou de minha bôca. Por atrapalhação ou cortesia, a sua resposta veio no mesmo tom de trocadilho: "Na cidade, sim, e com muito prazer!". Rimos e ficamos namorados. E aos poucos nossos nomes foram se diluindo ao calor de conversas semelhantes, ao ponto de, quinze dias depois dêsse primeiro diálogo, trocarmos frases assim:

— A cidade virá ao campo amanhã?

Ao que eu, Esmeraldo, respondia:

— A cidade chegará às sete e meia em ponto.

Chegava, e tinham início as conversas, que giravam mesmo, entre um braço e dois beijos, sôbre o campo e a cidade. Se falávamos do campo Heloisa simulava desembaraço, cosmopolitismo, rindo comigo de suas coisas físicas e humanas, as quais eu reduzia, com alguma habilidade, a matéria anedótica. Heloisa é de riso fácil: sua risada se perdia por entre as árvores do subúrbio, quieto àquela deshora em que ficávamos de conversa no portão. Mas quando ela gargalhava com inteira franqueza e convicção era quando tocava a sua vez de analisar a cidade, criticá-la, interpretá-la. Aqui ela era tôda, com olhos, cabelos e uma bôca armada de muchochos que se me afiguravam claramente bôca, cabelos e olhos do campo. Não que Heloisa não gostasse da cidade. E' que o seu raciocínio era feito de um feno especial, muito claro e muito campestre. Residindo no arrabalde de uma grande metrópole, era como se continuasse a viver na sua longínqua e humilde "Pureza".

Vê-se daí como somos diferentes, o que talvez explique a nossa mútua afinação amorosa. Nasci nesta cidade, da qual nunca me apartei. Fui criado por uma velha tia que, passando desta para a melhor, me transferiu a um internato para órfãos, do qual fugi aos treze anos para levar a vida sôlta que ainda hoje, com vinte e cinco anos e a profissão de corretor de corridas, ainda gozo. Já Heloisa teve a organizada e tranquila vida de moça da roça. Por isso Heloisa tem base, tem constância e tem consistência, três coisas que me faltam. Sou em tudo um flutuante, enquanto Heloisa é sedimentada como um edifício de arranha-céus, ruim imagem de cidade à qual recorro para explicar um objeto do campo.

Mas a rigor êste já não é o retrato de Heloisa. Foi o retrato de Heloisa. Porque, a partir do dia que nos conhecemos, Heloisa mudou, embora não se aperceba e até negue, quando acusada. Curioso como Heloisa clama de me conhecer. Tenho algumas entradas no xadrez, dois processos por coisa de somenos, a polícia de três Estados gostaria de me segurar. Azares da profissão. Contei tudo a Heloisa, num domingo em que fomos à Quinta da Boa Vista e subitamente me senti comovido de vê-la assim abandonada no relvado, os olhos macios pousados em mim, o cabelo irisado de pingos de sol. Mas não se deu por achada, nem desta nem das outras vêzes em que voltei a falar-lhe de minha vida. Muda sempre de assunto, não sem antes afirmar ter penetrado a essência da minha interioridade, e de lá arrancado, não sei à fôrça de que ganchos, uma palavra estranha e nova para mim: o adjetivo "bom", que ela põe na bôca com sonoridades de qualificativo evidentemente campestre:

— Você quer é se fazer de mau, Esmeraldo. Mas eu sei que você é *bom*.

Diz, sorri, me abraça. E eu, consultando a cumplicidade da rua com o rabo do ôlho, beijo-a na bôca. Esta penúltima operação é sempre necessária: Heloisa tem mêdo da língua da vizinhança.

Se Heloisa me quer, raciocino friamente, é em função daquela crença, da qual rio abertamente, embora vá alimentando com palavras e até com atos a matéria prima de tão inusitada suposição. Por ser do campo, Heloisa pensa que todo mundo é de lá. Daí o malentendido. Mas voltemos ao namôro.

Para cinco meses de romance está a parecer que a cidade tem caminhado com vagar. Não tanto, conforme passo a expor sem grande quebra de discreção, antes a bem da cidade, ou da verdade mesma. Ao correr dêsses meses, Heloisa tem descerrado suas faldas, se deixado rasgar, como uma colina macia, na alma e outras geografias. Devagar, é verdade, porque há em Heloisa uma inata tendência para dizer não! à cidade, ao mesmo tempo que sabe ir exigindo coisas. Por exemplo: os nossos primeiros encontros tinham certa intermitência. Verificavam-se no portãozinho da pensão onde mora Heloisa, às têrças, quintas e sábados. Mas com jeito e vagar Heloisa foi reclamando maior assiduidade, que o campo tem as suas reivindicações. Encontro diário era uma delas, e eis-nos dependurados tôdas as noites na cancelinha do jardim da pensão, até lá para depois das dez.

Encontro e passeio diário pelas ruas penumbrentas do bairro são sinônimos, sabeis ó namorados que não andais aos bandos. Eis-nos, pois, de braço-dado, alargando nossos conhecimentos: Heloisa, da cidade específica, e da cidade submersa que dorme em mim; eu, do campo que há nela, cada vez menos nela. Digo assim porque — verifico com desprazer — Heloisa tem mudado. Já não é filha de Maria, nem vai à Igreja aos domingos, como era seu hábito. Primeiro deixou atrasar a mensalidade, até então paga pontualmente à Virgem. E ultimamente refuga com brusquidão os recibos que padre Domingos, supondo-a doente, manda cobrar por intermédio de seu Doca, o sacristão. Faz planos para o futuro, lamenta o tempo que perdeu bobamente em "Pureza", encasquetou-se-lhe na cabeça a idéia de mandar buscar a prima Lúcia, "que está mofando naquela terra onde o diabo perdeu as botas". Diz assim e sorri — um sorriso de cidade mesmo. E eu fico a procurar nas suas pupilas um pouco da terra e do vento da sua longínqua e ensolarada "Pureza". Não distingo traço: nada daquele mundo flutua agora nas líquidas e escuras pupilas de Heloisa.

E de tudo o que mais me preocupa, ao ponto de cogitar numas férias e viajar — viajar para o campo — de tudo, o que mais me preocupa é o seguinte: Heloisa vai ter um filho.

Nosso eu maravilhoso

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

VAI no estribo do bonde e faz acrobacias incríveis a fim de conseguir, como o conseguiu, fugir ao pagamento dos duzentos réis do condutor. No pé não tem sequer um tamanco que o defenda da poeira das ruas; a calça, remendada e suja, do joelho direito abaixo não existe; no peito traz o que resta de uma camisa de meia, na cabeça qualquer coisa que foi há muito tempo uma casquete militar. Na bôca, como recordação de que já teve dentes, conserva algumas raízes. Magro, faminto, evidentemente enfêrmo, bem o mostra nos membros esqueléticos no peito fundo de tísico. E', em resumo, alguém que já chegou ao limite mais extremo da penúria humana e que, material e moralmente, não tem mais nenhuma degradação a recear, porque já as consumou tôdas. E descrevendo-o assim, parece que o coitado deveria sentir-se mais ou menos como é, escória miserável da espécie ou da sociedade, dono de nada, nem do seu próprio corpo ou da sua própria alma, humilde, reverente ante a superioridade alheia, porque não deve haver nesta humanidade tão grande ente nenhum que lhe não seja superior no todo ou parte. Pois escute o que o camarada conversa com um magricela de ôlho arregalado que se agarra no mesmo balaustre: "Êle é que está muito enganado comigo. Eu, heim? O mal dêle é pensar que é melhor do que os outros... Pois eu não preciso dêle e já lhe disse isso mesmo. Não sou soberbo, mas até o dia de hoje ainda não precisei de ninguém!". E é sincero. Roubem-lhe tudo, roubem-lhe a derradeira fé, a última esperança — e êle ainda acreditará em si mesmo. E há de ser em verdade essa única centelha realmente divina no coração do homem que lhes dá ânimo para seguir adiante, enfrentar as durezas que enfrenta; ela que explica o progresso, a virtude, o sábio e o herói.

Do momento em que nasce até à hora de soltar o último suspiro, qual o primeiro e o derradeiro sentimento da criatura, senão o sentimento da sua própria importância? Até mesmo o suicida — ou principalmente o suicida: se se mata, não é porque se ache indigno de viver — ao contrário: renuncia a um mundo que é indigno de si. E sempre o faz com a maior pompa e aparato, deixando cartas, preparando cenário, plenamente inteirado de que está dando um grande espetáculo.

O sistema planetário como o concebemos, o sol no meio e o resto dos planetas gravitando ao redor é a representação perfeita do conceito que o homem faz de si e dos seus semelhantes: êle o astro central e os restos das gentes lhe girando em tôrno. De recém-nascido, a primeira coisa de que se apercebe é a sua própria pessoa: que tem fome, que tem frio, que tem sono. Depois que começa a sentir e ver o mundo ao redor, continua a só se aperceber de pessoas, objetos e acontecimentos e vai aprendendo a nomeá-los de acôrdo com a relação que têm consigo. A mãe, por exemplo, não a distingue por qualquer qualidade externa, a côr do cabelo ou o som da voz, não repara se é mãe de outros, se faz outra coisa além do ofício maternal que o interessa: o que lhe importa é a função daquela mulher em relação a si, e chama-a não pelo nome que todos os outros usam, mas de "mamãe", "minha mãe", mãe dêle... E o dia e a noite giram para o seu serviço, se anoitece é "hora de nanar", se amanhece é hora de brincar, vê a fruta, o leite não os distingue a um porque é redondo e colorido, o outro porque é branco líquido: ambos são o "comer", o "papar", em referência estrita à utilidade que lhe têm: o comer dêle, o papar dêle. E da inocência da infância até à velhice extrema, continuará exatamente assim, só atribuindo interêsse e grandeza àquilo que está a serviço da sua pessoa e da sua importância.

Converse com aquêle senhor idoso: tem o bigode muito branco, a mão bem trêmula, aquece-se ao sol no banco da praia, vigiando um menino que brinca perto. Parece um santo, assim alvinho e curvo, tão bem pôsto no seu paletó à moda antiga, o colarinho duro, a bengala de castão de ouro. Tão perto da morte, e aparentemente esquecido de si, contempla a criança... Pois fale com êle. Elogie o garoto. E o velho imediatamente acordando da cisma, lhe dirá em segrêdo e em primeiro lugar a grande revelação: que o pequeno é seu neto, sangue do seu sangue, fruto da sua própria semente; talvez até mesmo se chame "fulano de tal, neto", a fim de perpetuar o nome do avô. Depois lhe contará as graças do menino: como quer bem ao vovô, como tem a mania de só dormir quando vovô chega; como aprecia os brinquedos que vovô lhe deu; como tem o gênio assomado e teimoso — e então sorri: puxou ao avô... Depois, sempre aparentemente absorvido no neto, lhe dirá os planos que fêz para o futuro do pequeno, o que sonha que êle seja, o que lhe reserva em apólices ou em prédios para quando ficar homem feito. "Eu já estou com o pé na cova", concede o velho ante a realidade inexorável, "mas espero que meu neto..." Sim, e é por isso que o ama: porque espera que o neto não o deixe esquecido, que continue e prolongue o seu nome, a sua vida, os seus sentimentos, a sua fortuna, até mesmo os seus defeitos: consolado ao verificar que aquela coisa, preciosa e mágica e única que é a sua personalidade, não será perdida quando se vir forçado a morrer.

Escute duas pessoas verazes e honestas contando uma discussão que tiveram entre si. O que o narrador disse, o que retrucou. As inépcias do outro, como ficou achatado ante as verdades luminosas com que o confundiu, os argumentos irrespondíveis que usou. Claramente deixa ver que só por piedade ou gentileza não levou a discussão a extremos mais esmagadores. E a versão de ambos os contendores será idêntica, deduzindo-se apenas as diferenças de temperamento e expressão. Por êles, nunca se saberá quem venceu. E nenhum mentiu, são pessoas verazes, segundo foi dito. Mas cada um guardou a memória da discussão através de si. E imagine agora se essa história a contasse um mentiroso!

Ouça a descrição de um desastre. O trem descarrilha, não sei quantos feridos, vinte mortos, viúvas chorando, crianças mutiladas, um horror. Cada uma das testemunhas do acidente — continuemos sempre lidando com gente veraz e honesta — cada uma contará o que viu com a verdade de Deus na bôca: "Eu vinha chegando na estação — por sinal que atrasado, parece que adivinhava que ia perder o trem — e imagine o meu horror quando a coisa aconteceu de repente. Nem sei como não tive uma vertigem, que susto horrível. Se desta vez não fiquei sofrendo do coração, também nunca mais fico. Já vi muitos desastres, mas nunca na minha vida tinha visto uma coisa assim. Os carros se engavetando, parece que escutava os ossos do pessoal se partindo e estalando junto com a madeira do trem. E eu ali, sem poder fazer nada. Cada grito, que me arrepiava todo. E fiquei ainda mais horrorizado quando me lembrei dos companheiros de viagem de todo o dia que vinham naquele horário. Foi a Providência Divina que fêz o desastre ser antes do trem chegar à estação, e não depois. Imagine que, por meio minuto mais, eu teria embarcado. Não foi mesmo o meu anjo da guarda? Me senti tão aflito que não pude mais continuar olhando; tive que fechar os olhos e me sentar na calçada, com uma náusea; estava mesmo me sentindo mal...

Tanta gente morta, tanta desgraça, coisa tão medonha, mas o que é que interessa ao narrador do acidente? As suas reações, os seus arrepios, os seus conhecidos, as suas experiências com desastres anteriores, o cuidado especial que teve a Providência em impedir o seu embarque naquele trem, os seus conhecidos, a sua nausea.

E o maquinista, se sobreviver, lhe contará as emoções por que passou tentando governar a máquina desgovernada, e até o defunto no céu explicará a São Pedro não a catástrofe em si, mas os seus fatos e gestos em relação à mesma catástrofe.

Olhe êsse magro funcionário lendo o seu jornal na barca. Passa com tédio a primeira página, a segunda: lista dos candidatos ao Prêmio Nobel, suspensão do bloqueio de Berlim, o estado de saúde do rei da Inglaterra, as inundações em Fortaleza, o presidente Dutra nos Estados Unidos, o assalto a Xangai. O homem lê com displicência crescente, cada vez com mais nojo e indiferença. Mas eis que no cantinho da quinta página, espremida na massa de notícias da Prefeitura, vem a lista dos funcionários que entraram em férias na semana anterior. E aquêle homem que desdenhou os sete sábios da Grécia, que não se comoveu ante a inundação, a fome e a guerra, que pulou o parágrafo do presidente e não deu um segundo de atenção à possível morte do soberano de todos os inglêses, êsse homem arregala o ôlho comovido, cata um lápis no bôlso, sublinha a notícia sensacional, pensa melhor, acha que sublinhar não foi bastante, abre a pasta que traz sôbre os joelhos, pesca lá uma tesourinha e recorta a notícia, a preciosa notícia que está ali informando ao país e ao mundo que O CONTINUO JOSE' DOS PRAZERES ENTROU EM GOZO DE FÉRIAS NO PERIODO QUE VAI DE 10 A 30 DE MAIO. Maior do que Xangai, do que Dutra e o Prêmio Nobel, porque trata da sua própria e especial pessoa, das suas férias; é o seu nome na imortalidade do papel impresso tem um milhão de vêzes mais importância do que os dois biliões de outros habitantes do planeta.

Direis que isso não passa de simples vaidade. Pois é engano, engano. Vaidade não é uma causa, vaidade é consequência, daquela noção exaltada da nossa própria existência, fenômeno inefável e para sempre maravilhoso. Não somos vaidosos, pròpriamente. Apenas sentimos que em nós, em cada um de nós, está o eixo do mundo. Aquêle que acredita em Deus, imagina-se não feito à imagem de Deus, mas concebe Deus de acôrdo com a sua própria imagem. E por isso o bom reza a um Deus bom, e o mau reza a um Deus mau, ou ao diabo. Quanto ao ateu, a diferença que faz do deísta é que êle próprio é o seu deus.

Pode o homem renunciar a tudo, riqueza, poder, glória, amor, pode renunciar até à própria vida. Mas não renuncia a si. Nem quando aparentemente se renega, esconde a própria origem, esconde o seu nome, usa um nome de empréstimo. Pois se se envergonha da sua origem e do seu nome, é porque não os considera dignos de quem os usa; e assumindo nome e identidade novos, está procurando vestir uma pele que faça mais justiça ao próprio mérito.

O santo, que bate no peito e faz confissão dos seus pecados, fugirá êle à regra comum? Na verdade, considera-se o maior de todos os pecadores; sabe que lá estava o inferno de bôca aberta, com um lugar especial a esperá-lo, porém a mão de Deus, com graça especial, o retirou do mau caminho. Que a sua ingratidão para com Deus não tem limites, e em paga o Senhor lhe concedeu graças absolutamente excepcionais. Se lhe manda provações é porque o ama. E as alegrias, por pequenas que sejam, um raiar de sol, um perfume de flor, por elas dá graças como provas do minucioso cuidado que tem o Monarca Supremo no seu consôlo e no seu bem-estar. E não é maravilha que entre tantos, o Senhor na sua infinita bondade, o escolheu como instrumento da Sua misericórdia?...

JOAQUIM NABUCO

Manoelito de Ornellas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LEMBRO que foi "Minha Formação", de Joaquim Nabuco, um dos livros que mais funda impressão e maior soma de benefícios causaram ao meu espírito, naquêle período iconoclasta da juventude em que nos aforamos o direito quase divino de quebrar velhos ídolos, transformar a face do mundo ou alterar os próprios destinos da Humanidade...

Nabuco, ao dar forma e unidade àquele volume de páginas escritas em diversas latitudes da terra que percorreu como diplomata, deixou aos moços do Brasil uma das mais cálidas mensagens da nobreza humana, um dos mais puros exemplos de patriotismo e uma das mais discretas confissões dessa fé que não transluz da desgraça, nem do raio influído das alturas.

Quando as rudes experiências do tempo nos aparam as arestas da vaidade, então exacerbada por estranhos impulsos que aceleram o pêndulo imaginativo, quando as decepções nos mostram a realidade das asas partidas dos cataventos, quando, então, sofredores anônimos, depositamos à esquina do aposento sombrio a lança e o elmo apequenados pela caveira da humildade, ainda é êsse livro, como os velhos missais envernizados pelas mãos brancas dos beneditinos, um livro de consolação, de otimismo e esperanças cívicas.

Devo a Joaquim Nabuco o fecundo ensinamento de ver e tratar o passado com êsse respeito e êsse entusiasmo que foram seus. E com êle aprendi que são infelizes aquêles que não têm outro talento ou outro gôsto senão o de abater as coisas que o tempo e as legendas consagraram... "A nossa natureza está voltada à indulgência, à doçura, ao entusiasmo, à simpatia, e cada um pode contar com a benevolência ilimitada de todos".

"Aconselhar a jovens brasileiros que se dediquem a estudos históricos desinteressados, é aconselhar-lhes a miséria; mas as leis da inteligência são inflexíveis e a produção do espírito que não se alimenta senão de sua própria imaginação tem que ser cada dia mais frívola e sem valor".

Havia em Joaquim Nabuco aquela fidalguia de espírito que encontrava prolongamento na fidalguia do sangue. Foi Nabuco de Araújo, seu pai, quem o guiou, quem o iniciou naquêles caminhos liberais, decisivos na substrutura de seu caráter e que a êle dariam uma larga visão autônoma para distinguir das regras hieráticas de um govêrno, as aspirações ainda informes da democracia nacional. Sobravam razões a Joaquim Nabuco para referir, como referia, sôbre os moldes de seu idealismo político, o fundo hereditário de seu liberalismo.

Liberal, êle o era, de uma só peça. "O meu pêso, minha densidade democrática era máxima".

A parte Renan — que foi a sua grande paixão literária, "na sua era antes de Cristo", em pleno politeísmo da mocidade e que o embriagou pelo narcótico de um estilo de timbre sem igual em nenhuma literatura, foi Bagehot quem rasgou, ao seu espírito, as veredas de seu destino político, alicerçando-lhe as convicções monárquicas.

Mas na vida de Nabuco duas outras presenças imediatas seriam constantes, fiéis e imperativas nos seus rumos espirituais. A primeira, a do pai, daquêle austero Nabuco de Araújo, "que pertencia à família dos que se fazem àsperamente por si mesmos, dos que anseiam por deixar o estreito conchêgo de casa à procura de abrigo no vasto deserto do mundo, em oposição aos que contraem na intimidade materna o instinto doméstico predominante". A segunda a de Machado de Assiz, com quem se correspondeu desde os quinze anos. Graça Aranha dedicou um livro inteiro à expansão dêsse afeto que o tempo fêz crescer e que se manteve inalterável até os últimos esplendores do crepúsculo dessas vidas. E o autor de "Chanaan" lembra que a auréola do pai irradiava-se sôbre o filho e germina-lhe a consciência da predestinação. Em Joaquim Nabuco a natureza se revelou pródiga, superando-se. "Já na adolescência, Joaquim Nabuco ergue-se por entre os excessos e desordens dos trópicos, com aquela expressão apolínea, que é uma libertação de tôda a submissão cósmica e que exprime na perfeição da forma o domínio do espírito sôbre a matéria universal".

Entre as origens das duas figuras humanas, a de Nabuco e a de Machado de Assiz, parecia haver um contraste. Nabuco, o jovem Apolo, saído de um lar aristocrático, via no pai o homem que, por vêzes, traçava os próprios destinos do Brasil. A essência intelectual de Nabuco provinha dessa linhagem que lhe dava, sem dúvida, mais o caráter de pensador político do que pròpriamente a feição do esteta puro, não obstante haver sido êle um poeta que negava a vida de seus versos e um estilista enxuto, claro e luminoso.

Aprendeu do pai o amor da perfeição, o gôsto do conceito, a fórmula expressiva e gráfica, a que êle ajuntou a modernidade do espírito, a curiosidade cosmopolita, e sabor da novidade e o ardor romântico.

Machado de Assiz não tinha história de família. Seu nome não encontrava origens na nobiliarquia da nação. Ninguém conseguiu descobrir as qualidades psicológicas do pai. Mas há, nesse mistério origi-

(Conclui na 4ª página)

NOVO ENSAISTA

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO sr. Munhoz da Rocha acaba de surgir um ensaista animado de qualidades pouco comuns em intelectuais brasileiros. Nêle se junta ao senso crítico, o espírito do humanista. A intuição, a erudição. De modo que o seu ensaio *Uma interpretação das Américas*, sendo livro de análise, é também tentativa ou aventura de síntese, como, aliás, todo bom esfôrço de interpretação. Vem enriquecer nossa literatura de idéias ao mesmo tempo que a de crítica social.

Apenas não se compreende aventura — no bom sentido — de interpretação, sem muito estudo do problema ou do assunto que se tente interpretar; sem muita meditação sôbre êle. E o sr. Munhoz da Rocha evidentemente estuda há anos o assunto sôbre o qual aparece agora com um ensaio cujos brilhos não são, decerto, os da improvisação fácil. Nem os da improvisação fácil nem os da eloquência superficial. São os da inteligência completada pelo estudo; os da intuição reforçada pela documentação; os da meditação aguçada pela capacidade crítica.

Diz um velho rifão que com bananas e bolos se enganam os tolos. Também se enganam os tolos com as cintilações da improvisação e os ruídos da eloquência, que tantas vêzes fazem as vêzes do saber e da inteligência. Mas só aos olhos ou aos ouvidos dos tolos. Só os tolos se deixam enganar pelo feitiço das palavras difíceis, das frases enfáticas, das sentenças eloquentes, sem se fixarem no sentido nem atentarem nos significados dessas palavras, dessas frases ou dessas sentenças.

O sr. Munhoz da Rocha não sendo nem sentencioso nem eloquente, mas escritor de palavra sóbria e de frase tranquila, discorre sôbre as relações entre as Américas com a voz, a maneira, o ritmo do verdadeiro ensaista. Pois o ensaista — é a tradição de Montaigne, dos inglêses e dos admiráveis espanhóis do século XIX — é escritor que sugere mais do que afirma. Que raramente escreve gritando. E sendo antes sugestivo que afirmativo, seu tom nunca é o da persuasão agressivamente eloquente dos pregadores das santas missões ou dos oradores dos comícios.

Ninguém menos hugoano ou menos condoreiro no seu americanismo compreensivo mas sempre inteligentemente crítico que o sr. Munhoz da Rocha, para quem o problema das relações entre as Américas se apresenta com aspectos não só superiormente intelectuais como delicadamente psicológicos que não devem ser esquecidos pelos simplesmente políticos. Nem pelos puramente econômicos ou comerciais.

E' um ensaio, o seu, que com tôda a sua sobriedade de palavra provoca e pode até irritar o leitor. Que não o deixa indiferente. Que às vêzes lhe sacoleja idéias já estabelecidas.

Mas não seria ensaio se não causasse essas reações. Se não exigisse do leitor que fôsse também um colaborador e às vêzes um opositor e um crítico do ensaista. Seria um arremêdo de ensaio ou mesmo a sua negação.

O bom ensaio repita-se que é sempre provocante. E para ser provocante é preciso que o autor tenha alguma coisa de pessoal, de original, de próprio a animar-lhe as idéias, a colorir-lhe as palavras, a ouriçar-lhe as frases de outro modo inócuas ou cinzentas. Pois não é ensaista quem quer; nem quem audaciosamente se intitula de tal. Mas só quem a qualidades natas acrescente de tal maneira traços adquiridos que forme uma rara combinação de talento com saber, de intuição com documentação, de sensibilidade com erudição, de prudência com audácia.

No sr. Munhoz da Rocha, vindo do mesmo Paraná dos srs. Wilson Martins e Temístocles Linhares, surge quase de surpresa um ensaista autêntico. Um erudito que é também um intuitivo. Um intuitivo que é também um crítico. Seu livro é uma estrêla para a qual estão voltados, neste momento, todos os que verdadeiramente se preocupam entre nós, com a literatura de idéias e com a de crítica social.

LETRAS HISTÓRICAS

Carta do Príncipe Dom Pedro

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

AO REGRESSARMOS de uma viagem ao Rio Grande do Sul, encontramos na redação do DIÁRIO DE NOTÍCIAS uma carta remetida de Nova Friburgo por um dos amáveis leitores desta coluna. Vinha acompanhada de um recorte do "Correio da Manhã", com uma crônica, intitulada "Chico Diabo" e assinada *João Paraguassú*, pseudônimo de M. de Paulo Filho, diretor daquele jornal e nosso prezado amigo e confrade — confrade no jornalismo e confrade em letras históricas. Esta é a origem da série de artigos que estamos escrevendo e publicando sôbre a morte de Solano López. Pretendíamos, a princípio, publicar apenas um ou dois; mas a questão é tão curiosa e despertou desde logo tanto interêsse entre estudiosos e cultores da nossa História, que, recebendo a cooperação espontânea de alguns, e o alvitre de vários outros, no sentido de esclarecermos as dúvidas que ainda pairam sôbre o referido assunto resolvemos estudar, — tanto quanto possível à vista dos próprios leitores, e tanto quanto possível de acôrdo com os princípios e regras do método histórico, — a tragédia em que pereceu o tirano do Paraguai. E foi assim que, em vez de um ou dois artigos, estamos escrevendo uma série. Entre os leitores que nos têm remetido trabalhos impressos, direta ou indiretamente relacionados com êsse problema histórico, podemos citar o padre José Busato, o técnico de Educação Lauro Sales, o oficial da Marinha de Guerra Fábio Soares, o juiz de Direito Alfredo de Castro Silveira, e o advogado Valter de Azevedo. Exercem, como se vê, profissões diversas.

Registamos com muito prazer esta cooperação, não só porque revela maior interêsse em nosso país pelo conhecimento da nossa História, como também porque, no trabalho histórico, como em qualquer trabalho científico, deve haver, na maior escala possível, espírito de cooperação. O que se procura em História é a verdade — e tôda gente, com isenção, com imparcialidade e com justiça, tem o direito de procurá-la. Nas questões de História, como nas outras ciências, são raras as verdades ou as soluções encontradas por uma só pessoa.

* * *

Já havíamos escrito o artigo antecedente, sob a epígrafe "Ainda as fontes brasileiras", no qual tínhamos apontado os documentos nacionais mais interessantes, que conhecemos, acêrca da morte de Solano López, quando recebemos uma carta do príncipe Dom Pedro de Orleans-Bragança, atual chefe da Família Imperial do Brasil.

O Príncipe Dom Pedro é filho do Príncipe do Grão-Pará, Dom Pedro de Alcântara, primogênito do Conde d'Eu e da Princesa Isabel, a Redentora. Mas não é pròpriamente o bisneto de D. Pedro II, o neto do comandante chefe do Exército Brasileiro no último período da guerra do Paraguai, quem nos escreve agora esta missiva, a propósito da morte de Solano López: quem, principalmente, nos escreve, colaborando no trabalho histórico que no momento nos ocupa, é um estudioso da nossa História e, como tal, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e de Institutos congêneres de diversos Estados da República. E não é só: foi o Príncipe Dom Pedro quem, como chefe da Família Imperial, confirmou e ratificou a doação feita à Nação Brasileira, por seu progenitor, o Príncipe do Grão-Pará, dêsse tesouro, de incalculável valor histórico, que é o Arquivo da Casa Imperial do Brasil, que se guardava no Castelo d'Eu e que já se encontra, felizmente, em nossa pátria. Aliás, nós que redigimos esta seção, estamos em falta, não apenas para com a Família Imperial nem para com o seu ilustre chefe, mas sobretudo para com os meios cultos do país e, em particular, para com as pessoas que, em todo o território nacional, se interessam pelos estudos de História-pátria, — estamos em falta, repetimos, por não termos dito, ainda, por esta coluna, o que representa essa doação, feita ao nosso povo, por intermédio do govêrno, pelos descendentes e herdeiros de D. Pedro II. Trataremos do assunto, na primeira oportunidade.

* * *

O Príncipe Dom Pedro, na carta que nos dirige, a respeito da morte do tirano do Paraguai, fornece dois documentos inéditos, do Arquivo do Palácio Grão-Pará. Um é da autoria da Princesa Isabel, e foi escrito pela Redentora meses depois da tragédia de Cerro-Corá; o outro é de próprio punho do Conde d'Eu, comandante-chefe do nosso Exército naquela ocasião, e redigido muito mais tarde, em 1917. Nenhum dos dois tem caráter oficial, nem nenhum dos dois se destinava à publicidade. Publicam-se agora pela primeira vez, o que dá à carta do Príncipe interêsse ainda maior.

Divulgando aqui a missiva e os documentos que nela se copiam, colocaremos os referidos documentos ao lado daqueles outros, em número de quatorze, que já tivemos o ensejo de citar. Não precisamos ver o original dos documentos agora divulgados, porque a procedência dêles é a mais autêntica possível.

Publicamos hoje, com a devida vênia, a missiva do Príncipe Dom Pedro, acompanhada dos documentos da lavra do Conde d'Eu e da Princesa Isabel. Depois, apreciaremos êstes documentos, até aqui inéditos, juntamente com as fontes brasileiras, a que já aludimos.

* * *

E' a seguinte a carta do Príncipe Dom Pedro:

«Petrópolis, 6 de maio de 1949 — Prezado dr. Mozart Monteiro. — Venho acompanhando com interêsse os seus documentados artigos no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, em tôrno da morte de Solano López. — Vejo o valor que dá à minúcia e o relêvo atribuído ao detalhe, sempre à vista de documentos e à cata de provas fidedignas. — Louvando seu trabalho, quero trazer-lhe hoje duas pequenas contribuições, provenientes do Arquivo do Palácio Grão-Pará, e que deixo a seu critério quanto à sua utilização. — A primeira é um comentário do próprio Conde d'Eu, no verso de uma estampa representando, com efeitos de grande dramaticidade e imaginação, a cêna do golpe de lança. Aí se vê López a cavalo, fugindo, seguido por um tipo façanhudo, que o persegue de lança em riste. Escreveu aí meu avô:

"*Esta cêna é pura fantasia: Lopez não estava mais a cavalo quando foi morto por uma bala de infantaria; nem jamais foi êle representado com a farda que aqui se se vê. De qualquer modo, não poderia trazê-la ainda, no final de uma campanha que o reduzira à míngua de recursos, e usá-la pela manhã, quando foi surpreendido em seu acampamento. — Se foi López ferido, como se asseverou, pela lança do cabo Chico Diabo, não foi certamente êste o golpe que o matou. — Retificação um pouco tardia.* (a.) G. O. — 20-4-1917."

Como se vê, o próprio Comandante em chefe do nosso Exército negava fundamento à lenda (provàvelmente contemporânea do episódio) e apressa-se a contraditá-la, nas costas de uma simples litografia que lhe pararn às mãos, tantos anos depois.

O segundo documento é o trecho de uma certa de minha avó, escrita a seu sôgro, a 23 de julho de 1870, em que a respeito de uma estampa (seria a mesma?) que enviara ao Duque de Nemours, provàvelmente com comentários, diz o seguinte:

"*La lithographie de Chico Diabo n'est que pure fiction. Il y a des personnes que disent même que l'épisode de Chico Diabo n'a pas eu lieu, que Lopez n'a reçu que des coups de balles. Le fait est que cet événement était si extraordinaire, si imprévu, a monté tant les têtes, que personne, je crois, n'a eu le sang froid d'examiner dans le moment comment les choses s'étaient passées. Ce qui parait plus probable c'est que Camara a ordonné à Lopez de se rendre, et que ce dernier a levé son épée sur lui, un soldat s'est approché pour le désarmer et en même temps, d'un autre côté, on a tiré sur Lopez un coup de balle qui a fini par le tuer; il avait déjà reçu d'autres coups (un d'eux était peut-être celui de la lance de Chico Diabo). — Larue a connu Chico Diabo à Concepcion et celui-ci a raconté qu'il avait même un peu soulevé Lopez avec sa lance! Dans les "partes oficiais" du reste vous aurez vu un Francisco Lacerda (Chico Diabo) comme ayant en effet donné un "lançaço" à Lopez.*"

Verifica-se pois que, mesmo em sua época, o fato despertou dúvidas e suscitou controvérsias. Depois, a própria imaginação do herói contribuiu para a sua adulteração. — Esperando lhe sejam de utilidade e interêsse esses dados, peço que me creia - seu afeiçoado - DOM PEDRO. — N.B. — Larue, a que se refere a Princesa Isabel, é o nome do fiel criado de quarto do Conde d'Eu. — D. P.»

* * *

Estes dois documentos inéditos, com que o Príncipe Dom Pedro colabora no trabalho que estamos levando a efeito — o de pesquisar a verdade histórica sôbre a morte de Solano López, assunto que começou a ser controvertido logo depois da tragédia de Cerro-Corá, como aliás observa o preclaro missivista, e como também prova a carta da Princesa Isabel ao Duque de Nemours, escrita poucos meses depois da morte do tirano do Paraguai, — êstes dois documentos, dizemos gentilmente oferecidos pelo príncipe, e agora por nós divulgados, são valiosos subsídios para o estudo que estamos realizando. Nenhum dêles — repetimos — foi destinado à publicidade e, por isso, valem mais. Em ambos, a filha e o genro do Imperador, que conheciam a fundo o que dizia respeito à guerra do Paraguai, — sendo que o genro, o Conde d'Eu, era o glorioso comandante-chefe do nosso Exército quando terminou a campanha, — em ambos os documentos se ventila a questão que ora examinamos.

* * *

Estes dois documentos, por motivo de método, serão por nós considerados juntamente com os outros, em número de quatorze, que já tivemos o ensejo de mencionar, quando aludimos às fontes brasileiras. Quer o Conde d'Eu, quer a Princesa Isabel, figuram entre as pessoas que, não tendo sido testemunhas diretas do acontecimento de 1 de março de 1870, deviam estar, todavia, bem informadas a seu respeito. A herdeira do trôno, além de ser a espôsa do comandante-chefe do nosso Exército, estava tão ao par dos segredos de Estado, inclusive os da guerra do Paraguai, que, meses depois de haver escrito a carta que agora pela primeira vez se publica, passava a exercer as funções de Regente do Império, na ausência de D. Pedro II, que viajava para o estrangeiro; e foi quando então exercia o govêrno supremo do país, que a Princesa Isabel assinou a Lei do Ventre Livre, em 1871.

A carta da Redentora que o Príncipe Dom Pedro, seu ilustre neto, ora nos comunica, e que doravante ficará incorporada na historiografia brasileira, é um documento interessante sob vários aspectos, inclusive porque revela, mais uma vez, quanto era inteligente e criteriosa aquela nobre e jovem senhora, que então contava apenas 24 anos de idade.

Sem anteciparmos a nossa crítica a êsses dois documentos, pois que têm de ser apreciados ao lado daquêles a que já nos referimos, adiantamos, contudo, que o da Princesa Isabel perante a crítica histórica, é ainda mais interessante que o do Conde d'Eu.

P. S. — Depois de redigido êste artigo, recebemos uma carta do coronel Rinaldo Câmara, comandante da Escola Preparatória de Cadetes, de Pôrto Alegre, neto do Visconde de Pelotas e autor de um opúsculo sôbre a morte de Solano López; opúsculo a que já aludimos nesta coluna. Da carta em que o coronel Rinaldo Câmara, colaborando conôsco na elaboração dêste trabalho histórico, trata do depoimento do tenente Pinheiro da Cunha, que tomou parte nos acontecimentos de Cerro-Corá, falaremos no seguinte artigo.

Máquinas de escrever

(À vista e à prazo)

A vista e em prestações, vendemos máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR - Rua Ouvidor, [illegible] Loja

Lenda baiana do "aboio"

S. Gonçalo de Amarante

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

Remonta às priscas eras de 1550, quando Tomé de Sousa, primeiro governador geral, fêz importar da ilha da Madeira o gado com que iniciou, nas margens do São Francisco o rebanho de nossa fauna curraleira.

E' êste santo o patrono, desde então, dos vaqueiros do Nordeste.

Quando tresmalha uma rês ou a sêca assola a região, há quem impregue:

"*Acuda meu São Gonçalo, que eu vos darei uma roda*".

Paramentam-se os piões com suas roupas encouradas, chapéu batido e peitoral ajustado, continuando seus trabalhos campeiros, certos de serem atendidos por seu milagroso protetor.

*

Desaba súbito o aguaceiro, a terra retomada a vida ou o gado é encontrado, voltando à sua manada.

E' o tempo do "verde" e de pagar promessa.

Naqueles recantos há uma só imagem do santo, que é guardada sob mil cuidados.

Forma-se a procissão a cavalo e a efígie é trazida de seu tugúrio, e conduzida no cabeçote de uma sela; vaqueiros, sitiantes e fazendeiros têm sempre algo a pagar.

Agrupa-se o bando e em desenfreada algazarra e desfilada carreira, vai o santo para a fazenda em que será festejado, ficando expôsto em improvisado altar coberto de palha.

*

Estruge a música sertaneja e a roda está formada; são dançarinos que cantam e pulam sem cessar, ostentando enfeites de papel colorido, flôres silvestres e fazendas de côres berrantes.

Tudo isso sob a direção de um guia que puxa cantigas e ladainhas.

De quando em vez a algazarra abranda para que alguém possa pagar promessa e para recomeçar o guia então:

"*São Gonçalo de Amarante*
não é como os outros santos:
os outros querem lhes rêze,
São Gonçalo que lhe cante".

Os violeiros repontam as violas e o côro dolentemente descanta o seu aboio.

É PRECISO ESCOLHER

Frei Barruel de Lagenest (Dominicano)

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

HA' mais ou menos um século, a Europa entrava num período que devia ser decisivo. As revoluções que, de 1830 a 1870, agitaram quase todos os países europeus, revoluções muito mais hostis a um regime social e econômico do que a regimes políticos, manifestaram um mal estar que devia ir piorando. Pois, mais ou menos oriundas das camadas populares, foram finalmente utilizadas pelas classes ditas «possuidoras» que se aproveitaram delas para renovar com os governos os arrendamentos legalizando sua situação privilegiada, e, ao mesmo tempo, a injustiça social e a exploração do pobre.

O mundo cristão teve naquela época uma ocasião esplêndida de chefiar um movimento de renovação social em sua base legítima, e de realizar êle próprio uma revolução social no sentido da justiça. Por um momento, pôde se crer que era coisa feita, os nomes de Lacordaire de Montalembert, chefes espirituais de uma pequena elite, ficam associados ao que não passa de uma generosa e clarividente tentativa. Pois a maioria dos cristãos influentes, incomodados por compromissos e alianças, assaltados pelos primeiros acessos dêste grande pavor que não devia mais desaparecer, fizeram causa comum com os defensores dos cofres-fortes, ontem, voltairianos e ateus, hoje admiradores da Igreja e da Religião, e contribuíram com tôdas as suas fôrças para o fracasso de reivindicações no entanto perfeitamente legítimas. Não compreenderam que adotar êsta atitude era em realidade reconhecer sua cumplicidade com a desordem estabelecida e comprometer gravemente a Igreja e a Religião, e ao mesmo tempo fornecer argumentos temíveis àquêles que pensam que a Religião é só um ópio, e a Igreja um organismo de opressão. Neste momento preciso, um publicista desconhecido, chamado Karl Marx, redigia o «Manifesto do Partido Comunista».

E' preciso reconhecê-lo. Essa cegueira é o grande pecado do mundo cristão no século XIX. Se, naquela época os cristãos tivessem resolutamente encabeçado o movimento social para a instauração de um regime econômico e social mais equitativo, o mundo não seria o que é.

Mas não temos tempo a perder chorando sôbre o passado. O presente e o futuro mais nos interessam.

Eis que em nosso século XX circunstâncias análogas se apresentam. Apesar de uma legislação social muito estudada, a vida econômica permanece baseada numa repartição das riquezas e numa organização das empresas que não correspondem às exigências da justiça. Essa afirmação não vem dos comunistas. Vem do próprio Papa Pio XII, que não deixa de repetí-la nas suas mensagens com uma insistência impressionante.

«Não deveis imaginar soluções aparentes ou obter resultados mentirosos com frases faceis e vazias. Mas o fim para o qual deveis tender é uma distribuição mais justa das riquezas. Ela é e permanece um ponto de doutrina social cristã. E' claro que o movimento natural das coisas tem por consequência — e não preciso ver nisso uma anomalia econômica ou social — que os bens da terra sejam desigualmente distribuídos. Mas a Igreja se opõe à acumulação dêstes bens entre as mãos de uma minoria de pessoas riquíssimas, quando a grande massa do povo está condenada a um pauperismo e a condições econômicas indignas de seres humanos. Uma distribuição mais justa das riquezas é portanto um programa social digno de vossos esforços. Mas a realização dêste programa supõe que os indivíduos e as coletividades têm para com os direitos e as necessidades do próximo a compreensão que têm pelos próprios direitos e pelas próprias necessidades.» (Discurso aos Homens da A. C. Italiana, outubro de 1947).

Essa reforma que pede o Papa, já se anuncia e já se prepara. Se não se fizer conforme à justiça, far-se-á de outro modo. Não se poderá refrear indefinidamente uma exigência de justiça que de dia para dia se faz mais precisa e mais imperiosa num número sempre maior de homens. A alternativa não é: escolher entre revolução ou conservação das estruturas, a alternativa é: revolução orientada conforme as concepções cristãs da vida, ou revolução orientada conforme as concepções pagãs da vida. Se os cristãos, por cegueira, egoísmo ou pusilanimidade, se mantiverem numa posição de abstencionismo hostil, será contra êles que a revolução há de ser. E daqui a pouco, só poderão chorar sôbre ruínas.

Eis porque a atitude dos cristãos em todos os domínios que interessam a vida da cidade toma agora uma tal importância: dêles depende o mundo de amanhã. A revolução do século XX está se fazendo. E' dever dêles interessarem-se por ela, é dever dêles participarem dela. E não participar seguindo-a, o que, como nos lembrava recentemente a palavra autorizada do exmo. sr. cardeal Dom Jaime Câmara, seria extremamente perigoso, mas chefiando-a.

Aliás, saibamos que nossa ausência ou mesmo nossa oposição não impedirão a reforma de se produzir. E, se ela se fizer sem nós; será conforme a princípios a-cristãos ou anti-cristãos, em todo caso contrários à ordem social cristã, exigida pelo Evangelho. E a verdade cristã aparecerá como completamente ultrapassada, boa, quanto muito, servir de auxílio a uma «oposição» cada dia mais fraca.

Este escândalo, devemos evitá-lo. Pois se o Evangelho parece admitir uma certa fatalidade de escândalo, lança também contra seus responsáveis maldições diante das quais é difícil não tremer.

Não tenhamos medo. Por ventura, a exigência e à procura da justiça e da verdade não são essenciais ao cristianismo? Se muita pressa pode desorientar, muita timidez pode também acarretar atraso, e fazer perder o trem. Na Europa, o movimento social cristão se impôs com cinquenta anos de atraso. Sem pressa e sem timidez, tenhamos a coragem e a franqueza de olhar o mundo como está, de aceitar os problemas como se apresentam, de procurar, de propôr soluções, e também, — por que não? — de realizá-las.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

E' GRATÍSSIMO a quem, como o signatário desta seção, defende a tese da preeminência de Silvio Romeiro na galeria de nossos críticos, encontrar o mesmo ponto de vista esposado, com o maior brilhantismo, por um crítico de gôsto apurado e de aguda penetração como Roberto Alvim Corrêa. Em seu recente volume de ensaios literários, Anteu e a Crítica (José Olímpio Editora), o estudo que dedica a Sílvio Romero é dos mais seguros e inteligentes e ficará com uma peça importante na revisão de nossos valores intelectuais.

* * *

«Deve reter-se é o fato de o grande saber de Sílvio Romero ter levantado o problema da assimilação, na verdade o mais importante da cultura. Deixando-o encarar as nossas soluções brasileiramente, a faculdade de assimilação do grande erudito ajudou-o a ser o nosso maior investigador da coisa literária, sociológica e histórica, bem como seu renovador, o homem que acordou e revolveu o espírito crítico, como o camponês lavra a terra para lhe dar ar e vida.» R. A. Corrêa, Anteu e a Crítica, p. 254.

Coisa que se impõe entre nós é a publicação, após competente formulação, de um manual de convenções gráficas. Quem quer que tenha experiência de trabalho editorial sabe a dificuldade que se lhe depara no que tange ao bom e coerente uso dos sinais gráficos e à uniforme distribuição da matéria escrita na página e no livro. Lutamos os que escrevemos e imprimimos no Brasil com a ausência de um corpo de normas e regras tipográficas. Pelo menos nada há escrito ou compendiado de maneira uniforme e sistemática. Sem dúvida existe uma tradição oral vigente entre os mestres do ofício tipográfico. Mas não há fixação dessas regras num corpo coerente, e muito menos, que se saiba, publicação delas em livro.

* * *

Examine-se, por exemplo, um livro de bibliografia luso-brasileira. Notar-se-á a maior arbitrariedade, a maior discrepância no que concerne à apresentação e à distribuição da matéria. Não há uniformidade no uso de tipos, aparecendo os títulos de obras ou artigos ora em itálico, ora entre aspas, quando não sob as duas formas. Em nossos livros, as notas são colocadas desorientadamente no texto, no pé da página ou no fim do volume; as citações, por sua vez, não obedecem a qualquer sistema, e aqui também o uso do itálico ou outro tipo entremeia-se com o emprêgo das aspas. As notações gráficas sintáticas mostram-se inteiramente independentes de qualquer sistema, os sinais de pontuação, sobretudo quando se encontram, mostrando o maior desapêgo de convenção ou regras.

Dir-se-á que é de somenos tal problema, e que não cabe ao escritor cuidar dêle, que não é assunto digno de sua atenção. De fato entre nossos escritores vigora o mais soberano desprêzo por tais preocupações comezinhas, mais um exemplo de nosso culto romântico da individualidade e da inspiração pessoal livre de regras e disciplinas. Certamente parecerá medíocre afirmar a importância de tal problema para o escritor. Mas êsse é um aspecto da disciplina geral da redação a que há de submeter-se, e cumpre à escola cuidar de incutir-lhe desde cêdo o respeito por essas convenções.

* * *

Quanto aos profissionais da tipografia e do trabalho editorial, será incorrer em truísmo afirmar sua dependência absoluta de tais normas. Infelizmente sua condição entre nós no particular é trabalhar no escuro, guiados pelo instinto, pela tradição ou pela experiência adquirida no trato diuturno dos problemas que surgem e para os quais afinal conseguiram com o tempo opôr um sistêma pessoal de regras. Onde colocar a vírgula ou o ponto, dentro ou fora das aspas? E os parentêsis quando problemas oferece seu uso? E o travessão? E as citações?

Em línguas estrangeiras, há uma série de volumes — a bibliografia anglo-americana no assunto é vasta — cada qual mais bem feito. Em regra, as tipografias americanas, mormente as universitárias, publicam volumes onde expõem as regras que adotam. Em certos cursos, os professores dão uma ou duas aulas expondo os métodos de redação e composição, visando as teses de doutoramento, e então fornecem as normas para os diversos casos. Há folhetos publicados pelas universidades nos quais se ensinam as regras de redação e composição de teses. E há os que estabelecem normas para as edições críticas e publicações de documentos e obras antigas.

* * *

E' fora de dúvida que existe uma tradição tipográfica luso-brasileira e a ela teremos que recorrer para a fixação de nosso código de convenções gráficas. Não podemos copiar simplesmente o trabalho dos outros povos. Mas temos o direito de imitar-lhes a lição, tirando dêles o que fôr adaptável à nossa tradição, fazendo um levantamento desta última, e reunindo tudo num corpo de normas para escritores e tipógrafos. O essencial é que se uniformize o assunto, que se crie um código coerente e global.

Porque não se reunem nossos institutos culturais, a Biblioteca Nacional, o Instituto do Livro, a Imprensa Nacional e outros similares, organizando-se uma comissão de escritores, técnicos tipógráficos e editoriais, revisores, e estudiosos do assunto, com o intuito de proceder ao levantamento da tradição luso-brasileira e formular nosso código de convenções gráficas? Êsse é um trabalho só realizável por equipe, trabalho de bom senso e cooperação.

Humanismo desumano

Djacir Menezes

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

HÁ pouco tempo estudavam-se sociologia, noções de economia e estatística nos cursos secundários. Um dia sussurrou-se que um homem alarmado considerava a "sociologia uma ciência perigosa". Não sabemos se êsse pensamento frutificou. O certo é que a sociologia desapareceu do currículo ginasial. E a mocidade, posta a salvo do perigo, pode concentrar melhor suas energias intelectuais no futebol e nas aventuras do Mandrake, num evidente esfôrço para o progresso da pátria.

Aliviados daquelas disciplinas funestas, os programas ficaram ainda mais pesados. Novas ramificações do conhecimento surgiram e outras já existentes engrossaram. A sociologia e a economia eram importunas. Reclamávam a atenção do estudante para a constituição e evolução da família, para os malefícios de sua desintegração, para os problemas de população, de alimentação, de ganho de vida, dos órgãos de convivência. Eram fatos corriqueiros, que a vida cotidiana sugeria. Então, levou-se o futuro cidadão ao latim, ao grego, à literatura arcaica, a coisas cavernosas, de onde êle poderia retirar experiência obsoleta para viver feliz no tempo de Tuntankamen ou de D. Urraca. E' sabido que o sadio estudo do passado torna o espírito amigo da tradição, amigo da rotina, e enche-o de civismo e respeito. Tal parece ser o pensamento íntimo e salubérrimo dos reformadores que Deus nos manda com particular solicitude. Alguns chamam a essa tendência incoercível de "humanismo". Nós precisamos de humanismo.

O que acontece é que sai um humanismo desumano. Humanismo que contradiz seu conteúdo. Porque, em nome do humano, — dificultam o conhecimento da humanidade. Da pobre humanidade que, pálida de mêdo, espera o estouro da bomba atômica. Da humanidade que acabou de sair dos currais de arame farpado dos campos de concentração.

Nos velhos textos, conhecemos fantasmas. Instituições caducas, costumes caducos, sintaxes arcaicas, coisas mortas. Quanto mais mortas, mais acolhidas e celebradas nas antologias. Quanto mais remotas, mais apreciadas. Prefere-se o século XVII ao século XVIII. Bossuet toma a frente de Diderot. Porque o século XVII é a literatura de cortezãos bajulando as instituições monárquicas e o século XVIII ficou todo cheio do alarido da Enciclopédia, num vasto rumor de crítica, de idéias, de fecundidade laboriosa. E todos entendemos o que ali se diz. Entendemos os seus filósofos, os seus oradores, os seus políticos. Entendemos as ambições de Mirabeau, a oratória de Danton, o furor de Marat, os escritos de Condorcet, as generosidades e as maldades em tumulto. O vendaval gira em tôrno de coisas que nos são familiares. Mas quem é Assóca? o que desejou Assóca? que fêz o estafermo? Assóca é um vago manipanso lá da Índia, anterior a era cristã, destacado misteriosamente nos programas de História. Ensina-se Assóca aos meninos. O século XVIII dá-se em resumo. Talvez desperte a consciência adolescente para as idéias sociais e políticas. Despertará? então anestesiémo-la. Há estudos entorpecentes. Ensinemos-lhe meticulosamente como Cícero empregava a partícula *quin*, como Horácio utilizava o *iambico* ou como cresceu o poderio dos reis Sargônidas. A antiguidade é um mundo estranho, complicado e incrível. Dilatêmo-lo. À proporção que nos aproximamos dos tempos modernos, sejamos precavidos. Quando nascem nossas instituições políticas, sejamos quase misteriosos. Sôbre o movimento das idéias, sôbre o desenvolvimento científico, sôbre a luta dos pensadores contra a ignorância e a rotina, bastariam pudicas indicações. No entanto, a literatura seria o veículo educativo por excelência. Não é. A queixa não é nossa, é de George Lanson.

Não se sabe bem que espéci[e] [de] humanismo inspira os curríc[ulos]. No fundo, está um receio in[com]preensível do que há de hu[mano] na literatura, na ciência, n[a filo]sofia. O humano que nos [...] está muito distante d[o] human[o] balsamado nos textos, já res[se]quido e fedendo a formol. Numa [civi]lização técnica, estamos rod[eados] de problemas científicos. E a [...] ria dos textos impingidos sã[o de] sociedades agrícolas e pastoris [nu]tridos de mitologias ingênuas, [que] eram explicações de outrora. [A] segunda Revolução Industrial, a energia elétrica, revolvem as [ba]ses do mundo. Está começan[do a] terceira. Nos laboratórios de [bio]logia fabricam-se novas espéc[ies] vivas que não tiveram passag[em] na Arca de Noé. As espécies [quí]micas também deixaram de [...] Kas. O sábio remexe nos crom[o]zomas, remexe no mecanismo [da] criação. Para falar a verdade, [...] *estamos em outro mundo*. Os [...] ficaram do lado de lá são apen[as] fantasmas.

Como utilizar nas escolas [...] cozinhado de épocas pré-clássi[...] cas? A pergunta, formulou-a L[e]werys. Como alimentarmos [a] curiosidade adolescente sôbre [os] problemas ambientes? O huma[no] vivo está bolindo a volta de [nós] mesmos. Deixemos em paz os [se]pulcros. O que se deseja do [...] é uma consciência vigilante, [...] alerta, sensível aos interêsses [do] meio, integrada nos grupos. Uma consciência cooperativa e constru[ti]va.

Não, meus senhores. Não [há] ciências perigosas, — há burr[ices] perigosas. Porque crêem bota[r an]tôlhos nas gerações. Burrices [que] se ilustram — mas continuam [bur]rices. Fechar os olhos nunca [eli]minou obstáculos. E os jovens [que] se guiam pelo cabresto com [ins]tos irracionais — mas pela [ra]zão, pelos meios pedagógicos, pelos [mé]todos de persuasão. Só assim [po]deremos fazê-lo odiar a violên[cia e] as demagogias excitadas. E as[sim] sim poderemos fazê-los am[ar a] metodologia científica, que repre[]senta a maturidade mais alta do espírito humano.

LISOS E CABELUDOS

Manuel Diégues Júnior

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

O NOME de Lisos e Cabeludos foi peculiar às Alagoas; não se generalizou como aconteceu a Cabanos ou Cabanada, a Guabirus, a Caramurus, a Saquaremas, a Luzias. Lisos e Cabeludos foram chamados, nas Alagoas, respectivamente, os conservadores e os liberais. Dois nomes os encarnavam, chefes que eram das facções que os agrupavam: José Tavares Bastos, pai do maior pensador do Segundo Reinado, daqueles, e Cansanção de Sinimbu, mais tarde Visconde, ministro de Estado, presidente do Conselho, dêstes.

Craveiro Costa, na admirável biografia que traçou do filho de D. Ana Lins, dá como origem da palavra "liso" o fato de os adversários de Sinimbu terem perdido, em 1842, tôdas as posições na Província, ficando assim completamente lisos, enquanto a de "cabeludos" surgiu como antônimo daquela outra expressão. Corre, entretanto, outra versão, de fundo popular: cabeludos chamaram-se a si os partidários de Sinimbu ostentando orgulho, coragem, sentimentos de dignidade que o cabêlo da barba ou do bigode ou no coração seria bastante para afirmar, se dêsse cabêlo havia grande abundância eram "cabeludos". Ou melhor, na própria linguagem popular, eram homens que tinham cabelos na venta e no coração.

Ao contrário, diziam que os adversários eram lisos de tais predicados; não tinham cabêlo na venta. Não eram possuidores daqueles títulos de honra, de dignidade, de coragem, de que os outros seriam capazes. Todavia, os lisos fizeram o levante de 1844; mostraram-se de coragem e de audácia, muito embora viessem a perder a luta armada. E assim nasceram as duas denominações a cognominar as agremiações políticas das Alagoas, mais tarde firmadas ou integradas nos quadros partidários dos Liberais e Conservadores, quando se definem os partidos, já nos últimos anos da primeira metade do século XIX.

Tavares Bastos e Sinimbu se defrontaram na vida política das Alagoas, na fase da regência, transformando-se a degladiação política em quase luta de família: em luta de família haveria de transformar-se, entretanto, o choque entre os liberais de Sinimbu e os conservadores de Jacinto de Mendonça, êste sucessor de José Tavares Bastos na chefia do partido, e que possuiu, a partir de 1860 mais ou menos, o domínio quase completo de tôda a política alagoana.

Na realidade, a revolução dos lisos e cabeludos já foi menos entre Tavares Bastos e Sinimbu do que entre êste e os Mendonça. Se de fato José Tavares Bastos foi a cabeça e a pena que agitaram e prepararam o ambiente, foi, entretanto, a atuação dos Mendonça, em particular a riqueza do comendador José Antônio de Mendonça, depois Barão de Jaraguá, a influência política de Bernardo de Mendonça e a colaboração dos seus partidários, que tornaram possível a eclosão do movimento de 1844, uma clara e nítida luta de famílias.

A evocação dêste fato ora me ocorre ao acabar de ler o livro em que o sociólogo L. A. Costa Pinto oferece uma introdução ao estudo das "Lutas de Famílias no Brasil", traçando as diretrizes mestras do método sociológico pelo qual se devem estudar êsses choques familiares de que se enchem os nossos fastos políticos. Do método à apresentação dos casos, indica Costa Pinto algumas das ocorrências típicas de lutas de famílias: a dos Pires e Camargos e a dos Montes e Feitosas, que estuda em dois capítulos do volume, e a dos Lisos e Cabeludos, dos Militões e Guerreiros, dos Araújos e Maciels, que anuncia ainda estudar em breve.

O episódio dos Lisos e Cabeludos ainda não foi de todo estudado, enquadra-se, em nosso passado histórico, no ciclo de movimentos políticos regionais, verificados, então, em várias outras Províncias. Mas caracteriza-se particularmente pelo seu aspecto de luta de famílias — entre a de Sinimbu, então com o domínio político das Alagoas e a dos Mendonças, que se iniciava neste domínio. Foi a partir de então que a influência política de Sinimbu sofreu seu abalo definitivo na Província; é certo que então o Visconde passava a ser um grande do Brasil, e não mais de uma pequena Província. Seu distanciamento das coisas alagoanas, pelos horizontes mais largos que se lhe abriram, talvez tenha concorrido para isso.

Nas Alagoas o mais tarde Barão de Atalaia passou a representar o pensamento político de Sinimbu, seu cunhado. A verdade, porém, é que o domínio político-eleitoral se havia passado para os Mendonças, primeiro, ainda fracamente, para o comendador José Antônio de Mendonça e Bernardo de Mendonça, e logo depois para o filho dêste, Jacinto Pais de Mendonça, comendador do Império, deputado geral, Senador do Império em 1871. Foi êste, sem dúvida, o maior prestígio político das Alagoas no Segundo Reinado; maior mesmo que o gozado por Sinimbu. Ou do que desfrutou o Visconde quando ocupava, no Brasil, as mais altas posições. E ninguém tomou ao Senador Mendonça esta fôrça somente perdida quando a República, em 89, acabou com os partidos políticos do Império.

O magnífico livro de Costa Pinto nos deu ensejo de relembrar o acontecimento dos Lisos e Cabeludos; a respeito das lutas, de seus antecedentes e de seus efeitos, há excelente documentação, creio que ainda inédita, no arquivo do Instituto Histórico de Alagoas. Documentação que mereceria ser tratada e estudada por uma figura de sociólogo da competência de L. A. Costa Pinto, cuja técnica de pesquisa e de interpretação se revela nestas "Lutas de Famílias no Brasil", de páginas tão bem dosadas.

No quadro das lutas de famílias ocorridas no país a dos Lisos e Cabeludos tem suas peculiaridades que não se podem esconder; e interessa, até certo ponto, à própria história política do Brasil, porque nela se vê envolvida uma das grandes figuras de estadista do Império: o Visconde de Sinimbu. Com a experiência já revelada e com o método que utiliza, Costa Pinto poderá dar sôbre esta luta, que foi dentro da Província uma verdadeira revolução — talvez muito maior nas suas consequências de desagregação do poder eleitoral de uma família do que no próprio choque armado nas ruas de Maceió — a interpretação que está a reclamar; interpretação que a revele o que realmente foi: uma luta de famílias — e isto procuro mostrar em páginas de ensaio a sair breve sôbre a história do engenho banguê nas Alagoas — e muito pouco uma luta político-partidária.

BOLSAS? MALAS?

Só na «A BOLSA FINA». Bolsas, cintos, de todos os modelos. Crocodilo, camurça e outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel: 43 3377.

Conserta relógio

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. Emeric

Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN-WEBB

RUA BUENOS AIRES, 78 3.º ANDAR (Perto da av. Rio Branco)

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araujo, que como verificará, são uma maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 229 - Sobrado

DR. THALINO BOTELHO

GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO METABOLISMO BASAL

Araújo Pôrto Alegre, 70 - 1º and. - salas 101/102 — (exceto sábados): 15 horas em diante. — Enfermeira 13,30 às 11,30 e 14 às 18 horas; Telefone: 22-2101.

O CÔNTO DA SEMANA

O ESPELHO

Esbôço de uma nova teoria da alma humana

MACHADO DE ASSIS

Obscuro de origem, Joaquim Maria Machado de Assis (Rio de Janeiro, Distrito Federal, 1839-1908) é, na opinião de José Veríssimo — e pode-se dizer que no julgamento unânime da crítica — "a mais alta expressão do nosso gênio literário, a mais eminente figura da nossa literatura". Contista, romancista, cronista, crítico, poeta e teatrólogo. Seus contos, os melhores da língua portuguêsa, podem figurar entre os maiores da literatura universal. Na bibliografia, já bastante vasta, inspirada pela sua personalidade literária e humana, distinguem-se os ensaios de Augusto Meyer e Lúcia Miguel Pereira, que têm como título o nome do autor de *Brás Cubas*.

Obras: *Várias Histórias, Histórias sem Data, Papéis Avulsos* (contos); *Páginas Escolhidas* (contos, crônicas, teatro); *Relíquias de Casa Velha* (contos, crítica, teatro); *Memórias Póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba, Dom Casmurro, Esaú e Jacó, Memorial de Aires* (romances); *A Semana* (crônicas); *Crítica; Poemas Completas; Teatro; Correspondência;* etc.

O conto abaixo é transcrito de *Papéis Avulsos* (ed. Garnier). — *A. B. de H.*

QUATRO ou cinco cavalheiros debatiam, uma noite, várias questões de alta transcendência, sem que a disparidade dos votos trouxesse a menor alteração aos espíritos. A casa ficava no morro de Santa Teresa, a sala era pequena, alumiada a velas, cuja luz fundia-se misteriosamente com o luar que vinha de fora. Entre a cidade, com as suas agitações e aventuras, e o céu, em que as estrêlas pestanejavam, através de uma atmosfera límpida e sossegada, estavam os nossos quatro ou cinco investigadores de coisas metafísicas, resolvendo amigàvelmente os mais árduos problemas do universo.

Por que quatro ou cinco? Rigorosamente eram quatro os que falavam; mas, além dêles, havia na sala um quinto personagem, calado, pensando, cochilando, cuja espórtula no debate não passava de um ou outro resmungo de aprovação. Êsse homem tinha a mesma idade dos companheiros, entre quarenta e cinquenta anos, era provinciano, capitalista, inteligente, não sem instrução, e, ao que parece, astuto e cáustico. Não discutia nunca; e defendia-se da abstenção com um paradoxo dizendo que a discussão era a forma polida do instinto batalhador, que jaz no homem, como uma herança bestial; e acrescentava que os serafins e os querubins não controvertiam nada, e, aliás, eram a perfeição espiritual e eterna. Como desse esta mesma resposta naquela noite, contestou-lha um dos presentes, e desafiou-o a demonstrar o que dizia, se era capaz. Jacobina (assim se chamava êle) refletiu um instante e respondeu:

— Pensando bem, talvez o senhor tenha razão.

Vai senão quando, no meio da noite, sucedeu que êste casmurro usou da palavra, e não dois ou três minutos, mas trinta ou quarenta. A conversa, em seus meandros, veio a cair na natureza da alma, ponto que dividiu radicalmente os quatro amigos. Cada cabeça, cada sentença; não só o acôrdo, mas a mesma discussão, tornou-se difícil, senão impossível, pela multiplicidade das questões que se deduziram do tronco principal e um pouco, talvez, pela inconsistência dos pareceres. Um dos argumentadores pediu ao Jacobina alguma opinião, — uma conjetura, ao menos.

— Nem conjetura, nem opinião, redarguiu êle; uma ou outra pode dar lugar a dissentimento, e, como sabem, eu não discuto. Mas, se querem ouvir-me calados, posso contar-lhes um caso de minha vida, em que ressalta a mais clara demonstração acêrca da matéria de que se trata. Em primeiro lugar, não há uma só alma, há duas...

— Duas?

— Nada menos de duas almas. Cada criatura humana traz duas almas consigo: uma que olha de dentro para fora, outra que olha de fora para dentro... Espantem-se à vontade; podem ficar de bôca aberta, dar de ombros, tudo; não admito réplica. Se me replicarem, acabo o charuto e vou dormir. A alma exterior pode ser um espírito, um fluido, um homem, muitos homens, um objeto, uma operação. Há casos por exemplo, em que um simples botão de camisa é a alma exterior de uma pessoa; — e assim também a polca, o voltarete, um livro, uma máquina, um par de botas, uma cavatina, um tambor, etc. Está claro que o ofício dessa segunda alma é transmitir a vida como a primeira; as duas completam o homem, que é, metafisicamente falando, uma laranja. Quem perde uma das metades, perde naturalmente metade da existência; e casos há, não raros, em que a perda da alma exterior implica a da existência inteira. Shylock, por exemplo. A alma exterior daquêle judeu eram os seus ducados; perdê-los equivalia a morrer. "Nunca mais verei o meu ouro, diz êle a Tubal; é um punhal que me enterras no coração". Vejam bem esta frase; a perda dos ducados, alma exterior, era a morte para êle. Agora, é preciso saber que a alma exterior não é sempre a mesma...

— Não?

— Não, senhor; muda de natureza e de estado. Não aludo a certas almas absorventes, como a pátria, com a qual disse o Camões que morria, e o poder, que foi a alma exterior de César e de Cromwell. São almas enérgicas e exclusivas; mas há outras, embora enérgicas, de natureza mudável. Há cavalheiros, por exemplo, cuja alma exterior, nos primeiros anos, foi um chocalho ou um cavalinho de pau, e mais tarde uma provedoria de irmandade suponhamos. Pela minha parte, conheço uma senhora, — na verdade, gentilíssima, — que muda de alma exterior cinco, seis vêzes por ano. Durante a estação lírica é a ópera; cessando a estação a alma exterior substitui-se por outra: um concêrto, um baile do Cassino, a rua do Ouvidor, Petrópolis...

— Perdão; essa senhora quem é?

— Essa senhora é parenta do diabo, e tem o mesmo nome: chama-se Legião... E assim outros muitos casos. Eu mesmo tenho experimentado dessas trocas. Não as relato, porque iria longe; restrinjo-me ao episódio de que lhes falei. Um episódio dos meus vinte e cinco anos...

Os quatro companheiros, ansiosos de ouvir o caso prometido, esqueceram a controvérsia. Santa curiosidade! tu não és só a alma da civilização, és também o pomo da concórdia, fruta divina, de outro sabor que não aquêle pomo da mitologia. A sala, até há pouco ruidosa de física e metafísica, é agora um mar morto; todos os olhos estão no Jacobina, que conserta a ponta do charuto, recolhendo as memórias. Eis aqui como êle começou a narração:

— Tinha vinte e cinco anos, era pobre, e acabava de ser nomeado alferes da guarda nacional. Não imaginam o acontecimento que isso foi em nossa casa. Minha mãe ficou tão orgulhosa! tão contente! Chamava-me o seu alferes. Primos e tios, foi tudo uma alegria sincera e pura. Na vila, note-se bem, houve alguns despeitados; chôro e ranger de dentes, como na Escritura; e o motivo não foi outro senão que o pôsto tinha muitos candidatos e que êstes perderam. Suponho também que uma parte do desgôsto foi inteiramente gratuita: nasceu da simples distinção. Lembra-me de alguns rapazes, que se davam comigo, e passaram a olhar-me de revés, durante algum tempo. Em compensação, tive muitas pessoas que ficaram satisfeitas com a nomeação; e a prova é que todo o fardamento me foi dado por amigos... Vai então uma das minhas tias, d. Marcolina, viúva do capitão Peçanha, que morava a muitas léguas da vila, num sítio escuso e solitário, desejou ver-me, e pediu que fôsse ter com ela e levasse a farda. Fui, acompanhado de um pagem, que daí a dias tornou à vila, porque a tia Marcolina, apenas me pilhou no sítio, escreveu a minha mãe dizendo que não me soltava antes de um mês, pelo menos. E abraçava-me! Chamava-me também o seu alferes. Achava-me um rapagão bonito. Como era um tanto patusca, chegou a confessar que tinha inveja da moça que houvesse de ser minha mulher. Jurava que em tôda a província não havia outro que me pusesse o pé adiante. E sempre alferes; era alferes para cá alferes para lá, alferes a toda a hora. Eu pedia-lhe que me chamasse Joãozinho, como dantes; e ela abanava a cabeça, bradando que não, que era o "senhor alferes". Um cunhado dela, irmão do finado Peçanha, que ali morava, não me chamava de outra maneira. Era o "senhor alferes", não por gracejo, mas a sério, e à vista dos escravos, que naturalmente foram pelo mesmo caminho. Na mesa tinha eu o melhor lugar, e era o primeiro servido. Não imaginam. Se lhes disser que o entusiasmo da tia Marcolina chegou ao ponto de mandar pôr no meu quarto um grande espêlho, obra rica e magnífica, que destoava do resto da casa, cuja mobília era modesta e simples... Era um espêlho que lhe dera a madrinha, e que esta herdara da mãe, que o comprara a uma das fidalgas vindas em 1808 com a côrte de D. João VI. Não sei o que havia nisso de verdade; era a tradição. O espêlho estava naturalmente muito velho; mas via-se-lhe ainda o ouro, comido em parte pelo tempo, uns delfins esculpidos nos ângulos superiores da moldura, uns enfeites de madrepérola e outros caprichos do artista. Tudo velho, mas bom...

— Espêlho grande?

— Grande. E foi, como digo, uma enorme fineza, porque o espêlho estava na sala; era a melhor peça da casa. Mas não houve fôrças que a demovessem do propósito; respondia que não fazia falta, que era só por algumas semanas, e finalmente que o "senhor alferes" merecia muito mais. O certo é que tôdas essas coisas, carinhos, atenções, obséquios, fizeram em mim uma transformação, que o natural sentimento da mocidade ajudou e completou. Imaginam, creio eu?

— Não.

— O alferes eliminou o homem. Durante alguns dias as duas naturezas equilibraram-se; mas não tardou que a primitiva cedesse à outra; ficou-me uma parte mínima de humanidade. Aconteceu então que a alma exterior, que era dantes o sol, o ar, o campo, os olhos das moças, mudou de natureza, e passou a ser a cortesia e os rapapés da casa, tudo o que me falava do pôsto, nada do que me falava do homem. A única parte do cidadão que ficou, comigo, foi aquela que entendia com o exercício da patente; a outra dispersou-se no ar e no passado. Custa-lhes acreditar, não?

— Custa-me até entender, respondeu um dos ouvintes.

— Vai entender. Os fatos explicarão melhor os sentimentos; os fatos são tudo. A melhor definição do amor não vale um beijo de moça namorada; e, se bem me lembro, um filósofo antigo demonstrou o movimento andando. Vamos aos fatos. Vamos ver como, ao tempo em que a consciência do homem se obliterava, a do alferes tornava-se viva e intensa. As dôres humanas, as alegrias humanas, se eram só isso, mal obtinham de mim uma compaixão apática ou um sorriso de favor. No fim de três semanas, era outro, totalmente outro. Era exclusivamente alferes. Ora, um dia recebeu a tia Marcolina uma notícia grave; uma de suas filhas, casada com um lavrador residente dali a cinco léguas, estava mal e à morte. Adeus, sobrinho! adeus, alferes! Era mãe extremosa, armou logo uma viagem, pediu ao cunhado que fôsse com ela, e a mim que tomasse conta do sítio. Creio que, se não fôsse a aflição, disporia o contrário; deixaria o cunhado, e iria comigo. Mas o certo é que fiquei só, com os poucos escravos da casa. Confesso-lhes que desde logo senti uma grande opressão, alguma coisa semelhante ao efeito de quatro paredes de um cárcere, sùbitamente levantadas em tôrno de mim. Era a alma exterior que se reduzia; estava agora limitada a alguns espíritos boçais. O alferes continuava a dominar em mim, embora a vida fôsse menos intensa, e a consciência mais débil. Os escravos punham uma nota de humildade nas suas cortesias, que de certa maneira compensava a afeição dos parentes e a intimidade doméstica interrompida. Notei mesmo, naquela noite, que êles redobravam de respeito, de alegria, de protestos. Nhô alferes de minuto a minuto. Nhô alferes é muito bonito; nhô alferes há de ser coronel; nhô alferes há de casar com moça bonita, filha de general; um concêrto de louvores e profecias, que me deixou extático. Ah! pérfidos! mal podia eu suspeitar a intenção secreta dos malvados.

— Matá-lo?

— Antes assim fôsse.

— Coisa pior?

— Ouçam-me. Na manhã seguinte achei-me só. Os velhacos, seduzidos por outros, ou de movimento próprio, tinham resolvido fugir durante a noite; e assim fizeram. Achei-me só, sem mais ninguém, entre quatro paredes, diante do terreiro deserto e da roça abandonada. Nenhum fôlego humano. Corri a casa tôda, a senzala, tudo; ninguém, um molequinho que fôsse. Galos e galinhas tão sòmente, um par de mulas, que filosofavam a vida, sacudindo as moscas, e três bois. Os mesmos cães foram levados pelos escravos. Nenhum ente humano. Parece-lhes que isto era melhor do que ter morrido? era pior. Não por medo; juro-lhes que não tinha medo; era um pouco atrevidinho, tanto que não senti nada, durante as primeiras horas. Fiquei triste por causa do dano causado à tia Marcolina; fiquei também um pouco perplexo, não sabendo se devia ir ter com ela, para lhe dar a triste notícia, ou ficar tomando conta da casa. Adotei o segundo alvitre, para não desamparar a casa, e porque, se a minha prima enfêrma estava mal, eu ia sòmente aumentar a dor da mãe, sem remédio nenhum; finalmente, esperei que o irmão do tio Peçanha voltasse naquêle dia ou no outro, visto que tinham saído havia já trinta e seis horas. Mas a manhã passou sem vestígio dêle; e à tarde comecei a sentir uma sensação como de pessoa que houvesse perdido tôda a ação nervosa, e não tivesse consciência da ação muscular. O irmão do tio Peçanha não voltou nesse dia, nem no outro, nem em tôda aquela semana. Minha solidão tomou proporções enormes. Nunca os dias foram mais compridos, nunca o sol abrasou a terra com uma obstinação mais cansativa. As horas batiam de século a século, no velho relógio da sala, cuja pêndula, tique-taque, tique-taque, feria-me a alma interior, como um piparote contínuo da eternidade. Quando, muitos anos depois, li uma poesia americana, creio que de Longfellow, e topei com êste famoso estribilho: Never, for ever! — For ever, never! confesso-lhes que tive um calafrio: recordei-me daquêles dias medonhos. Era justamente assim que fazia o relógio da tia Marcolina: — Never, for ever! — For ever, never!

(Conclui na 4.ª página)

UM MUNDO DE TAPETES
VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS
ASA — UNES
RIO
65 · CARIOCA · 67

MOVIMENTO LITERÁRIO

SANTA ROSA, POETA

RAUL LIMA

Ofereço hoje aos leitores uma raridade, um achado entre os meus escassos guardados de papel velho. E' um poema de Santa Rosa Júnior, intitulado «Rubayat», publicado no dia 30 de maio de 1933, num jornal de Maceió. O poeta é o pintor, cenógrafo, ilustrador, professor Santa Rosa.

lá fora, a noite
se desenvolve como um rio.

vem.
as horas escorrem fugitivas
e o amor espera a tua presença
para cumprir-se.

as rosas oscilam.
o vento é tão manso.

vem.
enquanto, lá fora
a noite se desenvolve como um rio,
dá-me em tua boca
o sabor de tôdas as alegrias do mundo.

"O DRAMA DE JEAN BAROIS"


ROGER MARTIN DU GARD

Esta obra, escrita em 1913, lançou as bases da celebridade de Roger Martin du Gard que, mais tarde, com "Os Thibault", ao receber os prêmios Nobel, Femina e Goncourt, alcançaria a consagração universal, prognosticada por Gide.

Sendo um romance de idéias e pintando o conflito entre o espírito religioso e o espírito científico — tão vivo na geração a que pertence a personagem central — "O Drama de Jean Barois" provocou uma tempestade de comentários. No entanto, como o próprio Martin du Gard disse de si mesmo, é êle um escritor independente que escapou à fascinação das ideologias partidárias, um investigador tão objetivo, quanto humanamente possível, um romancista que procura expressar o trágico das vidas individuais. Tais qualidades explicam a vitalidade que ainda hoje conserva êste romance escrito há trinta e cinco anos.

Jean Barois é um tipo representativo na história do moderno pensamento francês, mais precisamente daquêles que atingiram a maioridade entre 1880 e 1890, e cujos mestres intelectuais foram Taine e Renan.

Conquanto aquela personagem e os seus íntimos, bem como o órgão por êles publicado, "Le Semeur", sejam criações imaginárias, Martin du Gard pô-los, de maneira natural e engenhosa, em contato com acontecimentos e personagens históricos e até incorporou à narrativa documentos autênticos, como panfletos de Bernard Lazare e do apanhado estenográfico do processo de Zola.

O historiador e o novelista colaboram nessa exposição da questão Dreyfus, que talvez não seja um estudo objetivo, mas que é, por certo, uma demonstração emocionante do que o "affaire" significou para os que viveram no meio dêle.

A edição brasileira de "O Drama de Jean Barois" aparece na "Coleção Nobel" (volume gigante), da Editora Globo, de Pôrto Alegre. A tradução foi feita por Vidal de Oliveira, o mesmo tradutor de "Jean Christophe" de Romain Rolland.

Poesias de Múcio Leão

De Múcio Leão, acadêmico, jornalista, crítico, sistematizador da obra de João Ribeiro, responsável pela excelente iniciativa que foi o suplemento "Autores e Livros", esperava-se, sempre, algo mais do mesmo campo de atividades.

Surge êle, porém, com um livro de Poesias, reunindo versos que compôs desde a juventude, em 1915, até os nossos dias.

Alegria de amar, Angústia universal, Amplitude, A fôlha do arbusto, Povoação adormecida, Países Inexistentes e Sonetos — eis as partes em que se divide o volume, algumas já divulgadas, embora parcamente, e outras inéditas.

Dentre poemas modernos, transcrevemos:

"Creio sentir no teu silêncio, Noite,
A inquietação do pensamento dos mortos,
Que se debruçam para as estrêlas".

Os heróis de Galeão Coutinho

O autor popular que criou, ou, melhor, retirou do selo de uma humanidade bem viva e real, os tipos de Vovó Morungaba, Eunápio Caximbo, Vitorino Lapa e Simão o Caôlho, o escritor pitoresco e dramático, ao mesmo tempo, que é Galeão Coutinho, oferece agora a história da mulher de um daquêles tipos. Tal como nas "Memórias de Simão, o Caôlho", êste depõe sôbre a mulher, esta conta a própria vida e a do marido em "Confidências de dona Marcolina".

O estilo dessas páginas e, sobretudo, o fiel apanhado da linguagem popular em São Paulo, tornam o livro especialmente agradável e curioso.

Lançou-o a Coleção Saraiva na sua linha de 40 mil exemplares.

Literatura ao alcance de todos

A revista Anchieta põe a literatura ao alcance de todos, encerrando, em cada número, todo um romance, além de suas seções habituais. Em abril último: "A princesa de Clèves", de Mme. Lafayette.

POESIA VIVA

O editor V. P. Brumlik vai lançar uma série de livros de poetas contemporâneos, sob a denominação de Coleção Poesia Viva. Os autores e livros anunciados são os seguintes: Luís Edmundo — "Algumas Poesias"; Carlos Maul — "Vozes do Coração"; Olegário Mariano — "Poemas"; Sílvia Patrícia — "Fumaça do meu cigarro"; Petrarca Maranhão — "Lago Azul"; Corina Rebuá — "Revelação"; Odete Barcelos — "Enlêvo Supremo"; Mercêdes Elena Silveira — "Luz e Sombra"; Venturelli Sobrinho — "Rimas de Outono"; Beatrix dos Reis Carvalho — "Rosas Vermelhas"; Petrarca Maranhão — "Filigranas"; Laura de Saint Brisson — "Pétales Épars"; D'Almeida Vitor — "Ronda de Emoções"; Seleneh de Medeiros — "Canto no Silêncio"; Arnaldo Damasceno Vieira — "Espêlho de três faces"; Sandra — "Versos para o pracinha"; Pádua de Almeida — "Neblina ao sol"; Adalzira Bittencourt — "De rosas tapisei os teus caminhos"; Edmundo Moniz — "Sonetos"; Luiz Washington — "Almas Gêmeas"; Astério de Campos — "A Canção da Vida"; Nelson de Araújo Lima — "Oração da tarde"; Murilo Araújo — "Conchas do mar de luz"; e Alayde Margarida — "Rosa Azul".

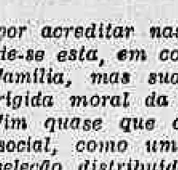
ÊXITOS DA TELA

Sincronizando alguns de seus lançamentos com o sucesso alcançado no cinema, na coleção "Os maiores êxitos da tela", a editora Vecchi publicou:

— "O filão de prata", de Robert Louis Stevenson;

— "O diabo branco", de Tolstói.

DE PIRANDELLO


PIRANDELLO

Em tradução do romancista José Geraldo Vieira, o Ipê lançou uma das sugestivas obras dêsse bizarro Luigi Pirandello, uma das maiores afirmações do pensamento italiano neste século. E' "A Excluída", onde se narra a história de uma mulher injustamente acusada de infidelidade. Vivendo no ambiente acanhado de pequena cidade do interior da Itália, caracterizado pelos mexericos, pode-se imaginar o sofrimento a que se submete a pobre criatura. Roído de desgostos, morre-lhe o pai por acreditar nas acusações imputadas à filha. Decide-se esta, em consequência, a assumir os encargos da família, mas suas oportunidades são frustradas pela rígida moral da comunidade em que vive, sendo por fim quase que completamente excluída do seu meio social, como um pária. "A Excluída" logrou ser a seleção distribuída em abril pelo Círculo Literário do Brasil.

COMPRA NÃO EFETUADA

Vi num jornal parisiense o anúncio de almanaques de literatura, ciência e teatro, o primeiro apresentado por François Mauriac e o último por Jean Cocteau, e cogitei de comprá-los.

Consultei a uma agência local, que ficou com o anúncio e me escreveu, dias depois, atenciosa carta em papel de linho declarando que o preço dos três, num só volume, como era facultado, era, com despesas de transporte (por via marítima, pois se marcava um prazo de dois meses mais ou menos), era de Cr$ 1.600,00. Pedia, como sinal, Cr$ 600,00.

Não pude confrontar com o preço em francos, pois, como disse, a agência ficou com o anúncio; nem pude comprar êsses almanaques de 250 páginas tão caros como o Larousse.

Outro dia, entrei numa nova casa de livros franceses. Perguntei se tinham o almanaque de teatro, o qual, aliás, é de teatro e de cinema. Tinham. Custava Cr$ 58,00. Vejo na capa que os dois outros custam igualmente 345 francos, cada um.

No mínimo, a tal agência pôs um zero a mais na carta que me escreveu, a conhecida agência de R. F.. Besnard.

Problema alimentar

Proferidos na inauguração de novos melhoramentos e setores de ação do SAPS, nesta capital e nos Estados, os dezesseis discursos do major Umberto Peregrino, ora reunidos em volume, contêm um interêsse, do ponto de vista cultural — e não apenas administrativo — que bem justifica êsse destino.

Em "A margem do problema alimentar brasileiro", tal é o título do livro, são fixados, sob os aspectos técnico, econômico e eminentemente social, as tarefas e as realizações daquêle órgão, e há também observações diversas sôbre aquêle problema em face dos modernos ensinamentos da nutrologia.

Num país como o nosso, onde, para cada grande empreendimento essencial — e são muitos, ai de nós, os empreendimentos essenciais — cabe um quinhão modesto de recursos, o SAPS é, e ainda será por bastante tempo, mais uma grande e bela semente do que a árvore por todos pretendida. Mas, reparando melhor, é já um arbusto que tem até frutificado consideràvelmente, como demonstram os discursos do diretor e escritor, major Peregrino.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

MEDALHAS E "HORS-CONCOURS"

FLÁVIO DE AQUINO

"Cumprindo a promessa" — José Antônio da Silva

O ilustre crítico de arte Quirino Campofiorito tem abordado a questão d "hors-concours" nos Salões. Sabemos da sinceridade dos seus propósitos, da re lidade dos seus conceitos quando se trata do nosso meio artístico. No entant entre nós e êle, existe uma divergência de opinião. Somos pela abolição das m dalhas e dos prêmios honoríficos e dos "hors-concours", êle não. Campofi raciocina, estendendo a todos os artistas a mesma conclusão: modernos e ac dêmicos. Nós, porém, limitamo-nos a colocar a questão, tão só, para os p meiros. Nas secções modernas dos Salões e nas exposições independentes há n cessidade de ser conservada uma tradição que não é delas, não foi feita por el nem para elas? Há necessidade de medalhas, diplomas, crachás — quinquilha feitas para distinguir categòricamente um artista de um simples mortal q pinta? Pobres distinções que a todos são dadas com a profusão e a sentime talidade de um povo latino. Como a tuberculose todos já a tiveram, têm ou terã

Por vêzes a medalha de prata é dada com critério, às vêzes as mais divers razões entram na sua distribuição: antiguidade, afetividade, compaixão e a política. Dada obrigatòriamente quatro vêzes por ano — como se cada an surgisse um novo talento — a medalha de prata, profusa e inútil, toma impo tância, vira passaporte, dá entrada franca sem julgamento: uma espécie de indu gência plenária que perdôa todos os pecados artísticos.

Realmente há a tradição — as vêzes cabível, outras vêzes confundida co velharia. Sôbre ela pensamos como Apollinaire na sua "Meditations Esthetiques" "On ne peut transporter partout avec soi le cadavre de son père. On l'abandonn en compagnie des outres morts. Et, si l'on s'en souvient, on le regrette, on parle avec admiration. Et, si l'on devient père, il ne fau pas s'attendre à qu'un de nos ejants veuille se doubler pour la vie de notre cadavre".

Talvez os artistas, acabado o "hors-concours", não mais enviassem seus tr balhos para as exposições. No entanto, se não confiam no júri por êles nomead como poderão confiar nas medalhas que o mesmo júri lhes deu.

Não falamos, é claro, dos acadêmicos — embora acreditemos que alguns s jam da nossa opinião. Para êles o importante é a glória, a casaca, a inspiraçã o luar, a homelia; tôda uma classe de distinções extra-arte, de atitudes român ticas à la "Vie Bohème". E são coerentes, comungam com a atmosfera da su arte, realizam nas suas vidas o que pintam nas suas telas. Falo dos moderno pensando que o pintor moderno nada mais é do que um homem moderno que pinta

Pouco acreditamos nos Salões, sejam nacionais, municipais ou estaduais menos ainda, nos "anjos" de que fala o meu ilustre colega. Sabemos do conhe cimento do caro amigo sôbre os nossos meios artísticos e talvez até concordem com a impraticabilidade das nossas sugestões. A causa disto, no entanto, é dualidade existente entre o homem e o artista contemporâneo. Já disso falou se não me engano — o crítico de arte Mário Pedrosa na sua conferência n "Sul América". Não nos lembramos das palavras exatas, mas seu sentido er êste: "Gostamos de arte moderna, admitimos o abstracionismo, amamos a poesi a música, a literatura e o teatro moderno; mas, nas nossas vidas, em nossa atividades quotidianas abstraímo-nos disso".

De fato comungamos em forma e espírito com os hábitos dos nossos ant passados, ainda não nos adaptamos ao ritmo vertiginoso do progresso material Somos modernos porque gostamos da arte moderna, mas acreditamos ainda e coisas obsoletas, em fantasmas, em máximas e medalhões; duvidamos do própri progresso material. Sentimos prazer em ler os mesmos crimes e morticínios qu os santos, os poetas e os filósofos já execravam há quarenta séculos. A noss arte ainda é uma arte de justificativa e não o prosseguimento normal de tôda as nossas atividades.

Pensávamos que um Salão moderno poderia ser moderno em tudo. No regu lamento, na arrumação, no julgamento e nos prêmios. Não pensávamos que simples liberdade de crítica aos expositores, ao julgamento das obras e não d títulos estivesse de acôrdo com as concepções de uma arte sem preconceitos, livr na forma e no espírito, cujas únicas regras são as impostas pelo metier: a art moderna, arte tão boa como a melhor arte de todos os tempos.

NOTICIÁRIO

GIL COIMBRA, pintor boliviano expõe, na Galeria Calvino suas aquarelas. Nelas pinta aspectos do seu povo, e cenas da nossa Amazônia. Gil Coimbra revela na técnica da aquarela um metier apurado.

MÁRIO AGOSTINELLI, pintor peruano, expõe no Palace Hotel. Sua pintura, embora ainda limitada por preconceitos de academia, mostra-nos, no entanto, um pintor cuja técnica apurada revela segurança que muitas vêzes seduz. Não empurra a arte para novas concepções, limita-se a um academismo de esquerda ou a um modernismo de direita, se quiserem; mas devido a um equilíbrio honesto, a um metier digno e raro sobrepuja — principalmente nas telas que tem por motivo a Europa — à mera imitação do motivo. E' uma pintura digna de ser vista.

UMA EXPOSIÇAO DE PINTURA PAULISTA será inaugurada no próximo dia 1.º de junho no Ministério da Educação e Saúde. Telas dos mais renomados pintores de São Paulo serã mostradas ao público carioca tão desconhecedor daqueles artistas, pois somente nos Salões Oficiais mandavam alguns dêles poucas telas. Pela intermitência destas remessas e pela exigüidade das obras enviadas nunca poderíamos ter uma idéia do que realmente se faz em São Paulo em matéria artes plásticas. Entre outros nomes rão: Mário Zanini, Aldo Bonadei, Alfredo Volpi, Emiliano Di Cavalcanti, Mick Carnicelli, Clóvis Graciano, Lúcia Suanê, Iolanda Mohaly, Fulvio Pennacchi, Francisco Rebolo, Noêmia, Flávio de Carvalho, Luci Citti Ferreira, Quirino da Silva. O pintor popular José Antônio da Silva será representado com cêrca de 60 telas. Será, sem dúvida, uma mostra de real importância, mais uma realização em favor da cultura do Museu de Arte Moderna de São Paulo. A reprodução acima é de uma das suas telas.

Cine - CIPAN
Projeções a domicílio
É com grande satisfação que comunicamos ao público em geral e, em particular, aos Srs. Pais de Família, o lançamento de Cine-Cipan, Projeções a domicílio, com os famosos projetores NATCO. Filmes de longa metragem mudos ou sonoros, coloridos, shorts, comédias, desenhos animados, musicais, tudo a sua disposição para alegrar seus filhos e tranformar sua casa no mais agradável de todos os cinemas! Venda e aluguel de filmes. Telefone hoje mesmo, pedindo informações!
CIA. CIPAN
Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tel. 32-5050 - São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/258

Quem é que não sabe disto?
KOLÁTOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, inanição e esgotamento.

Colchão
EPEDA-JUNIOR
É MENOR APENAS NO PREÇO
Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de confôrto e durabilidade, pois está apenas nisto:
EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.
J. V.
ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2466 - 9-3657 - 9-5607 - São Paulo
AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533

JOAQUIM NABUCO

(Conclusão da 1.ª página)

nal, todo o encanto que lhe acentuam os biógrafos prediletos. "De onde lhe vem — pergunta Graça Aranha — o senso agudo da vida? que legados de gênio, ou de imaginação, recebeu êle ? Ninguém sabe. De onde essa amargura e êsse desencanto ? de onde o riso fatigado ? de onde a meiguice ? a volúpia ? o pudor ? de onde êsse enjôo dos humanos ? Essas qualidades e êsses defeitos estão no sangue não são adquiridos pela cultura individual".

Em 1865 iniciou-se a correspondência de Machado com Nabuco. Tinha Machado apenas vinte e cinco anos. Vinte e cinco anos, mas já era aquêle "geometra sútil, que encerrava o universo numa frase".

Vencendo suas origens modestas fêz, pelo espirito, a conquista de uma personalidade. E' esta a sua ignorada e silenciosa epopéia. Alguém adivinhou-lhe o drama e a angustia recalcada e teve estas expressões : "Aristocratizou-se silenciosamente. O seu heroismo está neste trabalho de libertação de sua classe, nessa tragédia surda do espirito que se eleva, na distinção pessoal, no desdém de ser agressivo aos poderosos e aos felizes".

Guardou, dessa luta, em que por vêzes flagelou a própria alma, o travo das mais fundas amarguras. Mas essa amargura jamais se traduziu no rancor do escravo ou no destempêro do selvagem. Foi, apenas, o desencanto do civilizado.

Joaquim Nabuco percorreu diferente itinerário. Separou-se da aristocracia. Entregou-se ao ideal abolicionista. E chegou a divergir do próprio pai, quando cursava os bancos acadêmicos de São Paulo. Amava o Brasil com uma certa veemência fisica, para dizer, como disse, que sentia cada vez mais arrochar-se ao berço, a ser, cada vez mais, um servo da gleba brasileira, por essa lei singular do coração que prende o homem à Pátria. Amor que o fêz descer, aos niveis populares, subestimando as luminarias dos bastidores imperiais. E talvez que esteja, neste próprio contraste, o ponto de convergência dos dois jovens — tão desiguais e tão semelhantes. Um, que vencia, heròicamente, a bastarde condição de sua origem, rumo à aristocracia. Outro que descia da arisotcracia rumo às reivindicações plebéias. Houve, fatalmente, na encruzilhada dêsses caminhos o encontro que seria eterno. E tão funda seria a estima recíproca que, quando Machado fechou os olhos para sempre, José Veríssimo dirigia a Nabuco esta mensagem comovente na sua simplicidade : "Na manhã do dia anterior, estando eu com êle, no quartinho do pavimento térreo da casa em que padeceu e faleceu, êle, sempre com a idéia da morte presente, disse-me :

— "Verissimo, V. mande contar êste desfêcho aos amigos que estão fora; e nomeou-o ao sr. em primeiro lugar".

Uma das suas últimas alegrias, ainda claramente manifestadas, foi ouvir de Graça Aranha a leitura da sua carta sôbre o Memorial de Ayres. Ainda falou do sr. com o carinho de sempre, ouvindo as sua palavras.

O seu entêrro foi um triunfo e jamais no Brasil um puro intelectual, um escritor, morrendo, despertou na alma nacional tal comoção. Não preciso dizer-lhe que o sr. estêve sempre presente no nosso espirito nestes momentos angustiosos. Todos tinhamos o mesmo sentimento : do abalo e do pesar que a morte de Machado lhe ia causar, e todos sentiamos a sua ausência da nossa familia literária neste momento doloroso, e uma grande saudade sua...".

Há livros que nunca terminam sua missão sôbre a terra, que é a missão de ensinar, de encantar e encorajar o contingente espiritual do homem. "Minha formação" é um dêsses livros. Como a "Oração aos Moços", de Rui, êle há-de auxiliar, nesta hora dificil da Pátria e do Mundo, aos jovens nacionais e reencontro daquêles velhos e arejados caminhos que formaram um espirito como o de Joaquim Nabuco e que foram os caminhos originais do Brasil.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Não eram golpes de pêndula, era um diálogo do abismo, um cochicho do nada. E então de noite ! Não que a noite fôsse mais silenciosa. O silêncio era o mesmo que de dia. Mas a noite era a sombra, era a solidão ainda mais estreita ou mais larga. Tique-taque, tique-taque. Ninguém nas salas, na varanda, nos corredores, no terreiro, ninguém em parte nenhuma... Riem-se ?

— Sim, parece que tinha um pouco de medo !

— Oh; fôra bom se eu pudesse ter medo ! Viveria. Mas o caracteristico daquela situação é que eu nem sequer podia ter medo, isto é, o medo vulgarmente entendido. Tinha uma sensação inexplicável. Era como um defunto andando, um sonâmbulo, um boneco mecânico. Dormindo, era outra coisa. O sono dava-me alivio, não pela razão comum de ser irmão da morte, mas por outra. Acho que posso explicar assim êsse fenômeno : — o sono, eliminando a necessidade de uma alma exterior, deixava atuar a alma interior. Nos sonhos, fardava-me, orgulhosamente, no meio da familia e dos amigos, que me elogiavam o garbo, que me chamavam alferes; vinha um amigo de nossa casa, e prometia-me o pôsto de tenente, outro o de capitão ou major; e tudo isso fazia-me viver. Mas quando acordava, dia claro, esvaia-se, com o sono, a consciência do meu ser novo e único, — porque a alma interior perdia a ação exclusiva, e ficava dependente da outra, que teimava em não tornar... Não tornava. Eu saia fora, a um lado e outro, a ver se descobria algum sinal de regresso. Soeur Anne, soeur Anne, ne vois-tu rien venir ? Nada, coisa nenhuma; tal qual como na lenda francesa. Nada mais do que a poeira da estrada e o capinzal dos morros. Voltava para casa, nervoso, desesperado, estirava-me no canapé da sala. Tique-taque, tique-taque. Levantava-me, passeava, tamborilava nos vidros das janelas, assobiava. Em certa ocasião lembrei-me de escrever alguma coisa, um artigo politico, um romance, uma ode; não escolhi nada definitivamente; sentei-me e tracei no papel algumas palavras e frases sôltas, para intercalar no estilo. Mas o estilo, como a tia Marcolina, deixava-se estar. Soeur Anne, soeur Anne... Coisa nenhuma. Quando muito via negrejar a tinta e alvejar o papel.

— Mas não comia ?

— Comia mal, frutas, farinha, conservas, algumas raizes tostadas ao fogo, mas suportaria tudo alegremente, se não fôra a terrivel situação moral em que me achava. Recitava versos, discursos, trechos latinos, liras de Gonzaga, oitavas de Camões, décimas, uma antologia em trinta volumes. As vêzes fazia ginástica; outras dava beliscões nas pernas; mas o efeito era só uma sensação fisica de dôr ou de cansaço, e mais nada. Tudo silêncio, um silêncio vasto, enorme, infinito, apenas sublinhado pelo eterno tique-taque da pêndula. Tique-taque, tique-taque...

— Na verdade, era de enlouquecer.

— Vão ouvir coisa pior. Convém dizer-lhes que, desde que ficara só, não olhara uma só vez para o espêlho. Não era abstenção deliberada, não tinha motivo; era um impulso inconsciente, um receio de achar-me um e dois, ao mesmo tempo, naquela casa solitária; e se tal explicação é verdadeira, nada prova melhor a contradição humana, porque no fim de oito dias, deu-me na veneta olhar para o espêlho com o fim justamente de achar-me dois. Olhei e recuei. O próprio vidro parecia conjurado com o resto do universo; não me estampou a figura nitida e inteira, mas vaga, esfumada, difusa, sombra de sombra. A realidade das leis fisicas não permite negar que o espêlho reproduziu-me textualmente, com os mesmos contornos e feições; assim devia ter sido. Mas tal não foi a minha sensação. Então tive medo; atribui o fenômeno à excitação nervosa em que andava; receei ficar mais tempo, e enlouquecer. — Vou-me embora, disse comigo. E levantei o braço com gesto de mau humor, e ao mesmo tempo de decisão, olhando para o vidro; o gesto lá estava, mas disperso, esgaçado, mutilado... Entrei a vestir-me, murmurando comigo, tossindo sem tosse, sacudindo a roupa com estrépito, afligindo-me a frio com os botões, para dizer alguma coisa. De quando em quando, olhava furtivamente para o espêlho; a imagem era a mesma difusão de linhas, a mesma decomposição de contornos... Continuei a vestir-me. Sùbitamente, por uma inspiração inexplicável, por um impulso sem cálculo lembrou-me... Se forem capazes de adivinhar qual foi a minha idéia...

— Diga.

— Estava a olhar para o vidro, com uma persistência de desesperado, contemplando as próprias feições derramadas e inacabadas, uma nuvem de linhas sôltas, informes, quando tive o pensamento... Não, não são capazes de adivinhar.

— Mas, diga, diga.

— Lembrou-me vestir a farda de alferes. Vesti-a, aprontei-me de todo; e, como estava defronte do espêlho, levantei os olhos, e... não lhes digo nada; o vidro reproduziu então a figura integral; nenhuma linha de menos, nenhum contôrno diverso; era eu mesmo, o alferes, que achava, enfim, a alma exterior. Essa alma ausente com a dona do sitio, dispersa e fugida com os escravos, ei-la recolhida no espêlho. Imaginai um homem que, pouco a pouco, emerge de um letargo, abre os olhos sem ver, depois começa a ver, distingue as pessoas dos objetos, mas não conhece individualmente uns nem outros; enfim, sabe que êste é Fulano, aquêle é Sicrano; aqui está uma cadeira, ali um sofá. Tudo volta ao que era antes do sono. Assim foi comigo. Olhava para o espêlho, ia de um lado para outro, recuava, gesticulava, sorria, e o vidro exprimia tudo. Não era mais um autômato, era um ente animado. Dai em diante, fui outro. Cada dia, a uma certa hora, vestia-me de alferes, e sentava-me diante do espêlho, lendo, olhando, meditando; no fim de duas, três horas despia-me outra vez. Com êste regime pude atravessar mais seis dias de solidão sem os sentir...

Quando os outros voltaram a si, o narrador tinha descido as escadas.

Caligrafia aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Já chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fril)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"



Graças ao seu poder especial de remover o "corvão" e às suas grandes qualidades de bom lubrificante, MACMILLAN permite economisar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gazolina nos bons motores.
PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO . . . Cr$ 14,00
INTERIOR . . . . Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos No Distrito Federal
MUCISA S/A.
Rua Moncorvo Filho, 35
Fones 43-9916 — Rio de Janeiro

CIRURGIA -- PARTOS
CASA DE SAÚDE **SÃO PAULO**
Rua Venceslau, 195 — Méier — Tel.: 29-2324
PREÇOS MÓDICOS

JÓIAS DE OURO
ANTES DE FAZER A SUA COMPRA, VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
Relógios de senhora com pulseira de ouro suisso 15 rubis . . . . Cr$ 1.700,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis e brilhantes . . . . Cr$ 2.150,00
Pulseiras largas de senhora ouro 18 Kts. desde Cr$ 1.400,00
GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTES
Anéis, relógios de mesa, cucos, relógio de Música etc.
«ATENDEMOS POR REEMBOLSO MAIS 10%
Rua do Rosário, n. 158 - 4º andar - sala 302

BELO HORIZONTE E CORINTO
LEILÃO JUDICIAL
Terrenos à rua Nossa Senhora do Brasil, 605; rua Além Paraiba, rua Abílio Machado, Vila Cachoeirinha, rua Granada, Bairro Bela Vista, em Belo Horizonte, e parte da Fazenda da Pedra, na Estação de Snto Hipólito, Município de Corinto, com 88 alqueires de terra e plantações, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, por ordem e alvará do Juizo da 13ª Vara Civel, têrça-feira, 24 de maio de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazem, à rua São José, 63, Distrito Federal, Rio de Janeiro. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de 1-8-15 de maio. Mais informações, pelo tel.: 22-0041.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S. A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28|34
Lojas Americanas S. A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191|3
A Televisão Rádios Refrigeradores Ltda. — Rua Buenos Aires, 15
Lojas Murray S. A. — Rua Rodrigo Silva, 18
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 62
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1|3
A União Comercial — Rua da Carioca, 21
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75
Mundo das Louças Ltda. — Av. Marechal Floriano, 114|6
ZONA SUL
Bazar 606.— Av. N. S. Copacabana, 722|4
Estrela do Catete — Rua do Catete, 345
Bazar Gávea — Rua Marques de São Vicente, 24/6
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451
Bazar Vieira — Rua Visconde de Pirajá, 540
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7
TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saens Pena, 23/5
Empresa Tijuca Hidro-Elétrica Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320-B
SUBÚRBIO
F. Pereira da Silva & Cia. Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 268
Bazar do Meier — Rua 24 de Maio, 1.369
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332
O Louceiro do Meier — Rua Dias da Cruz, 24
NITEROI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30
Bazar Souza Marques — Rua da Conceição, 44
Casa Indigena — Rua Santa Rosa, 5
1.º Barateiro — Rua da Conceição, 16
A Elétrica — Rua Visconde de Uruguai, 456
Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S O D I C
Rua Rego Freitas, 85

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

COMPRE **ROUPAS**
de cama e mesa, ternos, sêdas, cetins, louças, jóias, etc., na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Exemplo: Cr$ 3.000,00, à vista ou a prazo Cr$ 330,00 de entrada e nove prestações iguais, no total de Cr$ 3.300,00. RUA 7 DE SETEMBRO, 42

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

Calculador Relâmpago



Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de erros, no fim do dia o cérebro está extenuado.
Com o CALCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.
Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00
Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas, sextas das 2 às 8 horas - Tel. 22-6860. Rua Gustavo Sampaio. 104. Tel 47-651

Seja amigo do seu dinheiro !
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

Professôr Lair Monteiro de Castro
CIRURGIAO DENTISTA
Especialista em Dentaduras duplas ou parciais — Aparelho de Roach — Cirurgia de boca em geral — Extrações dificeis etc. Av. Rio Branco, 114 — 13º and. Sala 131 — Tel.: 22-2568.
Horário (2ª, 4ª e 6ª das 8 às 18 horas.
(3ª 5ª e sábados das 8 às 12 horas.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 6.800,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional com toda garantia, Cr$ 3.200,00. Cortes de Linho e Tropical inglês por preço de atacado. Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23-5.º ANDAR - SALA 515.
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

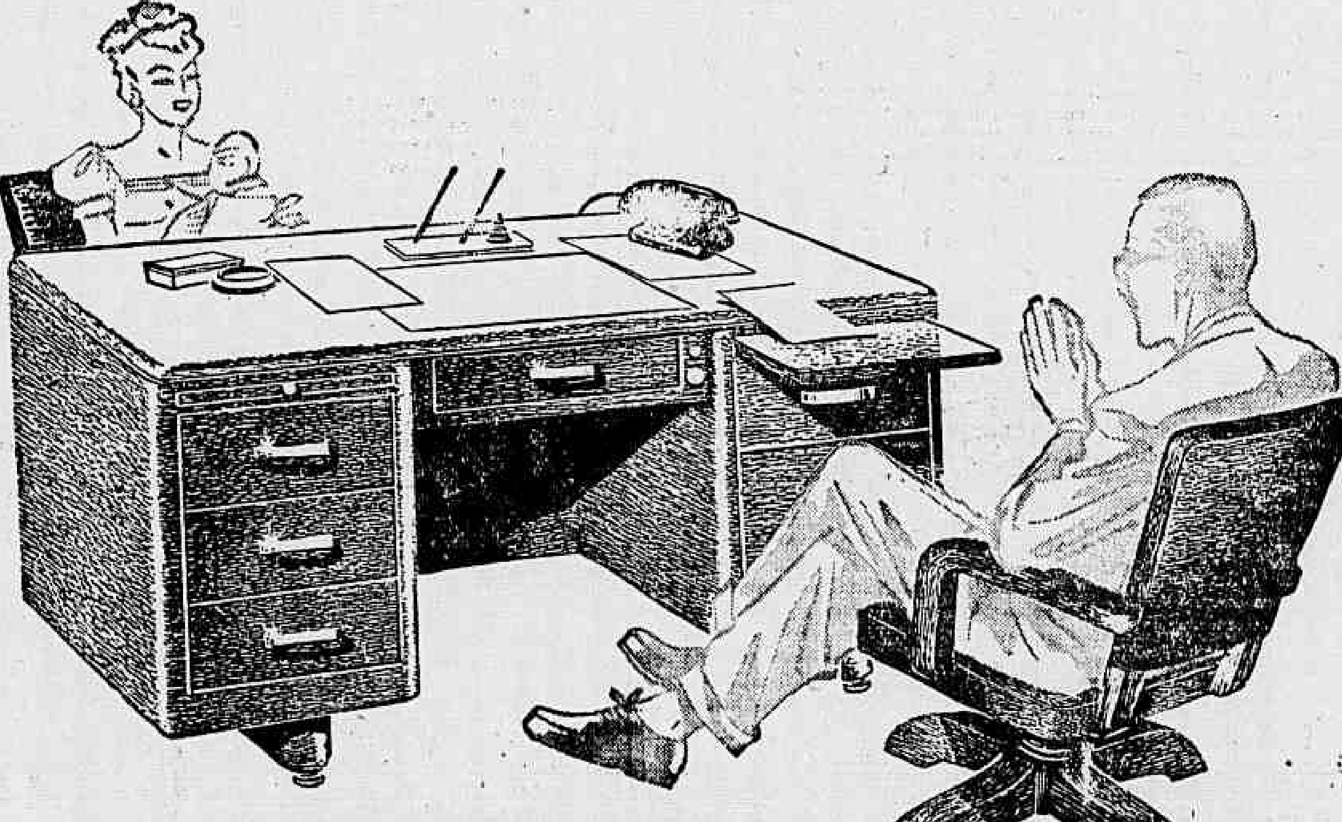
Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

GELADEIRAS
3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley Pestcold, entrêga imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

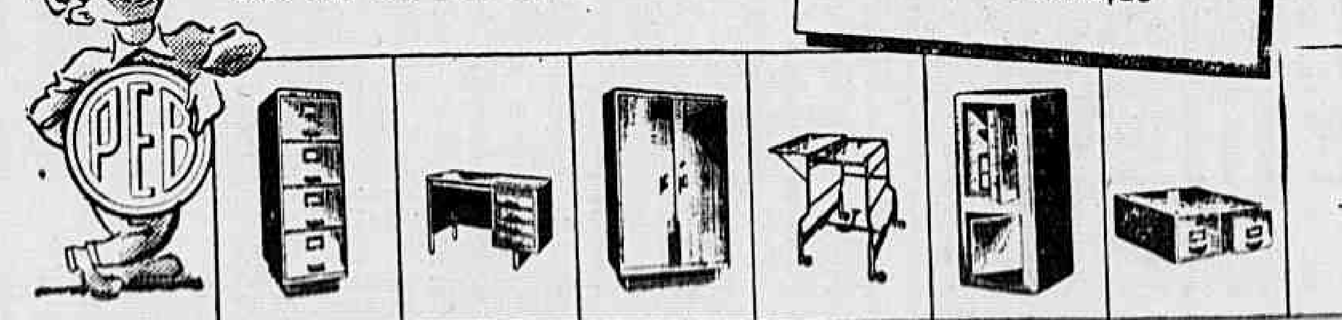
Por que sofrer desapontamentos?
Em seu benefício, recuse os tecidos que lhe fôrem apresentados como resistentes a rugas, e que não tiverem na ourêla as marcas NO-VIC ou ANA-RUGA



NO-VIC ANA-RUGA
Cia. Nacional de Tecidos
NOVA AMÉRICA
À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO



Instale eficientemente seu escritório
com móveis e equipamentos de aço BYNCO
criando, assim, condições indispensáveis para o alto rendimento do trabalho num moderno escritório. Há um móvel "Bynco" especialmente desenhado para cada fim. Não deixe de examiná-los.
- Material de alta qualidade
- Linhas aerodinâmicas
- Comodidade
- Harmonia de conjunto
- Funcionamento perfeito
- Acabamento primoroso
- Solidez de construção



...e móveis especiais sob encomenda, para todos os fins.
SOLICITEM CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES COM OS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS **BYINGTON & CIA.** RUA PEDRO LESSA, 35 — TEL. 42-4019

O problema da retirada soviética

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

HÁ agora, mais indícios de que Moscou está executando uma das grandes mudanças de direção do oeste para o leste, da Europa para a Ásia, tão características não só da politica comunista, mas da politica russa. Há, agora, uma oferta do govêrno rebelde grego para terminar a guerra civil através das nações Unidas mediante a nomeação de um mediador como o dr. Ralph Bunche. Também há bem boas razões para se pensar que a pressão soviética sôbre a Escandinávia, o Irã e a Turquia, tem diminuido.

Esses fatos seguem muito de perto o sucesso preliminar das conversações Jessup-Malik, que prometem conduzir, afinal, a uma proposta soviética para a retirada do Exército Vermelho do centro da Europa.

• • •

A oferta dos rebeldes gregos é particularmente interessante. Vem através do ministro da Justiça, sr. Miltiades Porphyrogenis, que é conveniente tratarmos (está tão alto o custo da noticia impressa!) por «o Sr. P». Ora, o Sr. P. ou está ou acaba de estar em Praga, e seu pedido de um «visto» em seu passaporte, a fim de poder voar para Lake Success, é apoiado pelo ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovaquia, dr. Clementis.

Não é a primeira, mas, na verdade, a segunda tentativa recente para resolver-se, pela diplomacia, a guerra civil grega. A tentativa anterior foi feita mediante negociações secretas entre o marechal Tito e o sr. Tsaldaris, do govêrno de Atenas. Mas o sr. Tsaldaris estragou essas negociações, deixando escalpar algo (se calculadamente ou por pura estupidez, ninguém pode ter certeza) para o «Daily Mail» de Londres. Tito, que é um homem sob grande pressão, não podia dar-se ao luxo de mais uma contenda com os mais ferozes comunistas. Teve de declinar. Parece que então o dr. Clemintis, que ainda é rozoàvelmente respeitável para os circulos comunistas, teria recebido a bola de Tito, e, sem dúvida com aprovação do sr. Vishinsky, ajudado o Sr. P a investir com essa bola.

Há muita aparência, portanto, de que o Kremlin tenha querido ganhar para si o mérito de suavizar a atmosfera do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, mediante conciliação na Grécia.

• • •

Assim é que continuam a multiplicar-se os sinais de que Stalin de fato decidiu há bastante tempo, talvez precisamente ao tempo da morte de Jdanov, que uma retirada na Europa poderia, como tantas vezes na história russa, correr paralelamente com um avanço na Asia. Talvez não seja pura coincidência que se tenha adiantado o horário para a derribada do regime nacionalista na China. Os comunistas chineses provàvelmente teriam preferido assumir mais lentamente a responsabilidade de administrar e alimentar tanta gente. Mas a posição soviética é inequivocamente melhor, agora, já que as negociações européias podem começar numa ocasião em que a influência ocidental na Asia Oriental está no seu ponto mais baixo.

Era isso que os poucos comunistas europeus de alta hierarquia com quem pude conversar estavam predizendo confidencialmente, já em novembro. Até aqui, o curso dos acontecimentos tem confirmado suas predições.

• • •

Se é certa a hipótese (ainda é apenas a hipótese mais plausivel de que Stalin está preparando o caminho para uma retirada na Europa, neste caso quais serão seus objetivos mais prováveis? Penso que devemos partir da premissa de que êle se dá conta dos grandes perigos de uma retirada. Ele não há de alimentar muitas das ilusões, tão em moda no Ocidente, de que a influência e o poder soviéticos na Europa Oriental e na Alemanha se podem manter com segurança através dos partidos comunistas locais, da policia secreta e dos agentes soviéticos. O caso de Tito, só por si, é indicio conclusivo do contrário. A idéia de que a Alemanha ou mesmo a Polônia possam tornar-se satélites de confiança de Moscou, depois de retirar-se o Exército Vermelho, é uma dessas idéias com que não é provável iludir-se um realista como Stalin.

• • •

Penso que a verdadeira preocupação de Stalin deve ser garantir-se contra o surto de regimes violentamente anti-soviéticos na Alemanha e na Europa Oriental, depois da retirada no Exército Vermelho. Creio ser essa a explicação para os violentos e absurdos esforços na Hungria e em outras partes, para liquidar tudo e tôdas as pessoas que possam participar nos govêrnos sucessores dos existentes govêrnos comunistas.

Stalin deve temer a única alternativa para o comunismo, na Europa Oriental, seja uma nova espécie de fascismo. Aí está seu maior problema — proteger-se, quando se retirar, contra a possibilidade de ser acompanhado até suas fronteiras por uma maré de inimigos inconciliáveis.

• • •

Creio haver fortes indícios de que Stalin agora tentará resolver seu problema, isto é, o problema de cerrar a porta européia contra uma coalizão anti-russa, recorrendo, para isso, ao clássico expediente dos estadistas russos. Procurará um arranjo, e talvez, afinal, uma aliança, com a Alemanha. Se puder conseguir isso, não terá muito a temer dos poloneses e dos húngaros, nem da Europa Ocidental. Há grandes dificuldades, mas não insuperáveis, à sua frente. A maior certeza é que um entendimento com a Alemanha não pode consumar-se sem uma querela com os poloneses. Porque não poderá haver acôrdo completo com a Alemanha que não exija a restituição de grande parte do território alemão anexado pela Polônia. Mas, afora esta questão, que alemães e russos, por várias vezes na história, encontraram meios de resolver às expensas dos polonêses, não há obstruções insuperáveis, de caráter étnico ou ideológico, a um arranjo que tem raizes tão fortes no interêsse próprio nacional russo e alemão.

• • •

Creio que podemos confiar em que os novos dirigentes de nossa politica alemã e européia não estarão despreparados para o que os espera. Mas sua dificil tarefa torna-se ainda mais dificil pela grande quantidade de más informações e máus cálculos que êles herdaram, e que não podem abertamente abjurar enquanto não tiverem, de fato, reajustado nossas diretivas às realidades da situação.

O MILAGRE GREGO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ATENAS, 4 de maio (Por mala aérea) — Ao perguntar-me um ministro do govêrno grego se eu havia feito alguma descoberta importante na Grécia, respondi-lhe: «Sim, descobri que é habitada».

Não era pilheria. Antes de vir à Grécia, eu estava familiarizada com as estatísticas de sua produção, tinha «parti-pris» contra seu sistêma politico e encarava com cepticismo a guerra. O que eu não levava em conta era o fato de ser esta uma terra miraculosa. O milagre da Grécia é o povo da Grécia.

• • •

Nada na Grécia tem sido satisfatòriamente explicado para registo histórico. De onde veio a lingua grega, a primeira que capacitou o homem ocidental a pensar e a falar em têrmos de lógica e razão? De onde vieram os gregos? Graças a que combinação de circunstâncias uma pequena Cidade-Estado, de alguns milhares de almas, produziu, em tempo relativamente curto, qual o desabrochar repentino de uma nova flor, um Sócrates, um Platão, um Pitágoras, um Hipócrates, um Euclides, um Fidias, um Esquilo, um Sófocles? Por que todo começo de compreensão da causa de sermos o que somos começa com esta cidade de onde escrevo?

Por qual milagre um judeu de Tarsus, mais tarde conhecido como São Paulo, venceu seu caminho para esta cidade, num dia em que o sol dos deuses do Parnaso desaparecia no poente, para proclamar, na mesma pedra — a Acrópole — em que se ergue o mais perfeito templo pagão jamais construido pelo Ocidente, que havia nascido um novo Deus, um Deus de sofrimeto e de amor? E por que era dessa pedra, dessa colina, e não de outra, que a cristandade havia de propagar-se pelo mundo inteiro?

• • •

Tôdas as grandes perguntas sôbre a Grécia ficam para sempre sem resposta. Como pôde êsse povo viver 400 anos sob o dominio dos otomanos orientais e permanecer ocidental, despertando de proiongado sono com a Fênix e grega é a palavra que empregamos para a miraculosa ave renascente?

• • •

Por que está viva, hoje, a Grécia? Eis a questão. Não se trata de saber se seu govêrno é bom ou máu, assunto sôbre o qual escreverei mais tarde, e mais serenamente. Mas por que sua gente anda pelas ruas, à face iluminada? Por que trava essa gente uma batalha que nenhum outro povo jamais travou? Como puderam sete milhões de indivíduos que nunca tiveram boa organização, derrotar a Itália de Mussolini? Como puderam resistir ao ataque dos alemães mais tempo que a França? Como puderam ressurgir de quatro anos de ocupação, com infiltração comunista em tôdas as direções, com um govêrno fraco, num país pràticamente desposuído de quaisquer recursos naturais, e aceitar uma batalha em seu próprio seio, fomentada e ajudada por todos os vizinhos terrestres?

Por que — pergunta-se a Tchecoslováquia, um Estado adiantado e bem organizado, jamais levantou um fuzil contra qualquer de seus conquistadores, ao passo que êsse povo se lança sôbre cada um dêles, sucessivamente, e continua a fazê-lo hoje? Por que não se resignou a cair no chão e morrer, e como se conserva vivo, de um modo ou de outro?

• • •

Ninguém sabe responder. Não o sei. A resposta não deve ser procurada no intelecto, mas na alma. Os gregos sentiram, aceitaram e criaram a cristandade das palavras de um galileu, porque compreendiam a alma. Nenhum homem, antes de Cristo, jamais chegara tão próximo de seu espírito como Sócrates — um grego. A grécia está perenemente madura para alguma coisa. Os gregos são um povo da alma. E a alma é imortal.

• • •

Também são um povo de imaginação. Aqui, no meio de uma terrivel guerra civil, que, não obstante, não é uma guerra grega, está sendo empreendida uma experiência sem precedente: os comunistas estão sendo convertidos em elite da resistência ao comunismo! Quem mais, no mundo, jamais tentou realizar êsse feito da simpatia imaginativa?

• • •

Viver sempre em perigo, ser sempre derrotado e sempre renascer, desorientar todos os análistas, desafiar tôdas as estatística — isto é grego.

E com relação à Grécia não é possivel meio têrmo. Será talvez a luz — a luz milagrosa, a côr milagrosa, o mar miraculoso. A luz não permite compromissos. As montanhas não se fundem com outras montanhas; cada uma se ergue, clara e separada, com sua majestade e sua côr. Tudo tem seu perfil e tôda côr têm forma. Nesta luz e nesta paisagem, odeia-se ou ama-se; não se pode ser indiferente. Pode-se amar ou odiar os gregos. A alma ama-os. Ela dirige-se a êles e obtem resposta.

Precisamente porque nada é como parece ao espirito calculador, é que a Grécia é hoje o país da Europa pior compreendido e sôbre o qual pior se informa.

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268.

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. Ela sustém qualquer tipo de hernia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.
Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U. S. A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 20 - 19 andar — Rio de Janeiro — Diàriamente das 8 as 18 horas.

ASSIM É A HOMEOPATIA

DR. O. SCHLEDER DE ARAUJO

Suscetibilidade especifica

Observações reiteradamente feitas têm demonstrado que o organismo humano tem a propensão para se afastar do seu ritmo normal, ou seja, do seu equilíbrio vital, mais fàcilmente sob a ação dos agentes terapêuticos, nas experimentações, do que sob a ação dos agentes morbíficos naturais.

Quer dizer que pela repetida ação dos agentes medicamentosos torna-se mais fácil aparecer a desordem vital do que sob a ação das doenças.

De fato, a condição necessária para a aparição dos estados mórbidos naturais, nem sempre presente, é, na experimentação, criada pela repetição dos medicamentos. Referimo-nos à suscetibilidade específica, cuja presença é indispensável para que se adoeça.

E' pela sua ausência que se explica o fato, em aparência paradoxal, de certos indivíduos, em precárias condições de saúde, conseguirem atravessar, sem se contagiar, incólumes, determinadas epidemias, enquanto que outros, em melhores condições higidas, são por elas atingidos.

Não se adoece, de modo natural, senão quando especificamente suscetibilizado em relação a determinado agente mórbido.

Na experimentação, pela repetição do agente agressor, cujas doses podemos variar à vontade, êsse estado é conseguido com relativa facilidade; daí ser sempre possível se experimentar ou comprovar o resultado das experimentações medicamentosas, graças à facilidade com que podemos criar o necessário estado de suscetibilidade específica.

Consequentemente podemos afirmar ser mais fácil experimentar do que adoecer e, inversamente, ser mais fácil curar as doenças do que experimentar; na cura das doenças, a suscetibilidade específica já está presente, criada pelo agente mórbido natural, abrindo caminho para a ação terapêutica, enquanto que na experimentação ela deve ser conseguida pela reiteração das doses.

A suscetibilidade criada pela doença, relativa à determinado medicamento, permite-nos, com poucas doses, agravar momentâneamente o estado mórbido, de maneira artificial, como é necessário para se obter curas homeopáticas.

Essa suscetibilidade específica torna, assim, o organismo, altamente sensível à ação dos medicamentos semelhantes, propiciando as curas pelo seu adequado emprêgo.

Certa ocasião, foi solicitada a nossa interferência no caso de uma criança de 5 anos de idade, há 6 meses doente, portadora de sério distúrbio intestinal. A situação do pequenino enfêrmo era bastante grave. Por mais severas que fôssem as prescrições dietéticas e medicamentosas anteriormente feitas, a doença prosseguia a sua marcha ameaçadora; exonerações intestinais aquosas, amareladas, extremamente abundantes e fétidas; agravação pela manhã; muita sede para grande quantidade de água; língua saburrosa e úmida; inapetência, etc., etc.

De tal modo a suscetibilidade específica criada pelo estado mórbido era semelhante à conseguida artificialmente por determinado medicamento que, aplicado em dinamização e dose convenientes, nem mais uma exoneração teve lugar após a primeira dose, não obstante a inobservância de qualquer regime dietético daí por diante.

Agindo os medicamentos homeopáticos no mesmo plano da suscetibilidade criada pelas doenças, donde a sua perfeita homeopaticidade, podemos, com o seu adequado emprêgo, obter os mais extraordinários resultados, desde que as leis que regem o seu uso sejam corretamente observadas.

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

Perigo russo e perigo alemão

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 6 de maio. — Há certa probabilidade de que os russos estejam prestes a propôr a retirada de todos exércitos de ocupação da Alemanha.

Devem ser cuidadosamente examinadas as consequências militares e politicas dessa medida.

O efetivo das fôrças de ocupação americanas na Alemanha é adequado apenas para atender a emergências internas, mas inteiramente inadequado para opôr-se a um ataque soviético em plena escala, ou mesmo retardá-lo seriamente. Há uma divisão de infantaria e a policia (constabulary), que equivale, em fôrça de combate, a uma divisão blindada. Essa tropa, mesmo combinada com fôrças britânicas de potencial aproximadamente igual, e com três divisões francesas recentemente reequiparadas em certo gráu, com os excedentes de armas americanas, não é suficiente para deter, digamos, cinquenta divisões soviéticas.

Sem embargo, o simples fato de que tropas americanas, qualquer que seja o seu número, se achem realmente presentes na Alemanha, é uma garantia, para a França, a Bélgica, a Holanda e a Dinamarca, de que essas nações não podem ser atacadas por uma invasão soviética através da Alemanha ocidental, sem que os Estados Unidos sejam envolvidos na guerra. Assim, o efeito suasório sôbre os cálculos soviéticos, quanto à presença do exército americano de ocupação, não é tanto o seu real poder de combate como o fato de que essa presença, com qualquer efetivo de combate, impede as aventuras soviéticas em direção ao oeste, a não ser ao prêço de uma guerra imediata com os Estados Unidos. Este fato é de enorme importância politica e moral.

A retirada das tropas americanas da Alemanha removeria essa garantia, e deixaria a França e as demais nações da Europa ocidental dependentes de que os americanos cumprissem, em data futura e em circuntâncias dificilmente previsíveis, os têrmos do Pacto do Atlântico Norte. Esta garantia é muito menos definida e menos animadora do que a presença real, entre aquelas nações e os russos, de um efetivo de certo vulto de tropas americanas.

A retirada, agora, das tropas americanas teria a probabilidade de produzir, na França, as mais graves repercussões politicas. Poderia destruir a atual tendência da união para o centro, que vem dando tantos resultados cada vez mais úteis, e pôr de novo em cêna o prestigio em declinio do general de Gaulle, de um lado e, de outro, o dos comunistas, cada um dos quais gritaria: «Bem que vos dissemos! Não podeis confiar nesses americanos!» De certo, nada seria mais agradável para o Kremlin do que êsse resultado.

Demais — e êsse é um fator a que, em nossa preocupação com o perigo soviético, não damos bastante atenção — a retirada dos exércitos de ocupação redundaria, com certeza, numa aguda reviravolta para o ressurgimento do nacionalismo alemão, já claramente evidente. Privar-nos-íamos dos meios mais eficazes para controlar a marcha da diretiva politica alemã no futuro imediato.

Seria outra coisa, se todos os vizinhos da Alemanha estivessem acordes quanto a essa marcha; nesse caso, a Alemanha poderia ficar desarmada e dócil, sem tropas de ocupação. Mas, no caso real — quando este e oeste porfiam pelo apôio alemão; quando cada lado procura atrair a Alemanha para o seu próprio sistema de vida e de politica — conceder à Alemanha completa liberdade de ação seria simplesmente repô-la em sua antiga posição de autoridade na Europa, encorajá-la a procurar a restauração de seu antigo poder e a sua expanção à custa dos outros.

MÓVEIS — A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO — MÓDICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42 2460

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22 1219 e 37-7166.

CASA DAVID
Rádios desde Cr$ 500,00, à vista e a prazo — Geladeiras de tôdas as marcas — Rua do Lavradio, 4 — Tel.: 42 4341
Oficina própria para consêrto de radios

A moda varia...
...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece
Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil
Sim — o colarinho duro e muitas outras coisas já sairam de moda... mas a popularidade absoluta dos cigarros Continental permanece inalterada. Os cigarros Continental sempre se mantiveram uniformes em qualidade e paladar. Hoje, melhores do que nunca, os cigarros Continental crescem na preferência do público — e, hoje como ontem, Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil.
Cigarros Continental
Lisos ou com ponteira
— uma preferência nacional
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

A civilização do babaçú

O engenheiro Sonnefeld organizou um largo e bem elaborado plano para o aproveitamento da produção goiana de babaçú. Cogita-se de produzir diàriamente sessenta toneladas de combustível, quarenta toneladas de torta, cem toneladas de petróleo, duzentas e cinquenta toneladas de *coque* e trezentos mil metros cúbicos de gás combustível. E êsse plano para industrialização do babaçú — abramos aqui um parêntesis, devido em grande parte à notável invenção do nosso patrício, o engenheiro Vivacqua.

Como se vê, o plano do engenheiro Sonnefeld, abraçado com calor pelo deputado João de Abreu e contando com a ajuda financeira de milionários canadenses, pedirá a inversão de mais de cem milhões de cruzeiros no Brasil Central. Além das instalações das indústrias em aprêço, será necessário desobstruir parte do rio Tocantins, para estabelecer contato entre o novo núcleo industrial e o pôrto de Belém, e se fará preciso procurar colonizar a região desprovida dos braços necessários à obtenção da matéria prima para estas indústrias: o babaçú.

Parece-nos que a localização dessa indústria no vale do Parnaíba, e não no do Tocantins, seria, por muitos motivos, mais racional e econômica. Primeiro que tudo, há a considerar que o Parnaíba é navegável em tôda a sua extensão (1.500 kms.), e que suas margens são recobertas por milhões de palmeiras-babaçú que se estendem em densos aglomerados, por centenas e centenas de quilômetros. O vale do Parnaíba não possui apenas os maiores bocais do Brasil: possui também os melhores. Ademais, convém recordar que as populações do vale do Parnaíba vêm há quase cinquenta anos trabalhando na extração do babaçú, o que lhes assegura um alto rendimento neste mister, superior, sem dúvida, ao que o deputado João de Abreu irá obter dos colonos que levou para o seu grande empreendimento. Outro fator que faz do vale do Parnaíba a sede natural da nova indústria é a sua proximidade de Nova York, o grande e tradicional centro consumidor do babaçú.

Do que acabamos de expor, se conclui fàcilmente que os capitalistas canadenses foram atraídos a Goiás, para lá instalarem as suas indústrias de beneficiamento do babaçú, graças apenas à sagacidade e habilidade do deputado João de Abreu. Com um pouco menos de incúria e maior de espírito público, os representantes piauienses e maranhenses teriam conseguido que êste parque industrial, de futuro tão promissor, e representando, logo de início, uma inversão de mais de cem milhões de cruzeiros, fôsse localizado no vale do Parnaíba. Assim tivemos o vale parnaibano preterido em face do Tocantins, apesar de suas condições naturais infinitamente superiores. Esta derrota inicial não nos fará desanimar. Continuaremos a pensar que o babaçú será uma das colunas mestras em que se apoiará a economia nordestina, para recuperar o lugar de destaque que lhe cabe no cenário da vida brasileira. Este é o destino inevitável desta grande riqueza com que a Natureza dotou o Nordeste: restabelecer o equilíbrio econômico e político entre o Norte e o Sul.

JOSÉ FERNANDES DO REGO

Doença "chorona" ou "péla-rabo"

Os pequenos comunicados de divulgação das doenças dos animais são, indiscutìvelmente, de grande utilidade para os criadores, pois que, esclarecendo os pontos principais de cada uma delas, indicam as medidas profiláticas correspondentes. Muitas vêzes, o criador só identifica a doença de seus animais após a leitura dos sintomas nos comunicados em aprêço, podendo, então, iniciar um tratamento realmente benéfico, capaz de reduzir ou evitar seus prejuízos. E' lógico que seria preferível a visita do médico-veterinário para todos os casos de doenças animais nas fazendas. Mas como isto no Brasil ainda não é possível, o criador não tem outro remédio senão valer-se das instruções aprendidas na leitura das páginas agrícolas de nossos grandes jornais. Já possuímos inúmeras provas da eficiência dêste sistema.

Há tempos, fizemos uma pequena explanação a respeito da doença «chorona» ou «péla-rabo», descrevendo seus característicos principais, causa e tratamento e atendendo, aliás, a uma consulta de criador do Estado do Espírito Santo. «Chorona», «péla-rabo», «rabugem» e «toca» são expressões que designam a mesma doença, comum nas regiões muito montanhosas. E' uma doença de etiologia discutida, havendo, contudo, tendência a considerá-la como consequente à falta de certos elementos minerais nas pastagens.

Chega-nos agora, às mãos, outra carta de criador, por sinal também do Espírito Santo (Divisa), confirmando existir a doença em sua fazenda e descrevendo-a nos seguintes termos que julgamos representar síntese perfeita de toda sintomatologia e terapêutica, capaz de ser entendida por todos:

«A novilha começa a arrepiar o pêlo; chora água pelos olhos, que desce até o nariz ou as ventas; cai a vassoura da cauda por completo; o que tem dado resultado é a mudança de pasto».

O sintoma «queda da vassoura da cauda» é o mais evidente, em muitas regiões, e, por êle, tem sido a doença atribuída a parasitos. Sabe-se, hoje, que isso não é verdade.

A doença é típica dos pastos das grandes altitudes. Basta descer os animais para as várzeas, que os pêlos da cauda voltam a crescer, cessa o chôro e o animal recupera, ràpidamente, a saúde. Daí, o nome «toca», designação popular da doença entre os criadores, pois que êstes sabem que só «tocando» o gado para outros pastos é possível salvar os animais. Quando êstes são mantidos nas mesmas pastagens por muito tempo, além do «chôro» e queda da vassoura da cauda, emagrecem e acabam morrendo, ao fim de alguns meses, por definhamento físico.

Os técnicos que têm estudado a doença atribuem-na à falta de cobre ou cobalto na pastagem e sugerem a administração dêstes elementos na ração diária. Experiências feitas com a simples administração de ½ grama de sulfato de cobre, diàriamente, revelaram resultados positivos.

Rememoramos êstes dados já divulgados antes sôbre a «chorona», pois nos pareceu oportuno registrar a observação do criador do Espírito Santo, que identificou a doença em sua fazenda, confirmando seus sintomas e terapêutica popular, após a leitura de um dos comunicados difundidos através às páginas agrícolas dos jornais.

E' um exemplo que deve ser imitado. O criador precisa ter mais contato com os veterinários, mesmo através de correspondência, formulando suas perguntas, contando «seus casos» e de seus animais, e, especialmente, solicitando sua cooperação para resolver os problemas de pecuária que dependem do estado sanitário ou da alimentação dos rebanhos. A leitura dos trabalhos de divulgação constitui, também, uma forma de cooperação. Talvez, a única possível de ser posta em prática em muitas regiões do Brasil, onde escasseiam os veterinários e onde os criadores não dispõem de outros recursos senão a observação própria e os ensinamentos que lhes possam ser transmitidos pelo rádio ou pelos jornais.

JORGE VAITSMAN, méd. veterinário

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lamgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

TEMIL

AGORA TAMBEM MÁQUINAS AGRICOLAS
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

FÁCIL O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR RURAL

Por Honorato de Freitas

(Engenheiro agrônomo)

Depois dos recentes estudos sôbre a nutrição, evidenciou-se cada vez mais a necessidade de se racionalizar os hábitos alimentares, visto como bem alimentar-se significa adquirir boa saúde, pelo menos em termos generalizados.

Mas, boa alimentação não é apenas ingerir alimentos em grande quantidade ou de paladar variado. E', isso sim, saber escolher alimentos capazes de suprir o corpo de tôdas as suas necessidades, de acôrdo com um balanceamento racional. Isso quer dizer que, para bem alimentar-se, o homem rural — como de resto qualquer ente humano — precisará contar quatro ordens de alimentos, que são hoje conhecidos como elementos protéicos, as féculas, as gorduras e os açúcares, os sais minerais, e finalmente, as vitaminas, cujo conhecimento está se vulgarizando aceleradamente entre nós.

Se é verdade que os jovens consomem grande quantidade de alimentos proteinados no trabalho de crescimento, não menos certo é que os organismos envelhecidos têm também necessidade dêsses elementos para renovação do que vão consumindo pelos anos. Já as gorduras e os açucarados dão energia ao organismo e são por isso indispensáveis à vida.

Os minerais entram, também, no balanço dos alimentos necessários à vida com uma influência notável, assim como o cálcio e as vitaminas. Aliás, ninguém duvida do papel que os minerais exercem na circulação, pois a elaboração do sangue e a sua distribuição pelo corpo, exigem a presença de elementos minerais, assim como a formação do tecido ósseo não dispensa o cálcio e o fósforo.

A descoberta das vitaminas criou rumo novo ao problema da nutrição, pois, segundo estudos experimentais comprovados, está aceita de maneira absoluta a teoria da influência das vitaminas na vida humana e já se contam, devidamente, estudadas, certas moléstias decorrentes de falta de vitaminas, do que é o exemplo mais comum a cegueira por falta de vitamina A, que tem ainda grande influência no crescimento, enquanto que a vitamina C desempenha seu papel importante na proteção aos tecidos ósseos, principalmente os dentes, assim como defende o organismo contra as perdas de peso, etc.

A falta de vitamina C acarreta uma série de distúrbios no organismo, do que ressalta a chamada complicação escorbútica, do mesmo passo como a falta de vitamina B poderá ocasionar o beriberi e outras complicações. Também a vitamina D protege contra o raquitismo e fortalece os membros, etc.

São estas, de um modo geral, as principais influências de rudimentos de nutrição, noções que desejamos passar para o conhecimento dos trabalhadores rurais brasileiros, a fim de chamar a sua atenção para as principais normas de alimentação, cuja prática deve ser adotada largamente.

Não queremos ensinar ninguém a comer, o que desejamos é sugerir o que se deve comer, dentro de um ponto de vista racional, baseado em experiências feitas por técnicos no assunto.

Entre os alimentos que recomendamos para a alimentação do homem rural, podemos citar em primeiro lugar o leite, em quantidade que varia com o disponível e a forma de utilização. Considera-se uma boa orientação a ração mínima de 500 gramas para os adultos e um litro para as crianças, o qual poderá ser tomado de acôrdo com o gôsto: ou simples ou em forma de mingaus, papas, etc.

A seguir entram os cereais: arroz, milho, aveia, trigo e as massas, elementos que devem ser distribuídos pelos cardápios em dias alternados e que são completados com as leguminosas usuais.

Nada mais salutar e agradável ao paladar que as saladas de verduras e as frutas para sobremesa. Mas tudo isso deverá ser planejado de maneira que a alimentação seja variada e que o balanceamento dos alimentos corresponda à índices concentâneos com as necessidades orgânicas.

As carnes, ovos, etc., são necessárias para a formação dos tecidos, como fonte de proteína que são. Isso não quer dizer, entretanto, que se deva abusar de carne, comendo-a em demasia. E quando dizemos carne, não excluímos as aves, os cabritos, carneiros e outros animais, assim como vísceras, etc.

Um bom plano alimentar para o homem rural poderia ser: de jejum pela manhã com leite, café, pão ou tapioca (bolos de milho, etc.) além de frutas; será fácil para qualquer fazenda e substancial para qualquer trabalhador.

Conservando a tradição rural brasileira, o almôço constitui a principal refeição da zona rural e como tal será baseada em carne, ovos, arroz, feijão, batatas, frutas e café. Uma boa dona de casa saberá organizar os cardápios e distribuí-los pelos dias da semana.

Nas fazendas brasileiras, não se dispensa a «merenda» e para isso existem muitas sugestões, desde as frutas até os doces feitos em casa, queijo, bolos, manteiga e pão. Mas não será uma boa merenda se não fechar com um cafezinho.

Para o jantar teremos uma bôa sopa, a salada de legumes e verduras, frutas para a sobremesa ou um creme; um copo de leite e café. E aí está uma boa refeição para quem dorme cêdo.

De um modo geral, o problema alimentar do homem rural brasileiro não oferece dificuldades sérias. O que é necessário, em primeiro lugar, é aprender a conhecer os alimentos, como prepará-los e como utilizá-los, para depois selecionar os elementos que entram ou devam entrar nos cardápios.

Uma das principais providências que se deve adotar é a organização de uma horta, plantar algumas fruteiras assim como a criação de aves e pequenos animais, para produzir a própria alimentação, só comprando fora da fazenda aquilo que não fôr possível produzir no local.

Está claro que a segunda medida a tomar, será contar com pessoa que conheça de cozinha o suficiente para saber preparar bem os alimentos.

Se o trabalhador rural contar com todos êsses elementos, a sua alimentação será, por certo, mais sadia, mais saborosa e, consequentemente, a sua disposição para o trabalho será melhor.

O Serviço de Informação Agrícola muito poderá auxiliar — aconselhando — ao trabalhador rural sôbre a sua alimentação.

Fotografia da maquete dos prédios destinados às Escolas Normais Rurais, que o Instituto Nacional de Ensino Pedagógico está construindo em número de quarenta e cinco, nos Estados e Territórios. Além da parte de externato, há nessas escolas uma seção de internato, destinada às alunas, que residam fora do Município. As Escolas Normais Rurais visam diminuir a precária situação do professorado primário no interior do país, cujo número subia, em 1943, a 78.000 cidadãos, 31.000 dos quais não possuiam formação adequada. Naquela época não eram portadores de diploma de normalista 90 % dos professôres do Território do Acre, 74 % de Santa Catarina, 65 % do Rio Grande do Sul, 60 % do Paraná, 59 % do Maranhão, 58 % do Pará, 57 % do Rio Grande do Norte, 56 % de Goiás e Ceará, 54 % de Pernambuco, 51 % do Piauí e Paraíba, 49 % do Espírito Santo e 43,5 % de Alagoas. Daí o interêsse do govêrno em suprir, quanto antes, essa lacuna que vem concorrendo muito para o atraso cultural brasileiro.

Arame farpado para os lavradores fluminenses

O secretário de Agricultura do Estado do Rio comunicou aos presidentes das Cooperativas Agro-Pecuárias do interior do Estado que a oCmpanhia de Expansão Econômica está importando, em colaboração, com aquela Secretaria, para a venda aos senhores lavradores e criadores, 4.000 rôlos de arame farpado de 20 quilos e 250 metros de comprimento, e os respectivos grampos, em quantidade correspondente aos pedidos feitos.

Em Barra Mansa uma Concentração de produtores de leite

A Secretaria de Agricultura está aguardando os pedidos dos que desejarem fazer aquisições do referido material para atendê-los oportunamente.

A Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio, está promovendo uma Concentração Fluminense de Produtores de Leite, a realizar-se em Barra Mansa, de hoje até o dia 24 do corrente, com o fim de estudar os problemas relacionados com as suas atividades e procurar soluções adequadas para as suas deficiências.

Em vista da importância da mesma para o futuro da pecuária fluminense e da indústria de laticínios, e dos problemas mais importantes do país, o sr. Edgar Teixeira Leite, secretário de Agricultura, convidou para a referida concentração os presidentes de cooperativas agro-pecuárias, dos quais já recebeu a confirmação de sua participação.

III Exposição Agro-pecuária e de Produtos Derivados do Estado do Rio

Inaugurar-se-á no dia 28 do corrente a III Exposição Agro-pecuária e de Produtos Derivados de Cordeiro, Estado do Rio, organizada pela Secretaria de Agricultura fluminense.

Encontram-se inscritos representantes dos municípios de Petrópolis, Teresópolis, Três Rios, Nova Friburgo, Campos, Duas Barras, Cordeiro, Cantagalo, Itaocara, Pádua, Macaé, Trajano de Morais e Itaboraí, aguardando-se ainda o pronunciamento de outros, inclusive sôbre a representação na parte agrícola, que será a novidade da exposição, pois anteriormente a mostra só incluía produtos de origem animal. Aos vencedores serão distribuídos prêmios constantes de valores e troféus.

em que lado está VOCÊ?

esteja no lado CERTO

empregando tratores de duas rodas "GRAVELY" com motor a gasolina. Peçam folheto ilustrativo.

DEP. AGRICOLA
Rua Evaristo da Veiga, 67
Rio de Janeiro
MESBLA

Consultas e Respostas

Galo de briga

SR. ANTÔNIO BARROS — Caratinga (E. de Minas) — Diz a sua carta: "Grande aproveitador das suas lições pelo DIARIO DE NOTÍCIAS, venho pedir mais uma informação.

Tenho um galo de briga, ainda com 9 meses, que na "1.ª escorva", gíria gallística, isto é, treino, apresentou uma manifestação grave, tal seja nos primeiros 3 minutos de briga apresentou falta de ar, crista roxa e chegou a deitar-se aos 5 minutos. Numa 2.ª, 3.ª e 4.ª tentativas de briga apresentou a mesma coisa; não tem sinais de gôgo, as narinas desobstruídas; apenas noto o canto interrompido, desde os primeiros cantos; será defeito na circulação ou respiratório? Terá cura? Que devo fazer?

Agradece sinceramente a sua opinião, através de a Produção Rural do DIARIO DE NOTICIAS".

Com a idade de 8 a 9 meses não se deve fazer com que os frangos combatam. Só depois dos dez meses é permissível o treino, escorva ou batida, e que deverá ter a duração máxima de 20 minutos. Com 8 a 9 meses as aves ainda não têm o esqueleto completamente rijo, nem os músculos vigorosos, capazes de suportar um esfôrço maior. Se possível, deve-se deixar os animais sôltos em áreas maiores, até completarem 12 meses, quando estarão mais endurecidos. Dessa idade em diante é que se começa a exercitá-los para a rinha. Antes é improdutivo e perigoso. Poderá pôr em risco a "carreira" de um futuro campeão. Leia o livro "O galo de briga, sua criação e treinamento". Peça-o à Editora Chácaras e Quintais, à rua Tabatinguera n.º 122, São Paulo.

Tiririca

SRA. SARAIVA — Rio. Diz a sua carta: "Mudei-me para minha própria casa e esta possui um pedaço de terra, tanto para fazer jardim como para plantar verduras, frutas. Acontece, porém, que o terreno está invadido pelo capim conhecido por "Tiririca". Meu marido já principiou a arrancá-lo, como ensinaram, arrancando as batatinhas, mas estas estão presas na própria terra. Além de cansar muito ao meu marido, devido a posição em que fica, não rende o serviço, pelo tempo em que toma para tal fim. Veio-me a idéia de pedir-lhe: 1.º) — Haverá outro jeito mais produtivo e menos cansativo? 2.º) — Há algum remédio para regar-se a terra, mas êste próprio remédio não prejudicará as futuras plantações? 3.º) — Como se prepara a massa para calafetar os assoalhos?"

Podemos dar-lhe as seguintes informações: 1.º) — Eliminam-se as tiriricas com o emprêgo de um arado comum ou a enxada. O arado é mais eficiente e penetra fundo na terra, virando-a. O capim não terá fôrça para voltar, depois disso, se o serviço fôr bem feito.

2.º) — Depois de arado o terreno, aplique esterco de curral bem curtido, de mistura com Salitre do Chile, em proporção mínima. Se não houver esterco, o Salitre dissolvido em água de regadura, na proporção de 1:100, dá resultado.

3.º) — Oportunamente daremos resposta à sua pergunta.

Galinhas

SR. DRACON CORREIA LIMA — Piedade (Rio). Diz a sua carta: "Minhas galinhas, de um momento para outro, inesperadamente, ficam sem fôrças nas pernas e baixam o pescoço para o lado, pouco se alimentando e morrendo em dias. Tenho aplicado todos os esforços, sem êxito. Que devo fazer?"

Acreditamos que se trate de um caso de carência de vitamina B na raça das aves, que as atinge em qualquer idade. A vitamina B acha-se presente em muitas verduras e cereais. O tratamento de casos de polinevrite consiste simplesmente em administrar-se às aves rações de misturas de grãos integrais (milho, cevada, etc.) e verduras, incluindo-se também farinha de carne ou de peixe, com um pouco de óleo de ração ou de fígado de bacalhau.

Se a morte de suas aves não ocorrer por outras causas, a simples melhoria da ração evitará o mal.

Técnico rural

SR. ALEXANDRE F. KUNTZ — Rio. Sua pretensão está prejudicada pela própria organização desta página. Por enquanto não é possível o que o senhor deseja.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109

CASTRAÇÃO DE AVES SEM OPERAÇÃO

Original processo americano com injeções de comprimidos que realizam uma castração fisiológica. Aparelhos injetores, Cr$ 120,00; tubos com 100 comprimidos, Cr$ 100,00. CHIMICA SANTA MARINA — Rua México, 90 — Rio.

Enorme a produção mundial de algodão

Ascenderá em 1949 a 29.140.000 fardos de 500 libras brutas — Subirá a colheita brasileira a 1.465.000 fardos

O Departamento de Agricultura dos EE.UU. calcula que a produção algodoeira mundial, no ano 1948-1949 ascenderá a uns 29.140.000 fardos de 500 libras brutas. Esse cálculo representa 3.920.000 fardos a mais do que o último anteriormente feito pelo Departamento. O Departamento afirmou que «a colheita de 1948-1949 é a maior desde 1940-1941 e quase igual à média das colheitas dos cinco anos anteriores à guerra, com exceção da colheita sem precedentes de 1937-1938». Acrescentou que a maior parte do aumento na produção de 1948-1949 foi registrada nos Estados Unidos e que a produção mundial dêste ano ultrapassa o consumo mundial, pela primeira vêz desde o fim da segunda guerra mundial.

O Departamento calculou que a colheita brasileira dêste ano produzirá 1.465.000 fardos, ou seja, 65.000 fardos a mais do que fôra previsto no cálculo anterior, o que é principalmente atribuído ao aumento nos cálculos sôbre a produção no norte do Brasil. Afirmou o Departamento que essa colheita é pouco maior que as dos 3 anos anteriores, porém, 25% inferior a média das colheitas dos cinco anos anteriores à guerra.

ARAME FARPADO

Novo, galvanizado ns. 12½ e 13½. Tubos de ferro galvanizado de ½" a 4". Enxadas, farinha de trigo, etc. - H. Damasio - Av. Rio Branco, 18 - Sala 908. Despacho ao Interior

EXIJA ETIQUETA DE GARANTIA
RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA para
AVES . . CR$ 45,00
COELHOS CR$ 52,50
PORCOS CR$ 35,00
VACAS . CR$ 30,00
Preços na Fabrica
Cotação diária
• Procure no armazem de seu bairro ou no endereço abaixo.
• Snr. Revendedor: verifique nossas condições de distribuição.
SCAL RIO
Departamento de Forragem
NOVO ENDEREÇO
Avenida Marechal Floriano, 99
Rua dos Andradas, 96-A
Rua Lavradio, 17
End. Tel. SCALVE — Cx. Postal 776
Rio de Janeiro

Essolube
o lubrificante para
TRATORES
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
MOTORES A GASOLINA
Protege de fato!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

Torta de babaçu integral com mais de 5% em gordura
Carlos Pereira Indústrias Químicas S/A.
Rua Guarapuava, 31 — Rio
Telefone: 28-7431 — Caixa Postal, 21..

O Moinho Fluminense apresenta rações PRENSADAS
avevita
Evitam qualquer disperdicio. As aves são obrigadas a comer integralmente a ração ao contrario do que acontece quando é dada sob forma moida.
4 tipos e 3 tamanhos em sacos de 45 quilos.
TAMANHO 1
AVEVITA inicial (tipo X) para pintos de 1 a 15 dias — saco Cr$ 60,80.
TAMANHO 2
AVEVITA para crescimento (tipo XX) para pintos de 15 a 60 dias — saco Cr$ 63,00.
TAMANHO 3
AVEVITA para engorda (tipo XXX) para frangos, frangas e reprodutores em descanso — saco Cr$ 58,50.
AVEVITA para postura (tipo XXXX) para poedeiras — saco Cr$ 65,30.
A maior garantia — A maior perfeição
A maior economia
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. Uruguaiana, 118 - RIO
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

Ótima Notícia para os Srs. Agricultores e Criadores:
AGORA
Mais OVOS!
Melhores ainda as
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
com o adicionamento na sua composição do novo
"COMPLEMENTO MINERAL"
— última palavra da ciência norte-americana em alimentação de aves e gado.
Mais LEITE!
Este complemento mineral, adicionado agora às já afamadas Rações "ABC", vem supri-las, em quantidade suficiente, de todos os minerais essenciais aos programas de alimentação animal, assegurando Boa SAÚDE, Melhor DESENVOLVIMENTO e Maior PRODUÇÃO.
Adquira, pois, sem demora, as melhoradas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" nas suas diversas especialidades: Inicial, Crescimento e Postura, para Aves e Palmipedes, Suinos e Vacas.
Mais CARNE!
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 Tel. 23-3250 e Rua Vis. de Inhaumo, 113 Tel. 43-7141
Rua D. Zulmira, 88 Tel. 48-1505 (Fábrica)

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — TEL.: 22-4710



Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que *garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.*

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148-150 — Tel. 49-0[illegible] — RIO

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

CINTAS
CINTA-CALÇA
E CINTA-LIGA
malha americana
qualidade garantida



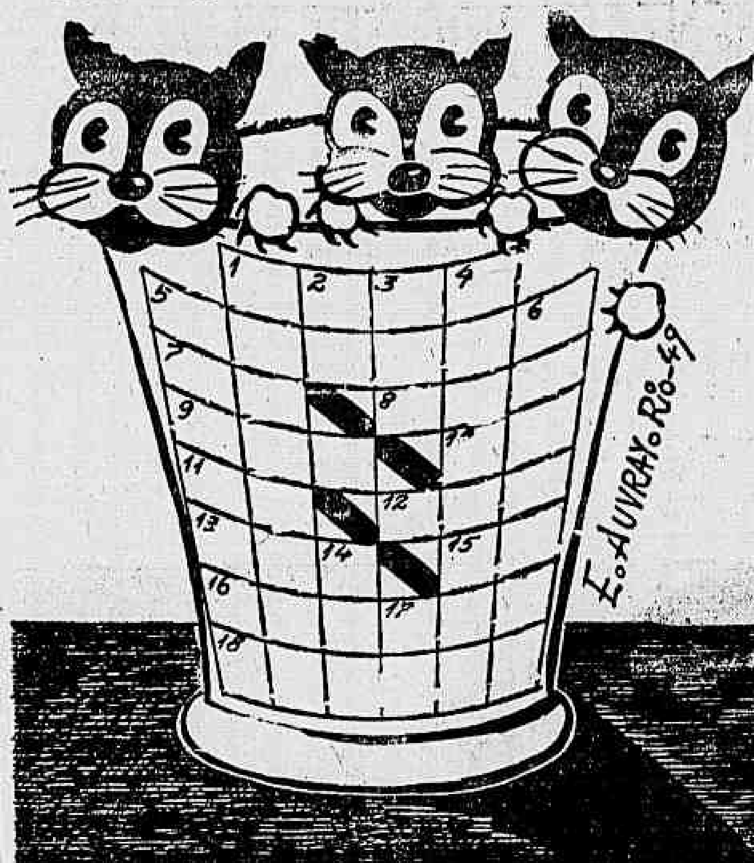
Desde
CR$ 28,00
No DEPÓSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 36

PALAVRAS CRUZADAS

(Quatro Charadinhas e quatro perguntas de algibeira)

PARA VETERANOS

Problema de E. Auvray, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Anúncio impudente.
5 — Canteiro de jardim.
7 — Troca.
8 — Cidade do Depart. dos Altos-Alpes (França).
9 — Perfuração redonda nas rodas do carro de bois.
10 — Basta!
11 — Verso, na lingua dos cantadores.
12 — Ódio.
13 — Nome comum a vários pássaros da familia dos Tanagrideos.
15 — Popa.
16 — Limite de país.
18 — Ébrio.

VERTICAIS

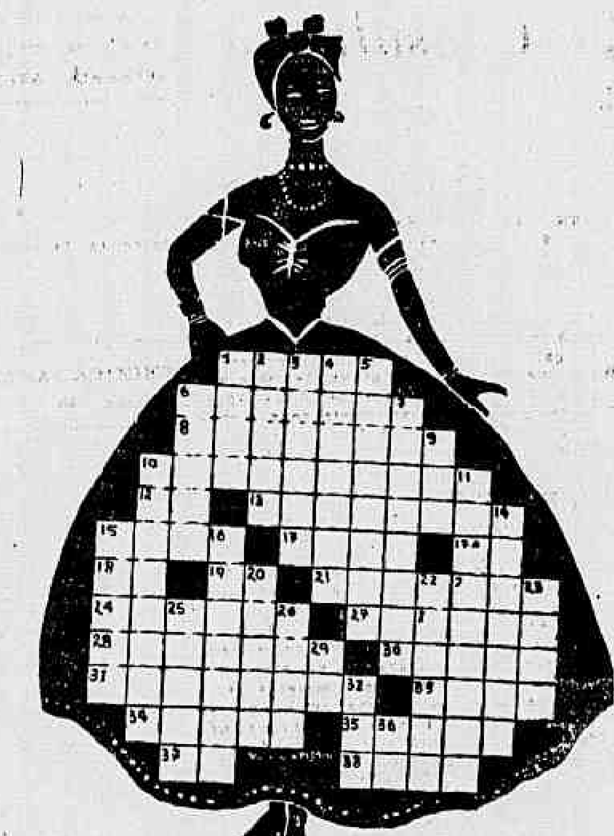
1 — Público.
2 — Interj., exprime espanto.
3 — Expêsso nevoeiro londrino.
4 — Pepino bravo.
5 — Seguir.
6 — Espancar.
14 — Interj., usual entre os índios da Amazônia, exprimindo surprêsa.
17 — Pref. latino, indica aproximação.

SOLUÇÕES DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: — Rifa — Apre — Itala — Silogismo — Aço — Sei — Asa — Gad — Aro — Rom — Cafundeca — Anual — Odre — Iaco.
VERTICAIS: — Rosa — Filosofar — Ato — Ali — Passarola — Eloi — Aá — Içara — Medor — Acro — Anu — Mayo — Une — Dal.

PARA NOVATOS

Problema de Harun-Al-Raschid, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Aguardente extraida do arroz fermentado.
6 — Deserto entre o Perú, a Bolivia e o Chile.
8 — Mentira jactanciosa.
10 — Canudo longo por onde se sopram e arremessam setas e bolinhas.
12 — A atmosfera.
13 — Poderosa; forte.
15 — Lavrar.
17 — Costume.
17-A - Preposição, designa lugar.
18 — Tratamento dado às ovelhas amas de crianças.
19 — Preposição, indica modo.
21 — Astutas; manhosas.
24 — Abalam; sublevam.
27 — Que produz som.
28 — Grupos de pessoas; ranchos.
30 — Ponham a navegar (o navio encalhado).
31 — Aquêle que ataca.
33 — A cabeça.
34 — Paleta.
35 — Amarga.
37 — Aparência.
38 — Juizo.

VERTICAIS

1 — Segurar com ligadura.
2 — Mordicam; dentam.
3 — Completam; terminam.
4 — Animalejo de concha espiral que anda rastejando.
5 — Cheias de matas.
6 — Fragmento de qualquer objeto que se desbasta.
7 — Curtidos com substância taninosa.
9 — Ave da familia dos Cuculideos, o mesmo que "arum".
10 — Desordem; banzé.
11 — Planta ou fôlha que possui glândulas.
14 — Da côr do ouro, da gema de ovo.
15 — Costa da ilha de Tenerife.
16 — Aperfeiçoar.
20 — Causar morte a.
22 — Não nascidas.
23 — Resultado da adição.
25 — Canoa pequena e esguia feita de casca de árvores.
26 — Montão de molhos de trigo ou centeio.
29 — Isolado.
32 — Título abissínio.
36 — A terceira nota da escala musical.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: Manduca, Abu, Mos, Sal, Ar, Aca, Ur, Lis, Dom, Uno, Urucaia. VERTICAIS: Mas, Aba, Nula, Um, Coa, Aar, Aluá, Udu, Ror, Ini, Soa, Mu.

4 CHARADINHAS

— Na *embarcação larga e pouco funda*, ela *faz girar* a vitrola e ouve-se a *canção dos gondoleiros de Veneza*. 2 - 2.
— Apliquei-lhe o *protóxido de cálcio* na *nociva ferida* e êle suportou com *serenidade*. 1 - 1.
— *Aqui*, neste *barranco*, foi que caiu o *quadrúpede doméstico*. 1 - 2.
— Foi *descoberto* o jôgo *simples* mas perigoso, porque não havia *expressão de quantidade*. 1 - 2.

SOLUÇÕES DAS CHARADINHAS DE ONTEM

Vis-tosa. — Tem-po. — Re-gente. — Pe-nada.

4 PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

— Qual é a fruta que sai de outra fruta?
— Em que se parece uma árvore com um jornal?
— Duas senhoras procuravam um quarto para morar, não o encontrando. Que horas eram?
— Qual o mineral parecido com um gato?

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DE ONTEM

Os jogadores profissionais de futebol. — Quando havia (avia) receita. — So-fia. — Pia.

CORRESPONDECIA

CENTAURO — Nesta: Respondo às suas perguntas pela ordem em que foram feitas as perguntas de sua carta. 1.ª — Pertencem à mesma seção. 2.ª — Publicamos no último domingo um dos seus trabalhos. 3.ª — Como tem vindo, está certo. Dos dois trabalhos enviados, só um pode ser aproveitado.
RACHEL — Nesta: Gratos pelo trabalho enviado.
JOSE' MOSCA — Nesta: Gratos pelo trabalho que nos enviou, o qual está nas normas exigidas.
ICARO — Nesta: Agradou-nos o trabalho agora enviado. Vamos examiná-lo e será publicado oportunamente. Quanto aos enviados anteriormente, estão prejudicados por serem muito pequenos.
J. CAIO LAGE — Nesta: Também o seu trabalho nos agradou e será publicado logo que lhe chegar a vez.
CAIPIRA — Nesta: Gratos pelos trabalhos enviados.
GIL ALVARENGA — Nesta: Idem, idem.

Passem um ótimo domingo e até terça-feira, se Deus quiser.

ALMATA

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e fixas por processos modernissimos. Rua Buenos Aires, 151-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4084

O Perigo dos Xaropes

E' um grave erro tratar uma tosse ou bronquite usando um xarope que apenas acalma a tosse.
O remédio cientifico para as tosses deve tratar o motivo da tosse ou bronquite.
FIGATOSSE é o método racional para o tratamento das tosses e bronquites por conter extrato de plantas que são benéficas ao aparelho respiratório, e extrato de figado de bacalhau que como sabemos é o maior fortificante dos pulmões.
O uso do FIGATOSSE impede os resfriados frequentes e fortalece o organismo contra as fraquezas pulmonares.
Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.061 — Rio de Janeiro.

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção

Mendaco Acaba com a asma.

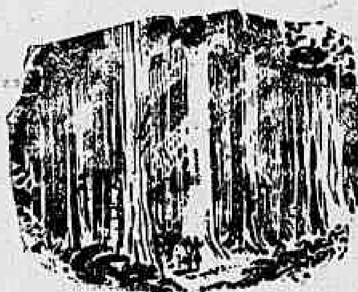
E êsses dias passarão sem que você perceba...

Porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros!

Se o seu periodo mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequencias. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias; toma-se em gôtas e tem paladar agradável.
Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.

EUGYNOL
— o regulador perfeito!

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA:
R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535



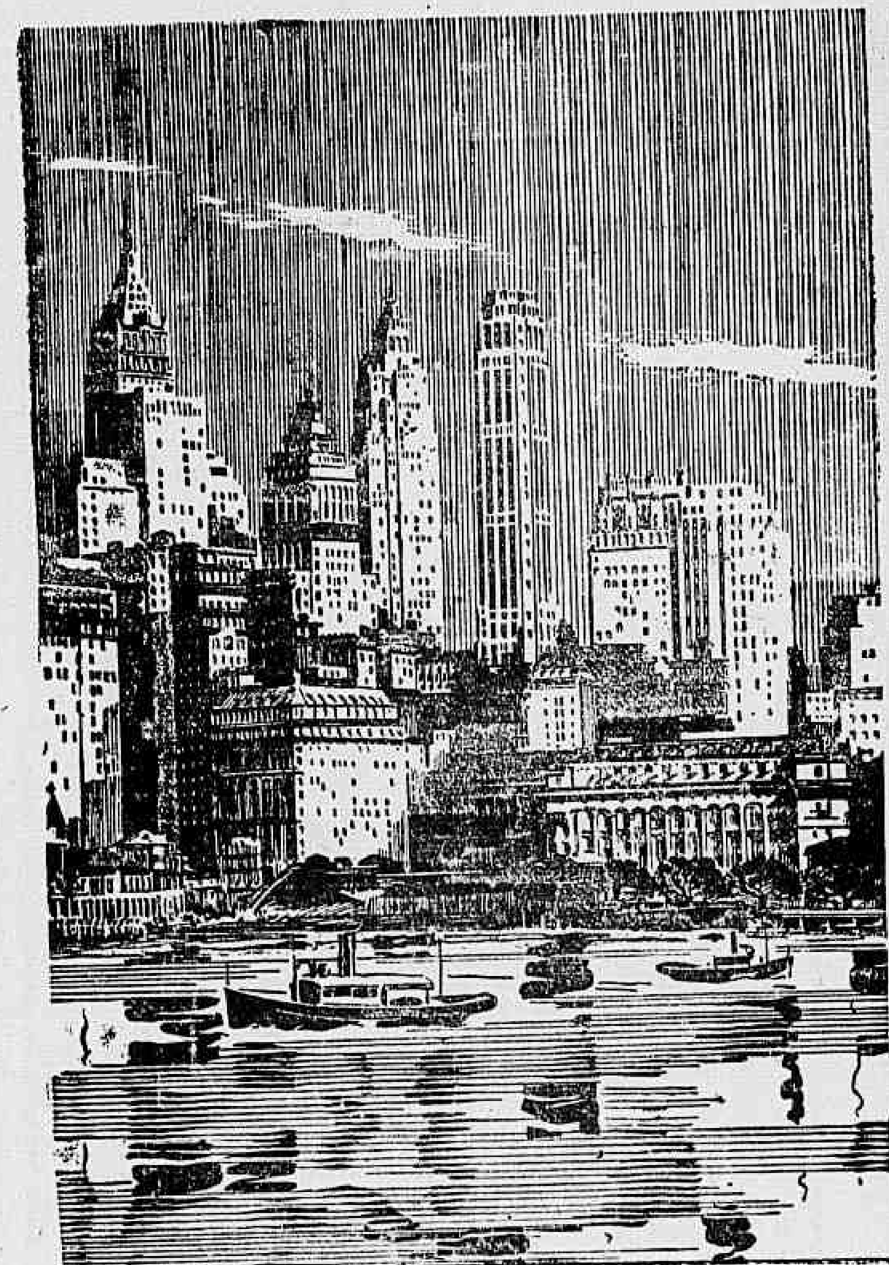
As gigantescas sequoias, árvores milenárias, existentes no Sequoia National Park, são uma das principais atrações turisticas da California.



Os amenos e pitorescos recantos lacustres e montanheses oferecem aos forasteiros grande variedade de atividades sportivas



Há muitos campos de golf em todo o país. Os torneios atraem milhares de adeptos deste popular sport.



Nas grandes cidades dos Estados Unidos, os turistas podem gozar das mil atrações da vida cosmopolita. Todavia, mesmo na maior delas, New York, V. S. encontrará também distrações ou atividades culturais. Os panoramas interessantes e o povo amigo são mais uma certeza de que V. S. gozará esplêndidas férias de verão.

O verão nos ESTADOS UNIDOS

oferece muitos aspectos agradáveis. Especialmente se V. S. viajar pelos Clippers da Pan American — rápidos, confortáveis e regulares. A PAA conduzirá V.S. com luxo e rapidez a qualquer dos 8 principais portos de entrada dos Estados Unidos. Daí, por meio de cômodas conexões, V.S. poderá chegar a qualquer cidade que pretenda visitar. As agências de turismo ou o mais próximo escritório da PAA terão prazer em preparar todos os detalhes da viagem.

Veja com seus próprios olhos. Viaje de Clipper aos Estados Unidos

DIP. 102 - 10.148

PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

Diario de Noticias



PARA A NOITE — Vestido de tafetá escuro, com grande laço drapeado na parte de trás. Mangus curtas, com ombros estreitos, cintura fina e largo na parte inferior. (Por PRUNELLA WOOD).

O CLÁSSICO "TAILLEUR" INGLÊS

Por Rose Rolland

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES — A nomeada da moda inglêsa tem por base a excelência proverbial dos alfaiates londrinos. Uma mulher cujo "tailleur" foi confeccionado por uma das grandes casas de modas sabe que o corte e o acabamento impecáveis de seu traje são o fruto de uma tradição secular de trabalho perfeito e discreta elegância. O conservadorismo atribuído aos alfaiates de Londres tem sua base na recusa que opõem a tudo que não seja o melhor e o mais perfeito possível.

Vemos aqui dois belos exemplares de "tailleurs" inglêses. O modêlo em lã preta de Matita tem sua elegância realçada pelo "gilet" em xadrez que aparece sob o casaco fechado por apenas um botão na cintura.

O "tailleur" de Frederic Starke, em miúdo xadrez preto e branco é de linha mais feminina, com "revers" inteiriços, ombros levemente arredondados, tendo o modêlo escolhido acessórios femininamente luxuosos para acompanhar o "tailleur".

GALOPE

Galopa, tordilho de crina revolta!
Galopa, galopa que a rédea está solta.
Galopa! Da estrada deserta, tristonha,
Imprime teus cascos na terra batida;
Eu quero rumores na estrada da vida...
Desperta quem vive dos sonhos que sonha!

Tordilho galopa! Teu passo vai lento!
Fustiga-te a mágua do meu sofrimento
E segues, a passo, talvez sem sentir..
... Eu quero que fujas em doida carreira,
Fazendo alaridos e erguendo a poeira,
Ganhando distâncias, buscando o porvir.

A rude viagem nas plagas da terra,
Só pedras e poeiras e espinhos encerra,
E as dores e os males perseguem-te em tropa.
Além, noutros mundos ocultos — quem sabe? —
Talvez essa doida carreira se acabe...
Tordilho de crina revolta, galopa!

Maria Teresa de Andrade Cunha.



Tailleur de Mattli, em lã fina; êste modêlo, de clássico bom gôsto, apresenta pequenos detalhes de grande elegância, a saber: as costuras no corpo do casaco que combinam com os pequenos bolsos embutidos e os fechos invisíveis que permitem a continuidade harmoniosa da linha acima da cintura. (Vitória Chapelle).

AS CAUSAS DA POBREZA

Elisabeth Bastos

Na época que atravessamos, os filósofos não se contentam mais em aceitar a pobreza como mal irremediável dentro da sociedade. Com o estudo da teoria da evolução em todos os setôres sociais, nasceu o sentimento humanitário de auxílio às classes pobres em consequência do desenvolvimento da economia política.

Os estudiosos das ciências sociais têm procurado as causas da pobreza dentro de três bases, que julgam dar início a êste câncer social — Primeiro, há os que estudam o problema por dedução ou filosófica crença de que tendo-se em vista as falhas de nossa organização social, julga-se a pobreza ser uma consequência inevitável da mesma. Outros há que encaram as consequências como base e vão estudar os casos individuais que dão origem em seu conjunto ao panorama do pauperismo. Enfim, há outros que estudam ás classes abastadas para determinar por indução quais as fôrças que tendem a arrastá-las à miséria.

Exemplos do primeiro método de estudo dêste assunto foram apresentados por Malthus, Henry George, Karl Marx, cujas teorias são universalmente conhecidas, tendo sido, entretanto, modificadas e alteradas na prática, afastando-se, por isso mesmo, da idéia original. Malthus era muito inteligente demais para assegurar que o aumento de população trazendo um acréscimo no consumo provoca a crise que conduz à miséria. Entretanto, seus partidários têm estabelecido que a pobreza existe porque a população cresce mais depressa que a produção do alimentos. Mas se o número de braços aumenta deve naturalmente aumentar a produção, estabelecendo, portanto, o necessário equilíbrio.

Henry George ridicularizou Malthus, declarando que a pobreza existe porque o proprietário recebe sem trabalhar o fruto do trabalho alheio, de modo que há um grande número cujo esfôrço próprio de nada adianta, descambando o indivíduo para a necessidade. A propriedade, representada pela terra deveria, pois, ser dividida entre entes humanos de uma maneira justa para que cada um pudesse, dentro do que fôsse seu, progredir, estabelecendo-se com eficiência dentro da sociedade.

Em seguida, surgiu a teoria de Karl Marx, assegurando que o trabalho não beneficia o trabalhador mas somente ao capitalista. Declarou, pois, guerra ao capitalismo. Mas sem o empregador, como vai viver o trabalhador?

Há também os que apontam os vícios e imoralidades como coisas da pobreza. Todo êste conjunto de opiniões na análise da debatida questão conduzem a uma complexidade, para cuja solução é preciso encontrar o fio da meada.

Analisando as causas da pobreza podemos fazer a seguinte dedução:

1. Característicos: a) indolência; b) moléstia; c) desregramento.

2. Hábitos consequentes: a) preguiça; b) incapacidade; c) vícios, abandôno do lar.

1. Inferioridade de "habitat": a) mau clima; b) falta de higiene; c) más companhias; d) legislação deficiente; e) educação deficiente.

2. Condições industriais precárias: a) desvalorização da moeda; b) deficiência na taxação dos produtos; c) deficiência no auxílio social; d) trabalho mal remunerado.

Talvez a consequência mais funesta neste aglomerado de coisas que produzem pobreza seja a deterioração do caráter do indivíduo; pois de um meio social péssimo não se pode esperar venham a aparecer bons cidadãos.

Há duas fôrças que agem incessantemente e conduzem ao bem estar ou à miséria, uma com relação ao meio e outra ao indivíduo [illegible]

Em artigo próximo, vamos, em seguida, abordar as funestas consequências da pobreza, para bem avaliar o perigo, bem como a desumanidade que representa a indiferença quanto a êste magno problema que abala os alicerces da estrutura social.

ASSUNTO PARA ESTUDO

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A professora Alice Afra de Carvalho, que pertence a várias associações culturais, inclusive à Sociedade Brasileira de Filosofia, escreveu em 1947 um folheto sôbre o divórcio. Não lhe faltam talento, leitura e facilidade de expressão para compor demorado estudo; se apresenta o assunto com rapidez, deixando alguns argumentos na superfície, devemos culpar ó alto preço das edições, que a muita gente impedem os vôos intelectuais. Pela coragem e pela vivacidade de temperamento ela não retarda a difusão das próprias idéias, e vai publicando livros e folhetos segundo as possibilidades do momento. Mas o leitor colhe a unidade de seu espírito nas breves páginas que estamos mencionando, e logo nas primeiras linhas sente a sua honestidade em prol de sérios problemas sociais.

Sem intuito de atacar seitas, religiões ou pontos de vista pelos quais possamos apreciar os múltiplos resultados de um casamento infeliz, aqui me externo sinceramente partidária do divórcio". Embora não se possua tanta intrepidez, cumpre divulgar a obra das colegas que cheias de altruismo se expõem a controvérsias por parte dos espíritos herméticos; porque existem no Brasil certos indivíduos de raciocínio e de sensibilidade inflexíveis, e falar com êles a respeito de divórcio equivale a tocar em casa de vespas.

O remédio é indicado para os que dêle necessitam; portanto, a autora chama a atenção dos moralistas ortodoxos para o martirológio das uniões desastradas. O estoicismo não é suficiente não extirpa as circunstâncias calamitosas dos pares mal identificados; as existências atingidas pelo infortúnio conjugal a pouco e pouco se perdem no abismo da desgraça completa. Depois, vem o efeito sôbre os filhos; ao contrário daqueles que acham vantajoso educar a prole dentro de lares afetivamente desmoronados, para conservá-la sempre em companhia dos pais ou dos responsáveis, Alice Afra se bate pela separação discreta e decente dos conjuges incompatíveis. Presenciando as discussões e as lutas dos progenitores, as crianças ficam recalcadas, pusilânimes, nervosas, e às vezes acabam moral e materialmente desamparadas. O casamento é contrato social, e é possível renunciar a tal contrato desde que o queira um dos participantes; criteriosamente estabelecidas, as leis divorcistas podem proteger os rebentos de casais malfadados. A humanidade comete êrro quando se acorrenta a um jugo, quando se oferece a um terrível holocausto. Vê-se que até na ordem zoológica dos pássaros há mais sabedoria no campo da atração e da repulsão dos sexos. "A vida é evolução, seja sob o ponto de vista histórico, científico, filosófico ou metafísico", e para não fugir à evolução natural é preciso conferir aos homens e às mulheres, o direito de usarem o seu instinto de felicidade.

Nas páginas seis e sete á escritora cita exemplos de povos que praticam o divórcio, e não se esquece de mencionar Confúcio, que lançou mão desta vantagem, apesar de ser cidadão tolerante e sensato. Agindo de maneira incoerente, o Brasil é um dos raros países adiantados onde não se aceita a solução extrema do divórcio para as extremas querelas matrimoniais. Alice Afra julga que esta nossa restrição deriva dos princípios religiosos predominantes na sociedade brasileira, pois a doutrina eclesiástica afirma que Deus intervém em todos os atos conjugais. "Não devemos separar o que Deus uniu". Nesta afirmativa nossa colega encontra um fundo filosófico tão transcendente que a mentalidade comum dos leigos não é capaz de compreender nem de aceitar como orientação prática; e, além disto, ela não concorda que um dogma interrompa o progresso das instituições humanas. "Um dogma é um postulado arcaico no problema da civilização atual, um padrão de estacionamento intelectual, um estigma de involução". E termina pedindo que os brasileiros se congreguem a fim de promover a solubilidade dos casamentos desastrados e a destruição de um preconceito que entre nós assume o vulto de uma verdadeira bastilha.

Por êste ligeiro apanhado, avalia-se o pulso de nossa ardorosa patrícia; não acreditamos que tal campanha de higidez sentimental e moral arrebanhe adeptos em tôdas as famílias e em tôdas as instituições brasileiras; mas somos forçados a admitir que mesmo nas classes recatadas e bem educadas a questão do divórcio precisa ser discutida com justiça e ponderação. Os guias espirituais, os mestres, os genitores e os parentes que pertencem à geração passada nem de leve gostam de ouvir a apavorante palavra; se alguém se casa mal, quais são comumente os conselhos ditados pelos nossos maiores? Que carregue a sua cruz, que não faça escândalo e não manche o sobrenome dos pais, que aprenda a sublimar as tendências instintivas, e outras recomendações parecidas...

Alice Afra já nos prometeu voltar ao assunto, e então esperamos que não rejeite os fundamentos do cristianismo naquilo que têm de aproveitável. Sabemos que nossa população frequentemente se entrega às formas externas da religião, não procurando o benefício interno das consolações espirituais; mas quem acredita nos Livros Sagrados tira dêles úteis ensinamentos acêrca dos atos de casar e de descasar. Se na verdade os dogmas obsoletos não nos ajudam a progredir, o conforto bíblico permanece como balsamo eterno para os corações aflitos.



Tailleur de Creed, para a tarde. (Vitória Chapelle).



a base para maquillage
que faz bem a sua cutis

É tão delicado que você quase não sente que o está usando... sua pele, porém, adquire a côr impecável de um camafeu durante o dia inteiro. Sòmente uma perfeicionista no tratamento da cutis como Elizabeth Arden poderia criar êste novo e original creme de base sólida para maquillage. Basta aplicá-lo com as pontas dos dedos... usá-lo com ou sem pó de arroz. E observe a radiante mudança de côr... veja como desaparece cada pequena imperfeição. Em agradável conjunto de 4 incomparáveis côres: Sungold — Desert Sun — Medium Roseta — Desert Pink — Cr$ 35,00.

BASTA APLICÁ-LO COM AS PONTAS DOS DEDOS — NEM ÁGUA... NEM ESPONJA SÃO NECESSÁRIOS.

Elizabeth Arden
Av. Presidente Wilson, 165 — Rio

Inspiração
PARA SUAS COSTURAS!
Procure sua
LOJA SINGER



Em qualquer Loja Singer a senhora encontrará tudo o que deseja para suas costuras e inúmeras outras novidades, numa variedade nunca vista — desde linhas das afamadas marcas Clark e D M C., para bordar, serzir, coser, etc., e viéses americanos de diversos tipos e côres, fechos corrediços "Talon", entremeios, tiras, aplicações, bordados suiços, rendas, gregas e sinhaninhas americanas e todos os aviamentos necessários.





LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— o nome garante o produto!

A senhora deve estar sempre em contato com a moda
Visite a Exposição de Inverno



SAPATARIA BRISTOL — Rua São José, 108 e 110

ECOS QUE CHEGAM DA GRÉCIA

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo "Bandeirante" da Panair) — Nos confins do sudeste europeu, numa terra eriçada de montanhas que serviu de berço a um síntese de civilizações antigas, numa terra que se orgulha da coragem e da sabedoria dos seus filhos, os altos interêsses financeiros internacionais decidiram de há muito plantar uma bandeira que não homenageia ninguém e diz assim, numa frase curta: "posição estratégica de primeira ordem". Esta terra é a Grécia.

Não nos venham mais falar nos Sete Sábios, nem em Alexandre, nem em Praxiteles, muito menos ainda na resistência que os seus habitantes opuzeram, a todos os opressores, desde os déspotas de Bisâncio até aos turcos, o que conta agora é a defesa do petróleo, e da India, e das bases navais e aéreas que se destinam a negras eventualidades. Ainda menos se fale na derrota das tropas de Mussolini e nessa epopéia que até 1945 mesmo a mais hipócrita não ousava deixar de considerar magnífica — o movimento de resistência aos nazistas que por colocarem uma bandeira no Epiro julgavam ter dominado mais uma população européia.

Pois essa "posição estratégica de primeira ordem" revela-se muito ingrata para os jornalistas estrangeiros que ali vão trabalhar. Um dêles chegou mesmo a ser assassinado, o americano Georges Polkes, parece que por ter visto mais que a verdade. As culpas podem ser lançadas agora sôbre quem desejem. Um outro, igualmente americano, Homer Biggart, teve que tomar o avião para Paris depois de ter escrito uma série de reportagens para o "New York Herald Tribune" nas quais se dizia que os governos tsaldarianos e sufolianos são de uma incompetência a tôda prova, que os antigos colaboracionistas eram agora vedetas da situação e que a política seguida pelo chefe da missão americana, Griswold, estava comprometendo bastante o seu país aos olhos dos helenos.

A feroz luta de guerrilhas que os inglêses desencadearam ao pôr pé em Atenas prossegue com uma intensidade que está longe de diminuir. Segundo os comunicados oficiais publicados por ocasião da recente ofensiva dos guerrilheiros contra o Monte Grammos, que custara meses a tomar e foi perdido pelo govêrno de Atenas em pouco mais que uma semana, os efetivos dos guerrilheiros tem aumentado sem cessar.

Para dar uma idéia do ambiente que reina na maior parte das cidades grêgas do norte, ouçamos o que diz o correspondente americano Barrett McGurn: "os pequenos "raids" periódicos (das guerrilhas) tiveram o seu efeito. Tôdas as portas de Salônica são fechadas à 1 da noite. Os bailes depois dessa hora são proibidos. Soldados armados guardam as portas dos grandes hotéis e da estação de telégrafo... No Monte Olimpio (que domina a principal rodovia do país entre Salônica e Atenas) há apenas uns 250 guerrilheiros, mas já bastam para obrigar todos os caminhões e ônibus a viajarem sob escolta militar precedida de limpa-minas. Mesmo estas precauções nem sempre são suficientes. As minas mataram só na última semana vinte e duas pessoas nessa estrada..."

Tive oportunidade de falar outro dia com um francês que acabava de chegar da Grécia e que me descreveu a situação em têrmos semelhantes. Segundo o meu informador, as prisões e os campos de concentração das ilhas do Egeu estão cheias de gentes. Os fuzilamentos são numerosos (de resto, os jornais confirmam-no quase todos os dias). O comportamento das tropas do govêrno de Atenas nas regiões da luta indispõe a população já de si lacerada por tantos anos de sofrimento. A atitude das tropas inglêsas em Salônica, onde todos os

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Alcides Senra

Ginecologia — Cirurgia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
22-1088.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia a cútis

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone 22-3367. De 1 às 7 horas.

ÓTIMO NEGÓCIO

VENDE-SE ou ACEITA-SE sócio com pequeno Capital, para um depósito de materiais de construções, bem aparelhado, sem aluguel, com renda garantida e próximo do centro. Informações com sr. Carvalho pelo telefone: 43-1552 ou 30-2439.

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO

Domingo, 22 de maio de 1949

OS PROBLEMAS DO TRÂNSITO, NESTA CAPITAL, DERIVAM DE UMA ORIENTAÇÃO DEFEITUOSA

Não há densidade de tráfego, mas um congestionamento sanável — Soluções fáceis e lógicas, sem grandes dispêndios, apresentadas por um técnico amador — Como o plano do sr. Moacir Dias Ribeiro supera os entraves considerados absolutos — Necessária uma completa redistribuição nas linhas de ônibus e bondes — Um apêlo à consideração do sr. Edgard Estrela

O cidadão carioca Moacir Dias Ribeiro, modesto funcionário de uma emprêsa comercial e entendido, por conta própria, em assuntos de trânsito, é um homem que só conhece a sua terra, mas se jacta de conhecê-la como ninguém. Dos aspectos maravilhosos às ninharias, dos seus faustos às suas penúrias, nada lhe tem escapado à observação curiosa. E foi assim, analisando, cuidadosamente, a alma e as entranhas da cidade natal, ao par dos seus problemas e sofrendo as conseqüências dos seus males, que o pedestre Moacir veio a interessar-se pelas coisas do trânsito. O interêsse cresceu, daí por diante, e tomou as formas de um estudo sistemático. Finalmente, dando largas à curiosidade, acabou por descobrir as causas dos entraves do trânsito urbano e planificou os meios capazes de solucioná-los.

Aproveitando a folga dos sábados, o sr. Moacir percorria as ruas do Rio, até as mais longínquas, para observar o movimento dos veículos. Fixava os ângulos interessantes, traçava gráficos, fazia anotações minuciosas e, de regresso à casa, dispunha-se às conclusões do apurado. Agora, após vários anos de pesquisas, o técnico amador, conseguiu organizar um plano completo, para a resolução do problema, tendo em vista as condições de economia e celeridade; sem recorrer à construção de túneis ou subways, à demolições, atêrros, alargamentos ou quaisquer outras obras custosas e tardas.

Tivemos a oportunidade de examinar o vasto material que lhe serviu de base, constante de mapas, esquemas, centenas de anotações, esquadrinhando tôdas as artérias desta capital, do Leblon ao Bangu. E', realmente, um trabalho notável de paciência e de boa vontade, sobretudo revelador de um assinalado espírito público. Quanto às possibilidades de sua eficácia, deixaremos à apreciação dos entendidos.

OS PONTOS BASICOS

"As ruas do Rio são regulares e suficientes para os 60.000 veículos em circulação, assevera o sr. Moacir. O que existe é um mau aproveitamento das vias públicas, em face da organização do sistema de transportes. Daí as confusões do nosso trânsito e, em conseqüência, todos os martírios da condução, nos veículos coletivos. O problema é de congestionamento e não de densidade. E' imprescindível que procedamos a uma redistribuição completa das linhas de bondes e ônibus que servem a esta capital, modificando itinerários, estabelecendo novas vias de acesso, com o objetivo final de desafogar o trânsito da cidade.

Observe-se que apenas nas horas críticas temos a impressão de um movimento compacto. Durante as horas normais não há embaraços. Logo, os entraves fictícios decorrem de uma distribuição irregular do tráfego. Excesso de cruzamentos nas artérias principais, itinerários defeituosos para bondes e autos, constituição desordenada de ramais, aproveitamento indevido das ruas, tudo isso concorre para agravar o problema. E se de um lado falha a visão correta dos responsáveis, do outro influem os interêsses das emprêsas, forçando as circunstâncias para um resultado desastroso. Entretanto, parece fácil de compreender-se que, mesmo com a redistribuição dos ramais, as companhias de transportes nenhum prejuízo teriam, além da vantagem de permitirem o bem-estar à população carioca".

AS SOLUÇÕES CARDIAIS

Abrindo vários mapas sôbre a mesa, o nosso entrevistado procura convencer-nos de quantos desacertos somos vítimas, nesta trepidante cidade. Para o sr. Moacir está tudo errado. Há que fazer-se "tabula rasa" do que existe, e encetar-se um programa novo e vigoroso.

Vejamos, por exemplo, o problema da ligação Norte-Sul. Aos ônibus de linha dupla faz-se mister impor um itinerário especial, de modo que não atravessem a avenida Rio Branco, para atingir os seus ramais. Se a finalidade dos mesmos é ligar as duas zonas da cidade, não são explicáveis as vias pelo centro, principalmente pela avenida, que é a zona crítica do congestionamento. O plano traça um itinerário diverso, evitando a orientação que corresponde, tão só, aos interêsses econômicos das emprêsas: da avenida Presidente Vargas os ônibus derivariam para a rua Santana, daí à avenida Mem de Sá, rua Teixeira de Freitas, Augusto Severo, Catete, e vice-versa. Não há dúvida que grandes perdas de tempo seriam evitadas com o atalho proposto.

Pela avenida Rio Branco, sem pontos de parada, apenas trafegariam os ônibus da linha Mauá-Monroe e os demais que, oriundos das zonas Norte e Sul, fizessem pontos terminais no centro da cidade, de preferência nas transversais e praças adjacentes àquela artéria. Sabe-se que atualmente 25 linhas de ônibus circulam na avenida Rio Branco, vencendo meia hora de percurso desnecessário e penoso.

A população ver-se-ia forçada a uma escôlha melhor de sua condução. Os constantes embarques e desembarques de passageiros, em meio do trajeto, causas dos maiores atrasos, não teriam cabimento. Quem, estando em Copacabana, quisesse atingir o largo da Carioca, não tomaria um transporte da linha Tijuca-Ipanema, mas o da Linha Copacabana-Carioca ou coisa semelhante. Tampouco permitir-se-ia aos "lotações" paradas na avenida, visto o perigo que ocasionam, a miúde, quando cruzam os demais veículos em busca do meio fio.

Outra providência de grande porte seria evitar os cruzamentos. Citaremos dois dêles, fàcilmente contornáveis, com a nova ligação Noret-Sul: o da avenida Presidente Vargas-Uruguaiana e o do Silogeu Brasileiro. Chamou-nos a atenção o sr. Moacir para o quádruplo cruzamento de bondes e ônibus, entre o Silogeu e o Teatro Municipal. Mais fácil seria, ainda, superar êsse impasse, se, retirados da Cinelândia, os bondes entrassem pela Senador Dantas, Evaristo da Veiga, 13 de Maio, Tabuleiro da Baiana, voltando diretamente pela Senador Dantas.

Também para contornar certos cruzamentos, os bondes não cortariam a Av. Rio Branco, como fazem na altura da Sete de Setembro, Assembléia, etc. O plano aponta as soluções cabíveis. Dentre elas, há uma que faz da Uruguaiana linha tronco, onde desembocariam as linhas oriundas da zona Norte, pelas avenidas Marechal Floriano e Presidente Vargas. Teríamos o Largo da Carioca como ponto de referência dêsses ramais.

A ZONA NORTE E A ZONA SUL

Evidentes são as condições de desigualdade, no que tange aos transportes, entre os moradores da zona Norte e os da zona Sul. Da Esplanada do Castelo, por exemplo, nenhum veículo, nem mesmo lotações, parte em demanda dos bairros do Norte. As soluções do sr. Moacir prevêem êsse inconveniente, obstando-se que densas massas humanas cruzem, desnecessàriamente, a Av. Rio Branco, em busca dos ônibus da Carioca ou dos bondes da Praça Tiradentes, quando não os da Candelária e Praça Mauá, ao que se junta o sacrifício de uma baldeação demorada.

A MÃO ÚNICA

Nas condições presentes o nosso entrevistado condena, de maneira absoluta, o recurso da mão única, fonte dos mais sérios embaraços para o trânsito. Acha que essa medida somente deverá ser executada onde existam ruas paralelas, de preferência iguais em extensão. Mão ?nica nas ruas onde trafegam bondes, além de errado significa expor a população a perigos, dada a ânsia de ultrapassagem que domina os motoristas.

OUTRAS SUGESTÕES

Linhas retas e bem pavimentadas, artérias principais, destinadas exclusivamente aos autos (Mem de Sá, Mariz e Barros, Santana, Marquês de Abrantes, etc.); ruas sinuosas, de calçamento irregular, e as paralelas às preferenciais, reservadas aos bondes, advoga o sr. Moacir, que também prevê os itinerários substitutos. Supressão dos bondes da linha Estrada de Ferro-Centro, por ônibus de baixo preço .... (Cr$ 0,50); prolongamento de certas linhas de bonde da zona Sul até a Praça Tiradentes, obstando-se a circulação dos pedestres no Largo da Carioca, em busca dos pontos daquela Praça; reduções parciais nas linhas carris do Catete, praia do Botafogo, Avenida Presidente Vargas, etc., e mais um milhar de medidas dêsse caráter estão planejadas nas anotações do jovem técnico-amador.

COLEÇÃO ORIGINAL DE... ERROS

O sr. Moacir Dias Ribeiro não ficou restrito, apenas, ao plano de redistribuição dos ramais. Êle tem uma coleção completa de todos os defeitos do trânsito, no Rio, dos mais graves ao quase imperceptíveis. Sabe das emprêsas concessionárias em falta com a Prefeitura, das linhas que precisam ser retificadas, das alterações não permi-

(Conclui na 2.ª página)

Dra. Hercilia Rocha Pitta

Clínica de senhoras e crianças: Puericultura pré e post-natal, av. Rio Branco, 277, sala 140. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.: 32-5440.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Dos sete
aos setenta e sete
todos gostam
de "Chicletes"
Chiclets
HORTELÃ
50 ctvs.
EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA
Positivamente uma DELÍCIA!

CALISTA PEDICURO

Anibal P. Rodrigues, telefonar só depois das 10 até às 18 horas. R. Gonçalves Dias, 30-A, sala 42, junto a C. Colombo.
Tels. 42-9661 — 38-7621.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º and. tel. 42-8814
Residência: — 25-1908

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras). Raios X.

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3268 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas de 4 às 7. Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 908. Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada Cr$ 70,00. — Telefone 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º andar. Das 13 as 18 horas — Diàriamente.

CABELOS CRESPOS ?
GUARANY
SUPER FIXADOR PERFUMADO
FIXA O PENTEADO
ESTIRA DISCRETAMENTE
QUALQUER CABELO

Glória e vergonha de ser policial

LUIZ FLÁVIO DE FARO

VII — TREINAMENTO DO RECRUTA

Considerando o fato de ser pràticamente ilimitado o número de problemas diferentes que um policial deve resolver a cada instante e cada passo, os dirigentes do Departamento de Polícia de Nova York chegaram à conclusão de que tanto o treinamento básico do recruta como todo o planejamento de sua vida profissional devem ser feitos sôbre uma base estritamente individualista, de maneira a desenvolver nêle o espírito de iniciativa, a capacidade de tomar decisões rápidas, a confiança em si mesmo e o orgulho pela farda. Com êste objetivo, chamaram em seu auxílio a psicologia prática e adotaram várias medidas que esta lhes ditou. Foram buscar sugestões não sòmente nos colégios e universidades, mas também nas organizações militares, comerciais, industriais e publicitárias.

As aulas da Academia de Polícia tão tôdas ministradas de acôrdo com os princípios da educação progressiva, isto é, encaminhadas de modo a despertar em cada recruta um interêsse pessoal e cada vez mais intenso por todos os problemas da profissão. Os instrutores, cuidadosamente orientados, dão à cada aula um tom de palestra em comum e procuram criar nos alunos o gôsto pelo debate e pela investigação. As idéias e observações não são apresentadas sob a forma de explicações definitivas, mas antes como simples sugestões cujo desenvolvimento é feito pelos próprios recrutas, de acôrdo com suas experiências pessoais. Desta forma cada um dêstes tem a impressão constante de que está apenas ventilando e aperfeiçoando suas próprias idéias e contribuindo para o esclareci-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSÁRIO, 98 - De 1 às 6.

EXTINTORES DE INCÊNDIO

PARA EXIGÊNCIAS DA INSPETORIA DE TRÁFEGO E

CORPO DE BOMBEIROS

SOC. TÉCNICA DE MATERIAL C| INCÊNDIO LTDA.
Rua Moncorvo Filho, 56 - Tels. 43-9111 - 23-4687

Por motivo de obras

óculos todo chapeado a ouro de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 650,00, com lentes RAY-BAN com grau Cr$ 880,00.
Óculos Tartaruga chapeado a ouro Cr$ 550,00, com grau Cr$ 780.
NÃO AVIEM SUAS RECEITAS SEM PRIMEIRO CONSULTAR A

ÓTICA CRISTAL

Concertamos óculos POLAROIDE, em qualquer estado.
RUA URUGUAIANA, 22 — Ao lado d'A Exposição.
TEL.: 42-8900

Os Menores Preços em COLCHÕES de MOLAS

Fabricado em qualquer medida, em várias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia, comprovando sua perfeição, torna o Colchão Primor a melhor compra, pelo preço e pela qualidade!

PRIMOR
R. S. JOSÉ 80 - sob. tel. 22-6709
A PRAZO pelo "BOMVIVER"

ESTOFADOR E LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Encarrega-se de reforma de estofador, cortinas a domicílio. Chame WALDEMAR. Fone 49-1798.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3º andar, sala 317. Tel. 42-9884.

PARTIDAS DE LINHO - FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — TEL.: 22-3153

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses — artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

JÔGO DE SALADA, de frutas, sorvetes, etc., com 7 peças de cristal americano. De Cr$ 65,00 por Cr$ 48,00.

6 COPOS DE CRISTAL, tcheco, com filetes foscos, muito finos e resistentes. De Cr$ 48,00 por Cr$ 29,00.

1 SERVIÇO DE CRISTALEIRA com 63 peças, lapidado, ½ cristal branco para 12 pessoas. de Cr$ 850,00 por Cr$ 598,00.

Êstes preços vigoram SÓ nos dias
23-24-25-26-27 e 28 de MAIO

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

JÁ SAIU!...
Com apenas 17 dias de Concurso saiu o 1º Simca-Six — na chapinha de GUARÁ! É o maior!... E muitas outras chapinhas iguais estão à sua espera! Há milhares de chances e milhares de outros brindes nas chapinhas de
Guará
MARCA REGISTRADA
O refrigerante gostoso e bem brasileiro

O primeiro felizardo amigo de GUARÁ é o Sr. Carlos F. de Almeida, residente à rua Aristides Lôbo, 44, apto. 22, - Rio Comprido.

Ondas Musicais
apresentam hoje, às 10 horas da manhã, o violinista
Henri Lewkowicz
AO PIANO: OTTO JORDAN
ORGANIZADOR: J. W. CAMPOS
LOCUTOR: CELSO GUIMARÃES

Programa n.º 610, terceiro de uma série de quatro rádio-concêrtos:
CORELLI: Sonata em Mi menor — Prelúdio — Allemanda — Sarabanda — Giga; **MOZART**: Minueto; **DVORAK**: Dansa slava; **WIENIAWSKI**: Scherzo-Tarantela; **ALBENIZ**: Tango; **BAZZINI**: La ronde de lutins.
Esta audição será completada com gravações

Oferta DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.
DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS: NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS. — TUPI - 1.280 KCS.

Écos que chegam ...

(Conclusão da 1.ª página)

bares têm nome inglês, não assimila muito a amizade dos habitantes. A dos americanos ainda parece ser pior. Para não julgarem que estou exagerando, passo a palavra ao correspondente do bem conhecido jornal francês "Le Monde", que escreve:

"... Mas os gregos pagaram muito caro por uma política de "chien crevé" para poderem no meio das suas ruinas aplaudir sem reservas a amizade britânica", escreve o correspondente Marc Moreau. E continua:

"... Isso não impediu que o zêlo neofito dos americanos tenha visado em proveito dos inglêses uma situação bastante comprometida. Os novos protetores revelaram-se, na verdade, magnificamente impermeáveis às realidades locais e animados ou pela impetuosa curiosidade dos turistas em circuitos organizados, ou pela chama purificadora de missionários evangelizando os caducos. Calcando com convicção as ... brandindo muito desajeitadamente a palmatória do mestre escola, os novos "gerentes" conseguiram ràpidamente uma unanimidade contra êles e fazem suspirar pelos inglêses. De tal modo é certo que a maneira de dar vale mais que aquilo que se dá..."

No final do seu artigo, Marc Moreau se refere ao possível reaparecimento dos inglêses na cena grega. Êle termina o seu artigo com as seguintes palavras, traduzidas textualmente:

"Os inglêses não precisam de apressar o movimento... a Inglaterra não terá dificuldade em reganhar a sua antiga posição privilegiada. Ser-lhe-á, porém, necessário que não sacrifique em proveito da sua tradicional clientela, recrutada entre as mil e oitocentas famílias privilegiadas de Kolonaki, Psychiko e outros lugares, as legítimas aspirações de todo um povo. Nove anos de miséria, de privações e de luta impiedosa avivaram singularmente o sentimento nacional e seria muito perigoso persistir em certas atitudes..."

Os lugares a que Moreau se refere, são os bairros abastados de Atenas.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. À rua do Rosário número 145, sobrado.

SABÃO EM PÓ "MILEN"

UMA SURPREZA PARA V.S.!

DEPOIS QUE V. S. USAR TODOS OS SABÕES ANUNCIADOS, EXPERIMENTE ESTE, E JAMAIS O DEIXARÁ.

A VENDA NAS FEIRAS LIVRES INF. TEL. 48-6942

BRITADORES DE ROLAMENTOS EM AÇO

Capacidade horária de 15, 25 e 40 M3

Abertura de boca de 30 x 23 - 40 x 25 - 50 x 30 60 x 35 e 90 x 50 cm.

MAROBRAS

Rua México, 11 - 4.º - Tel. 42-5218 - Telegr. Jaybeebee

RIO DE JANEIRO

Elimine as Espinhas

A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

GLÓRIA E VERGONHA DE SER POLICIAL

(Conclusão da 1.ª página)

mento dos companheiros — e adquire, assim, uma auto-confiança que o ajuda a combater possíveis complexos de inferioridade, robustece-lhe as convições e o estimula a realizar estudos cada vez mais profundos sôbre cada assunto ventilado em aula.

Mas o treinamento do recruta não é feito apenas por meio de aulas teóricas e práticas, nem tampouco limitado ao estudo de matérias relativas à função repressiva da polícia. Muito mais importante é sua função preventiva, que só pode ser exercida com eficiência por homens capazes de tomar iniciativas acertadas ao lidar com delinquentes potenciais. Daí o valor que se atribui à atitude do policial paar com o público e á do público paar o policial.

Para desempenhar-se fielmente de suas obrigações e fazer cumprir à risca as leis cujo salvaguarda lhe é confiada, o policial é forçado a proceder muitas vêzes com uma severidade que nem sempre é compreendida e bem acatada. Todos nos gostamos de encher as bochechas e falar em «uma só lei para todos» — mas não gostamos de ser incluidos nêsse «todos», especialmente quando estamos certos de que nossa falta não foi tão grave assim... Entretanto, é muito menor a indignação que sentimos contra a aplicação de qualquer penalidade que nos seja imposta quando já sabemos de antemão que o autor da mesma é um homem justo e honrado, e que êle jamais nos puniria se não pensasse que merecíamos na realidade um corretivo qualquer.

Com o fito de melhorar cada vêz mais o conceito em que são tidos os policiais e erguer tanto quanto possível o moral da corporação, o Departamento de Polícia foi buscar nas grandes firmas industriais e comerciais os planos básicos da organização de duas divisões administrativas que, remodeladas e adaptadas, logo sobrepujaram todas as outras em importancia: a de Pessoal e a de Relações com o Público.

* * *

Cabem à Divisão de Pessoal as tarefas de selecionar e treinar os recrutas, acompanhar-lhes o progresso por meio de fichas individuais, elogiar-lhes os atos meritórios, castigar-lhes as faltas, conservar-lhes em plano elevado o moral individual e coletivo, estimular-lhes o amor proprio e o espírito de iniciativa, aproveitar-lhes as aptidões naturais e coibir abusos de autoridades ou atos de protecionismo por parte dos superiores hierarquicos.

Para remediar as deficiências contidas nos métodos burocráticos de promoção e classificação, foram adotadas as chamadas "fichas de eficiência". Nestas são diariamente anotados os gestos meritórios e as faltas de cada policial, que ao fim do mês recebe uma nota destinada a pesar-lhe na promoção. Nesse acompanhamento incessante das atividades individuais, são levados em conta os seguintes fatôres:

1 — Limpeza e aparência geral, pontualidade e disciplina.

2 — Inteligência e zêlo na apresentação de relatórios diários sobre as condições da zona cujo patrulhamento lhe é confiado.

3 — Eficiência na observação e comunicação de irregularidades afetas a outros departamentos do govêrno municipal: calçadas e ruas esburacadas, hidrantes de incêndio danificados, lampeões quebrados ou apagados, e assim por diante.

4 — Iniciativas bem sucedidas, concernentes à prevenção do crime pela correção ou eliminação de circunstâncias capazes de conduzir ao mesmo.

Naturalmente essas fichas não eliminam por completo a possibilidade da prática de injustiças voluntárias ou involuntárias contra os policiais; mas, pelo menos, servem para torná-las muito menos frequentes. Não há dificuldade em anotar os atos de coragem ou inteligência de um homem que se destaca dos companheiros de maneira mais ou menos espetacular; difícil é recompensar de forma adequada o policial que, por meio de uma linha de conduta serena e honesta, impede a formação de um ambiente propicio à desordem e ao crime.

Nas fichas são também anotadas as características do temperamento de cada homem, permitindo que êle seja aproveitado de acôrdo com suas aptidões naturais. Assim, o tipo "duro" e enérgico, porém dotado de forte contrôle sôbre si mesmo, é destacado para serviço nas zonas onde existe grande quantidade de desordeiros contumazes; o ativo, paciente e bondoso, para os bairros infestados por menores de maus costumes; o ambicioso e idealista, dotado de excelente caráter, inteligência acima do comum e grande sensibilidade, para locais em que são frequentemente violadas as leis relativas aos bons costumes e à moral pública; o cortês e bem informado para a proximidade das grandes lojas comerciais, etc.

Com o fito de conservar em nível sempre elevado o moral dos homens, a Divisão de Pessoal encoraja sem descanso tôda e qualquer iniciativa útil que os mesmos queiram tomar. Para isto mantém uma Comissão de Sugestões organizada nos moldes das similares que existem em tôdas as grandes firmas industriais e comerciais dos Estados Unidos, como já vimos num dos capítulos anteriores, e financia a publicação de um jornal que, embora se destine exclusivamente à distribuição interna, apresenta tôdas as características de qualquer periódico americano de boa qualidade — inclusive o pagamento sistemático dos colaboradores, de acôrdo com uma tabela fixa. Esse jornal contém artigos assinados sôbre os mais variados assuntos, editoriais, comentários, anedotas e caricaturas, tudo de autoria exclusiva dos membros do Departamento de Polícia.

E' ainda a Divisão de Pessoal que se encarrega de organizar festas, pique-niques, excursões, competições atléticas e outros tipos de recreação capazes de aliviar a tensão nervosa produzida pelo trabalho estafante.

* * *

Funcionando em estreita colaboração com a Divisão de Pessoal, a Divisão de Relações com o público tem por finalidade exclusiva conservar o povo sempre informado sôbre o que se passa no Departamento de Polícia e fazê-lo depositar confiança cada vez maior no "cop" anônimo que patrulha com a mesma eficiência, embora fazendo uso de métodos um tanto diversos, o bairro mais aristocrático e o mais humilde.

Dotada de antenas que se estendem em tôdas as direções, essa Divisão supervisiona de perto tôdas as seções que, por manterem contato direto com o público, podem exercer influência negativa ou positiva sôbre a atitude do mesmo para com a polícia. Assim, por exemplo, trata de educar a voz dos funcionários encarregados de atender a reclamações telefônicas, para que os mesmos saibam falar de maneira clara e pausada, com inflexões agradáveis e inalterável cortezia; procura evitar que a mais insignificante queixa seja relegada ao esquecimento e deixe de merecer atenção por parte da Rádio Patrulha ou do policial de serviço no bairro em questão; procura obter a colaboração expontânea e a boa vontade de jornais e revistas, fornecendo-lhes assuntos de interêsse humano e encorajando-os a visitar constantemente as várias dependências do Departamento; esforça-se por jamais permitir que o público olvide o fato de que os policiais são seres humanos sujeitos a todos os defeitos e qualidades dos demais cidadãos e merecedores das mesmas regalias e comodidades a que todos têm direito.

E' a Divisão de Relações com o Público que distribui essas fotografias que vemos constantemente nos jornais americanos, mostrando os policiais sob o aspecto de amigos e protetores do povo...

Na próxima semana veremos algumas das consequências práticas dessa aliança entre a Divisão de Pessoal e a de Relações com o Público.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º de Março 17
- M. Floriano 55
- Sac. Cabral 165
- Camerino 44
- Riachuelo 69-a
- G. Freire 124
- P. Vargas 2 424
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 451
- Estácio de Sá 90
- Arist. Lobo 236
- M. e Barros 455
- J. Palhares 721
- Catumbi 86
- M. Coelho 73
- Cmte. Mauriti 90 (2.ª loja)
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 98
- Cosme Velho 128
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 149-a
- A. Paiva 102-a
- S. Clemente 21
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- Av. P. Isabel 60
- M. Lemos 25-b
- Montenegro 129-b
- Visc. Pirajá 623
- Visc. Pirajá 538
- T. de Melo 25
- J. Castilho 15-c
- Av. Cop. 911-a
- Av. Cop. 556
- P. Morais 10-a
- Duvivier 18-a
- S. L. Gonzaga 38
- S. L. Gonzaga 248
- S. L. Gonzaga 677
- S. B. Mont. 88-b
- S. Cristovão 15
- Piratini 633
- Bonfim 551
- Fig. de Melo 335
- C. Bonfim 879
- S. Pena 25
- S. F. Xavier 194
- Uruguai 317-a
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 526
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 540
- B. Mesquita 786
- V. Sta. Isabel 4
- Itabaiana 3-a
- Visc. Abaeté 34
- S. F. Xavier 665
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2.078-a
- Aquidabã 235-a
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 370
- D. Romana 189 (antigo 56)
- F. Meier 26-b
- Goiás 734
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 525
- Sousa Barros 665
- 29 Outubro 5.825
- 24 de Maio 440
- Aut. Clube 4.025
- C. Rangel 430-a
- Pça. Pérolas 126
- Maria Passos 86
- V. Carvalho 393
- V. Carvalho 709
- Mons. Felix 936
- M. Rangel 60
- M. Rangel 847
- C. Machado 490-a
- C. Machado 1.566
- C. Machado 1.480
- Siriri 62-b
- 29 Outub. 10.256
- 29 Outub. 9.536-b
- Divisória 92
- N. de Gouveia 5
- J. Vicente 1.173
- Av. N. York 14
- Av. Democ. 521
- T. de Castro 121
- Pça. Nações 42
- 4 Novembro 22
- C. de Morais 366
- C. de Morais 580
- Eleivina 9
- João Rêgo 161
- Eng. Pedra 582
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.330
- Romeiros 197
- L. Júnior 1.354
- L. Júnior 2.059
- B. de Pina 896-b
- Itabira 89
- Orojó 179
- Av. A. Nav. 45
- Cordovil 380-b
- G. Dantas 657
- N. Cardoso 372-b
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 492
- E. Nazaré 2.574
- Fco. Real [illegible]151
- P. da Rocha 37-b
- C. Agostinho 45
- Pça. 3 Maio 9
- F. Cardoso 123
- P. Freire 71
- Paranapuã 162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi [illegible]
- C. Sales 10-a
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- João Lira 54-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 646 b
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- Toneleiros 218-a
- S. L. Gonz. 666
- S. Cristovão 820
- S. Cristovão 64
- Bonfim 351
- S. Januário 168
- O. de Melo 677
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 810
- Boa Vista 105
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 1 030
- Leopoldo 314
- Adriano 97
- A. Cavalc. 2.103
- B. B. Retiro 495
- Cachambi 254
- D. da Cruz 364-b
- 2 de Maio 742-a
- E. Pasaos 9
- F. Esquerdo 77-a
- Av. J. Ribeiro 5 (loja)
- J. dos Reis 546
- J. Cortines 96-a
- 29 Outubro 7.407
- 24 de Maio 1.007
- 24 de Maio 1.383
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 490
- C. Machado 1.556
- Siriri 8-b
- 20 Outubro 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel Rangel 85
- Gita 4-a
- V. Carvalho 709
- G. Maxwell 438
- Av. N. York 14
- C. de Morais 140
- C. Mendes 200
- L. Rêgo 28
- L. Rêgo 414
- João Rêgo 146
- Eng. Pedra 582
- C. de Melo 359
- Nicaragua 346
- L. Júnior 1.976
- B. de Pina 895-b
- Itabira 89
- M. Conrado 584
- V. Magalh. 226-a
- C. Benicio 4.152
- T. Fragoso 4.115
- Av. C. Vasc. 45
- Santíssimo 13-a
- Japoara 200
- Cajaiba 41
- F. Borges 4
- F. Cardoso 123
- Lopes Moura 96
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71

Depende da Shell-Mex o salvamento do "Madalena"

Trabalhando ativamente com equipamento apropriado, os engenheiros da Shell-Mex Brazil Limited estão tentando retirar o óleo combustível da pôpa do "Madalena" — encalhada na praia de Imbuí. Se essa operação tiver o êxito que se espera, então será possível rebocar aquela parte do transatlântico inglês, dentro da Guanabara para o local onde a engenharia náutica estudará o que melhor deverá ser feito com o navio. Cabe assim à Shell a responsabilidade maior nessa primeira etapa do salvamento do "Madalena".

Páscoa coletiva das moças que trabalham

Realiza-se, hoje, às 8 horas, na igreja da Candelária, a tradicional Páscoa das moças que trabalham, dedicada especialmente às comerciárias, promovida pela União Social Feminina.

O ato será oficiado por monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

Como preparação à Páscoa, a União Social Feminina organizou uma série de conferências na igreja de N. Senhora Mãe dos Homens, às 18,15 horas, nos dias 19 e 20, e às 13,15 horas, no dia 21.

Para o completo êxito dêsse movimento de fé e com o fim de congregar aos pés de Jesús Eucarístico a classe feminina que trabalha fora do lar a União Social Feminina conta com a propaganda intensa e dedicada de tôdas as sócias.

Os problemas do ...

(Conclusão da 1.ª página)

tidas, das placas e numerações errôneas, dos preços incorretos, das injustiças, dos absurdos, de tudo quanto contribui para um trânsito imperfeito.

Dia por dia, ou melhor, sábado por sábado, êle adapta as suas anotações às condições presentes da realidade às normas mais avançadas e da técnica. Conhece inúmeros livros nacionais e estrangeiros sôbre o asssunto e tudo quanto se publica na imprensa a respeito do trânsito; participa de conferências, emite opiniões, é, finalmente, um estudioso e um dedicado 100% à solução do problema angustioso.

UMA CONVERSA COM O SR. EDGAR ESTRELA

Convencido de que realmente possui elementos para uma solução racional para os problemas do trânsito, na Capital Federal, o sr. Moacir gostaria de ser ouvido pelo sr. Edgar Estrêla, a fim de expor-lhe o seu plano, com tôdas as minudências, pois, como já acentuamos, trata-se de um trabalho vasto e substancioso.

E' o caso de o diretor do Trânsito não desprezar a boa vontade, nem os conhecimentos, sobretudo os de caráter prático, do sr. Moacir Ribeiro. "Da discussão nasce a luz": o homem da administração e o homem do povo, ambos dedicados ao mesmo assunto, partindo de pontos de vista peculiares, poderão atingir os benéficos resultados que interessam, de perto, a dois milhões de cariocas.

Contra a entrega das barracas do mercado às Intendências Agrícolas

MONOPÓLIO PREJUDICIAL AOS LAVRADORES E CONSUMIDORES

Atendendo às determinações do prefeito, que visa amparar os legítimos lavradores, visando melhor abastecimento da população carioca, a Secretaria de Agricultura ampliou o mercado de Madureira, construindo numerosas barracas para serem entregues exclusivamente a lavradores, a fim de que o resultado de sua produção na lavoura fôsse entregue diretamente ao público, a preços mais baixos do que os do comércio.

O sr. José Marinho, considerado um dos maiores lavradores da estação de Colégio, procurou a reportagem acreditada na Prefeitura e, após elogiar as determinações do prefeito, declarou que está há mais de três meses inscrito para alugar um "box" no mercado de Madureira, havendo cumprido tôdas as exigências municipais, mas sente que está ameaçado de perder a oportunidade de possuir uma das barracas, pois veio a saber que existe uma proposta para que os "boxes" sejam entregues às Intendências Agrícolas. E' contrário aquêle lavrador a essa idéia, declarando que "se tal medida vier a ser executada, o que constitui um tremendo monopólio os lavradores continuarão presos aos intermediários, em prejuízo da própria população". Concluiu afirmando que sòmente os produtôres poderão vender verduras a preços 50 por cento mais baixos do que os atuais, nos mercados e feiras-livres.

Preenchimento de vagas de estivadores

CONDIÇÕES ESTABELECIDAS PELA DELEGACIA DO TRIBUNAL MARITIMO

Pelo Tribunal Marítimo foi homologado o parecer da Delegacia nesta capital, estabelecendo as seguintes condições para o preenchimento das vagas que ocorrerem no quadro de estivadores:

a) 20 por cento para os ex-combatentes; b) 30 por cento para os filhos de sócios ex-sócios do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro; c) 40 por cento para os candidatos avulsos; c. d) 10 por cento para os estivadores matriculados em outros Estados.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

GELADEIRAS

Consertam-se de qualquer tipo, comerciais e domésticas. Serviço garantido, facilita-se o pagamento. Telef. 49-2331. Chamar Coelho.

PEÇAS LEGITIMAS "RENAULT"

AUTO MODELO LTDA.

Praça Duque de Caxias n.º 23

Fones: 45-1132 e 25-6050

ELETROLAS - RÁDIOS

Sob perfeito serviço de garantia e assistência técnica R.C.A. — PHILIPS — PHILCO e outras boas marcas. Modernos e lindos modêlos a escolha, fino mostruário de rádios pequenos ùltimamente chegados. Eletrola é uma máquina complicada e cara, escolha uma grande casa para uma grande compra. CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 46 — Telefones 23-0111 e 43-4064.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

MAIO 23 2.ª FEIRA

Jogo de caneta esferográfica e lapiseira "Norman". *Utilíssimo para quem estude e para quem trabalha.* Caneta esferográfica em metal dourado e lapiseira tambem dourada. Num lindo estojo proprio para presente. Preço normal: Cr$ 95,00. Preço só dia 23: .... Cr$ 59,00

Travesseiro "Bôa Noite". *Macio e confortavel como você deseja...* Em superior tecido listrado de côres firmes. Tamanho clássico: 60 x 40. Preço da Praça: Cr$ 35,00. Preço só dia 23: .... Cr$ 19,50

"Sabonete Haya". *Protege e perfuma a pele de seu bêbê e é tambem indicado para o seu toucador.* Um pacote de 3 sabonetes, fabricado com sais de Araxá. Finamente perfumado. Preço normal: Cr$ 9,00. Preço só dia 23: .... Cr$ 5,00

MAIO 24 3.ª FEIRA

Jogo de facas "Diamond". *Indispensavel à sua cosinha.* Em aço inoxidavel americano. Uma faca para carne, uma para bolo, uma para legumes, uma para frutas, uma para descascar batatas, uma faca denteada e um facão, com cabos de madeira. Preço normal: Cr$ 135,00. Preço só dia 24: .... Cr$ 98,00

Panela de aluminio "Teixeira". *Para a senhora completar a sua bateria de cosinha.* Fabricada com aluminio reforçado. Cabo de madeira e tampa de aluminio com alça. 20 cms. de diâmetro e capacidade para 3 litros. Preço da Praça: Cr$ 35,00. Preço só dia 24: .... Cr$ 25,00

Cadeira portatil "Pic-nic". *Muito prática e útil para seu filhinho* De madeira, com peso pluma de 500 grs. Quando dobrada pode ser levada em baixo do braço. Preço normal: Cr$ 25,00. Preço só dia 24: .... Cr$ 10,00

MAIO 25 4.ª FEIRA

Lanterna de pulso "Ristlite". *De grande utilidade para mecanicos, vigias, donas de casa e para o snr. que gosta de lêr na cama* Adaptavel ao pulso por meio de um elastico, permitindo-lhe o uso livre de ambas as mãos. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 25: ...... Cr$ 35,00

Guarda-chuva cabo comprido de cristal marfim. *Para a sra. resguardar da chuva as suas toilettes e a sua saude.* Em superior tafetá impermeabilizado. Todas as côres. Armação "FERRINI". Variados e elegantes cabos bem compridos. Preço normal: Cr$ 110,00. Preço só dia 25: .... Cr$ 78,00

Calça comprida de casimira. *Para rapazes e meninos de 12 a 18 anos vestirem com seus blusões... paletós... e camisas sport* Em superior sarja "Portuguêsa" azul-marinho. Pré-encolhida. Corte moderno, fino acabamento ótimo tecido. Preço normal: Cr$ 250,00. Preço só dia 25: ...... Cr$ 198,00

MAIO 26 5.ª FEIRA

Pulseira dourada para relógio "Expansion". *Valoriza mais o seu relógio, é mais prática e durável.* Pulseira americaon Expansiva. Em metal folheado a ouro com artistico desenho. Preço normal: Cr$ 65,00. Preço só dia 26: .... Cr$ 45,00

Chinelos de couro. *Proporcionam o melhor conforto a seus pés.* Em superior couro crú ou em verniz marron. Sola de couro ponteada com salto raso. Dois modelos. Tamanhos de 32 a 40. Preço normal: Cr$ 20,00. Preço só dia 26: .... Cr$ 15,00

Sweater "Alaska" 100 % lã. *Para mocinhas e meninas de 4 a 18 anos usarem como agasalho nos dias frios.* Em côres lisas e listradas. Maravilhosa combinação de côres nas sweaters listradas. Gola, punhos e cinturas com sanfona. Preço normal: Cr$ 95,00. Preço só dia 26: .... Cr$ 68,00

MAIO 27* 6.ª FEIRA

Camisa sport "Guarujá". *Para você usar no clube, nos seus passeios e week-ends...* Tecido de malha tipo suedine. Colarinho sport, 2 botões, meia manga. Todos os tamanhos. Nas côres: branco, amarelo, bordeaux, azul, verde e marinho. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dias 27 e 28: Cr$ 29,00

Meias Nylon "51", guage legitimas. *Finas e transparentes para realçar a beleza de suas pernas.* Com 30 "denier" e 400 "needles" em fio super-resistente "Nylon" Du-Pont. Côres modernas, inclusive Acajú, Castor e Fumeé. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dias 27 e 28: Cr$ 29,00

Roupa para menino de 2 a 7 anos. *A roupinha que a sra. deseja comprar para o seu filhinho* Em superior tecido xadrez. Paletó modelo 3 botões com aplicação em azul ou havana. Calça curta c/suspensorio do mesmo tecido. Preço normal: Cr$ 85,00. Preço só dias 27 e 28: Cr$ 58,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS a Exposição

AVENIDA CARIOCA JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

ELECTROLUX—VENDO

Enceradeira e aspirador dos verdes, modernos, com dois anos de garantia, por 1.700 cruzeiros cada, juntos ou separados. Rua Teixeira de Melo, 87 — Telefone 27-5201. — Praça General Osório.

ELECTROLUX — ENCERADEIRAS

Aspiradores desde 900 cruzeiros, espalhadores de cêra em prestações de 100 cruzeiros. Enceradeiras em prestações de 200 cruzeiros sem fiador. Casa Tinoco. Rua 1.º de Março, 101-A, 2.º Andar, Sala 1|2. Esquina com Presidente Vargas.

DR. HEITOR C. MAURANO Av. 13 de Maio, 23 — 21.º andar, sala 2.134 ED. DARKE

CIRURGIÃO-DENTISTA

Pontes móveis — Radiografias dent. Cr$ 15,00 — Diàriamente das 13,30 às 19 horas.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 216 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

CONTAS PERDIDAS?

Fazem-se cobranças, adianta-se dinheiro, aceitam-se notas promissórias, duplicatas, vales, tudo que represente dinheiro — Rua da Quitanda, 59 - 2º andar — Sala 14.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — CR$ 25,00

Radiografias — Cr$ 10,00

Dentaduras modernas com Cr$ 300,00

Agora podeis tratar seus dentes e pagar em dez meses.

ORÇAMENTOS GRATIS. Peçam informações sem compromisso à Seção Odontológica da organização Médico-Dentária Renascença. Av. Rio Branco, 114, 4.º andar, sala 44.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO

ESTOMAGO, RINS, TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
Prática nos Hospitais de Paris
Diária, das 8 às 10 horas, 3as, 5as e sabs., das 16 horas em diante R. Santa Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Fones: 42-0965 - res. 27-4357.

AUMENTOU EM 200 MILHÕES A POPULAÇÃO MUNDIAL ENTRE 1939 E 1949

Prepara-se a Grã-Bretanha para enfrentar a escassez de alimentos exigidos pelo contínuo crescimento da população universal — Sentido e origem dos investimentos coloniais na África

DE MONTAGUE FENWICK

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — Os grandes planos de desenvolvimento que o govêrno britânico iniciou, desde o fim da guerra, na Africa, para o cultivo de amendoim e outras sementes oleaginosas, causaram algumas apreensões nos paises tropicais, onde se receia que a Africa possa chegar a se transformar em concorrente sério de seus produtos.

São justificados êsses temores? Um exame rápido dos fatos e dados relativos à população mundial e aos recursos alimentícios do mundo leva a julgar que não têm razão de ser.

Quando há 150 anos o reverendo Thomas Malthus afirmou que só os flagelos da guerra, peste e fome podiam conter a tendência da população mundial a superar os recursos alimentícios, respondeu-lhe o tradicional otimista: com cada bôca, Deus manda duas mãos a mais. Mas êsse truismo virtuoso não considera o fato de que em muitas partes do mundo as mãos raramente começam a produzir antes dos 15 anos de idade. E também esquece o fato de que na maior parte dos paises se observa hoje em dia uma tendência geral a abandonar a terra. A população agricola diminui gradativamente, à medida que os trabalhadores se sentem crescentemente atraidos para as grandes cidades, onde é mais fácil e rendoso o emprêgo, conquanto de natureza não produtiva no que se refere aos alimentos. E, mais importante ainda, descura o simples fato econômico de que as mãos enviadas por Deus podem ser eficientes tão somente se acompanhadas dos recursos naturais adicionais e de equipamento produtivo adicional.

Nestes últimos meses, os novos maltusianos, chefiados por Lord Boyd Orr, que fala com autoridade de antigo diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, ergueram as vozes, frisando que, no decênio passado, a população do mundo aumentou em ritmo muito superior à ampliação das inversões e da produção e que, a menos que se realize um esfôrço conjunto e planificado para expandir a riqueza do globo, ver-nos-emos mais uma vez expostos às antigas restrições ao crescimento da população: guerra, peste e fome.

No período inter-bélico observou-se uma tendência geral de queda do índice de nascimentos. Em 1938-39, a tendência estacionou e mesmo virou em outro sentido. Na Europa, o aumento da população desde então foi moderado, mas nos Estados Unidos foi de 10 por cento. Os aumentos mais importantes, contudo, verificaram-se nas regiões do mundo mais atrasadas economicamente e mais pobres. Na Ásia e no Extremo Oriente, bem como na URSS, as populações aumentaram muito, embora tenham entrado em atividade alguns dos freios maltusianos. Em resumo, desde 1939, o número de bocas a alimentar aumentou aproximadamente em 10 por cento, ou seja em cêrca de 200 milhões. E' fato para dar de pensar. E o pior é que essas bocas adicionais estão na maior parte localizadas em regiões de menor capacidade industrial e técnica, onde pouco podem contribuir para aumentar os recursos do mundo.

E' muito certo que não houve aumento comparável nos abastecimentos alimentícios do mundo, nem há probabilidade que tal expansão se verifique no futuro imediato. Já que as gorduras representam a base da dieta humana, os planos dos governos britânico e francês para estimular o cultivo das sementes oleaginosas na Africa devem de certo ser acolhidas com satisfação, como providência no sentido de evitar um desastre. Antes da guerra, a Grã-Bretanha obtinha quantidades importantes de sementes oleaginosas da Índia e do Extremo Oriente, bem como da África. Hoje, a Índia retém a maior parte do produto para seu consumo interno, em crescimento rápido, e a incerteza e a agitação reinantes no Extremo Oriente reduziram o valor dessa parte do mundo como fornecedora. São êsses os fatos que induziram a Grã-Bretanha e a França a iniciarem na Africa Ocidental e Oriental planos de cultivo de amendoim que, segundo se espera, servirão oportunamente para eliminar a deficiência de fornecimentos de outras regiões.

Examinemos agora o plano britânico do cultivo do amendoim. A principio, pensou-se no cultivo de uma área de 3.250.000 acres (1.300.000 hectares) para obter 600.000 toneladas de óleo. A luz da experiência, calcula-se agora que, com o emprêgo de novos métodos de cultivo, pode obter-se a mesma tonelagem de uma superfície de apenas dois milhões de acres (800.000 hectares). Isto não quer dizer que os dois milhões de acres sejam a meta certa do plano britânico; a área definitiva poderá ser maior ou menor.

O plano está sendo aplicado em três zonas de Tanganyika (África Oriental), onde já foram desbravados 50.000 acres (20.000 hectares) para o plantio. Conforme um sistema revisto de rotação de culturas, a metade da superfície será dedicada, como se pensava, à produção de amendoim, mas, além disso, durante três anos em cada dez, será entregue à produção de sementes de girassol e, durante dois anos, à de gramineas ou cereais. Essa mudança na rotação introduzirá grandes diferenças no plano geral. Em lugar de em qualquer momento estar a metade da superfície plantada com amendoim, uma vez o plano em plena execução, quatro quintas partes produzirão sementes oleaginosas, amendoim ou girassol, em conjunto. O acréscimo do girassol, como cultura segunda, significa um aumento radical na produção de óleos vegetais.

Como contribuição à realização do plano, iniciou-se a melhoria das comunicações existentes. Espera-se que dentro de prazo relativamente curto haverá quatro portos na costa da Africa Oriental, três dos quais de grande calado. São importantes os trabalhos realizados na construção de novas ferrovias e no melhoramento das existentes. Novo e possante trator está sendo projetado para as áreas a cultivar.

Não há dúvida de que o plano de cultivo de amendoim na Africa é grande empreendimento pioneiro, maior que qualquer outro já tentado no continente negro. Sua execução exige dos que lhe estão associados verdadeiro espírito de bandeirantes, e, sobretudo, um planejamento de fornecimentos comparável ao de uma operação militar. Torna-se evidente que na realização de tamanha emprêsa hão de surgir dificuldades, mas com o auxílio de todo o conhecimento científico, baseado em experiências acuradas, com que está sendo levado a cabo e a visão e o espírito de iniciativa dos homens que o conceberam e estão aplicando, não se pode duvidar do êxito do plano. Certamente levará tempo, mas é animador saber que já se lhe deu início satisfatório, embora modesto. O ministro da Alimentação declarou há pouco que, em condições normais, o plano fornecerá êste ano à Grã-Bretanha uns bons milhares de toneladas de sementes oleaginosas, que representarão pequena mas positiva contribuição à ração de margarina e que de qualquer maneira valerão algumas centenas de milhares de esterlinos.

Não deve pois o Brasil, nem qualquer outro país tropical, recear que o govêrno britânico, ao cumprir seu dever para seu próprio povo e os povos da Africa e outras partes, cujo progresso e alimentação lhe incumbem, possa com isso vir a prejudicar o Brasil. Há lugar para todos neste campo de ação, e, a bem dizer, todos deviam ser encorajados a aumentar suas produções o quanto puderem. Hoje em dia, mais uma vez a Grã-Bretanha está na vanguarda da luta, desta vez contra os espectros maltusianos da guerra, peste e fome.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS D. CRIANÇAS
Cons: Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 3-4|5 — Tel 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8082 e 37-5558.

Prova de habilitação para contabilista, auxiliar de contabilidade e auxiliar de escritório na Central do Brasil

Acham-se abertas, a partir de 16 até 31 do corrente, no Serviço de Ensino e Seleção da Central do Brasil, as inscrições para prova de habilitação para a categoria inicial da função de Contabilista, prova essa a ser realizada nos dias 18 e 19 de junho próximo, às 14 e 9 horas, respectivamente, no 8.º andar do edifício da estação D. Pedro II.

A prova para a categoria inicial de Contabilista abrangerá as seguintes matérias: Contabilidade — parte geral; Contabilidade — parte especial; compreendendo Contabilidade de Transportes, Contabilidade Industrial, Contabilidade Pública e Noções de Finanças, tôdas eliminatórias; Matemática Comercial e Financeira e Noções de Estatística; Legislação Fiscal, Legislação Ferroviária e Legislação de Contabilidade Pública.

Para a inscrição, será exigida a condição de servidor da Estrada ou titular de um dos seguintes diplomas expedido por estabelecimento oficial, oficializado ou reconhecimento pelo govêrno federal, e devidamente registrado na repartição competente do Ministério da Educação e Saúde: Contador, Perito Contador, Bacharel em Ciências Comerciais, Graduado em Ciências Comerciais, Técnico de Contabilidade ou Guarda-Livros, bem como a exibição da prova de identidade pessoal funcional.

O diploma será apresentado com a petição de inscrição e restituído, mediante recibo, e sem dependência de outra formalidade, logo após a aprovação da inscrição, devendo constar daquela petição o nome do estabelecimento que o expediu, a data da expedição, o número e data do registro na repartição competente do Ministério da Educação e Saúde e demais elementos identificadores.

Os candidatos que forem aprovados e admitidos na função de Contabilista não poderão entrar em exercício sem que tenham registrado o seu diploma e a carteira do Conselho Nacional de Contabilidade do Distrito Federal ou do Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais ou São Paulo na Contadoria Geral (CGF), onde serão lotados, estando sujeitos a ser designados para servir no interior.

PROVAS PARA AUXILIAR DE CONTABILIDADE E AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

De 18 a 31 do corrente estarão abertas no Serviço de Ensino e Seleção as inscrições para a prova de habilitação para a categoria inicial da função de auxiliar de contabilidade, a ser realizada nos dias 14 e 15 de junho próximo, às 14 e 9 horas, respectivamente, sendo, que, no período de 1 a 15 de junho também do corrente ano as inscrições para prova de habilitação para a categoria inicial da função de auxiliar de escritório a ser realizada no dia 26 do referido mês, às 9 horas.

A prova para auxiliar de contabilidade abrange as seguintes matérias: Contabilidade, Aritmética Comercial, Português, Dactilografia e Caligrafia, sendo que a para Auxiliar de Escritório apenas Português, Matemática e Dactilografia. As inscrições devem ser instruidas com os seguintes documentos: Prova de nacionalidade brasileira, quitação com o serviço militar para os candidatos do sexo masculino, atestado de idoneidade moral, prova de identidade, atestado de vacina, três retratos tamanho 3 x 4 cms. A idade para inscrição é de 18 a 25 anos.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

ESTE É UM DOXA
O relógio dos que não têm um minuto a perder!
Distribuidores para todo o Brasil
Sojorel S. A.
Rua do Rosário, 133, 1.º and. - Rio

Linhos e Casimiras Inglêsas ?

RUA RIACHUELO, 67 — FALCAO

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos. — Consultório: Rua México, 168, 5.º, sala 513 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefone 42-1121.

MEIAS NYLON 51 a Cr$ 25,00

A CASA HERMAN está vendendo as MEIAS NYLON 51 desde Cr$ 25,00 Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica, — Magreza, etc.) — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado. - Telefone 29-3156. Diàriamente das 16 às 18 horas.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

Seu rádio ou eletrola é de alto preço e qualidade e está precisando de conserto? Está V. S. receioso de entregar a qualquer um? Procure uma pessoa credenciada que lhe dirá com honestidade o que seu aparêlho tem, em sua residência. Jersildo Cerqueira, extécnico da S.A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta sua eletrola ou rádio americano ou europeu, em quaisquer condições de defeito, devolvendo-o como novo. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos defeitos, conserto a domicilio. — Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros) — Telefones: — 48-1680 e 288136.



TEATRO RECREIO

Grande Companhia Espanhola de Revistas MARIA ANTINEA

HOJE, às 20 e às 22 horas, com a revista em 18 quadros — Matinée às 15 horas

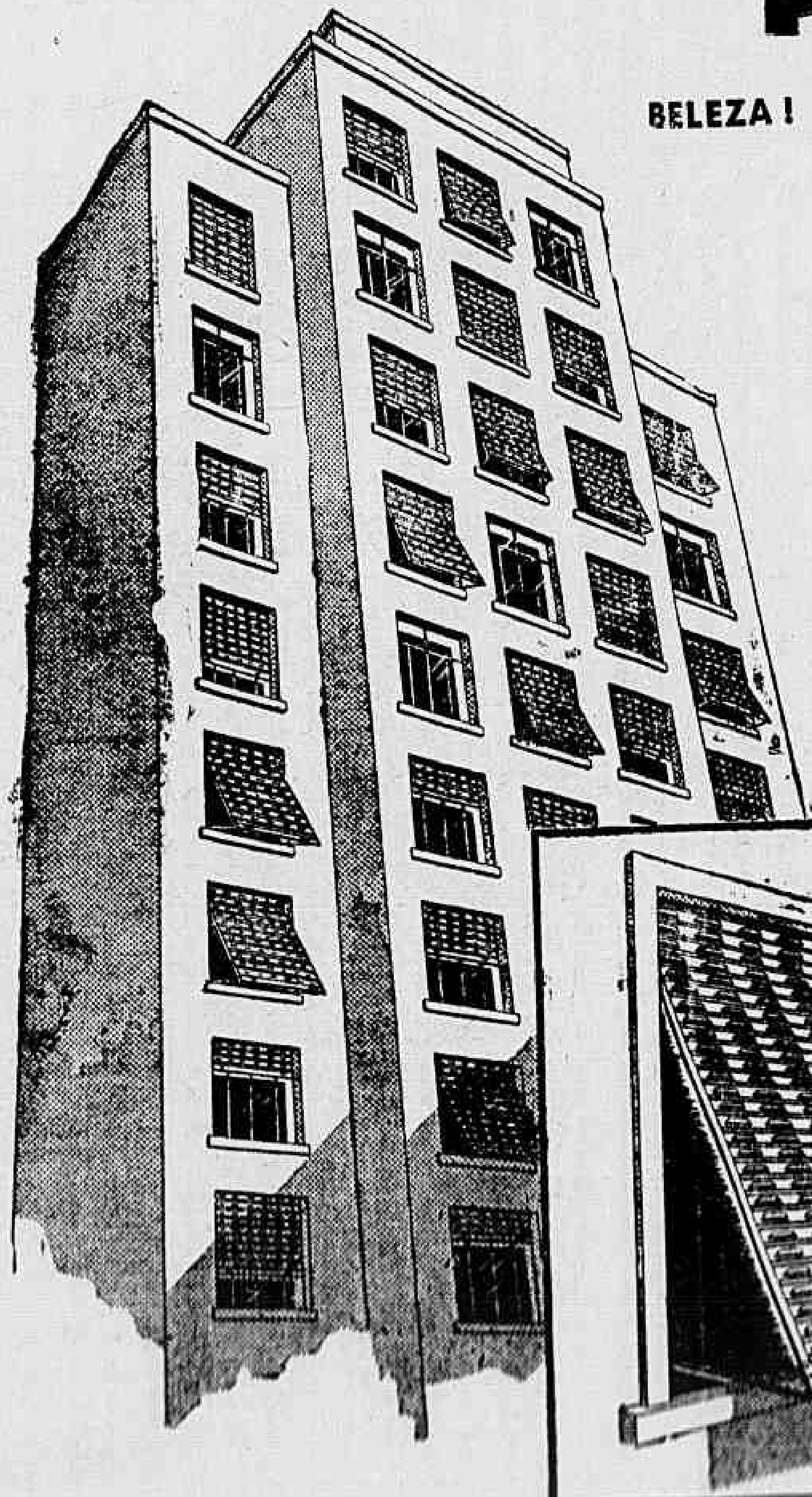
"DA ESPANHA AO BRASIL"

UM ELENCO QUE AGRADOU DE FORMA DECISIVA

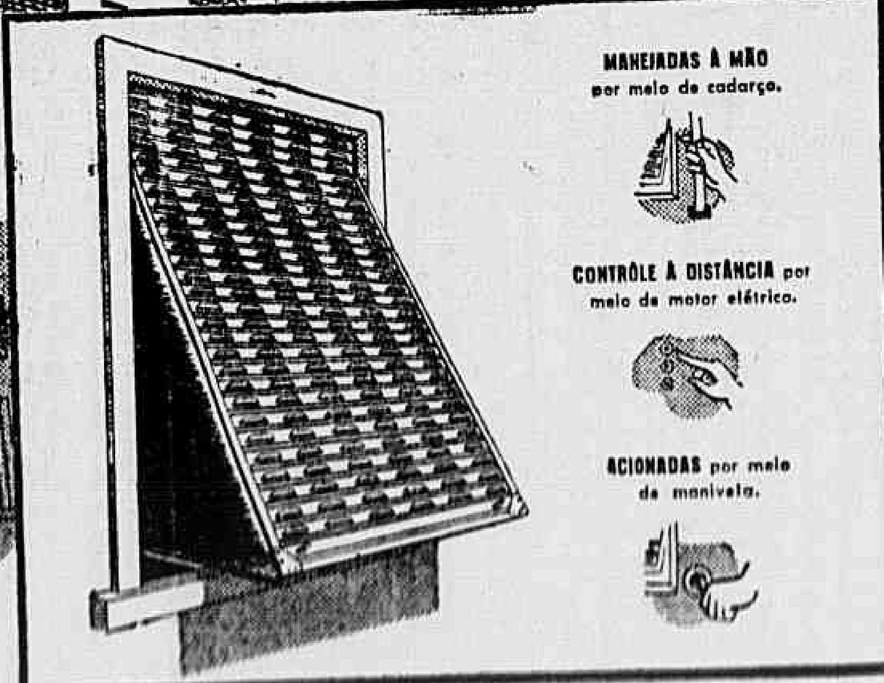
Persianas de alumínio DE ENROLAR

PINATEL

BELEZA! SEGURANÇA! DURABILIDADE!



Construidas inteiramente de ALUMÍNIO ANODIZADO, colorido, as Persianas Pinatel são altamente INOXIDÁVEIS, leves, sólidas, indeformáveis e silenciosas. Refletem totalmente o calor mantendo o ambiente sempre fresco e agradável. Sua sólida construção oferece absoluta segurança e recomenda-as para grandes aberturas onde se torna impraticável o emprego das persianas comuns. De durabilidade ilimitada, não necessitam de pintura e de conservação, tornando-se, por isso, sobremodo econômicas.



UM PRODUTO DA **PINATEL S.A.** MANUFATURAS METÁLICAS — AL. CLEVELAND, 668 - TELS. 51-6564 - 51-6342 - S. PAULO

REPRESENTANTE NO RIO: JOSÉ DE SOUZA — RUA BUENOS AIRES, 104 — 2.º — S/23 — TEL. 43-9370

JULIO DANTAS escreveu:

Assisti, encantado, à representação desta bela revista, "Passo de girafa", em que pude admirar a graça, o colorido, a vivacidade, a crítica ligeira e penetrante, os efeitos de luz, a beleza da música — as qualidades, enfim, que tornam este género eterno. [illegible] não tivesse as suas nobres e luminosas origens em Aristófanes e em Gil Vicente...

Julio Dantas

4. Maio. 1949

TEATRO CARLOS GOMES

Em ensaios "A BORRACHA É NOSSA" de Max Nunes e Silvino Neto para a estreia da grande atriz típica portuguesa

SALUQUIA RENTINI

que se acha em viagem para esta capital.

RECANTO DA BOA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PRÓXIMOS DE PAQUETÁ

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios de Paquetá, a 60 Km. da Praça Mauá, com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10.000,00 e em 60 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com José, à Av. Rio Branco, 18, 18º, sala 1807, tel.: 43-8722, ou remeta êste anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME . . ..

RUA . . ..

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

A partir de Cr$ 29.000,00, em 60 prestações sem juros, perto de boas praias, com muita condução (ônibus, bondes e lotações) direto da praça Mauá, água encanada e luz. Informações à RUA DO MÉXICO, 168 - 10º andar - sala 1.008 - Tel.: 42-1154

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magníficos lotes de terrenos prontos para receber construção a preços de antes da ponte, próximos e a margem da estrada da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com Romão e Oliveira à Avenida Rio Branco n. 311 — 6º andar s|621 — Fone: 42-3812.

SAMPAIO

Vendo, à rua Engº Novo, 65, casa 13, em vila, boa casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 80.000,00, sendo sinal de Cr$ 35.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 579,00. MILTON ROCHA, Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS!

Compre já um terreno ou uma casa...

Não espere pela eletrificação da E.F. Rio D'Ouro, quando a valorização terá atingido pelo menos 300% sôbre o valor atual. Terrenos próximos a Nova Iguaçú, a partir de 6 mil cruzeiros, com entrada de 10% e o restante em 60 meses, sem juros, lotes com água, luz elétrica, e ônibus à porta. Também construímos casas no mesmo local, a partir de 33 mil cruzeiros, para serem pagas em 10 anos em forma de aluguel. Procurar diàriamente Lima, na Avenida Rio Branco, 18, 19.º andar, sala 1.904, ou envie êste anúncio para a Caixa Postal n. 4.502.

NOME ... ...

ENDERÊÇO . ...

MEIER

Vendo, à rua Garcia Redondo, 50, casa 15, casa pequena, em vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 85.000,00, sendo 35.000,00 à vista e o restante financiando. Tratar MILTON ROCHA. Nilo Peçanha, 26 - 7º andar. Sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

MADUREIRA

Vendo à rua Domingos Lopes, 335, casa em vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 60.000,00. Sinal de Cr$ 10.000,00. O restante em prestações de Cr$ 674,70. MILTON ROCHA. Nilo Peçanha, 26, 7º and., sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

DEMOLIÇÕES

Luiz Alves Maciel, escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1404 — Tel.: 22-6783.

Vendem-se todos os materiais usados das demolições nas ruas seguintes: Campos Sales, 170, Senador Alencar, 68 e Senador Dantas, 51 e outras mais. Materiais êstes descritos como segue: esquadrias de vários tipos e na medida, louças sanitárias em geral, azulejos, ladrilhos, telhas francesas legítimas de mais de um tipo, madeiramentos diversos, tubos galvanizados e de chumbo, tacos, caixas dágua, bombas elétricas, aquecedores de vários tipos, fogões de ferro e vários portões, materiais elétricos e registros dágua e gás, fôrros e assoalhos, etc.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir, sem primeiro ver a nossa proposta e não os construam sem consultar os nossos preços. Maciel — Tel.: 22-6783.

FLAMENGO

Vende-se no Edifício «Santa Alice» com 96 apartamentos e rico acabamento, sito à rua Marquês de Abrantes n. 189, apartamentos acabados de construir, já com «habite-se», para imediata entrega, com medidores de luz e gás individual, restando apenas:

— 2 APARTAMENTOS DO PRIMEIRO TIPO: — Vestíbulo, Sala de Jantar, Saleta de estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e garage. Preço a partir de Cr$ 410.000,00 inclusive a garage. Forma de pagamento: Cr$ 100.000,00 na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo, Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

— 4 APARTAMENTOS DO SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 324.000,00 inclusive a garage do 10º ao 12º pavimentos. Forma de pagamento: Cr$ 80.000,00 na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES: — No próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n. 21-1º andar. Tel.: 42-3552.

JACAREPAGUÁ

LOTES RESIDENCIAIS — GRANJAS E CHÁCARAS NOS MELHORES PONTOS COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO. TRATAR: RUA DO CARMO, 62 — TEL.: 23-2187

Nunca houve uma oportunidade igual!!

PARQUE CAMPO LINDO

Bomba atômica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, que, há 26 anos, vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, teve o *privilégio* de lançar a venda, há mêses, o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e vasta experiência podiam permitir. E, por isso mesmo, cêrca de 2.000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

Agora, surge o 2.º loteamento, cujas vendas serão iniciadas hoje, nas mesmas condições excepcionais que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 m2 a 10.000 m2, planos e prontos para edificar e cultivar, a 15 minutos de *Campo Grande,* que é servida por 80 trens elétricos diários. *Campo Grande* garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, como o Parque Campo Lindo. Procure reservar hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.

SINO

Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES A PARTIR DE — Cr$ 4.000,00 em prestações mensais de Cr$ 76,00

CHÁCARAS DESDE — Cr$ 8,000,00 em prestações mensais de C$r 150.00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar. ★ Tel. 23-2180

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no edifício Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro, dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cosinha, quarto e W. C. de empregados, varanda. área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponíveis: aptos. ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15º sala 1.529 à 1.534. (Entrada pela sala 1.532). Edifício Darke. Telefone: 42-8117.

ALUGA-SE

Apartamento em 1.ª locação, com todo confôrto. Aluguel Cr$ 2.500,00 sem luvas. Rua Barão de Cotegipe, 260 — Apt. 201.

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 a 8.000,00 sinal 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata. Ônibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando proximos ao hotel e telefone público, igreja, armazem.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos, no PARQUE RIO DA CIDADE e ônibus à porta. Prestações a partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada facilitada. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas prestações a partir de 212,50. Serviço rodoviário direto em novembro próximo. — RIO-MANGARATIBA só duas horas.

Otilio Neves — 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
13º — sala 1.308.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo à rua Dona Francisca, prédio em centro de terreno, fino acabamento, com varanda, jardim, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências para empregados e entrada para carro com garage. Preço Cr$ 250.000,00 (podendo-se financiar uma pequena parte). Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00.

COMERCIÁRIOS

Casa na Penha até Cr$ 110.000,00 e em Braz de Pina até Cr$ 125.000,00. Financiamento de 100% no IAPC. Tôdas as facilidades. Procurar com urgência a Companhia Brasileira de Terrenos, à rua da Assembléia, 32, 2º, das 9 às 17 horas.

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Constroem-se casas a prestações

Estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 19, qualquer informação com o Sr. Pereira. — Praça Tiradentes número 56 — Sobrado — Tel.: 42-0545

CASA EM NOVA IGUAÇÚ

Vende-se uma à rua Mendonça Lima, em frente a Estação, com 4 grandes quartos, varanda, sala, copa, cozinha, dispensa e área e mais 2 quartos nos fundos, em centro de terreno de 12x35, própria para grande família de tratamento, entrega-se vazia, preço Cr$ 200.000,00 a vista. Tratar à Rua Luís de Camões, 56-A sala 2 fone: 43-6495.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — AV. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1836, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

TERRENOS EM MENDES

Na mais linda zona de veraneio do alto da Serra do Mar, que é Mendes, distando 800 metros do centro da Vila, e fazendo parte do seu perímetro urbano, servida ainda êste mês por trens elétricos de 2 em 2 horas, temos à venda os últimos 53 lotes. Todos estão prontos para construção com área plana, ou ligeiramente inclinada, em ruas urbanizadas iluminadas, pela Light e água encanada pela Prefeitura. LOTES DESDE CINCO MIL CRUZEIROS com pequena entrada e prestações a combinar, dentro do prazo de 30 a 60 meses. Informações e plantas exclusivamente na Av. Graça Aranha, 106 s|311 ou pelo tel.: [illegible]. Temos também casas para vender a prazo. Não perca a oportunidade de comprar sem sentir o que amanhã terá muito maior valor.

Terrenos em Ricardo de Albuquerque

Vende-se os últimos lotes de 12x30 em ruas calçadas Beberibe e Alcobaça, próximo a estação. Falita-se o pagamento. Vêr na Estrada Nazaré, 1046 com o sr. Carlos. Tratar à Avenida Rio Branco, n. 91 - 7º andar - salas 4 - 6. Telefone: 23-5269.

APARTAMENTOS

Entrega imediata, 2 quartos, 1 sala, banheiro e cosinha. Estação de Riachuelo, rua Flack 94, 15 anos 10%. Ver com o encarregado Arino.

FLAMENGO

Apartamentos para entrega imediata — No magestoso edifício «Santa Alice», à rua Marquês de Abrantes n. 189, vendem-se apartamentos para ocupação imediata, com ampla sala, um ou dois bons quartos, cozinha, banheiro nobre, dependências de empregada, etc. Preços a partir de 230.000 cruzeiros, com grande financiamento. Vêr no local e tratar com LUIZ DERENTE & CIA. LTDA. rua Chile, 21, 1.º — Telefone: 42-3552.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo, com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaíba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — ÁGUA E ARBORIZAÇÃO.

Constrói-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
R. do Rosário, 129, 1.º
23-5514 e 43-8110

TERRENOS EM MURIQUÍ E COROA GRANDE

RAMAL DE MANGARATIBA
A BEIRA-MAR E NA MONTANHA
Dista de D. Pedro II 1,40 hora por estrada de ferro
TERRENOS A PRESTAÇÃO
ENTRADAS A COMBINAR

A LONGO PRAZO

Sem juros e em 60 prestações, lotes medindo 12x40, a partir de Cr$ 16.000,00. Bem localizados e de grande futuro, servido pela E. F. C. B., e por ótima estrada de RODAGEM, LINDAS CACHOEIRAS PANORAMAS MAGNIFICOS. Goze as delicias da natureza, num ambiente de sôssego e confôrto.

Últimos lotes na praia a partir de Cr$ 30.000,00 para ver as plantas e marcar o dia de visitar o loteamento queira se dirigir ao nosso, ESCRITÓRIO: Rua Maria Freitas, 16 sob. Tel.: 29-8207 — Madureira - todos os dias das 14 às 19,00 horas — com os srs.: FERREIRA E GRECO

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA

ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer parte desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagáveis em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS	
	Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
Cr$ 50 000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70 000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80 000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90 000.00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100 000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito, a construção da Casa Própria, garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época, no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A, 3º AND. — Grupos 307 e 308
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ISIS — Alte. Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas, (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

TERRENOS A PRAZO

Vendo ótimos lotes desde 5.000 cruzeiros, com pequena entrada, e prestações a partir de Cr$ 85,00, em São Gonçalo e Campo Grande. AV. Mal. FLORIANO, 13 - sala 206 — Fone: 43-8113, com o sr. Saraiva.

CASA SANO S.A

SANIT CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumeeiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos depositários para o interior

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CRS 100,00

NO MAIS LINDO VALE E PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Para morada, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo um lote para a construção de sua futura casa na «FAZENDINHA» (antiga Fazenda do Mato de Itaipú), situada no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos de Niterói, pela estrada Amaral Peixoto. Preço: Cr$ [illegible] Entrada: Cr$ 100,00 — Saldo restante em [illegible] prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00. Para visitas ao local, reserve hoje mesmo, lugar na condução, com [illegible]. Maiores informações, à avenida Erasmo Braga, [illegible] — sala [illegible] — Castelo.

ECONOMIZE Comprando um lote de terreno

SEM ENTRADA — SEM JUROS — E PAGUE EM MÓDICAS PRESTAÇÕES

VENDEMOS no Município de Nova-Iguaçu, a 4 quilômetros da estação, magníficos lotes junto às estações de Miguel Couto — Estrada de Ferro Rio D'Ouro, e Ambaí — Linha Auxiliar, — com projetos de eletrificação. Linha de ônibus. Luz elétrica. Preço a partir de Cr$ [illegible] em prestações de Cr$ 100,00. Tratar na [illegible], AV. RIO BRANCO, [illegible] - 10º andar - Sala [illegible] — Fone [illegible]. — Em Nova-Iguaçu, Av. Nilo Peçanha, [illegible], com o sr. ANTONIO.

LOTEAMENTO

Financiamos as despesas do projeto e nos responsabilizamos pela aprovação das mesmas, em curto prazo na Prefeitura do D. Federal, bem como venda rápida dos lotes. Aceitamos entendimentos com proprietário para concessionários, Av. Presidente Vargas, n. 417-A - 3º andar, salas 307 e 308

Casa em Ipanema

Aluga-se para embaixada, consulado ou família de alto tratamento, casa luxuosa, quase na praia, em terreno de 12x30, com 3 dormitórios, sendo 1 duplo, hall, 3 varandas, sala de jantar, sala de visitas, sala de música, escritório, quarto de costura, capela, 2 quartos de banho, copa, cozinha, despensa, garage, dependências de empregada, etc.. Negócio feito com ou sem mobília. Tratar à rua da Assembléia, 104 salas 613|15.

ILHA DO GOVERNADOR

Vendem-se terrenos planos, desde Cr$ 22.000,00. Plantas e fotografias, à rua Rodrigo Silva, 18 — Sala 905.

BARRA DA TIJUCA

JARDIM OCEANICO

Vendem-se dois ótimos lotes de 15x35, próximos à praia, juntos ou separadamente. Informações com Romariz — Tels: 26-8718 ou 43-2262.

LOJA

Aluga-se o prédio c| loja e sobrado à rua Buenos Aires, 296, próprio para qualquer negócio. Tratar à rua 7 de Setembro, 186, loja.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSE' BULHÕES, no município de Nova Iguaçú, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, Luz, Onibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 300 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

LINS DE VASCONCELOS

Vende casa tipo apartamento à rua Joatinga, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e pequeno quintal. Prepo Cr$ 150.000,00 (podendo-se financiar uma pequena parte). Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00.

JACAREZINHO

Vendem-se na Rua Paz de Siqueira, n. 50, duas casas em terreno de 10x43 de construção sólida e moderna, tendo os seguintes cômodos: — a de frente com jardim, varanda, sala, 2 quartos, quarto de banho, cozinha, garage, área e quintal; a dos fundos com área, sala, quarto e cozinha. Preço Cr$ 250.000,00, sendo 50% financiado em 7 anos ou à vista Cr$ 220.000,00. Entrega vazia.

SANTA TERESA

Vendo casa com 2 pavimentos tendo 2 frentes. Térreo com 1 sala, 4 quartos, banheiro e cozinha, 1º pavimento com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc., Rua Miguel Rezende n. 541, pode ser visto das 17,00 às 18,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo à rua Vilela Tavares, 342, em boa rua de vila, prédios com 2 quartos e 1 sala, e 2 quartos e 2 salas, preços a partir de Cr$ 85.000,00, sendo uma entrada de 30% e o restante em 120 prestações, pela Tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00.

TERRENOS - BEIRA-MAR

Próximos de Paquetá, ao alcance de V. S. Podem ser visitados sem compromisso. Lanchas, trens, auto estrada. Preços a partir de Cr$ 5.000,00 em prestações. Local belíssimo. Tratar à Av. Rio Branco, 18, sala 1805, com Paulo,, ou remeta êste anúncio à C. Postal 4442 e aguarde os nossos prospectos.

NOME . . . .

RUA . . ..

TORNE SEU FILHO PROPRIETÁRIO DESDE JÁ

Adquira para êle uma das magníficas granjas da COLÔNIA AGRÍCOLA DOS PALMARES, com 30.000m2, a partir de Cr$ 14.000,00, em suaves prestações, a longo praso, sem jros, com posse imediata.

Vantajosa aplicação de economias — Patrimônio de valorização certa

Informações, sem compromisso, com os proprietários:

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LTDA.

Rua Gonçalves Dias, 38, 5º and. sala 501 — Tel. 42-3715

FLAMENGO

Vendemos no Edifício Barão de Laguna, à Avenida Rui Barbosa, 40 a 100, excelentes e luxuosos apartamentos, em final de construção, com grande financiamento pela Tabela Price.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1º ANDAR

TERRENO EM SÃO GONÇALO

Em 60 prestações mensais de Cr$ 225,00, com apenas 1 prestação de entrada, ótimo clima, local maravilhoso, ruas prontas com meio fio, água, luz, várias construções no local. Tratar na OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A., à rua do Rosário, 111 - 5º andar. Fone: 43-9993.

PETRÓPOLIS

Vendemos para ocupação imediata, à rua João Pessoa ns. 151|159, Edifício "Marajó", confortáveis apartamentos, contendo hall, sala, 3 quartos, banheiro e mais dependências. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com grande financiamento pela Tabela Price a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1º ANDAR

COMERCIÁRIOS

PRAÇA DO CARMO (PENHA)

CASAS 100% FINANCIADAS

Rua Engenheiro Moreira Lima

Com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e W. C. empregada

Construção de luxo e em centro de terreno

Construtora: OLIVEIRA & HERCULANO

Ônibus n.º 98 (Candelária - Vaz Lobo) à porta

Preço Cr$ 210.000,00

Sinal de reserva Cr$ 5.000,00

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA JIQUITÍ

Avenida Graça Aranha, 206 - Sala 301 - Tel. 22-5376

Atenção srs. comerciantes, em MARECHAL HERMES

Qualquer negócio é bom, quando o local é de movimento

A esquina das ruas Caorlina Machdo e Américo Rocha

É UMA ESQUINA DE MOVIMENTO E DE FUTURO

Não perca a magnífica oportunidade de comprar uma loja e a sua residência, no prédio misto, de apartamentos e lojas, a ser construído imediatamente, com grande facilidade —. no pagamento —

Plantas e informações: R. México, 31, Sala 1.303
Telefones: 42-11334 e 42-1771

Em MARECHAL HERMES, vendo últimas casas do grupo de 18

Que serão construídas imediatamente à rua AMÉRICO ROCHA, 25

50% financiadas pelo proprietário, em 5 anos, sem juros

Casas com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e pequeno quintal . . .

Preço: Desde Cr$ 85.000,00 — Cr$ 42.500,00 a pagar durante a construção

Vendas diretamente com o proprietário -- Rua México, 31, Sala 1.303 — Telefones: 42-1771 e 42-1134

Terrenos à beira-mar e imediações a partir de Cr$ 6.000,00 sem juros e sem entrada inicial

[illegible]

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçú e Belfort Rôxo, Campo Grande, Niterói, Ilha do Governador. Peça informações sem compromisso Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se no Engenho de Dentro ótima área de 2.000 m2., dando testada para 3 ruas. Tel.: 29-5202.

JOCKEY CLUB

Vende-se um título. Ofertas por carta para ANTÔNIO DINIZ rua Cândido Mendes, 65. Não atende pelo telefone.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.000 — — Telefones: 22-8561 e 22-1503.

À PRAÇA

GERSON VIEIRA firma estabelecida à av. Plínio Casado n. 347, em Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro com o negócio de botequim e bilhares, tendo prometido vender o referido negocio livre e desembaraçado de qualquer onus judicial, extra judicial ou fiscal ao sr. JOAQUIM BATISTA DA CRUZ, convida à Praça do Estado do Rio de Janeiro e Capital Federal ou a quem se julgar credor da mesma firma, a apresentar seus créditos devidamente documentados, vencidos ou não, no prazo de 30 dias a contar desta data. Para maior facilidade, os credores do Distrito Federal também poderão apresentar seus créditos à rua Estácio de Sá, n. 19, no Distrito Federal.

Duque de Caxias, 19 de maio de 1949.

GERSON VIEIRA

JOAQUIM BATISTA DA CRUZ

CRISTAIS
LOUÇAS
ALUMÍNIOS
FAQUEIROS

Sempre por menos

A Confiança

URUGUAIANA, 79
Esq. de Buenos Aires

GUARDA MÓVEIS SION

RIACHUELO, 134

Encarrega-se de tomada e entrega a domicílio

PREÇOS MÓDICOS

TEL. 42-3000

Brasileiros e estrangeiros que obtiveram licença de saída da Alemanha

O Ministério das Relações Exteriores recebeu da Missão Militar Brasileira em Berlim, a relação abaixo transcrita de brasileiros e de estrangeiros que obtiveram das autoridades de ocupação, licença de saída da Alemanha (Exit. permit):

Achenbach, Fritez e Irmgard; Ahlemeyer, Anna e filho; Albert, Jacobine, Volker Guenter; Amsberg, Georg e família; Barting, Margarete e Wolfgang; Becker, Klaus; Beckmann, Hans; Bell, Carl e família; Benjakar, Claire; Berning, Henriette; Bosemer, Selma, Ernst, Erica, Erich, Maria, Gisela e Linda; Biasutti, Wilhelm; Bilstein, Clara; Bindemann, Oto família; Binder, Erich e família; Binder, Mário; Bischoff, Heinrich; Bischoff, Friedrich, Otto; Bolbeth, Lothar, Karl e Maria; Bolz, Wilhelm; Brand, Ingrid; Bruns, Magdalena e Ludwig; Ludde, Isabel, Ernst, Marianne, Josef, Bernhardt Hans; Buehrwe, Christine; Burger, Hermann e família; Burr, Gerhard, Eduard Wilhelm, Waltraud e Annelore; OsonKa, Gisela e Bertha; Danm, Auguste e Welga; Dechant, Annaá Detjen, August; Deutsch, Andreas e Margarethe; Donat, Rudolf e família; Dunzer, Elsa, Pedro, Ottilia, Erich e Irene; Eckert, Elisabeth; Eder, Hedwig Margarete; Eickhorf, Hermann e família; Eismann, Betty; Enterlein, Peter; Ernesti, Kurt e família Ernst, Karl; Escher, Paul e família; Ey, Rudolf e Gertrud; Eymann, Vera e filho; Faller, Frederico; Fast, Elsbeth; Reides Georg e Ana; Frese, Hans e família; Freude, Helene; Freundt, Augus e Hertha, Friedberg, Hugo e Milda; Friedrich, dr. Joachim; Gabriel, José e Anna; Gaedke, Nair e Albert Ebel; Ganowski, Hernerx e Lina; Gartz Milhani, Max Wilhelm e Wanda; Gens, Elsa; Glaeser, Ellie família; Glowick, Siegfried, Ursula e Siegmar; Goebel, Amalie; Gomes, Ademar, Irmgard e Marion; Gramm, Frida; Groternorst, Hermann e família; Gruender, Georg Wilhelm; Guenther, Detlef; Haack, Ernest e família; Haedrich, Carlos Rodolpho, Frida e Johanna; Hammer, Eleonore Elizabeth e Johannes; Hampel, Anthonie e família; Harbich, Emílio; Warnier, Carola; Hartenstein, Edith; Hen, Heinrich e família; Hembach, Gertrude; Hempelmann, Emil Osckar; Hennig, Margot e Irene Hormanns, Margareth e Guenuer; Herms, Joachim e esposa; Heselbarth, Marta e Ursula; Hayde, Friedrich von der; Hiltner, Sophie; Hoegg, Gertrud, Ernst, Joerg, Karin, Ulrich e Horta; Hoehnor, Ana; Hoffmann, Eberhard Valter, Elfriede, Dietrich Oscar, Walter Siegfried; Hoppe, Lina; Hory, Franck, Dietrich, Esther, Renato e Dagmar; Huebner, Alfred e Nina, Wilhelm e Auguste; Hahns, Hans Joachim; Janisch, Margarete; Janson, Emil Otto; Jarche, Ana Jandrusch, Melanie; Jens, Johann e Hildegard; John, Hildegarg e Eckhard Friedrich, Just, Rosine, Emanuel e Melitta; Kapp, Ana; Karschewski, Gertrut; Keller, Elisabeth; Kettner, Hedwig e Katharina; Klei, Franz e Lina; Kiesmann, Theo e família; Klains, Heinrich e Hedwig; Klempin, Ursula; Kloth, Heinrich; Koehler, Paul Reinhold e Maria; Koenigsmark, Alikart Herbert, Alikart Ernst e Alice Therese; Koss, Emil e Emmi; Kraff, Friedrich, Krause, Wilhel e espôsa; Krause, Anneliese; Krause, Joachim Hans e Dorothea Gertrud; Kresse Erika; Kroeber, Anton e família; Kreuger, Ernst e família; Kreutzfeld, Erna; Kuentzel, Reinhilde; Kurth, Mathilde; Lambrech, Evon, Emil e Gertrud; Lauckner, Lax; Laurinat, Ruida; Lechenbauer, Therese; Lemkai, Erna e Marlen; Lens, Gerhard e Irmã; Lepsius, Mario Reiner e Thekla; Lingman, Anes e Francisca; Luedecke, Erich e família; Lueders, Elvira, Erna, Rudolf Joahnnes e Amanda Johanna; Lutz, Anna; Maass, Ewald, Hannchen e Siegfried; Malimpenso, Annellese e Rolandi Philipe; Maurer, Horst, Hildegard, Ingeborg, Heike e Roswitha; Menck, Ilse; Mertens, Frederico Elvio, Liba, Ernesto, Edwiges e João Carlos; Neves, Robert e Luise; Mayer, Johannes e Martha; Lezger, Hans, Winner, Gertrud, Moeller, Joachim; Moeller, Lina; Moecke, Eduard e família; Mueck, Heinrich e família; Mueller, Friedrich Edmann; Mueller, Erich; Mueller, Paulo Filho, Paulo e Liesochen; Mueeler, Jorge, Catarina e Bárbara; Nicolas, Belmut e Irene; Nicolas, Helena Augusta, Jochannas Louis; Nietsche, Hildegard; Nitzsche, Helmuth Erich, Kurt Max, Elisabeth Martha, Volkert Otto e Margarit Henriette; NoacK, Paul e Margareth; Oblonczky, Odoof e Sophie; Oertzen, Dietor e Einfried; Oldenburg, Wilhelm e Elisabethá Quaken, Catharina; Paaz, Antônio; Papedorf, Otilio; Pech, Karl e Luise; Pech, Kurt e Maria; Petersen, Elise; Pett, Ida, Podzuwsit, Augusto e família; Paoniewass, Helmut; Praecker, Alexandre e Wherese; Pritzeuer, Elisabeth, oJachim, Lieselotte, Elfrieda, Hannelore e Ebenhard; Pusback, Waltraut, Heinrich, Berta, Gerhard e Anni; Radel, Adelheid; Rafelehner, Charlotte e filhos; Radesfiel, Hermann e família; Reeb, Ellen, Erwin e Karin; Reeps, Hartmut e família; Reisky, Elisabeth; Reuter, Hedwing; Richter, Franz e Else; Richter, Osvaldo, Francisca, Oscar, José, Ursula, Maria Magdalena e Walter; Riedel, Erich; Rodenwald, Ines, Kurt, Eva, Ursula, Guenter; Roderbour, Maria; Rothe, Gunda Maris, Rosa Maria, Marga e Sieglinde; Rothermel, Elsa Juliana e Emil Karl; Ruf, Maria; Saacknus, Alice; Saurborn, Katharina; Schaefer, Friedrich; Schenk, Else e Guenther; Scheurer Eugen; Schilf, Augusto Schleumer, Hildegard e filho; Schloss, Henriette; Schmied, Eduardo e familiaé Schmidt, Anná Schmidt, Erna e Louise; Schmidt, Karl e família; Schmitz, Johann e Catharina; Schneider, Franz e família; Schoenfelder, Rudolf e família; Schroederz, Elizabeth Anna; Schultz-Bachusen, Edith e Erich; Schweigert, Otto e Hedwib; Seipenbusch, Ema e Elfriede; Sempert, Paulo Willy; Siegert, Reinhard Werner; Spang, George; Spirer, Lea Frieda; Spietzer, Heleno; Spitzner, Siegfried Heinz; Sonnenberg, Franz Gustav, Werner, Hildegard e Peter Ernst; Stadie, Peter e Ursula; Steinhoff, Horst e família; Stoeltzino, Reinrich e Elisabeth; Stramm, Carlon; Stuebing, Otilio; Sugintas, Benedictes; Taggesell, Valter; Theis, Jodkus e Friedda; Thiele, Martha; Thomas, Paul e esposa; Toerner, Carl e Anneliose; Tpamhow, Rosa Maria, Carlos Frerico e Ernestina; Troeger, Enna, Annelore Korl Friedrich e Valter Juergen; Tygoer, Lisa e Uta; Vogler, Heinrich e Olga; Vollmer, Emilio e Riselotte; Waage, Erica Wanda, Carl, Martha, Ruth e Haroldo; Waldschmidt, Hildegard; Weber, Herman e família; Wegermann, Theodor e família; Welchert, Berthos; Weinmann, Carl, Eberhard, Erna, Barbara e Bento; Wenzel, Paul e Família; Werner, Augusto; Wietg, Elfriede; Wihan, Roberto, Johann e Alice; Woehlcks, Christiani; Woelfle, Victória; Wolf, Gerda; Wold, Carl, Ricard, Fridda, Jorge, Elsa, Ingrid e Irene; Zech, Walter e Margareth; Zoeller, Mathilde, Ludwig e Clara.

Firestone lança o maior pneu para caminhões feito no Brasil

Prosseguindo em sua campanha que visa tornar o Brasil independente da importação de pneus, a Indústria de Pneumáticos Firestone está agora produzindo em grande escala pneus 12.00-20 de 14 e 16 lonas. Êstes gigantes são os maiores pneus jamais fabricados no Brasil.

À PRAÇA

J. SILVA GONÇALVES & CIA. LTDA., firma estabelecida à Rua Figueira de Melo, n. 357-B, com comércio de peças e acessórios para automóveis, vem comunicar à praça em geral, seus amigos, clientes e a quem interessar possa, que deixaram de fazer parte da sociedade os Srs. DARCY DE MELO TAVARES e HORACIO PARPINELLI, conforme alterações de contrato em curso nas repartições competentes.

Comunicam, também, que elevaram o seu capital para Cr$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos mil cruzeiros) e admitiram como sócio o Sr. MIGUEL QUESRA METTRE.

NÃO TOME REMÉDIO! FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE TOSCANA

SÃO JOSÉ, 56

COMERCIÁRIOS MARÍTIMOS INDUSTRIÁRIOS

Acham-se à disposição dos ASSOCIADOS destes Institutos diversos grupos de casas prontas em Senador Camará, no Distrito Federal.

Senador Camará é a primeira estação depois de Bangu. O trem elétrico faz o percurso em 43 minutos.

As casas estão situadas na área entre a estação e a Estrada Rio-São Paulo, em ruas arborizadas, com meio-fio, sargeta etc., e são providas de água, luz e esgôto. A casa mais distante fica a dez minutos da estação.

As casas prontas estão no centro de terreno que mede 9,00m de frente e 25,00m. de fundos. São de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, tanque externo, etc., acabamento com todo confôrto.

Os preços são: para as casas de 2 quartos, Cr$ 85.000,00 e para as casas de 3 quartos Cr$ 95.000,00. O desconto mensal pelo Instituto será: para as casas de 2 quartos, Cr$ 760,00 e para as de 3, Cr$ 860,00 aproximadamente.

Os Associados interessados devem comparecer nos escritórios da TERRABRASIL, à Av. Rio Branco, 120-8º andar, sala, 808, diàriamente, sem interrupção, até às 19 horas, ou na Agência da TERRABRASIL, em Senador Camará, à rua «A», n. 237.

Inscrição sem caução para os Comerciários e Marítimos.

Leilão de móveis e objetos de arte

COPACABANA

Piano Alemão-Lustres de cristal — Pinturas a óleo de laureados mestres nacionais e estrangeiros — Tapetes Persas — Prataria inglêsa, portuguêsa, polonesa e nacional — Cristais Bacarat em côres — Porcelanas raras — Móveis franceses — Mobília Luiz XV — Móveis antigos de Jacarandá — Mobiliário de Jacarandá e imbuia para sala de jantar e dormitórios de casal fabricação Laubisch — Conjunto de Jacarandá para escritório — Bar — Bancos de ferro para jardim — miudezas — móveis avulsos — Preciosidades — jóias etc., serão vendidas em leilão, amanhã, segunda-feira, 23 de maio de 1949, às 20 horas à RUA HILARIO GOUVEIA, 18, pelo leiloeiro CESAR LEITE. Exposição hoje, das 14 às 19 horas. Catálogo detalhado no Jornal do Comércio de hoje.

Leilão final da Casa Muniz

Todos os artigos de fina qualidade, que constituem o estoque da CASA MUNIZ, serão vendidos ao correr do martelo pelo leiloeiro Afonso Nunes, em leilões sucessivos, que terão início amanhã, às 15 horas. Tudo será vendido pela melhor oferta porque, é preciso vender tudo para se proceder à entrega do prédio.

RELAÇÃO DOS LOTES QUE SERÃO APREGOADOS A PARTIR DE AMANHÃ, ÀS 15 HORAS:

LOTES

1— 1 serviço cristal, mesa, 49 peças ricamente lapidadas
2— 1 terrina de louça inglêsa
3— 1 serviço de fina porcelana p| chá com 15 peças
4— 1 jarra de louça holandêsa pintada à mão
5— 4 peças de aluminio Rochedo polido
6— 1 jarro para água, de cristal Val St Lambert
7— 1 medalhão holandês «Delft» pintado à mão
8— 1 jôgo cristal lapidado St. Luis p| sherry
9— 4 peças de aluminio Rochedo polido
10— 1 jarra de louça holandesa pintada à mão
11— 1 prato de bôlo de louça inglêsa
12— 1 serviço p| whisky em cristal lapidado com 7 peças
13—12 pratinhos porcelana Rosenthal c| incrustações a ouro
14—12 canequinhas p| café em porcelana polonêsa
15— 1 serviço porcelana p| chá com 9 peças decoradas a prata
16—12 pratos fundos de porcelana Rosenthal
17— 1 serviço p| jantar, 1|2 porcelana inglêsa, com 70 peças
18—12 pratinhos p| doce em porcelana Thomas Rosenthal
19— 1 mantegueira prateada inglêsa
20— 1 porta-geléia prateado inglês
21—12 xicaras de chá, fina porcelana de Limoges
22— 1 jarro p| água em cristal Val St. Lambert
23—12 canequinhas p| café em porcelana polonêsa
24—60 pratos de porcelana Limoges p| jantar
25— 1 centro de mesa em porcelana K.P.M.
26— 4 peças de aluminio Rochedo polido
27 — jarrinhas faiança holandêsa a mão
28 —1 porta-geléia prateado inglês
29— 2 placas de parede Royal Doulton
30—12 lavandas cristal Boemia lapidadas
31— 1 terrina prateada inglêsa
32— 1 mantegueira prateada inglêsa
33— 1 jôgo porcelana sala, 7 peças
34 —1 biscuit porcelana (cachorro sentado)
35— 1 jôgo de copos e cálices em cristal da Boemia com 65 peças
36— 1 centro de mesa em porcelana K.P.M.
37— 12 canequinhas p| café em porcelana polonêsa
38—12 pratos de doce em porcelana Thomas Rosenthal
39— 6 xicaras e 6 pratos de chá em porcelana Rosenthal
40— 1 terrina de louça inglêsa
41—21 pratos diversos de louça inglêsa
42— 1 serviço porcelana chá e café com 42 peças p| 12 pessoas
43— 1 garrafa de licor em cristal St. Louis lapidado
44— 2 jarrinhas de louça inglêsa
45—12 copos sem pé em cristal St. Louis lapidado
46— 1 mantegueira de metal inglês prateado
47— 1 prato de bôlo em porcelana K.P.M.
48— 1 balde de gêlo prateado mexicano
49— 1 serviço fina porcelana japonêsa p| café com 9 peças
50— 5 peças de aluminio Rochedo polido
51— 1 terrina de louça inglêsa
52— 1 serviço porcelana K.P.M. p| café com 9 peças
53— 2 peças de aluminio Rochedo polido
54—12 lavandas cristal da Boemia lapidado
55— 1 jarra de flores faiança holandêsa
56—12 cálices vinho cristal St. Louis lapidado
57— 6 lavandas cristal St. Louis lapidado
58— 1 jôgo cristal licor 8 peças com bandeija
59— 1 serviço de chá Royal Doulton com 17 peças
60— 8 peças de aluminio Rochedo polido
61— 1 rico serviço jantar, chá e café Royal Doulton, com 126 peças
62— 1 serviço cristal Bacará estilo veneziano, 58 peças p| 18 pessoas
63— 1 medalhão holandês Royal Doult pintado à mão
64—12 copos cristal St. Louis lapidado
65— 3 peças prateadas «Magna Prata» p| chá e café
66— 1 medalhão holandês Royal Delft
67— 1 serviço de cristal St. Louis lapidado p| mesa com 87 peças
68— 1 floreiro holandês Royal Delft
69— 1 jôgo cristal Val St. Lambert p| sherry, 14 peças com bandeija
70— 3 medalhões Royal Delft «flores»
71—12 copos cristal de chumbo inglês p| cock-tail
72— 3 jarrinhas holandêsas Royal Delft
73—12 taças cristal chumbo inglês p| cock-tail
74— 1 cubaré hors d'oevre em prata Wolf
75— 1 serviço porcelana Rosenthal p| chá com 17 peças «rococó»
76—12 copos cristal lapidado St. Louis p| whisky
77— 2 bules de prata Wolf
78— 1 serviço finissima porcelana de ôsso inglêsa p| chá com 30 peças
79— 2 lavandas cristal lapidado St. Louis
80— 1 medalhão holandês Royal Delft pintado à mão
81— 2 bules prata Wolf
82— 1 castiçal cerâmica portuguêsa «Alcobaça»

LOTES

83—12 copos cristal lapidado St. Louis p| água
84— 1 jarra molandêsa Royal Delft
85— 2 placas faiança holandêsa Royal Delft
86— 4 balcões vitrines com tampo e portal de cristal
87—12 copos cristál Bacará lapidados para cocktail
88— 2 bules Prata Wolf
89— 1 jarra holandêsa Royal Delft
90— 2 jarros p| água em cristal belga
91—12 taças cristal St. Louis lapidado p| cocktail
92— 1 medalhão holandês Royal Delft
93— 1 faqueiro prata de lei holandêsa com 140 peças, pêso liquido de prata 6 590 gramas
94— 1 serviço porcelana de ôsso Royal Worcester, jantar, chá e café, com 126 peças
95— 1 serviço cristal de chumbo p| salada com 7 peças
96— 1 bandeija de jacarandá com espelho bisauté
97— 3 vitrines de centro com ferragens de metal e portas de cristal
98— 1 serviço porcelana Rosenthal p| chá com 28 peças
99— 1 serviço cristal St. Louis lapidado p| mesa com 57 peças
100— 1 conjunto de armações de cedro decapê com ferrageus de metal e portas de cristal
101— 1 serviço de porcelana Rosenthal p| jantar com 60 peças
102—12 cálices cristal St. Louis lapidado p| vinho
103— 1 serviço porcelana de ôsso inglêsa com 29 peças para chá
104—12 copinhos p| cock-tail de cristal Bacará
105— 1 serviço de chá em porcelana Rosenthal com 29 peças
106— 1 licoreiro cristal de chumbo holandês com 7 peças
107— 2 bules de prata Wolf
108— 1 medalhão holandês Royal Delft
109—12 xicaras p| chá em porcelana Limoges
110— 1 jarra água em cristal belga lapidado
111— 2 peças em prata Wolf p| chá e leite
112— 1 serviço em porcelana de ôsso inglêsa p| chá com 28 peças
113— 1 baixela de chá, prata de lei holandêsa, com 4 peças, 2.101 gramas
114— 1 potiche holandês Royal Delft
115—12 cálices de cristal St. Louis de chumbo holandês com 8
116— 1 poncheira cristal de chumbo holandês com 8 peças peças
117— 1 bandeija de jacarandá com espelho bisauté
118— 2 peças prata Wolf p| café e leite
119—12 cálices cristal belga Val St. Lambert
120— 6 xicaras diversas em porcelana de ôsso inglêsa
121— 1 serviço jantar, chá e café em porcelana de ôsso Royal Doulton, com 124 peças
122— 1 serviço cristal St. Louis, lapidação «Diamant», com 73 peças
123— 1 estôjo com talher prata Wolf colegial com 5 peças
124— 1 saladeira holandêsa Royal Delft
125— 2 bules prata Wolf p| chá e café
126— 1 jarro p| água em cristal belga
127— 1 medalhão holandês Royal Delft
128— 1 licoreiro de cristal de chumbo holandês com 7 peças
129— 1 bateria de aluminio Rochedo polido com 29 peças
130— 1 medalhão holandês Royal Delft
131— 1 caixa pó porcelana Vista Alegre
132— 1 serviço em porcelana de ôsso inglêsa p| chá com 30 peças
133— 1 bomboneira de porcelana alemã com incrustações a ouro
134— 1 serviço de cristal Bacará p| mesa com 84 peças
135— 1 salva de prata Wolf trabalhada
136— 1 jôgo p| salada de cristal de chumbo holandês
137— 1 serviço de cristal Bacará com 53 peças
138— 1 jôgo de pratos e xicaras p| baixela, porcelana Royal Doulton, 96 peças
139— 1 serviço de porcelana Rosenthal p| jantar com 60 peças
140— 1 serviço p| chá e café, 42 peças de 1|2 porcelana inglêsa
141— 1 jôgo p| wisky com 7 peças lapidadas
142— 1 serviço de porcelana japonêsa p| café com 9 peças
143— 5 peças de aluminio Rochedo polido
144— 1 serviço de porcelana Thomas-Rosenthal p| chá com 28 peças
145— 1 terrina de louça inglêsa
146— 1 jarro p| água em cristal da Boemia
147— 8 peças de aluminio Rochedo
148— 1 serviço de chá Royal Doulton com 17 peças
149—12 copos de cristal St. Louis lapidados p| água
150— 3 peças de prata Wolf para chá
151— 6 taças de champagne de cristal Val St. Lambert
152— 1 jarro cristal belga lapidado p| água
153— 4 peças de aluminio Rochedo polido
154— 1 terrina de louça inglêsa
155— 1 medalhão holandês Royal Delft
156— 1 serviço de porcelana Copenhague p| café com 9 peças
157—12 lavandas de cristal lapidado
158— 1 serviço de porcelana p| chá

LOTES

e café, plantina, 42 peças
159— 1 jarro p| água em cristal da Boemia lapidado
160— 1 serviço p| chá Royal Doulton, com 17 peças pintadas à mão
161— 1 pinça de prata Wolf p| doce ou gêlo
162— 2 jarras de faiança holandêsa pintadas à mão
163— 1 licoreiro de cristal Bacará com 7 peças
164— 1 salva de prata Wolf trabalhada
165— 1 bomboneira de porcelana alemã
166—8 cálices de cristal belga lapidado p| vinho
167— 6 peças de aluminio Rochedo Polido
168— 1 serviço jantar de 1|2 porcelana inglêsa com 70 peças
169— 1 serviço de cristal St. Louis lapidado com 7 peças
170— 1 mantegueira prateada inglêsa
171— 1 caneca de prata Wolf com estojo, para criança
172—12 canequinhas de café em porcelana polonêsa
173— 1 serviço de porcelana Rosenthal p| jantar com 50 peças
174— 1 serviço de porcelana Copenhague com 7 peças
175— 1 jôgo de pratos de mesa, porcelana Rosenthal, com 36 peças
176— 1 jôgo de porcelana de ôsso Paragon, com 36 peças, p| chá, café e doce
177— 1 serviço p| salada de frutas, em porcelana, com 7 peças
178— 12 taças de cristal St. Louis para cocktail
179— 1 serviço de porcelana Rosenthal p| jantar, com 42 peças
180— 1 jôgo de 47 pratos para jantar em fina porcelana inglêsa Paragon
181— 1 serviço de porcelana p| café e leite com 15 peças
182— 1 bandeija de jacarandá com espelho bisauté
183— 1 licoreiro de cristal liso com 7 peças
184— 1 medalhão Royal Delft
185— 1 jarrinha de flores em faiança holandêsa
186— 1 serviço de porcelana japonêsa p| café com 9 peças
187— 1 serviço de porcelana Rosenthal p| chá, incrustação a prata, 16 peças
188— 2 jarrinhas de faiança holandêsa
189— 5 peças de aluminio Rochedo polido
190— 1 caixinha p| jóias de faiança «Alcobaça»
191— 1 jarro de água em cristal belga
192— 1 elefante em faiança portuguêsa Sacavém
193— 1 licoreiro de cristal lapidado com 7 peças
194— 1 salva de prata Wolff
195— 6 peças de aluminio Rochedo polido
196— 1 mantegueira prateada inglêsa
197— 2 jarrinhas de faiança holandêsa
198— 4 lavandas prateadas com pratos
199— 1 serviço de porcelana K. P. M. p| jantar com 61 peças
200— 6 xicaras de chá em porcelana de Limoges
201—12 canequinhas de café em porcelana polonêsa
202— 1 estojo com copo em prata Wolf p| criança
203— 1 travesso raso em porcelana de Limoges
204— 1 terrina de louça inglêsa
205— 1 serviço de bolos em porcelana Rosenthal com 70 peças
206— 1 jôgo de pratos p| baixela em porcelana Rosenthal
207— 3 peças de aluminio Rochedo polido
208—12 pratos fundos de porcelana Rosenthal com incrustações a ouro
209— 1 centro de mesa de porcelana K.P.M.
210— 2 pratos de parede de louça inglêsa
211— 1 serviço de 1|2 porcelana inglêsa p| jantar com 42 peças
212— 1 mantegueira prateada inglêsa
213—12 pratos de doce de porcelana Thomas-Rosenthal
214— 1 serviço de mesa em vidro lapidado com 59 peças
215— 6 peças de aluminio Rochedo polido
216— 1 jôgo cristal St. Louis lapidado, p| vinho, com 7 peças
217— 1 serviço de porcelana japonêsa p| café com 9 peças
218— 1 prato p| portas em porcelana K.P.M.
219— 6 lavandas de cristal St. Louis lapidado
220— 1 serviço de porcelana prateada p| chá com 15 peças
221—12 cálices de cristal St. Louis lapidado p| vinho
222— 1 bomboneira de porcelana alemã
223— 1 serviço de chá Royal Doulton com 17 peças
224— 1 cachepot de faiança holandêsa
225— 3 peças de aluminio Rochedo polido
226— 1 serviço de chá em porcelana Bavaria com 15 peças
227— 1 prato de prata Wolf rendado
228— 1 jarra de faiança holandêsa
229— 1 serviço de chá porcelana de Limoges com 9 peças
230— 4 peças de aluminio Rochedo polido
231— 1 bandeija de prata Wolf rendada

LOTES

232— 1 jarrinha de faiança holandêsa pintada a mão
233— 1 serviço de porcelana K. P. M. p| café com 9 peças
234— 1 jôgo lapidado p| whisky, 8 peças com bandeija
235— 1 bandeija de jacarandá com espelho bisauté
236— 1 jarrão de faiança holandêsa Royal Delft
237— 1 serviço de porcelana Thomas-Rosenthal p| chá com 29 peças
238— 1 jarra de flores em faiança holandêsa
239— 1 garrafa de licor em cristal St.Louis lapidado
240— 1 copo de prata Wolf p| colegial
241— 2 bules de prata Wolf p| chá e café
242— 1 rica bomboneira de porcelana alemã com incrustações a ouro
243—12 copos de cristal St. Louis lapidado p| água
244— 1 jarra de louça holandêsa Royal Delft
245— 1 licoreiro de cristal belga com 7 peças no estado
246— 1 prato de louça holandêsa Royal Delft
247— 2 bules de prata Wolf p| chá e café
248— 1 bomboneira de porcelana alemã com incrustações a ouro
249—12 taças de cristal St. Louis, lapidado p| cock-tail
250— 1 serviço de porcelana Rosenthal p| chá com 20 peças «ouro mate»
251— 1 medalhão Royal Delft
252— 1 licoreiro cristal de chumbo holandês com 7 peças e bandeija
253— 1 garrafa de licor cristal St. Louis lapidado
254— 1 jarra de louça holandêsa Royal Delft
255— 6 conchas de prata Fracalanza p| sorvete em estojo
256— 1 bomboneira de porcelana alemã
257— 2 jarras de louça holandêsa Royal Delft
258— 1 prato de bolos porcelana K.P.M.
259— 1 jarra de louça holandêsa Royal Delft
260— 1 serviço de jantar Royal Doulton com 83 peças
261— 1 jôgo copos cristal St. Louis lapidado com 36 peças
262— 1 jôgo de cristal p| licor com 13 peças e bandeija espelhada
263— 1 porta-bombons prateação inglêsa com 4 peças
264— 1 jôgo cristal St. Louis lapidado p| refresco com 7 peças
265— 1 faqueiro francês Prata 90 com 141 peças
266— 1 serviço de porcelana ôsso inglêsa p| chá com 29 peças
267— 1 bombonreira de porcelana alemã
268— 1 medalhão holandês Royal Delft
269— 1 bomboneira de porcelana alemã
270— 1 medalhão holandês Royal Delft
271— 1 serviço de porcelana Rosenthal p| chá com 17 peças
272—12 taças de cristal francês lapidado p| cock-tail
273— 1 jarra holandêsa Royal Delft
274— 2 bules prata Wolf p| chá e café
275— 1 serviço 1|2 porcelana inglêsa p| chá e café com 41 peças
276— 6 lavandas com prato de cristal belga lapidado Val St. Lambert
277— 1 fruteira de porcelana K. P. M. decorada
278— 1 licoreiro de cristal de chumbo da Holanda com 7 peças e bandeija
279—12 xicaras de porcelana de Limoges p| chá
280— 1 jôgo porcelana de ôsso inglêsa pintada à mão, 9 peças, p| café
281— 1 licoreiro cristal Val St. Lambert lapidado com 13 peças
282— 2 bules prata Wolff p| café e leite
283—12 copos de cristal francês lapidado p| whisky
284— 1 serviço porcelana Rosenthal p| jantar com 49 peças
285— 1 serviço porcelana Thomas-Rosenthal p| chá com 10 peças
286— 1 jôgo cristal Val St. Lambert lapidado p| vinho c| 7 peças
287— 1 pinça prata Wolff p| gêlo ou doce
288— 1 prato de prata Wolff p|bolo
289— 1 terrina de 1|2 porcelana inglêsa
290— 1 prato de porcelana K.P.M. para bolo
291— 1 jarra de louça holandêsa pintada à mão
292— 1 serviço de porcelana Rosenthal p| chá e café com 41 peças
293— 1 jarra de cristal da Boemia lapidada p| água
294— 4 peças de aluminio Rochedo polido
295— 1 terrina de porcelana Rosenthal
296—12 canequinhas de porcelana polonêsa p| café
297— 1 pinça de prata Wolff para gêlo ou doce
298— 1 serviço de porcelana Thomas-Rosenthal p| jantar com 42 peças
299— 2 bules de prata Wolff p| chá e café
300— 1 bule de porcelana alemã p| café
301— 1 jôgo de porcelana K P M. p| bolo com 7 peças
302— 1 terrina de 1|2 porcelana inglêsa

LOTES

303— 1 prato de prata Wolff trabalhado
304— 1 bomboneira de porcelana alemã
305— 1 mantegueira prateada inglêsa
306— 1 jôgo de pratos de porcelana Royal Doulton com 60 peças
307— 1 licoreiro de cristal de chumbo holandês com 7 peças e bandeija
308— 1 fruteira de porcelana K. P. M. decorada
309—14 pratos diversos de porcelana Thomas Rosenthal
310— 1 serviço p| cristaleira com 71 peças
311— 1 terrina de 1|2 porcelana inglêsa
312— 1 jôgo de porcelana K.P.M. p| bolo com 7 peças
313—16 pratos diversos de porcelana Rosenthal
314— 1 caneca de prata Wolff em estojo p| criança
315— 1 mantegueira prateada inglêsa
316— 1 garrafa de cristal francês lapidado p| licor
317— 6 pratinhos de porcelana Bavaria p| doce
318— 5 peças de aluminio Rochedo polido
319— 5 xicaras de chá e pratinhos p| doce em porcelana Rosenthal
320— 1 compoteira de cristal lapidado
321— 1 jôgo de cristal francês lapidado p| refresco com 7 peças
322— 2 peças de prata Wolff para mesa
323— 1 serviço de 1|2 porcelana inglêsa p| chá e café com 23 peças
324— 3 peças de aluminio Rochedo polido
325— 1 serviço de porcelana K. P. M. p| chá com 28 peças
326— 1 copo prata Wolff p| criança
327— 6 lavandas de cristal francês lapidado
328— 2 pratos de 1|2 porcelana inglêsa p| parede
329— 4 peças de aluminio Rochedo polido
330— 1 bomboneira de porcelana alemã
331— 1 serviço de porcelana K. P. M. p| chá com 15 peças
332— 1 peça de louça portuguêsa Sacavém
333— 1 jôgo de cristal trabalhado p| whisky com 7 peças e bandeija espelhada
334— 1 faqueiro francês prata 90 com 141 peças
335— 1 jôgo de pratos de fina porcelana Worcester com 60 peças
336— 1 bomboneira de porcelana alemã
337—12 copos de cristal Val St. Lambert p| vinho
338— 1 artistica jarra porcelana Copenhague (marinha)
338— 1 jôgo cristal de chumbo holandês p| sala com 7 peças
340— 1 jarra de porcelana Copenhague
341— 1 pratinho de porcelana Copenhague
342— 1 bomboneira de porcelana alemã
343— 1 pratinho de porcelana Copenhague
344— 1 pássaro de porcelana Copenhague
345— 1 finissima jarra de porcelana Copenhague
436— 1 medalhão de porcelana Copenhague
347— 1 jarra de porcelana Copenhague
348— 1 jarra de porcelana Copenhague
349— 1 poncheira de cristal de chumbo holandês com 8 peças
350— 1 bomboneira de porcelana alemã
351— 1 medalhão de porcelana Copenhague
352— 1 jôgo de xicaras e pratos de porcelana Worcerter p| chá e café com 36 peças
353— 1 jarra de porcelana Copenhague
354— 1 licoreiro de cristal de chumbo holandês com 7 peças
355— 2 bules de prata Wolff p| chá e café
356—12 cálices de cristal Val St. Lambert p| chá e café
357— 1 rica bomboneira de porcelana alemã
358—12 lavandas de cristal francês lapidado
359— 1 licoreiro de cristal de chumbo holandês com 7 peças
360— 1 peça de porcelana Copenhague
361— 1 pratinho de porcelana Copenhague
362— 1 licoreiro de cristal Val St. Lambert com 13 peças e bandeija
363— 6 lavandas com prato de cristal Val St. Lambert
364— 1 serviço porcelana Rosenthal p| jantar com 70 peças
365— 1 estojo com 6 taças e pratos de metal inglês prateado p| doces
366— 1 serviço de porcelana de ôsso iglêsa p| chá, pintado à mão, 30 peças
367— 1 serviço porcelana alemã p| chá e café com 42 peças
368— 1 terrina 1|2 porcelana inglêsa
369— 1 medalhão Royal Doulton
370— 1 leiteira prata Wolff
371— 6 xicaras de porcelana Rosenthal p| chá
372— 1 prato porcelana K. P. M. p| bolo
373— 1 bule prata Wolff p| chá
374— 1 bomboneira de porcelana alemã

LOTES

375— 1 jarra louça holandêsa pintada à mão
376— 4 peças de aluminio Rochedo polido
377— 1 peça porcelana dourada a fogo p| tabaco
378— 1 prato de prata Wolff p| bolo
379— 1 jôgo porcelana alemã para café com 7 peças
380— 1 licoreiro cristal da Boemia lapidado com 7 peças e bandeija
381— 1 terrina 1|2 porcelana inglêsa
382— 1 estojo prata Wolff 90 p| colegial com 5 peças
383—12 canequinhas porcelana polonêsa p| café
384— 1 pinça prata Wolff p| doce ou gêlo
385— 1 jarra louça holandêsa pintada à mão
386— 1 terrina de porcelana Thomas-Rosenthal
387—12 copos sem pé cristal francês lapidado
388— 1 serviço porcelana K.P.M. com 50 peças
389—12 pratos fundos de porcelana Rosenthal
390— 1 jôgo de pratos porcelana Royal Doulton p| baixela com 60 peças
391— 1 estojo prata Wolff 90 para colegial com 5 peças
392— 9 pratos porcelana Rosenthal p| doce
393— 1 bomboneira de porcelana alemã
394— 1 licoreira cristal de chumbo holandês com 7 peças e bandeija
395— 1 fruteira de porcelana KPM
396—12 xicaras de porcelanas Limoges p| chá
397— 2 medalhões Royal Doulton
398— 1 jôgo copos p| cristaleira com 78 peças
399— 1 terrina 1|2 porcelana inglêsa
400— 1 jôgo porcelana K.P.M. p| salada com 7 peças
401— 1 jarro cristal belga p| água
402— 7 pratos fundos porcelana Rosenthal
403— 1 prato de prata Wolff trabalhado p| bolo
404— 1 jôgo p| whisky com 7 peças e bandeija espelhada
405— 1 jôgo porcelana alemã para café com 15 peças
406— 5 peças de aluminio Rochedo polido
407— 1 bandeija de prata Wolff
408— 1 serviço porcelana Rosenthal p| chá com 17 peças
409— 1 pinça prata Wolff p| gêlo ou doce
410— 4 peças aluminio Rochedo polido
411— 1 terrina 1|2 porcelana inglêsa
412— 1 jôgo fina forcelana japonêsa p| café com 9 peças
413— 4 peças aluminio Rochedo polido
414— 1 jôgo porcelana Copenhague p| café com 9 peças
415—12 copos cristal francês lapidado p| vinho
416— 1 peça louça portuguêsa craquelê
417— 1 serviço porcelana alemã p| chá com 15 peças
418— 1 estatueta de porcelana Vista Alegre
419— 1 jôgo porcelana esmaltada p| bolo com 7 peças
420— 1 serviço porcelana alemã p| chá com 15 peças
421— 1 jôgo cristal p| vinho com 7 peças e bandeija espelhada
422— 1 terrina 1|2 porcelana inglêsa
423— 3 peças de aluminio Rochedo polido
424— 1 licoreiro cristal da Boemia lapidado com 7 peças
425— 1 bandeija Wolff prateada
426— 1 serviço porcelana K.P.M. p| chá com 28 peças
427— 1 prato de porcelana K.P.M. p| bolo
428— 1 bomboneira de porcelana alemã
429— 2 peças de aluminio Rochedo polido
430— 1 pinça Wolff prateada p| gêlo ou doce
431— 1 estojo Wolff 90 p| criança com 5 peças
432—12 canequinhas de porcelana japonêsa p| café
433— 6 lavandas Prata Wolff 90
434—17 pratos diversos em porcelana Rosenthal
435— 1 peixeira e 1 molheira magna prata
436— 1 serviço de porcelana K. P. M. p| jantar c| 50 peças
437— 1 terrina 1|2 porcelana inglêsa
438— 1 mantegueira inglêsa prateada
439— 1 jôgo porcelana alemã p| baixela com 48 pratos
440— 1 jôgo porcelana polonêsa p| café com 9 peças
441— 1 jôgo cristal Val St. Lambert p| vinho com 7 peças e bandeija
442—12 pratos fundos de porcelana Rosenthal
443— 1 copo Wolff prateado com tojo p| criança
444— 6 xicaras p| chá e 6 pratos p| doce de porcelana Rosenthal
445— 1 bomboneira de porcelana alemã
446— 1 jôgo de copos e cálices p| cristaleira com 69 peças
447— 1 cêsta inglêsa prateada
448— 1 jôgo porcelana K. P. M. p| salada com 7 peças
449— 1 prato porcelana Rosenthal
450— 1 fruteira porcelana K.P.M.
451— 1 serviço porcelana Consorcio Rosenthal para chá e café com 42 peças
452— 1 jarro cristal belga p| água
453— 1 bule prata Wolff 90 p| chá
454— 1 abat-jour com base Royal Delft

LOTES

455— 1 mantegueira inglêsa prateada
456—12 pratos porcelana K.P.M. p| doces
457— 4 peças de aluminio Rochedo polido
458— 1 bule prata Wolff 90 p| café
459— 4 peças de aluminio Rochedo polido
460— 1 bule porcelana alemã para café
461— 1 bomboneira de porcelana alemã
462— 1 jôgo porcelana de ôsso inglêsa pintado à mão com 9 peças p| café
463— 1 floreira de louça holandêsa decorada
464— 1 compoteira de cristal da Boemia
465— 1 jarro de cristal belga para água
466— 1 medalhão de porcelana polonêsa pintado à mão
467— 1 jarro cristal da Boemia p| água
468— 1 serviço porcelana Rosenthal p| chá com 16 peças
469— 1 jôgo porcelana Rosenthal p| bolo com 7 peças
470— 2 jarras de louça holandêsa decorada
471—12 pratos porcelana K.P.M. p|doces
472— 1 prato 1|2 porcelana inglêsa p| bolo
473— 1 pinça prata Wolff p| gêlo ou doce
474— 1 estojo prata Wolff talher p| criança com 5 peças
475— 1 copo cristal Bacará lapidado p| whisky
476— 1 serviço porcelana Limoges p| chá com 17 peças
477— 1 estojo talher prata Wolff p| colegial com 5 peças
478— 1 jôgo cristal de chumbo da Holanda p| salada com 7 peças
479— 3 peças de aluminio Rochedo polido
480— 1 floreira holandêsa pintada à mão
481—12 copos cristal Bacará lapidado p| vinho
482—12 lavandas cristal francês lapidado
483— 1 serviço porcelana Thomas-Rosenthal com 29 peças
484— 1 estojo com copo de prata Wolff p| criança
485—12 pratos de porcelana K.P.M. p|doce
486— 1 serviço porcelana Rosenthal p| chá com 29 peças
487— 1 copo de prata Wolff para criança
488—10 taças cristal de chumbo inglês bico de jaca p| cocktail
489— 1 cachepô de louça holandêsa decorada
490— 1 licoreira cristal belba lapidado com 13 peças
491— 1 fruteira porcelana K.P.M. decorada
492—12 canequinhas porcelana polonêsa p| café
493— 1 jôgo pratos diversos Royal Doulton estilo colonial com 30 peças
494— 7 copos cristal belga lapidado p|vinho
495— 1 serviço porcelana K.P.M. p| jantar com 50 peças
496— 1 tamanco louça holandêsa decorada
497— 2 jarrinhas de louça holandêsa decorada
498— 1 jôgo cristal francês lapidado p| refresco c| 7 peças
499—12 xicaras porcelana de Limoges p| chá
500— 1 copo prata Wolff p|criança
501— 1 serviço porcelana Rosenthal p| chá com 16 peças
502— 1 jôgo pratos diversos porcelana Rosenthal p| baixela com 48 peças
503— 1 pinça prata Wolff p|gêlo ou doces
504—12 pratinhos louça inglêsa p| doces
505— 1 serviço porcelana inglêsa p| jantar com 52 peças
506— 1 jarra louça holandêsa decorada
507— 1 copo prata Wolff p| criança
508—12 xicaras porcelana de ôsso inglêsa p| consomé
509— 1 bateria aluminio Rochedo polido com 29 peças
510— 1 jôgo 1|2 porcelana inglêsa p| bolo com 7 peças
511— 1 bomboneira de porcelana alemã
512—12 canequinhas porcelana polonêsa p| café
513— 1 serviço porcelana japonêsa p| chá com 15 peças
514—12 copos cristal belga lapidado p| vinho
515— 8 peças de aluminio Rochedo polido
516— 1 terrina 1|2 porcelana inglêsa
517— 1 serviço porcelana de Limoges p| chá com 17 peças
518—12 canequinhas porcelana polonêsa p| café
519— 1 licoreiro cristal Bacará com 7 peças
520— 1 prato 1|2 porcelana inglêsa p| bolo
521—1 terrina 1|2 porcelana inglêsa
522— 4 peças aluminio Rochedo polido
523— 1 medalhão holandês Royal Delft
524— 1 estojo talher prata Wolff 90 p| criança com 5 peças
525—12 pratos 1|2 porcelana inglêsa p| doce
526— 1 terrina 1|2 porcelana inglêsa
527— 1 copo prata Wolff p| criança
528— 1 prato 1|2 porcelana inglêsa p| bolo
529—12 xicaras e 12 pratos 1|2 porcelana inglêsa p| chá e doce
530— 1 copo prata Wolff p| criança
531— 1 serviço porcelana Thomas-Rosenthal com 29 peças
532—12 pratos 1|2 porcelana inglêsa p| doces
533— 1 copo prata Wolff p| criança
534— 7 pratos de porcelana Rosenthal
535— 7 xicaras porcelana K.P.M.
536— 1 copo prata Wolff p| criança
537— 1 jôgo porcelana de ôsso inglêsa pintado à mão p|café com 9 peças
538— 1 jarra cristal belga p| água
539—12 copos cristal belga lapidado p| vinho

LOTES

540— 1 serviço porcelana Rosenthal com 28 peças
541—10 cálices de cristal p| licor
542— 2 tamancos de louça holandêsa decorada
543— 1 jôgo de pratos Royal Doulton com 60 peças
544—12 pratos porcelana de ôsso inglêsa pintados p| doce
545—12 canequinhas porcelana polonêsa p| café
546— 8 peças cristal Murano para meun
547— 1 pinça prata Wolff p| doce ou gêlo
548— 1 serviço porcelana Rosenthal p| jantar com 50 peças
549—12 lavandas com pratos de cristal belga lapidado
550— 1 jôgo de pratos de porcelana Rosenthal p| baixela com 36 peças
551—12 garfos de alpaca Wolff p| bolo
552— 2 ladrilhos Royal Delft para parede
553— 1 jôgo cristal de chumbo da Holanda p| salada com 7 peças
554— 8 xicaras de porcelana Rosenthal p| chá
555— 2 jarras de louça holandêsa decorada
556— 1 peça de porcelana
557— 1 pinça de prata Wolff p|doce ou gêlo
558— 1 serviço porcelana K.P.M. p| chá com 15 peças
559— 1 copo prata Wolff p| criança
560— 1 jôgo cristal belga lapidado com bandeija p| vinho com 7 peças
561— 1 centro de mesa de porcelana Rosenthal com incrustações a ouro
562— 1 licoreiro de cristal belga com 7 peças
563—12 canequinhas de porcelana polonêsa p| café
564— 1 serviço porcelana Thomas-Rosenthal com 29 peças
565— 1 artistica coqueteleira de prata Wolff 90
566— 1 prato 1|2 porcelana inglêsa p| bolo
567— 5 peças de aluminio Rochedo polido
568— 1 copo prata Wolff p| criança
569—12 copos de cristal Bacará lapidado sem pé p| vinho
570— 1 belissimo medalhão porcelana de Limoges pintado à mão
571— 1 serviço de porcelana Rosenthal p| chá com 17 peças
571—12 taças cristal francês lapidado p| cock-tail
573— 1 pinça prata Wolff p| gêlo ou doce
574— 3 peças de aluminio Rochedo polido
575— 1 prato 1|2 porcelana inglêsa p| bôlo
576— 1 licoreiro cristal Bacará c| 7 peças
577—12 pratos 1|2 porcelana inglêsa p| doces
578— 1 terrina de 1|2 porcelana inglêsa
579— 1 copo prata Wolff p| criança
580— 1 prato 1|2 porcelana inglêsa p| bolo
581— 2 jarras de louça holandêsa pintada à mão
582— 1 bomboneira de porcelana alemã
583— 1 jôgo porcelana de ôsso inglêsa pintada à mão p| café com 9 peças
584— 5 xicaras e 5 pratos de porcelana Rosenthal p| chá e doce
585— 1 leiteira de praça Wolff
586— 4 peças de aluminio Rochedo polido
587— 1 pinça de prata Wolff p| doce ou gêlo
588—12 pratos de porcelana K. P. M. p| doce
589— 1 copo de prata Wolff em estojo p| criança
590—12 taças cristal de chumbo inglês bico de jaca para cock-tail
591—12 copos cristal Bacará lapidado p| whisky
593— 1 pinça prata Wolff p| doce ou gêlo
594—12 xicaras porcelana Royal Doulton p| consomé
595—13 pratos porcelana Rosenthal com friso prateado
596—12 canequinhas porcelana polonêsa p| café
597—12 pratos porcelana K.P.M. p| doces
598— 5 xicaras de chá e 5 pratos p| doces porcelana alemã com incrustações de prata
599— 1 jôgo cristal francês lapidado p| refresco com 7 peças
600—12 cálices de cristal p| licor
601— 6 xicaras de chá e 6 pratos p| doce em 1|2 porcelana inglêsa
602— 1 jôgo 1|2 porcelana inglêsa p| bolo com 7 peças
603— 2 jarras de louça holandêsa pintadas à mão
604— 1 jôgo pratos Royal Doulton coloniais com 60 peças
605— 1 jôgo cristal belga lapidado p| vinho com 7 peças
606— 1 bomboneira de porcelana portuguêsa Vista Alegre
607— 2 jarras de louça holandêsa pintada à mão
608— 1 saladeira de porcelana Rosenthal decorada
609— 1 serviço porcelana K.P.M. p| jantar com 50 peças
610— 6 xicaras p| chá e 6 pratos p| doce em porcelana de ôsso inglêsa
611— 1 jarra de louça holandêsa pintada à mão
612— 1 castiçal de cerâmica Copenhague decorado c| vela
613— 1 serviço porcelana japonêsa p| chá com 15 peças
614— 1 jarra de louça holandêsa pintada à mão
615—12 canequinhas de porcelana holandêsa p| café
616— 1 bateria de aluminio Rochedo polido com 29 peças
617— 1 jarra de louça holandêsa pintada à mão
618— 1 pinça de prata Wolff p| doce ou gêlo
619—12 canequinhas porcelana polonêsa p| café
620— 1 lindo centro de mesa de porcelana Rosenthal pintado à mão

VÁ A SENHORA TAMBÉM FAZER O SEU LANCE NO LEILÃO FINAL DA CASA MUNIZ

CASA MUNIZ - RUA DO OUVIDOR, 102

EM JÔGO A INVENCIBILIDADE DO ARSENAL

ENFRENTARÁ, HOJE, NO PACAEMBÚ, A EQUIPE DO CORINTHIANS



O conjunto do Arsenal, que hoje lutará com o Corinthians

O Arsenal disputará, hoje, no magestoso estádio do Pacaembú, o seu terceiro jôgo no Brasil, enfrentando a equipe do Corinthians, que vem de obter um merecido triunfo sôbre o Palmeiras, por 4-3, aliás o mesmo «team» que conseguiu empatar com o quadro inglês que ora nos visita.

O conjunto do Arsenal, exibindo um padrão de jôgo diferente, calculado e preciso, depois de vencer o Fluminense por 5-1, empatou com o Palmeiras, em S. Paulo, após um jôgo renhido e duríssimo, durante o qual o «onze» paulista fêz o maior dos esforços para igualar o marcador.

O Corinthians preparou-se com esmero, pois, o «team» do Arsenal, jogando com a luz natural, é um fortíssimo conjunto, possuidor de um jôgo vistoso e prático, difícil mesmo de ser superado.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o juiz inglês Barrick, bastante conhecido pelo seu modo firme de atuar.

OS QUADROS PROVAVEIS

Para este encontro os dois «teams» deverão apresentar a seguinte formação:

ARSENAL: — Swidin; Barnes e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; Mac Pherson, Lodge, Roper, Lishman e Vallance.

CORINTHIANS: — Bino; Rubens e Belacosa; Hélio, Tonguinha e Belfare; Cláudio, Edelson, Baltazar, Nene e Colombo.

EM AÇÃO OS TITULARES DO VASCO

Treinaram os cruzmaltinos para o embate com o Arsenal — Heleno e Maneca, no comando e Mário e Tuta, na ponta-esquerda

Os vascaínos treinaram na noite de ante-ontem. Os profissionais do grêmio de São Januario, entregues aos preparativos para o cotejo com o Arsenal, na noite de quarta-feira próxima, exercitaram-se em conjunto, tendo o preparador Flávio Costa procedido a várias alterações no ataque, onde Heleno revezou com Maneca no comando e Tuta, com Ipojucan na meia-esquerda, além de ter ocupado também a ponta esquerda.

OS AUSENTES

Não compareceram ao ensaio o zagueiro Wilson e o médio direito Eli, por medida de precaução. Quanto a Heleno, está voltando, aos poucos, à sua forma, não estando, porém decidida sua inclusão no quadro contra o Arsenal. É possível, porém, que o ex-centro-avante alvi-negro tome parte no jôgo de quarta-feira.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

TITULARES — Ernani; Augusto e Sampaio; Ipojucan (João), Danilo e Jorge; Nestor, Ademir, Heleno (Maneca) Tuta (Ipojucan) e Mário (Tuta).

RESERVAS — Barbosa; Laerte (Gin) e Seixas; (Antoninho), Boby e Tão (Aedo); Vasconcelos (Tião), Dimas, Alvaro, Tuta (Jansen) e Jair.

Sociais esportivas

Fará anos amanhã o nosso companheiro Indalécio Mendes, José Brígido, chefe de nossa seção esportiva.

Ismael no Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — O médio Ismael, pertencente ao Fluminense, estêve treinando no Atlético, desta cidade, e atuou com bom desempenho. Ao que se sabe, o grêmio carijó entrará em negociações diretas com o tricolor carioca, para a conquista do médio Ismael, tendo êste já concordado.

Taça Rotary Clube, de Tiro ao Alvo

Seguiu ontem, à tarde, para São Paulo, em avião especial, a representação da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo que vai disputar com a Federação Paulista, a "Taça Rotary Clube". A delegação carioca, que vai chefiada pelo desportista dr. Reinaldo Machado Vieira, vice-presidente da referida entidade, não representa a fôrça máxima da Federação Metropolitana, em vista de não terem podido seguir alguns dos seus principais elementos. Integrando a delegação seguiram os seguintes elementos: Reinaldo Machado Vieira, Silvino Fernandes Ferreira, Roberto Cabral, capitão Arnaldo Bastos, tenente Ernani Neves, Armando Vieira e Fabrício Bandeira. As provas serão disputadas nos dias 20, 21 e 22, compreendendo, Pistola Tiro Rápido (silhuetas) 60 tiros, Pistola livre, 60 tiros — 50 metros, e Carabina Reduzida — 50 metros, 60 tiros.

FUTEBOL E BOTINADA

Quem quer que se interêsse pelo bom futebol não pode apreciar jogadas bruscas, feitas com má intenção, porque sabe que elas obscurecem ou anulam o verdadeiro sentido esportivo do jôgo, estabelecendo situações de intranquilade entre jogadores e assistentes.

Temos cultivado no Brasil um futebol isento, em sua generalidade, do emprego do corpo. Isto quer dizer que temos um «futebol leve», baseado em fintas, malabarismos, etc. Os ingleses são mais objetivos e imediatistas. Quase que se anulam individualmente para que sobresaia o conjunto. Sóbrios nas jogadas pessoais, procuram, sem perda de tempo, avançar contra a meta adversária. Todavia, jogam duro, o que, dadas as características do jôgo brasileiro, tem suscitado estranheza. Afinal, para nós, tal dureza é confundida com violência, porque não toleramos, no Brasil, sem protestos, jogadas que afetem a integridade física dos disputantes, embora não sejam praticadas com má intenção. Tanto assim que o público se surpreende quando assiste a uma intervenção mais rude.

Os jogadores do Arsenal, como todos os europeus, jogam utilizando muito o corpo. Tivemos essa prova, em 1914, quando a seleção brasileira de amadores enfrentou e venceu os profissionais ingleses do Exeter City, clube que, hoje, não mais ocupa posição de prestígio no «soccer» britânico. Nessa ocasião, Friedenreich, mais que qualquer outro jogador nacional, sofreu as consequências do «jôgo duro», tendo sido retirado de campo bastante contundido, conforme as crônicas dos jornais da época. Essa diferença de características é também oriunda da constituição física dos jogadores. Os europeus são corpulentos, pesados e geralmente altos; os brasileiros relativamente franzinos, leves e quase sempre de pequena ou mediana estatura. Se os brasileiros jogassem, uns contra os outros, empregando o físico como fazem os ingleses do Arsenal — nesse ponto algo diferentes dos jogadores do Sauthampton, mais comedidos no uso do corpo — naturalmente haveria reclamações. Em suma, jôgo duro feito por ingleses é esportivo, merecedor de aplâusos, mas jôgo duro feito por brasileiros é violência, atentado ao esporte ...

Dada a desproporção física de uns e outros, devem os brasileiros evitar o emprego do jôgo duro ou os ingleses é que devem deixar de aplicá-lo? De modo algum aprovamos a utilização de recursos desleais, porque, afinal, é preciso que numa competição esportiva, principalmente de caráter amistoso, com os jôgos do Arsenal, prevaleça o «fair play», isto é, o jôgo limpo, a cordialidade, o cavalheirismo. E fazemos destas colunas um apêlo a todos, ingleses e brasileiros, no sentido de ser mantido o mesmo ambiente de superior camaradagem que assinalou a temporada dos inesquecíveis «boys» do Southampton.

(Conclui na 6.ª página)

Inaugura-se o III Campeonato de "Lightnings"

Esta tarde, a primeira regata da flotilha do Rio de Janeiro

Inicia-se hoje a disputa do III Campeonato da Flotilha de Lightnings.

A Comissão de Regata está constituída dos srs. Augusto Costa, Otávio Cristiani e Fernando de Avelar, e dirigirá a regata de bordo da lancha «Maren». O percurso será em águas fronteiras à Glória e ao Flamengo. Os sinais começarão às 14 horas, dando-se o sinal de partida às 14,15.

O Campeonato, que será corrido em 10 regatas, das quais só computarão os resultados de oito, abandonando-se os dois piores, tem como prêmio a «Taça Almirante Lemos Basto», criada em homenagem ao presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor. Nessa taça serão inscritos o nome do barco vencedor e o de sua tripulação, recebendo o campeão uma miniatura da taça e os demais, medalhas de vermeil de cunho da classe. O vice-campeão receberá uma taça e a tripulação medalhas de prata e, o terceiro colocado, receberá medalhas de bronze.

Além dos prêmios oficiais do campeonato, haverá para o iate que em grupo de três regatas conseguir melhor número de pontos, prêmios especiais doados pelo Clube de Regatas Guanabara que é o patrocinador da Flotilha.

A Flotilha de cruzeiro do Clube de Regatas Guanabara, capitaneada pelo «Vendaval», comparecerá com a assistência de parentes e amigos dos regatistas.

A equipe do Nacional, campeã uruguaia

Nacional e Fluminense num jôgo de confraternização

No estádio do Centenário, em Montevidéu, a realização dêsse cotêjo

O quadro do Fluminense, desta capital, disputará, hoje, no estádio Centenário, em Montevidéu, uma peleja de confraternização com o Nacional, campeão uruguaio.

Este prélio está sendo esperado pelo público oriental que, certamente, retribuirá aos jogadores tricolores os aplausos recebidos pelos seus jovens representantes que participaram do recente certame sulamericano, realizado no Brasil.

Embora o Nacional se apresente como favorito, o jôgo deverá ser assistido por enorme assistência.

OS QUADROS

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Lorenzo; Pé de Valsa, Indio e Mário; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

NACIONAL: — Paz; Pini I e Tejera; Martinez, Pini II e Cruz; Castro, W. Gomes, Garcia I, Garcia II e Orlando.

Novo defensor do Bonsucesso

BAURU', 21 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o centro-avante Wilson, pertencente ao Noroeste F. C., desta cidade, seguirá por êstes dias para o Rio de Janeiro, a fim de submeter-se a um período de experiências no Bonsucesso.

Inicia-se outro campeonato de tênis

Cumprindo o seu calendário, a Federação Metropolitana de Tênis iniciará hoje o certame da 3.ª classe de cavalheiros, com os seguintes jogos: Fluminense "A" x Fluminense "B", Tijuca "A" x Tijuca "B" e Vasco x Leme.



NOVA EXIBIÇÃO DO "SHOW AQUÁTICO" — Em continuação ao programa de festejos da inauguração da piscina do Grajaú, teremos hoje: às 9 horas — Entrega da piscina para uso dos associados; às 15 horas — Demonstração de natação por ases da aquática nacional, às 20,30 horas — Nova exibição do "Show Aquático" para satisfazer o público carioca, que terá ingresso mediante pagamento de ingresso, por especial deferência da Federação Metropolitana de Natação. Na gravura, um grupo de lindas nadadoras, que participam do grande espetáculo idealizado e realizado pela professôra Crisca Jane Colton.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Maio de 1949 — 6.ª Seção

Botafogo e América jogarão hoje

EM GENERAL SEVERIANO A PELÊJA



Equipe campeã do Botafogo, que hoje reaparecerá

Na tarde de hoje, no gramado da rua General Severiano, travarão uma partida amistosa as equipes do Botafogo, campeão da cidade e do América, cujo quadro está completamente reformado.

Este cotêjo servirá para preparar o conjunto alvi-negro para a próxima luta contra o Arsenal, de Londres. Por sua vez o America apresentará ao público o seu novo «team» para o certame da cidade.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o árbitro Sebastião Pitombo Cavalcanti, do quadro do Colégio de Arbitros.

PROVAVEIS QUADROS

AMÉRICA: Osni; Amaral e Jalves; Ivan, Claudio e Gamba; Heitor, Nivaldino, Ranulfo, Maneco e Rubens.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho (Ivan), Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Hamilton (Baiano), Otávio e Braguinha.

A PRELIMINAR

Jogarão inicialmente os quadros de juvenis de ambos os clubes.

HORARIO

Preliminar	13.30 horas
Principal	15.15 horas

AVISO AOS SÓCIOS DO AMÉRICA

Do América F. C. nos comunicam que seus sócios terão ingresso pessoal, gratis, no jôgo de hoje com o Botafogo F. R., no campo da rua General Sèveriano. A entrada se fará pelo portão n. 5, na rua Venceslau Braz, mediante a apresentação da carteira social. Os associados ficarão acomodados na parte situada entre o «placard» e as cadeiras numeradas.

"Lutas irregulares em Nilópolis"

Acerca de uma notícia por nós publicada, do nosso correspondente em Nilopolis, sob o título supra, recebemos, ontem, a visita do lutador Nilton Nogueira da Silva, "Biriba", que é o responsável pelas lutas realizadas no "Estádio Olímpico", daquela localidade fluminense.

Esclareceu-nos o referido profissional que a luta semi-final do espetáculo, entre Corisco e Anão Tampinha, não havia sido anunciada sem limite de "rounds".

Foram disputados os quatro assaltos fixados nos programas e o juiz deu o combate como empatado.

Ficam aqui as declarações de "Biriba".

A forte equipe do clube banguense

Flamengo e Bangu numa partida interessante

SEM FAVORITO O JÔGO DESTA TARDE, EM SÃO JANUÁRIO

Justifica-se a animação reinante pelo cotejo desta tarde, em São Januário, entre os quadros do Flamengo e do Bangu, disputado por fôrça de um compromisso assumido pelos dois clubes por ocasião da venda do passe do guardião Luis Barracha. Já houve uma peleja entre êsses clubes, no campo do Botafogo, registrando-se um empate de 2-2. Hoje será efetuado o jogo de desempate, com renda dividida, conforme já foi assentado.

Os rubro-negros, que vem de vencer o Fluminense, tudo farão, certamente, para aumentar o seu cartaz, para a peléja contra o Arsenal. Também os banguenses pretendem vencer, pois, irão jogar em São Paulo na próxima semana.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Alberto da Gama Malcher escolhido de comum acôrdo.

OS QUADROS

Provàvelmente os quadros serão os seguintes:

BANGU' — Luis; Domingos e Miguel; Gualter, Mirim e Sula; Djalma, Meneses, Joel, Mariano e Zezinho.

FLAMENGO — Doli; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Bodinho, Moacir, Durval, Jair e Erquerdinha.

PRELIMINAR

Lutarão na preliminar os quadros de aspirantes dos clubes litigantes.

HORARIO

Preliminar	13.30 horas
Principal	15.15 horas

Programa da semana

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
ARSENAL X VASCO
Estádio do Vasco da Gama, às 21 horas.

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA 2.ª E 3.ª DIVISÕES
BOTAFOGO X MACKENZIE
A. GRAJAU' X TIJUCA
IMPERIAL X ALIADOS
A. CARIOCA X FLUMINENSE

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
Luporini x Clube GE
Standard x Ferreira Pinto
José Silva x Leandro Martins
Moinho Fluminense x Sul América
Suerdick x Janer
CAMPEONATO BANCARIO
Mineiro da Produção x Delamare
Intercap x Bco. Prefeitura
Boavista x C. Econômica
Banco do Brasil x Bco. Comércio
GE. Provincia x Satélite
TÊNIS
2.ª Categoria (senhoras)
TIJUCA X LEME "A"
FLUMINENSE X CAIÇARAS
LEME "B" X CARIOCA

DOMINGO

FUTEBOL
ARSENAL X FLAMENGO
Estádio do Vasco, à tarde.
TÊNIS
3.ª Categoria (homens)
CAIÇARAS X FLUMINENSE "A"
TIJUCA "B" X FLUMINENSE "B"
VASCO X TIJUCA "A"
ATLETISMO
Corrida Rústica "QUINTA DA BOA VISTA"
Pela parte da manhã.

VOLTAM A COMPETIR OS ATLETAS DE FUNDO

Esta manhã, a rústica "Lagôa Rodrigo de Freitas"

Quarenta três atletas disputarão esta manhã a rústica "Lagoa Rodrigo de Freitas", segunda prova do calendário oficial da Federação Metropolitana de Atletismo. A partida será dada às 9 horas e o percurso de 5.000 metros deverá ser abordado pelos seguintes atletas inscritos:

BOTAFOGO — 1 Jorge Eugênio, 2 — Geraldo Caetano Felipe, 3 — José Monteiro Novo, 4 — Lidio Ferreira Costa, 5 — Ricardo Batista da Silva, 6 — Valdir Matos, 7 — Severino Ramos de Brito, 8 — José Manuel de Sales, 9 — Jorge Coutinho, 10 — José Allan Kardec, 11 — Erinaldo Coutinho.

FLUMINENSE — 201 — Jansen da Costa Lopes, 202 — Valdemar Caldas Varela, 203 — Edmundo Rodrigues da Paixão, 204 — Roberto Martins Silva, 205 — Nicolau Dimitry Kniasef, 206 — José Batista de Sousa, 207 — Mário Ribeiro Cantarino, 208 — Raimundo de Sousa, 209 — José Tibúrcio dos Santos, 210 — Hélio Silva.

VASCO — 401 — Armando P. Fernandes, 402 — Antônio José Machado, 403 — Emilio F. Hernandez, 404 — Edgar R. do Nascimento, 405 — Gunter Braum, 406 — José P. do Nascimento, 407 — Luis Caetano Fernandes, 408 — Manuel Pereira, 409 — Nelson Francisco da Cruz, 410 — Raimundo de O. Santos, 411 — Silvio Januário Comilde, 412 — Silvio de Freitas, 413 — Mário Valim, 414 — Moisés de Jesús, 415 — José Machado, 416 — Mário Paz, 417 — Aníbal Leitão, 418 — José F. de Oliveira, 419 — Mário Alvim, 420 — Emanuel da Silva Prado, 421 — Antônio Ferreira e 422 — Manuel Ramos.

Escalado o quadro do Nova Cidade

Para o jôgo de hoje no campo do Anchieta, contra o clube local, o Nova Cidade, de Nilópolis, escalou o seguinte quadro: — Jair II; Idio e Ari; Renato, Nelson e Eni; Canja, Miguel, Jair I, Mário e Nortista.

Vesperal infantil no Clube Municipal

Hoje, às 15 horas, o Clube Municipal levará a efeito uma vesperal infantil, na praça do Expedicionário, constando a mesma das seguintes provas:

Primeira prova — Mme. José Antônio Ribeiro Pinto — Corrida raza para meninos até 7 anos; segunda prova — Mme. Geraldo Sampaio Sousa — Corrida raza para meninas até 7 anos; terceira prova — Mme. Jerônimo Cerqueira — Corrida de saco para meninos até 12 anos; quarta prova — Mme. João Viana Barbosa de Castro — Corrida de corda para meninas até 12 anos; quinta prova — Mme. João Felipe Pires Carvalho — Corrida de vela para meninos até 12 anos; sexta prova — Mme. Dr. Raul Duque Estrada — Corrida — ovo na colher — para meninas até 12 anos; sétima prova — Dario Celso da Silva — Corrida da flor para meninas e meninos até 12 anos; oitava prova (honra) — Mme. Luis Fernando de Novais — Corrida de agulha para meninas e meninos até 12 anos.

Jogará o Sporting em Areal

O Sporting, irá, hoje, a Areal, onde participará do festival promovido pelos esportistas locais. A comissão de festas organizou o seguinte programa: missa campal pela manhã, em intenção aos ex-defensores do Torino F. C.; corrida de bicicleta representado pelos clubes locais. A tarde, será realizado o jôgo entre os veteranos de Areal e, na principal prova, o Sporting de Inhaúma enfrentará o campeão local, E. C. Areal.

MANGUARI E JABUTI EM SENSACIONAL JUSTA PELA HEGEMONIA NA TURMA DE 3 ANOS

Disputa-se hoje, na Gávea, o tradicional "Derby", do turfe carioca



PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

La Fléche — Impávido — D. Navarro
Pioneiro — Índico — Pepito
Cabaña — Magali — Forget
Léste — Ilíada — N. Looses
Jequitinhonha — Barcelona — Edúino
Veludo — Intrépido — June
Jabuti — Manguari — Egeu
Diamant — Ganges — Grão Mogol

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	IMPÁVIDO, D. Ferreira	54	35
2—2	DOM NAVARRO, René Latorre	54	30
3—3	IRTACA, J. Mesquita	52	50
4—4	LA FLECHE, O. Ullôa	52	20
5	CALIFA, I. de Sousa	54	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PIONEIRO, L. Rigoni	56	35
2—2	SEGUNDITO, B. Ribeiro	56	35
3—3	PEPITO, S. Ferreira	52	40
4	INCA, R. Latorre	52	30
4—5	HARAMUN, D. Ferreira	52	50
6	INDICO, F. Irigoyen	52	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — (PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CABANA, E. Castillo	55	20
2—2	FORGET, O. Ullôa	55	30
3—3	BONNE AMIE, L. Rigoni	55	40
4—4	NELL GWYNNE, R. de Freitas	60	35
"	MAGALI, A. Araújo	55	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LESTE, J. Mesquita	56	30
"	SAQUAREMA (*), Emilio Castillo	54	30
2—2	PIAUÍ, L. Mezaros	56	50
3	POETA, não correrá	56	—
3—4	ILIADA, O. Ullôa	54	30
5	DEMBILI, não correrá	50	—
6	COMENDADOR (*), Pedro Coelho	56	50
4—7	NEVER LOOSES, Luis Rigoni	56	40
8	LORCA, R. Latorre	56	40
9	CAORÉ, A. Aleixo	56	40

(1) — EX-LOMBARDIA.
(2) — EX-ITAMBY.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HASTALUEGO, J. Mesquita	55	30
"	EDONIO, J. Portilho	51	30
2	BARCELONA, F. Irigoyen	53	35
2—3	JEQUITINHONHA, Domingos Ferreira	53	40
4	DOM FRADIQUE, René Latorre	51	50
5	SERRA DAGUA, O. Macedo	53	60
3—6	ASSOMBRO, S. Ferreira	55	60
7	EDUINO, L. Rigoni	55	50
8	MUSTAFÁ, E. Gonçalves	55	50
4—9	JACARANDÁ-ASSÚ, P. Coelho	55	50
10	OMAR, E. Castillo	57	60
"	ISTAR, S. Câmara	51	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS — 1.300 METROS 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FIEL AMIGO, D. Ferreira	55	40
2	PORANGA, S. Ferreira	56	50
3	MADRUGADORA, Acir Aleixo	53	80
4	RAMA, R. Latorre	53	80
2—5	INTRÉPIDO, E. Castillo	55	80
6	SUNNY, não correrá	55	—
7	IMAN, J. Mesquita	55	80
8	PETRÔNIO, A. Neri	55	40
"	GRAÚNA, não correrá	53	—
3—9	JUNE, L. Leiton	53	35
10	RIO BONITO, R. de F. Filho	55	100
11	RATNAK, S. Câmara	55	35
12	MUZUZO, J. Portilho	55	100
"	ISLEAN, não correrá	55	—
4-13	EGLE, não correrá	53	—
"	ELIDE, não correrá	53	—
14	VELUDO, P. Coelho	55	27
15	RABULA, P. Mauzan	55	100
"	JONJOCA, G. Greme Júnior	55	100

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «CRUZEIRO DO SUL» — (SEGUNDA PROVA DA TRÍPLICE COROA) — 2.400 METROS — 500.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MANGUARI, L. Rigoni	55	20
"	MOURO, R. Latorre	55	20
2	MACO, P. Coelho	55	100
2—3	EGEU, E. Castillo	55	50
4	ECELERO, J. Mesquita	55	100
5	LUCIFER, F. Irigoyen	55	100
3—6	COME ON!, A. Araújo	55	100
7	INTERMEZZO, A. Barbosa	55	60
"	IDEALISTA, Inácio de Sousa	55	60
4—8	LUETZOW, D. Ferreira	55	60
9	JABUTI, O. Ullôa	55	22
"	JANGADEIRO, L. Leiton	55	22

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GRAO MOGOL, P. Coelho	54	40
2	FULGOR, não correrá	58	—
2—3	GANGES, L. Rigoni	58	35
4	ITAÍ, O. Serra	48	60
3—5	GUAPEBA, R. Latorre	50	50
6	DIAMANT, D. Ferreira	55	27
7	BONGI, não correrá	50	—
4—8	MISS HENRIETTE, Olivio Macedo	48	85
9	CERRO ALTO, O. Castro	52	60
10	MALAIO, J. Tinoco	50	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Atenção, turfistas!

A distância da quinta carreira da corrida de hoje é de 1.000 (mil) metros e não 1.600 (mil e seiscentos) como, por engano, saiu em alguns programas oficiais manipulado pelo Jockey Club.

SEU RÁDIO
PAROU?
26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses

CRISTAIS
LOUÇAS
ALUMÍNIOS
FAQUEIROS
Sempre por menos
A Confiança
URUGUAIANA, 79
Esq. de Buenos Aires

MAIO! MÊS DAS NOIVAS...
Dado o enorme sucesso alcançado, resolvemos continuar nossa sensacional propaganda. Mas aproveitem a oportunidade! Nosso estoque é reduzido.
Pedestal de alabastro e cristal com fio de matéria plástica lavável. Finíssima cúpola de sêda decorada à mão — linda novidade! Temos tôdas as côres.
Vejam que preço!
Cr$ 129,00
Assembléia, 121 - 1.º and. - sala 3 — entre A Avenida e largo da Carioca
ABAT-JOURS ESTILUX LTDA.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Disputa-se o "Grande Premio Cruzeiro do Sul" em 2.400 metros — As montarias oficiais e cotações para hoje — Nossas informações e os favoritos dos "catedráticos"

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", na distância de 2.400 metros e 500.000 cruzeiros de dotação, que reunirá, em sensacional confronto MANGUARI e JABUTI, em busca da hegemonia dos três anos.

MANGUARI, eleito o favorito da grande prova, irá enfrentar o seu mais sério adversário — JABUTI. Promete lances interessantes a prova clássica de hoje, tanto mais que os disputantes serão apresentados em ótimas condições de treino, prometendo um final cheio de peripécias.

MANGUARI candidata-se ao título de tri-coroado. Vencendo a prova clássica de hoje, dificilmente perderá o troféu. Por sua vez, JABUTI, um bem lançado FORMASTERUS, irá proporcionar a "aficion" uma justa medida de seu poder locomotor.

Numa carreira de responsabilidade como sóe ser o "Cruzeiro do Sul", onde todos os tratadores capricham na apresentação dos seus pupilos, é possível o aparecimento de uma surpresa que comumente sacode com as teorias dos estudiosos das coisas do turfe, contrariando tôdas as suas previsões e apresentando resultados surpreendentes. Ainda nos lembramos de um "Cruzeiro" de anos idos quando seu vencedor, um extremo "out-sider", deixou inapagáveis traços no espírito daqueles que viram seu eclipse dias após para nunca mais figurar em qualquer prova clássica.

Mas, não é só aqui que isso acontece. Em turfes mais adiantados que o nosso, também aparecem dessas excrescências, sobressaltando os observadores com vitórias que, afinal de contas, são relembradas com as côres mais berrantes da maledicência.

Na corrida de hoje ainda aparece a quinta prova especial destinada às éguas onde CABANA é a favorita dos entendidos.

Apresentamos, a seguir, aos nossos leitores as principais "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

IMPÁVIDO, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, escoltou Espantoso, derrotando Dom Navarro, Cabotino, Dom Euvaldo e Sargaço. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' inimigo respeitável.

DOM NAVARRO, 54 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi terceiro para Espantoso e Impávido, derrotando Cabo Frio, Dom Euvaldo e Sargaço. — Está bem exercitado. — Vai correr muito desta vez. — Ótimo para a dupla.

IRTACA, 52 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Jocosa, derrotando Ciclamen e Moka, em boa atuação. — Anda bem mas a turma de agora é algo forte. — Não acreditamos no seu triunfo.

LA FLECHE, 52 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Jutilândia, Chatelaine, Nuvem, Bongá, Flag Star, Vitória do Palmar, Mantiqueira e Calimbá. — Seu estado é de grande apuro. — Para derrotá-la terão que correr muito.

CALIFA, 54 quilos. — No dia 23 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, derrotou Sargaço, Crato e Real em fácil estilo. — Mantém bom estado, porém a turma é forte. — Na areia teria "chance".

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PIONEIRO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi quarto para Calouro, Malandro e Itaquati, derrotando Hong Kong, Hivon, Irídio, Bongi e Dinamo em boa atuação. — Seu estado é bom. — Nesta turma é a fôrça.

SEGUNDITO, 56 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, empatou com Vaico, derrotando Caoré, Índico, Estalo, Leste e Haramun. — Continua em ótimas condições. — Inimigo certo, na dupla.

PEPITO, 52 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, escoltou Lipari, derrotando Vaico, Rondel, Bloqueio, Poeta e Luva. — Anda findo e no gramado vai dar trabalho ao Pioneiro. — Vale arriscar.

BARCELONA, que está alistada no quinto páreo de hoje e reaparece bem trabalhada e em condições de figurar

INCA, 52 quilos. — No dia 23 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, escoltou Pioneiro, derrotando Segundito, Never Looses, Haramun e Estusiante, em boa atuação. — Seu estado é bom. — E' forte candidato à dupla.

HARAMUN, 52 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Vaico, Segundito, Caoré, Indico, Estalo e Leste, sem nada fazer. — Mantem o estado. — No gramado poderá melhorar os fracassos anteriores. — Ôlho nêle desta vez.

INDICO, 52 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi quarto para Vaico, Segundito e Caoré, derrotando Estalo, Leste e Haramun. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação desta vez.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — (PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES E CINCO ANOS DE IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

CABANA, 55 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Consultiva, derrotando Negrusa, Magali, Migala e Violaine, sofrendo contratempos que contribuíram para a sua derrota. — Pela sua última apresentação "só perderá se cair".

FORGET, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, derrotou Bonne Amie, Visionnaire, El Galeon, Esquecida, Rei Brujo, Grieta, Cantinero e Myromeris, em bom estilo. — Continua em boas condições porém a turma de agora está mais forte. — Boa para formar a dupla.

BONNE AMIE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni com 54 quilos, escoltou Forget, derrotando Visionnaire, El Galeon, Esquecida, Rei Brujo, Grieta, Cantinero e Myromeris em boa atuação. — Seu estado é bom. — Deverá terminar lutando pela vitória. — Melhor para formar a dupla.

NELL GWYNNE, 60 quilos. — No dia 8 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi décimo para Nimrod, Jaú, Jabuti, Carrasco, Palina, Negrusa, Lover's Moon, Hamdam e Eperlam, derrotando Laturno. — Seu estado é de apuro. — Outra que poderá figurar na dupla.

MAGALI, 55 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi quarto para Consultiva, Cabana e Negrusa, derrotando Migala e Violaine, sem impressionar. — Mantém bom estado. — Deverá auxiliar a companheira nesta dura tarefa.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

LESTE, 56 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi sexto para Vaico, Segundito, Caoré, Indico e Estalo, derrotando Haramun. — Algo melhor e no gramado vai correr muito. — Vale arriscar.

SAQUAREMA, 54 quilos. — (EX-LOMBARDIA). — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quinto para Segundito, Arrow, Pepito e Carinhosa, derro-

(Conclui na 5.ª página)



JABUTI, após um dos seus triunfos clássicos na Gávea, é tirado da raia pelo seu proprietário, sr. Francisco Eduardo de Paula Machado. O filho de Formasterus, que luz forma apreciável, defenderá o nosso prognóstico na grande prova de hoje.

"RECORDS" DE TEMPO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA — PISTA DE GRAMA

DATAS	DISTANCIAS	TEMPOS	ANIMAIS	QUILOS
24— 3—1940	800	47" 1/5	BUSCAPÉ	54
7— 4—1940	1.000	58" 1/5	BUSCAPÉ	54
4— 6—1944	1.000	58" 1/5	ESTADISTA	55
21— 3—1948	1.000	58" 1/5	DESDENHADA	55
18— 5—1946	1.200	71" 4/5	HOLKAR	54
5— 5—1949	1.300	77" 4/5	HERENCIA	55
15— 4—1945	1.400	83" 1/5	SECRETO	51
15—11—1943	1.500	90" 1/5	SALMON	58
20— 3—1949	1.500	90" 1/5	LOVER'S MOON	55
19—11—1944	1.600	96" 1/5	BARON	54
17—12—1944	1.600	96" 1/5	ROMNEY	56
15— 4—1945	1.600	96" 1/5	FONTAINE	55
11— 7—1948	1.600	96" 1/5	GARBOSA BRULEUR	53
13— 8—1944	1.800	109"	MOCHUELO	50
15—11—1943	2.000	121" 4/5	EVER READY	48
6— 8—1944	2.000	121" /5	ZAGAL	50
18— 7—1948	2.400	146" 3/5	BAMBINO	57
16— 8—1942	2.800	172" 2/5	ALBATROZ	53
1— 8—1937	3.000	184" 3/5	HELIUM	55
5— 9—1948	3.200	198" 2/5	BAMBINO	57
23— 7—1926	3.800	242" 2/5	REDOUTABLE	60
4—11—1945	4.000	254" 3/5	CUMELEN	62

A CORRIDA DE ONTEM

Irerê, Chatelaine, Bar-El-Ghazal, Coquetel, Darkness, Never Fails, Hespéria e Champion foram os ganhadores

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea a 38.ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas, avultando como provas principais, as segunda e terceira carreiras, destinadas aos nacionais de dois anos, em 1.200 metros, com a dotação de 40.000 cruzeiros para ambas. CHATELAINE e BAR-EL-GHAZAL levantaram estas provas, sob a direção de Francisco Irigoyen.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
IRERÊ, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Virgilios em Homogene, da senhora Sára de Magalhães Boettcher; 55 quilos, Domingos Ferreira ... 1.º
BRAZILIAN STAR, 56 quilos, R. de Freitas ... 2.º
REGENTE, 56 quilos, Artur Araújo ... 3.º
BRIOSO, 54 quilos, Nélson Mota ... 4.º
LEMA, 54 quilos, Luís Rigoni ... 5.º
XIRISCAL, 56 quilos, Pedro Coelho ... 6.º
MAYLING, 54 quilos, Olivio Macedo ... 7.º
Não correu OLYMPUS.

Tempo: 117" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr$ 25,00
Dupla (12) ... Cr$ 30,00

PLACÊS

Do n. 1 ... Cr$ 13,00
Do n. 3 ... Cr$ 17,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, pescoço.

Movimento do páreo ... Cr$ 472.010,00

TRATADOR: — Manuel de Sousa.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO «BOA VIZINHANÇA» — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
CHATELAINE, feminino, zaino, dois anos, São Paulo, Felicitation em Chartreuse, do sr. Nélson Seabra; 54 quilos, F. Irigoyen ... 1.º
BONGÁ, 54 quilos, Domingos Ferreira ... 2.º
CAJAIBA, 53 quilos, René Latorre ... 3.º
IJAVILA, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 4.º

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — POETA
2 — DEMBILI
3 — SUNNY
4 — CRAUNA
5 — ISLEAN
6 — EGLE
7 — ELIDE
8 — FULGOR
9 — BONGI

A corrida de hoje em Cidade Jardim

O programa e montarais oficiais

Na corrida desta tarde em Cidade Jardim, será cumprido o seguinte programa que oferecemos com as montarias e cotações respectivas:

PRIMEIRO PAREO — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "E" — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	BOABDIL, E. Vieira	55	40
2	EDILIO, A. Lucca	55	60
3	IRON, O. Rosa	55	50
4	JABOTY, O. Reichel	55	35
5	MOÇO RICO (*), S. Godói	55	50
6	TIMONEIRO, (*) M. Carvalho	55	40
7	PÉROLA DE OFIR, Pierre Vaz	53	25

(*) — EX-BATACLAN.
(*) — EX-SEGUNDA.

SEGUNDO PAREO — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "I" — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	ABDEL KASSAR, O. Rosa	55	30
2	DARIK, O. Reichel	55	40
3	GOSTOSÃO, E. Garcia	55	30
4	CELEUMA, Otilio Reichel	53	50
5	JEITOSA, R. Zamúdio	53	35

TERCEIRO PAREO — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO "L" — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
(1	JUBILOSO, J. P. Sousa	56	27
(2	HERODIA, F. Sobreiro	54	50
3	MIRIANTO, O. Reichel	56	60
(4	PRESSUROSO, G. Costa	56	40
(5	ARELFA, L. Osório	54	50
6	CIBALENA, H. Molina	54	35
7	GROSELHA, J. Nascimento	54	40
8	IPECA, L. Gonzalez	54	50
9	IUCATAN, A. Altran	54	40

QUARTO PAREO — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO "V" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS

		Ks.	Cts.
1	CAAIMBELA, O. Reichel	58	27
2	FAROL, L. Gonzalez	58	35
3	ABANERO, J. Nascimento	54	35
4	BASCA, O. Rosa	54	40
5	CACURI, R. Zamúdio	54	60
6	MARFADA, P. Vaz	54	27

QUINTO PAREO — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "M" — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
(1	ARAL, J. Carvalho	56	27
(2	RESERVISTA, N. Linhares	56	35
3	BARBARO, J. O. Silva	56	40
4	HUNTER PRINCE, Olavo Rosa	56	40
5	AMITIÉ, R. Olguin	54	90
6	DRYADE, A. Tucillo	54	50
7	GIRALDA, O. Reichel	54	40
8	ISCA, não correrá	54	—
9	NEGRA MARIA, Monteiro	54	35
10	UBATANA, P. Vaz	54	40

SEXTO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "B" — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS

		Ks.	Cts.
1	ARAGUAIA, E. Silva	55	60
2	BOTICELLI, O. Reichel	55	50
3	ECOPÉ, J. Nascimento	55	35
4	ESTENÓGRAFO, G. Costa	55	40
5	JAPIM, A. Altran	55	50
6	LUMINAR, M. Carvalho	55	40
7	MORE OR LESS, R. Olguin	55	50
8	VALOROSO, P. Vaz	55	40
9	EMBAOBA, E. Vieira	53	60
10	MAITACA, O. Rosa	53	35
11	NOVELA, não correrá	53	—
12	P. DO OESTE, J. Carvalho	53	30

SÉTIMO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "N" — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	CANCIONERO, N. Linhares	56	50
2	ILUSTRE, A. Cataldi	56	40
3	INQUIETO, R. Zamúdio	56	30
4	IPÔ, P. Vaz	56	40
5	PIRATA, J. Carvalho	56	60
(6	AMBICION, E. Silva	54	35
(7	PEROBINHA, R. Olguin	50	30
8	EPILOGO, O. Rosa	52	40
9	SIROCO, F. Sobreiro	52	60
10	AGUASSAHY, E. Garcia	50	40
11	HINNY, O. Reichel	50	30
12	IGUANA, R. Pacheco	50	35
13	VARGEM ALEGRE, Tucillo	50	40

OITAVO PAREO — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "I" — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
(1	BLUE CEDAR, E. Silva	58	90
(2	SAMARA, R. Olguin	54	35
3	ESBUENA, V. Pinheiro	58	30
4	RIGUEIROSA, R. Zamúdio	58	35
5	AMPERO, L. Gonzalez	56	35
6	MUSICANTE, G. Costa	55	90
7	PROFÉTICA, E. Vieira	53	60
8	KENT, O. Rosa	52	30

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1 104 —
Das 9 às 12 horas.
Tels.: 22-0927 — 47-0537

23-5-34 ★ 23-5-49
Há 15 anos...
"mora" no Brasil a
QUALIDADE SEAGERS!
DESDE 1805 SEAGERS SIGNIFICA SUPERIORIDADE E HÁ 15 ANOS É PRODUZIDO NO BRASIL!
Produzidos na Inglaterra e conhecidos em todo o mundo há quasi século e meio, os produtos SEAGERS há 15 anos vieram para o Brasil, onde têm sido desde então vendidos, sem desmerecer a sua tradicional qualidade de origem. Por ocasião de seu 15.º aniversário de atividades no país, a SEAGERS DO BRASIL S. A. cumpre o grato dever de agradecer a todos os seus consumidores, amigos e colaboradores, o valioso apôio e preferência com que sempre a distinguiram e aos quais tem correspondido com o mais alto padrão de qualidade dos seus produtos.


PRODUTOS SEAGERS: SEAGERS GIN - OXFORD GIN - SEAGERS COCKTAIL
SEAGERS DO BRASIL S. A.
RUA HUMBERTO I, 961 - SÃO PAULO
Ag. Pettinati



Arsenal... de gargalhadas

ROSINHA COM ESPINHO — Entre dois velhos cronistas :
— Os paulistas receberam os "cracks" inglêses do Arsenal com festejos. Imagine você que o Palmeiras chegou a colocar Rosinha no "team" !
— Sim, mas, Rosinha atuou com tanta violência que, para o Arsenal, foi um verdadeiro "espêto".

* * *

BATISMO ORIGINAL — Perguntou um torcedor, dêsses que "assistem" os jôgos pelo rádio, a outro :
— Como é mesmo o nome do guardião da famosa equipe do Arsenal ?
— Chama-se : U-u-u-u... Pum !...

* * *

ARSENAL EM PERIGO — Ouvimos em São Paulo o seguinte bate-papo :
— Você seja franco : achou que os palmeirenses jogaram com violência no internacional de quarta-feira última ?
— Foi uma coisa horrorosa ! Tive a nítida impressão que o Palmeiras queria "desmontar" e "desarmar" o Arsenal !...

* * *

BAILES E BAILARINOS — Encontram-se dois antigos jornalistas especializados :
— Sim, senhor ! Nunca pensei que durante o jôgo Arsenal x Fluminense, iria ver um "baile" !...
— Pois eu logo que vi dois jogadores em campo, compreendi que o gramado se transformaria em salão.
— Que jogadores eram êsses que você falou ?
— Com Oliveira (Pé de Valsa) de um lado e Swidin (Swing), de outro, não podia faltar o "baile" !...

* * *

"CRACKS" NUMERADOS — Perguntou o presidente do Madureira, Angelo Filpo, ao Aniceto Moscoso, conhecido "banqueiro" :
— Você gostou da exibição do Arsenal ?
— Imensamente ! Como os jogadores inglêses levam números nas costas soube logo os nomes dêles.
— Como jogou constituido o quadro britânico ?
— Da seguinte forma : Avestruz (1), Aguia (2) e Burro (3); Borboleta (4), Cachorro (5) e Cabra (6); Carneiro (7), Camelo (8), Cobra (9), Coelho (10) e Cavalo (11).



— O "golpe" aplicado pelo Fluminense contra o Arsenal, de Londres, fracassou.
— Que "golpe" foi êsse ?
— O tricolor colocou um jogador com nome inglês no "team", — o Carlyle, — pensando que os britânicos iam se enganar e lhe passariam a bola... A turma do Arsenal deu pelo "falso" compatriota e o bloquearam de tal forma que o rapaz não viu, nem a côr da pelota !...

Se algumas coisas monologassem...

Eis o que pensariam :
UM "MAILLOT" A OUTRO : — "Imagina você que azar ! Fui comprado por uma velha !"

UMA CADEIRA DA PARTE SOCIAL A OUTRA : — "Aquela torcedora não veio e no seu lugar tive de suportar um torcedor que me atingiu, de tanto torcer, várias vêzes com pontapés".

UM BARALHO A OUTRO : — "Estive numa concentração de jogadores de futebol e trabalhei durante cinco noites inteiras sem parar".

UM DEGRAU DE ARQUIBANCADA A OUTRO : — "Hoje ando sem sorte. Só "barbados" ficam neste lugar".

UMA BOLA A OUTRA : — "Não gosto dos jogadores inglêses. Os brasileiros correm mais do que nós no gramado, mas, com os britânicos, a coisa é diferente : somos nós que corremos e êles ficam olhando".

Almôço da semana

(ANÚNCIO DE... GRAÇA)

Restaurante do Botafogo :
APERITIVO — "Cachaça" inglesa à la Carlito.
ENTRADA — "Sopa" à la tricolor.
PRATO ESPECIAL — Macarronada à la palmeirense.
SOBREMESA — "Marmelada" à la CBD.

Artiguete com alfinete

Atendendo a um amável convite, uma turma de pugilistas da Inglaterra foi disputar diversas pelejas na Sumatra. Ali chegando, foi-lhes informado de que as lutas de box seriam realizadas a punho nu. Ao tomar conhecimento dêsse sistema, os pugilistas inglêses, alegando que tinham sido ludibriados na sua boa fé, pois, não esperavam por êsse "golpe-baixo", voltaram para Londres sem se exibir na Sumatra.

Agora, diante dêsse fato, se os "scratchs" europeus que vierem disputar a "Taça do Mundo" no Brasil, forem obrigados, pela CBD, a jogar à luz dos refletores, uma vez que no Velho Mundo não há jogos noturnos, não seria de admirar que êsses concorrente imitassem o gesto dos pugilistas inglêses na Sumatra...

Arsenal, 5-1 e Flamengo, 3-0...

"Papagaio ! Que derrotas !
De lembrá-las até me gelo !
De tricolor que eu era
Fiquei, agora, amarelo !"

CARTOLA

Aconteceu...

Conheci um campeão de "catch-as-catch-can" que, graças aos seus magistrais golpes enriqueceu. Depois, perdeu a fortuna devido a um "golpe... de azar.

Conversa amorfa

Giuseppe Pepino, torcedor renitente do Palmeiras, de São Paulo, encontra-se com o famoso vascaino Manuel dos Bigodes e diz-lhe :
— Descobri um jeito para o Palmeiras conquistar o Campeonato Paulista de Futebol.
— Não me digas ! Vamos lá saber êsse negócio.
— E' mandar vir um juiz italiano para dirigir todos os jogos do Palmeiras.
— Ótima idéia ! Eu vou contratar um Arbitro português para vir apitar os jogos oficiais do Vasco !...

Arsenal, 1 x Palmeiras, 1

"Fizemos rude combate.
Pois que êsse lindo empate
Foi p'ra nós bom resultado.
E confesso sem receio :
Da maneira que êle veio
Foi, de fato, um achado".

PERIQUITO

Filmes da semana

"MENSAGEM A GARCIA" — História de um goleiro paraguaio que está sendo cobiçado pelo Flamengo.
"VIAGEM PERIGOSA" — A excursão do fluminense ao Uruguai.
"NADANDO EM OURO" — Drama por Carlito, o "homem do chapelão".

Torcedor neófito

(CENA RAPIDA)

PERSONAGENS — Brederodes e Fagundes.
CENÁRIO — Arquibancada do estadio do Vasco da Gama no dia da peleja Arsenal x Fluminense.
BREDERODES (ao assistente mais próximo) — Desculpe, mas, é o primeiro jôgo de futebol que assisto. Queira me informar : aqueles camaradas fortes com camisa vermelha e mangas brancas são os pais, não ?
FAGUNDES (aborrecido) — E' isso mesmo. Deixe-me ver o jôgo.
BREDERODES — Aposto, então, que os de camisa branca são os filhos, não é exato ?
FAGUNDES (mais aborrecido) — Acertou, mas, não me aborreça.
(Termina o jôgo com a vitória do Arsenal por 5-1).
BREDERODES — Faça o favor de me dizer : quem venceu ?
FAGUNDES — Venceram os tais pais que o senhor falou !
BREDERODES — Qual foi a diferença ?
FAGUNDES (irritado) — Perderam os filhos por 5-1.
BREDERODES — Vejam só ! Até no futebol a mocidade atual não vale nada !...

(Pano rápido)

Per... verso...

Para ser vate esportivo
Não é preciso ser letrado,
Pois, no tal de futebol,
E' comum o "pé quebrado".

E U.

No bonde

— Você gostou dos inglêses do Arsenal ?
— Não me fale de inglêses em matéria de futebol ! Por causa das leis dêles eu estou desempregado há cinco anos !
— Qual era a sua profissão ?
— Cronometrista de jogos de futebol.

Loucuras de maio...

O juiz Afonso Lefever acusa o basquetebolista Rui de Freitas de profissional.
Vai ser tão difícil provar essa verdade...

DIPLOMACIA ESPORTIVA

José BRIGIDO

As competições esportivas de caráter internacional, sempre que forem orientadas no sentido de tornar mais estreitos os laços de amizade entre os povos, devem ser estimuladas e tornadas mais frequentes. E' preciso, porém, que se possua a serenidade precisa para não confundir comentários exclusivamente destinados ao setor esportivo, como sendo restrições a um país ou ao caráter de seu povo. Todos nós sabemos como o esporte empolga, como induz o homem, mormente o sulamericano, com o seu tropicalissimo temperamento, a explosões de entusiasmo e a ruidosas manifestações de amor próprio, conducentes, as mais das vêzes, a conclusões errôneas e, por consequência, injustas. Do mesmo modo, não é possivel que o jornalista perfeitamente integrado em sua missão deixe de apreciar fatos que, devidamente analisados, possam ser futuramente corrigidos, tanto em benefício dos que os praticam, como em favor dos que são por êles atingidos.

* *

O esporte tem uma grande e nobre função diplomática, a cargo da qual se encontram principalmente os dirigentes esportivos. Entre êles podemos mencionar: Rivadávia Correia Meyer, João Lira Filho, Roberto Peixoto, Castro Filho, Alfredo Galindo Quiroga, Luiz Valenzuela, Blas de Los Santos, Júlio César Moreira, Miguel Dasso e tantos outros. Diplomacia sugere tato, argúcia, compreensão, espírito conciliador, profundo respeito às normas de hospitalidade, assistência moral e material aos visitantes, dentro de limites perfeitamente razoáveis, etc. As vêzes, todo um trabalho de aproximação e entendimento é pôsto a perder por pequenas ocorrências, decorrentes da indiferença, apatia ou desatenção. Em certos casos, a maneira de dizer de um povo, refletida na linguagem jornalística, pode à primeira vista desagradar, por não se ter uma idéia muito precisa de seu verdadeiro sentido. Cada idioma possui idiotismos próprios, para a perfeita interpretação dos quais não basta a aparente identidade idiomática. Daí a origem de certas interpretações confusas, que um pouco de boa vontade e sincero propósito podem desfazer. Tal foi o caso ocorrido com um comentário nosso, onde não houve a mais leve intenção de ferir uma nação digna e nobre, como a Bolivia, nem um povo laborioso e amigo, como o boliviano. Do incidente ocorrido com o dr. Galindo Quiroga, tipo acabado do cavalheiro de fino trato, por causa disso, resultou, como acreditamos, uma situação de claro entendimento entre nós dois. Daqui partiu o estimado esportista após nos haver confortado com um abraço amigo, cujo calor de sinceridade há de perdurar..

* *

Após a nossa viagem ao Chile, com a delegação de futebol juvenil, sob a chefia do ilustre professor Roberto Peixoto, um homem que também dignifica o esporte, fizemos apreciações que desgostaram o chefe da delegação chilena que aqui estêve, aliás, presidente da "Comisión de Honor" da Federação Chilena de Futebol, sr. Raul Maffei. Mais tarde, o confrade Fornazzari, do periódico "Últimas Noticias", de Santiago, excelente jornalista, magnifico amigo, conversou conosco sôbre o assunto e, como devem os leitores dêste jornal estar lembrados, esclarecemos a questão com absoluto desprendimento e clareza. O pior, entretanto, é que se procurou desviar nossas críticas do setor futebolístico para o setor nacional, como se nós houvéssemos depreciado uma nação profundamente ligada ao Brasil por grandes laços afetivos — o Chile, e um povo franco, leal, trabalhador e digno do maior respeito e da maior admiração, como o povo chileno. Não há quem, visitando a heróica pátria de O'Higgins, de lá não retorne com a alma impregnada de saudade por tão boa gente. Tivemos contato direto com o cerne do Chile, isto é, com o seu povo. Sentimos de perto os seus sentimentos altruísticos, a heroicidade do seu viver quotidiano, a grandeza da sua coragem na luta de todos os instantes com a Natureza.. Observamos de um plano superior a delicadeza e as virtudes da mulher chilena e o acentuado pendor panamericanista de seus homens, a alegria saudável de sua mocidade, o encanto de suas crianças. Confraternizamos com todos êles na "Hostería Parque de Peñanolén", na "Hostería Los Maltenes", onde o argentino Alfonso Gutierrez Fernández, entusiasta do Vasco da Gama e dedicado amigo dos brasileiros, também nos deu provas de afeição. Tivemos o prazer de conversar com um sacerdote brasileiro, há muito tempo radicado em Combat, no Chile, padre João Augusto, missionário redentorista, e exaltamos a amizade chilena e as manifestações espontâneas de aprêço que o povo nos fazia, mesmo quando venciamos o selecionado local. Distinguidos com a confiança do prestigioso esportista Rivadávia Correia Meyer para integrar a delegação brasileira como único representante oficial da imprensa esportiva do Brasil, nada faríamos por desmerecer essa homenagem. E estamos certos de que não a comprometemos. Portanto, não descobrimos razões que autorizem certos conceitos emitidos em Santiago, naturalmente por influência de indivíduos negativos, os quais procuraram atribuir aos nossos comentários, puramente esportivos, inamistosa disposição para com a querida nação do Pacífico e seu digno povo.

* *

Ficamos ainda encantados com a companhia amiga e solícita que sempre tivemos na capital chilena, dêsse esportista de grande envergadura, que é don Luiz A. Valenzuela H., presidente da Confederação Chilena de Futebol e da Confederação Sulamericana de Futebol. Não lhe ocultamos nossa irrestrita admiração por sua pátria e achamos ridícula a idéia de que pudéssemos atribuir ao Chile e ao seu povo as deficiências porventura verificadas na organização de um certame de futebol... Decidimos, por isto, escrever êste artigo, testemunho público de nossa amizade ao Chile e seu povo. Agora, cumprido êste dever, silenciaremos, pois não há refúgio mais propicio para o espírito do que a consciência isenta de culpa.

Prosseguirá amanhã o Campeonato Noturno de Tênis

Nove jogos marcados para as quadras do Fluminense F. C.

Amanhã, nas quadras do Fluminense, prosseguirá a disputa do Campeonato Noturno de Tênis "Álvaro Osório" com a seguinte programação :

As 20 horas — Quadra Central — Antenógenes de Barros x Bernardo S. Dantas. Quadra n.º 1 — Luis Chaloub e Jacques Levi x Silvio Proença-Pazini de Pazzi. Quadra n.º 4 — Pedro Moacir-Ivan Ceste x Silvio Avelar-Luis Valverde.

As 21 horas — Quadra Central — Nelson Dias Lopes-A. Machado x Herbert Freire-Carlos Alberto R. Freitas. Quadra n.º 1 — Renato Mano-Jorge Miranda x João Carlos-Valdemar O. Paulo. Quadra n.º 4 — Tácito Silveira-Pierre Wolko x Cano de Almeida-João Tovar Filho.

As 22 horas — Quadra Central — Roberto Melo-Júlio de Lamare x Roberto Ramos-Alex Haegler. Quadra n.º 1 — Bernardo Sousa Dantas-Jacob Simonsen x Antenógenes de Barros-José Bonifácio de Castro. Quadra n.º 4 — Edgar Hargreaves-Joaquim C. Castro x Temistocles Vivacqua-Carlos Burlamaqui.

Atuará em Belo Horizonte o Fluminense

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que logo que o Fluminense retorne da sua excursão do Uruguai, deverá exibir-se nesta capital com o Atlético, em pagamento do passe do centro-avante Carlyle. Um dirigente do alvi-negro, procurará entrar em entendimentos com o tricolor carioca, para que seja marcada uma data para a realização desta peleja, possivelmente nos primeiros dias de junho.

Nova América x Bonsucesso

As equipes de aspirantes do Bonsucesso jogarão hoje, 22, no campo do Nova América, contra as representações de clube local.

Jogos de tênis de mesa de amanhã

Teremos amanhã, na sede do Flamengo, a realização da primeira rodada do torneio aberto que êsse clube promove, com três partidas, tôdas com início marcado para às 20,30 horas. As pelejas de amanhã são as seguintes: primeiro jôgo, Orfeão Portugal x Esporte Clube Cometa; segundo jogo, Grêmio Euclides da Cunha x Esporte Clube Cajuense; terceiro jogo, Santa Teresa Piscina Clube x Independência Tênis de Mesa Clube. Para essa rodada funcionará como diretor de dia o sr. João Carlos Pinto e como árbitros os srs. Paul Lederman, Cherubim Pereira da Silva e Hernani Castilho Peixoto.

Jogará o S. Cristóvão em Entre Rios

TRÊS RIOS, 21 (Asapress) — A equipe de profissionais do São Cristovão exibir-se-á amanhã, dando combate ao Enteriense F. C., numa peleja que está sendo esperada com grande entusiasmo. O quadro dos alvos para êsse jogo, segundo nos revelou o técnico Antônio Tomaz, formará assim organizado; Marujo; Pelado e Torbis, Nelson Geraldo e Olavo; Lino II, João Menta, Roberto, Nestor e Magalhães.

Dez anos completa, hoje, o Brasil Novo

O Brasil Novo A. C., agremiação da estação de Madureira, vê passar, hoje, o seu 10.º aniversário de fundação.

Comemorando a data, a diretoria dêsse clube fará realizar uma série de festividades esportivas e sociais.

O inquérito da FMB

O inquérito aberto na F. M. B. para a apuração da denúncia contra o jogador Rui de Freitas, acusado de exercer o profissionalismo no basquetebol, prosseguirá na segunda-feira. Será ouvido o sr. Edgard Guimarães do Vale, diretor secretário da Federação e membro do Botafogo F. R. Nome sugestivo para os falsos amadores : Guimarães... «do vale»...

Valsechi voltará para a Argentina

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem,, o centro-avante, Valsechi, do América Mineiro, está disposto a comprar o seu passe por 45 mil cruzeiros, afim de transferir-se para o Boca Junior, voltando assim, a militar no futebol argentino.

Revitalize Seus Rins

E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DR. SPINOSA ROTHIER

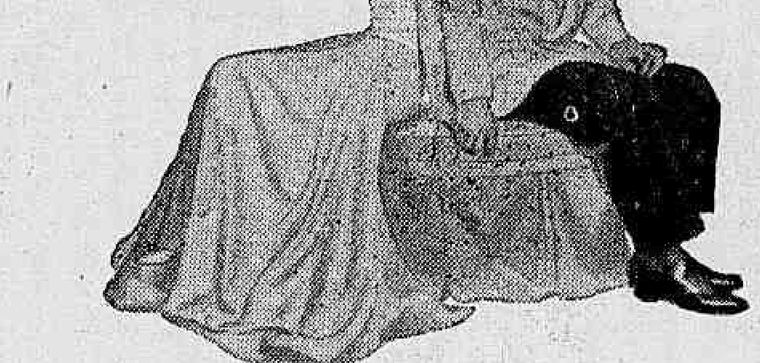
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel: 23-3810, diariamente.

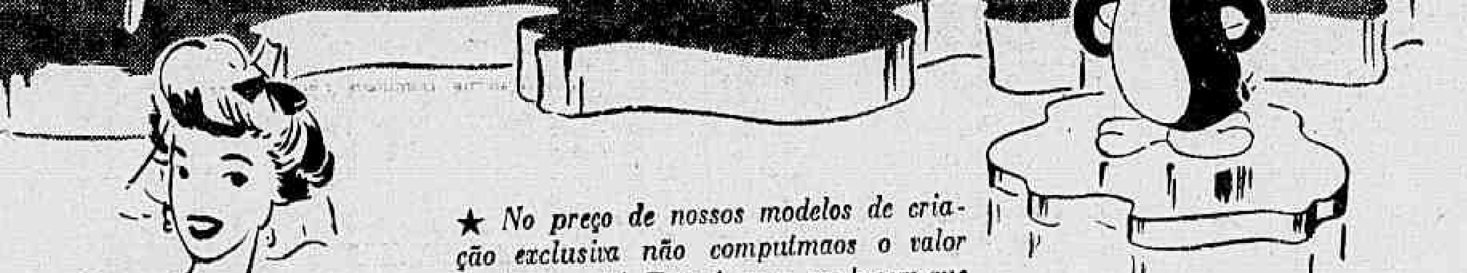
Camisas EPSOM
Casa José Silva
SERVE BEM
RUA MIGUEL COUTO 1-3

Vitorioso NO AMOR COM BRILHANTINA COLGATE



Sim! A Brilhantina COLGATE é o segredo do êxito de muitos homens, porque a Brilhantina COLGATE é a única que contém KOLASTEROL — o novo ingrediente que dá vida e beleza aos cabelos, tornando-os mais atraentes às carícias femininas. Brilhantina COLGATE conserva o penteado perfeito e alinhado — dá brilho e vigor aos cabelos.





★ *No preço de nossos modelos de criação exclusiva não computmaos o valor do bom gosto! Esta é uma vantagem que a senhora recebe sempre que compra em nossa casa. Uma economia sempre grande porque em nossa coleção de vestidos, manteaux e tailleurs todos os modelos são de rara beleza e bom gosto. Venha fazer-nos uma visita.*







QUEIXAS e reclamações

Com a Delegacia de Economia Popular

26 185 A TINTURARIA COBRA PREÇOS EXORBITANTES — Fregueses da Tinturaria Centenário, à rua Conde de Bonfim, n. 258, pedem providências à autoridade competente no sentido de coibir o abuso do proprietário que está exigindo Cr$ 22,00 pela lavagem de ternos, sujeitando à longa espera os que não querem pagar êsse preço e exigem a observância da tabela em vigor. Além da demora na entrega da roupa, os empregados tratam com grosseria os fregueses, menosprezando ainda as deliberações das autoridades da Comissão de Preços. — 21-5-949.

Com o DASP e a Presidência da República

26 186 AINDA O CONCURSO PARA ESCRIVÃO DE POLICIA — Há mais de um ano — reclamam — vem o DASP realizando o concurso para Escrivão de Policia, tendo sido feitas e identificadas tôdas as provas, faltando apenas o resultado do exame de Direito Penal. Em relação a essa prova — acrescentam — ocorre prolongada demora que está ocasionando prejuízo, além de inquietar os candidatos. Esclarecendo ainda que a última prova foi identificada em fevereiro, decorridos, portanto, quase 4 meses, apelam para a autoridade competente, pedindo providências. — 21-5-949.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

26 187 OS REGISTRADOS NÃO CHEGARAM AO DESTINO — Queixa-se uma leitora de que, no dia 7 de março, enviou para Pôrto Nacional, no Estado de Goiás ao dr. Mercílio de Oliveira, encarregado do Pôsto Agro-Pecuário, dois registrados, sob números 21 248 e 21 249. No dia 21 do mesmo mês, enviou outro registrado, sob n. 20 915 e no dia 23, uma carta aérea, selada com Cr$ 2,40, que até a data da reclamação (12-5-49) não chegaram ao destino. Assim, pede providências ao Departamento competente, não acreditando na possibilidade de extravio, tratando-se de pacotes relativamente grandes, tendo bem claros e legíveis os endereços tanto do destinatário como do expedidor. — 21-5-949.

Com a Light e a Prefeitura

26 188 ESTRATAGEMA PARA OBTER MAIOR LUCRO — Reclamando contra o atraso frequente dos bondes da Linha Licínio Cardoso, notadamente à tarde, quando mais intenso se torna o movimento de passageiros, esclarece um leitor que o atraso é de 40 a 45 minutos, sendo, assim, muito longa a espera de um bonde para Madureira. Nestes intervalos — acrescenta — a Companhia faz circular um bonde com a placa de "Meier", com o único fim de obter maior lucro, de vez que, cansados de esperar, os passageiros viajam nesse bonde, até o Meier, pagando outra passagem até Madureira, servindo-se da Linha "Cascadura". — 21-5-949.

Com o Serviço do Trânsito

26.189 O ONIBUS 28 — Escrevem-nos: "Torna-se necessária urgente providência de quem de direito a respeito do horário de autos-ônibus, principalmente à hora do almôço. O ônibus Uruguai-Candelária, n.º 28, não tem horário certo. Costuma demorar muito, à hora do almôço e à hora do encerramento do trabalho, no ponto da Candelária, prejudicando extraordinàriamente os comerciários e bancários que dêle dependem. Há ocasiões em que demoram vinte e quarenta minutos, sendo fácil compreender o transtôrno que tais atrasos ocasionam àqueles que estão sujeitos a ponto nos estabelecimentos em que trabalham". — 21-5-949.

26.190 OS ONIBUS 74 RIVALIZAM COM OS 11 — "São frequentes os desastres na rua Haddock Lobo, em virtude do grande movimento de veículos que por ali transitam. Não obstante êsse fato, de quando em quando certos motoristas transformam aquela via pública em pista de corridas de velocidade, com risco dos passageiros que conduzem, dos transeuntes e de outros veículos. Os ônibus 74, "Lapa-Cascadura", costumam passar por ali em grande velocidade, no que rivalizam com os ônibus 11 e 111. Às vêzes, em pleno cruzamento, passam à frente de outros veículos, com grave risco de vida para seus passageiros e os de outros carros. Como os fiscais de trânsito são um mito, pois andam sempre muito ocupados em criar infrações para autos particulares, os abusos continuam. Por onde andará o sr. Edgar Estrêla? Por aí, a falar pelo rádio, naturalmente...". — 21-5-949.

Com a Secretaria de Viação e Obras

26.191 A EXPLOSÃO OCASIONOU PANICO — Moradores do Edifício Zacateca, sito na rua das Laranjeiras, n. 210, reclamam, por nosso intermédio, contra o que ocorreu no dia 18, às 16 horas, na rua Pereira da Silva, onde estão abrindo o Túnel Laranjeiras-Catumbi. Um tiro de dinamite, de grande poder explosivo, abalou todo o edifício, como também as casas vizinhas, provocando pânico. Como o emprêgo de dinamite em grandes cargas poderá ser novamente utilizado, nas mesmas condições, apelam para a autoridade competente e a Companhia empreiteira das obras, para que o fato não se reproduza, com a intensidade verificada. — 21-5-949.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

26.192 NÃO RECEBERAM, AINDA, O CARTÃO DE MATRICULA — Escreve um leitor, reclamando que, decorridos 6 meses, não foram ainda entregues os cartões de matrícula aos alunos das Escolas Públicas do subúrbio da Leopoldina, motivo pelo qual ficam os mesmos impossibilitados de adquirir os passes de bondes com abatimento, como lhes faculta a lei em vigor. Alegam as diretoras que os cartões se encontram em mãos do diretor do Departamento Escolar, para assinatura. Prejudicados, assim, com a demora, decorrido quase meio ano, os escolares esperam que os cartões lhes sejam entregues sem maior demora. — 21-5-949.

26.193 A PROFESSORA NÃO COMPARECE. HÁ SETE DIAS — Queixa-se um leitor de que há sete dias não comparece às aulas a professôra da 3.ª Série, do 1.º turno da manhã, da Escola Sampaio Correia, em Senador Camará, sem que a diretora adote as providências que lhe cumpre. — 21-5-949.

Com a Polícia

26.194 DESOCUPADOS E PROVOCADORES — Reclamam, moradores da Travessa Rio Grande do Sul, no Meier, contra o abuso de numerosos desocupados que se reunem em frente no Distrito da Limpeza Urbana e no botequim da esquina, onde permanecem até às 2 horas da manhã, provocando os transeuntes, dirigindo-lhes pilhérias ofensivas, reagindo a pedradas aos que fazem qualquer observação, promovendo vaias e outras manifestações agressivas. A fim de que os livre de abusos dessa natureza, os moradores pedem providências à autoridade competente. — 21-5-949.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo viran do pelo avesso também conserta e reforma roupa — Executa costume de casemira e brim a feitio. Rua da Alfândega 260, sob.

Bonbons, quilo Cr$ 30,00

Comprem diretamente na fábrica Paulista, com grande diferença de preço, bonbons recheados, Cr$ 40,00; balas cristalizadas, Cr$ 8,00; balas recheadas, Cr$ 12,00; caramelos, Cr$ 12,00; doce de leite, Cr$ 12,00; cocadas, Cr$ 14,00; bananadas, Cr$ 16,00; suspiros, Cr$ 14,00; biscoitos, Cr$ 10,00. — Rua Miguel de Frias, 35, fica no fim da Avenida Presidente Vargas. — Telefone 48-1799.

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
RUA 7 DE SETEMBRO · 84

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8500.

COMPRO
"Tesouro da Juventude"
Enciclopédica e Dicionário Internacional.
"Mundo Pitorêsco"
Dicionário Português de Cândido de Figueiredo, 2 volumes, última edição.
COMPRO E PAGO BEM, EXEMPLARES EM ESTADO DE NOVO
RUA SÃO JOSÉ, 38 — Fone: 42-0435

RKO Radio
PLAZA OLINDA COLONIAL
PARISIENSE STAR PRIMOR
VITÓRIA RITZ MASCOTE
5.ª FEIRA
Ele recomendava o casamento e ela aceitou a sugestão agarrando-o com "jeitinho"
Cary Grant
com FRANCHOT TONE DIANA LYNN em
QUERO esse HOMEM!
Every Girl Should Be Married
apresentando BETSY DRAKE

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

LOBELIA, 54 quilos, Salomão Ferreira ... 5.º
FLAG STAR, 54 quilos, E. Castillo ... 6.º
LUISIANA, 54 quilos, João Araújo ... 7.º
HIMONA, 54 quilos, Luís Rigoni ... 8.º

Não correu: VITORIA DO PALMAR.

Tempo: 76".

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 12,00
Dupla (14) ... Cr$ 22,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 10,50
Do n. 9 ... Cr$ 13,00
Do n. 5 ... Cr$ 11,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo ... Cr$ 549.810,00

TRATADOR: — J. Zuniga.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
BAR-EL-GHAZAL, masculino castanho, dois anos, São Paulo, Bala Hissar em Barreira, do sr. Nélson Seabra; 54 quilos, F. Irigoyen ... 1.º
IGILHO, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 2.º
NACAR, 54 quilos, Luís Rigoni ... 3.º
FUROR, 54 quilos, Domingos Ferreira ... 4.º
LIVRAMENTO, 54 quilos, Salomão Ferreira ... 5.º
WELCOME, 54 quilos, José Portilho ... 6.º
BLANDY, 54 quilos, Lagos Mezaros ... 7.º
INTERVIEW, 53 quilos, René Latorre ... 8.º

Tempo: 75" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 12,00
Dupla (12) ... Cr$ 25,50

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 10,00
Do n. 2 ... Cr$ 13,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 612.520,00

TRATADOR: — J. Zuniga.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — PISTA D EGRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
COQUETEL, masculino, tordilho, seis anos, São Paulo, Misuri em Organdi, do sr. J. P. Salgado Filho; 52 quilos, Salomão Ferreira ... 1.º
NAIPE, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 2.º
NEDA, 52 quilos, Jupiraci Graça ... 3.º
CATALINA, 54 quilos, Olívio Macedo ... 4.º
ALABE, 53 quilos, Lagos Mezaros ... 5.º
GRAZIELA, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 6.º
CHILITO, 56 quilos, José Portilho ... 7.º
IMPIO, 52 quilos, Argemiro Neri ... 8.º
AL ADIR, 50 quilos, F. Baiula ... 9.º
TRIBUNAL, 50 quilos, Salustiano Batista ... 10.º

Não correu FLOPAN.

Tempo: 62" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 243,00
Dupla (14) ... Cr$ 19,00

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 54,00
Do n. 9 ... Cr$ 20,00
Do n. 6 ... Cr$ 69,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo ... Cr$ 752.570,00

TRATADOR: — V. Costa.

Pista de grama úmida.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
DARKNESS, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Caaimbé em Vulcânia, do sr. J. B. Macedo; 55 quilos, Luís Rigoni ... 1.º
SARATOGA, 55 quilos, Domingos Ferreira ... 2.º
MÁGOA, 55 quilos, Artur Araújo ... 3.º
VESPA, 55 quilos, Justiniano Mesquita ... 4.º
JUPARANA, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa ... 5.º
JURUJUBA, 55 quilos, Inácio de Sousa ... 6.º
DABÁ, 55 quilos, Guilherme Greme Júnior ... 7.º
JABOTICABA, 55 quilos, Francisco Irigoyen ... 8.º

Tempo: 89".

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 29,00
Dupla (13) ... Cr$ 94,00

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 13,00
Do n. 1 ... Cr$ 16,00
Do n. 4 ... Cr$ 33,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo ... Cr$ 819.210,00

TRATADOR: — C. Gomes.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESO DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
NEVER FAILS, masculino, castanho, quatro anos, Minas Gerais, Prende em Cirenia, do sr. José Vaz de Melo; 56 quilos, Inácio de Sousa ... 1.º
GUELFO, 56 quilos, Luís Rigoni ... 2.º
NIGHT CLUB, 56 quilos, Lagos Mezaros ... 3.º
SEU ANICETO, 53 quilos, Jupiraci Graça ... 4.º
ARIEL, 56 quilos, Salomão Ferreira ... 5.º
LINGOTE, 56 quilos, Artur Araújo ... 6.º
AIRI, 52 quilos, José Portilho ... 7.º
LEVIANA, 53 quilos, René Latorre ... 8.º
DARLING, 54 quilos, Emídio Castillo ... 9.º
EL ALAMEIN, 52 quilos, P. Mauzan ... 10.º

Não correram: CHERIE e AFETO.

Tempo: 96" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (7) ... Cr$ 201,00
Dupla (34) ... Cr$ 61,00

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 23,00
Do n. 10 ... Cr$ 12,00
Do n. 4 ... Cr$ 17,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 819.810,00

TRATADOR: — G. Reis.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «REAR ADMIRAL P. LOVETE-LELANDER» — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
HESPÉRIA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Maranta em Aprovado, do sr. Paulo D. Abranches; 53 quilos, I. de Sousa ... 1.º
MALANDRO, 53 quilos, Artur Araújo ... 2.º
GUARANIZINHO, 58 quilos, D. Ferreira ... 3.º
HEMATITE, 54 quilos, Osvaldo Ulhôa ... 4.º
STARAIA, 54 quilos, Francisco Irigoyen ... 5.º
FURÃO, 58 quilos, Luís Rigoni ... 6.º
HADIFAH, 52 quilos, S. Ribeiro ... 7.º

Não correu HAVANO.

Tempo: 81" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 45,00
Dupla (12) ... Cr$ 50,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 24,00
Do n. 3 ... Cr$ 22,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo ... Cr$ 737.040,00

TRATADOR: — Luís Tripodi.

Pista de areia leve.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «REAR ADMIRAL E. H. VOON HEINBURG» — 1.800 METROS — 33.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
CHAMPION, masculino, castanho, cinco anos, Argentina, Maroncito em La Charmeuse, do sr. J. Jabour; 56 quilos, Luís Rigoni ... 1.º
IMAGINADA, 48 quilos, Olívio Macedo ... 2.º
CANTER, 50 quilos, Francisco Irigoyen ... 3.º
CALOURO, 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 4.º
ABDIN, 50 quilos, Salomão Ferreira ... 5.º
CAXAMBÚ, 56 quilos, Emídio Castillo ... 6.º
VENCIMENTOS, 45 quilos, I. Pinheiro ... 7.º
VIOLAINE, 50 quilos, Salustiano Batista ... 8.º
BEL AMI, 48 quilos, Severino Câmara ... 9.º

Não correu HIVON.

Tempo: 114" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (7) ... Cr$ 46,00
Dupla (24) ... Cr$ 325,00

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 23,00
Do n. 3 ... Cr$ 46,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo

Movimento do páreo ... Cr$ 836.590,00

TRATADOR: — Levi Ferreira.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 5.619.460,00

Concursos ... Cr$ 509.350,00

Pista de areia leve.

O Bangu jogará em Recife

Foi noticiado que o Bangu jogaria no próximo sábado, 28, com a Portuguesa de Desportos, em São Paulo. Ontem, porém, o grêmio alvi-rubro oficiou à F. M. F. solicitando permissão para jogar em Recife na quinta-feira, 26 e no domingo, 29. Concluí-se, assim, que o encontro com o esquadrão luso, de São Paulo ficou adiado.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 - 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

CITTERA — Tel. 32-5554
8 m/m - FILMES - 16 m/m
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA

Atenção!... Exija seu apartamento já equipado com o indispensavel porta pano
NA COSINHA NÃO ENFERRUJA O PANO
NO BANHEIRO NÃO RASGA O PANO
SENTINELA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FABRICANTES E UNICOS DISTRIBUIDORES · TEL 29-4791
EM TODAS AS CÔRES
O PRATICO E HIGIENICO PORTA PANO E TOALHA

... flexível, com dois anos de garantia está à venda nas seguintes casas:

CENTRO — Casa Anzol — Rua Clap n. 15.
A Castelandia — Av. Nilo Peçanha n. 38-B.
A Cristaleira — Rua Silva Jardim n. 1.
Sudeletro S.A. — Tôdas as lojas.
Bazar Monte Alegre — Rua Riachuelo n. 195.
Casa dos Filtros — Largo do Rosário n. 30.
Arteintex — Rua Senador Dantas n. 118.
Casa Matias — Av. Marechal Floriano n. 106.
Fornecedora Paulista de Louças — Rua da Constituição n. 19.
Leão da América — Rua Uruguaiana n. 89.
J. Arruda & Cia. — Rua Frei Caneca n. 126.
Marcovan Ferragens — Rua São José n. 78.
João Argento & Cia. — Rua Riachuelo n. 353-A.
Casa Nobre — Rua do Catete n. 343.
Miguel Publin — Praça Tiradentes n. 52.
Magalhães Ferragens — Rua Buenos Aires n. 78.
COPACABANA — Bazar 806 — Avenida Copacabana n. 722.
IPANEMA — Casa Paiva — Rua Visconde de Pirajá n. 282.
Bazar Vieira — Rua Visconde de Pirajá n. 540.
Bazar São Paulo — Rua Visconde de Pirajá n. 200.
Bazar Vitória — Rua Visconde de Pirajá n. 3-C.
Bazar Ipanema — Rua Visconde de Pirajá n. 151.
LEBLON — Bazar Gonçalves — Avenida Ataulfo de Paiva n. 427-A.
BOTAFOGO — Casa Globo — Rua São Clemente n. 53-57.
TIJUCA — Construtora Meneses Branda — Rua Uruguaiana n. 349.
Bazar 303 — Rua Conde Bonfim n. 303.
SUBÚRBIOS — Casa Lins — Rua Lins Vasconcelos n. 277.
Casa Doméstica — Rua 8. Bom Retiro n. 13
Casa Progresso — Rua Arquias Cordeiro n. 268.
Loja Vermelha Louças e Brinquedos — Rua Barão de Mesquita n. 710.
Casa Alberto — Avenida 29 de Outubro, 10.354.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, n. 1.369.
NITERÓI — Casa Borges — Rua da Conceição n. 27.
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição n. 44.
Casa Almeida — Rua Marechal Deodoro n. 100.
Casa Pinto — Rua Coronel Gomes Machado n. 39.
T. Sá Pinto — Rua Coronel Gomes Machado n. 36

Passagens aéreas mais baratas

	Cr$
Rio-B. Horizonte	266,00
Rio-G. Valadares	460,00
Rio-Campinas ...	314,80
Rio-Curitiba	501,50
Rio-P. Alegre ...	1.070,00
Rio-S. Paulo ..	247,90
Rio-S. Lourenço.	299,40
Rio-Vitória	324,80
Rio-Ilhéus	804,20
Rio-Salvador ...	875,80
Rio-Aracajú	1.073,20
Rio-Maceió	1.184,40
Rio-Recife	1.285,00
Rio-Santos	232,60

Turismo e Representações
SANTA CRUZ LTDA.
Tels. 22-3322 e 22-4212
PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS
Rua da Misericórdia, 150

ATENÇÃO, DONAS DE CASA DE COPACABANA!
CARNE DE PRIMEIRA EM ABUNDÂNCIA PELA TABELA
A CASA CIRAL inaugurará, nos próximos dias, seu primeiro ENTREPOSTO DE CARNES E MERCEARIA, onde venderá carne e seus derivados, rigorosamente pela tabela. Carne de primeira, sem osso e sem pelancas.
RUA SOUSA LIMA, 121, esquina de N. S. de Copacabana

Máquinas de esirever Underwood novas
A Cr$ 2.000,00, portáteis. Vende-se à Rua Beneditinos, 29, sala 4

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43 2854 e 43 7820.

CINTAS!
Execução de qualquer cinta. Aceitamos encomendas do interior
L'INCROYABLE
7 de Setembro, 38

PREFERIDO EM NOVA YORK
PELOS VISITANTES LATINO-AMERICANOS, PORQUE:
1. Temos muitos empregados que compreendem Portugues, e enviaremos um representante para o encontrar em seu navio ou avião.
2. Nossa cozinha internacional há muito que nos identifica como o *único* hotel verdadeiramente cosmopolita de Nova York.
3. Nossos 1000 quartos, òtimamente mobiliados, (todos com banheiro e rádio) são muito baratos.
Queira solicitar nossa brochura completamente ilustrada "SP", escrita em espanhol.
Endereço telegráfico: "SANMORITZ"
ST. MORITZ ON-THE-PARK
50 Central Park South, N. Y.
Charles G. Taylor, President

Oferta da semana
Combinação em crepe lingerie
com renda inglêsa aplicada. Bem comprida, nas cores branca, rosa, azul e salmon
de $65,00 por $49,50
CASA LU
Assembléia esq. Gonçalves Dias

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO
RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.
DURAÇÃO MINIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO
NOME ____
RUA ____ N. ____
CIDADE ____
ESTADO ____
DICIONÁRIO RÁDIOTÉCNICO BRASILEIRO
MANUAL DE VÁLVULAS
JOGO DE FERRAMENTAS

Olaria enfrentará, hoje, o Bahia

SALVADOR, 21 (Asapress) — O quadro do Olaria, da capital da República, que está fazendo uma temporada pelo norte do país, cumprirá amanhã seu segundo compromisso nesta capital, medindo fôrças com o E. C. Bahia. Reina grande expectativa em tôrno dêsse prélio, e é de esperar-se uma boa arrecadação. A equipe «bariri» deverá formar com a seguinte constituição: Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Mical, Maxwell e Esquerdinha. A arbitragem estará a cargo de Ivan Capeletti da Federação Metropolitana.

Escovas para enceradeira

Reforma geral, tornando-as completamente novas. Entrega a domicílio. Serviço garantido.

Telefone: 49-2938

TERRENOS

Em 60 prestações sem juros e sem entrada

em

PAULO DE FRONTIN

Zona de veraneio a 500 metros de altitude

★

Parque SANTA CLARA

★

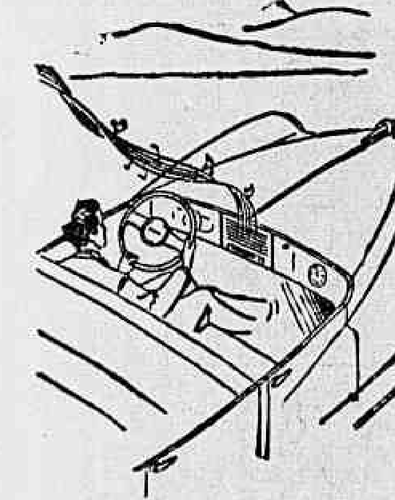
Junto à estação, a 1 hora e 40 minutos de trem elétrico

★

PRINCE CORRETORA IMOBILIÁRIA S. A.

Rua da Assembléia, 104 - 3.° andar salas 311 - 312

Rádios para Automóveis



Das melhores marcas, dotados de todos os aperfeiçoamentos de técnica moderna. Modêlos especiais para carros de todas as marcas. Departamento especializado para instalações e reparos.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

tando Trimonte. — Volta em boas condições e bem no gramado. — Bom refôrço para o companheiro.

PIAUÍ, 56 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, derrotou Grisú, Lenita, Ibirapuera e Vodka, em bom estilo. — Continua tinindo. — E' um ótimo azar.

POETA, 56 quilos. — Não correrá.

ILIADA, 54 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi sexto para Heias, Abafa, Saraivada, Lipari e Park Lane, derrotando Hastapura, Palmeiras, Oleander e Varsóvia. — Exercitou-se em boas condições. — Tudo indica uma boa corrida desta vez. — Vale arriscar.

DEMBILI, 50 quilos. — Não correrá.

DEMBILI, 50 quilos. — No dia 14 de

COMENDADOR, 56 quilos. — (EX-ITAMBI). — No dia 19 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, escoltou Inca, derrotando Acutanga, Luva, Quelte e Arrow. — Seu estado é bom. — E' um ótimo azar. — Na areia terá mais "chance".

NEVER LOOSES, 56 quilos. — No dia 23 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quarto para Pioneiro, Inca e Segundito, derrotando Haramun e Esfusiante. — Está bem movido mas não acreditamos no seu triunfo.

LORCA, 56 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Dembili, Indígena, Lenita, Mayling e Olympus. — Continua em boas condições, mas, agora a turma é outra. — Não gostamos.

CAORE, 56 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 52 quilos, foi terceiro para Valco, Segundito, derrotando Indico, Estalo, Leste e Haramun. — Na grama não gostamos. — Passando para a areia terá muita "chance", pois "anda tinindo".

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, CO MSOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

HASTALUEGO, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi sétimo para Intermezzo, Polin, Mouro, Jequitinhonha, Mustafá e Boogie Woogie, derrotando Jeca e Jacarandá-Assú. — Está bem preparado e aprecia o quilômetro. — E' um dos favoritos.

EDÚNIO, 51 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Javanês, derrotando Zodiaco, Come On! Itamoji, Edson, Hazi, Petibiriba e Cravador. — Mantém bom estado. — E' inimigo respeitável.

BARCELONA, 53 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1948, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi sexto para Hastapura, Oleander, Lombardia, Aguassaí e Jequitinhonha, derrotando Vividora e Alvacá. — Volta em boas condições, tendo produzido exercício animador. — Há "esperanças" no seu triunfo.

JEQUITINHONHA, 53 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi quarto para Intermezzo, Polin e Mouro, derrotando Mustafá, Boogie Woogie, Hastaluego, Jeca e Jacarandá-Assú. — E' muito veloz e ostenta ótima forma. — E' candidata temível.

DOM FRADIQUE, 51 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quarto para Mustafá, Urucânia, e Meliante, derrotando Grão Pará. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

SERRA DAGUA, 53 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 55 quilos, foi quinto para Loreta, Abafa, Edopuva e Alpina, derrotando Jerivá. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

ASSOMBRO, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi décimo-terceiro para Cid, Jaú, Palina, Consultiva, Negrusa, Holkar, Effendi, Heliada, Champion, Prince Igor, Oleander e Looping, derrotando Dona Sofia. — Está bem preparado para correr a distância de seu agrado. — E' um ótimo azar no quilômetro.

EDUINO, 55 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, escoltou Effendi, derrotando Rio Verde e Polin. — Mantém bom estado. — E' um bom azar.

MUSTAFÁ, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Gonçalves, com 55 quilos, derrotou Urucânia, Meliante, Dom Fradique e Grão Pará. — Continua em boas condições. — Não é impossível repetir, pois a distância agrada.

JACARANDÁ-ASSÚ, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi último para Intermezzo, Polin, Mouro, Jequitinhonha, Mustafá, Boogie Woogie, Hastaluego e Jeca. — Seu estado é bom. — No quilômetro vai correr muito. — Vale arriscar.

OMAR, 57 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi último para Luetzow, Bozambo, Javanês, Serra Dágua, Park Lane e Assombro. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

ISTAR, 51 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, derrotou Fiel Amigo, Jalisco, Ratnak, Iman, Bombo, Mejor e Muzuzo. — Anda bem e aprecia o gramado. — E' adversário respeitável.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.300 METROS 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

FIEL AMIGO, 55 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Istar, derrotando Jalisco, Ratnak, Iman, Bombo, Mejor e Muzuzo, em boa atuação. — Mantém bom estado. — E' inimigo respeitável.

PORANGA, 53 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.000 metros sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi sexto para Saratoga, Luarlinda, Shankala, Edelfa e June, derrotando Cracóvia, Fanopi, Erin, Caviuna, Opala, Ativa e Errante. — Algo melhor. — E' um bom azar desta vez.

MADRUGADORA, 53 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 55 quilos, foi nono para Alpina, Saratoga, Luarlinda, Edelfa, Egle, Má, Rama e Jolie, derrotando Mandinga e Solarina. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

RAMA, 53 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Juparanã, Edelfa e Opala, derrotando Catauá, Luarlinda, Egle, Caviuna e Solarina. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

INTRÉPIDO, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Escalão e Veludo, derrotando Vergel, Blue Dream, Rio Bonito, Iman, Jonjoca e Bombo. — Anda bem. — E' inimigo certo no final.

SUNNY, 55 quilos. — Não correrá.

IMAN, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sétimo para Escalão, Veludo, Intrépido, Vergel, Blue Dream e Rio Bonito, derrotando Jonjoca e Bombo. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

PETRONIO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Requeté regularmente treinado. — Não gostamos.

CAVIUNA, 53 quilos. — Não correrá.

JUNE, 53 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi sétimo para Irish Star, Vergel, Escalão, Intrépido, Luarlinda e Egito, derrotando Caviuna e Catauá. — Está bem exercitada. — Vai correr bem desta vez.

RIO BONITO, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi sexto para Escalão, Veludo, Intrépido, Vergel, e Blue Dream, derrotando Iman, Jonjoca e Bombo. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito.

RATNAK, 55 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros com 55 quilos, foi quarto para Istar, Fiel Amigo e Jalisco, derrotando Iman Bombo, Mejor e Muzuzo. — Acusou melhoras em seu estado. — Há esperanças no seu triunfo.

MUZUZO, 55 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi último para Istar, Fiel Amigo, Jalisco, Ratnak, Iman, Bombo e Mejor. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.

ISLEAN, 55 quilos. — Não correrá.

EGLE, 53 quilos. — Não correrá.

ELIDE, 53 quilos. — Não correrá.

VELUDO, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, escoltou Escalão, derrotando Intrépido, Vergel, Blue Dream, Rio Bonito, Iman, Jonjoca e Bombo. — Vem de escoltar três ganhadores seguidamente. — E' o favorito da carreira.

RABULA, 55 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi último para Urucânia, Mondar, Egito, Jaguarão e Catumbi. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

JONJOCA, 55 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi oitavo para Escalão, Veludo, Intrépido, Vergel, Blue Dream, Rio Bonito e Iman, derrotando Bombo. — Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «CRUZEIRO DO SUL» — (SEGUNDA PROVA DA TRÍPLICE COROA) — 2.400 METROS — 500.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

MANGUARI, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Herência, Idealista, Lover's Moon, Pracinha, Jaú, Egeu, Intermezzo, Scaramouche, Fogo Bravo e Jangadeiro. — Seu estado é de grande apuro. — Seus responsáveis esperam vê-lo vitorioso.

MOURO, 55 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Heliaco, Egeu, Hivon, Lucifer, Scaramouche, Itaquati, Pracinha, Irídio, Caxambú e Come On!. — Está bem movido, mas a turma é forte. — Não gostamos.

MACO, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Zodiaco e Come On!, derrotando Itamoji, Jurujuba e Grão Pará. — Mantém o estado. — Achamos difícil.

EGEU, 55 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Heliaco, derrotando Hivon, Lucifer, Scaramouche, Itaquati, Pracinha, Irídio, Caxambú, Come On!! e Mouro. — Ostenta excelente forma, tendo bons exercícios para a distância. — E' um dos prováveis no final.

ECELERO, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Escalão, Egito, Sunny, Intrépido, Jaguaribe, Iman e Cravador, em bom estilo. — Anda tinindo mas a turma é forte. — Achamos difícil.

LUCIFER, 55 quilos. — No dia 3 de maio, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, foi terceiro para Dom José e Carnavalesca, derrotando Maran, Defiant e Heliada. — Seu estado é de apuro. — E' um dos prováveis na luta final.

COME ON!, 55 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi décimo para Heliaco, Egeu, Hivon, Lucifer, Scaramouche, Itaquati, Pracinha, Irídio e Caxambú derrotando Mouro. — Tem corrido pouco ultimamente. — Nesta turma, nada deverá pretender.

INTERMEZZO, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Polin, Mouro, Jequitinhonha, Mustafá, Boogie Woogie, Hastaluego, Jeca e Jacarandá-Assú. — Está bem preparado. — Possível terminar entre os primeiros na luta final.

IDEALISTA, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi terceiro para Manguari e Herência, derrotando Lover's Moon, Pracinha, Jaú, Egeu, Intermezzo, Scaramouche, Fogo Bravo e Jangadeiro, em bom final. — Vem de ótimas atuações e continua bem. — E' inimigo certo.

LUETZOW, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Bozambo, Javanês, Serra Dágua, Park Lane Assombro e Omar em bom final. — Está bem exercitado para êste compromisso. — E' adversário respeitável.

JABUTI, 55 quilos. — No dia 8 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 51 quilos, foi terceiro para Ninrod, e Jaú, derrotando Carrasco, Paliria, Negrusa, Lover's Moon, Hamdam, Eperlam, Nell Gwynne e Laturno. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito êste filho de Formasterus.

JANGADEIRO, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi último para Manguari, Herência, Idealista, Lover's Moon, Pracinha, Egeu, Intermezzo, Scaramouche e Fogo Bravo. — Mantém bom estado. — Deverá auxiliar o companheiro.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

GRÃO MOGOL, 54 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, escoltou Ganges, derrotando Malaio, Oleg, Tamandaré, Guapeba, Cerro Alto e Apoteose. — Vem de boas atuações. — Está para ganhar.

FULGOR, 58 quilos. — Não correrá.

GANGES, 58 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, derrotou Grão Mogol, Malaio, Oleg, Tamandaré, Guapeba, Cerro Alto e Apoteose. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito dos entendidos.

ITAÍ, 48 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 45 quilos, foi sétimo para Bongi, Grão Mogol, Ganges, Diamant, Jaguarão Chico e Tamandaré, derrotando Milagrosa e Furioso. — Nada tem feito ultimamente e no gramado poderá melhorar. — Leva 10 quilos dos donos do páreo e há "fumaças". — Vejamos.

GUAPEBA, 50 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 48 quilos, foi sexto para Ganges, Grão Mogol, Malaio, Oleg e Tamandaré, derrotando Cerro Alto e Apoteose. — Mantém bom estado. — No gramado é competidora respeitável.

DIAMANT, 58 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi quarto para Bongi, Grão Mogol e Ganges, derrotando Jaguarão Chico, Tamandaré, Itaí, Milagrosa e Furioso. — Seu trabalho para êste compromisso, foi bem melhor. — Na grama é um dos prováveis.

BONGI, 50 quilos. — Não correrá.

MISS HENRIETTE, 48 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, escoltou Coti, derrotando Nativo, Bongi, Jaguarão Chico, Acarape, Penedo, Destemor, Neda e Raio. — Seu estado é ótimo — No gramado é uma das fôrças, pois, veio de São Paulo onde ganhou uma prova.

CERRO ALTO, 52 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de O. Castro, com 50 quilos, foi sétimo para Ganges, Grão Mogol, Malaio, Oleg, Tamandaré e Guapeba, derrotando Apoteose. — Mantém o estado. — Possível melhorar a atuação anterior. — Azar viável.

MALAIO, 50 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 52 quilos, foi terceiro para Ganges e Grão Mogol, derrotando Oleg, Tamandaré, Guapeba, Cerro Alto e Apoteose. — Seu estado é bom. — E' uma das fôrças, principalmente passando para a areia.

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

VARIZES E HEMORROIDAS USE Hemo-Virtus LIQUIDO E POMADA

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado e torne-se independente em 3 a 10 meses. Instituto Renascença — Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andares — Telefone 42-6673 e na rua Maria Calmon, 93 — (transversal à 24 de Maio), no Méier

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência no parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 18 0926.

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: 32-4846 - 32-3516 - 32-7862

RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AVENIDA MEM DE SA', 103

TECHNICOLOR

BETTY GRABLE · DOUGLAS FAIRBANKS Jr.

A Condessa se Rende (THAT LADY IN ERMINE)

UMA Comédia de ERNST LUBITSCH com CESAR ROMERO

20th CENTURY-FOX

SÃO-LUIZ · ODEON · ELDORADO · RIAN · AMERICA · MONTE CASTELO

AMANHÃ 2 4 6 8 10

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ e AMERICA

RKO Radio

PARISIENSE

hoje horário 2,00-4,30-7,00-9,30

2.ª Semana!

Inferno nos Trópicos

JOHN WAYNE · LARAINE DAY

em TECHNICOLOR!

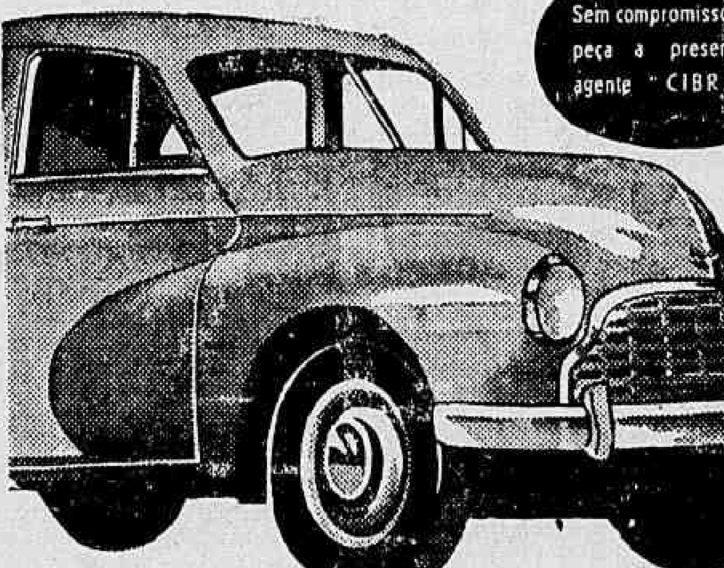
com CEDRIC HARDWICKE · JUDITH ANDERSON · JAMES GLEASON · ANTHONY QUINN

LUTANDO CONTRA A NATURÊZA E CONTRA OS HOMENS ELE SOMENTE QUERIA UMA OPORTUNIDADE PARA VIVER SUA VIDA!

RKO Radio

Cibrasil

distribuiu mais 4 automoveis "MORRIS"



Sem compromisso algum, peça a presença do agente "CIBRASIL"

Totalizando 35 automoveis entregues em poucos mesês, foram contemplados no sorteio dêste mês, com "MORRIS", os portadores dos titulos nos. 315, do plano "A", das Séries "B", "C" e "E", os snrs. João Pupo Nogueira, residente á rua João Moura, 898, em São Paulo; Tte. Moacyr Possolo de Azeredo Coutinho, residente á rua Sampaio Vianna, 193, Distrito Federal; José Stockler Canabrava, residente á rua Almirante Cockrane, 67, Distrito Federal, e com o "MORRIS OXFORD 1949", o snr. Arthur Ricardo Rosa, residente á rua Marechal Bittencourt, 97, Distrito Federal. Com prêmios contratuais os snrs. Antonio Abrahão, residente á rua 33, n.º 66, em Volta Redonda, Estado do Rio e Alvaro Ferreira Leite, residente á rua Leite Ribeiro, 12, Distrito Federal, portadores dos titulos 315 das series "G" e "H".

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Rio - Av. Rio Branco, 106 - 5.º and. - Tel. 32-6433
Rio - Av. Rio Branco, 120 - lója 22 - Tel. 22-2577
São Paulo - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º - Tel. 3-3829
P. Alegre - Rua Caldas Junior, 121 - s/23-25 - Tel. 7084

Sr. ENGENHEIRO

agora pode especificar

e exigir **E. B. 6,**

em TUBOS de Concreto Simples MAC-CRACKEN, corrugados externamente, de 100 mm até 600 mm de diâmetro.

Atualmente, no Brasil, só a nossa firma possui máquina para fabricação desse tipo de tubos.

em TUBOS de Concreto Armado CENTRIFUGADO, de 600 mm até 1200 mm de diâmetro. (de acôrdo com o Boletim 120 D. O. B. PDF)

em TUBOS de Concreto Armado PERCINTADOS, para *qualquer diâmetro e pressão* de serviço.

E receberá na obra, tubos rigorosamente dentro das especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Consulte-nos, Sr. Engenheiro, sôbre qualquer tubo de concreto armado, inclusive os de armação elítica (tipo boeiro) ou mesmo os mais modernos em "concreto protendido".

SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE TUBOS

SITUBOS

Av. Pres. Antonio Carlos, 201-10.º — Rio de Janeiro



Azul Marinho

Uma roupa formal para a sua vida social...

Elegancia... linha... distinção... eis o que lhe oferece uma roupa azul-marinho d'A Exposição.
Venha escolher agora a sua roupa para a sua vida social... para o teatro... para as visitas e para as reuniões.

Roupa, modêlo jaquetão, em sarja fio inglês, forrada de sêda. Corte moderno, de linhas impecáveis. Em todos os tamanhos, comprimento curto, médio e longo.

Cr$ 850,00
...Fio Inglês

No Departamento de Roupas d'A Exposição, um vendedor especializado está à sua inteira disposição para ajudar você a escolher a sua roupa.

...E basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição
Avenida - Esq. São José

Record 4199

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

APRECIA UMA BOA AGUARDENTE DE CANA? PEÇA AO SEU FORNECEDOR

17.700

DELICIOSO APERITIVO
Procedência: RECIFE — PERNAMBUCO.
Engarrafadores e Distribuidores.
CASA NORTISTA
F. ABRANCHES & CIA. LTDA.

PEDIDOS — RUA DO ROSARIO, 5
FONE: 43-3444 — RIO DE JANEIRO

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

PARA DEFENDER-SE NA CRISE DE HABITAÇÃO, THOMAS STANTON CONSTRUIU PARA SUA NOIVA UMA CABANA DE TOROS, DE ARVORES DERRIBADAS NA FAZENDA D SEU PAI. (CHAGRIN FALLS, OHIO).

FIO INVISIVEL ?

O "PECARI", PORCO SELVAGEM DE NEW MEXICO, TRITURA E ENGOLE PEDRAS!

OS GNOMOS SABIAM TUDO... — A palavra "gnomo" tem a mesma raiz de "gignosco" (conhecer, saber). Segundo uma crença dos antigos gregos, os gnomos eram seres misteriosos que "sabiam" tudo!

Notas da F. M. de Atletismo

— O argentino F. C. dirigiu-se à F. M. A. solicitando permissão para fazer realizar a 17 de julho próximo, a «Prova Rústica Volta de Cascadura».

*

— Dentro de mais alguns dias deverá estar pronto o projeto para a adaptação do Campo de São Cristóvão para competições de atletismo, consoante determinação da Câmara Municipal. O projeto vem sendo elaborado pela Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura.

Festival em Turiaçu

No festival que está programado para hoje, no campo do Turiaçu, o Frontin A. C., campeão do Rio Comprido, medirá fôrças com o Internacional F. C. Para êsse jôgo, que deverá realizar-se na sétima rodada da tarde de hoje, os escalados deverão comparecer às 9 horas na sede do clube, de onde partirão para o local do prélio.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua ... 5º andar Tel.: 23-5660

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Passo da Girafa", às 16, 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO — "O Fantasma de Canterville", às 21 horas.
- FENIX - 22-5408. "Romeu e Julieta", às 16 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- GINÁSTICO - 42-4390. "O Carteiro do Rei", às 16 horas. — "Tragédia em Nova York", às 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu?", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- RECREIO - "Da Espanha ao Brasil", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Nossa Querida Gilda", às 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271. "Sóror Angélica" e "Serva Padroni", às 20.45 horas.
- RIVAL - 22-2721. "A Francesa do Night and Day", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lili do 47", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 21 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- TEATRINHO -JARDEL. "O Principe e o Lenhador", às 16 horas, — "Brotinhos e Tubarões", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL. "Brotinhos e Tubarões", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CENTENARIO - 43-8413. "Capitão Boycott".
- IMPÉRIO - 22-9348. "Deus lhe Pague".
- METRO - 22-6490. "Ninotchka".
- ODEON - 22-1506. "Um Homem Irresistivel".
- PALÁCIO - 22-0838. "Trágica Perseguição".
- PATHE' - 22-8795. "Um Dia na Vida".
- PLAZA - 22-1097. "O Homem que eu Amo".
- REX - 22-2377. "Somente o Céu Sabe".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "Dama de Capa e Espada".
- VITÓRIA - 42-9020. "Terra Violenta".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413. "Piratas de Monterrei".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Paris na Primavera", "Pôrto Rico", Jornais, Esportes, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "O Homem que eu Amo".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Terra Violenta".
- ELDORADO - 42-3146. "Abrazadora".
- GUARANI - 32-5651. "Viúva Alegre".
- IDEAL - 42-1218. "Terra Violenta".
- IRIS - 42-1218. "Pérola Negra".
- LAPA - 22-2543. "Roseiral da Vida".
- MEM DE SA' - "Carta de uma Desconhecida".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Dança Inacabada".
- MODERNO - 22-7979. "Dama de Jade.
- OLIMPIA - 42-4083. "O Vale da Vingança".
- PARISIENSE - 22-0123. "Inferno nos Trópicos".
- POPULAR - 43-1854. "Sinfonia do Passado".
- PRESIDENTE - "Um Dia na Vida".
- PRIMOR - 43-6681. "O Homem que eu Amo".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Duas Garotas e um Marujo".
- SÃO JOSE' - 42-0392. "Homem sem Pátria".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Contra o Império do Crime".
- ALFA - 29-8215. "A Felicidade não se Compra".
- ASTÓRIA - 47-0466. "O Homem que eu Amo".
- AMERICANO - 47-1203. "Voz da Honra".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Inferno nos Trópicos".
- AVENIDA - 48-1667. "Abrazadora".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Mundo se Diverte".
- BENTO RIBEIRO - "Ladrão de Bagdad".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Último Encontro".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Relíquia Macabra".
- CARIOCA - 28-8178. "Terra Violenta".
- GRAJAU' - 38-1311. "Piratas de Monterrei".
- JOVIAL - 29-0652. "Vingança Pérfida".
- GUANABARA - 26-9836. "Carta de uma Desconhecida".
- CATUMBI - 22-2681. "Em Cada Coração um Pecado".
- CHAVE DE OURO - "O Malandro e a Granfina".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Tudo Isto e o Céu Também".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOA'UIM. "Morte de uma Ilusão".
- COLISEU - 29-8753. "Escrava do Pano Verde".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Poeira de Estrêlas".
- EDISON - 29-4449. "O Mundo se Diverte".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Rainha do Calendário".
- FLORESTA - 26-6257. "Música, Maestro".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Romance Inacabado".
- GRAJAU' - 38-1311. "Argelina, a Deputada".
- GUANABARA - 26-9836. "Caprichos do Oeste".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Homem que eu Amo".
- IPANEMA - 47-3806. "Trágica Perseguição".
- IRAJA' - 29-8330. "Vendaval de Paixões".
- JOVIAL - 29-0652. "Piratas de Monterrei".
- MADUREIRA - 29-8733. "Monsieur Verdoux".
- MARACANÃ - 48-1910. "Contrabando".
- MARANHÃO - "Conflitos d'Alma".
- MASCOTE - 29-0411. "O Homem que eu Amo".
- MEIER - 29-1222. "Entre Dois Corações".
- MEIER - 29-1222. "Aloma".
- MODELO - 29-1578. "Monsieur Verdoux".
- MODERNO — (BANGU). "O Amor que me Deste".
- MODELO - 29-1578. "Falsca, o Abnegado".
- MODERNO — (BANGU). "Herói em Apuros".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Terra Violenta".
- NACIONAL - 26-6072. "Meu Bei Morreu".
- NATAL - 48-1480. "Estou Aí".
- OLINDA - 48-1032. "O Homem que eu Amo".
- ORIENTE - 30-1131. "Resgate de uma Consciência".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Frente a Frente com os Xavantes".
- PARAISO - 30-1080. "Odio no Coração".
- PARA TODOS - 29-5191. "Um Dia na Vida".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). "O Marinheiro se Casou".
- PENHA - 30-1121. "Festa Brava".
- PIEDADE - 29-6532. "Espadas e Corações".
- PIRAJA' - 47-2667. "O Proscrito".
- POLITEAMA - 25-1143. "Casbah".
- PROGRESSO - "Abandonados".
- QUINTINO - 29-6320. "Robin Hood".
- RAMOS - 30-1094. "Cidade Nua".
- REAL - 29-3467. "Aloma".
- RIAN - 49-1833. "Terra Violenta".
- RIDAN - "O Justiceiro".
- RITZ - 47-1202. "O Homem que eu Amo".
- ROULIEN - 49-1419. "Beijo da Morte".
- ROXY - 27-8245. "Um Homem Irresistivel".
- ROSARIO - 30-1889. "Narciso Negro".
- SANTA CRUZ - "Ressurreição".
- SANTA CECILIA - 30-1820. "Sonata de Amor".
- SAO CRISTOVAO - 28-4025. "Contrabando".
- SAO GERALDO — (Olaria). "Este Mundo é um Hospicio".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Fim do Rio".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Terra Violenta".
- STAR - 26-2250. "O Homem que eu Amo".
- TIJUCA - 48-4518. "O Mundo se Diverte".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Falta Alguém no Manicômio".
- TRINDADE - 49-3838. "Idolo do Público".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Eram Irmãos".
- VELO - 48-1381. "Robin Hood".
- VILA ISABEL - 38-1510. "Insaciável".

CAXIAS

- CAXIAS - "Choferes e Gangsters".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "A Noite tem Olhos".
- ITAMAR - "Princesa Boêmia".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Sereia das Ilhas".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "As Voltas com Fantasmas".
- NILOPOLIS - "Morta Viva".
- ODEON - "O Filho de Tarzan".

NITEROI

- EDEN - "Código da Morte".
- ICARAI - "Terra Violenta".
- IMPERIAL - "Garras da Fatalidade".
- ODEON - "Vênus, Deusa do Amor".
- PALACE - "Terra Violenta".
- RIO BRANCO - "Cela dos Veteranos".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Terra Violenta".
- CAPITÓLIO - "Ele e a ... reia".
- D. PEDRO - "Cisne Negro", ... me Deste".
- ITAIPAVA.

VILA MERITI

- GLÓRIA - "O Cavalo ...".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "... Aí".

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 11, das 14 às 16 horas.

FUTEBOL E BOTINADAS

(Conclusão da 1ª página)

O Arsenal é um grande clube e possui uma equipe notável. Todavia, os brasileiros podem enfrentá-lo de igual para igual, dentro de suas caracteristicas, desde que se apresentem em condições normais de preparo técnico e físico. A vitória do Arsenal sôbre o Fluminense foi brilhante, mas precisamos lembrar que o Flamengo derrotou o mesmíssimo quadro do Fluminense por contagem franca e a zero. Portanto, admiremos e aplaudamos a grande classe do futebol praticado pelo Arsenal, mas não nos ponhamos a considerar o «association» do Brasil, por causa da derrota do Fluminense, como que falido. E' preciso considerar que a equipe tricolor se encontra em período de formação, fora de forma e desfalcada de precioso elemento da defesa, como é o campeão sulamericano Bigode, o maior jogador da seleção brasileira no primeiro jôgo com o Paraguai.

Tanto o nosso futebol não está em petição de miséria, como os pessimistas presumam, que o Palmeiras, com uma equipe ainda não consolidada, empatou com o Arsenal. Reconheçamos os vícios e defeitos de nosso futebol, exaltemos as virtudes inegáveis do futebol inglês, eficiente, prático e rápido, mas não caiamos no exagero, nem a nosso favor, nem contra nós.

Saibamos conservar perante os nossos visitantes as qualidades de povo hospitaleiro que consagram a nossa boa gente. Demonstremos que também sabemos cultivar o cavalheirismo em todos os momentos e em todos os sentidos.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22 ...

SEU RÁDIO TEM DEFEITO?
Foi inutilizado por curiosos? Quer V. S. consertar sua eletrola-rádio, mais está receioso de entregar a algum curioso por ser o mo de alto preço ou qualidade? Procure uma pessoa credenciada lhe dirá com honestidade o que o seu aparelho tem em sua própria dência. Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil, Isnard & Cia.. Consêrto sua eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito, devolvendo-o como novo. Serviços garantidos e rápidos. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros). — Telefones: 48-1680 e 28-8136.

RKO Radio
PLAZA AR CONDICIONADO PERFEITO — ASTORIA — STAR — COLONIAL — OLINDA — RITZ — PRIMOR — MASCOTE
HOJE
Ela devia escolher entre um homem que a desposara por bondade e outro que lhe oferecia amor.!
LORETTA YOUNG — ROBERT MITCHUM — WILLIAM HOLDEN
O HOMEM QUE EU AMO
"Rachel and the Stranger"
★ COMPLETA O PROGRAMA: ★
PLAZA — ASTORIA — STAR — OLINDA — RITZ
EXTRA! OS MAIORES ASTROS DE HOLLYWOOD EM 20 ANOS DE PREMIOS DA ACADEMIA
HORARIO 2.4.6.8 e 10 HORAS
H-LOBO — COLONIAL — MASCOTE — PRIMOR
TIM HOLT em "MONTANHAS PERIGOSAS"
Acomp. Complementos Nacionais

SARJAS TROPICAIS GABARDINES
PREFIRA OS PRODUTOS DA
CIA. PETROPOLIS INDUSTRIAL
GARANTIA MÁXIMA EM TECIDOS DE LÃ

TEATRO MUNICIPAL
ABC APRESENTA ABC
JSAAC STERN
PELA 1ª VEZ NO BRASIL
DIA 24 DE MAIO ÀS 21 HORAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA OS ESTUDANTES: SO NA SEDE
INFORMAÇÕES: ABC - RUA MEXICO 108 - sala 501

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

Pronto! Da próxima vez poderei...

Caluda! Lá vem êle...

Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved

Distributed by King Features Syndicate

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

E' claro que eu não queria ir sòzinho! Mas, tratava-se de um negócio e eu não podia fugir à obrigação...

A QUEM DEVO ANUNCIAR?

Pode dizer-lhe que meu nome é Jones! Sou um dos irmãos Jones!...

A noite passou ràpidamente: Um «show», bebidas, boas pequenas!... Adios! Cumpri o meu dever.

Que tal assinar êste contrato agora, sria. Darbby ?

Sim, sr. Jones... mas, não falemos de negócios agora... Falemos de nós mesmo...

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Não sei por que fui dizer que meu nome era Jones! Tenho a impressão de que ela ficou caida por mim!...

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

Exatamente, pessoal: um passe de Lummix para Lummix!...

Entrou na grande área !

Esperem... Algo aconteceu !...

World rights reserved Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc.

Parece que algo está errado...

Ninguém pode dar um passe para si mesmo!

SMOKE EL CIGARO

LUMMIX DEU MAIS UM PASSE E PAROU PARA BEBER UM COPO DAGUA...

TOM SIMS + B.Z.